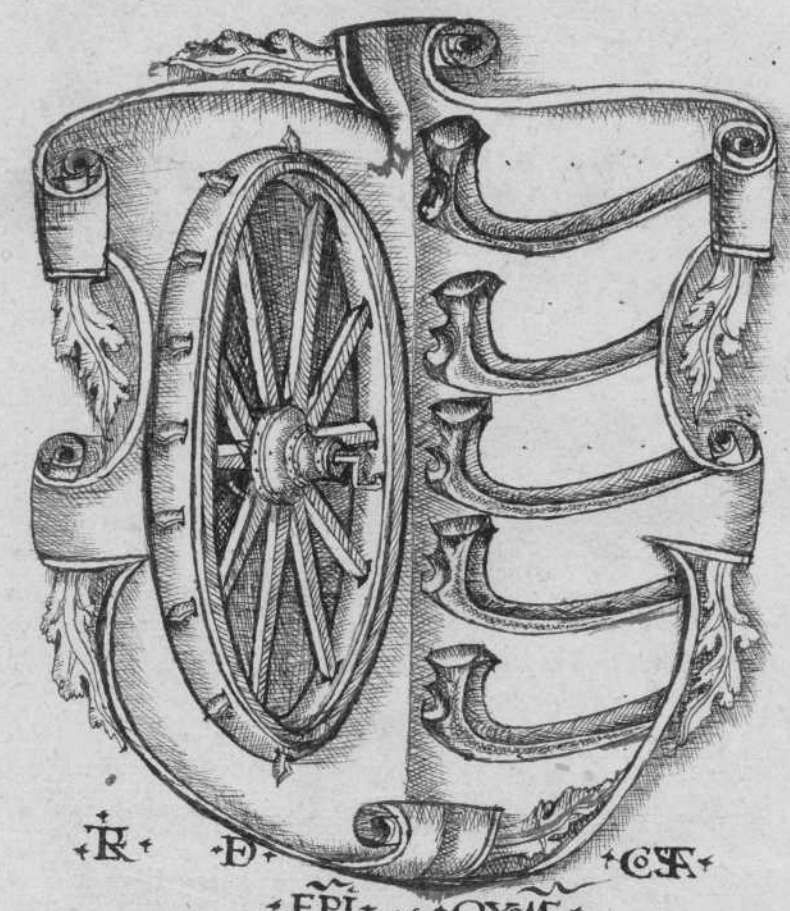


INSTITUTO PROVINCIAL DE 2.ª ENSEÑANZA
SORIA



Ds delio Allegria desta cas.ª dos mes

Asia de Joam de Barros / dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do Oriente.



INSTITUTO [illegible] DE 2.ª ENSIN

Impressa per Germão Galharde em Lixboa: a. xxviij. de Junho anno de. m. D. lij.

Com Privilegio del Rey nosso Senhor.

Tauoada da primeira decada da Asia de Joam de Barros.

¶ Prologo de todas as quatro decadas. Folha. 1.

Liuro primeiro.

¶ Capitulo primeiro. Como os mouros vieram tomar Espanha. E depois q̃ Portugal foy jntitulado em reyno os reyes delle os foram conquistar nas partes de Africa ⁊ Asia; ⁊ as causas do titulo desta escriptura. fo. 3.

¶ Cap. ij. das causas que o jnfante dõ Anrique teue pera descobrir a costa de Africa; ⁊ como Joã Gonçaluez ⁊ Tristam Vãz descobriram a jlha do porto sancto. fol. 5.

¶ Cap. iij. Como Joam Gonçaluez ⁊ Tristam Vãz descobriram a jlha da madeira; ⁊ como entre elles foy repartida em duas capitanias. fol. 6.

¶ Cap. iiij. Das murmuraçõcs que no reyno auia contra o jnfante; ⁊ como foy descuberto o cabo Bojador. fol. 7.

¶ Cap. v. Como o jnfante mandou a Afonso Gonçaluez Baldaya passar o cabo Bojador; ⁊ o q̃ nisso fez. fol. 8.

¶ Capitulo. vj. Como Antam Gonçaluez ⁊ Nuno Tristam foram fazer matança de lobos marinhos alem do cabo; ⁊ o que passaram as vezes q̃ sairam em terra. fol. 9.

¶ Capitulo. vij. Da suplicaçam que o jnfante fez ao papa ⁊ lhe concedeo; ⁊ assy a doaçam que lhe o jnfante dom Pedro regẽte deu dos quintos da terra q̃ descobrisse. fo. 10.

¶ Capitulo. viij. Dos louuores que o pouo do reyno daua ao jnfante por este descobrimento; ⁊ como por sua licença os moradores de Lagos armarã certas caruelas. fo. 11.

¶ Capitulo. ix. Como Gonçalo de Sintra com outros foy morto na angra que ora se chama do seu nome; ⁊ o que fizeram outros capitães que naquelle tempo foram descobrir. fol. 12.

¶ Capitulo. x. Como Antam Gonçaluez tornou em busca de Joam Fernandez que per sua vontade ficou entre os mouros. fol. 13.

¶ Capitulo. xj. Da viagem que Dinis Eanes ⁊ outros capitães fizeram a este descobrimento. fol. 14.

¶ Capitulo. xij. Como as jlhas a que chamam Canarcas foram descubertas; ⁊ o que o jnfante nellas fez, ⁊ dos costumes dos seus moradores. fol. 16.

¶ Capitulo. xiij. Como o capitam Lançarote descobrio o rio a q̃ ora chamamos Sanaga, ⁊ o cabo Verde. fo. 17.

¶ Capitulo. xiiij. Como Nuno Tristam com. xviij. homees foram mortos, ⁊ do que tambem aconteceo a outros capitães. fol. 19.

¶ Capitulo. xv. Como o jnfante mandou a Gomez Pirez ao rio do ouro, onde captiuou oytenta almas; ⁊ o q̃ tambem fizeram outros capitães neste tempo. fol. 20.

¶ Cap. xvj. Das feiçõcs da pesoa do jnfante dõ Anrique ⁊ costumes q̃ teue em todo o discurso de sua vida. fol. 20.

Liuro segundo.

¶ Capitulo. j. Como elrey dom Afonso o quinto deste nome tanto que começou gouernar o reyno mãdou a este descobrimento. fol. 21.

¶ Capitulo. ij. Como elrey arrendou o resgate de Guinee a Fernam Gomez; o qual descobrio a mina do ouro, por cuja causa com nobreza de armas que lhe elrey deu ouue appelido da Mina. fol. 22.

Liuro terceyro.

¶ Capitulo primeiro. Como elrey dom Joam o segundo mãdou fazer o castello de sam Jorge na mina douro. fol. 24.

¶ Cap. ij. Do que o principe Caramansa passou com Diogo Dazambuja; ⁊ consentimento que deu pera se fazer a ortaleza. fol. 25.

¶ Casp. iij. Como foy descuberto o reyno de Cõgo ⁊ o reyno de Benij. fol. 26

¶ Cap. iiij. Como pelo que elrey soube de Joam Afonso ⁊ dos embaixadores de Benij, mandou Bertolameu Diaz ⁊ Joam Jnfante descobrir; na qual viagem descobriram o cabo de boa Esperança fol. 28.

¶ Capitulo. v. Como elrey mãdou per terra dous criados descobrir os portos da India, ⁊ assy as terras do Preste Joam. fol. 29.

¶ Capitulo. vj. Como hũ principe das terras de Gume chamado Bemoij veo a este reyno. fol. 30.

¶ Capitulo. vij. Como o principe Bemoij recebeo aguoa de baptismo ⁊ assy os seus. fol. 31.

¶ Capitulo. viij. Em que se descreue a terra que jaz entre os dous rios Sanaga ⁊ Gambea; ⁊ como o principe dõ Joam Bemoij com hũa frota partio deste reyno, ⁊ como foy morto em Sanaga. fol. 32.

¶ Cap. ix. Como elrey mandou a Gonçalo de Sousa com alguũs sacerdotes ao reyno de Congo. fol. 33.

¶ Cap. x. Como elrey dom Joã de Congo teue algũas differenças com o principe seu filho; as quaes acabaram per falecimento delle rey. fol. 34.

¶ Capitulo. xj. Como a este reyno veo ter hũ Christouão Colom, o qual vinha de descobrir as antilhas; ⁊ o que elrey dom Joam sobrisso fez. fol. 36.

¶ Cap. xij. Do q̃ succedeo por causa da grãde armada q̃ elrey dõ Joã mãdou ẽ ajuda do principe Bemoij. fo. 38.

Liuro quarto.

¶ Cap. j. Como elrey dõ Anuel no primeiro anno de seu reinado mãdou Vasco da Gãma descobrir a jndia. f. 40

¶ Cap. ij. Como Vasco da Gãma partio de Lixboa; ⁊ o q̃ passou te chegar a angra de sancta Helena. fo. 41.

¶ Cap. iij. Como Vasco da Gamma foy ferido na angra de sancta Helena; ⁊ dhy foy ter a Moçãbique. fo. 42.

¶ Cap. iiij. Do que Vasco da Gãma passou cõ o Xeque de Moçambique. fol. 43.

¶ Cap. v. Como o Xeque deu hũ piloto a Vasco da Gãma, ⁊ o que passou te chegar a Mombaça. fol. 45

¶ Cap. vj. Como Vasco da Gamma chegou a Melinde; ⁊ sentado paz com o rey se partio pera India onde chegou. fol. 46.

¶ Cap. vij. em q̃ se descreue a terra a que propriamẽte chamamos India dentro do Gange. fol. 47.

¶ Cap. viij. Como Vasco da Gamma se vio com elrey de Calecut. fol. 48.

¶ Cap. ix. Da consulta q̃ os mouros teuerã sobre a jda de Vasco da Gamma, ⁊ como por causa delles o Samorij o espedio. fol. 49.

¶ Cap. x. Como per jndustria dos mouros Vasco da Gãma ⁊ os que estauã cõ elle forã retindos; ⁊ o q̃ passaram te o Samorijos espedir de todo. fol. 51.

¶ Cap. xj. Como Vasco da Gamma partio de Calecut; ⁊ do que passou te chegar a este reyno. fol. 52.

¶ Cap. xij. Como elrey dõ Anuel em louuor de nossa senhora fundou hũ sumptuoso templo em rastello; o qual depois elegeo pera jazigo de sua sepultura. fol. 54.

Liuro quinto.

¶ Cap. j. Como elrey dõ Anuel por causa da noua q̃ Vasco da Gãma trouxe do descobrimẽto da India, mãdou a ella Pedraluarez Cabral cõ hũa grãde armada. fol. 54.

¶ Cap. ij. Como Pedraluarez descobrio a prouincia sancta cruz aque ora chamamos Brasil; ⁊ o mais q̃ passou te chegar a Moçambique. fol. 55.

¶ Cap. iij. Como Pedraluarez se vio cõ elrey de Quilloa ⁊ depois cõ o de Melinde; ⁊ dhy se partio pa a jndia. fo. 57

¶ Cap. iiij. Como Pedraluarez chegou a India ⁊ concertou com elrey de Calecut que se vissem. fol. 58.

¶ Cap. v. Das vistas que ouue entre Pedraluarez Cabral ⁊ elrey de Calecut; ⁊ do que assentaram. fol. 59

¶ Cap. vj. das paixões ⁊ compitencia que auia entre dous mouros principaes de Calecut, dõde se causou os nossos

INSTITUTO PROVINCIAL DE 2.ª ENSEÑANZA SORIA

tomarem hũa nao ⁊ o que ſobriſſo ſuccedeo. fol. 60.
¶Cap. vij. Como por cauſa da nao tomada a cidade ſe pos em armas ⁊ veo ſobre Aires Correa ⁊ o mataram: o que Pedraluarez ſobriſſo fez. fol. 62.
¶Cap. viij. Como Pedraluarez foy tomar carga a Cochij ⁊ da armada que o Samorij ſobrelle mandou. fol. 63.
¶Cap. ix. Como Pedraluarez foy ter a Cananor, ⁊ dhy ſe partio pera eſte reyno onde chegou. fol. 64.
¶Cap. x. Da armada que elrey dom Emanuel mandou a India o anno de quinhentos ⁊ hum, capitam Joam da Noua. fol. 66.

¶Liuro ſexto.

¶Cap. j. Como elrey dom Emanuel depois que Pedraluarez veo da India nouamente acreſcentou o titulo de ſua coroa, ⁊ as cauſas porque. fol. 68.
¶Capitulo. ij. Como o anno de quinhẽtos ⁊ dous, elrey mãdou a India hũa groſſa armada capitam mor o Almirãte dom Vaſco da Gamma. fol. 70.
¶Cap. iij. Como o Almirante chegou a Quillea, ⁊ fez tributario o rey della: ⁊ dhy ſe partio pera India. fol. 71.
¶Cap. iiij. Como o Almirante ſe vio cõ elrey de Cananor ⁊ depois de ſauindo delle ſe partio pera Cochij. fol. 73.
¶Cap. v. Como ante que o Almirante chegaſſe a Cochij fez algũas couſas em Calecut. fol. 74.
Capitulo. vj. Como elrey de Cananor per meyo de Payo Rodriguez cõcedeo as couſas q̃ o Almirante lhe requeria: ⁊ das que elle paſſou com elrey de Cochij. fol. 75.
¶Cap. vij. Como o Almirante enganoſamente foy leuado a Calecut, ⁊ o que ſobriſſo fez: paſſado o qual negocio ſe partio pera eſte reyno onde chegou. fol. 76.

¶Liuro ſeptimo.

¶Capitulo. j. Como o Samorij rey de Calecut fez guerra a elrey de Cochij ⁊ o que ſuccedeo nella. fol. 78.
¶Cap. ij. Como elrey dom Emanuel o anno de quinhentos ⁊ tres mandou a India noue naos repartidas em tres capitanias ⁊ o q̃ paſſarã alguũs delles. fol. 79.
¶Capitulo. iij. Como a raynha de Coulam mandou pedir aos noſſos capitães que foſſem tomar carga ao ſeu porto: ⁊ do q̃ alguũs delles q̃ vinhã pa eſte reino paſſarã. fo. 80
¶Capitulo. iiij. Do q̃ paſſou Antonio Saldanha ⁊ os capitães de ſua coſerua te chegarẽ a India. fol. 81.
¶Cap. v. Como o Samorij veo com gram poder ſobre elrey de Cochij: ⁊ das victorias que os noſſos delle ouueram. fol. 83.
¶Cap. vj. Dalgũas victorias que os noſſos ouueram do Samorij. fol. 84.
¶Cap. vij. Dalgũas couſas que o Samorij cometeo contra os noſſos: ⁊ do que Duarte Pacheco ſobriſſo fez fol. 85.
¶Cap. viij. Como veo ſobre os noſſos cõ hũas Nachimas ⁊ como foy deſbaratado per elles. fol. 86.
¶Cap. ix. Como elrey dom Emanuel o anno de quinhentos ⁊ quatro mandou hũa groſſa armada a India capitã mor Lopo Soarez. fol. 87.
¶Capit. x. Como Lopez Soarez deu em Cranganor ⁊ o deſtruyo. fol. 88
¶Cap. xj. Como Lopo Soarez deu em Panane: ⁊ acabado eſte feito ſe partio pera eſte reyno onde chegou a ſalluamento. fol. 89.

¶Liuro octauo.

¶Cap. j. Do modo que ſe nauegauam as eſpecearias pera eſtas partes da Europa ante que deſcobriſſemos a India: ⁊ das embaixadas que os mouros della mandarã ao ſoldam do Cairo pedindolhe ajuda contra nos. fol. 91.
¶Cap. ij. Como o Soldã eſcreue ao papa per hũ religioſo da caſa de ſancta Catherina de monte Synay, o qual o papa mandou a eſte reyno. fol. 92.
¶Capit. iij. Como neſte anno de quinhentos ⁊ cinquo elrey mandou hũa groſſa armada a India, de que foy por capitam mor dom Franciſco Dalmeyda. fol. 93.
¶Cap. iiij. Em que ſe deſcreue a parte da coſta de Africa, em que eſta ſituada a cidade Quilloa. fol. 95.
¶Capitulo. v. Como dom Franciſco Dalmeyda tomou a cidade Quilloa. fol. 96.
¶Capitulo. vj. Como a cidade Quilloa foy fundada: ⁊ nella alcuãtou nouamente dõ Franciſco por rey Alabamed Anconij. fol. 97.
¶Cap. vij. Como dom Franciſco ſe partio de Quilloa ⁊ ⁊ chegou aa cidade Mombaça. fol. 99.
¶Cap. viij. Como dom Franciſco Dalmeyda tomou a cidade Mombaça ⁊ a queimou. fol. 100.
¶Cap. ix. Como dom Franciſco fez hũa fortaleza em Anchediua: ⁊ dalgũas couſas que ally paſſou. fol. 102
¶Cap. x. Como dom Franciſco deu em Onor ⁊ do q̃ paſſou com Timoja. fol. 103.

¶Liuro nono.

¶Capitulo. j. em que ſe deſcreue toda a coſta maritima do oriente. fol. 104.
¶Cap. ij. Dalgũs reyes ⁊ principes das partes orientaes com que teuemos cõmunicaçam. fol. 109.
¶Cap. iij. Como a terra do Malabar ſe repartio em reynos ⁊ eſtados: ⁊ o fundamento do eſtado do Samorij. fol. 111.
¶Cap. iiij. Como o viſorey ſe vio com elrey de Cananor: ⁊ o que depois fez em chegando a Cochij. fol. 113.
Cap. v. Como o viſorey ſe vio cõ el rey de Cochij. fol. 114.
¶Capit. vj. Como elrey dom Emanuel mandou Pero da Payaya a mina de Sofala. fol. 116.

¶Liuro decimo.

¶Cap. j. em que ſe deſcreue a regiam do reyno de Sofala ⁊ do que Pero da Payaya paſſou nella. fol. 120.
¶Cap. ij. Como Pero da Payaya foy cercado da gẽte da terra, ⁊ como elle matou elrey ⁊ o mais que ſuccedeo per ſua morte. fol. 121.
¶Cap. iij. Como o Samorij fez hũa groſſa armada a qual deſbaratou dom Lourenço. fol. 122
¶Cap. v. Como o viſorey mandou ſeu filho dom Lourenço deſcobrir as jlhas de Maldiua, Ceilam: ⁊ o que fez neſta viagem te tornar a Cochij. fol. 124.
¶Cap. vj. Da viagem que fez Lyde Barbudo ⁊ Pero Coreſma: ⁊ dalgũas couſas que paſſaram em Sofala ⁊ Quilloa te de todo a leixarmos. fol. 125.

¶Alguũs vicios da jmpreſſam que vam neſta decada / na ſegunda os apontaremos: porque ambas ſe ham de jncorporar em hũ volume por fazerem altura compaſſada.

Ao muyto poderoso & Christianissimo príncipe el rey Dom Joam nosso senhor, deste nome o terceiro de Portugal: Prologo de Joam de Barros em as primeiras quatro Decadas da sua Asia, dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimẽto & conquista dos mares & terras do oriente.

TOdalas cousas muyto poderóso Rey & senhor nósso, tem tanto amor a conseruaçam de seu próprio ser: que quanto lhe ę possiuel, trabálham em seu módo por se fazerem perpętuas. As naturáes, em que sómẽte óbra a natureza & nam a jndustria humana, cada hũa dellas em si mesma tem hũa virtude generatiua que quando diuidamente sam despóstas, ajnda que periguem em sua corrupçam: essa mesma natureza ás tórna renouar em nouo ser, com que ficam viuas & conseruádas em sua própria especia. E as outras cousas q̃ nam sam óbras da natureza, mas feitos & auctos humanos, estas porque nem tinham virtude animáda de gęrar outras semelhántes a sy, & por a breuidáde da vida do hómem acabáuam com seu autor: os mesmos hómeẽs por conseruar seu nóme em a memória dellas, buscáram hũ diuino artificio que representásse em futuro, o que elles obrãuam em presente. E qual artificio, peró que a jnuençam delle se de a diuersos autóres: mais parece per deos jnspirado que jnuentado per algũ humano jntendimento. E que bem como lhe aprouue que mediante o pádar, lingua, dentes & beiços, huũ respiro de ár mouido dos bófes, causádo de hũa potencia a que os latinos chamam affatus, se formásse em palávras significatiuas, pera que os ouuidos seu natural objecto, representássem ao jntendimento diuérsos significádos & conçeptos segundo a dispositçam dellas: assy quis que mediante os carátres das letras de que vsamos, dispóstas na órdem significatiua da valía que cada naçam deu ao seu alfabeto, a vista objecto receptiuo destes carâtres, mediante elles, formásse a essencia das cousas & os racionáes conceptos, ao módo de como a fála em seu officio ós denuncía. E ajnda quis que este módo de elocuçam artificial de letras: per beneficio de perpetuidáde precedesse ao natural da fála. Porque esta, sendo animáda nam tem mais vida que o jnstante de sua pronũciaçam, & pássa á semelhança do tempo que nam tem regrésso: & as lętras sendo huũs carátres mórtos & nam animádos, contem em sy espirito de vida, pois á dam a cerca de nós a todalas cousas. Cá ellas sam huũs elementos que lhe dam assistencia: & ás fazem passar em futuro com sua multiplicaçam de annos em annos, per módo mais excellente do que faz a natureza. Pois vęmos que esta natureza pera gérar algũa cousa, corrompe & altera os elementos de q̃ ę compósta, & as letras sendo elementos de que se compõem, & fórma a significaçam das cousas, nam corrompem as mesmas cousas nem o jntendimento (pósto que seja passiuo na intelligencia dellas pelo módo de como vem a elle:) mas vanse multiplicádo na párte memorátiua per vso de frequẽtaçam, tam espiritual em hábito de perpetuidáde, que per meyo dellas no fim do mundo, tam presentes serám áquelles que entam forem nóssas pessoas feitos & ditos, como oje per esta custódia literal, ę viuo o que fizęram & dissęram os primeiros que fóram no principio delle. E por que o fructo destes auctos humanos, ę muy differente do fructo natural que se produze da semente das cousas, por este natural fenecer no mesmo hómẽ pera cujo vso todas forã criádas, & o fructo das óbras delles ę etérno pois procęde do jntendimento & vontáde onde se fabricam & aceptam todas, que por serem pártes espirituáes ás fázem etérnas: fica daqui a cada huũ de nós hũa natural & justa obrigaçam, que assy deuemos ser diligentes & solicitos em guardar em futuro nésses óbras pera com ellas aproueitarmos em bom exemplo, como promptos & cõstantes na operaçam presente dellas, pera cõmũ & temporal proueito de nóssos naturáes. E vendo eu que nesta diligencia tencomendar as ceusas a custódia das letras (cõseruadores de todalas óbras) a naçam Portugues ę tam descuydada de sy, quam prompta & diligente em os feitos que lhe compętem per milicia, & que mais se preza de fazer que dizer:

quis neſta párte, vſar ante do officio deſtrangeiro, que da condiçam de natural. Deſpoendo-me a eſcreuero q̃ elles fizéram no deſcobrimento & conquiſta do Oriente, por ſe nam perderem da memória dos hómeẽs que viérem depois de nós, tam glorióſos feitos, como vemos ſerem perdidos de vóſſos progenitóres, mayóres em louuor do que lemos em ſuas chronicas (ſegũdo móſtram alguũs fragmẽtos de particuláres eſcripturas). E na aceptaçam deſte trabálho & périgo aque me deſpus, ante quero ſer tido por tam ouſádo como foy o derradeiro dos trinta & tantos eſcriptóres que eſcreuérom a paſſágem & expediçam que Alexandre fez em Aſia, o qual temeo pouco o que delle pódiam dizer tendo tantos ante ſy: que imitar o deſcuido de muytos, a quem eſte meu trabálho per officio & profiſſam competia. Pois auẽdo cento & vinte annos (porque de tãtos tráta eſta eſcriptura) que vóſſas ármas & padrões de victórias tem tomádo póſſe, nam ſómente de toda a térra maritima de Africa & Aſia: mas ajnda de outros mayóres mundos do que Alexándre lamentáua por nam ter noticia delles: nem ouue alguem que ſe antremeteſſe a ſer primeiro neſte meu trabálho, ſómẽte Gomezeanes de Zurára chroniſta mór deſtes reynos em as couſas do tempo do jnfante dom Anrique (do qual nós confeſſamos tomar a mayór parte dos ſeus fundamentos, por nã roubar o ſeu a cujo ç.) Pelo cometer do qual trabalho, vendo eu a mageſtáde & grandeza da óbra, nam fuy tam atreuido que lógo como iſto deſejey puſeſſe mãos a ella: ante romey por cautélla deſte cometimento, vſar do módo que tem os archetectores. Os quáes primeiro que ponham mão na óbra á traçam & deburam, & de ſy apreſentam eſtes diliniamentos de ſua imaginaçam, ao ſenhor de cujo há de ſer o edificio. Porq̃ como eſta materia de que eu queria tractar éra dos triũphos deſte reyno, dos quáes nam ſe podia falar ſem licença do autor delles, que naquelle tempo deſte meu propóſito éra el rey vóſſo pádre de glorióſa memória: eſtando ſua alteza em Euora o anno de quinhentos & vinte, lhe apreſentey hũ deburo feito em nome de vóſſa alteza, porque com eſte titulo antelle foſſe acepto. O qual deburo nã éra algũa vatrachẽ mic machia, guerra de raãs & rátos, como fez Homéro por exercitar ſeu engenho ante q̃ eſcreueſſe a guerra dos Gregos & Troyanos: mas foy hũa pintura metaphórica de exercitos & vitórias humanas, neſta figura racional do emperador Clarimũdo, título da tráça (conforme á jdade que eu entom tinha) aſim de aparár o eſtitolo de minha poſſibilidáde pera eſta vóſſa Aſia. A qual pintura por ſer em nome de vóſſa alteza, aſſy contentou a el rey vóſſo pádre depois que ſoube ſer jmágem deſta que óra trácto, que lógo me pagou meu trabálho: dizendo auer dias que deſejáua eſtas couſas das pártes do oriente ſerem póſtas em eſcriptura, mas que nunca achára peſſoa de que ô confiáſſe, que ſe me eu atreuía a eſta óbra (como o deburo moſtráua) o meu trabalho nam ſería antelle perdido. Por a qual confiança lhe beijey a mão per ante peſſoas que oje ſam viuas: por a prática ſer hũ pouco alta, lendolhe eu hũ ou dous capitulos da móſtra & deburo. E eſtando pera abrir os alicéces deſte grande edificio, com o ſenor da jdade & fauor das paláuras de cõfiança que ſe de my tinha: aprouue a deos leuar a el rey vóſſo pádre aquelle celeſtial aſſento que ſe dá aos cathólicos & chriſtianiſſimos principes, com que fiquey ſuſpenſo deſta jmpreſa. Socedendo tambem lógo prouérme vóſſa alteza dos officios de teſoureiro da caſa da Jndia & Mina, & depois de feytor das meſmas caſas, cárregos que com ſeu peſo fazem acuruar a vida, pois léuam todolos dias della, & com a ocupaçam & negócio de ſuas armádas & cõmércios, afógam & catiuam todo liberal engenho. Mas parece que aſſy eſtéua ordenádo de cima, que nam ſómente me coubeſſe per ſorte da vida, os trabálhos de feitorizar os cõmercios de Africa & Aſia: mas ajnda eſcreuer os feitos que vóſſos vaſſallos na milicia & conquiſta dellas fizerã. Porque correndo o tempo & achãdo eu antre alguũas cartas q̃ el rey vóſſo pádre ante da minha offerta tinha eſcripto a dom Frãciſco Dalmeyda & a Afonſo de Albuquerque que cõquiſtáram & gouernarã a Jndia, encomendandolhe que meudamẽte lhe eſcreueſſem as couſas & feitos daquellas pártes, com tençam de ás mandar poer em eſcripto, & que vóſſa alteza cõ a meſma tençã o anno de quinhẽtos & trinta & hũ, tãbem ô eſcreueo a Nuno da Cunha q̃ naquelle tẽpo á gouernáua mandandolhe ſobriſſo regimentos feitos per Lourenço de Cáceres a quem tinha encomendádo a eſcriptura deſtas partes, ô que nam ouue efecto, & ſería peruentura por elle falecer: de

terminey por ſenam dilatár eſte deſejo que vóſſa alteza tinha, & eu pagar a confiança que el rey vóſſo padre de my teue, reparty o tempo da vida, dando os dias ao officio & párte das noytes a eſta eſcriptura da vóſſa Aſia: & aſſy compry com o regimento do officio, & com o deſejo que ſempre tiue deſta impreſa. E como os hómeẽs pela mayór párte ſam mais prontos em dár de ſy fructos voluntários que ŏs encomendádos, emitando niſto a terra ſua mádre, a qual ę mais viua em dar as ſementes que nella jázem per natureza, que ăs que lhe encomẽdamos per agricultura: parece que me obrigou ella a que patrizáſſe, & que per diligencia preualeceſſe mais em mỹ a natureza que della tenho, que quanto outros tem recebido per obrigaçam de officio, profiſſam de vida, & agricultura de beneficios. ¶Pois nam tendo eu outra cauſa mais viua pera tomar eſta impreſa, que hũ zelo da glória que ſe deuea vóſſas ármas, & fama a meus naturáes que militando nellas verteram ſeu ſangue & vida: fuy o primeiro que brotey eſte fructo deſcriptura deſta voſſa Aſia, ſe ę licito por ſer de áruore agręſte, ruſtica & nam agricultada, poder merecer eſte nome de fructo ante vóſſa real Mageſtăde.

Asia de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente.

¶ Capitulo primeiro, como os mouros viçram tomar Espanha: & depois que sPortugal foy jntituládo em reyno, os reys delle ŏs lançáram alem már, onde ŏs foram conquistar, assy nas pártes de Africa como nas de Asia: & a causa do titulo desta escriptura.

Leuantádo em a terra de Arábia aquelle grãde antechristo Mafamede, quási nos annos de quinhentos nouenta & tres de nossa redençam, assy laurou a furia de seu ferro & fógo de sua jnfernál secta, per meyo de seus capitães & calyfas: que em espáco de cem annos, conquistaram em Asia toda Arábia, & párte da Syria & sPérsia, & em Africa todo Egypto daquem & dalem do sNilo. E segundo escreuem os Arábios no seu Tarigh, que ç huũ summário dos feitos que fizéram os seus calyfas na conquista daquellas pártes do oriente: neste mesmo tempo, delá se leuantáram & viçram grandes emprames delles pouoar estas do ponente a que elles chamam Algárb, & nós corruptamente Algárue dalem már. Os quáes a força de ármas deuastando & asolando as terras, se fizéram senhores da mayór párte da Mauritania Tingitania, em que se comprendem os reynos de Fez & Marrócos: sem até este tempo a nossa Europa sentir a perseguiçam desta prága. sPeró vindo o tempo tę o qual deos quis dissimular os peccádos de Espanha, esperando sua penitencia acerca das hęresias de Arrio Eluidio & sPelagio de que ella andou muy yscáda: (posto que já per sanctos concilios nella celebrados fossem desterrádas), em lugar de penitencia acrescętou outrós muy gráues & pubricos peccádos, & que mais acabáram de encher a medida de sua condenaçam, que a força feita á Cáua filha do conde Juliam (ajnda q̃ esta foy a causa vltima & acidętal, segũdo quęrem alguũs escriptóres). Com as quáes cousas prouocáda a justiça de Deos, vsou de seu diuino & antigo juyzo: que sempre foy castigar pubricos & gęráes peccádos, com pubricos & notáuęes peccadores, & permitir que huũ hęrege seja açoutę doutro, vingandose per esta maneira de seus jmigos per outros mayóres jmigos. E como naquelle tempo estes Arábios éram os mais notánęes que elle tinha, jnfestando o jmpęrio Romano & perseguindo sua cathólica ygreja: primeiro que per elles castigásse Espanha ŏs quis castigar na sua hęresia, acendendo antrelles huũ fógo de compitencia, sobre quem se assentaria na cadeira do pontificado de sua abominaçam, com este titulo de calyfa, que naquelle tempo éra a mayór dignidade da sua secta. E depoys de Arábia Syria & párte da sPérsia, arderẽ cõ guerras de cõfusam a quem prędualecería neste estádo, em que morrẽo grande numero delles, tendo cada parentęla enlegido calyfa antre sy: viéram alguũs naquella párte jnterior de Arábia onde está situáda a cidade Cufá, per concõrdia de sua cisma babilonica, enleger por calyfa a huũ arábio chamádo Cafá: dizendo que a elle pertencia aquelle ponteficádo por ser o mais chegádo parente de Mafamęde: ca elle vinha per linha direita de Abaz seu tio, á linhágem do qual Abaz elles chamam Abázcion. E porque quando ŏ aleuantáram por seu calyfa, foy com lhe dárem juramẽto que auia de jr destruyr o calyfa que entam residia na cidade Damásco que éra da linhágem a que elles chamám Maraunion, em a qual auia muytos annos que andaua o calyfádo per módo de tyrannia mais que per eleiçam, & por ísso éra esta geraçam muy auorrecida antre a

mayór párte dos Arábios: ordenou lógo este nouo calyfa hũ seu parente per nome Abedelá ben Alle, que com grande numero de gente de cauállo fosse sobre o calyfa de Damásco. O qual Abedelá sendo com este exercito junto do ryo Eufrates topou ó mesmo calyfa que hya buscar, que vinha de dar hũa batálha a outro calyfa nouamente aleuantádo nas pártes da Mesopotamia: & rompendo ambos seus exercitos, ouue antrelles hũa muy crua batálha em que o calyfa de Damásco foy vẽcido. E temẽdo elle a furia deste seu jmigo Abedelá, quis se recolhẽr na cidade Damásco de que tantos tempos fora senhor: mas os moradores della lhe fecháram as pórtas sem ó quererem recebẽr, com que lhe conuẽo fogir pera á cidade do Cayro, onde achou pior gasalhádo, dizendo todolos cidadãos que deos ós tinha liurádo de hũ tam máo hómẽ como elle sempre fora. Vendose elle em todalas partes tam mal recebido, já desemparádo dos seus, como hómẽ desesperádo do adjutório delles quis se passar aos gregos: & jndo com hũ escráuo seu, foy tẽr a hũa ylha onde sendo conhecido ó matárã, no qual acabárã todolos calyfas de Damásco. Abedelá seu jmigo tanto que ó venceo & soube quã mal recebido era dos própios seus, sem ó querer mais perseguir foy se dereitamente a Damásco: & tomáda pósse da cidade, a primeira cousa q̃ fez, foy mandar desenterrar o calyfa Yázit que era dos primeiros q̃ aly foram daquella linhagem Maraunion, auendo já muytos annos q̃ era fallecido, os óssos do qual cõ hũ auto publico mãdou queimár. Porque sendo Mócem neto de Mafamede seu legislador, filho de sua filha Aixa & de Alle seu sobrinho, dereitamente enlegido por calyfa como fora seu pay: elle Yázit nã sómẽte lhe nã quisséra obedecer, mas ainda teue módo como Mócem fósse morto, tudo por elle Yázit se leuantar cõ o calyfádo, o qual pessuyo tyrannicamẽte & assy todolos de sua linhágem per muytos tempos. E nam contente este Abedelá com tomár tal vingança deste Yázit, geralmente a toda sua parentella mandaua matar cõ mil generos de tormentos, & lançar seus corpos no campo ás féras & áues delle: dizendo serẽ todos escomungados & dinos de nam tẽr sepultura, pois eram do sangue daquelle pessimo hómem que mandou derramar ó do justo Mócem, vngido naquella dinidade de calyfa per o testamento de seu auó Mafamede. Da furia & fógo das quáes cruezas que este Abedelá fazia, saltou hũa faisca que veo abrasar toda Espanha, & o cáso procedeo per esta maneira. Antre alguũs desta linhágem Maraunion que este capitam Abedelá perseguia, auia hũ hómem poderóso chamádo Abdirramon filho de Mauhyá, & neto de Moyron, & bisneto de Abbedelmalec: o qual auó & bisauó em tempo passádo foram tambem calyfas daquella cidade Damásco. E vendo elle a perseguiçam de sua linhagem & as cruezas que Abedelá nella fazia, temendo recebẽr outros táes em sua pessoa: recolheo pera sy os mais parentes que póde, com outra gente solta, cuja vida era andar em guerras & roubos, & feito hũ grande exercito de gente por autorizar sua pessoa, meyo fogindo veo tẽr a estas pártes do ponente. Onde, assy por ser da linhágem dos calyfas de Damasco, como por ser hómem valeroso & caualeyro de sua pessoa, foy muy bem recebido, & concorreo a elle tanta gente arábia da que já cá andáua nestas pártes dos Algárues dalem már, que vendose tam poderóso em gente & opiniam de secta: tomou ousadia á se jntitular com nóuo nome chamandose principe dos crẽntes nesta paláura arabia Miralmuminim, a que nós corruptamente chamámos Miramulim, & isto quasy em opprobrio & reprouaçam dos calyfas da linhágem de Abaz que nóuamente foram leuantádos na Arábia por cuja causa elle se desterrou daquellas pártes de Damásco. E nam se contentando ainda com este nóuo & soberbo nome, fundou a cidade Marrócos pera cadeira de seu estádo & metropoly daquella regiam (pósto que algũas cronicas dos Arábios querem q̃ á edificou Josep filho de Jessũ, & outros q̃ outro principe, como veremos em a nóssa geographia. A causa da fundaçam da qual cidade, dizem alguũs delles que nam foy tanto por glória que este Abdirramon teue da memória do seu nome: quãto em reprouaçam doutra que ouuio dizer que fundáua o calyfa Bujafar jrmão & sucessor do calyfa Cafa, que foy causa de se elle vir a estes pártes. A qual cidade que este Bujafar fundou tambem, era pera cadeira onde auia sempre de residir o seu pontificado de calyfa: & é aquella a que óra os mouros chamam Bagodád, situáda na prouincia de Babilónia nas

correntes do rio Eufrátes. E segundo escreuem os Parseos & Arábeos no seu Tarigh que alegamos, o qual temos em nósso poder em lingua Parsea: foy esta cidade Bagodád fundada per conselho de huũ astrológo gentio per nome Nobach, & tem por acendente o signo Sagitario, & acabouse em quatro annos, & custou dozoito contos douro, da qual em a nóssa geographia faremos mayór relaçam. Pois estando este nouo Miralmuminim cõ potencia em estado & numero de gente, feito outro Nabucdenósor pera castigo do pouo de Espanha: totalmente seu filho Alid que ỏ socedeo em nome & poder se fez senhor della, per Mussá & per outros seus capitães, em tẽpo del rey dom Rodrigo, o derradeiro dos Godos. Mas aprouue á diuina misericordia q̃ este açoute de sua justiça, tornásse lógo atrás daquelle impeto de vitórias, q̃ per espaço de trinta meses teue: dando animo & fauor aquelle bem auenturado principe dom Pelayo, com que lógo começou ganhar as terras q̃ já estáuam subditas ao ferro & crueza destes alárues. E procedẽdo estas vitórias em recobrar Espanha per discurso de trezẽtos quorenta & tantos annos: vieram ter a el rey dom Afonso o sexto deste nome, dalcunha o brávo que tomou Tolledo aos mouros. O qual querendo satisfazer aos seruiços & ajudas q̃ lhe o cõde dom Anrrique nesta guerra dos mouros tinha feito & dado, nam achou cousa mais digna de sua pessoa, nem de mayór galardam, q̃ aceitállỏ por filho, dãdolhe por molher a sua filha dona Tareija: & em dóte, todalas terras q̃ naquelle tempo eram tomádas aos mouros nesta parte da Lusitania que óra é reyno de Portugal, cõ todalas mais que elle podesse conquistar delles. Em q̃ entráuam algũas de Andaluzia, porque em todas estas elle & seu filho elrey dom Afonso Anrriquez verterã seu sangue por ás ganhar das mãos & poder dos mouros: (como se verá em a outra parte da nóssa escriptura chamáda Europa. O qual dóte & herança, parece q̃ foy dádo com tál bençam per este catholico rey dom Afonso: que todolos seus descendentes que á herdássem, sempre teuessem continua guerra com esta perfida gente dos Arábios. Porque começando deste tempo té o presente, que é discurso de quatro centos & tantos annos de idade deste reyno de Portugal, depois que apartádo da coroa de Espanha teue este nome: assi permaneceo em continua guerra destes infiéis, que com verdade se póde dizer por elle, ter vestido mais armas que pelótes. Donde podemos afirmar que está cása da coróa de Portugal, está fundada sóbre sangue de marteres, & que martires á dilátam & estendem per todo o vniuerso: se este nome pódem merecer aquelles que militando pola fé offerecem suas vidas á deos em sacrificio, & dótam suas fazendas á sumptuósos templos que fundáram. Como vemos que fez el rey dom Afonso Anrriquez primeiro fundador desta cása real, & o conde dom Anrrique seu padre & toda a nobreza & fidalguia que ỏs seguia nesta confissam & defensam da fé, da qual verdade sam testemunho muy dotádos & magnificos templos deste reyno. E passádos os primeiros annos da infancia delle, que foy todo o tempo que esteue no berço em que naceo, limitádo na cósta do már Oceano (porque o mais do sertam da térra, ficou na coróa de Castella, & a elle lhe nam coube mais em sórte nesta nóssa Europa:) todo o trabalho daquelles principes que entã ỏ gouernáuam, foy alimpar a cása desta infiel gente dos Arábeos que lhã tinhã ocupáda do tempo da perdiçam de Espanha, té totalmente a poder de ferro ỏs lançarem alem már, com que se intituláram reys de Portugal & do Algarue. E assi estáua limpa delles no tempo del rey dom Joam o primeiro, que desejando elle derramar seu sangue na guerra dos infiéis, por auer a bençam de seus auós, esteue determinádo de fazer guerra aos mouros do reyno de Grada: & por algũs inconuenientes de Castella, & assi por mayór glória sua, passou alem már em as partes de Africa, onde tomou aquella Metrópoly Cepta, cidade tam cruel competidor de Espanha, como Cartágo foy de Italia. Da qual cidade se lógo intitulou por senhor, como quem tomáua pósse daquella parte de Africa, & leixáua pórta aberta a seus filhos & netos pera irem mais auante. O que elles muy bem compriram, porq̃ nã sómẽte tomáram cidades villas & lugares, nos principaes pórtos & forças dos reynos de Fez & Marrocos, restituindo á ygreja Romana a jurdiçã que naquellas partes tinha perdida depois da perdiçam de Espanha, como obedientes filhos & primeiros capitães polla fé nestas partes de Africa: mas ainda foram despregar aquella diuina & real bandeira da mili-

cia de Christo (que elles fundaram pera esta guerra dos infiçes) nas pártes Orientaes da Asia, em meyo das infernáes mesquitas da Arábea & Persia, & de todolos pagódes da gẽtilidade da Jndia daquem & dalem do Gange: partes onde (segundo escriptores gregos & latinos) excepto a illustre Semirames, Bacho, & o grãde Alexandre, ninguem ousou cometer. Com as quáes vitórias q̃ os reyes deste reyno ouuéram nestas tres partes da terra, Europa, Africa, & Asia, ganhando reynos & estados, acrescẽtáram sua coroa com nóuos & illustres titulos que lhe dérã: cõ mais justiça do que alguũs principes desta nóssa Europa tem nos estádos de que se jntitulã, dos quáes está em pósse esta barbara gente de mouros, sem ŏs poderem vindicar per ley de armas. E os reyes deste reyno, sendo senhores do reyno de Ormuz, cujo estado tẽ boa parte & a milhór da terra maritima da Arábia & da Persia, & senhores do reyno de Cambáya com lhe ter tomádo o maritimo delle, & senhores do reyno de Goa, com as terras & ylhas a ella adjacẽtes, & senhores da riquissima Malaca situáda na Aurea Chersoneso tám celebráda dos geographos, & senhores das ylhas orientaes de Maluco, Banda, &c. sómente se intitulam por reyes de Portugal, & dos Algarues daquem & dalem már, senhores de Guinẽ & da conquista, nauegaçam, & comércio, da Ethiópia, Arábia, Persia, & Jndia: como se estoutros reynos & senhorios nomeádos, nam se gouernássem per suas leyes & ordenações, & lhe nam pagássem tributos & rendas, & elles lhe nam tiuessem o pescoço debaixo do escabello de seus pées. Mas como de cada hũa destas partes em seu lugar mais copiósamente fazemos relaçam, ao presente (leixadas ellas) pera se milhór entender o fundamento desta nóssa Asia, cõuem que saibamos como no titulo da reál coroa destes reynos, se comprendem tres cousas distintas hũa da outra: posto q̃ antre sy sejam tam correlatiuas, q̃ hũa nã póde ser sem adjutório da outra, communicandose pera sua conseruaçã. A primeira é cõquista, a qual tráta de milícia, a segunda nauegaçam, a que responde a geographia, & a terceira comércio q̃ conuem á mercadaria: das quáes partes querẽdo nós escreuer socessiuamente como ellas se foram adquerindo & ajuntando á coroa deste reyno, em lugar & tempo, por nam cõfundir os méritos de cada hũa das matéreas, com adjutório diuino que pera isso imploramos, per este módo trataremos dellas. Quanto á parte da conquista que é própria da milicia, esta porque foy em todalas partes da terra, fazemos della quatro partes de escriptura: (posto que em seys em a nóssa geographia diuidamos todo o vniuerso.) A primeira parte desta milicia chamamos Europa, começando do tempo q̃ os Romanos conquistáram Espanha, na qual guerra os Portugueses per feitos illustres teuéram grã nome acerca delles: & dhy viremos fazendo discurso per os tempos té o cõde dom Anrrique, & per el rey dom Afonso Anriquez & seus sucessores. A segũda parte chamamos Africa: cujo principio é a tomada de Ceita. A terceira q̃ é esta que temos antre as mãos, o seu nome é Asia: por tratar do descobrimento & conquista das terras & máres do Oriẽte, começando do tẽpo do Jnfante dõ Anriq̃, q̃ foy o primeiro jnuentor desta milicia Austral & Oriẽtal. E á quarta (porque assi chamamos em á nóssa geographia á terra do Brasil) auerá nome Sancta Cruz: nome próprio posto per Pedrealuarez Cabral quãdo o anno de mil & quinhẽtos indo pera a Jndia ă descobrio, & aqui tera seu principio. E de todas estas quátro partes da milicia, esta Oriẽtal, fenece ao presente no anno de mil & quinhẽtos & trinta & noue, onde acabamos de cerrar numero de quorenta liuros, q̃ compõem quatro Decadas, q̃ quissẽmos tirar a luz, por móstra do nósso trabalho: té que venha outro curso de annos, que seguirá a estes na mesma ordem de Decadas, dãdonos deos vida & lugar pera ŏ poder fazer. Quanto ao titulo da nauegaçam, a este respondemos cõ hũa vniuersal geographia de todo o descubẽrto: assy em graduaçam de táuoas como de comentario sobrellas, aplicando o moderno ao antigo, a qual nam sófre composture em lingoagem, & por isso hira em latim. A parte do comércio, porque elle geralmente andáua per todalas gentes sem ley nem régras de prudencia, somente se gouernáua & regia pelo impeto da cobiça que cada huũ tinha: nós ŏ reduzimos & possẽmos em arte com régras vniuersáes & particulares, como tem todalas sciencias & artes actiuas pera boa polycia. Onde particularmente se veram todalas cousas de que os hómeẽs tem vso: óra sejam naturaes, óra artefi-

ciaes, com a natureza & calidade de cada hũa dellas (segundo o que podemos alcançar) cõ as mais partes de pesos medidas, & cetera, que a esta materia conuem. E deos ẽ testemunha que em cada hũa destas tres partes, Conquista, Nauegaçam & Comercio, fizemos a diligencia possiuel a nós: & mais do que a ocupaçam do officio & profissam de vida nos tem dado lugar. E quando em algũa dellas dessalecermos na diligencia & eloquencia que conuinha a verdade & magestade da mesma cousa: esse deos onde estam todalas verdades, ordene que venha alguem menos ocupado & mais doucto do que eu sou, pera que emende meus defeitos: os quaes bem se pódem recompensar com o zelo & amor que tenho á patria, por tirar a infamia dalgũas fabulas & ignorãcias que andem na boca do vulgo, & per papẽs escriptos dinos de seus auctores. Leixados meus defectos, & assi esta geral preparaçam de toda a obra quási em módo de argumento & diuisam della: venhamos ás causas q̃ o infante dom Anrrique teue pera tomar tam illustre impresa, como foy o descobrimẽto & conquista que deu fundamento a esta nossa Asia, dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & cõquista das terras & mares do Oriente, como diz o titulo desta nóssa escriptura.

Capitulo segundo, das causas que o Infante Dom Anrrique teue pera descobrir a costa occidental da terra de Africa: & como Joam Gonçaluez & Tristam Vaz descobriram a ylha do porto sancto, por razam de hũ temporal que os aly leuou.

DEpois que el rey dom Joam de gloriósa memória o primeiro deste nome em Portugal, per força darmas tomou a cidade Cepta aos mouros na passagẽ q̃ fez em Africa: ficou o Infante dõ Anrique seu filho terceiro genito, muyto mais desejoso de fazer guerra aos infiçes. Porque se acrescẽtou á natural inclinaçam, que sempre teue de exercitar este officio de milicia por exalçamẽto da fe catholica, nam sómente a gloriósa vitória que seu padre cõ tanto louuor de Deos, & glória da coroa deste reyno alcançou na tomada desta cidade Cepta, de que elle Infante foy parte muy principal (segundo escreuemos em a outra nóssa parte intitulada Africa, de que neste precedente capitulo fizemos mençam:) mas ajnda foy a cerca delle outra causa muyto mais efficaz, q̃ era a obrigaçam do cárgo & administraçam que tinha de gouernador da órdem da caualleria de nósso senhor Jesu Christo, que el Rey Dom Dinis seu tresauo pera esta guerra dos infiçes ordenou & nouamẽte constituyo. E se ante da tomáda de Cepta, nã pos em óbra este seu natural desejo, foy porque já em seu tẽpo neste reyno nam auia mouros que conquistar: porque os reys seus auós (segundo dissemos) a poder de ferro ôs tinhã lançado alem már em as partes de Africa. E pera ós elle lá jr buscar a compzir o q̃ lhe ficára por a voẽgo, & cõuinha per officio: éra necessario passar tam poderósamẽte como fez seu pádre na tomáda de Cepta, pera que lhe conueo poer grãde parte de seu estádo, & ajnda com tanto segredo jndustria & cautelas como nisso teue. Quanto mais que a mesma passagem que seu pádre per muyto tẽpo trazia guardada no peito, lhe foy mayór empedimẽto: ca nũca quis que os mouros fossem encetádos cõ entradas & saltos q̃ ôs espertassem, & e leperdesse hũa tam grande impresa como foy o cometimento & tomada daq̃lla cidade Cepta. E posto q̃ cõ a pósse della, parecia este negócio de cõquistar os mouros muyto leue, por a entráda & pórta q̃ per aqui estáua abẽrta: o Infante dõ Anrique pera seu propósito achaua tudo ao cõtrairo. Porque vendo elle como os mouros do reyno de Fez & Marrócos ficáuã per conquista metidos na coroa destes reynos, por o nóuo titulo q̃ seu pay tomou de senhor de Cepta, & q̃ per esta pósse reál a impresa daquella guerra éra própria dos reys deste reyno, & elle nam podia entreuir nisso como cõquistador mas como capitã emuiado, em o proceśso da qual guerra elle auia de seguir a võtáde del rey & a despoiçam do reyno & ná a sua: assentou em mudar esta cõquista pera outras partes mais remótas de Espanha, do q̃ eram os reynos de Fez & Mar-

rócos. Cõ que a despesa deste cáso fosse própria delle & nam taxáda per outrem: & os meritos de seu trabalho ficássem metidos na órdem da cauallaria de Christo q̃ elle gouernáua de cujo tesouro podia despender. E tambem porque acerca dos hómẽes lhe ficásse nome de primeiro cõquistádor & descobridor da gente ydólatra: impresa que té o seu tempo nenhuũ principe tentou. Com o qual fundamento pera que este seu propósito ouuesse efecto: éra muy deligente & curioso na inquisiçam das térras & seus moradores, & de todalas cousas que pertenciam á geographia dandose muyto a ella. Donde assi na tomáda de Ceita, como as outras vezes que lá passou, sempre inqueria dos mouros as cousas de dentro do sertam da térra: principalmente das partes remótas aos reinos de Fez & Marrócos. A qual deligencia lhe respondeo com o premio que elle desejaua, porque veo saber per elles nam sómente das térras dos Alarues que sam vezinhos aos desértos de Africa a que elles chamam çahára, mas ainda das q̃ habitam os pouos Azenégues que confinam com os negros de Jalof: onde se começa a regiam de Guiné, a que os mesmos mouros chamam Guinauhá, dos quáes recebemos este nome. Pois tendo o Infante esta informaçam aprouáda per muitos que cõcorriam em hũa mesma cousa, começou a poer em execuçam esta óbra que tãto desejaua: mandando cada anno dous & tres nauios que lhe fossem descobrindo a costa alem do cábo de Nam, que é adiante do cábo da Guillo óbra de doze legoas. O qual cábo de Nam, éra o termo da terra descuberta que os nauegantes de Espanha tinham posto á nauegaçam daquellas pártes. E dado que por causa das diligencias & módos que nisto teue, ante que armásse os primeiros nauios, elle estáua bem informádo das coulas de toda a costa da terra que os mouros habitáuam, per meyo delles: alguũs quisçram afirmar, que como éra príncipe cathólico & de vida muy pura & religiósa, esta impresa mais lhe fora reuelada que per elle mouida. Porque estando em hũa villa que nouamente fundaua no reyno do Algarue na angra de Ságres a que pos nome Terçánabal, & óra se chama a villa do Infante: hũ dia em se leuantando sem precederem mais cousas que as diligencias q̃ fazia pera ter informaçam das térras: mãdou com tanta diligencia armar dous nauios que foram os primeiros, como se naquella noite lhe fora dito q̃ sem mais dilaçã nem inquiriçã do que perguntáua mãdásse descobrir. E nam sómẽte per conjectura desta presa, mas ainda per outras q̃ os seus notárã: dizem ser elle exortado per oraculo diuino q̃ lógo ó fizesse. Mas os nauios q̃ daquella vez & doutras foram & viéram, nam descobrirã mais que até o cábo Bojador: que sera auãte de cábo de Nam, óbra ó sesenta legoas & aly parauã todos, sem alguũ ousar de cometer a passágem delle. Porque como este cábo começa de incuruar a térra de muy lõge, & ao respecto da costa que atras tinham descuberta, lança & bója pera a loeste pérto de quorẽta legoas (dõde deste muito bójar lhe chamáram bojador): éra parelles cousa muy nóua apartar se do rumo q̃ leuáuam & seguir outro pera aloeste de tantas legoas. Principalmẽte porque no rosto do cábo achaua hũa restinga que lançáua pera o mesmo rumo da loeste óbra de seis legoas: onde por razam das ágoas q̃ aly córrem naquelle espaço, o bayxo ás móue de maneira, que parecem saltar & feruer: a vista das quáes éra a todos tam temerósa q̃ nam ousáuam de ás cometer, & mais quãdo viã o bayxo. O qual temor cegáua a todos, pera nã entenderem q̃ afastandose do cábo o espaço das seis legoas que occupaua o bayxo, podiam passar alem: porque como éram costumádos ás nauegações q̃ entam faziam de leuante a ponẽte, leuando sempre a costa na mão por rumo dagulha: nã sabiam cortar tam lárgo que saluassem o espaço da restinga, sómente cõ a vista do feruer destas ágoas & bayxo q̃ achauã, cõcebiam que o már daly por diãte éra todo aparcelládo, & que nam se podia nauegar: & que esta fora a causa porque os pouoadóres desta parte da Europa, nam sestenderam a nauegar contra aquellas regiões. Alguũs que entendiam a cerca das cousas naturáes, queriam dár causa porque o már daquellas terras quentes nam éra tam profundo como ó das terras frias: dizendo que o sol queimaua tanto as terras que jazíam debayxo do seu curso, que com justa causa estáua assentádo per todolos filósophos serem terras onde senã podia habitar por razam do ardor delle: & que este ardor éra o q̃ consumia as ágoas doces, que geralmẽte se produzem do coraçam da terra, & as salgadas éram das q̃ o már frio espraiáua naquellas práyas á quentes: de maneira

que a nauegaçam das taes regiões ẽrem mais prayas cubertas de bairos que már nauegáuel. Os capitães que o Jnfante enuiáua a este descobrimento, quãdo se tornáuam pera este reino parecendolhe que ỏ compraziam por saberem que sua natureza ⁊ inclinaçam éra fazer guerra aos mouros: vinham se pella cósta da Berberia té o estreito, onde faziam algũas entradas ⁊ saltos nas pouoações delles, cõ que se apresentauã ántelle alegres de suas vitorias. Mas o desejo do Jnfante com estas taes presas nã ficáua satisfeito, porq̃ todo estáua posto na esperança que lhe o espirito prometia se proseguisse naquella jmpresa: da qual algũas vezes desistia porque os negócios do reino ⁊ as passágẽes que fez aos lugares de Africa, o empediam a nã leuar o fio deste descobrimento tam cõtinuado como elle desejaua. E vindo do grãde cerco de Ceita (como se na parte de Africa contẽ), depois que estes negócios alguũ tanto lhe déram lugar, faláram lhe dous caualeiros de sua cása que naquellas jdas da lem ỏ tinham muy bẽ seruido: pedíndolhe muyto que pois sua merce armáua náuios pera descobrir a cósta de Berberia ⁊ Guiné, lhe aprouuesse jrem elles em alguũ náuio a este descobrimẽto, cá sentiam em si que nelle ỏ poderiam bem seruir. O jnfante vendo suas boas vontades, ⁊ conhecendo delles serem hómeẽs pera qual quér honrrado feito pela experiẽcia que tinha de seus seruiços, mãdoulhe armar huũ nauio, a que chamáuã Bárcha naquelle tempo: ⁊ deulhes regimẽto que corressem a cósta de Berberia té passárem aquelle temeroso cábo Bojador, ⁊ dhy fossem descobríndo o que mais achassem: a qual térra segundo mostráuã as táuoas de Tholomeu, ⁊ assy pela jnformaçam que tinha dos alarues, sabia ser continua hũa a outra, té se meter debaixo da linha equinocial, peró que nam teuesse noticia da nauegaçam da sua cósta. Nosso senhor como por sua misericordia queria abrir as pórtas de tanta infidelidade ⁊ jdolatria pera saluaçam de tantas mil almas que o demónio no centro daquellas regiões ⁊ prouincias bárbaras tinha catiuas, sem noticia dos mérytos da nóssa redẽçã: partidos estes dous caualeiros em sua bárcha, começou nesta viagem óbrar seus misterios, demostrandonos ⁊ descobrindo a grandeza dos mundos ⁊ terras que pera nós tinha criado, com tantos tesouros ⁊ riquezas como em si continham. As quaes térras auia tantos mil annos que por nóssos pecados, ou pelas jnórmes ⁊ torpes jdolatrias de seus moradores, ou per outro qualquer juizo oculto, estauam cerrádas ⁊ de nos bem esquecidas: sem auer principe ou rey de quantos foram em Espanha que este descobrimento cometesse, como lemos que tomáram outras impresas que nam trouxeram tãto louuor a jgreja de deos, nem a suas coróas tanta gloria ⁊ acrecentamento como lhe esta podia dar. Parece que assi como em o vélho testamẽto lemos que deos nam consentio q̃ Dauid sendo a elle tam acepto, lhe edificasse templo por ser baram que trazia as mãos tintas de sangue humano das guerras que teue, ⁊ quis que este templo material lhe edificásse Salamam seu filho por ser rey pacifico ⁊ limpo deste sangue: assy permetio estar esta párte do mundo tãtas centenas de annos encuberta ⁊ escondida. Porque tam grande cousa como éra a edificaçam da sua jgreja nestás partes da jdolátria, conuinha q̃ fosse per huũ baram tam puro, tam limpo, ⁊ de coraçam tam virginal como foy este jnfante dom Anrrique que abrio os alicéces della, ⁊ per outro tam cristianissimo ⁊ zelador da fé ⁊ honrra de deos como foy el rey dom Manuel seu sobrinho ⁊ néto adoutiuo: que depois como adiante veremos muyto trabalhou na edificaçam desta jgreja oriental, metendo grande parte do póuo jdolátra em o curral do senhor, ⁊ como huũ nóuo apóstolo leuou o seu nome per todalas gentes. E assy permitio q̃ este descobrimento pela magestáde delle, passásse pela ley que tem as grandes cousas: as quáes quando se quérem mostrar a nós, tem huũs principios trabalhósos ⁊ cásos nam pensados ⁊ de tanto perigo, como passáram estes dous caualeiros que o jnfante mandou descobrir. Por que ante que chegássem á cósta de Africa, saltou com elles tamanho temporal com força de ventos contrairos á sua viágem, que perderam a esperãça das vidas: por o nauio ser tam pequeno ⁊ o már tam grósso que ỏs comia, córrendo a áruore seca á vontade delle. E como os marinheiros naquelle tempo nam éram costumados a se emgolfár tãto no pégno do már, ⁊ toda sua nauegáçam éra per singraduras sempre a vista de térra, ⁊ segundo lhes parecia éram muy afastádos da cósta deste reyno: andauam todos tam toruádos ⁊ fóra do seu juizo pelo

temor lhe ter tomado a mayor parte delle, que nam sabiam julgar em que paragem ẽram. Mas aprouue a piadade de deos, q̃ o tempo cessou, & posto que os ventos lhe fizẽram perder a viagem que leuauam segundo o regimento do jnfante, nã os desuiou de sua boa fortuna: descobrido a jlha a que agora chamamos ſPorto ſancto, o qual nome lhe elles entam posserã porque os segurou do perigo que nos dias da fortuna passaram. E bem lhe pareceo que terra em parte nam esperada, nam sómente lhã deparaua deos pera sua saluaçam, mas ajnda pera bẽ & proueito destes reynos, vẽdo a despoſiçam & sitio della: & mais nam ser pouoada de tam fera gẽte como naquelle tempo ẽram as jlhas Canareas de que ja tinhã noticia. Cõ a qual nóua sem jr mais auante se tornaram ao reyno, de que o jnfante recebeo o mayor prazer que té quelle tẽpo desta sua jmpresa tinha visto: parecẽdolhe que ẽra deos seruido della pois já começaua ver o fructo de seus trabalhos. E acrecẽtaua mais a este seu prazer, dizerẽ aquelles dous caualeiros, a huũ dos quaes chamauã Joam Gõçaluez Zarco dalcunha, & ao outro Tristam Vaz, q̃ vinham tam contentes dos ares sitio & freſquidam da terra, que se queriam lá tornar a pouoallã: por verem que era muy grossa & azada pera fructificar todalas semẽtes & plantas de proueito. E nã sómente elles & os outros de sua cõpanhia que ã viram, mas ainda muytos polo que della ouuiam, & tambem por comprazer ao jnfante se offereceram a elle cõ este propósito de à pouoar: ãtre os quaes foy hũa pessoa notauel chamado Bertolameu ſPereſtrello, q̃ era fidalgo da casa do jnfante dom Joam seu jrmão. Vẽdo elle jnfante dom Anrique, o aluoroço com que se já os hómeẽs despunham a este negócio, cõuertiasse a deos: dãdolhe muitas graças pois lhe aprouuera ser elle o primeiro que descobrisse a este reino, principio de outros em que o coraçõo da gente ſPortugues se estendesse pera seu seruiço. ſPera a qual jda logo cõ muita deligencia mãdou armar tres nauios, huũ dos quaes deu a Bertolameu ſPereſtrello, & os outros dous a Joam Gõçaluez & a Tristã Vaz primeiros descobridores: jndo muy apercebidos de todalas sementes & plantas & outras cousas como quem esperaua de pouoar & assentar na terra. Antre as quaes era hũa coelha que Bertolameu ſPereſtrello leuaua prenhe metida em hũa gayola q̃ pelo mar acertou de parir, de que todos ouuẽram muyto prazer: & teuẽram por bõ pronostico, pois ja pelo caminho começauam dar fructo as semẽtes que leuauam, & aquella coelha lhe daua esperança da grande multiplicaçam que auiam de ter na terra. E certo que esta esperãça da multiplicaçam da coelha ũs nam enganou, mas foy com mais pesar que prazer de todos: porque chegados à jlha & solta a coelha cõ seu fructo, em breue tempo multiplicou em tanta maneira, que nam semeauam ou plantauam cousa que logo nam fosse royda. O que foy em tanto crecimento per espaço de dous annos que aly estiueram, q̃ quasi jmportunados daquella prága, começou de auorrecer a todos o trabalho & módo de vida q̃ aly tinham: dõde Bertolameu ſPereſtrello determinou de se vir pera o reino, ou per qualq̃r outra necessidade q̃ pera isso teue.

Capitulo.iij. como Joam Gõçaluez & Tristam Vaz partido Bertolameu ſPereſtrello descubrirã a jlha a q̃ ora chamã da Madeira: a qual o Jfante dom Anrique repartio em duas capitanias, hũa chamada o Funchal q̃ deu a Joam Gõçaluez & a outra Machico que ouue Tristam Vaz.

IOam Eõçaluez & Tristã Vaz como ẽram chamados perá milhor fortuna & mais prosperidade, nam se quisẽram vir pera o reyno nem menos fazer assẽro naquella jlha: mas partido Bertolameu ſPereſtrello, determináram de jr ver se ẽra terra hũa grande sombra que lhe fazia a jlha aque ora chamamos da Madeira. ſNa qual auia muitos dias que se nam determinauã, por que por razam da grande humidade que em sy continha com a espessura do aruoredo, sempre à viam asumada daquelles vapores, & parecialhe serẽ nuuẽs grossas & outras vezes afirmáuã que era terra: porque de marcãdo aquelle lugar cõ a vista, nam ũs viam

desassombrádo como as outras partes. Assi que mouidos deste desejo, em dous barcos que fizéram da madeira da jlha em quéstauam, vendo o már pera isso despósto passáram se a ella: á q̃l chamárã da Madeira por causa do grãde & muy espesso aruoredo de q̃ éra cubérta. Nome já muy celebrádo & sabido per toda a nóssa Europa, & assy em muitas partes de Africa & Asia, por os fructos da térra de q̃ todas participam: & ella tam nobre fértil & generosa em seus moradores, que tirando Jngratérra muy antiquíssima em pouoaçam & jlluſtre cõ a magestáde dos seus reyes, em todo o már Oceano occidental a esta nóssa Europa, ella se póde chamar princesa de todas. O que a fama tem da jda destes dous capitães & sua sayda em térra, é que Joam Gonçaluez com o seu bárco sayo onde óra chamã Camara de lobos jũto do Funchal, & Tristam Vaz sayo na põta de Tristam, a que elle entam deu nome: & que da sayda que cada huũ fez nestes lugáres lhe coube a sórte da térra que lhe foy dada pelo jnfante em capitanía. Os herdeiros de Joam Gonçaluez tẽ escriptura muy particular deste descobrimẽto, & quérem q̃ toda a honrra & trabálho delle lhe seja dáda: dizẽdo que Tristam Vaz nã éra hómẽ de tãta jdáde nem calidáde como Joam Gonçaluez, sómente que éra chegado a elle per amizáde & companhia, & que como hómẽ mancebo & desta conta sempre éra nomeado por Tristam: os quáes chegando ambos em huũ bárco do mesmo Joam Gonçaluez, sairam naquelle lugar chamádo óra a põta de Tristã, & aly ỏ leixou Joam Gonçaluez, dizendo que em quanto elle hya no batel dar hũa volta a jlha buscar outro porto, q̃ entrasse elle ver a térra per dẽtro. E que ficando aly Tristam, elle viéra em seu barco ter a parte a que óra chamã o Funchal, do qual sitio & despósiçam de térra quanto de fóra se podia julgar elle ficou contente: & tornãdo onde leixára Tristam lhe deu toda aquella térra que lhe depois foy dáda em capitania, jsto em nome do jnfante, por trazer regimento & cõmissam sua pera o poder fazer. Gomezeanes de Zurára q̃ foy croniſta destes Reynos de cuja escriptura nos tomamos quasy todo o procésso do descobrimẽto de Guine (como se a diãte vera) em soma diz q̃ ãbos estes caualeiros descobrirã esta jlha: peró sempre nomea a Tristã Vaz por Tristam, como pessoa menos principal. Nós leixádo o particular desta precedẽcia, basta pera nóssa hystoria saber como ao tẽpo q̃ Joã Gonçaluez sayo em térra, éra ella tam cubérta de espesso & fórte aruóredo, que nam auia outro lugar mais descubérto que hũa grande lápa: ao módo de camara abobodáda que se fazia debaixo de hũa térra soberba sobre o már. O chão da qual lápa estaua muy souádo dos peés dos lobos marinhos que aly vinham retouçar: ao qual lugar elle chamou Camara de lobos, & tomou este apellidó em memória que naquelle lugar foy a primeira entráda de sua pouoaçam. O qual apellido ficou a todólos seus herdeiros, & alguũs se chamã da Camara sómente: & peró todos trazem por ármas se sam ãs que déram a Joam Gonçaluez, huũ escudo verde & hũa torre de menágem de prata cubérta, & dous lobos de sua cór pegados nella, & na ponta do curucheo da torre hũa cruz douro. O jnfante depois que estes capitães viéram aó reino cõ a nóua desta jlha, per consentimento del rey dom Joam seu pádre à repartio em duas capitanias: a Joam Gonçaluez deu a que chamamos do Funchal onde está a cidade nomeáda deste lugar com as demarcações que a ella pertencem, de q̃ óra seus herdeiros sam capitães de juro & herdade segundo se contẽ em suas doações. E a Tristão Vaz deu a outra onde está a pouoaçam de Machico, cujos sucessores ã teueram té o anno de quinhentos & corenta, onde se quebrou seu ligitimo herdeiro segundo tinhã per sua doaçã: da qual el rey dõ Joã o terceiro nosso. S. neste mesmo tempo fez doaçam della de juro & herdáde a Antonio da silueira de meneses filho de Nuno Martinz da Silueira senhor de Góes, em satisfaçã dos seruiços q̃ fez na Jndia em o cerco da cidade Dio do reyno Guzarate, onde estáua por capitam quando foy cercádo per Soleimam Bassá capitã mór darmada do Turco, (como se vera em seu logar) E a fóra o mérito que estes capitães teuéram naquelle descobrimento pera lhes ser feita merce daquellas capitanias, auia outros de suas pessoas & seruiço per que cabia nelles toda honra: porque em as jdas da lem principalmente em o cerco de Cepta quando foy o desbarato dos mouros no dia da chegada onde se elles achárã, & assy no cerco de Tãgere, ambos ỏ fizéram hõrádamẽte & o jnfante ỏs armou caualeiros, E q̃ nesta parte os méritos dãbos fossẽ comũs, em Joam

Gonçaluez particularmente auia ẽs da nobreza do seu sangue, o que parece responder a lhe ser dáda mayor párte na repartiçam da jlha, sempre depois precedeo em honra aos capitães de Madchico. Porẽ quanto aos trabálhos que cada huũ teue em pouoar o que lhe coube em sorte, ambos sam dinos de muyto louuor: & começáram esta óbra da pouoaçam no anno do nacimẽto de nósso senhor Jesu christo de mil quatro centos & vinte. No principio da qual pouoáçam poendo Joam Gonçaluez fógo naquella párte onde se óra cháma o Funchal, em hũa róça que fez pera descobrir a térra do aruoredo & rama q̃ tinha per baixo, & nella lançar algũas semẽtes: assy tomou o fógo pósse da róça & do mais aruoredo, q̃ sete annos andou viuo no brauio daq̃llas grãdes matas que a natureza tinha criádo auia tãtas centenas de annos. A qual destruyçã de madeira posto que foy proueitósa pera os primeiros pouoadores lógo em breue começarem lograr as nouidades da térra: os presentes sentẽ bem este dano, por a falta que tem de madeira & lenha: porque mais queimou aquelle primeiro fógo do que dẽtam tẽ óra podera decepar força de braço & machado. Cousa q̃ o jnfante muyto sentio & parece q̃ como profecia vio esta necessidade presente que a jlha tem de lenha: porque dizem que mandáua q̃ todos plãtássem mátas, polo negócio dos açucares de que a jlha lógo deu móstra, gastar tanta que éra certo vir a esta necessidade. E a primeira jgreja q̃ o jnfante mádou fundar, foy nóssa senhora do Calháo & depois que a jlha começou a multiplicar em pouoações se fundou nóssa senhora da Assumpçã q̃ óra é sée cathedal arcebispado primás das Jndias. Depois no anno de mil quatro cẽtos trinta & tres em a villa de Sintra a vinte seis de Setembro, el Rey dom Duarte jrmão deste jnfante lhe fez doaçam della em dias de sua vida, & no anno seguinte em a mesma villa a vinte seis Doctubro deu todo o espiritual della a órdem de Christo: as quáes doações depois lhe foram confirmádas per el rey dom Afonso seu sobrinho o anno de mil quatro centos & trinta & néue. E por as cousas desta ylha serem a nós já muy manifestas & sabidas, leixamos de escréuer da fertilidade della: somente se póde notar ser cousa tam grósa, que alguũs annos rendeo o quinto dos açucares ao mestrádo de Christo passante de sessenta mil arrobas: & esta nouidáde se auia em térra que ocupáua pouco mais de tres legoas. A ylha do pórto Santo, deu o Jnfante a Bertolameu Perestrello que a pouoásse, o qne lhe foy muy trabalhósa cousa, por causa dos coelhos que os moradóres nam podiam vẽcer: dos quáes ainda oje em huũ ylheo q̃ está pegádo a ella, é tanta a multidam que parecem bichos, & passou já de tres mil hũa matança q̃ se nelles fez. Tambem cuue outra causa de se esta ylha nã pouoár como a da Madeira, & foy por nam auer nella ribeiras de regadio pera as fazendas dos moradóres, com que Bertolameu Perestrello ficou com menos sorte que os outros capitães, cuidando o infante naquelle tempo que lhe ficáua a milhor.

Capitulo. iiij. das murmuraçõis que o póuo do reyno fazia contra este descobrimento. E como auendo doze annos que nelle se proseguia, huũ Bileánes passou o cábo Bojador tam temeróso na opiniam das gentes.

Em o descobrimento destas duas ylhas começou o jnfante a se esforçar mais em o seu principal jntento, que éra descobrir a térra de Guiné por auer ja doze annos que trabálhaua nisso cõtra parecer de muytos: sem achar alguum final pera satisfaçam daquelles que auiam este negócio por cousa sem fructo & muy perigósa a todolos que andáuam nesta carreira, por este comũ prouerbio que traziã os mareantes: Quem passar o cábo de nam, ou tornara ou nam. E éra tam assentádo o temor desta passágem no coraçam de todos, por herdárem esta opiniã de seus auós, que cõ muyto trabálho achaua o infante quẽ nisso o quisesse seruir, peró que já o descobrimento da ylha da Madeira désse alguũ animo aos nauegantes. Porque diziam muytos, que como se auia de pássar hũ cabo que os mareantes de Espanha posséram por termo & fim da nauegaçam daquellas pártes: como hómeẽs que sabiam, nam se poder nauegar

o már que estáua alem delle, assy por as grandes correntes como por ser muy aparcellado & cõ tanto feruor das aguagées que sorria os nauios. E mais que a terra que o jnfante mandaua buscar nam era terra, mas huũs areaes como os desertos de Lybea de q̃ faláuam os escritóres: por ella ser hũa párte a mais occidental della, de que já tinha experiencia em as sessenta légoas de costa que estáuam ante do cabo Bojador. E nam sómente os mareantes mas ainda outras pessoas de mais calidade diziam: Certamente nós nam sabemos que opiniã foy esta do jnfante, nem que fructo elle espera deste seu descobrimento, senam perdiçam de quanta gẽte vay em os nauios, pera ficárem muytos órfãos & viuuas no reyno, alem da despesa de suas fazendas, pois o perigo & o gásto ambos estam manifestos & o proueito tam jncérto como todos sabémos. ¶Porque sempre ahy ouue reyes & príncipes em Espanha desejósos de grandes jmpresas, & tam cobiçósos de buscar & descobrir nóuos estádos como o jnfante: & nã vémos nem lémos em suas chronicas q̃ mandássem descobrir esta terra, téndoà por tã vezinha. Mas como cousa de que nam esperauã honra ou proueito alguũ leixaram de à descobrir, contentandose cõ a terra que óra tẽmos, a qual deos deu por termo & habitaçam dos hómeẽs: & se algũa ouuer onde o jnfante diz, deuemos crer que elle à leixou pera pásto dos brutos. Cá segundo os antigos escreuerã das pártes do mundo, todos afirmã q̃ esta per que o sól anda a que elles chamam torrida zona, nam é habitáda. Óra onde o jnfante manda descobrir, é já tanto dentro no feruor do sól, que de brancos que os hómeẽs sam, se lá for alguũ de nos, ficará (se escapar) tam negro como sam os Guineus vezinhos a esta quentura. Se ao jnfante parece que como óra achou estas duas ylhas que o tem mais eleuado neste descobrimento, póde achar outras terras ermas gróssas & fertiles, como dizem q̃ ellas sam: terras & maninhos há no reyno pera romper & aproueitar sem perigo de már, nem despesas desordenádas. E mais tẽmos exemplos cõtrairos a esta sua opiniam, porque os reyes passádos deste reyno sempre dos reynos alheos pera ŏ seu trouxeram gente a este a fazer nóuas pouoações: & elle quér leuar os naturáes Portugueses a pouar terras hermas per tantos perigos, de már, de fóme & sede, como vémos que pássam os que lá vam. Certo que outro exemplo lhe deu seu pádre poucos dias há, dando os maninhos de Láura junto de Corche a Lambert de Orches alemam, que ŏs rompesse & poucásse com obrigaçam de trazer a elle moradóres estrangeiros Dalemánha: & nam mandou seus vassállos passar alem már romper terras que deos deu por pásto dos brutos. E bem se vio quanto mais naturaes sam pera elles que pera nós, pois em tam poucos dias hũa coelha multiplicou tanto que ŏs lançou fóra da primeira ylha, quasy como amoestaçã de deos que há por bem ser aquella terra pastáda de alimarias & nam habitáda per nós. E quando quer que nestas térras de Guiné se achásse tanta gente como o jnfante diz, nam sabemos q̃ gente é, nem o módo de sua peleja: & quando fósse tam bárbara como sabemos que é à das Canáreas, aqual anda de penedo em penedo como cábras ás pedrádas cõtra quem ŏs quer offender: nós que proueito podémos ter de terra tam esterele & áspera, & catiuár gente tam mesquinha. Certo nós nam sabemos outro, senam virẽ elles encarentar o mãtimẽto da térra & comerẽ nóssos trabálhos: & por cobrarmos hũ cemędor destes, perdermos os amigos & parẽtes. Estas & outras cousas dizia a gente naquelle tempo, vendo com quanto feruor & desejo o jnfante procedia neste descobrimento de Guiné: a qual cõquista durou per espáço de doze annos, sem neste tẽpo alguũ de quãtos nauios mãdou ousar passar o cabo Bojador. ¶Porem quãdo os capitães tornáuam, faziã algũas antrádas na costa de Berberia (como atras dissemos) com que elles refaziam párte da despesa: o que o jnfante passáua com sofrimento sem por ysso mostrar aos hómeẽs descõtentamẽto de seu seruiço, dádo que nã comprissem o principal a q̃ érã enuiados. ¶Porq̃ como éra príncipe catholico & todalas suas cousas punha em as mãos de deos, parecialhe q̃ nã éra merecedor q̃ per elle fósse descuberto, o q̃ tãto tẽpo auia q̃ estáua escõdido aos príncipes passádos de Espanha. Cõ tudo porq̃ sentia em sy hũ estimulo de virtuósa perfia q̃ ŏ nã leixáua descãsar em outra cousa: parecialhe q̃ éra ingratidã a deos, dárlhe estes mouimẽtos q̃ nã desistisse da óbra & elle ser a ysso negligẽte. As q̃es jnspirações assy ŏ jncitauã q̃ mãdou armar hũa bárcha a capitania da q̃l deu a hũ Bilianes

seu criado natural da villa de Lagos, q̃ já o anno passádo fóra a este descobrimento: & por lhe os tẽpos nam terçarem bem, se foy as Canáreas, & em alguũs saltos que fez tomou cértos cauallos com que se tornou pera o reyno. E porque o jnfante se mostrou mál seruido delle pore este feito, ficou tam descontente de sy: que nesta segunda viágem determinou de offerecer a vida a todolos perigos, & nam vir ante o jnfante sem mais cérto recádo do que trouxéra o ãno passádo. E a este seu propósito se ajuntou a boa fortuna, ou por milhór dizer a óra em que deos tinha limitádo o curso de tão receo como todos tinham de passar aquesse cábo Bojádor: o qual nome lhe elle entam pos pelas razões que atrás dissémos, nã tendo tẽ aquelle tempo alguũ acerca de nós, & segundo a sua situáçam podémos dizer ser aquelle o cábo a que Ptholomeu chama Ganaria promontório. E posto que a óbra desta passágẽ nam foy grande em sy (quãto agóra) entam lhe foy contáda por huũ grande feito, & ouuéram que éra ygual a huũ dos trabálhos de Hercules: porque com esta passagem desfez a vãa opiniam q̃ toda Espanha tinha, & deu animo áquelles que nam ousáuam seguir este descobrimẽto. Tornádo Bileãnes ao reyno com esta nóua: foy recebido do jnfante com aquelle prazer que se tem das cousas tam desejádas & per tanto tempo & trabálho requeridas como éram aquellas, & agalardoou sua pessóa & assy os da sua companhia com honra & merce. E o que mais animou o jnfante a esta jmpresa, foy cõtarlhe Biliãnes como saira em a térra sem achar gẽte ou pouoáçam algũa, & que lhe parecera muy fresca & graciosa: & que em final de nam ser tam esterele como as gẽtes diziam, trazia aly a sua merce em huũ barril cheo de térra, hũas héruas que se pareciam cõ outras q̃ cá no reyno tem hũas flóres a que chamã rósas de sancta Maria. As quaes sendo trazidas ante o jnfante elle ás cheiráua & tão se gloriáua de as ver, como se fora alguũ fructo & móstra da térra de promissam, dando muytos & louuores a deos: & pedia a néssa senhora cujo nome aquellas héruas tinhã, que encaminhasse as cousas daquelle descobrimẽto pera louuor & glória de deos & acrescentamẽto de sua sancta fé. E nã sómente o jnfante cuja éra esta jmpresa, mas ajnda el rey dom Duarte seu jrmão o que entam reináua, ficou muy contẽte deste feito, tão pela honra do jnfante por saber as murmurações q̃ andáuam no reyno desta sua jmpresa: como por o proueito que elle & os seus naturáes nisso podiam ter. O qual lógo publicamente quis móstrar este contentamento, porque estando em a villa de Sintra onde lhe foy dáda pelo jnfante esta nóua: elle fez doáçam de todo o espiritual das jlhas da Madeira porto Sancto & Desérta ao mestrádo de Christo, de que elle jnfante éra gouernador, & disso lhe passou cárta a vinta seys de octubro da éra de mil quatro cẽtos trinta & tres annos, pedindo nella ao papa que o cõfirmasse. E no mesmo tempo lhe fez merce a elle jnfante, das ditas ylhas em dias de sua vida: cõ toda jurdiçam de ciuel & crime segundo em a doaçam se contem.

¶ Capitulo. v. Como o Jnfante mandou Afonso Gõçaluez Baldaya seu copeiro por capitam de huũ barinel, & Bileãnes q̃ passou o cábo Bojador em sua barcha: & como tornáram segunda vez no anno seguinte, & da peleja que ouuéram com huũs alarues dous moços que sayram em térra.

No anno seguinte de trinta & quatro, como o jnfãte estáua jnformádo per Bileães da maneira da térra & da nauegaçam ser menos perigósa do que se dizia: mandou armár huũ barinél que foy o mayór nauio que tẽ entã tinha enuiádo, por já estar fóra da sospeita que se tinha dos bairos & parcél que diziam a ver alem do cabo. A capitania do qual deu a Afonso Gonçaluez Baldaya seu copeiro, & em sua cõpanhia foy Bileanes em sua bárcha: os quáes com bom tempo alem do cábo ja descubérto, correrã óbra de trinta légoas. E saydos em térra, acháram rasto de hómeẽs & camellos como que passáuã em cáfila de hũa párte a outra: & sem mais outra cousa depois de notárẽ a maneira & despoiçam da térra, ou porq̃ assy lhe fora mandádo,

ou per qualquér outra neceſſidáde q̃ a iſſo ós obrigou ſe tornáram pera o reyno: ⁊ ficou nome aquelle lugar onde chegarã, Angra dos ruinos pola grãde peſcaria que aly fizerã delles. O jnfante ſabẽdo per elles o q̃ achárã, no ſeguinte anno ós tornou enuiar: encomendãdolhe q̃ trabalháſſem por paſſár mais auante, tẽ chegar a tẽrra pouoáda onde podéſſem ver língua pera ſe jnformar della. Neſta ſegũda viágem como já nauegáuam cõ menos tẽmor em bréue tẽpo paſſarã alem do q̃ tinhã deſcubẽrto doze légoas: ⁊ onde lhe a tẽrra pareceo chaã ⁊ deſcubérta lançárã fóra dous cauallos que o jnfante mãdára leuar pera aquelle miſtẽr, em os quáes Afonſo Bõçáluez mãdou caualgar dous móços, ⁊ porõs nam canſárem pera qualquér coiſa ſe lhe neceſſário fóſſe, nam conſentio q̃ leuáſſem ármas defenſiuas. E tãbẽ por lhe nã dar nellas cõfiança pera podérem peleiar, ſómẽte leuárã lanças ⁊ eſpádas: ⁊ recádo q̃ nã fizeſſem mais que deſcobrir a tẽrra, ⁊ iſto ſem ſe apartar hũ do outro, nem menos ſe apeáſſem, ⁊ porẽ vẽndo algũa peſca q̃ elles ſem ſeu perigo podéſſem prẽder q̃ ỏ fizeſſem. Seria cada hũ deſtes mãcebos de quinze atẽ dezaſéte annos, ⁊ bẽ moſtrarã no acometimẽto deſte feito quẽ depois auiã de ſer: porque cõ tanto animo partirã ao que lhe Afonſo Gonçaluez mãdaua, cómo ſe foráã paſſear a hũ cãpo muy ſabido ⁊ ſeguro. E quis deos q̃ a eſte ſeu eſfórço nã deſfaleceo bom acontecimẽto: porque ſendo já paſſáda a mayór párte do dia da menhaã q̃ partirã, achárã jũtos dezanóue hómeẽs cada hũ com ſeu dárdo na mão á maneira de azagáyas. E como deram de súbito ſóbre elles, ſem tẽr lugar pera nã ſerem viſtos ⁊ ſe tornar ao nauio dar eſta nóuá, peró q̃ lhe era deféſo cometẽrem tal couſa: ouuẽram que cayam mais em culpa de ſuas honras ſe lhe fogiſſem, q̃ em deſobediencia de ſeu capitão ſe ỏs cometẽſſem. Com o qual propóſito remetẽrã a elles cuidando q̃ ỏs podẽſſem alançear, mas os mouros teuérã milhór cuidádo de ſy: porque tanto que ỏs viram, eſpantádos de tamanha nouidáde, primeiro que ſe elles determinaſſem ſe acolhẽram a hũa furna que eſtáua debaixo de hũs penédos. Os mancebos vẽndo que ſe nam podiam ajudar delles á ſua vontáde, depois que peleiáram hũ bom pedáço ⁊ ferirã algũs, ⁊ hũ delles tam bem ficou ferido em hũ pé de hũa azagáya da remeſſo: leváram ỏs de todo, ⁊ viẽram em buſca do nauio que por ſerem muy apartádos já delle, nam podéram tomar ſe nam ao outro dia pela menhaã. Onde foram recebidos cõ grande feſta ⁊ honra, de que elles ẽram merecedóres: cá nam foy eſte ſeu cáſo tam pequeno que nam póſſa ſer eſtimádo por hũ honrado feito. Porque quem conſirar a jdáde delles ⁊ a eſtranheza de tẽrra, ⁊ quãta fabula a gente de Eſpanha della dizia, ⁊ os temores que tinham concebido do que nella auia: auerá que foy óbra de generóſo ⁊ eſforçádo animo, entrar per ella tã lónge, quãto mais cometer dezanóue hómeẽs de figura tam diſórme que ſómente eſperar a viſta delles era aſaz ouſáda. Mas iſto é próprio da virtude ⁊ nobreza do ſangue: em qualquer jdáde lógo ſe móſtra, ajnda que ſeja nos mayóres perigos da vida. E por nam ficarem ſem o mẽrito que ſe deue aquelles que á cuſta do ſeu ſuór ⁊ ſangue ſeruem a deos ⁊ a ſeu rey, ⁊ mais pois eſtes fóram os primeiros que por eſtas duas cauſas ỏ derramáram naquellas pártes: ẽ bem que ſe ſaiba que a hũ chamáuam Hector Hómẽ, ⁊ a outro Diogo Lopez Dalmeyda: ambos hómeẽs fidálgos ⁊ eſpẽciaes caualeiros criádos na eſchóla da nobreza ⁊ virtude daquelle tempo, q̃ foy a cáſa deſte excelẽte príncipe jnfante dom Anrique. Afonſo Bõçáluez jnformádo per elles do lugar onde ficauam os mouros, determinou com gente de ỏs jr buſcar: peró todo ſeu trabálho ſe conuerteo em trazer o deſpojo que aquella gente bárbara com temor leixou na furna da contenda, o qual deſpojo de pobreza foy mais por final da victoria daquelles nouẽes caualeiros que por ſua valia. Com o qual feito alem do nome que elles ganharam pera ſy, tambem ỏ deram com a ſua ſaida áquelle lugar que óra chama a Angra dos cauallos: que cõ mais razã ſe pódia chamar dos primeiros caualleiros naquella párte da Libya deſérta. Partido daly Afonſo Gonçáluez, óbra de doze légoas, foy dar em hũ rio a entráda do qual em hũa corẽa q̃ ſe fazia no meyo, virã jazer tanta multidam de lóbos marinhos, que fóram aſſõmádos em numero de cinquo mil: dos quáes matárã boa ſõma de que truxerã as pẽlles por naquelle tẽpo ſer couſa muy eſtimáda. Mas como nenhũa deſtas couſas contentáua a Afonſo Bõçáluez pois nam leuáua ao jnfante hũ daquelles mouros: com deſejo de achar outros paſſou mais adiãte tẽ hũa põta a q̃ óra chamã a pedra de Galẽ, nome q̃ lhe elle

entam pos,por a semelhança que móstra a quem a vè de lónge: no qual lugar achou hũas redes de pescar que parescia ser feito o fiádo dellas,do entrecasco dalgũ páo,como óra vemos o fiádo da pálma que se fáz em Guiné. E porque aquelles éram finães da terra pouoáda,fez pera aquella cósta algũas saidas sem achar pouoaçam nem poder auer o que desejaua leuar ao jnfante: & sem mais outro feito por tér os mantimentos gastádos se tornou pera o reyno.

¶ Capitulo. vj. Como Antam Gonçáluez foy fazer matança de lóbos marinhos,& das saidas que fez em térra per sy & com Nuno Tristam que depois le ajuntou com elle,em que tomárã doze almas: & do mais que passou Nuno Tristam.

AVé o anno de trinta & nóue nam achámos cousa notáuel q̃ se fizesse neste descobrimẽto,porq̃ em este meyo tẽpo faleceo el rey dõ Duarte jrmão do jnfante dõ Anrique,& leixou o príncipe dõ Afonso seu filho que reynou em jdade de seis annos: & por causa das suas tutórias ouue tãtas dissensões & differenças no reyno,q̃ cessárã todalas cousas deste descobrimẽto té o anno de quorenta em q̃ o jnfante mãdou duas caraueláas,as quáes per tẽpos cõtrairos & acõtecimẽtos nã muyto prosperos se tornarã ao reyno sem cousa dina deste lugar. E no seguinte anno por as cousas do reyno andarẽ já mais em algũ assosego,& o jnfante liure pera poder entender nesta sua impréssa: mãdou armar hũ nauio pequeno em que foy por capitam Antã Gõçáluez seu guardaroupa q̃ ajnda éra hómẽ mancebo. Afim q̃ quãdo nã podésse auer algũa lingua da terra: carregásse o nauio de coiráma das pélles dos lóbos marinhos no lugar q̃ dissémos que Afonso Gõçáluez fez a matança delles. Pero Antã Gõçáluez como éra hómẽ áquẽ a hóra mais obrigáua q̃ a cobiça da coiráma & azeite de lóbos,dádo q̃ em bréue tempo tãto q̃ chegou fez sua matança com que se podéra tornar bem carregádo: chamou a hũ Afonso Botérez móço da cámara do jnfante q̃ éra por escriuã do nauio,& assy toda a mais cõpanha delle que seriam per todos vinte hũa pessoa & disse lhes. Amigos nós témos feito párte daquillo a que sómos enuiados,que éra carregar este nauio: & dádo que os séruos muyto mereçã em acabar os mãdádos de quẽ os enuia,mayór louuor será se fizérmos o q̃ o jnfante mais deseja,q̃ é leuarlhe algũa lingua desta térra. Porq̃ a sua tençam neste descobrimẽto,nã é a fim da mercadória q̃ leuamos,mas buscar gẽte desta térra tam remóta da jgreja & á trazer ao baptismo: & depois ter cõ elles cõmunicaçam & cõmércio pera honra & proueito do reyno. E pois isto a todos é muy notório,justa cousa'me parece trabalhármos por leuar algũ dos moradóres desta térra: porq̃ a meu ver se Afonso Gonçáluez per esta comárca per onde este rio vem achou gente,buscãdo nós bem per fórça deuemos achar algũa pouoaçam. A cerca do qual cáso me parece,que seria bẽ sairmos esta noite dez ou doze hómeẽs em terra daquelles q̃ mais dispóstos se achassem pera jsso: & espéro em nósso senhor que com vóssa ajuda nós jrémos desta terra mais hõrados que quãtos té óra vieram a ella. Afonso Botérez & toda a cõpanha do nauio louuou esta determinaçam de Antã Gonçáluez,mas nam aprouáram sair elle em terra por ser capitam a quẽ cõuinha ficar em o nauio pera o que socedesse: & depois que nisto altercáram & debatéram hũ bõ pedaço,por as muytas razões que Antam Gonçáluez pera jsso deu,foy hũ dos nóue q̃ aquella noite entráram pela térra. E sendo já bem tres léguas alongádos do nauio: viram atrauessar hũ hómem nuu com dous dárdos na mão tangendo hũ camélo que leuáua ante sy. O qual tanto que ouuio o estrupido dos nósos & ós vio correr cõtra sy,assy ficou cortádo demédo sem se bulir,que ante de tomar outro animo,éra já com elle Afonso Botérez por ser hómem mãcebo ligeiro & bem despachádo nestes negócios. Feita esta préssa que foy pera todos de grande prazer,começaram caminhar contra o nauio: porque entrelles nam auia quẽ ó tendesse pera tomárem jnformaçam da terra & jrem mais auante. E tendo andádo hũ bom pedáço,acharã a gẽte cujo rásto elles traziã q̃ seriã a té quorẽta pessoas,da cõpanhia dos quáes éra este captiuo,& assy hũa moura q̃ tãbem tomarã a vista delles. Os quáes tãto que virã os nósos,sairã se do cami-

nho pera hũ tẽso: ⁊ aly se apinhoáram todos a oulhar tamanha nouidáde. Os mais dos nós sos desejósos de se reuoluer cõ elles forã em conselho q̃ ŏs cometessem no outeiro onde estáuã: mas Antã Gõçáluez peró q̃ hómẽ mãcebo fósse cobiçóso de ganhar honra, ⁊ a isso ẽra aly vindo, obedeceo mais ao officio de capitã q̃ aos desejos de sua jdáde. E disse q̃ nã lhe parecia bẽ cometẽllos por ser já o sol pósto, ⁊ muy grã pedáço do nauio, ⁊ tã cãsádos ⁊ sequiósos de grãde calma, q̃ fómẽte o caminho q̃ tinhã por andar bastáua por trabálho: q̃ asaz ŏs cometiã pois na face delles lhe tomárã aquella molhẽr q̃ podia ser dalgũ, que seu vóto ẽra fazer seu caminho pera o nauio. E q̃ quãdo ŏs mouros ós viessem cometer, entam ahy lhe ficáua fazer cada hũ seu officio de caualeiro: ⁊ o mais lhe parecia liuiãdáde ⁊ nã cousa de hómeẽs prudẽtes ⁊ obrigádos a dar cõta a quẽ ŏs enuiáua, cujo regimẽto tinhã em cõtrario do q̃ lhes parecia. ¶Nesta detença q̃ Antam Gonçáluez fez de palauras, os mouros peró que bárbaros ẽram per natureza, o tẽmor os fez prudẽtes pera entenderẽ que o a pinhoar dos nósos ⁊ detẽça que fizerã sem se mouer, fóra cõsulta a cerca de ŏs cometẽrem ou nam: ⁊ como gente q̃ tinha mais conta cõ a vida q̃ com a hõra, virárãlhe as costas escoandose cõtra a outra párte do tẽso pera se encobrirẽ dos nósos. Dos quáes Antã Gõçáluez nam quis seguir: porque ouue q̃ seruia mais o infante na présa dos captiuos q̃ leuáua, q̃ auenturar a vida dalgũs da companhia, por leuar mais hũ captiuo. Tornádo ao nauio ⁊ estãdo já pera se partir ao seguinte dia, chegou outro nauio do reyno, em q̃ vinha por capitam hũ caualeiro da cása do jnfante chamádo ¶Nuno Tristã que elle criára na sua cámara de móço pequeno: ⁊ ẽra assy ardido ⁊ tanto de sua pesóa, q̃ ŏ mandáua o jnfante que lhe passásse a ponta da pedra da Galé, ⁊ trabalhasse por lhe auer algũa linguoa da tẽrra. O qual sabẽdo o feito de Antã Gonçáluez ⁊ mouido de hũa virtuósa enuéja, trabalhou tanto cõ elle q̃ essa noite fóssem ambos em busca dos mouros q̃ achárã, q̃ concẽdeo Antã Gonçaluez em seu req̃rimẽto. ¶Partindo lógo tanto q̃ anoiteceo em cuja companhia yam Diógo de Valladáres q̃ depois foy alcaide mór da villa franca, ⁊ Gonçálo de Sintra, cujo esforço se verá nesta conquista. E foy tal sua boa ventura que fóram dár com os mouros onde jaziam recolhidos: óra fóssem os que Antã Gonçáluez achou ou quáesquer outros: chegando aos quáes começáram com grãde grita dizer, ¶Portugal ¶Portugal Santiago. Quãdo aquella bárbara gẽte ouuio vózes nam costumádas, como cousa tam nóua ⁊ espantósa a elles, bem podẽram tomar estas vózes por sónho: se juntamente cõ ellas naquella escuridáde da noite nam sentirã que os nósos lhe punham as mãos ásperamente pera ŏs prender. E porẽ algũs delles, dádo q̃ o médo lhe quebrásse a ousadia, a dór do mal q̃ recebiam lhe fazia acodir, defendendose cõ sua corágem: a qual lhe ministráua as ármas de pao, pedra, dentes, ⁊ vnhas porq̃ tudo aly seruia. E como o negócio ẽra feito aquellas óras, nisto ẽram conhecidos hũs dos outros, andarem elles nuus ⁊ os nósos vestidos: ⁊ que a batálha nam fósse crua, toda via foy perigósa por ser em tal tẽpo, ⁊ se os nósos nam falára ⁊ bradáram em final de quem ẽram sempre hũs dos outros receberam dano. E prouue a deos que todo perigo cayo sóbre os mouros: porque ficáram lógo aly estirádos tres ⁊ captiuárã dez. E dos mórtos hũ delles matou ¶Nuno Tristã com grande perigo de sua pesóa, vindo a bráços: porq̃ como o mouro ẽra neruudo ⁊ forcóso ⁊ tinha vantáge na luyta por andar nuu, se nam foram as ármas sempre ¶Nuno Tristam padecera mal. E outro q̃ tambem se ouue esforçadamente neste negócio, foy hũ Gómez Vinágre móço da cámara do jnfante, em que mostrou quem depois auía de ser: com a qual victoria se tornáram pera os nauios já algũ tanto de dia. E ante que entrássem em os nauios, pedirã todos a Antã Gonçáluez que em memória daquelle feito q̃ se fizera cõ tãta honra sua: lhe aprouuesse dar nome aquelle lugar com se armar aly caualeiro. Antã Gonçáluez peró que nã quisséra aceptar a tal honra de caualaria, negãdo ser merecedor della: por comprazer a todos, foy armádo caualeiro per mão de ¶Nuno Tristã cõ q̃ o lugar segũdo lhe todos diziã ficou cõ o nome q̃ oje tem q̃ ẽ ¶Pórto do caualeiro. ¶Recolhidos os capitães a seus nauios, acertou q̃ entre os captiuos vinha hũ da cásta dos alárues q̃ se entẽdeo cõ o mouro lingua q̃ ¶Nuno Tristã leuáua: ⁊ pela pratica q̃ cõ elle teuerã, pareceo bẽ aos capitães lãçarẽ a moura ẽ tẽrra ⁊ cõ ella o mouro lingua pa p meyo delles virẽ algũs mouros resgatar daq̃lles captiuos. Como de feito acõteceo, por

que dhy a dous dias que lançárem estes fóra, acodiram ao pórto córa de cento & cinquenta hómeẽs antre de cauallo & camellos: os quáes na primeira vista quisséram vsar de hũa sagazidáde, mandãdo tres ou quatro diante q̃ prouocássem os nóssos a sair em terra, & os mais ficaũ detras de hũs médãos ẽ ciláda. Mas vendo q̃ os nóssos nã sairam do batél tã prestes como elles cuidauã parecendolhe serem entendidos, começarã a se descobrir, trazendo comsigo préso o mouro lingua: o qual lógo auisou os capitães q̃ em nenhũa maneira saissem fóra, porq̃ aquella gente vinha muy indinada contrelles como lógo começaram mostrar, tirãdo as pedradas aos batées depois que fóram desenganados q̃ os nóssos nã queriã sair em terra. Os capitães dissimulando com a furia delles por cumprir cõ o regimento do infante, tornarãse aos nauios sem lhe fazer dano: & auido cõselho do q̃ fariã, assentárã que Antã Gõçaluez se tornásse pera o reyno cõ os captiuos q̃ lhe coubessem a sua parte, & Nuno Tristã porq̃ o infante lhe mãdáua ir mais auante, deu queréna á caraueła & depois de espalmáda, começou fazer seu caminho seguindo a costa, té chegar a hũ cábo q̃ per a semelhãça delle lhe pos nome brãco. E pósto q̃ aly achou rásto de hómeẽs cõ redes de pescár, & per muytas vezes fizesse entrádas na terra, sem póder auer a mão algũa lingua della, porque a costa começaua aly tomar outro rumo a maneira de emseada pera onde as ágoas corriam, temendo que na vólta do cábo por razam desta corrente gastásse todo o mantimento por já estar desfalecido delle: sem ir mais auante nem fazer cousa algũa dina deste lugar se tornou pera o reyno. Onde já achou Antam Gonçaluez, a quẽ o infante assy per outros seruiços como polos deste descobrimento, deu a alcaidaria mór de Tomar, & hũa cõmenda, & õ fez escriuam de sua puridáde.

Capitulo. vij. Da suplicaçam que o infante fez ao pápa & lhe concedeo: & da doaçam dos quintos que lhe o infante dom Pedro seu irmão regente deste reyno deu em nome del rey: & do que Antam Gonçáluez & Nuno Tristam passáram em a viágem que cada hum fez.

O Infante como seu principal intento em descobrir estas terras éra atraher as bárbaras nações ao jugo de Christo, & de sy a gloria & louuor destes reynos, cõ acrescẽtamẽto do patrimonio real, sabẽdo per os captiuos q̃ Antam Gonçáluez & Nuno Tristã trouxéra as cousas dos moradóres daq̃llas pártes: quis mãdar esta nóua ao pápa Martinho quinto, q̃ entam presedía na igréja, como primicias q̃ a elle éra diuidas por serem óbras feitas em louuor de deos & acrescẽtamento da fé de Christo. Pedindolhe q̃ por quãto auia tãtos annos q̃ elle cõtinuáua este descobrimẽto em q̃ tinha feito grãdes despésas de sua fazẽda, & assy os naturáes deste reyno q̃ neile andauã: lhe aprouuesse cõceder, perpetua doaçã á corca destes reynos de toda a térra q̃ se descobrisse per este nósso már occeano do cábo Bojador te as Indias indusine. E pera aquelles q̃ na tal cõquista perecessem indulgẽcia plenária pera suas álmas: pois deos õ possera na cadeira de sam Pedro, pera assy dos beẽs tẽporáes q̃ estáuã em poder de injustos possuidóres como dos espirituáes do tesouro da igreja, podésse repartir per seus fiés. Porque a gente Portugues assy nos feytos desta párte da Europa, como depois q̃ entrarã na de Africa em a tomáda de Cépta, & de sy no descobrimẽto & cõquista da Ethiópia: tinham merecido o jornal diurno, q̃ se dá aquelles obreiros q̃ bem trabálhã nesta vinha militãte do senhor. Cõ o qual negócio por ser de tãta importancia mãdou hũ caualeiro da órdem de Christo per nome Fernam Lopez Mazeuedo: do cõselho del rey & hómẽ de grande prudencia & autoridáde, que depois foy cõmendador mór da dita órdem. E nesta ida que fez, nam sómente foy concedida ao infante esta sua petiçam: mas ajnda bulla pera sancta Maria de Africa que elle fundára em Cépta, & assy outras muytas graças & priuilegios q̃ a órdẽ tẽ: tãto estimou o pápa & o colegio dos Cardeães a nóua deste descobrimẽto. Depois o pápa Eugenio q̃rto & o pápa Nicolao quinto, té o pápa Sixto a suplicaçã del rey dõ Afonso & del rey dõ Joam seu filho: concederã a elles & a

seus sucessores per suas bullas, doaçam perpetua de tudo o que descobrissem per este már occeano, demarcando do cábo Bojador tẽ a oriental plaga da Jndia inclusiue, com todolos reynos senhorios, térras conquistas, pórtos, jlhas, trátos, resgátes, pescarias, sob jnnumerá ues & gráues excomunhões defesas & jnterdictos que outros algũs reyes, príncipes, senhorios, ou cõmunidádes, nam entrem nem póssam entrar em as táes pártes & máres adjacẽtes: segundo se mais largamente contem em suas bullas. E onde este pápa Sixto quarto mais corroborou a doaçam géral deste descobrimento, foy na fim das pazes q̃ ouue entre el rey dõ Fernãdo de castélla & el rey dõ Afonso de Portugal: en q̃ foram apontádas por párte deste reyno o descobrimẽto q̃ óra témos, começádo do cábo de Nam tẽ a Jndia jnclusiue &c. Como se cõtem na chronica do mesmo rey dõ Afõso, & mais copiósamẽte na própria cõfirmaçã retificarã & corroborarã de pázes se póde vér, per a bulla do dito pápa Sixto dáda ad perpetuã rei memoriã. Tãbem em satisfaçã dos trabálhos & despesas q̃ o jnfante dõ Anrique tinha feito neste descobrimẽto, o jnfante dõ Pedro seu jrmão que entam éra regẽte destes reynos por el rey dõ Afonso seu sobrinho: em seu nome lhe fez doaçam do quinto q̃ pertencia a el rey desta cõquista, & mais lhe passou cárta q̃ nenhũa pesóa pudésse lá yr sem sua especial licẽça. Cõ as quáes graças & doações q̃ seguráram ao jnfante no prémio de seus trabálhos, & tãbem vẽdo que já na opiniam da gẽte do reyno estáua julgádo esta sua jmpresa por cousa proueitósa, & de mayór louuor do q̃ se dáua a elle jnfante no principio della: começou dobrar os nauios & despesas. E porq̃ Antam Gonçáluez lhe disse q̃ o mouro principal que tomára em cõpanhia dos outros, dizia q̃ se õ tornássem a sua térra dária por sy seis ou sete escráuos de Guiné, & tambem q̃ na cõpanhia daquelles captiuos estáuã dous móços filhos de dous hómeẽs principáes daq̃lla terra q̃ dariã pola mesma maneira outro tal resgáte: ordenou o jnfante de ó despachar lógo em hũ nauio. Fazẽdo fundamẽto q̃ quãdo Antam Gonçáluez nã podésse auer tãtos négros a tróco destes tres mouros, já de quãtos quér q̃ fóssem ganháua almas, porq̃ se cõuertériã á fé, o q̃ elle nã podía acabar cõ os mouros: & tãbem por serẽ do sertã daq̃llas terras, dos ardóres das quáes a gẽte tanto fabuláua, podia per elles tér verdadeira jnformaçã. E aconteceo q̃ ao tẽpo q̃ se fazia préstes este nauio em q̃ auia de jr Antã Gõçaluez, estáua em cása do jnfante hũ gentil hómẽ da cása do emperador Fedirico terceiro, a q̃ chamauã Baltasar: o qual cõ desejo de ganhar hõra viéra dirigido pelo mesmo emperador ao jnfante, pera õ mandar a Ẽpta fazer caualeiro, como de feito se fez pelos méritos de sua pesóa. E porq̃ este Baltasar éra hómem curióso, & que desejáua ver nóuas térras, & neste tempo per toda a Európa se faláua neste descobrimẽto de Guiné como na mais nóua cousa q̃ se podia dizer, & os hómeẽs q̃ o seguiã érã estimádos em préço de caualeiros & de grãde animo: pedio ao jnfante q̃ ouuésse por bem jr elle em cõpanhia de Antam Gõçáluez. Porq̃ desejáua de se ver em hũa grãde tormenta de már, pera depois póder contar em sua térra: ca segundo lhe diziam os mareantes desta carreira, as tormẽtas & máres daq̃llas pártes érã muy differẽtes destes nóssos. O qual desejo, elle Baltasar cõprio, porque partido Antã Gõçaluez teue no caminho hũ tẽporal tã grande, que dizia Baltasar que já vira o q̃ desejáua, mas nam sabia se õ póderia cõtar: tã jncerta tinha a esperança de sua vida, de maneira q̃ arribou Antã Gonçálnez a este reyno. E depois que se refez dos mantimentos & cousas q̃ alijou, feito bom tẽpo tornou a sua viágem & Baltasar cõ elle: dizendo q̃ pois já tinha visto as tormẽtas do már tambẽ queria leuar noua da térra. Chegádo Antam Gõçaluez onde os mouros auiã de vir fazer o resgáte, porq̃ assy lhe éra mãdádo pelo jnfante: lançou em térra o próprio mouro q̃ õ aly fez vir, cuidando q̃ pelo bom tratamẽto que lhe o jnfante mãdára fazer seria fiél em suas promessas, mas elle como se vio liure lembrouse mal da fé que leixaua empenháda. Sómẽte parece q̃ deu nóua nas pouoações da chegáda do nauio, & como trazia os mócos pera resgatar: porq̃ sendo já passádos oyto dias viérã mais de cem pesóas ao resgáte delles, por serẽ filhos dos mais nóbres daquelles alárues. A troco dos quáes déra dez négros de terras differẽtes, & hũa boa quãtidáde douro em poó, q̃ foy o primeiro q̃ se nestas pártes resgatou: dõde ficou a este lugar por nome rio do ouro: sendo sómẽte hũ esteiro dagoa salgáda q̃ entra pela térra óbra de seis légoas. Ouuesse mais em este resgáte hũa adar-

ça de coiro dauta cru, & muytos óuos de hema: os quáes tomádo Antã Gõçáluez a este reyno sem fazer mais outra cousa, fóram apresentados á mesa do jnfante tam frescos, que ès estimou elle por a milhór jguaria do mundo. E pelas nóuas q̃ lhe Antam Gonçáluez deu das cousas da térra segundo o tinha sabido dos alárues, & principalmẽte pela quantidade douro q̃ ouue q̃ éra final de muyto q̃ ao diante se podia descobrir: despachou lógo a jfAuno Tristam que como atras fica, foy o q̃ chegou ao cábo branco. O qual jfAuno Tristã desta viágem passou auante té hũa jlha, cujo nome per os da térra se cháma Adeget q̃ é hũa das a q̃ nós óra chamamos de Arguim. Sendo a vista da qual, vio q̃ da térra firmé parélla por lhe ser muy vezinha atrauessáuam cbra de vinte cinco almadias, & sóbre cada hũa dellas yã tres & quatro hómeẽs nuus escanchádos: de maneira que as pernas lhe ficáuam em lugar de rémos, q̃ pera os nósso foy cousa de admiraçã, & ante q̃ ouuéssem conhecimento do q̃ éra pareceolhe sérem aues marinhas. jfDeró depois q̃ virã o q̃ éra, como leuáuã batel fóra, saltárã nelle séte hómeẽs & despacharam se tambẽ q̃ ouuéram a mão quatorze, com q̃ encheram o batél: & os outros posto q̃ escapáram no már fóram tomádos no jlhéo, porq̃ o batél leirádo estes no nauio foy buscar os outros q̃ se acolhérã a elle. Feita esta présa cõ que o jlhéo ficou despejádo, passaram se a outra jlha junto desta, a q̃ poséram nome das Barças, por as muytas q̃ aly achárã: & assy outras áues que se parecem cõ ellas, as quáes se ajuntáuam aly por ser tempo da sua criaçam, & como nam éram traquejádas de gente ás mãos tomaram tanta quantidade dellas que ficou por refrésco ao nauio. E nos dias q̃ jfAuno Tristam aly esteue fez algũas entrádas na térra firme, mas nã póde auer mais présa que aquella primeira do már: & por a térra já andar muy aluoraçádа, se tornou pera o reyno o anno de quatro centos & quorenta & tres.

Capitulo. viij. Dos louuóres que o póuo do reyno dáua ao jnfante por este descobrimento: & como per sua licença os moradóres de Lágos armaram seis caraués, & do que passáram nesta jda.

Degádo jfAuno Tristã cõ tam honrádа présa sem fazer a dem óra que os outros nauios faziã, & passar vinte & tãtas légos alem dõde os outros chegarã, & achar jlhas & todalas cousas muy differẽtes da opiniam que a gente tinha quando o jnfante começou este descobrimento: trocárem as murmuraçõe & juyzos que lançárem sobreste negócio. E já nam diziam porelle que mandára descobrir térras ermas & desértas com perdiçam dos naturáes do reyno, mas louuauã seus feitos: dizẽdo q̃ elle fóra o primeiro q̃ abrira nóuos caminhos aos jfPortugueses de ganhar muyta honra & tesouros q̃ nunca fórã descubértos depois da criaçã do mundo, & q̃ por ísto merecia terenlhe as gẽtes mais amor que a nenhũ dos principes passádos, pois cõ tãta de sua despesa sẽ opressam dos naturáes lhe buscára nóuo módo de vida. jfPorq̃ das guérras passádas entre este reyno & o de Castella, & assy jdas de Cepta, Tangere & outras despésas & lançamẽtos de fintas: estáua a gẽte tam necessitada, q̃ com grande trabálho se podia mãter. Acrescẽtáua tãbem neste louuor, verem q̃ aquelles q̃ seguiã esta carreira se engrossauam em substãcia cõ os retórnos & escráuos q̃ traziã daquellas partes: de maneira q̃ o géral do reyno estáua mouido cõ nóua cobiça pera seguir este caminho de Guiné. O jnfante a este tẽpo estáua no Algárue em a villa de Terçanabal q̃ nóuamẽte fũdáua como já dissemos: & esta viuenda assentou aly depois da vinda de Tangere, o qual cáso foy azo de alguũs dias se apartar da corte & negócios della. E porque todolos nauios que vinham de Guiné por esta causa descarregáuam em Lágos: os primeiros q̃ mouuéram partido ao jnfante pera jr lá a sua próprja custa fóram os moradóres desta villa, com partido de pagárem hũ tanto do que trouxéssem a elle infante segundo o tinha per doaçam del rey. O principal dos quáes que moueo esta jda, foy hũ escudeiro q̃ se chamáua Láçaróte, que fóra móço da cámara do mesmo jnfante ao qual elle dera o almoxerifádo de Lágos, & aly estáua casádo: & ós outros éram Bileanes

que foy o primeiro que pássou o cábo Bojador, & hũ Esteuam Afonso q̃ depois morreo em as Canáreas na conquista dellas, & Rodrigaluarez & Joam Diaz: todos hõmeẽs honrados com que fizẽram numero de seis carauelas, de que elle Lançaróte per ordenãça do jnfante foy por capitam mór. A fróta partida de Lágos o anno de quatro cẽtos & quorenta & quatro, chegou a jlha das Bárças bẽspora de corpo de deos onde os capitães fizẽram grã matança, por ser no tempo da criaçam dellas: & assy teuẽram conselho sobre o módo de dárem primeiro em a jlha Már, porq̃ era muy pẽrto daly: cá segũdo os mouros que Nuno Tristam leuou, jnformáram o jnfante, auería nella mais de dozentas almas. E foy assentádo per o capitam Lançarote, que por quanto podiam ser vistos destes mouros jndo todolos nauios a vistá da jlha, Martim Vicente & Gil Vasquez que aly estãuã, por sẽrem hõmeẽs que já fórom junto dellas diuiam jr em os batẽes, sómente com gente que os remásse a espiar os mouros: & depois que là fóssem enuiássem hũ delles com recádo & os outros se metẽssem entre a jlha & a terra firme, porque querendo os mouros passar a ella achássem o caminho tomádo, té elles chegárem cõ os nauios & dárem juntamente nelles. Aprouádo este conselho, partiram Martim Vicente & Gil Vasquez, aos quáes socedeo o negócio muy diferente do que cuidáram, pórque nam podẽram chegar a jlha senam a tempo que o sol rompia: & parecẽdolhe que podiam ser vistos de hũa pouoaçã que estáua junto da práya, & que o tempo & dispoſiçam do lugar dáua azo a fazerem hũ honrado feito, o qual podiam perder tornando com recádo aos nauios, dẽram de súbito sóbre a pouoaçam onde tomáram cẽto & cinquoenta & cinco almas, & outras pereceram em se defender. E como elles ẽram sómente trinta hõmeẽs de q̃ os mais vinham pera remár, & os catiuos ẽram tantos que os nam podiam todos recolhẽr nos batẽes: ficáram delles em terra com alguũs, & os outros leuarom aos nauios, ondefórom recebidos com muyta fẽsta, pósto q̃ antre todos auia hũa tristeza por se nam acharem em aquelle feito. O capitam Lançaróte com desejo dempregar sua pesoa em astáes jmpresas, mandou lógo a gram pressa concertar os batẽes: porque soube daquelles captiuos q̃ na outra jlha que hy estáua pẽrto a que chamáuã Tider podía fazer outra tal presa, mas nesta jda nam fez cousa algũa, por achar a jlha despeja da. E porque hũ daquelles mouros segundo seu parecer õ fez lá jr malicióſamente õ meteo a tormento, té que lhe prometeo de õ leuar a outra jlha onde emẽdásse o erro que fizera: mas quãdo lá chegaram ouue tanta de tença por duuidas se ẽra engano ou verdade, nam se fiando do mouro, que teuẽram os da jlha tempo de se passárem a terra firme, & com tudo ajnda preáram alguũs. E em dous días que per aly andáram de jlha em jlha, & assy em alguũs saltos que fizẽram na terra firme, tomáram quorenta & cinco almas com que se tornáram aos nauios que ficauam atras cinco légoas. Parece q̃ a ventura de Lãçaróte & dos outros esteue por aquella vez no már: porque em muytas entrádas que depois fizẽram na terra firme, andáuam já os mouros tam traquejádos, que sómente ouuẽram em hũa aldea hũa moça que ficou dormindo, & no cábo branco fazendo sua volta pera o reyno tomáram quinze pescadóres. E porque os mantimẽtos com os muytos captiuos lhe começáram desfalecer, tornaranse pera o reyno, onde o capitam Lançaróte foy recebido com tanta honra do jnfante que per sua pessoa õ armou caualeiro com acrescentamento de mais nobreza, & assy gratificou os outros que õ bem seruiã naquella jornáda. Porque hũa das cousas que o jnfante naquelle tempo trazia ante os ólhos & em que õ mais podiam complazer & seruir: era em aquelle descobrimento, por ser cousa que elle plantára & criára com tanta jndustria & despesa.

Capitulo. ir. Como Gonçálo de Sintra com outros foy mórto na angra que se óra chama do seu nome. E da jda que Antam Gonçaluez fez ao rio do ouro. E depois Nuno Tristam, onde tomou hũa aldea de mourós. E como Dinis Fernandez passou a terra dos négros & descobrio o cábo a que agóra chamamos Verde.

ESte anno de quatro centos quorenta & cinco, mandou o jnfante ármar hũ nauio, a capitania do qual deu a huũ Bõçalo de Sintra escudeiro de sua cá-sa, q̃ segũdo diziam já ỏ seruira de móço despóras: mas por ser hómem pera muyto & caualeiro de sua pesoa sempre ỏ troux em cárgos honrádos. Este Bõçalo de Sintra com desejo de se auẽtajar dos outros q̃ la éram jdos: par-tido do reyno, per conselho de huũ mouro Azenegue q̃ leuaua consigo pera lhe seruir de lingua, se foy a jlha de Arguim q̃ está auãte do cábo branco óbra de doze legoas prometẽdolhe o mouro grãdes preſas em térra. Mas jsto socedeo bem ao contrairo do q̃ elle esperáua, porq̃ ante q̃ chegassem ao cábo branco em hũa angra a q̃ elle deu nome (como vere-mos) fogiolhe esta lingua & assy lhe fogio huũ mouro vélho, q̃ se veo lãçar com elle: dizendo que pelos nauios passados fórã aly catiuos cértos mouros seus parẽtes, & por o amor q̃ lhe tinha ante cõ elles queria morrer em catiueiro, q̃ sem elles na liberdáde de sua próp̃ria térra. O q̃ éra grãde falsidade, cá sua tẽçam éra somẽte vir ver as couſas do nauio a que éra enuiado: & com estas palauras segurou tãto Gonçálo de Sintra q̃ se tornou pera terra. E vendo elle que estes descuidos ỏ culpauam, desejóso de ỏs emendar cõ alguũ honrado feito: meteose aquella noyte em huũ batel cõ doze hómeẽs pera passar a terra firme & dar em algũa aldea. Mas quis sua má fortuna q̃ se foy méter em huũ esteiro q̃ quando a maré vazou ficou em séco: & vinda a menhãa em q̃ o batel foy visto pelos mouros, acodirã óbra de dozentos, onde Gonçálo de Sintra por se defender, naquella vása pereceo com estes sete hómeẽs: Lópo Caldeyra, Lópo Dalueſſos ambos móços da cámara do jnfante, Jorge móço despóras, & Aluaro Gonçaluez piloto cõ tres marinheiros, & os mais q̃ yam no batel por saberem nadar se saluarã. E como na caraueła nã auia pesoa q̃ gouernasse a outra gẽte, & todos éram hómeẽs do már, tornarãse pera o reyno cõ duas mouras q̃ tinhã tomádo naq̃lla costa, q̃ custárã a vida destes hómeẽs, os primeiros q̃ naquella térra morrerã a ferro, & dérам nome ao lugar de sua sepultura, cá se chama óra a angra de Bõçalo de Sintra, q̃ séra alẽ do rio do ouro quatorze legoas. O jnfante pósto que jsto muyto sentio por ser a primeira perda de hómeẽs q̃ naquellas pártes ouue, nã leixou lógo no seguinte anno de mãdar tres carauełas, cujos capitães éram Antam Gonçal-uez de q̃ já falámos, & Diogo Afonso & Gómez Pirez patram del rey. O qual mãdaua o jn-fante dõ Pedro que entam éra regẽte destes reynos: leuãdo todos por regimẽto q̃ entrássem no ryo douro & trabalhássem por cõuerter a fe de Christo aquella bárbara gẽte, & quãdo nam recebessem o baptismo asentássem cõ elles paz & trato, das quáes couſas nã aceptaram algũa. Sendo os capitães que seu trabalho neste negócio éra perdido, ou porque lhe assy foy man-dádo, ou por qualquer outra causa se tornaram ao reyno: somente com huũ négro q̃ aly ouué-ram per resgate, & hũ mouro vélho que por sua próp̃ria vontáde quis vir ver o jnfante o qual depois ỏ mandou tornar a sua térra. E assy como este mouro desejou vir ao reyno por vér as couſas delle: o mesmo desejo teue hũ escudeiro a que chamáuam Joam Fernandez, pera par ticularmente vér as couſas daquelle sertam que habitauam os Azenégues & dellas dar razam ao jnfante, consirado na lingua delles que sabia, o qual depois tornou ao reyno como vere-mos. E neste mesmo tempo fez Nuno Triſtam outra viágem, & em hũa aldea que entrou alem deste ryo do ouro tomou vinte álmas, com que em breue tempo se tornou ao reyno. Tambem neste anno Dinis Fernandez morador em Lirbõa escudeiro del rey dom Joam, mouido per os fauóres & merces que lhe o jnfante fez, por ser hómem abastádo & de hõrados feitos armou huũ nauio pera jr a este descobrimẽto, propondo de passar o término a onde os ou-tros capittães tinham chegádo como de feito fez. Porque passádo o rio q̃ se óra chamã Sa-nágá, o qual diuide a térra dos mouros Azanégues dos primeiros négros de Guiné chamá-dos Jalófos: ouue vista de hũas almadias em q̃ audáuã a pescar huũs négros, das quáes cõ o batel q̃ leuáua per popa, alcãçou hũa cõ quatro delles, q̃ forã os primeiros q̃ a este reyno vie-rã. E posto q̃ Dinis Fernãdez achásse aly muytos sináes de pouoáçã, como seu ppósito mais éra descobrir térra por seruir o jnfante q̃ trazer catiuos pera seu próprio proueito, nã se quis aly deter em saltos & tomadias descráuos: mas passou auãte té chegar a hũ notáuel cábo q̃ á terra

lança contra o ponente, ao qual elle chamou cábo Uerde por cauſa da móſtra & parecer cõ q̃ entam ſe moſtrou. O qual cábo & nome é ao preſente dos mais notáues & celebrádos que tẽmos neſte grande occeano occidental: & de que em a noſſa geographia copióſamẽte tratamos. E como eſte grande cábo já fazia outros tẽporáes na volta delle, os quáes empediram a Dinis Fernãdez nam proſeguir mais adiante como elle deſejáua: contentouſe por entam, de ſayr em hũa jlhéta que eſtá pegáda nelle, onde fizeram gram matança em muytas cábras que aly acháram que lhe foy muy bom refreſco, & ſem mais outra couſa ſe tornou ao reyno, onde foy recebido pelo jnfaute com muyta honra & merce que lhe fez. ¶Porque a nouidáde da tẽrra que deſcobrio, & a gente q̃ trouxe nam reſgatada das mãos dos mouros como éram os outros nẽgros vindos ao reino, mas tomádos em ſuas próprias tẽrras: aſſy contentárã ao jnfante, que ſempre lhe parecia pouco o que fazia aquelles que lhe vinham com eſtas mõſtras & ſináes doutra mayór eſperança que elle tinha.

¶Cap. x. como Antam Gonçaluez per mandádo do Jnfante, tornou a buſcar Joam Fernandez que ficou per ſua võtáde entre os mouros: & do q̃ paſſou neſta viagem, & aſſy os nauios que com elle fóram.

Este tempo éram já paſſádos ſẽte meſes que Antam Gonçaluez viéra do rio do ouro onde leixára Joam Fernãdez: que (como diſſémos) per ſua próp̃ria vontáde quis ficar entre os mouros pera ſaber as couſas do ſertam. E parecendo ao jnfante que já teria ſabido muytas, por que o eſpirito ỏ nam leixáua aſſoſſegar neſtas que deſejáua ſaber daquellas partes: tornou a mandar o meſmo Antam Gonçaluez em buſca delle, & em ſua cõpanhia foram Garcia Uẽdez & Diogo Alfonſo cada hũ em ſua carauela. Dos quáes com hũ tẽporal que teuéram, o primeiro que chegou ao cábo branco que foy Diogo Alfonſo por dár final aos cõpanheiros, mandou aruorar hũa grande cruz de páo que depois durou naquelle lugar muitos annos, & paſſou a diante aos ylhéos de Arguim. ¶Por que naquelle tẽpo pera fazer algũ proueito todos ỏs yam demandar: & tinha por cérto q̃ auiam elles de jr dar com elle, por ſer aquella cóſta & os ylhéos a mais pouoáda párte de quantas tẽ entam tinham deſcubérto. E a cauſa de ſer mais pouoáda, éra por razam da peſcária de que aquella míſera gente de mouros Azenégues ſe mãtinha, porque em toda aquella cóſta nam auia lugar mais abrigado do jmpeto dos grãdes máres que quebram nas ſuas práyas ſe nã na parágem daquellas jlhas de Arguim: onde o peſcádo tinha algũa acolheita & lãbugem da pouoaçam dos mouros, poſto que as ylhas em ſy nã ſam mais que huũs ylhéos eſcaldádos dos ventos & rocio da ágoa das ondas do már. Os quáes ylhéos ſeis ou ſete q̃ elles ſam, cada huũ per ſi tinha o nome próprio per q̃ neſta eſcriptura ỏs nomeamos, póſto q̃ ao preſente todos ſe chamã per nome comũ os ylhéos de Arguim: por cauſa de hũa fortaleza que el rey dom Alfonſo (como adiante veremos) mandou fundar em hũ delles chamádo Arguim. Diogo Alfonſo em quãto os cõpanheiros nam vinham, poſto que fez algũas entrádas na tẽrra firme lógo como dobrou o cábo branco, nam preou couſa algũa: ſómẽte com a vinda delles na ylha de Arguim por os mouros tẽrem já ſentido os nauios, ouuéram hũ moço & hũ velho, & per jnduſtria delle vẽdo que aldea éra daly leuãtáda, em batées ſe paſſaram á tẽrra firme pera dárẽ em outra aldea. E porq̃ ſoſpeitarã que o mouro ſe leixara aly ficar com tençam de ỏs leuar a eſta aldea, onde ỏs meteria em algũa cyláda: deteueranſe tanto em determinar, ſe iriam ou nam, que quando já chegaram á aldea éra álto dia & os mouros póſtos em ſaluo. Com tudo ouuéram á mão huũs vinte cinco quaſy tomádos acoſo, dos que ſe eſconderã nas fraldas da aldea: porque andáuam elles já tam eſcozidos dàs ármas dos nóſſos, que a ſua guerra (ſe ỏ podiam fazer) éra porẽſe em fogida ſem eſperar dar & tomar: o qual módo de victória foy aos nóſſos muy trabálhoſo por jrem já muy cãſádos do caminho. E quẽ ſe milhór ouue neſta corrida & caſe, foy hũ Lourenço Diaz morádor em

Setuual: porque elle só temou séte mouros por ser muy ligeiro. No fim do qual trabalho por a victória ser de mayór prazer & festa, quãdo tornaram acharam Joam Fernãdez que elles vinham buscar: o qual auia dias que acodia a práya per aquella costa que tinha dito, esperando se via algũ nauio que ŏ tomásse & trouxesse daquelle desterro voluntário em que se elle pos. Em o qual desterro elle se ouue tã sesudamente com aquelles bárbaros que tratou, que quando se delles partio mostrárã ter sentimento de sua partida: & viéram alguũs cõ elle por ŏ segurar dos pescadores, & tambem a resgatar com os nauios. Dos quaes Antam Gonçaluez ouue nóue negros & assy hũ pouco douro em póo: & por causa deste resgáte que se entam aly fez, tem aquelle lugar por nome, o cábo do resgáte. E como a principal cousa que ŏs aly trouxe éra virem buscar Joam fernandez que ja tinham achádo com o mais que dissémos, de que nam estauám pouco contentes: por celebrar mais esta féста foy aly armádo caualeiro hũ Fernam Tauares, hómẽ nóbre & de jdade. O qual se tinha visto em hõrádos feitos de armas, & em nenhũa párte quis aceptar esta honra se nam nesta térra nóuamente descubérta (tam gloriósa cousa éra poer os pées nella) o qual acabou depois em religiam cathólicamẽte. Antam Gonçaluez, tornando se pera este reyno veo pelo cábo branco: onde em hũa entrada que fez em hũa aldea tomou cincoenta & cinco almas, a fóra outras que pereceram em seu defendimento: com aqual presa réta batida se fez via do reino onde chegou a saluamento. O jnfante posto q̃ estas nouenta almas & ouro que Antam Gonçaluez trazia éra cousa de preço & muyto pera estimar: tudo auía que éra pouco em comparaçam de ver ante sy Joam Fernandez sãos & saluo, & cheo de tanta nouidade & estranheza da térra como elle contaua. Dalgũas das quáes cousas faremos relaçam por memória dos trabálhos de Joã Fernandez: porque em a nóssa geographia por ser mais próprio lugar tratamos desta térra & dos seus moradores mais copiosamente do que entam alcançou Joam Fernandez. (Segundo elle disse) os mouros em cuja companhia ficou, éram pastores & parentes do mouro que veo pera o reino com Antam Gonçaluez. Estes depois que ŏ leuáram pella térra dentro a primeira hõra & gasalhádo que lhe fizéram, foy esbulharẽ ŏ de quanto leuáua assy de vestido & roupa como de hũ pouco de biscopto trigo & legumes de seu comer: & em satisfaçam disto lhe déram hũ alquicé roto pera cobrir suas carnes, que foy differẽte entráda da que o jnfante fez ao seu parente quãdo chegou ao reino: & tal q̃ ainda se nam quis vir com Antam Gonçaluez quãdo tornou buscar Joam Fernãdez, porq̃ em casa do jnfante se achaua liure & na sua pátria captiuo destas misérias q̃ óra diremos. Mas como Joã Fernãdez ya offerecido a todólos trabálhos em quanto lhe nam tocáuam na vida, peró q̃ per força lhe apanháram, tudo nam resestio muyto em ŏ defender nem menos que ficaua por isso escandalizádo: & dhy em diáte ficou naquella triste vida que todos tem. Porq̃ o seu comer éra hũa pouca de semẽte que o campo per sy dá que se parece cõ painço de Espanha, & assy raizes & gomos dalgũas poucas de heruas, & nã ainda em abastãça: & toda maneira de jmmũdicia de lagartixas & gafanhótos torrádos áquella feruura do sol que sempre reina naquelle solstício do tropico de Cancro que pássa per cima daquella regiam. E os mais meses do anno seu cérto comer (porque estoutro ás vezes lhe falece com os temporaes) é leite do gádo que pastóram que tambem lhe sérue de beber: por a térra ser tam estérele que nã tem mais ágoas que em certos lugáres alguũs póços meos solobros, dos quáes quãdo se apártã por leuar o gádo a outro pásto, o leite lhe fica em lugar de ágoa, das quáes cousas ainda nam sam muyto abastádos. Cárne se alguũa cómẽ é de galezas & muitas veações & áues que mátam & no gádo nam tócam se nam por féста no mácho: & nũca no outro por lhe dar leite que é toda sua vida, & estes sam ŏs de dentro do sertam, porque ŏs da costa do már pescádo é o seu geral comer seco sem sal, & o fresco muitas vezes por ser mais humido & lhe fazer menos sede. Ainda que agóra com a nóssa fortaleza de Arguim sam já mais mimosos por viuerẽ della & do trigo que lhe mãdamos: & em tudo todos quando per cáso lhe vay ter a mão huũ pouco, assy o cómẽ a mão como nós comemos os cõfeitos. A térra em sy é meyo areal, á mais viçósa é como a mais póbre & rása charneca q̃ cá temos, onde há algũas pálmeiras & áruores que quérem parecer as figueiras que cá chamamos do jnferno: & destas ainda tám poucas seguindo o grande espãço de térra, porque estám derráma-

das, que parecem póstas a mão pera dar sombra, o que ellas nam fazem por a pouca ráma que tem (tam pobremente cria as áruores. ⁊ sitio desta terra todo é chão ⁊ tam máo de conhecer por nam ser notauel per montes aruorédos ⁊ outras differẽças que a boa terra tem: q̃ poucos em caminho de muyto espáço de terra, pódem atinar o lugar onde vam. Sómẽte per estas cousas seguiam no caminhar, pelos ventos, per estrella, ⁊ pelas áues que andam no ár, principalmente córuos, abutres ⁊ outras que seguẽ as jmmũdicias do pouoádo: porque estas demóstrã as pouoações (ou por milhor dizer o lugar onde andam aquellas cabildas,) por ser a terra tal que como pástam hũ dia hũa folha ao outro se mudam a outra, ⁊ asaz de boa é a térra q̃ ôs detem oyto dias em à pástar. Suas cásas sam tendilhões, ⁊ o trajo comũ coiros do gádo que guardam, ⁊ os mais honrádos alquices: ⁊ os principáes de todos, panos de milhor sórte, ⁊ assy nos cauallos como cõcértos delles tem a mesma vantáge. ⁊ geral officio de todos é pastorar o seu gádo: porque nelle está toda sua fazenda ⁊ substancia da vida. ⁊ sua lingua ⁊ escriptura nam é comum com os alárues da Berberia: ⁊ peró em tudo quasy tem hũa conueniencia como nos temos com os castelhanos. ⁊ntrelles nam há rey ou principe, tudo sam cabildas de parentéllas, ⁊ assy andam apartados: ⁊ ó de mayór poder é o mayoral que ôs gouérna: ⁊ muytas vezes entre sy estas cabildas hũas com as outras tem guérra ⁊ contenda sóbre o pástar desta triste terra ⁊ beber dos póços. ⁊ quãdo esta nam é a causa, a natureza humana dá outras pera sempre contender com os vezinhos: ⁊ quando ôs nã tem, toma assy mesma por contenda. ⁊sta vida ⁊ policia vio Joam Fernãdez hũ pouco de tempo entre aquelles pastóres: ⁊ depois andando em hũ aduár de hũ principal mouro daquelles ⁊zenégues a que chamáuã Muáde ⁊Meimõ. ⁊ mẽ que se tratáua de sua pesca muy bem: ⁊ que tratou a Joam Fernandez com tanta verdáde que ô leixou vir buscar os nóssos nauios mãdando com elle alguũs hómẽes. ⁊ qual quando chegou a elles (como ja dissemos,) peró que vinha ⁊zanegue no trájo ⁊ no caram dos coiros: parece que a natureza se comentou cõ comer ⁊ beber leite, por que elle veo bem pensádo ⁊ górdo.

¶ Capitulo. xj. ⁊a viágem que fez ⁊iniseanes com as carauelas que de ⁊irboa fóram em sua companhia: ⁊ do que fez o capitam ⁊an-çaróte, com as. xiij. caruelas de ⁊agos de sua capitania: em a qual viágem matarã ⁊ captiuarã muytos mouros a custa da vida dalgũs nóssos. ⁊ como Soeiro ⁊acósta tendose visto nos mais jllustres feitos de ⁊spanha nesta jda se fez caualeiro.



Uia em ⁊irbõa ao tempo que estas cousas procediam em bem, hũ hómem honrádo q̃ fóra criádo do jnfante dom ⁊nrique, já apousentádo com officio de tesoureiro mór da cása de ⁊épta, a que chamauam Gonçalo jPacheco: o qual como era hómem de grósa fazenda, ⁊ que armáua nauios pera algũas pártes, ouue licença do jnfante pera mandar hũ nauio a este descobrimento. ⁊ capitania dó qual deu a hũ ⁊iniseanes da Braã, escudeiro do jnfante dom jPedro, ⁊ sobrinho no primeiro gráo da molher delle Gonçálo jPacheco: em companhia do qual fóram ⁊luoro Gil ensayador da moéda de ⁊irbõa, ⁊ ⁊afáldo morador em Setuual, cada hũ em sua carauéla. ⁊ porque naquelle tẽpo todos yam demandar o cábo bráco, chegádos a elle, acharã hũ escripto de ⁊ntam Gonçáluez póstо em hũ final notáuel: em que amoestáua a todos que nam tomássem trabálho por sair em térra em busca da aldea que aly estáua, por quanto elle à tinha destroido pela maneira q̃ atras fica. Com o qual auiso, per conselho de hũ Joam Gonçáluez gallego piloto, se fóram a jlha de ⁊rguim, onde tomaram sete almas: ⁊ per ardil de hũ daquelles mouros captiuos, deu o capitam ⁊afáldo em hũa aldea na terra firme, de cujo conselho pendeo todo aquelle feito, em que tomáram quarenta ⁊ sete almas. Depois sayram algũas vezes sem poder auer mais que hũ mouro vélho: o qual troxéram mais por elle receber saluaçam mediante o baptismo, que esperárem de suas forças algũ seruiço. ⁊ porque os

mouros per ſuas ataláyas andáuam já cõ o olho nelles, forãſe pela cóſta adiante óbra de oitenta légoas: & na jda & vinda te tomar a jlha das Bárças fazer carnágem, per vezes que ſairam na térra firme tomariã cinquoẽta almas, que cuſtárã hũa bateláda de ſéte homeẽs dos nóſſos, q̃ per deſaſtre deficárẽ em ſéco morrerã ás mãos dos mouros. E neſta jlha das Bárças achárã hũ Lourenço Diaz com hũ nauio, o qual vinha em cõpanhia doutros que ajnda nã érã chegádos: a cauſa da vinda dos quáes éra eſta. Os moradóres da villa de Lágos porque o jnfante fazia aly todas ſuas armações, & niſto & em outras couſas recebia delles ſeruiço, ouuerã licença ſua que armáſſem pera eſtas pártes de Guiné: pera o qual negócio ſe fizéram préſtes cõ quatorze carauelas em hũ córpo. A capitania mór das quáes deu o jnfante a Lançaróte de que atras falámos, por ſer hómẽ muy experimentádo neſta viágem & bem afortunádo nella: peró que em ſua cõpanhia yam hómeẽs fidálgos por capitães dos nauios, & algũs delles muy aprouádos em feitos dármas. Aſſy como Soeiro Dacóſta ſógro do meſmo Lançaróte, o qual em ſua mocidáde fóra móço da cámara del rey dõ Duarte, & depois jndo fóra deſte reyno ſe achou na batálha de Monuedro com el rey dom Fernando de Aragam contra os de Valença, & no cérco de Balanguer ondeſe fizéram honrádos feitos, & andou cõ el rey Luys de ſPróẽça em toda a ſua guérra, & aſſy ſe achou na batálha de Ajancurt que foy entre os reys de Fráça & Jngratérra, & foy na batálha de Valamont, & na de Mont ſeguro, & na tomáda de Sanſões, & no cérco de Ras, & alé no de Lépta: em as quáes couſas ſempre ſe moſtrou valéte hómẽ dármas. E aſſy ya em outro nauio Aluáro de Freitas cõmendador de Aljazur hómẽ bem fidálgo, & que nos mouros de Bráda & Belle marim tinha feito grandes préſas. Os outros capitães éram Rodrigueanes Trauáços criádo do jnfante dõ ſPedro, & ſPaláçano q̃ na guérra dos mouros tinha empregádo o mais de ſua vida, & Gomez ſPirez patrã del rey: & aſſy outras peſóas honrádas de Lágos. E alem deſtes quatorze nauios fóram da jlha da Madeira Triſtam Vaz capitam de Machico, & Aluáro Dornélas cada hũ em ſua carauela: mas eſtes ante de chegar ao cábo branco ſe tornarã cõ tempo. O que nam fez Aluáro Fernandez cõ outra carauéla de ſeu tio Joam Gonçaluez capitã do Funchal na meſma jlha da Madeira: ante neſta viágem como veremos foy auante de todos. E os outros capitães éram Dinis Fernãdez o primeiro que paſſou á térra dos négros em hũa carauella de dõ Aluáro de Cáſtro camareiro mór del rey dom Afonſo, q̃ depois foy conde de Monſanto: & Joam de caſtilha em outra carauéla de Aluáro Gonçaluez de Tayde áyo del rey, q̃ tambem foy conde da Touguia, & outras caráuelas que per todas fizéram numero de vinte ſeis a fóra a fuſta em que ya ſPaláçáno, & cada hũa partio do pórto onde ſe armou. As quatorze q̃ éram de Lágos partirau jũtas a dez de Agóſto de quatro centos quarenta & cinco annos: mas em ſaindo da cóſta do Algárue hũ temporal q̃ deu nellas ãs apartou. O capitam Lançaróte como tinha prouido que acontecendo tal cáſo todos fizeſſem ſua via a jlha das Cárças onde ſe auiam de ajuntar, o primeiro que tomou eſta jlha foy hũ Lourenço Diaz de que atras fizémos mençam, o qual aly eſtaua fazendo aguáda quãdo Diniſeanes da Braã chegou cõ as tres carauelas. O qual Diniſeanes ſabendo per elle da gram fróta q̃ vinha atras com tẽçam de deſtroir aquellas jlhas de Arguim onde lhe a elle matárão os ſéte hómeẽs: determinou eſperar a vinda das carauelas pera vingar a mórte dos que perdera. E quis ſua dita que dhy a dous dias chegou o capitam Lançaróte, & em ſua companhia Soeiro Dacóſta, Aluáro de Freitas, Rodrigueanes, Gomez ſPirez, o ſPicanço: & outros cõ que fizeram numero de nóue carauélas. Aſſentádo o que auiam de fazer lógo, ante que a térra ouuéſſe viſta de tãto nauio ſegũdo a jnformaçã q̃ Diniſeanes deu do eſtádo da térra: per muyta cautéla que niſſo teueram, os mouros ſe paſſárã todos a térra firme & elles achãram na jlha de Arguim doze almas ſómente, quatro que tomáram & oyto q̃ morreram porſe nam quererem render, do qual feito hũ dos nóſſos ficou tam mal ferido q̃ a poucos dias morreo. E póſto que o feito nam foy jgual aos em que Soeiro Dacóſta ſe tinha achádo como óra diſſemos, achou elle em ſua conſciencia q̃ nam mereſcia honra de caualaria em guérra cõtra Chriſtãos, & que no cerco de Lépta nã fizéra couſa per que lhã deſſem: & que neſta párte, aſſy porſer com mouros como polo que aqui fez, & principalmẽte em térra tam eſtranha

éra merecedor que Aluáro de Freitas cõmẽdador de Alljezur ỏ armáſſe caualeiro como armou, com grande prazer & ſolennidade de todos, vendo que engeitára aquella honra entre tam poderóſos principes & aquí ſe auia por mais honrado della. Em cõpanhia do qual foy tãbem armádo caualeiro Diniſeanes de Braã: com que ficou algũ tanto ſatiſfeito do deſáſtre q̃ lhe aly acontecera. E porque depois que eſte cáſo foy feito, chegarã as outras carauelas da companhia de Lançaróte, & elle Diniſeánes tinha já deſpeſo quáſy todolos mantimentos: tornouſe pera o reyno com as ſuas tres carauelas com que partira. Lançaróte com os outros capitães que ficáram em ſua cõpanhia poslógo em cõſelho tornar a entrar a jlha Tider: & ordenou que tres carauellas ſe meteſſem entrella & a terra firme, em hũ páſſo per que ſe os mouros baldeáuã de hũa párte a outra. Mas elles andáuã tam eſcozidos das ármas dos nóſſos, q̃ de noyte ſe paſſáram todos a terra firme ſem ỏ elles ſentirem: de maneira que quãdo veo pela menhaã, vẽdo elles q̃ ſe tornáram os nóſſos como quẽ nam achára a préa que yam buſcar á jlha, começáram na praya a viſta delles dar hũa grande grita em módo de zombaria. Auia neſte páſſo antre a jlha & térra firme óbra de hũ tiro de pédra que ſe nam pódia paſſar a váo: & outro tanto eſpáço que de baixa már dáua ágo a per o giolho, onde eſtáuã as tres carauélas q̃ Lãçaróte aly mãdou pera tolhér á paſſágem. Em hũa das quáes eſtáua hũ móço da cámara do jnfante a que chamáuã Diogo Gonçaluez, que com hũa ardideza de eſpirito q̃ lhe moueo a jra contra os mouros, polas algazáras & deſprezos que lhes faziam: diſſe a hũ jPero Alemã natural de Lágos, que ſe queria ſaltar com elle em térra vingar aquellas jnjurias q̃ lhe os mouros eſtauam fazendo, ao que jPedro Alemam reſpõdeo q̃ de muy boa võtáde: & ſem ỏ mais praticar cõ algũa peſóa, tomando as ármas q̃ lhe éram neceſſárias pera offender, lançaram ſe a nádo. Os mouros quãdo ỏs viram vir, viérem ſe a elles com hũa grita que fez eſpertar aos outros da carauéla que ſabiã nadar: porque mouidos de hũa virtuóſa enuéja começárã de os ſeguir, os primeiros dos quáes forã Gil Gonçáluez eſcudeiro do jnfante, & Lionel Gil filho do alferez da bandeira da cruzada. Os quáes juntos em hũ corpo com os primeiros, elles por tomarem a terra & os mouros porlha defender (como quẽ tinha conſigo molhéres & filhos): foy antre todos hũa tam trauáda peleja, que no meyo daquella váſa, ficáram doze mouros enterrádos, & depois em terra outros, & captiuos fóram cinquoenta & ſéte. E cõ tudo eſte trabálho do dia ajnda algũs deſtes com outros que eſtáuã folgádos, aquella noite fóram dár em hũa aldea que eſtáua daly ſéte légoas ao longo da cóſta: parecendolhe que ſe acolheriã a ella ỏs que eſcaparam das mãos dos nadadóres, ſegũdo algũs dos captiuos afirmáuam. jPeró elles yam de maneira que nam ſómente ſe afaſtáram da cóſta do már, mas ajnda fóram dar auiſo aos outros que viuiam na aldea cõ que os nóſſos trabalháram de balde naquella jda: póſto que quãdo tornaram ao outro dia, acharam hũs cinquo mouros que do dia paſſádo quando yam fogindo ſe embrenharã. E como o negócio a que éram jdos áquella jlha éra ja acabádo, ao ſeguinte dia ajuntou o capitam Lançaróte todolos capitães & peſóas principaes darmáda, & prepos lhe eſtas palauras. Bem ſabeis ſenhores & amigos q̃ a principal tẽçam porque aprouue ao ſenhor jnfante virmos todos em hũ corpo, & eu por capitam deſta fróta: foy pera q̃ leuémẽte podeſſémos deſtroir eſta jlha de Arguim de q̃ os nóſſos quãdo aqui vinhã recebiam dano. Ora deos ſeja louuádo vos ỏ tendes feito tam honradamente & tanto a ſeu ſeruiço & prazer do jnfante, que vos é elle poriſſo em obrigaçam de honra & merce, ỏ que todos deueis eſperar cada hũ em ſeu grão: porque eſta ley tem os ſeruiços acabádos a vontáde de quem ỏs manda, principalmente quando o ſenhor é gráto & liberal. Eſtas couſas por párte de vóſſos méritos eſtã ganhádas, & por párte da real condiçam do jnfante concedidas: o que nos agóra fica por fazer, é compir o que mais manda em ſeu regimento, que feito eſte negócio que témos acabádo cada hũ ſe póde partir a fazer ſeu reſgáte & proueito onde lhe deos miniſtrar. Eu dóje auante fico ſem aq̃lla ſuperioridáde que o ſenhor jnfante me tinha dáda: acerca da gouernaçã deſte negócio a q̃ principalmente viémos. E de my lhe ſey dizer, nam por párte da honra, porque a deos merces cõ vóſſa ajuda, eu ã tenho ganhá da neſta térra pera póder jr contente pera o reyno, mas por párte da pouca préſa que leuamos ſegundo as carauélas ſam muytas, & os captiuos poucos, mi,

nha tençam ę nam jr de cá tam boyante, ſe alguem quiſér jr fazer ſeu proueito mais auante pela coſta eu lhe mãterey cõpanhia. Soeiro Dacoſta ſógro delle Lançaróte, Vicente Diaz, Rodrigueanes, Martim Vicéte ⁊ o jſpicanço por terem as caraueļas mais pequenas de toda a fróta: reſpõderam q̃ elles nam podiam eſperar o jnuęrno que já lá começáua, ⁊ que quãto o deſejo ŏs obrigáua jr em ſua cõpanhia, tanto a neceſſidáde ŏs conſtrangia a ſe tornar ao reyno. Gómez jſpirez capitam da caraueļa del rey, ⁊ Alluáro de Freytas, Rodrigueanes Trauaços, Lourenço Diaz mercador: fóram todos em hũ próposito deſeguir o capitam Lançaróte, com deſejo de paſſar a tęrra çahára dos Azenęgues, ⁊ ver a de Guinę dos nęgros, por lhe dizerẽ ſer mais freſca ⁊ gróſſa em todalas couſas. jſpartidos per eſta maneira hũs pera o reyno ⁊ outros pera Guinę, de que ęram eſtas duas cabeças Soeiro Dacóſta, ⁊ Lãçaróte: tomou cada hũ ſua de róta. Soeiro Dacóſta como ęra alcayde mór de Lágos a quem todos obedeciam na tęrra, por ŏs mais delles ſerẽ daquella villa, aſſy no mâr lhe quiſſęram obedecer: cá ŏs obrigou a que paſſáſſem pelo cábo bráco. Em o qual entrádo per hũ eſteiro em batęes óbra de quatro lęgoas: dęram em hũa aldea de que ſómente ouuęram nóue mouros, porque os mais ſe poſſęram em ſaluo por lhe ſer dádo auiſo primeiro que chegáſſem á aldea. E porque eſta preſa ŏ nam ſatiſfez (peró q̃ fóſſe aconſelhando que o nam fizeſſe) diſſe aos outros capitães que a elle lhe conuinha muyto tornar á jlha Tider: porque entre aquelles captiuos que leuáua, ęra hũa moura ⁊ hũ móço filho de hũ hómẽ principal, os quáes prometiã por ſy grãde reſgáte. Soeiro Dacóſta eſpedido dos outros capitães com eſte própoſito, chegou a jlha, onde lógo acodiram algũs mouros a eſte negócio do reſgáte: ⁊ por ſegurãça dambas as pártes os mouros entregáram por refeẽs hũ hómẽ dos principáes delles, ⁊ Soeiro Dacóſta entregou o meſtre do ſeu nauio ⁊ hũ judeu que do reyno fóra em ſua cõpanhia. E ſendo já o móço do reſgáte póſto entre os ſeus, vęndo a moura ázo pera jſſo, confiáda mais em nadár que ella muy bem ſabia, q̃ na poſſibilidáde dos ſeus de quem eſperáua o grande reſgáte que prometia por ſy, lançouſe ao már ⁊ pos ſe em ſaluo. Os mouros como lá teuęram a eſta moura ⁊ o móço, nam quiſſęrã dar o męſtre ⁊ o judeu que já tinham em poder a tróco do mouro honrádo, ſe nam com mais outros tres. Soeiro Dacóſta póſto que lhe foy gráue couſa, toda via ŏ fez por ſaluar o méſtre: ⁊ ſem mais ganhar couſa que lher fizeſſe perder o nojo deſte aquecimento ſe tornou a eſte reyno. E vindo cõ propóſito de caminho fazerem hũ ſalto nas Canárias: topárã cõ a caraueļa de Alluáro Gõçáluez de Taide, de q̃ ęra capitam Joam de Caſtilha. E quãdo ſoubęram delle a via que leuáua, diſſęrem q̃ lhe parecia ſua jda de bálde por quanto o feito de Arguim ęra acabádo, ⁊ o jnuerno começáua naquellas pártes com que corria riſco de ſe perder: q̃ elles leuauam propóſito de paſſar pelas jlhas Canáreas, ⁊ fazer hũ ſálto na jlha da jſpálma onde eſperáuã fazer algũa preſa de proueito, que elle diuia tomar ſua companhia pois vinha tam tárde pera jr as pártes de Guiné. Joam de Caſtilha forçado das razões deſtes capitães das caraueļas ſeguio ſeu cõſelho: ⁊ o primeiro pórto que tomarã foy da jlha Gomeira, onde lógo ŏs viętã receber dous capitães que gouernauã a tęrra: fazendo offęrtas aos nóſſos do que ouueſſem miſter. Dizendo ſerem deuedóres ao jnfante dom Anrique de tudo o q̃ por ſeu ſeruiço fizeſſem: porque elles eſteuęram em cáſa del rey de Caſtella ⁊ del rey de jſportugal, ⁊ de nenhũ delles recebęram tanto fauor ⁊ merce como delle jnfante. Os capitães das caraueļas vęndo que neſtas offęrtas tinhã ajuda, por ſabęr ſerem ŏs deſta jlha grandes jmigos dos da jlha de jſpalma q̃ elles yam buſcar deſcobrirálhe ſeu propóſito: pedindolhe que ouueſſem por bem de jrem com algũa gęnte ſóbre aquelles ſeus jmigos de quem o jnfante eſtáua muy eſcandalizado por ſer má ⁊ reuel, ⁊ q̃ elles jriam em ſua companhia. Eſtes dous capitães canários cujos nomes ęram jſpiſte ⁊ Bucho, por moſtrar o deſejo que tinham de ſeruir ao jnfante, ſem mais demóra meterãſe em os nauios com bom golpe de gęnte: ⁊ feita vęla ſurgiram em rompendo o dia no pórto da jſpalma. E per conſelho delles, ós nóſſos ante de ſerem viſtos ſairam em tęrra: ⁊ o primeiro encõtro que acharam, fórã hũs poucos de paſtóres que traziam grande fáto de ouęlhas. Os quáes tanto que ouuęram viſta dos nóſſos, aſſy tinhã coſtumádo eſte gádo, que a hũ cérto final de apupos que dęram: começou todo correr pera hũ válle que eſtáua antre duas ſęrras de áſperos roche-

dos, como se lhe disseram aqui sam os jmigos. Os nósos quãdo viram que os canáreos começauam trepar cõ seus capitães per aquellas róchas tras os pastóres que fogyam, seguiram o seu módo: mas como nam eram costumádos áquelles saltos caiam alguũs per lugáres de pirigo, entre os quáes foy hũ mancébo que quãdo chegou a baixo da altura donde cayo veo feito em pedaços. E per este módo tam bẽ pereceram alguũs canários: porque como eram confiados no vso daquelles lugáres corriam mais sem têto. E dos nósos o que milhór se auia neste módo de prear acosso, foy Diogo Gonçáluez moço da cámara do jnfante: aquelle q̃ se lançou ao mar em Arguim contra os mouros q̃ estáuã fazẽdo algazáras na praya. Os canáreos cujas eram as criações, tanto q̃ sentiram a entráda de seus jmigos acodiram cõ muyta gente: peró como sentirã as armas dos nósos nã ousáuã de ǒs esperar de pérto, & embarrauanse em as pẽnedías donde faziã seus aremesos, & se lhe os nósos tiráuã asy eram lẽues em furtar o corpo, que de maráuilha os podiam offender. E com tudo entre os tomádos acosso & outros q̃ ouuéram depois que se ajũtou a gente, forã dezasete almas: entre as quáes vinha hũa molher de espantósa grãdeza, a qual quisérá dizer ser raynha de hũa parte daquella jlha. E tornádos os nósos á jlha Gomeira, leixáram os capitães canários em o lugar onde ǒs tomarã: & o que chamáuã jDiste saleceo depois neste reino andando em negócios da jlha: ao qual o jnfante sempre sez gassalhádo & merce. Joam de castilha por que nam vinha contente da pequena presa q̃ lhe coube em repártiçam, & tambem por se refazer da perda que ouue em nam se achar no feito de Arguim donde estoutros vinham: fez com elles que na mesma Gomeira onde estáuã fizéssem algũa presa. E pósto que a tódos pareceo maldade captiuar aquelles de quẽ recebérã amizáde, póde mais nelles a cobiça que esta lembrança: & como que per esta maneira ficáuã menos culpádos, passárãse deste porto a outro da mesmá jlha onde preárã vinte & hũa almas, cõ que se fizérã a vela caminho deste reino. O qual engáno sabido pello jnfante, ficou muy indinádo contra os capitães: & vestidos a sua custa mandou depois como se adiãte verá tórnar todolos captiuos onde ǒs tomáram: porque como o jnfante por esta gente das canáreas tinha feito grãdes cousas, segundo veremos neste seguinte capitulo, sentia muyto qualquér offensa q̃ lhe faziam.

¶ Capitulo. xij. Como as jlhas a que ora chamã Canáreas, foram descubertas per hũ fidalgo frances chamádo mósior Joã de Betancor: & depois o jnfante dom Anrique teue o senhorio dellas, & conuerteo a sẽ a mayór parte dos seus pouoadóres, & dalguũs costumes delles.

NO tempo del rey dom Anrique o terceiro de Castélla filho del rey dom Joã o primeiro, veo de França a estas partes de Espanha hũ frances por nome mosior Joam de Betancor hómẽ nobre: com tençam de conquistar as jlhas das Canáreas por ter sabido serẽ pouoádas de gẽte pagãa. E segũdo fama, a noticia dellas soube per hũa náo jngresa ou francesa que lá esgarrou com tẽpo: vindo daquellas partes a estas de Espanha. E posto q̃ elle troure nauios gente & munições pera esta conquista, em castélla onde primeiro veo ter se reformou de mais gente com que sobjugou estas tres jlhas, Lançaróte, Fórte ventura, & a Férro: & isto cõ tanto trabalho & custo, q̃ de cãsado & ter despeso todo o cabedal que troure, tornou a Frãça a se reformar. Leixando aly hũ seu sobrinho chamado Maciot Betancor, mas elle no tornou mais: diziam álguũs que por gráues doẽças q̃ teue: & outros que el rey de frãça o empedio por causa da guerra que entam tinha com Jngraterra. Mosior Maciot Betancor, vẽdo q̃ passauam tẽpos sem acodir seu tio a tam grãde impresa como lhe leixara, a qual nam podia sustẽtar, posto que em ausencia sua com ajuda dalgũs castelhanos conquistara a Gomeira: concertouse com o jnfante dom Anrique sobre o que nellas tinha, & elle passouse a jlha da Madeira onde assentou sua viuenda. jPorque começáuã naquelle tempo florecer as cousas della: & os hómeẽs que se lá passauã a viuer, engrossáuam muyto em fazẽda, como tambem aconteceo a este Maciot O qual com o que ouue do jnfante que foram as saboarias & outras rendas na jlha, & depois

com sua industria ganhou tanto, que casou hũa só filha que teue chamáda dóna Maria Betãcor cõ iRuy Gõçáluez da Cámara capitam da ilha sam Miguel, filho de Joã Gõçáluez primeiro capitã da ilha da Madeira da párte do Funchal. E porq̃ nam ouue filhos della herdaram Anrique de Betancor & Gaspar de Betancor sobrinhos deste Maciót de Betãcor a sua érença delle: da qual oje possuem seus herdeiros boa parte, os quáes sam fidalgos muy honrádos & tem o seu apellido de Betancor. E porque de doze ilhas q̃ ellas sam, ainda ficáuam por cõquistar estas, gram Canárea, iPalma, Graciósa, Inferno, Allegrança, Santa Clara, iRéque, & a dos lóbos: determinou o infante dom Anrique por louuor de deos de ãs mandar conquistar & trazer ao baptismo os seus moradóres. iPera aqual óbra se fez hũa armáda o anno de quatro centos & vinte quatro em que fóram dous mil & quinhentos hómeẽs de pé, & cẽto & vinte de cauallo: & por capitam mór dom Fernando de Cástro gouernador de sua casa, pádre de dõ Aluaro de Castro conde de Monsanto & camareiro mór del iRey dõ Afonso o quinto deste nome. E porque a gente éra muyta & a terra dessalecida de mantimentos, deteuese dõ Fernando muy pouco tempo neste cõquista: porque tãbem éra custósa ao reyno, & sómente a passágem da gente q̃ foy a ella segundo vimos nos liuros das contas do reyno custou trinta & nouemil dobras. E nesse pouco tempo que esteue, grande numero daquelle póuo pagão recebeo o baptismo. Depois pera fauorecer estes Christãos cõtra aquelles q̃ nam queriam vir á fé: mandou o infante algũa gente, & por capitam della Antam Gonçáluez seu guardaroupa. E passádos algũs annos q̃ estas ilhas per causa do descobrimento da ilha da Madeira & assy de Guiné, começarã ter nome & sabor na opiniã da gẽte de Espanha desestio o infante dellas: porque se entremeteo nisso el rey de Castélla, dizendo que lhe pertenciam. iPor quãto mosor Joam Betancor q̃ primeiro conquistara as tres, no reyno de Castélla se armáua, & aly recebéra todalas ajudas de gente, mantimẽtos, & munições pera ãs cõquistar: & depois de sua parti da Maciót seu sobrinho sempre recebéra as mesmas ajudas de Castélla, & a Gomeira que elle tinha conquistádo com a gente de Castélla fóra & aos reyes della dáua obediencia & reconhecia por senhores, & que se elle Maciot vendera a fazenda & terras que tinha aproueitado, nam pódia vender o senhorio & jurdiçam que éra da coróa de Castélla. O infante como sua tençam em conquistar estas ilhas mais éra por saluar as almas dos seus moradóres pagãos que por algũ proueito que dellas teuésse, ante lhe tinham feito muyta despesa em ãs conquistar & soster: nam proseguio mais em o que tinha começádo. Depois em tẽpo del rey dom Anrique o quarto deste nome em Castélla, quãdo casou com a raynha dona Joanna filha del rey dom Duarte de iPortugal: dom Martinho de Taide conde da Touguia que ã leuou a Castélla, ouue del rey dom Anrique estas ilhas das Canáreas per doaçam que lhe dellas fez, & elle ãs vendeo depois ao Marques dom iPedro de Meneses o primeiro deste nome, & o Marques ãs vendeo ao infante dom Fernando jrmão delrey dom Afonso. O qual infante folgou de ãs comprar, porq̃ como éra filho adoptiuo do infante dom Anrique seu tio que já teuéra o senhorio destas ilhas: parecialhe que ãs nam cõpráua, mas que ãs herdáua delle. E tanto que ãs ouue mandou tomar pósse dellas & a cõquistar algũs reuçes: ao qual negócio enuiou Diógo da Sylua que depois foy conde de iPortalegre. Em meyo do qual tempo veo a estes reynos hũ caualeiro castelhano per nome Fernam iPeráça pedindo a el rey dom Afonso & ao infante que ouuéssem por bem de ho restituir em pósse das ditas ilhas: por quanto elle ãs tinha compráda a hũ Guilhẽ delas cásas o qual ãs comprara a dom Anrique conde de iNebla em quem Maciót Betancor ãs trespassára per via de doaçam com procuraçam que tinha de seu tio Joã de Betancor, de que apresentáua escripturas & prouisões dos reys de Castélla em confirmaçam das táes compras. E por que per ellas & per outras razões, el rey & o infante viram a justiça delle Fernam iPeraça desestiram dellas. iPer morte do qual Fernam iPeraça herdou esta herança hũa sua filha per nóme dóna Ines de peráça: cõ quem casou hũ fidalgo castelhano chamádo Diogo Gracia de herrera. E entre os filhos q̃ ouue della, fóy dóna Maria Dayala: com quẽ casou Diogo da silua estandó ainda lá por parte do infante na cõquista & gouernãça dellas. E porque as ilhas da Gomeira & Ferro érã feitas em morgádo, de q̃ oje ę

jntituládo conde, dom Guilhem de jPeráça seu filho, ficárã partiues as jlhás de Lançaróte ⁊ fórte ventura, em que dõ Joam da Silua segundo conde de jPortalegre por párte de sua mádre a condessa tem hęrança q̃ ao presente lhe renderã até trezentos mil reaes. jParece q̃ permitio deos que ficásse esta memória em jPortugal por os trabálhos q̃ o jnfante dom Anrique leuou na conuersam ⁊ conquista dos póuos destas jlhas, pósto que o senhorío ⁊ jurdiçã dellas fósse trespássado em Castélla na maneira q̃ dissęmos. E por razam desta auçam que este reyno tinha nestas jlhas Canáreas pola despęsa que ęra feita na conquista ⁊ cõuersam de seus póuos quando se fizęram as pázes entre jPortugal ⁊ Castęlla por causa das guęrras que ouue entre el rey dom Afonso o quinto deste reyno, ⁊ el rey dom Fernando de Castélla: nomeádamente em os capitulos das pázes ficou com Castélla a conquista ⁊ senhorío destas jlhas, ⁊ a conquista do reyno de Brada, como com jPortugal ã do reyno de Fęz ⁊ de Guiné ⁊ cetera: (segundo se contem na chrónica deste rey dom Afonso.) Éste foy o fundamento da cõquista ⁊ conuersam destas jlhas, pósto que em a chrónica del rey dom Joam o segundo de Castęlla, o chrónista por dar pósse a sua coróa, lęue outro caminho na relaçam do descobrimẽto dellas: ⁊ tambem póde sęr que nam teria noticia de todas estas cousas. E por louuor deste jnfante dom Anrique, trataremos dos ritos ⁊ costumes que o póuo pagão destas jlhas naquelle tempo tinha: quando per jndustria sua foram trazidos ao baptismo. Aueria naquelle tempo em todas estas jlhas treze ou quatorze mil hómeẽs de peleja, ⁊ pósto que tódos fóssem pagãos nam conuinham em huũs ritos ⁊ costumes: sómente em conhecimento de hũ criador de todalas cousas, o qual dáua galardam aos boõs ⁊ pena aos máos. Os moradóres da gram Canária tinham dous hómeẽs príncipaes que ões gouernánam, a hũ chamáuam rey ⁊ a outro duque: ⁊ porem o regimento da justiça ⁊ gouerno da tęrra, ęra feito per numero de cento ⁊ nouenta hómeẽs sem podęrem sęr mais ou menos. E como algum morria lógo ęra enligido outro da linhágem daquelles que gouernáuam, ⁊ estes tinham a sciencia ⁊ os preceptos daquillo que cada hũ deuia crér, ⁊ elles ões dáuem ao póuo: de maneira que nam sabiam mais dizer do que criam ⁊ adoráuam, sómente que naquillo que criam os seus caualeiros, que ęram estes cento ⁊ nouenta hómeẽs. As molhéres nam podiam casar sem primeiro as corromper hũ destes caualeiros: ⁊ quando lhas apresentáuam, auiam de vir bem górdas de leite que ęra a ceua com que as ceuáuam pera jsso: ⁊ se ęram mágras diziam que ajnda nam estáuam em dispoſiçam pera casar, por quanto tinha o ventre pequeno ⁊ estreito pera criar nelle grandes filhos, de maneira que nam auiam por actas pera casamento senam as de grande bariga. A peleja delles ęra ás pedrádas ⁊ com páos curtos a maneira de regeitos de remesso: ⁊ ao tempo do pelejar ęra bem ardida ⁊ esforçáda. Seu vestido éra os coiros da cárne sómente: ⁊ em os lugares deshonestos traziam hũa maneira de brágas de folhas de pálma tintas de córes. Entrelles nam auía férro, ⁊ a mingua delle rapáuam as bárbas com pędras agudas: se auiam algũ á mão ęra muy estimádo ⁊ faziam anzólos delle. Ouro, práta, nem outro metal nã ões queriam, ante auiã q̃ ęra sandice desejar alguem o que lhe nam seruia de instrumẽto mechanico pera suas necessidádes. Trigo ⁊ ceuáda tinham em grande cópia, ⁊ dessalecialhe engenho pera ões amassar em pão, sómẽte comiam a farinha cozida com cárne ⁊ manteiga. Auiam por cousa muy tórpe esfólar alguem gádo ⁊ neste mister de magaręfes lhe seruiam os captiuos que tomáuam: ⁊ quando lhe estes faleciam, buscáuã hómeẽs dos mais baixos do póuo pera este officio, os quáes viuiam apartádos da outra gente, ⁊ nam ões communicauam em aquelle mistęr. As mádres nam criáuam de boa vontáde seus filhos ao peito: ⁊ quasy todos ęram criádos ás tętas das cábras. Os moradóres da Gomeira em algũs ritos ⁊ costumes se conformáuam com estes, peró seu comer gęralmẽte ęra leite, hęruas, ⁊ rayzes de jũcos, ⁊ toda a immũdicia, assy como cóbras, lagártos, rátos ⁊ outras cousas desta calidáde. As molhęres ęrã quasy cõmũas, ⁊ quãdo se visitauã hũs a outros dauã as molhęres por gasalhádo ⁊ boa hospedágẽ, dõde se causáua q̃ nã hęrdauã os filhos senã os sobrinhos da jrmãa. O mais do tẽpo despẽdiam em cantar, baylar, ⁊ vso de molhęres: q̃ entrelles ęra estimádo por o mayór bẽ da vida. Os da jlha Tanarifę ęram mais abastádos de mantimẽtos, cá entrelles auía trigo, ceuáda, legumes de toda

INSTITUTO PROVINCIAL DE 2ª ENSEÑANZA SORIA

ſórte, ⁊ grandes fátos de gádo meudo, de cuſas pélles ſe veſtiam. E todos ęram repartidos em oyto ou nóue bandos de gerações: cada hũ dos quáes tinha próprio rey, ⁊ ſempre auia de trazer conſigo dous, hũ mórto ⁊ outro viuo, ⁊ mórto eſte enlegiam outro. E o primeiro defunto ao tẽpo que ò queriam enterrar, auia de ſer per o mais honrado hómẽ: o qual ŏ leuáua ás coſtas, ⁊ quando ŏ punham na ſepultura todos a hũa vóz diziam, vayte á ſaluaçam. Tinham molhéres próprias, todo ſeu exercicio ęram bãdos: ⁊ iſto ŏs fazia ſer gente mais guęrreira que ŏs das outras ilhas, ⁊ tãbem viuiam cõ mais razam em todas ſuas couſas. Os da ilha da Palma, ſeriam atę quinhentos hómeẽs, os quáes a cerca do juizo ⁊ vſo das couſas ęram mais beſtiáes que ŏs das outras ilhas: téndo tãbem muyta párte dos ſeus coſtumes, ſeu mantimento ęra hęruas leite ⁊ mel. E porque ao preſente toda eſta gentilidáde bárbara ſe perdeo, ⁊ em ſeu lugar ę recebida a fé ⁊ policia Eſpanhol, ⁊ as outras couſas dos fructos ⁊ diſpoſiçam da terra ſam já muy notórias a nós: báſta o que diſſęmos por glória de deos ⁊ louuor do infante dom Anrique que plantou eſte fructo na ſua igreja.

¶ Capitulo. xiij. Como o capitam Lançaróte depois q̃ leixou eſtas caraueláas de ſua cõſęrua q̃ ſe viętã pera o reyno: com as outras que ŏ ſeguirã deſcobrio o grande rio a que óra chamamos Canágá: ⁊ dhy foy tęr a hũa ilheta pegáda com o cábo Verde.

Capitam Lançaróte depois q̃ Soeiro Dacóſta ſeu ſogro ſe eſpidio delle, começou de ſeguir ſua viagẽ ſempre ao lõgo da cóſta, tę paſſar a terra a q̃ os mouros chámam Cahára ⁊ os nóſſos corruptamẽte Zára q̃ ę párte dos deſertos de Libya: ⁊ veo tęr ás duas palmeiras q̃ Dinis Fernãdez quãdo aly foy demarcou como couſa notauel, onde os da terra dizẽ q̃ ſe apartã os Azenégues mouros dos negros idolatras, peró q̃ neſtes nóſſos tẽpos aqui já ſejã todos da ſecta de Mafamęde. E ſeguindo mais auãte óbra de vinte legoas, achárã hũ rio muy notauel a q̃ nós ao preſente chamámos Canágá: por razã q̃ o principal reſgáte q̃ pelo tẽpo em diãte ſe aly começou fazer, foy cõ hũ negro dos principáes da terra chamádo per eſte nome Canágá. Porẽ o verdadeiro nome do rio, légo aly na entráda ę Guedech (segũdo a lingua dos negros q̃ habitã naquella ſua fóz:) ⁊ quãto mais ſe penętra o ſertã per onde elle vem, tantos nomes lhe dã os póuos q̃ bębem as ſuas águoas, dos quáes nomes, curſo, ⁊ nacimẽto delle ſe verá adiãte. E nã ſómẽte pelo q̃ os nóſſos entam ſoubęrã delle, mas pela informaçã q̃ os mouros Azenégues derã ao infante de como vinha das pártes orięntaes correndo per grandes reynos ⁊ prouincias: ouuęrã q̃ ęra hũ braço do rio Nilo. O capitã Lançaróte depois q̃ entrou á bárra deſte rio, lançãdo hũ batęl fóra, meteoſe nelle E ſteuã Afonſo pera ſair em tęrra ⁊ deſcobrir o que alcançaſſe com a viſta: ⁊ na primeira que tomou onde ſe fazia hum médão de aręa, vio eſtar hũa cabana q̃ lhe pareceo ſer dalgũ peſcador, na qual foram tomádos hũ moço ⁊ hũa móça ambos irmãos, mais pera ſua ſaluaçam que pera recebęr captiueiro. Porque vindos a eſte reyno o móço mãdou o infante criar ⁊ doctrinar em lętras pera poder recebęr ordẽ ſacerdotal, ⁊ tornar a eſta párte a pregar o baptiſmo ⁊ fę de Chriſto, ⁊ ante de chegar a madura idáde faleceo: ⁊ a irmãa já polos méritos de ſeu irmão teue criaçam ⁊ vida mais de liure que captiua. E póſto que aly nam ouuęſſe lingua q̃ entendeſſe eſtes dous irmãos pera delles tomar algũa informaçam, na idáde delles entenderã q̃ o pay ou mãẽ nam deuiam ſer muy longe: ⁊ começando deſcobrir derredor da cáſa cõtra onde ſe fazia hũ aruoredo ouuiram pancádas como q̃ cortáuam algũa couſa. E porque indo juntos podiã fazer rebulico, diſſe E ſteuam Afonſo que ŏ leixaſſem ir ſó pera manſamente eſpreitar quem ęra o que dáua aquellas pancádas: ⁊ indo aſſy ao tom dellas, foy dar com hum negro, o qual eſtáua tam atento no cortar de hũ páo que ŏ nam ſentio ſenam quando lançou mão delle. O qual atreuimento lhe ouuęra de cuſtar a vida, porque como o negro ęra grande ⁊ forçoſo ⁊ andáua nuu, ⁊ E ſteuã Afonſo hómẽ pequeno ⁊ roupádo do veſtido, no primeiro bracejar, peró q̃ o negro ficou cortádo cõ aq̃lle nóuo

temor, leuou Esteuam Alfonso debaixo de si: & ainda que a peleja éra a punho & a dentes, elle passára mal sem am sobreuiéram seus cõpanheiros com a vista dos quáes o negro escapulio & fogio pera dentro do aruoredo. Esteuam Alfonso quãdo se vio desapressádo com o fauor dos companheiros que corriam tras elle contra a máta, começou de ò seguir: dizendo q̃ rodeassem o aruorédo te q̃ viessem algũs cães do nauio q̃ ò lançássem fóra. Mas o negro como leuáua o cuidádo nos filhos, ainda nam entrou per hũa párte quando sayo pela outra, & nam ôs achando na cabana, começou de seguir o rástro que os nóssos leuauã com elles contra a práya: onde Vicente Diaz mercador senhorio do nauio cujo éra aquelle batél, andáua passeando tam seguro como se estuuéra em Tauilla donde elle viuia, tendo sómente por arma hum bicheiro que tomou no batél por ajuda de bordam. O negro tanto que ò vio, sem temor algum com a furia do amor que trazia dos filhos, lançouse a elle, depois que lhe rompeo hũa queiráda com hũa azagaya de remesso: & porem primeiro que viessem a braços, tambem leuou hũa bóa ferida com o bicheiro per cima da cabeça. E andando Vicente Diaz em este perigo peró que trouxesse seu jmigo debaixo, sóbreueo outro negro filho deste já hómem valente: & assy se ajudarem ambos que ò traziam muy mal tratado se a vinda de Esteuam Alfonso & de seus companheiros ò nam saluára, porque os negros tanto que ôs viram correr contra sy como éram ligeiros desapressarem a elle & poseram se em saluo. Chegádos onde estáua Vicente Diaz, como já na companhia auia dous injuriados do negro, antre riso & pesar de lhe assy escapulir das mãos se tornáram á caraucla, onde Vicente Diaz foy curádo: & assy elle como Esteuam Alfonso eram visitádos da gente das outras caraucias gracejando todos como o negro éra milhór luitador que quantos auia no batél. Passádo aquelle dia tendo o capitam Lançarote assentádo com os outros capitães pera jrem per o rio acima descobrir, por ser a cousa que o infante mais desejáua: leuantouse hum tempo de maneira que ôs fez a todos sair donde estáuã, com o qual tempo se apartarem da companhia de Lançaróte, Rodrigueanes Trauácos & Dinis Diaz que se viéram na vólta do reyno onde chegaram a saluamento. Lançaróte com cinquo caraucias correndo contra o cabo Ted de soy surgir em hũa jlheta pegáda com a térra firme: em que acharam muytas cábras que lhe foy muy bem refresco, & assy acharam péixes frescas doutras como que auia poucos dias que se fizera aly algũa matança dellas. E o que lhe certificou ser aquella cóa dos nóssos, foy acháremescripto em a casa de hũas grandes aruóres. Este móto da diuisa do jnfante, Talant de bien faire: o qual final leixou Aluaro Fernandez sobrinho de Joam Gonçáluez capitam da parte do Funchal na jlha da Madeira, que veo aly tér & pelejou com seis almadias de negros que ò viéram cométer, de que sómente temou hũa com dous delles, porque ôs mais se saluaram a nado. E desta viágem passou ainda té onde óra chamam o cabo dos Mastos: nome q̃ lhe elle entam pos por razam de hũas palmeyras secas que á vista representauã mástos aruorádos, & daqui se tornou pera o reyno. O capitam Lançaróte em dous dias que esteue com as cinquo caraucias nesta jlha onde Aluaro Fernandez pos o móto, fez sua aguáda & matança de cábras: & de sy passouse á térra firme com a vista do qual acodiram á práya muytos negros. Gomez Pirez a quem o capitam Lançaróte mandou em hũ batél que fósse a elles parecendolhe que ôs prouocáua mais a paz que lhe o jnfante muyto encomendáua em seu regimento: lançoulhe em térra hũ bollo, hũ espelho, & hũa folha de papel em que ya deburáda hũa cruz. Mas elles estauam tam cafáros da cobiça daquellas cousas & tam escandalizados do que lhe Aluaro Fernandez fez, que nam sómente ás nam quisséram, mas ainda ás quebraram & romperã tudo, como se nellas fóra algũa peçónha ou peste que lhes podia empecer: & sobreisso começarem de tirar ás frechádas ao batél. Vendo Gomez Pirez que com elles nam auia algum módo de paz: mandou a hũs béstéiros que consigo tinha q̃ lhe respondessem cõ o seu almazem, dandolhe esta espedida. Os capitães cõ esta móstra que os negros déram de sy, assentáram de ao outro dia darem nelles da maneira q̃ costumáuam dar nas aldéas dos mouros: mas sóbreueo tam subitamente hũ temporal que os fez correr como cada hum póde marear seu nauio. Lourenço Diaz escudeiro do jnfante foy ter ao lugar onde o negro luytou com Vicente Diaz: & vendose mal apercebido de man-

timento, árma⁊ outras cousas que lhe conuinham pera descobrimento do rio, nam ouseu de ô cometer⁊ veose na vólta do reyno. Gomez ſPirez patram que era outro desta conſerua de Lançaróte veose per o rio do ouro: ⁊ aly tratou com os mouros, dos quáes ouue per reſgáte hũ negro, prometendolhe que ao ſeguinte anno ſe aly tornáſſe ôs acharia apercebidos de ouro ⁊ eſcráuos com que podeſſe caregar o nauio. ſPorque começauam já de goſtar do proueito que lhe os nóſſos dáuam com as couſas que auiã delles: de maneira que os dias que Gomez ſPirez aly eſteue vinham ao nauio ſeguramente, ⁊ mais por amizáde que per reſgáte, elles lhe deram hũa boa ſomma de pelles de lobos marinhos, com que ſe veo pera o reyno. Lançaróte, Aluaro de Freitas ⁊ Vicente Diaz, aſſy como todos tres naquella tormenta que lhe deu no cábo Verde mantiuéram conſérua: aſſy foram todos em conſelho que de caminho déſſem na jlha Tider onde tomáram cinquoenta ⁊ nóue álmas com que ſe viéram ao reyno cõ mais proueito que os outros. Dinis Fernandez capitam da carauéla de dom Aluaro de Láſtro ⁊ ſPalaçano capitam da fuſta, como ambos mantiuéram companhia na jda das quatorze carauélas que eſte anno partiram deſte reyno, quando chegaram a Arguim, ⁊ acharam nóua em as outras carauélas que foram no feito da jlha Tider como as jlhas éram já deſpejádas: determinaram de paſſar adiante tẽ o rio Lanága, ⁊ entrar dentro na fuſta por Dinis Fernandez ſabér já aquella cóſta quando aly veo tẽr. E tendo paſſádo a ponta chamáda de Sanctana que ẽ aquẽ do rio Lanágá cêra de cinquoenta légoas, por leuarem calmarias quiſſéram lançar hum hómem fóra que deſcobriſſe ſe auia algũa pouoaçam junto da práya. Mas como o már com a calmaria andáua banzeiro, éram tam grandes as vágas que nam conſentia algũ dos mareantes de ſe lãçar a nádo: com tudo mouidos dalgũas palauras com que ſPalaçano quis enuergonhar doze hómeẽs mancébos que ſabiam nadar, leuando ſómente árma⁊ offenſiuas puſéram o peito á aguoa. Tomáda a práya per caminho, começaram de à ſeguir tẽ jrem dar com doze mouros que caminhauam per ella: dos quáes tomáram nóue com que ſe tornáram recolher ao nauio. E parece que ô tempo ôs eſtáua eſperando que ſe recolheſſem, porque ſóbre aquelle grãde prazer da préſa que trouxeram: ſóbreueo tanto tempo ſubitamente, que abrio a fuſta de ſPalaçano, ⁊ a grande dita ſe ſaluou toda a gente em o nauio de Dinis Fernandez. O qual com a furia do temporal correo ao cábo Verde, onde nem fez mais que auer viſta dos negros que defendiam a práya com frechas dẽrua: ⁊ com outra mudança que fez o tempo tornou ao lugar onde perdeo a fuſta: de que ainda achárám o caſco que os mouros nam quiſſéram deſfazer com propóſito que ſeria anagaça aos nóſſos quando aly tornáſſem. Como ouuera de ſer ſe nam ſairam com boa vegia, porque detras de hũus mẽdãos eſtáuam lançádos cêra de ſetenta mouros emciláda: os quáes nam fizéram mais que receberem dáno parecendo a mayór párte delles, ⁊ os outros que ſe ſaluaram auiam de ter que curar. Acabádo eſte feito com que Dinis Fernandez ⁊ ſPalaçano na honra delle recobrárem a perda da fuſta que lhe aly ficou, ⁊ da pouco fazenda que tinham auido per toda aquella cóſta fizéram ſe a vẽlla: paſſando pela põta de Tyra onde ſómente tomáram dous mouros a coſſo, por andarem já tam temeróſos do férro dos nóſſos que tomáuam os pés por ármas de ſua ſaluaçam. E daqui ſe fizéram na vólta deſte reyno onde chegáram a ſaluamento: ⁊ nelles ſe acabáram de recolhẽr todalas carauélas que aquelle anno partiram deſte reyno, de que ſómente ſe perdeo a fuſta de ſPalaçano como diſſémos.

Capitulo. xiiij. Como Nuno Triſtam ⁊ .xviij. hómeẽs foram mórtos com hẽrua das frechádas que ouuéram em hũa peleja com os négros em hum rio de Guiné em que entráram. E como paſſou Aluaro Fernandez alem do cábo Verde cem leguoas. E do que tambem aconteceo a cinquo carauélas que foram a eſte deſcobrimento.

O Anno de quatro centos & quorenta & seys, tornou Nuno Tristam em hũa caraueła per mandádo do jnfante a descobrir mais cósta alem do que Alluaro Fernandez leixáua descuberto, que foy tę o cábo dos Mastos. E como éra diligente nestas cousas, passou alem do cábo Uerde óbra de sessenta & tantas legu oas, tę chegar onde óra chamam o rio grande: & surto o nauio na boca delle, meteose no batęl com vinta dous hómeẽs, com tençam de entrar pelo rio acima descobrir algũa pouoaçam, por ter hũa grande entráda. A qual entráda fez a tempo que a marę sobía tam tęsa pera dentro que em bręue espáço ǒs afastou da bárra hũ bom pedáço: tę jrem dár em meyo de treze almadías em que auería atę oitenta negros, hómeẽs valentes & que se escolhęram pera aquelle feito, como quem tinha primeiro visto o pouso do nósso nauio, & depois á entráda do batęl pelo rio. Nuno Tristam quando vio as almadías juntas & com sua chegáda se apartárem hũas pera hũa párte & outras pera outra: pareceolhe, que de gente bárbara & nam costumáda a vęr aquella maneira de hómeẽs fogiam pera tęrra, porque os negros mostráuam que se queriam acolhęr a ella. Mas como viram o nósso batęl em meyo delles, de maneira que huũs ficáuam abaixo & outros acima, remetęram a fórça de remo todos com hũa grande grita, & lançáram sobrelle hũa chuiua de frechas: assy repartidos & adęstrádos pera este módo de peleja, que quando o nósso batęl remáua contra huũs acodiam da outra párte outros, andando ás vóltas com elle da maneira que seám os genetes com a gente dármas. E como as fręchasęram hęruadas & a furia da peleja lhe acendía mais o sangue, começáram algũs dos nósos embarbascar & cair: que causou tornarse Nuno Tristam ao nauio a tempo que decía a marę. Mas pouco lhe aproueitou esta ajuda della: porque assy tinha laurádo a hęrua, que primeiro que chegássem ao nauio yam a mayór párte delles mórtos, o que Nuno Tristam sentio tanto, que entre dór & peçonha tambem ǒs acompanhou na mórte. Os quáes mórtos forom Joam Correa, Duarte Dolanda, Esteuam Dalmeyda, Diogo Machádo: todos hómeẽs de sangue & que de móços se criáram na cámara do jnfante, & assi outros escudeiros & hómeẽs de pę de sua criáçam, que com os mareantes podiam ser dezancue peças. E ajnda pera mayór desauentura, de sęte que ficáuam, dous entrando em o nauio per cajam hũa anchóra ǒs firio de maneira que acompanharam na mórte aos outros. Algũs dizem que este cáso aconteceo em o rio a que óra chamámos de Nuno, que é alem do rio grãde, vinte legu oas: & que desta mórte de Nuno Tristam lhe ficou o nome que óra tem de Nuno. E o que neste cáso se póde auer por mais marauilhóso, é que cortádas as amárras por nam auer quem ǎs leuásse, nam ficando em o nauio mais que hũ móço da cámara do jnfante chamádo Aires Tinóco natural de Oliuença que viéra por escriuam: com quátro móços per espáço de dous meses assy ǒs ajudou deos em gouernar o nauio que ǒ trouxeram á Lágos, nam tendo nenhũ delles saber pera jsso. O infante porque a este tempo estáua naquella villa, quando soube párte de tam desauenturádo cáso, ficou muy triste: porque a mayór párte dos mórtos criára de pequenos, & ęra príncipe muy mauióso pera os criádos. Mas como em outra cousa lhe nam podia aproueitar, mostrou o amor que lhe tinha em o ampáro dos filhos & molhéres daquelles que ǎs tinham. E de quam desestrádo aquęcimento foy este de Nuno Tristam, tam próspero aconteceo a Alluaro Fernandez sobrinho de Joam Gonçáluez capitam da jlha da Madeira: o qual neste meśmo anno tornou outra vez a Guinę, passando desta viágem mais de cem léguoas alẽ do cábo Uerde. E a primeira cousa que fez, foy dar em hũa aldęa, o senhor da qual matou per suas próprias mãos: por elle como hómem animóso vir ante os seus cometer os nósos, cuja mórte assy ǒs espantou, que tomáram por saluaçam os pęs. Os quáes como érem ligeiros & despejádos de roupa, nam ouue algum dos nósos que se atreuęsse aǒs alcançar, nem menos se quisséram meter no máto onde se embrenháram, & tornandose ao nauio tomáram duas negras que andáuam mariscando. Alluaro Fernandez como se queria vantájar dos outros descobridóres passou mais auante tę chegar á boca de hũ rio a que óra chamám Tabite, que

ſerá alem do rio de Puno trinta & duas lẽgoas onde ò lẽgo cinquo almadias viẽram receber. E porq̃ o cáſo de Puno Triſtam òs fazia temer eſtas entrádas dos rios, nam ſe quis meter em lugar eſtreito: & com tudo nam ſe pode liurar de perigo porque hũa das almadias confiada em ſua ligereza tanto ſe chegou ao batel, tẽ que fizeram ſeu empẽgo de ſetas em a própria peſoa de Aluáro Fernandez. O qual como ja de cá ya prouido pera eſta hẽrua de que òs nẽgros aly vſauam, a poder de triága & doutras mezinhas eſcapou da mórte: & aſſy maltratádo como era hõmem de animo paſſou mais auante tẽ hũa ponta de area onde quiſiẽra ſair vendo a tẽrra eſcampáda & deſcubérta pera iſſo, mas óbra de cento vinte negros que lhe ſairam ao encontro lhà defenderam com muyta frechada toda com hẽrua. E porque o infante encomendáua muyto aos capitães que nam rompeſſem guérra com os moradóres da tẽrra que deſcobriſſem ſe nam muy forçádos, & iſto depois de lhe fazer ſuas emoeſtações & requerimentos da fẽ, paz, & amizade: vendo Aluáro Fernandez que a ſua ſaida ſegundo ſe os nẽgros deſpunham & dáuam pouco pelos ſináes de paz nam podia ſer ſem cuſtar a vida dalgum dos nóſſos, nã òs quis auenturar á peçonha de que elle já tinha eſperiencia, & contentouſe cõ tẽr deſcuberto mais tẽrra que quantos capitães tẽ entam tinham ido aquellas pártes. Com a qual determinaçam partio pera eſte reyno, onde foy recebido do infante dom Anrique com muyta hõra, & aſſy do infante dom Pedro ſeu irmão que entam era regente: cada hũ dos quáes lhe fez merce de cem cruzados. Eſtas merces & honras animaram mais aos hõmeẽs a ſeguir eſte deſcobrimento do que òs metia em tẽmor o cáſo de Puno Triſtam: de maneira que neſte meſmo anno ſe armaram dez caraueḷas, de que eſtes eram os capitães: Eileanes caualeiro morador em Lágos, Fernam Valarinho hõmem muy experimentádo nas couſas da guerra, principalmente em Cépta onde elle fez honrádos feitos, E ſtẽuam Afonſo, Lourenço Diaz, & Joam Fernaldez piloto, todos hõmeẽs muy honrádos, & os mais delles criados do infante, com os quáes ya tambem hũa caraueḷa do biſpo do Algarue, & outras tres dos moradóres de Lágos. Os quáes juntos em hũa conſẽrua per mandádo do infante paſſaram pela ilha da Madeira pera tomar algum mantimento: & tãbem porque com elles ſe auiam dajuntar duas caraueḷas mais, hũa de Triſtam Vaz capitã de Machico, & outra de Garcia Hõmem genro de Joam Gonçaluez capitam do Funchal. E daqui da ilha fóram tódos a Bemeira á leuar os canários que atras diſſẽmos que Joam de Caſtilha & os outros capitães ſaltearam: os quáes yam em os nauios de Lágos per mandádo do infante muy contentes & ſatiſfeitos das merces & dádiuas que lhe deu. Com ajuda dos quáes quiſeram os nóſſos fazer hũa entráda na ilha da Palma, & por ſerem ſentidos nam lhe ſocedeo a ſaida como cuidaram, que foy cauſa de os capitães das caraueḷas da ilha da Madeira ſe tornarẽ daly: porque parece ſerem ſõmente vindos a eſte feito da ilha da Palma, & os outros fizeram ſua derróta caminho do cábo Verde. Na qual párte por razam da tẽrra ſer muy apauláda & chea de aruoredo no módo de peleja ajudáuam ſe dos nẽgros tam mal, que ſempre recebiã mais dano delles do que lhe faziam: como lhe aconteceo eſta vez perdendo cinquo hõmeẽs que morreram ás frechádas por cauſa da hẽrua de que vſauam, & aſſy perdẽram em hũ banco darẽa a caraueḷa do biſpo do Algárue. E porque ſempre dos mouros leuáram mais victória que deſtes nẽgros tornáramſe á Arguim, & no cábo do reſgáte em hũa aldea tomáram quorenta & oito álmas: & como de caminho (vindoſe os outros pera o reyno,) paſſou E ſtẽuã Afonſo pela ilha da Palma, onde tomou duas molhẽres que ouuẽram de cuſtar a vida de quantos ſairam em tẽrra, ſe nam fóra pelo eſforço de Diogo Gonçáluez. O qual, vẽdo que hũ hõmem de pẽ ſe embaraçáua com hũa bẽſta que tinha, tomou lha das mãos, & aſſy ſe ajudou della que derribou ſẽte canários: entre os quáes foy hũ rey que por inſignias de ſeu eſtádo real trazia hũ ramo de pálma na mão. E aprouue a deos que deſta feita ficando elle mórto com ſua palma, os nóſſos leuáram a victória: porque com a mórte delle, todolos ſeus ſe poſẽram em fogida, & os nóſſos em ſaluo em Portugal.

¶ Capitulo. xv. Como o jnfante mandou Gómez jPirez ao rio do ouro onde captiuou. lxxx. almas. E assy mandou a Diogo Bil assentar tracto em ADeça, & Antam Gonçaluez ao mesmo rio do ouro. E como veo a este reyno hũ gentil hómem da cása del rey de Dinamárca, com desejo de ver as cousas de Guiné, & o jnfante ŏ mandou em hũ nauio, & lá pereceo.

COmo vimos atras) os mouros q̃ no rio do ouro dẽram as pelles dos lóbos marinhos a Gomez jPirez: prometerãlhe de fazer com elle resgáte de ouro & escráuos se lá tornásse. O jnfante porque o tempo desta promessa éra chegádo mandoulhe armár dous nauios, com os quaes chegando ao rio, achou q̃ a verdáde dos mouros éra cõforme a sua secta: porque em lugar de páz & resgáte q̃ lhe tinhã prometido, armáuã muytas trayções, que causou tomar Gómez jPirez emenda delles, per oitẽta álmas que captiuou, cõ que se veo pera o reyno no mesmo anno de quátro cẽtos & quorẽta & sete em q̃ delle partio. E no seguinte, mãdou o jnfante a hũ Diogo Bil hómẽ de muy bõ sabér, q̃ fósse assentar trácto cõ os mouros de ADeça, q̃ é doze légoas alẽ do cábo de Guè, & seys aquẽ do cábo de jAam, tã pouco tẽpo auia tam temeroso na opiniã dos mareantes: & isto porq̃ os mouros do rio do ouro éram aleuãtados, & tinha por jnformaçã que estes de ADeça desejauã nóssa paz & cõmércio. E pera se isto milhór fazer, dos mouros q̃ érã vindos daquellas pártes: ouue algũs da comárca de ADeça q̃ prometiam por sy hũa boa semma de negros. Em cõpanhía do qual foy Joã Fernandez o q̃ ficou entre os mouros naterra de Arguim: per meyo do qual, tẽdo já Diogo Bil resgatádos cinquoẽta negros per dezoito mouros q̃ leuou, de súbito sobreueo tamanho vento trauesam na cósta, q̃ se fez a vela, ficãdo Joã Fernãdez em térra, & trouxerã hũ Liam ao jnfante, o qual elle mandou a hũ fidálgo jngres grãde seu seruidor, q̃ viuia em Galueu. Como à fama destes nauios q̃ descobrirã nóuas regiões & póuos, corria per toda a christãdáde, foy ter á córte del rey de Dinamárca, em cása do qual andáua hũ hómẽ fidálgo per nome Balárte, muy curióso de cousas nóuas: & desejádo de se experimẽtar em ãs deste descobrimẽto, auẽdo licença del rey de Dinamárca veo tér a este reyno encomẽdádo ao jnfante dõ Anrique. A req̃rimento do qual Balárte, o jnfante lhe mãdou armar hũ nauio, & polo mais honrar, mãdou com elle hũ caualeiro da órdem de Christo a q̃ chamáuã Fernandafonso: o qual ya em módo de embaixador ao rey do cábo Uerde, leuãdo dous negros por língua, per meyo dos quáes o jnfante lhe mãdáua q̃ trabalhásse por conuerter aquella gẽte pagãa. Balárte como éra desejóso de ver a cósta q̃ os nóssos tinham descubérta por ser pouoáda de mouros & negros, pedio a Fernandafonso que fizessem sua viágem ao lóngo della: & assy a esta causa como polos tempos lhe serem contrairos, do dia que partiram te chegar ao cábo Uerde poséram seis meses. Os negros da térra por já serem costumádos ver os nóssos nauios, tinham olho no már, como quem se vigiáua: & auẽdo vista deste, viéram a elle em suas almadías com mão armáda & tençam de fazer algũ dano se pudéssem. Mas quando acháram as linguas que lhe faláram per as quáes soubéram o fundamento a que o jnfante mandáua o nauio, & que vinha nelle embaixador & algũas cousas pera o seu rey: ficáram com animo menos jndinádo respondendo a propósito, de maneira que foram leuár recádo ao regedor da térra, por o rey ser dentro oito jornádas em hũa guérra que tinha. Sabido este recádo per o gouernador da térra a que elles chamam Farim, veo á práya muy acõpanhádo, onde Fernandafonso & Balárte assentáram paz & se dẽram reféns, em quãto elle euuiáua recádo a el rey da chegáda dos nóssos. Da sua párte se deu hũ dos honrádos da térra & da nóssa hũ dos linguas, com que entre todos começou auer commércio: & entre as cousas que se ouuéram dos negros fóram hũs dentes de elefante, que aluoraçáram tanto a Balárte, que tratou com os negros se poderia vér hũ elefante viuo: & quando nam, que lhe troussem a pélle ou ossáda dalgũ, prometendo porisso grande prémio. Os négros como lhe prometéram preço: dissérам que lógo lhe trariam hũ elefante a lugar onde

o visse, & tornádos dhy a tres dias, vieram chamar Balárte, dizendo trazerem ǒ q̃ lhe tinham prometido. Balárte entrádo no batel do nauio sómente com os marinheiros que ǒ remáuam chegou a terra: & sobre tomár hũa cabáça de vinho de palma que hũ negro dáua a hũ marinheiro, debruçouse tanto no bórdo do batel q̃ cayo o marinheiro ao mâr. E na préssa de recolhẽr o marinheiro, descuidaranse do batel, de maneira que deram as ondas com elle em terra por o már andar hũ pouco empolládo. Os négros vendo q̃ os nóssos nam podiam ser socorridos do nauio, derã sobrelles: dos quáes nam escapou mais q̃ hũ q̃ sabia nadar, o qual deu razam deste caso: & que vindo nadando oulhára pera trás & vira estar Balárte em a pópa do batel pelejando como hómem esforçádo. Per esta maneira acabou este gentil hómem cõ desejo de ganhar honra fóra de sua patria: tam remõtádo anda o desejo dos hómeẽs, q̃ sendo este Balárte nascido em Dinamarca, veo buscar per própria vontáde sua sepultura em Guiné, térra a ella tã contraria em todalas cousas. Com a mórte do qual (que todos muyto sentiram) assy por sua pessóa que o merescia, como por ir acõpanhádа de tantos, Fernam Dafonso se tornou pera o reyno: ficando os negros no próprio estádo em que dante estáuam, sem os nóssos com elles podérem ter algũa prática, porque pela maldáde que tinham feito nunca mais viéram almádias ao nauio, nem os nóssos poderam ir a térra por causa do batel que tinham perdido. E porque neste anno el rey dom Afonso sobrinho deste infante, sayo da tutória do infante dõ Pedro seu tio, & ouue inteiramente pósse do gouerno de seus reynos em idáde de dezasete annos, pósto que o infante viueo até o anno de quatro cẽtos sessenta & tres, sempre proseguindo neste descobrimento: entraremos cõ o nóuo rey em os feitos que em seu tempo passárã, pois já em seu nome o mesmo negócio procedia. Pero ante que sayamos destes fundamentos da nóssa Asia, aos quáes podemos chamar trabalhos & industrias deste infante, & pósto q̃ em as chronicas do reyno se póde ver párte dos seus feitos: aqui como em lugar mais próprio trataremos particularmente delle.

¶ Capitulo .xvj. Das feições da pessóa do infante Dom Anrique: & dos costumes que teue em todo o discurso de sua vida.

ESte excellente príncipe foy filho terceiro del rey dõ Joã o primeiro de gloriósa memória, & da rainha dóna Felipa sua molher: filha do duque Joã Dalẽ castro, & jrmãa del rey dom Anrique o quárto de Inglaterra. E como da excellẽcia do sangue pola mayór párte procedẽ todalas jnclinações da pessóa: podemos crér, que sóbre este fundamento, deos edificou nelle às outras dálma q̃ em quãto viueo mostrou em suas óbras. Dizem q̃ a estatura de seu corpo éra de cõpassáda medida, & de lárgos & fórtes mẽbros, acõpanhádos de cárne: a cór do qual éra brãca & corádа, em q̃ bem mostráua a boa cõpleiçam dos humóres. Tinha os cabellos algũ tãto aleuãtádos, & o acatamẽto, a primeira vista (por a grauidáde de sua pessóa) hũ pouco temeróso aquẽ delle nã tinha conhecimẽto. E quãdo éra prouocádo á jra mõstráua hũa vista esquiua, & isto poucas vezes: porq̃ na mayór fórça de qualquer desprazer q̃ lhe fizessem, estas éram as mais escandalósas palaúras que dizia, douuos a deos, sejáes de boa ventura. A continencia do seu vulto éra assossegáda, a palaúra mansa & constante no que dizia, & sempre éram cástas & honéstas: & esta religiam de honestidáde, guardou nam sómente em as óbras, mas ajnda nos vestidos, trajos de sua pessóa, & seruiço de cása. Todas estas cousas procediam da limpeza de sua álma, porque se crę que foy virgem. Em seus trabálhos & paixões, éra muy sófrido & senhor de sy: & em ambas as fortunas humildóso, & tam benigno em perdoar erros que lhe foy tachádo. Teue grande memória & conselho a cerca dos negócios: & muyta authoridáde pera ǒs gráues & de muyto péso. Foy magnifico em despender & édificar, & folgáua de prouár nóuas experiencias em proueito comum, ajnda que fósse com própria despęsa de sua fazenda. Foy muy amador da criaçam dos fidálgos por ǒs doctrinar em boos costumes: & tanto zelou esta criaçam, que se póde dizer sua cása ser hũa eschóla

de virtuósa nobreza, onde a mayór párte da fidalguia deste reino se criou, aos quáes elle liberalmente mantinha & satisfazia de seus seruiços. E éra assi confiádo da criaçam & pesoa de cada hum delles, que em seu testamento encomendando elle a el rey dom Afonso & ao infante dom Fernando que elle adoptou per filho, que lhes aprouuesse que seus criádos ouuessem as tenças & cõtias que tinham delle: disse que lhes pedia que recebéssem seu seruiço como de criádos, porque a deos louuóres táes éram elles, que aueriam por bem empregáda toda a merce que lhes fizéssem. E dádo que em a honestidáde de seu trájo, paláuras, jejús, rezar de officio diuino & institutos de sua capella, toda a sua vida pareceo hũa perfecta religiã: nam lhe faleceram pensamẽtos de áltas impresas & óbras de generóso animo, quáes conuem áos de real sangue. Párte das quáes se viram quando se achou em Africa, principalmente na tomáda de Cépta, de que já tratámos na párte de Africa: & assi nesta impresa tam nóua de descobrir o que tẽ o seu tẽpo estáua encubérto. Em que nam sómente encomendou as cousas ao bom succédimento dellas, mas ajnda teue nelle muyta jndustria & prudẽcia pera conseguirem próspero fim. Porq̃ pera este descobrimẽto, mãdou vir da jlha de Malhórca hũ mestre Jacome, hómẽ muy docto na árte de nauegár que fazia cártas & instrumentos: o qual lhé custou muyto polo trazer a este reino, pera ensinar sua sciẽcia aos officiáes portugueses daquelle mistér. E tambẽ pera a jlha da Madeira mandou vir de Sicilia canas daçucar que se nellá plantássem, & mestres deste lauor: mostrando em estas & outras cousas que cometeo de bem comũ, ter no coraçam plantáda a vontáde de bem fazer, como elle trazia per móto de sua diuisa nestas paláuras francesas: Talant de bien faire. Pois acerca das letras, nam tratando das sagrádas que elle per deuaçam & veneraçam muyto amáua: a cerca das humanas éra muy estudióso, principalmente na sciencia da cosmographia, de cujo fructo tem óra este reyno o senhorio de Guiné, cõ todolos mais titulos que depois se acrescentarem á sua coróa. E nam sómente aqui leixou este testemunho do amor & inclinaçam que tinha ás letras, mas ajnda na liberalidáde de que vsou com os estudos de Lixboa: dando suas própias cásas pareçlles, com outras cousas, cuja memória sempre nelles é celebráda em o principio de cada hũ anno, passádas as vacações delle. Leixou em sua vida descubérto, do cábo Bojador que está em trinta & sete graos daltura da párte do Nórte, té a serra Lioa que está em sete & dous tércos, que fázem de cósta trezentas & setenta legoas: da qual serra o derradeiro descobridor foy hũ Pedro de Sintra caualeiro de sua cása. E pósto que nos principios deste descobrimento ouue grandes difficuldádes, & foy muy murmurádo (como atras dissemos:) teue tanta constancia & fé na esperança que lhe o seu espirito fauorecido de deos prometia, que nunca desistio deste descobrimento (em quanto póde) per espáço de quorenta annos. Começando em ũ de quatro centos & vinte (nam contãdo ũs atras que foram sem fructo) em que a jlha da Madeira foy descuberta: té treze de nouembro de quatro centos sessenta & tres que em Sagres faleceo, sendo de sesenta & sete de sua jdáde. E foy sepultádo em a villa de Lágos, & dhy passádo ao mosteiro de sancta Maria da Victória, a que chamam a Batalha, na capella del rey seu pádre. O qual jnfante & principe de grande jmpresas: segundo suas óbras & vida, deuemos crér que está em o paraiso entre os eléctos de deos.

Liuro segundo da primeira Decada da Asia

de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente: em que se contem o que se acha ser feito em tempo del rey dom Afonso, o quinto deste nome em Portugal.

Capitulo primeiro, Como el rey dom Afonso o quinto deste nome, ouue pósse da gouernança deste reyno, por sair da tutoria em que estáua. E peró que o jnfante dõ Anrique em quanto viueo proseguio neste descobrimento, continuamos á hist̃oria com el rey & nam com elle. E das causas que oue, porque nam escreuẽmos mais feitos do tẽpo deste rey.

COmo el rey dom Afonso sayo da tutória em que estáua por sua tenra jdáde, & começou gouernár sendo de dezasẽte annos: lógo mandou algũs nauios a este descobrimento. Póstо que o jnfante per sua párte tambem nelle proseguisse, & el rey em Santarem a dous de setembro de quátro centos quorenta & oito lhe passásse cárta que nenhũa pesoa podesse descobrir do cábo Bojador em diante: & assy ouuẽsse em quãto fósse sua merce, o quinto & dizimo de tudo o q̃ as pártes de lá trouxessem, da qual doaçam o jnfante vsou em quanto viueo. Mas como lógo no principio que el rey começou gouernár, antrelle & o jnfante dom Pedro seu tio que fóra regente destes reynos, ouue a differẽça que na párte de Europa relatemos, & assy jdas de Africa & Castella que quásy occupáram a vida del rey: causou nam leuar o fio deste descobrimento tam cõtinuádo como no tẽpo do jnfante dom Anrique foy. De escreuér os quáes feitos teue cuydado Gomezeanes de Zurára chronista destes reynos: hómem neste mistér da hist̃oria asáz diligente, & que bem mereceo o nome do officio que teue. Porque se algũa cousa há bem escripta das chronicas deste reyno é da sua mão: assy dos tempos em que elle concorreo como dalgũs atrás, de cousas de que nam auia escriptura. E estas que elle escréueo deste descobrimento do tempo do jnfante dom Anrique (segundo elle diz) já ás recebeo de hũ Afonso Cerueira que foy o primeiro que ás pos em órdem: do qual Afonso Cerueira nós achámos algũas cártas escriptas em Beny, estando elle aly feitorizando por párte del rey dom Afonso. E pósto q̃ tudo ou a mayór párte do que té qui escreuémos seja tirádo da escriptura de Gomezeanes, & assy deste Afonso Cerueira: nam foy pequeno o trabálho que tiuémos em ajuntar cousas derramádas, & per papçes rótos & fóra da órdẽ que elle Gomezeanes leuou no proceśso deste descobrimento. As cousas do tẽpo del rey dõ Afonso, como elle prometeo, nã ás achamos, parece que teria a vontáde & nam o tempo: ou se ás escreueo seram perdidas como outras escripturas q̃ o tempo consumio. Por tanto o que escreuẽmos do tempo del rey dom Afonso, nam sam mais que algũas lembrãças que achamos no tombo & nos liuros da sua fazẽda: sem aq̃lla órdem de annos que seguimos atras, sómẽte hũs fragmentos deste descobrimẽto. Mas quáes lembrãças, achamos q̃ no anno de quatro cẽtos quorenta & nóue, deu el rey licença ao jnfante dom Anrique que podésse mãdar pouoar as sete jlhas dos açóres: as quáes já naquelle tempo eram descubertas & nellas lançádo algũ gádo per mandádo do mesmo jnfante, per hũ Bonçallo vélho cõmendador de Almóurol junto da villa de Táncos. E no anno de quátro centos cinquoenta & séte, fez el rey merce ao jnfante dom Fernando seu jrmão, de todalas jlhas que tẽ entam eram descubertas: com jurdiçam de ciuel & crime & cõ cértas limitações. E no de quátro centos & sessenta, fez o jnfante dom Anrique doaçam ao jnfante dom Fernando seu sobrinho & filho adoptiuo destas duas jlhas: Jesu, & Graciósa, reseruando sómente pera sy a espiritualidáde que era da órdem de Christo que elle gouernáua, a qual doaçam cõfirmou el rey em

Lirboa a dous de ſetembro do meſmo anno. E em ǒ ſeguinte de quátro centos ſeſenta ⁊ hũ, porque ás jlhas de Arguim concorria reſgáte de ouro ⁊ negros de Guiné: mandou el rey fazer o caſtello de Arguim que oje eſtá em pé, per Soeiro Mendez fidálgo de ſua cáſa morador em Euóra, ao qual deu a alcaidaria mór pera ſy ⁊ pera ſeus filhos. Neſte meſmo tempo achámos tambem que ſe deſcobriram as jlhas a que óra chamámos do cábo Uerde, per hũ Antonio de Nólle Genóes de naçam, ⁊ hómem nóbre: que per algũs deſgóſtos da patria veo a eſte reyno cõ duas náos ⁊ hũ barinel, em cõpanhia do qual vinha hũ Bartholomeu de Nólle ſeu jrmão ⁊ Raphael de Nólle ſeu ſobrinho. Aos quáes o jnfante deu licença que fóſſem deſcobrir, ⁊ do dia que partiram da cidáde de Lirboa a dezaſeys dias forem ter á jlha de Máyo: á qual poſeram eſte nome, porque ǎ virã em tal dia. E no ſeguinte que ęra de Santiago ⁊ ſam Philippe deſcobriram duas, que tem óra o nome deſtes ſanctos. Ao qual tempo ęram tãbem jdos ao deſcobrimento dellas hũs criádos do jnfante dom Fernãdo: os quáes deſcobriram as outras, q̃ per todas ſam dez, chamádas per comum nome jlhas do cábo Uerde, por eſtárem ao ponẽte delle per diſtancia de cem lęgoas ⁊ per os antigos geographos as fortunádas, de que em á nóſſa geographia falamos lárgamente. Das quáes el rey fez dóaçam ao jnfante dom Fernando ſeu jrmão, em dezanóue de ſetembro do anno de mil ⁊ quátro centos ſeſſenta ⁊ dous: ⁊ a primeira que ſe pouoou, foy a chamáda Santiago per o meſmo jnfante dõ Fernando, aquẽ el rey deu as liberdádes que óra tem per cárta feita a doze de junho de qnátro centos ſeſſenta ⁊ ſeys. Mas depois porque os moradóres vſáuam deſtas primeiras liberdádes a cerca de tratár em Guiné, com mais licença do que a vontáde del rey queria: per outra cárta lhe deu a limitaçam dellas, conforme a tençam que teue quando lhe fez a primeira merce.

¶ Capitulo. ij. Como el rey arrẽdou o reſgáte de Guiné a Fernam Gomez per tẽpo de cinquo annos, cõ obrigaçam que neſte tempo auia de deſcobrir quinhentas lęgoas de cóſta. E porque deſcobrio o reſgáte do ouro da Mina, foy dádo a Fernam Gomez apellido da Mina com ármas deſta nobreza.



Eſte tempo o negócio de Guiné andáua já muy corrente entre os nóſſos ⁊ os moradóres daquellas pártes: ⁊ huũs cõ os outros ſe cõmunicáuã em as couſas do cõmércio cõ paz ⁊ amor, ſem aquellas entrádas ⁊ ſáltos de roubos de guęrra que no principio ouue. O que nem pode ſer doutra maneira, principalmente a cerca de gente tam agreſte ⁊ bárbara, aſſy em ley ⁊ cóſtumes, como no vſou das couſas deſta nóſſa Europa: a qual gẽte em quãto ná goſtou dellas ſempre ſe moſtrou muy eſquiua. Depoís q̃ tuęram algũa noticia da verdáde pelos beneficios que recibiam aſſy na álma como no jntendimento, ⁊ couſas pera ſeus vſos: ficáram tam domeſticos, que nam auia mais que partirem os nauios deſte reyno, ⁊ chegádos á ſeus pórtos, concorriam muytos póuos do ſertam ao commércio de nóſſas mercadorias, que lhe dáuam a tróco dálmas, as quáes mais vinham receber ſaluaçam que captiueiro. E andãdo aſſy eſtas couſas, tam correntes ⁊ ordinárias em as pártes de cóſta já deſcubęrta: como el rey pelos negócios do reyno andáua occupádo, ⁊ nam auia por ſeu ſeruiço per ſy mandar grangear eſta propriedáde do commęrcio, nem menos leixallõ correr no módo que andáua a cerca do que as pártes pagáuam: pór lhe ſer comętido em nouembro do anno de mil ⁊ quatro centos ⁊ ſeſſenta noue, ǒ arrẽdou por tempo de cinquo annos a Fernam Gómez, hũ cidadão hõrado de Lirboa por dozentos mil reẽs cadano. Com condiçam, que em cada hũ deſtes cinquo annos, fóſſe obrigádo deſcobrir pela cóſta em diante cem légoas: de maneira que no cábo de ſeu arendamento, déſſe quinhentas leguoas deſcubértas. O qual deſcobrimento, auia de começar na ſérra Lioa onde acabáram Pedro de Sintra ⁊ Soeiro Dacóſta, que foram ante deſte arendamento os derradeiros deſcobridóres: porque depois eſte Soeiro Dacóſta deſcobrio o rio a que óra chamámos o de Soeiro, que eſtá entre o cábo das Palmas ⁊ as tres pon-

tas, vezinho a cása de Arem onde se faz a feitória do resgáte do ouro. E entre outras condições que se continham neste cõtracto, éra que todo o marfim auia de ser del rey, a preço de mil & quinhẽtos reaes por quintál: & el reyõ dáua a outro mayór preço a hũ Martimães Bouiáge, por lhe ser obrigádo per outro cõtracto feito ante deste, a todo o marfim que se resgatásse em Guiné. E por cousa muy estimáda naquelle tempo, tinha Fernam Gomez licença pera poder resgátar em cada hũ dos ditos cinquo annos, hũ gáto dalgálea. O qual contracto foy feito no anno de quatro centos sessenta & noue: com limitaçam que nam resgatásse em a terra firme defronte das jlhas do cábo Verde, porficar pera os moradóres dellas por serem do jnfante dom Fernando. Item menos lhe foy concedido o resgáte do castéllo de Arguim, por el reyõ ter dádo ao princípe dom Joam seu filho em párte doassentamento que delle tinha. Peró depois ouue o mesmo Fernam Gómez do príncipe este resgáte de Arguim por cértos annos, por preço de cem mil reaes em cada hũ delles. E foy Fernam Gómez tam diligente & ditóso em este descobrimento & resgáte delle, que ló go no janeiro de quátro centos setenta & hũ, descobrio o resgáte do ouro onde óra chamámos a Mina, per Joam de Santarem & Peró Escouar, ambos caualeiros da cása del rey: & éram pilótos Martim Fernandez morador em Lixboa & Aluaro Esteuez morador em Lágos, o qual Aluaro Esteuez naquelle tempo foy o mais extremádo hómem que auia em Espanha de seu officio. O primeiro resgáte do ouro que se fez nesta terra, foy em hũa aldea chamáda Sãmá, que naquelle tempo seria de quinhentos vezinhos: & depois se fez mais abaixo contra onde óra está a fortaleza que el rey dom Joam mandou fazer (como veremos em seu lugar) o qual lugár se chamáua pelos nóssos aldea das duas pártes. E nam sómente descobrio Fernam Gómez este resgáte do ouro, mas chegárã os seus descobridóres pela obrigaçam do seu contracto té o cábo de Sancta Catherina: que é alem do cábo de Lopo Gonçáluez trinta & séte leguas, & em deus grãos & meyo daltura da párte do Sul. No qual tempo ganhou Fernam Gómez muy gróssa fazenda, com que depois seruio el rey: assy em Épta como na tomáda de Alcacer, Arzila & Tangere, onde el reyõ fez caualeiro E no anno de quátro centos setenta & quátro, que foy o derradeiro de seu arrendamento, lhe deu nobreza de nóuas ármas, hũ escudo timbrádo com o campo de práta & tres cabeças de negros, cada hũ com tres aries douro nas orelhas & narizes, & hũ collar douro ao collo, & por apellido da Mina, em memória do descobrimento della, & disso lhe passou cárta a vinte nóue dagosto do dito anno. Depois passádos quatro annos õ fez do seu conselho: porque já neste tempo éra o commercio de Guiné & resgáte da Mina de tanto proueito, & ajudáua tanto em substancia ao estádo do reyno, pola boa jndustria de Fernam Gómez, que assy por este seruiço como por outros particuláres de sua pessoa merecia toda a honra & merce que lhe fósse feita. Neste tempo se descobrio tambem a jlha ser mósa per hũ Fernam do Pó, â qual tem óra o nóme de seu descobridor, & perdeo õ que lhe elle entam pos. E o derradeiro descobridor em vida deste rey dõ Afonso, foy hũ de Sequeira caualeiro de sua cása, o qual descobrio o cábo a q̃ chamámos de Caterina, nome que lhe elle entam pos polo descobrir em o dia desta sancta. E nã sómente neste tempo por mãdádo del rey depois q̃ começou gouernar, mas ajnda per o mesmo jnfante dom Anrique que como atras vimos, viueo té o anno de quátro centos sessenta & tres: sempre ouue conquistas & descobrimentos, assy como da costa donde veo a primeira malagueta, que se fez per o jnfante dõ Anrique. Daqual algũa q̃ em Jtalia se auia, ante deste descobrimento: éra per mãos dos mouros destas pártes de Guiné, que atrauessáuã a grande regiam de Nãdinga, & os desértos da Libya, a que elles chamam çahára, té apartarem em o már mediterranço em hũ pórto per elles chamádo Mundi bárca, & corruptamẽte Monte da bárca. E de lhe os Jtaliános nam saberem o lugar de seu nacimento por ser espeçearia tã préciósa, lhe chamáram, Bráma paradisi, que é nome que tem entrelles: Tambem se descobrio a jlha de sam Thome, Anno bom, & ã do príncipe per mandádo del rey dom Afonso, & outros resgátes & jlhas: das quáes nam tratámos em particular por nam termos quãdo & per que capitães fóram descubertas, Porem sabemos na vóz comũ serem mais cousas passádas & descubertas no tẽpo deste rey do que temos escripto: assy como hũa jlha q̃ ajnda oje per nós nam

ę sabida ꝛ foy achada no anno de quatro centos trinta ꝛ oito annos. E por nã parecer estrãnho o que digo: trarey hũ testemunho, em q̃ entrã muytas testemunhas desta verdade. Atrauessando o anno de quinhentos ꝛ vinte cinquo hũa armada de Castella, da costa de Guinę pera ā costa do Brasil, ā qual ya pera as nossas jlhas de Maluco, de que ęra capitam mor frey Garcia de Loays cõmendador da ordem de sam Joam, da qual viagem nos ouuęmos hũ roteiro: conta o auctor delle, hũas razões que nesta parągem ouuęram hũ dom iRodrigo da Cunha fidalgo Andaluz capitã da nao Santiago daquella armada, ꝛ Santiago Gueuara byscainho capitam de hũa patara chamada tambem Santiago. Jsto sobre compitencia de quem leuaria ante o capitam mor, hũ nauio portugues a que ambos arribarã, o qual vinha da jlha de sam Thomę carregado de negros ꝛ acucares: ꝛ de palauras vięram estes capitães ás bombardadas, ꝛ com tudo a carauęla foy leuada ante o capitam mor. O qual teue pratica com o piloto pera ho leuar comsigo, mas leixou de ho fazer por estar o nauio emparagem que carregaria sobrelle a morte de tantas almas como nella vinham, por lhe nam ficar pesca que ás soubesse nauegar pera este reyno: na qual determinaçam ho troure hũ dia comsigo em perguntas das cousas do mar, tę que ho espedio sem lhe fazer dano algum. Do qual piloto (segundo conta o auctor do roteiro) soubęram como os portugueses estauam em Maluco, onde tinhã feito hũa fortaleza: ꝛ que seguindo elles sua viagem sendo dous graos da parte do sul, achārã hũa jlha despouoada de gente, chamada sam Matheus, em que auia duas aguadas, hũa muyto boa ꝛ outra nam tal. E em duas aruores estaua escripto que auia oitenta ꝛ sete annos que nella estiuerã portugueses: ꝛ tinha maneira de ser já aproueitada por auer nella muyta fructa, especialmẽte laranjas doces, palmeiras ꝛ gallinhas, como as destas partes de Espanha, de que matáram muytas á bésta, que andauã per cima do aruoredo. Conta mais outras cousas q̃ acharã nella de que sómente tomey estas por testemunho do que acima dissęmos: terem os nossos mais terras descubertas naquelle tempo do que achamos na escriptura de Gomezeanes de Zurara. E nã ę nouidade acharse esta memoria descriptura em as aruores, porque os nossos naquelle tempo ho costumauã muyto: ꝛ algũs por louuor do jnfante dom Anrique escreuiam o moto de sua diuisa, q̃ como vimos atras ęra: Talant de bien faire. Porque sómente esta memoria escripta na casca dos dragoeiros auiam q̃ bastaua por pósse do q̃ descobriam, ꝛ algũas cruzes de pao. Depois (como adiante veremos,) el rey dom Joã o segundo em seu tępo mãdou poer padrões de pędra com letreiro em q̃ diz: o tempo ꝛ per quem aquella tęrra foy descubęrta: ꝛ jsto bastaua por pósse real, ꝛ ao presente ajnda as fortalezas feitas ná própria tęrra nam bastã porque veo a cobiça dos homeẽs a jnuentar leys cõformes a ella. E como todolos principes a mayor parte da vida gastam nas obras de sua jnclinaçam, veo el rey dom Afonso a se descuidar das cousas deste descobrimento, ꝛ celebrar muyto ás da guęrra Africa, com a tomada das villas de Alcacer ꝛ Arzilla ꝛ cidade de Tanger: (segundo contamos em a nossa Africa) as vezes que la passou em pesoa. Na qual guęrra de Africa teue tanto contentamento, por as boas venturas que nelle ouue, que empendeo (se lhe os negocios do gouerno do reyno dęram lugar) jr tomar per sua pesoa a cidade de Fez ꝛ todo seu reyno, pera que tinha ordenado hũa ordem chamada da Espada. E assy mandou a Gomezeanes de Zurara seu chronista mor á villa Dalcacer Cegueir em Africa, pera que com fę de vista podęsse escreuer os feitos daquella guęrra: ao qual escreueo hũa carta de sua própria mão em louuor do trabalho que lá tinha por razam da obra que fazia: ꝛ isto nam com palauras tarādas ꝛ auaras segundo o vso dos principes, mas em modo eloquente ꝛ de prodigo orador como quem se prezaua disso. O qual Gomezeanes vendo a deleitaçam que el rey tinha nas cousas desta milicia, escręueo a chronica da tomada de Cepta, ꝛ outra chronica dos feitos do conde dom Pedro de Meneses, ꝛ do conde dõ Duarte seu filho: relatando os feitos daquella guęrra muy particularmente, ꝛ per estillo claro ꝛ tal que bem mereceo o nome do officio que teue. E porque cada hũ nem perca seu trabalho, tambem escreueo a chronica deste rey dom Afonso tę a morte do infante dom Pedro, ꝛ a chronica del rey dom Duarte seu padre: as quaes iRuy de Pina que ho socedeo no officio fez suas, pello que emendou ꝛ acrescentou nellas, principalmente na del rey dom Afonso, a cerca das

couſas que paſſáram depois da móre do infante dom Pedro. Fez ainda Gomezeanes outra óbra no tombo deſte reyno que alumiou muyto as couſas delle, que foram os liuros dos regiſtros, recopilando em certos volũmes as forças de muyta eſcriptura que andáua ſolta, começando em el rey dom Pedro te el rey dom Joam de glorióſa memória: iſto por razam de ſer guarda móre do meſmo tombo, officio muy próprio dos chroniſtas, por ſer hũa cuſtódia de tóda a eſcriptura do reyno. Al qual conuem ſer paſſáda pelos ólhos do chroniſta delle, pera com mais verdáde & cópia de couſas poder eſcreuer tódo o diſcurſo dos feitos do rey de que é official. Porque aqui ſe acham ordenações, córtes, caſamentos, cõtractos, armádas, féſtas, óbras, doações, merces, aſſy per regiſtro da chancelaria & fazenda como per contas de todo o reyno, ſe elle quiſeſſe & ſoubeſſe vſar da cópia de tanta eſcriptura. E verdadeiramente (tornando a Gomezeanes em quem concorreo chroniſta & guarda móre da tórre do tombo) eu nam ſey quanto elle viueo, nem o tempo que teue eſtes officios: mas ſey ſegũdo o que leixou feito per ſua mão, que nam foy ſeruo ſem proueito, mas digno dos cárgos que teue, aſſy pelo eſtilo como diligencia das couſas que tractou.

Liuro terceiro da primeira Decada da Asia

de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente: em que se contem o que se acha ser feito em tempo del rey dom Joam o segundo.

¶ Capitulo primeiro: Como el rey dom Joam socedendo no reyno per falecimento del rey dom Afonso sen pay: mandou logo hũa grande armada ás partes de Guiné a fazer o castello que agóra chamamos de sam Jorge da Mina, da qual armáda foy capitã móor Diogo Dazambuja: & como se vio com Caramansa senhor daquelle lugar.

EL rey dom Joam como já em vida del rey dom Afonso seu páy tinha o negócio de Guiné, em párte do assentamento da sua cása, & per erperiẽcia delle sabia responder com ouro, marfim, escrauos, & outras cousas que enrequiciam o seu reyno, & cada anno se descobriam nóuas térras & póuos com que a esperança do descobrimento da India per estes seus mares se acendia mais nelle: com fundamentos de Christianissimo principe & baram de grãde prudencia, ordenou de mandar fazer hũa fortaleza como primeira pedra da igreja oriental que elle em louuor & glória de deos desejáua édificar, per meyo desta pósse real que tomáua de todo o descuberto & por descobrir segũdo tinha per decrãos dos sum mos pôtifices (como atras dissémos. E sabendo que na terra onde acodia o resgáte do ouro folgauã os negros com panos de seda, de lãa, linho, & outras cousas do seruiço & policia de cása, & que em seu tráto tinhã mais claro intendimento que os outros daquella costa, & que no módo de seu negociar & communicar com os nósos dáuam de sy sinães pera facilmente recebérem o baptismo: ordenou que esta fortaleza se fizésse em aquella párte onde os nósos ordinariamente faziam o resgáte do ouro. Porque com esta isca de beẽs temporáes que sempre aly auiam de achar, recebéssem ós da fé mediante a doctrina dos nósos, o qual efeito éra o seu principal intẽto. E dado que pera esta óbra da fortaleza ouuesse em seu consilho contrarias opiniões, representando a distancia do caminho, & os áres da terra serem pestiferos á saude dos hómeẽs que lá estiuéssem, & assy os mãtimentos da terra & o trabalho de nauegar: cuue el rey por mayór bem hũa só álma, que por causa da fortaleza podia vir á fé per baptismo, que todolos outros inconuenientes. Dizendo que deos proueria nelles pois aquella óbra se fazia em seu louuor, & afim pera que seus vassallos podessem fazer algũ proueito, & tambem o patrimonio deste reyno fosse acrescentádo. Assentádo que se fizesse esta fortaleza, mandou apercebér hũa armáda de dez caraueḷas & duas vacas, em q̃ fósse pédra lauráda, telha, madeira, & assy todalas outras munições & mantimentos pera seys centos hómeẽs de que ós cento éram officiáes pera esta óbra, & ós quinhentos de peleja. Dos quáes nauios éra capitã móor Diógo Dazãbuja pesóa muy experimẽtado nas cousas da guerra: & os outros capitães éram Gonçalo Dafonseca, Ruy Dolliueira, Joã Roýz Bante, Joã Afonso, que depois matáram em Arguim sendo capitam daquella fortaleza, Joam de Moura Diógo Roýz ingres, Bartholameu Diaz, Pero Péuora, & Gómez Aires escudeiro del rey dom Pedro Dafagam. O qual entrou em lugar de Peró Dazambuja irmão delle Diógo Dazambuja: por morrer de péste primeiro que partissem de Lixboa que a este tempo andáua nella, todos hómeẽs nóbres & criádos del rey. E os capitães das vacas éra Peró de Sintra & Fernandafonso: por leuárem toda a muniçam desta fortaleza partiram diante alguũs dias: & em sua companhia Peró Péuora em hum nauio pequeno, pera que se as vacas nam podéssem chegar a fázer a pescaria no pórto de Bezeguiche onde auiam desperar, que este nauio á fizésse. O

qual negócio ſpéró Dquora fez com muyta diligencia, & outro mais principal, que foy fazer paz com Beziguiche ſenhor daquella coſta, donde ficou o nome q̃ oje tem aquelle pórto. Diogo Dazambuja acabando de confirmar eſta paz depois que aly chegou, que foy béſpora de natal do anno de quátro centos oitenta & hũ, auendo doze dias que partira de Lixboa: tornou a ſua derota, & deulhe deos tam boa viagem, pósto que teue algũ trabalho com hũa vaca q̃ fazia muyta águoa, que a dezanóue de janeiro daq̃lle anno ſeguinte, chegou ao lugar onde ſe auia de fazer o caſtello, que naquelle tẽpo ſe chamáua aldea das duas pártes. Nlo qual lugar achou Joam Fernáldez com hũ nauio del rey fazendo reſgáte douro com Carámanſa ſenhor daq̃lla aldéa: & per elle lhe mandou dizer que era aly vindo com aquella grande fróta que el rey de Nortugal ſeu ſenhor mandaua, em a qual vinha muyta gente nóbre pera bem & honra de ſua peſóa como depois per elle meſmo ſaberia, que lhe rogáua cuuéſſe por bẽ de ſe verem ambos ao outro dia em que elle eſperáua de ſair em terra. Vinda a repóſta de Carámanſa moſtrando contentamento de ſua chegada, ſayo Diogo Dazambuja em térra com toda ſua gente veſtida de louçainha & ſuas armas ſecrétas ſe o tẽpo às pediſſe. E da primeira couſa que temou póſſe foy de hũa grande áruore que eſtáua em hũ teſo afaſtada algũ tãto da aldea, lugar muy diſpoſto pera ſe fazer a fortaleza: em a qual áruore mandou aruorar hũa bandeira das quinas reáes & ao pé della armar hum altar onde ſe celebrou a primeira miſſa dita naquellas pártes da Ethiopia. Al qual foy ouuida dos nóſſos com muytas lagrimas de deuaçam, dando muytos louuóres a deos em ós fazer dignos que na força de tanta idolátria ó podéſſem louuar & glorificar em ſacrificio de louuor, pedindolhe pois lhe aprouuera ſerem elles os primeiros que leuantáſſem altar de tam alto ſacrificio, que lhe déſſe ſaber & graça pera atrahir aquelle póuo idólatra a ſua fé, com que a igreja que aly fundaſſem foſſe durauel té fim do mundo. Acabáda eſta miſſa que foy em dia de ſam Sebaſtiam, (em memória do qual ficou eſte nome a hũ valle per que córre hũ eſteiro onde primeiro ſairã:) porque Diógo Dazambuja eſperáua por Carámanſa o qual abaláua já de ſua aldéa, pos em órdem a toda ſua gente. Elle aſſentádo em hũa cadeira alta veſtido em hũ peléte de brocádo, & com hũ colar douro & pedraria: & os outros capitães todos veſtidos de feſta: & aſſy ordenáda a outra gente que faziam hũa compryda & lárga rua, pera que quando Carámanſa viéſſe que ouuiſſe naquelle aparáto. Caramanſa como tambem éra hómem q̃ queria moſtrar ſeu eſtádo, veo com muyta gente póſta em ordenança de guérra: com grande matináda de atabáques, bozinas, chocalhos, & outras couſas que mais eſtrugiam que deleitáuam os ouuidos. Os tráſos de ſuas peſóas erã os naturáes de ſua próprya cárne: vntádos & muy luzidos que dáuam mais pretidam aos coiros, couſa que elles coſtumáuam por louçainha. Sómente as pártes vergonhóſas éram cubértas delles com péles de bugios, outros com panos de palma: & os mais principaes com algũs pintádos que per reſgáte ouuérã dos nóſſos nauios que aly yam reſgatar ouro. Nozẽ geralmente em ſeu módo todos vinham armádos, huũs com azagayas & eſcudos, outros com árcos & cáldres de frechas: & muytos em lugar de árma da cabeça hũa péle de bugio, o cáſco da qual todo éra encrauádo de dentes dalimarias, todos tam diformes com ſuas inuẽções por moſtrár ferocidáde de hómeẽs de guérra, q̃ mais mouiam a riſo que a témor. Os que entrelles éram eſtimádos por nóbres, como inſignias de ſua nobreza, traziam dous páges tras ſy, hũ lhe trazia hum aſſento redondo de páo pera ſe aſſentar á tomar repouſo onde quiſéſſe, & outro o eſcudo da peleja, & eſtes nóbres pela cabeça & bárba traziam algũs arriées & joyas douro. O ſeu rey Carámanſa em meyo de todos vinha cubérto pérnas & bráços de braçeletes & argolas douro, & ao peſcoço hum colár: do qual depẽdiam hũas campaynhas meudas, & pela bárba retorcidas hũas vergas douro, que aſſy lhe chumbáuam os cabellos della, que de retorcidos ós faziam corredios. A continencia de ſua peſóa, éra vir com hũs paſſos muy vagároſos pé ante pé ſem mouer o róſtro a párte algũa. Diogo Dazambuja, em quanto elle vinha com eſta grauidáde eſteue quedo em ſeu eſtrádo, té que ſendo já metido entre a nóſſa gente abalou a elle: & ajuntádoſe ambos, tomou Carámáſa a mão a Diógo Dazambuja, & tornandoã a recolhér deu hũ trinco com os dedos dizẽdo eſta paláura, bere, bere, que quer dizer páz, páz, o qual trinco entrelles é o final da mayór corteſia

que se póde fazer. Alfastádo el rey a hũa párte deu lugar que chegássem os seus fazer outro tanto a Diógo Dazambuja, mas no módo de tocar os dedos fizéram esta differencia del rey, molhádo o dedo na boca, & de sy limpo no peito ǒ tocáram: cousa que se fáz do menór ao mayór em final de sálua, que se cá toma aos principes, porque dizem elles que póde leuar peçonha neste dedo se ante ǒ nam alimpárem per este módo. Acabádas estas cerimónias de cortesia que duráram hum bom pedáço, por ser muyta a gente que Caramansa trazia: & feito silencio começou Diógo Dazambuja per meyo de hũa lingua a lhe propoer a causa de sua jda. A qual éra ter el rey seu senhor sabido a vontáde & desejo delle Carámansa a cerca das cousas de seu seruiço, & quanto trabalháua de ǒ mostrar no bom & bréue auiamento que dáua aos seus nauios que áquelle porto chegáuam: & que por estas cousas procederem de amor, el rey lhas queria pagar com amor que tinha mais vantaje que o seu, que éra amor da saluaçam de sua álma, cousa mais preciósa que os hómeẽs tinham, por ella ser a que lhe dáua vida jntendimento pera conhecer & entender todalas cousas, & per a qual o hómem éra differente dos brutos. E aq̃lle que á quisésse conhécer, éra necessário tér primeiro conhecimento do senhor que á fizéra, o qual éra deos que fizéra o céo, sol, lũa, & térra, com todalas cousas que nella há: aquelle que fazia o dia, & noite, chuiuas, trouões, relampados, & criáua todalas nouidádes de que se os hómeẽs mantinham. Ao qual deos, el rey de Portugal seu senhor & todos os outros principes da Christandade (que éra hũa grande párte da térra do mundo) reconheciam por criador & senhor: & a elle adoráuam & nelle criam como aquelle de quem tinham recebido todalas cousas, & a quem a sua álma auía de jr dár conta depois da mórte do bem & mál que nesta vida fizéra. Por ser hũ senhor tam justo, que aos boõs leuáua ao céo onde elle estáua & aos máos lançáua no abismo da térra, lugar chamádo jnférno, habitaçam dos diábos, atormentádores destas álmas: as quáes cousas pera elle Carámansa poder entender, éra necessário ser lauádo em hũa aguoa sancta, a que os Christãos chamã baptismo da fé. Porque bem como as águoas do rio láuam os ólhos pera milhór verem quando estam pejádos dalgũ pó ou cousa que os cega: assy esta águoa baptismal lauáua os ólhos dálma pera poderem ver & entender as cousas que tratam da mesma alma, & este deos éra o q̃ el rey dom Joam seu senhor lhe mandáua pedir que reconhecesse por seu criador pera ǒ adorar, protestando de viuer & morrer em sua fé, & aceitando o baptismo em testemunho della. O qual baptismo, se elle Carámansa aceptásse & recebésse, elle Diógo Dazambuja em nome del rey seu senhor lhe prometia daly em diante de ǒ auer por amigo & jrmão nesta fé de Christo que professáua, & de ǒ ajudar em todalas cousas que delle teuésse necessidáde. E que em final deste prometimento, elle éra aly vindo com toda aquella gẽte pera o que comprísse a sua honrra & bem de seu estádo, & nam sómente per aquella vez achaaria aquella ajuda, mas em todo o tempo que elle permanecesse naquella fé de Christo, deos & senhor nósso que lhe elle amoestáua. E porque ao presente elle vinha bem prouido de mercadorías & cousas muyricas que ajnda aly nam foram vistas, pera guárda das quáes lhe éra necessário fazer hũa cása fórte em que estouésséem recolhidas, & assy algũs apousentos onde se podesse agasalhar aquella gente honráda que com elle vinha: lhe pedia que ouuésse por bem que elle fizésse este recolhimento. O qual elle esperáua em deos que sería penhor pera el rey ordinariamẽte mandar fazer aly resgáte, com que elle Carámansa sería poderóso em térras & senhor dos comarcãos, sem alguem ǒ poder anojar: porque a mesma cása & o poder del rey que nella estaría ǒ defenderiam. E dádo que Báyo rey de Sáma & outros principes seus vezinhos, ouuésséẽ por grande honra ser esta fortaleza feita em suas terras, & ajnda por jsso faziam hum grande seruiço a el rey: elle ouue por bem ser esta óbra feita ante em sua térra, q̃ polo amor & amizáde que elle Carámansa tratáua as cousas de seu seruiço.

¶ Capitulo. ij. Do que respondeo o principe Carámansa ás paláuras de Diógo Dazambuja. E do consentimento que deu a se fazer a fortaleza, com a qual ficou o tracto do Commercio assentádo em páz té oje.

CAramansa perõ que fosse hõmem bárbaro, assy per sua natureza como pela communicaçam que tinha com a gente dos nauios que vinhã ao resgáte: era de bom jntendimento & tinha o juyzo cláro pera receber qualquér cousa que esteuesse em bóa razam. E como quem desejáua entender as cousas que lhe eram propóstas, nam sómente esteue prompto a ouuir quando lhas a lingua resumia, mas ajnda esguardáua todalas continencias que Diógo Dazambuja fazia: & em todo o tempo que jsto passou, assy elle como os seus esteuéram em hum perpetuo silencio sem auer quem sómente escarrásse, tam obedientes & ensinádos õs trazia. E como hõmem que queria recorrer pela memória o que ouuira, & confirar o que auia de responder, acabáda a fála, pregou os ólhos no chão per hũ pequeno espáço, & de sy disse: Que elle tinha em merce a el rey seu senhor a vontáde que lhe mostráua, assy na saluaçam de sua álma como em as outras cousas de sua honra, & que cérto elle lhõ merecia em o bom despácho dos seus nauios que aquelle porto viinham resgatar: sendo muy bem tratádos com toda fé & verdáde em seus cõmercios & resgátes. Em o qual tempo nunca em a gente delles vira cousa de que se podesse tanto espantar como daquella sua vinda: porque em os nauios passádos via hómeẽs rotos & mal roupádos, os quáes se contentáuã com qualquér cousa que lhe dáuam a tróco de suas mercadorias, & este éra o fim de sua vinda aquellas pártes, & todo seu requerimento éra que õs despachassem lógo como quem faziã mais fundamento da sua patria que da habitaçam das tér ras alhéas. Mas nelle capitam via outra cousa que éra muyta gente, & muyto mais ouro & jóyas do que auia naquellas pártes onde elle nacia, & com jsto nouo requerimento de querer fazer cása de viuenda em térra: donde conjecturáua duas cousas, a primeira que elle nam podia ser senam muy chegádo parente del rey de jPortugal, & a segunda que hũ hómem tam principal como elle éra, nam podia vjr senam a grandes cousas & táes como éram ás que elle dizia do deos que fazia o dia & noyte, & de quem tantas cousas dissera cujo seruidor éra o seu rey. jPorẽ querendo esguardar a natureza de hum hómem tam principal como elle capitam éra, & assy daquella luzida gente que õ acompanháua: via que hómeẽs de tal calidáde sempre auiam de querer cousas conformes a elles. E porque o animo de tam generósa gente como éra a sua, mal se poderia conformar com a pobreza & simplicidáde daquella bárbara térra de Guiné, donde ás vezes podiam recrecer contendas & paixões entre tódos: lhe pedia ouuésse por bem que os nauios fossem & viessem como soyam, cá per esta maneira sempre estariam em páz & concórdia, porque os amigos que se viam de tárde em tárde com mais amor se tratáuam que quando se vezinham. E jsto causáua o coraçam do hómem, por ser como as ondas do már que batiam naquelle recife de pédras que aly estáua: o qual már pela vezinhança que tinha com elle, & lhe empedír estenderse pela térra a sua vontáde, quebráua tam fórtemente no vezinho, que de bráuo & sobérbo leuantáua suas ondas té o céo, & com esta furia fazia dous danos, hum a sy mesmo assanhandose, & outro ao vezinho em õ ferir. Que jsto nam dezia por se escusar de obedecér aos mandádos del rey de jPortugal, mas por aconselhar ao bem da páz, & á muyta prestança que elle desejáua ter com todolos naturáes do seu reyno que áquelle porto viessem: & tambem porque auendo esta páz entre ambos, todo aquelle seu pouo com mais amor folgaria de ouuir as cousas do seu deos que lhe elle vinha dár a conhecer. jPorjsso em quanto o tempo mostráua a esperiencia destes jnconuenientes, lhe pedia que õs euitássem, leixando correr o resgáte no módo em que estáua. A estas palávras & duuidas q̃ pareciam empedir fazerse a fortaleza, respondeo Diógo Dazãbuja: que a causa del rey seu senhor õ enuiar com tam grande apparáto aquella térra, fóra desejar páz & mais estreita amízade com elle do que té entam teuéram. E como penhor deste desejo queria aly fazer cása em que se pusésse sua fazenda: em a qual óbra sua alteza mostráua a muyta confiança que tinha nelle Caramansa & em seus vassallos, porque ninguem punha sua fazenda em lugar sospeitóso dengános. Que quando aby ouuésse algũa cousa que temer, a elle Diógo Dazambuja & a toda aquella gente que õ acompanháua conuinha este temor: poys confiáuam suas vidas & fazendas da térra estranha & mais tam alongáda do adjutorio da sua.

E posto que o coraçam do hómem como elle dizia, era per sua natureza liure, estes eram aquelles que nam tinham rey tam amigo da justiça como éra el rey seu senhor: donde os seus vassálos assy éram obedientes a seus mandádos, que mais temiam desobedecerlhe que a mesma mórte. Que elle nam era filho nem jrmão del rey como elle cuidáua, mas hum dos mais pequenos vassalos de seu reyno: & tam obrigádo a compzir o que lhe mandáua a cerca da páz & concórdia em a óbra daquella cása, que ante perderia a vida que traspassar seu mandádo. Da quál paláura os negros vendo que el rey se espantáua de tanta obediencia, & que segundo seu costume dáua com hũa mão na outra: elles por final de obedientes derам tambem outras palmádas, com que romperam a paláura de Diógo Dazambuja, & ante que mais procedesse acabádo o rumor, Carámansa lhe atalhou, tomando por conclusam que era contente fazerse a cása que pedia. Amoestandolhe a páz & verdáde, porque fazendo os seus o contrairo, mais enganáuam & danáuam assy que a elle: porque a térra éra grande & onde quer que chegássem elle & os seus nam lhe faleceriam hũs poucos de páos & rama com que fizessem outra morada. Acabando el rey sua conclusam sóbre o fazer da cása, sem responder ao mais do baptismo que lhe foy amoestádo, espediose do capitam: tornando na órdem em que veo, & elle ficou com os mestres da óbra entendendo no eleger donde se fundaria a fortaleza. Ao seguinte dia começando os pedreiros quebrar huũs penedos que estáuam sóbre o már junto onde tinham elegido os alicerces da fortaleza: nam podendo os negros sofrer tamanha injuria como se fazia áquella sanctidáde q̃ elles adoráuam por deos, acẽdidos em furia q̃ lhe o demónio aticaua pera todos aly perecerem ante do baptismo que depois alguũs delles recebéram, tomáram suas ármas & com aquelle primeiro jmpeto derам rijo em os officiáes que andáuam nesta óbra. Diogo Dazambuja como a este tempo estáua com os capitães fazendo tirar as munições dos nauios: tanto que vio correr a gente contra a práya, acodio rijo. E porque soube da lingua dos negros, que a causa principal do aluoroço delles, fóra por ajnda nam terem recebido o presente que esperauam, & que mayór mágoa tinham por a tardança que por a injuria dos seus deoses: entreteue a gente o melhór que pode, de maneira que nam ouuesse sangue, & mãdou a gram préssa ao feitor que trouxesse dobrádos lambées, manilhas, bacias, & outras cousas que tinha mandádo que leuásse a el rey & a seus caualeiros, por assy estar em costume. E ajnda por mais com prazer aos negros, publicamente entrelles bradou com elle: com o qual presente depois que ŏ recebéram, assy ficáram contentes & brandos da furia, que entregáram os filhos quanto mais os penedos, tanto poder tem o dár que como dizem, quebrantou Diógo Dazambuja as pedras que éram os corações daquelles negros em sua jndinaçam, & mais quebrou os penédos q̃ elles defendiã. Porem em quanto a óbra durou, sempre se teue grande vigia & tento nelles, nam se lhe antolhásse outra vaidáde algũa: em fazer a qual óbra se deu tal despácho, que em vinte dias poséram a cerca do castello em boa altura, & a tórre da menágem em o primeiro sobrádo. E por a singular deuaçam que el rey tinha neste sancto, foy chamáda esta fortaleza sam Jórge: a qual depois em o anno de quátro centos oitenta & seis a quinze de Março em Santarem, el rey ã fez cidáde dandolhe per sua cárta patente todalas liberdádes, priuilegios, & préminencias de cidáde. Posto que por párte dos nóssos em quanto durou esta óbra, se trabalháua nam auer com os negros rompimento: fizeram elles tantos furtos & maldádes, que conueo a Diógo Dazambuja queimarlhe a aldea, com que entre este castigo & beneficios que mais párte tinhã nelles ficáram em segura paz. Acabada a óbra & a térra corrente em resgáte, espedio Diógo Dazambuja os nauios & a gente sóbre salente que se veo pera o reyno com boa cópia douro q̃ resgatará, & elle ficou cõ sessenta hómeẽs ordenádos á fortaleza segundo ya per regimento del rey: & outros ficáram entérrádos ao pé dáruore onde se disse a primeira missa que ficou em ádro da jgreja deuocaçam de sam Jórge, em que oje deos é louuádo & glorificádo, nam sómente dos nóssos q̃ vam aquella cidáde, mas ajnda dos Ethiopas da sua comarca, que per baptismo sam contádos em o numero dos fiées. Na qual jgreja em memória dos trabálhos do jnfante dom Anrique, por ser auctor deste descobrimẽto, se diz hũa missa quotidiana por sua alma

com próprio capellam a ella ordenádo. E em dous annos & séte méses que Diógo Dazambuja aly esteue, aprouue a deos que na térra nam ouue tanta enfermidáde como se receáua: & assentou com tanta prudencia os preços & módo do resgáte das cousas, que ainda oje dura a mayór párte deste seu bom regimẽto, por onde quando veo, el rey ǒ galardouo com acrescentamento de honra.

Capitulo. iij. Como foy descubérto o reyno de Congo per Diógo Cam caualeiro da cása del rey: & alem delle descobrio dozentas & tantas léguoas: em o qual descobrimẽto assentou tres padrões que forã os primeiros de pédra, das quáes térras trouxe algũas pessoas que foram baptizados per el rey. E tambem foy descubérto o reyno de Benij.



O tempo que el rey mandou fazer esta fortaleza de sam Jórge da mina, já foy com própósito que per ella tomáua pósse de tóda aquella térra que habitáuam os negros: com a qual pósse esperáua de acrescentar a sua corôa nóuo titulo de estádo por auer a bençam de seus auós, cujos titulos eiles sempre conquistáram da mão dos jnfiéis. E tambem por auerem efecto ás doações q̃ os summos pontifices tinham concedidas ao jnfante dom Anrique seu tio, & a el rey dom Afonso seu pádre, & a elle: de todo o que descobrissem do cábo Bojádor, té as Jndias jnclusiue (como atras fica). Pero nam quis notificar este titulo de senhor de Guiné em suas cártas & doações, sendo dhy a tres annos que este castéllo de sam Jórge éra fundádo: que foy depois que Diógo Dazambuja veo a este reyno. Alem dhy por diante consentio que os capitães que mandáua a descobrir esta cósta posésem cruzes de páo per os lugares notáueis delle: como se fazia em tempo de Fernam Gomez quando descobria as quinhẽtas léguoas de cósta per condiçam do contracto que fez com el rey dom Afonso. Mas ordenou que leuássem hũ padram de pédra daltura de dous estádos de hómem com o escudo das ármas reáes deste reyno, & nas cóstas delle hũ letreiro em latim & outro em Portugues: os quáes diziam, que rey mandára descobrir aquella térra, & em que tempo, & per que capitam fóra aquelle padram aly pósto: & encima no tópo hũa cruz de pédra embutida com chumbo. E o primeiro descobridor que leuou este padram, foy Diógo Cam caualeiro de sua cása o anno de quátro centos & oitenta & quatro, jndo já pela mina como lugar onde se podia prouer dalgũa necessidáde, & dhy foy demãdar o cábo de Lópo Gonçaluez q̃ está hũ grão da banda do sul. Passado o qual cábo & assy ǒ de Caterina que foy a derradeira térra que se descobrio em tempo del rey dõ Afonso: chegou a hũ notáuel rio na boca do qual, da párte do sul meteo este padram, como quem tomáua pósse por párte del rey de toda a cósta que leixáua atras. Por causa do qual padrã, pero que elle se chamáua sam Jorge, por a singular deuaçam que el rey tinha neste sancto, muyto tẽpo foy nomeádo este rio do padram: & óra lhe chamam de Congo por correr per hũ reyno assy chamádo que Diogo Cam esta viágem descobrio, pósto que o seu próprio nome do rio entre os naturáes é Zaire, mais notauel & illustre per águoas que per nome. Porq̃ o tempo que naquellas pártes é o jnuerno: entra tam sobérbo pelo már que a vinte léguoas da cósta se acham as suas águoas doces. Diógo Cam depois que assentou o padram, por ver a grãdeza que o rio mostráua em boca & em cópia de águoas, bem lhe pareceo que tam grande rio auia de ser muy habitádo de póuos: & entrando per elle acima hum pequeno espaço, vio que pela márgem delle aparecia muyta gente da que éra costumado ver pela cósta atrás, toda muy negra com seu cabello reuolto. E pósto que leuáua algũas linguas da gente que tinham descubérta, em nenhũa cousa se poderam entender com esta: de maneira que se conuerteo aos acenos, per os quáes entendeo terem rey muy poderóso o qual estáua dentro pela térra tantos dias de andadura. Vendo elle o módo da gente & a segurança com que ǒ esperáuam, ordenou de enuiar cõ algũs delles cértos dos nóssos cõ hũ presente ao rey da térra, dãdo por isso algũa cousa,

como aquelles quẽ ŏs auiam dencaminhar, com premessa q̃ dhy a tantos dias seria sua tornáda. Mas o tẽpo do tẽpo que elles temárã passou dobrádo sem Diógo Cã vẽr recádo algũ: & em todo elle ŏs que aly ficáuam, & outros muytos que concorreram aos panos & cousas q̃ lhe elle mandáua dár, assy entráuam & sayam em o nauio tam seguramente, como se ouuéra muyto tempo que se conheciam. Diogo Cam vẽdo quanto os outros tardauam, determinou de acolhẽr algũs daquelles negros que entrauam em o nauio, & vjr se com elles per neste reyno: com fundamento que entretanto os nóssos lá onde éram podiam aprẽder a lingua & ver as cousas da térra, & os negros que elle trouxesse tambem aprenderiam a nóssa, com que el rey poderia ser jnformádo do que auia entrelles. E porque partindose elle sem leixar algum recádo poderia danar aos nóssos que ficauam, tanto que recolheo em o nauio quátro hómeẽs delles: disse aos outros per seus açenos que elle se partia pera leuár a mostrar ao seu rey aquelles hómeẽs porque ŏs desejáua vẽr, & que dhy a quinze lũas elle ŏs tornaria, & que pera mais segurança elle leixáua entrelles os hómeẽs que tinha enuiádo ao seu rey. Chegádo Diógo Cã a este reyno folgou el rey dom Joam muyto em vẽr gente de tam bom jntendimento: porque como éram hómeẽs nóbres, assy aprendéram o que lhe Diógo Cam ensinou pelo caminho, que quando chegáram a este reyno dáuam já razam das cousas que lhe perguntáuam. El rey por causa do tẽpo em que Diógo Cam limitou sua tornáda, por os nóssos nam padecerem algum mal: mandou que tornásse lógo, leuando muytas cousas a el rey de Congo, & com ellas lhe encomendáua que se quisesse conuerter á fẽ de Christo. Chegádo Diógo Cam á bárra do rio do padrem, foy recebido pelos da térra com muyto prazer: vendo os seus naturáes que elle trouxera viues & tãbem tractados como yam. E pelo regimento que elle leuáua del rey dom Joam, mandou hum dos quátro negros com alguũs da térra que elle conhecia com recádo a el rey de Congo: fazendolhe sabẽr como era chegádo & trazia os seus vassálos que daly leuára segundo lhe aquelle dera. Pedindo que por quanto lhe el rey seu senhor mandáua que passasse mais auante per aquella cósta a fazer algũas cousas de seu seruiço, lhe enuiásse os Portugueses que tinha per algũ seu capitão: ao qual elle entregaria os outros tres vassálos que trazia, & que da tornáda q̃ elle com bóa óra viésse, elle lhe iria falar algũas cousas q̃ el rey seu senhor mãdáua que com elle praticásse, & assy apresentar outras que lhe enuiáua. Indo os nóssos em poder de hum capitam que el rey de Congo enuiou, ao qual Diogo Cam entregou os seus com algũas dadiuas pera el rey, espedisse delles, entrando em seu descobrimento pela cósta adiante. Na qual viagem passou elle Diógo Cam alem deste reyno de Congo óbra de dozẽtas léguoas, onde pos dous padrões: hum chamádo Sãcto Algostinho que deu o nome do padram ao mesmo lugar, o qual está em treze gráos daltura da párte do sul, & outro junto da manga das arcas, por razam do qual se chama o lugar o cábo do padram, em altura de vinte dous gráos. Eneste caminho fez algũs sáltos na terra, nos quáes tomou algũas álmas pera linguoas do q̃ descobrisse, como leuáua per regimento: & depois de ensinádos ŏs tornarem aly, como veremos. Tornádo Diogo Cam deste descobrimento ao rio do padram do reyno de Congo, foy se vẽr com el rey: o qual pola jnformaçam que já tinha dos seus que se conformauam com os nóssos do que lhe tinham dito das cousas deste reyno, quando vio Diógo Cam assy polo que lhe disse, & deu da párte del rey dom Joam, nam sabia que honra lhe fizesse: & era tam cecso delle que ŏ nam fiáua de ninguem. E no tempo que Diógo Cam esteue com elle, como já o espirito sancto começáua obrar seus mystérios nálma daquelle rey pagão, assy andáua namorádo do que lhe Diógo Cam dizia das cousas de nóssa fé, q̃ nunca ŏ leixáua perguntandolhe algũas de espirito já alumiádo. E q̃ lógo começou mostrar mãdãdo cõ Diógo Cã a este reyno hũ dos fidálgos q̃ já cá viera chamádo Caçuta, & assy algũs móços em módo de embaixáda: pedindo a el rey q̃ lhe aprouuésse de lhe enuiar sacerdótes pera o baptizar & a todo seu reyno, & lhe dárẽ doctrina de sua saluaçá. Que aq̃lles móços por serẽ filhos dos principáes do seu reyno: lhe pedia q̃ ŏs mãdásse baptizar & doctrinar em as cousas da fé, pera per elles poder ser multiplicáda ẽtre os seus naturáes quãdo em boóra tornásse: & cõ este requerimẽto mãdou a el rey hũ presente de marfim & pános de pálma, por em sua terra

nam auer outras policias. El rey dom Joam vindo Diego Cam com este requerimento de conuersam de hum principe senhor de tam grande póuo, como este era o mais principal intéto que tinha nestes descobrimentos: por mostrar o contentamẽto desta óbra & louuar a deos nella, estando em Beja, leuou o embaixador Caçuta á pia ao fazer Christão, & assy aos móços que com elle viéram, & a rainha foy a madrinha vestindose ella & el rey de festa por mais solennizar este auto. O qual Caçuta ouue nome dom Joam por amor del rey, com apellido da Sylua, do outro padrinho que foy Alyres da Sylua camareiro mór del rey: & os móços tomáram os nomes & apellidos dos padrinhos que ós apresentáram. E quanto fructificou em louuor de deos a Christandáde destes hómeẽs de Congo pela conuersam do seu rey (como adiante veremos:)tam pouco aproueitou o que el rey fez em o requerimẽto del rey de Benij, cujo reyno jáz entre o reyno de Congo & o castello de Sam Jórge da mina. ¶Porque neste tempo em que Diógo Cam veo da primeira vez de Congo, que foy no anno de quatro centos oitenta & seis: tambem este rey de Benij mãdou pedir a el rey que lhe mandásse la sacerdótes pera ó doctrinárem em fé. Sendo já vindo o anno passádo hum Fernam do Pó, que tambem com esta cósta descobrio a jlha que se óra chama do seu nome, que está vezinha á térra firme, á qual por sua grandeza elle chamou a jlha fermósa, & ella perdeo este & ficou com o nome do seu descobridor. Este embaixador del rey de Bénij troueõ Joã Afonso Daueiro que éra jdo a descobrir esta cósta per mandado del rey: & assy treure a primeira pimenta que veo daquellas pártes de Guiné a este regno, a que nós óra chamamos de rábo pola differẽça que tem da outra da India, por nella vir pegádo o pé em que náce, a qual el rey mandou a Frádes, mas nã foy tida em tanta estima como a da India. E porque este reyno de Benij éra pérto do castello de sam Jorge da mina, & os negros que traziam ouro ao resgáte della folgáuam de compráar escráuos pera leuar suas mercadórias: mandou el rey assentar feitoria em hũ pórto de Benij a que chamam Gató, onde se resgatáuam grande numero delles, de que na mina se fazia muyto proueito, porque os mercadóres do ouro os compráuam por dobrádo préço do que valiam cá no reyno. Mas como el rey de Benij éra muy sobjecto a suas jdolatrias, & mais pedia os sacerdótes por se fazer poderóso contra seus vezinhos com fauor nósso que com desejo de baptismo: aproueitáram muy pouco os ministros delle que lhe el rey lá mandou. Donde se causou mãdallós vir, & assy aos officiáes da feitoria, por o lugar ser muy doentio: & entre as pessoas de nome que nellá faleceram, foy o mesmo Joam Afonso Daueiro que á primeiro assentou. ¶Porem depois per muyto tempo assy em vida del rey dom Joam como del rey dom Manuel correo este resgáte descráuos de Benij pera a mina: cá ordinariámente os nauios que partiam deste reyno ós yam lá resgátar & dhy ós leuáuam á mina, & que este negócio se mudou por grãdes jnconuenientes que nisso auia. Ordenandose andar hũ carauélam da jlha de Sántomé onde concorriam assy os escráuos da cósta de Benij, como ós do reyno de Cõgo: por aquy virem ter todalas armações que se faziam pera estas pártes, & desta jlha ós leuáua esta carauélã á mina. E vẽdo el rey dom Joam o terceiro nósso senhor que óra reyna, como esta gente pagaã que já estáua em nósso poder tornáua outra vez ás mãos dos jnfiéis, com que perdiam o mérito do baptismo, & suas álmas ficáuam etérnalmẽte perdidas, peró que lhe foy dito que nisto perdia muyto, como principe Christianissimo mais lembrádo da saluáçam destas álmas, que do proueito de sua fazenda, mandou que cessásse este trato delles. E per este módo ficárã metidos em o conto dos fiéis da jgreja mais de mil álmas, que cada hum anno ante deste sancto précepto éram póstas em perpétua seruidam do demónio, ficando gentios como éram, ou se faziam mouros, quando per via do resgáte que os muros fazem com os negros da prouincia de Mandiga ós auiam a seu poder. A qual óbra por ser em seu louuor, deos deu lógo o galardam a el rey: porque como elle antepos a saluaçam das álmas destes pagãos ao muyto ouro que lhe dizíã perder no resgáte destes escráuos: abriolhe outra mina a bairo da cidáde Sam Jorge, donde começou a correr té oje grande cópia douro, o somma do qual jmporta mais do que se auia por venda dos escrauos.

Capitulo. iiij. Como el rey pelo que ſoube de Joam Alfonſo Daueiro & aſſy dos embaixadores que elle trouxe do reyno de Benij, mandou Bartholomeu Diaz & Joam Infante a deſcobrir: na qual viagem deſcobriram o grande cabo de boa eſperança.

Antre muytas couſas que el rey dom Joam ſoube do embaixador del rey de Benij, & aſſy de Joam Alfonſo Daueiro, das que lhe contáram os moradó res daquellas partes, foy que ao Oriente del rey de Benij per vinte lũas de andadura que ſegundo a conta delles & do pouco caminho que andã, podiam ſer até dozentas & cinqnoenta léguoas das noſſas: auia hũ rey o mais poderóſo daquellas pártes, a que elles chamáuã Ogané, que entre os príncipes pagãos das comárcas de Benij éra avido em tanta veneraçam como a cerca de nós os ſummos pontifices. Ao qual per coſtume antiquiſſimo os reys de Benij quando nouamente reináuam, enuiáuam ſeus embaixadóres com gram preſente: notificandolhe como per falecimẽto de ſoam ſocederam naquelle regno de Benij, no qual lhe pediam que ös ouuéſſe por confirmádos. Em final da qual confirmaçam, eſte príncipe Oganę lhes mandáua hũ bordã & hũa cobertura da cabeça da feiçam dos capacetes Deſpanha, tudo delatam luzẽte em lugar de ceptro & corôa: & aſſy lhe enuiaua hũa cruz do meſmo latam pera trazer ao peſcoço, como couſa religióſa & ſancta, da feiçam das que trázem os commendadóres da órdem de ſam Joam, ſem as quáes peças o pouo auia q̃ nam regnáuã juſtamẽte nẽſe podiã chamar verdadeiros reyes. E em todo o tempo que eſte embaixador andáua na córte deſte Ogané, como couſa religióſa nunca éra viſto delle, ſómente via hũas cortinas de ſęda em que elle andáua metido: & ao tempo que deſpachauam o embaixador, de dentro das cortinas lhe moſtráuam hum pę, em final que eſtáua aly dentro, & concedia nas peças que leuáua, ao qual pę faziam reuerencia como a couſa ſancta. E tambem em módo de prẹmio do trabálho de tanto caminho, éra dáda ao embaixador hũa cruz pequena da feiçam da que leuáua pera el rey que lhe lançauam ao cóllo: com a qual elle ficáua liure & iſento de toda ſeruidam, & preuilegiádo na térra donde éra natural, ao módo que entre nós ſam os commendadóres. Sabendo eu iſto pera com mais verdáde o poder eſcreuer (peró que el rey dom Joam em ſeu tempo ö tinha bem inquirido) o anno de quinhentos & quorenta, vindo a eſte reyno cértos embaixadóres del rey de Benij, trazia hũ delles que ſeria hómem de ſetenta annos hũa cruz deſtas: & perguntandolhe eu por a cauſa della, reſpondeo conforme ao acima eſcripto. E porque neſte tempo del rey dom Joam, quando faláuam na Jndia ſempre éra nomeado hum rey muy poderóſo a que chamáuam ſPréſte Joam das Jndias, o qual diziam ſer Chriſtão: parecia a el rey que per via deſte podia ter algũa entráda na Jndia. ſPorque per os abexijs religióſos que vem a eſtas pártes de Eſpanha, & aſſy per alguũs frádes que de cá foram a Jeruſalem a que elle encomendou que ſe jnformáſſem deſte príncipe: tinha ſabido que ſeu eſtádo éra a térra que eſtáua ſóbre Egypto, a qual ſe eſtendia tę o már do ſul. Donde tomando el rey com os coſmographos deſte regno a tauoa geral de ſPtolomeu da deſcripçam de toda Africa, & os padrões da cóſta della, ſegundo per os ſeus deſcobridóres eſtáuam arrumádos, & aſſy a diſtancia de dozentas & cinquoenta lęguoas pera leſte onde eſtes de Benij diziam ſer o eſtádo do príncipe Oganę: achauam que elle deuia ſer o ſPréſte Joam por ambos andarem metidos em cortinas de ſęda, & trazęrem o final da cruz em grande veneraçam. E tambem lhe parecia que proſeguindo os ſeus nauios a cóſta que yam deſcobrindo: nam podiam leixar de dar na terra onde eſtáua o ſPráſo promontório, fim daquella térra. Aſſy que conferindo todas eſtas couſas que ö mais acendiam em deſejo do deſcobrimento da Jndia: determinou de enuiar lógo neſte anno de quatro centos & oitenta & ſeys, dobrádos nauios per már & hómeẽs per terra, pera ver o fim deſtas couſas que lhe tanta eſperança dáuam. Armádos dous nauios de atę cinquoenta tonęes cada hum, & hũa naueta pera leuár mantimentos ſóbre ſalentes por cauſa de muytas vezes deſfalecerem aos nauios deſte deſcobrimento, com que ſe tor-

náuam pera o regno: partiram na fim dagósto do dito anno. A capitania da qual viágem deu a Bartholomeu Diaz caualeiro de sua casa, que ẽra hũ dos descobridóres desta cósta: o qual ya em hũ nauio de que ẽra piloto ſPeró Dalamquer ⁊ méstre o Leitam, ⁊ Joam Infante outro caualeiro ẽra capitam do segundo nauio: piloto Aluaro Martinz ⁊ meſtre Joam Grego. E em a náo que leuáua os mantimentos, ya por capitam ſPeró Diaz jrmão de Bartholomeu Diaz de que ẽra piloto Joam de Santiágo, ⁊ méſtre Joã Alũz: todos cada hũ em seu miſtér muy erpertos. E pósto que Diógo Cam tinha descubẽrto per duas vezes trezentas ⁊ setenta ⁊ cinquo lẽguoas de cósta, comeẽçando do cábo de Caterina tẽ o cábo chamádo do ſPadram: toda via passádo o rio de Congo começou Bartholomeu Diaz seguir a cósta tẽ chegár onde óra se chama a Angra do salto, por razam de dous negros que Diogo Cam aly ſalteou. Os quáes el rey per elle Bartholomeu Diaz já ensinádos do que auiam de fazer mandáua tornar aũlle lugar: ⁊ assy leuáua quatro negras destoutra cósta de Guiné. A primeira das quáes leirou na angra dos jlhẽos onde assentou o primeiro padram, ⁊ a segunda na angra das vóltas ⁊ a terceira morreo, ⁊ a quarta ficou na angra dos jlheos de sancta Cruz com duas que aly tomarã que andáuam mariscando: ⁊ nam ãs quisẽram trazer porque mandáua el rey que nam fizessem fórça nem escandalo aos moradóres das tẽrras que descobrissem. A cansa de el rey mã dar lançar esta gente per toda aquella cósta vestidos ⁊ bem tratádos com móstra de práta, ouro, ⁊ espeçarias: ẽra porque jndo tẽr apouoádo podẽssem notificar de hũs em outros a grandeza do seu reyno ⁊ as cousas que nelle auia, ⁊ como per toda aquella cósta andauam os seus nauios, ⁊ que mandáua descobrir a jndia, ⁊ principalmente hũ principe que se chamáua ſPrẽste Joam, o qual lhe deziam que habitáua naquella tẽrra. Tudo a fim que podẽsse jr tẽr esta fama ao ſPrẽste, ⁊ fósse ázo pera elle mandar de lá de dentro donde habitásse a esta cósta do már: por que pera todas estas cousas os negros ⁊ negras yam ensynádos, ⁊ principalmẽte as negras, que como nam ẽram naturáes da tẽrra ficáuam com esperança de tornárem os nauios per aly, ⁊ ãs trazerem a este reyno. Que entre tanto ellas entrassem pelo sertão, ⁊ aos moradóres notificássem estas cousas, ⁊ aprendessem muyto bem ãs que podẽssem saber dãs que lhe ẽram encomendádas, ⁊ que podiam ficar seguras: porque como ẽram molhéres com quẽ os hómeẽs nã tem guerra, nam lhes auiam de fazer mal algum. Allem de assentárem os padrões que leuáuã nas distancias do compримento da cósta que lhe bem parecia, ẽram póstos em lugáres notaués: assy como o primeiro padram chamádo Samtiago, no lugar a que posseram nome Sérra párda, que está em altura de vinte ⁊ quatro gráos, cento ⁊ vinte lẽguoas alem do derradeiro que pos Diogo Cam. ſPunham tambem os nomes aos cábos angras ⁊ móstras da tẽrra que descobriam, ou por razam do dia que aly chegáuam, ou por qualquer outra causa, como angra a que óra chamámos das vóltas, que por ãs muytas em que entam aly andaram lhe derã este nome Angra das vóltas: onde se Bartholomeu Diaz teue cinquo dias cõ tẽpos q̃ lhe nam leiráuam fazer caminho, a qual angra está em vinte nóue gráos da párte do Sul. ſPartidos daqui na vólta do már, o meſmo tempo ões fez correr treze dias cõ ãs vẽlas a meyo másto, ⁊ como os nauios ẽram pequenos ⁊ os máres já mais frios ⁊ nam táes como ões da tẽrra de Guiné, pósto que ões da cósta de Espanha em tempo de tormenta ẽram muy feyos, estes ouueram por mortáes: mas cessando o tempo que fazia aquella furia do már, viéram demandar a tẽrra pelo rumo de léste, cuidando que corria ajnda a cósta nórte sul em gẽral, como tẽ aly ã trouxeram. ſPorem vẽndo que por alguũs dias cortáuam sem dar com ella: carregaram sóbre o rumo do nórte com que viéram tẽr a hũa angra a que chamárã dos Vaqueiros, por as muytas vácas que viram andar na tẽrra guardádas per seus pastóres. E como nã leuáuam lingua que ões entendesse, nã podẽram auer fala delles: ante como gente espantáda de tal nouidáde careáram seu gádo pera dentro da tẽrra, com que os nósſos nam podẽram sabẽr mais delles q̃ verem ser negros de cabello reuolto como ões de Guiné. Correndo mais auante a cósta já per nóuo rumo de que os capitães yam muy contentes, chegáram a hũ jlhẽo que está em trinta ⁊ tres gráos ⁊ tres quártos da parte do sul, onde posẽram o padrã chamádo da Cruz q̃ deu nome ao jlhẽo, que está da tẽrra firme pouco mais de meya lẽguoa, ⁊ porque nelle estáuam duas

fontes muytos lhe chamam o penedo das fontes. Aqui como a gente vinha cansáda & muy temeróſa dos grãdes máres que paſſáram, toda a hũa vóz começou de ſe queixar & requerer que nam foſſem mais auante: dizendo como os mantimentos ſe gaſtáuã pera tornar a buſcar a náo que leixaram atras com ós ſóbre ſalentes a qual ficáua já tam longe, q̃ quando a ella chegáſſem ſeriam todos mórtos a fóme, quanto mais paſſar auante. Que aſáz éra de hũa viágem deſcobrirem tanta cóſta, & que já leuáuam a mayór nouidáde que ſe daquelle deſcobrimento leuou: achárem que a térra ſe corria quaſy em géral pera léſte donde parecia que atras ficáua algũ gran de cábo, ó qual ſeria milhór conſelho tornarem de caminho a deſcobrir. Bartholomeu Diaz por ſatisfazer aos queixumes de tanta gẽte, ſayo em térra com os capitães & officiáes & alguũs marinheiros principáes: & dandolhes juramento mãdoulhes que diſſeſſem a verdáde do que lhes parecia q̃ deuiam fazer por ſeruiço del rey, & todos aſſentáram que ſe tornáſſem pera o reyno, dando as razões de cima & outras de tanta neceſſidáde, do qual parecer mandou fazer hũ auto em que todos aſſináram. Poró como ſeu deſejo éra jr auante, & ſómẽte quis fazer eſte cõprimento com a obrigaçam de ſeu officio & regimento del rey, per que lhe mandáua que as couſas de jmportancia foſſem conſultádas com os principáes peſóas que leuáua: pedio a todos quãdo veo ao aſſinar da determinaçã em que aſſentáram, que ouuéſſem por bem correrem mais dous ou tres dias a cóſta, & quando nam achaſſem couſa q̃ ós obrigáſſe proſeguir mais auante, que entam fariam a vólta, ó que lhe foy concedido. Mas no fim deſtes dias que pedio, nam fizéram mais q̃ chegar a hũ rio, que eſtá vinte cinquo léguoas auante do ilhéo da Cruz em altura de trinta & dous gráos & dous térços. E porque Joam Infante capitã do nauio Sam Pãtaleam, foy o primeiro que ſayo em térra: ouue o rio o nome q̃ óra tem do Infante, dõde ſe tornáram por a gente tornar repetir ſeus queixumes. Chegádos ao ilhéo da Cruz quando Bartholomeu Diaz ſe apartou do padram que aly aſſentou, foy com tanta dór & ſentimento, como ſe leixára hũ filho deſterrádo pera ſempre: lembrandolhe com quanto perigo de ſua peſóa & de tóda aquella gente, de tam longe viéram ſómente aquelle effecto pois lhe deos nam concedera o principal. Partidos daly, ouuéram viſta daquelle grande & notauel cábo, encubérto per tantas centenas de annos: como aquelle que quando ſe moſtráſſe nam deſcobria ſómẽte aſſy, mas a outro nóuo mundo de térras. Ao qual Bartholomeu Diaz & os de ſua cõpanhia per cauſa dos perigos & tormentas que em o dobrar delle paſſáram, lhe poſéram nome Tormentóſo: mas el rey dom Joam vindo elles ao reyno lhe deu outro nome mais illuſtre, chamandolhe Cábo de bóa eſperança, pola que elle prometia deſte deſcobrimento da Jndia tam eſperáda & per tantos annos requerida. O qual nome como foy dádo per rey, & tal que Eſpanha ſe glória delle, permanecerá com louuor de quem o mandou deſcobrir em quanto eſta nóſſa lembrança durar: a deſcripçam & figura do qual deſcreuémos em a nóſſa geographia por ſer lugar mais próprio, poró que aqui ſe eſpére. Bartholomeu Diaz depois que notou delle o que conuinha á nauegáçam, & aſſentou hũ padram chamádo ſam Felipe, porque o tempo lhe nam deu lugar a ſair em térra: tornou a ſeguir ſua cóſta em buſca da náo dos mantimentos, á qual chegáram auéndo nóue meſes juſtos que della éram partidos. E de nóue hómeẽs que aly ficáram éram viuos tres ſómẽte, hũ dos quáes a que chamáuam Fernam Colaço natural do Lumiar termo de Lixbõa que éra eſcriuam, aſſy paſmou de prazer em ver os companheiros que morreo lógo, andando bem fráco de jnfermidáde. E a razam que déram dos mórtos, foy fiarenſe dos negros da térra com quem viéram tér communicaçam: os quáes sóbre cóbiça dalgũas couſas q̃ reſgatáuam ós matáram. Tomádos muytos mãtimentos que acharã, & póſto fógo á naueta que já eſtáua bem comeſta do buſano, por nam auer quem ã podeſſe marear, viéram tér á ilha do príncipe onde acharam Duarte Pacheco caualeiro da cáſa del rey muy doẽte. O qual por nam eſtár em diſpoſiçam pera per ſy jr deſcobrir os rios da cóſta a que ó el rey mãdáua, enuiou o nauio a fazer algum reſgáte: onde ſe perdeo ſaluandoſe párte da gente, que cõ elle ſe veo em eſtes nauios de Bartholomeu Diaz. E porque já a eſte tempo éra ſabido hum rio que ſe chama do reſgáte, polo que ſe aly fazia de negros, por nam virem com as mãos vazias, paſſáram per elle, & aſſy pelo caſtéllo de Sam Jórge da Mina eſtando nelle Joam Fogaça por capitã:

o qual lhẽ entregou o ouro que tinha reſgatádo com que ſe viçram pera eſte reyno, onde chegáram em dezembro do anno de quátro cẽtos & oytenta & ſete, auẽdo dezaſeis meſes & dezaſeis dias que éram partidos delle. Leirando Bartholomeu Diaz deſcuberto neſta viágem trezentas & cinquoẽta légoas per coſta: que é outro tãto como Diogo Cam deſcobrio per duas vezes. Em o qual eſpáço de ſéte centas & cinquoẽta légoas que eſtes dous principáes capitães deſcobriram, eſtam ſeys padrões: o primeiro chamádo ſam Jorge em o rio Zaire que é do reyno de Congo, o ſegundo ſancto Agoſtinho eſtá em hũ cabo do nome do meſmo padram, o terceiro que é o derradeiro de Diogo Cam na manga das aréas, o quárto em órdem & primeiro de Bartholomeu Diaz, na Serra parda, o quinto ſam Felipe, no grande & notauel cabo de boa eſperança, & o ſerto Sancta Cruz no ilhéo deſte nome: onde ſe acabáram os padrões que pos Bartholomeu Diaz, & acabou o derradeiro deſcobrimento que ſe fez em tempo del rey dom Joam.

¶ Capitulo. v. Como el rey mandou per terra dous criádos ſeus, hum a deſcobrir os pórtos & nauegaçam da Jndia, & outro com cártas ao ſpreſte Joam: & como de Róma foy enuiádo a el rey hum abeſſj religióſo daquellas pártes por meyo do qual elle tambem emuiou algũas cártas ao ſpreſte.

POr cauſa das couſas que atras eſcreuémos & da jnformaçam que el rey dom Joam tinha, da prouincia em que o ſpreſte Joam habitaua, ante q̃ Bartholomeu Diaz viéſſe deſte deſcobrimento, determinou de ò mandar deſcobrir per terra. Tendo já a iſſo enuiado duas peſóas per via de Jeruſalem, por ſabér que vinhem aquella ſancta cáſa em romaria muytos religióſos do ſeu reyno: mas nam cuue effecto eſta jda como el rey deſejaua. Porque hũ frey Antonio de Lixboa & hũ ſpero de Montarroyo que elle mandou a iſſo: por nam ſaberem o arábigo nam ſe atreuéram irem em companhia deſtes religióſos que achára em Jeruſalem. E vendo el rey quã neceſſária couſa pera fazer eſte caminho éra a linguoa arábia, mãdou a eſte negócio hũ ſperó de Couilhaã caualeiro de ſua cáſa q̃ éra hóme que a ſabia muy bem, & em ſua companhia outro per nome Afonſo de ſpayua: os quáes foram deſpachádos em Santarem a ſéte de mayo, do anno de quatro centos oitenta & ſete: ſendo preſente ao ſeu deſpacho o duq̃ de Beja dõ Manuel. E deſpedidos ambos del rey, foram ter á cidade de Napóle onde embarcáram pera a jlha de Ródes, & chegãdo a ella pouſarã em caſa de frey Gonçálo & frey Fernando, dous caualeiros da religiam que eram ſportugueſes: os quáes lhe déram todo auiamẽto com que ſe paſſáram á Alexandria, onde ſe deteuéram algũ tempo por adoecerem de fébres á móte. Tanto que eſteuéram pera poder caminhar paſſarãſe ao Cairo, & dhy foram ter ao Toro em companhia de mouros de Tremecem & de Fez que paſſauam á Adem: & por ſer tempo da nauegaçam daquellas pártes apartáranſe hũ do outro, Afonſo de ſpaiua pera a térra de Ethiópia, & ſperó de Couilhaã pera a Jndia, concertando ambos que a hũ cérto tẽpo ſe ajũtaſſem na cidáde do Cairo. Embarcádo ſperó de Couilhaã em hũa náo q̃ partia de Adem foy tér a Cananor & dhy a Calecut & a Goa, cidádes principáes da cóſta da Jndia, & aqui embarcou pera a mina de Ofála que é na Ethiópia ſóbre Egypto. Tornádo outra vez á cidáde Adem que eſtá ſituáda na boca do eſtreito de már roxo, na párte de Arábia Felix: embarcouſe pera o Cairo, onde achou nóua que ſeu companheiro Afonſo de ſpaiua na própia cidáde auia pouco que éra falecido de doença. E eſtando pera ſe vir a eſte reyno com recádo deſtas couſas que tinha ſabido, ſoube que andauã aly dous judeus de Eſpanha em ſua buſca: com os quáes ſe vio muy ſecretamente, a hũ chamáuam Rabi Abrã natural de Beja & a outro Joſepe çapateiro de Lamego. O qual Joſepe auia pouco tẽpo q̃ viera daquellas pártes, & como ſoube cá no reyno o grande deſejo que el rey tinha da jnformaçam das couſas da Jndia, foy lhe dar conta como eſteuéra em a cidáde de Babilonia a que óra chamam Bagodad, ſituada no rio

Eufrates, & que aly ouuira falár do tracto da ſlha chamáda Ormuz q̃ eſtáua na boca do már da Perſia. Em a qual auia hũa cidáde a mais celebre de tódas aq̃llas pártes, por a ella cõcorrerem todalas eſpeçarias & riquezas da India: as quáes per cáfylas de camelos vinham ter ás cidádes de Alẽppo & Damáſco. El rey porq̃ ao tempo q̃ ſoube eſtas & outras couſas deſte judeu, éra já Pero de Couilhaã partido: ordenou de ô mandar em buſca delle, & aſſy o outro chamádo Rabi Abraam. O Joſepe pera lhe trazer recádo das cártas que per elles mandáua a Pero de Couilhaã, & Abraam pera jr com elle ver a ſlha de Ormuz & aly ſe jnformar das couſas da India. Em as quáes cártas el rey encomẽdáua muyto a Pero de Couilhaã q̃ ſe ajnda nam tinha achádo o Preſte Jcam que nam receáſſe o trabálho tẽ ſe ver com elle, & lhe dar ſua cárta & recádo: & que em quanto a iſto fóſſe, per aquelle judeu Joſepe lhe eſcreuẽſſe tudo o que tinha viſto & ſabido, porque a eſte effecto ſómente ô enuiaua a elle. Pero de Couilhaã ajnda q̃ andáua canſádo de tanta nauegaçam & caminhos como tinha viſto & ſabido, alem de eſcreuer a el rey emformou meudamente a Joſepe. Eſpedindoſe do qual foy cõ o outro judeu Abraam á cidáde Adem, onde ámbos embarcárã pera Ormuz: & notádas todalas couſas della, leixou aly o judeu Abrã pera vir per via das cáfilas de Alẽppo, & elle Pero de Couilhaã tornouſe ao már roxo, & dhy foy ter á córte do Preſte per nome Alexandre a que elles chamam Eſcander. O qual ô recebeo com honra & gaſalhádo: eſtimando em muyto, principe da Chriſtandáde das pártes da Europa, mandar a elle embaixador, o que deu eſperança a Pero de Couilhaã poder ſer bem deſpachádo. Porem como eſte Alexandre depois de ſua chegáda a poucos dias faleceo, & em ſeu lugar reinou Naut ſeu jrmão que fez muy pouca conta delle, & ſóbriſſo ajnda lhe nam quis dar licença que ſaiſſe do ſeu reyno, por terem coſtume, q̃ ſe lá acólhe hũ hómem deſtas pártes nam ô leixam mais tornar: perdeo Pero de Couilhaã toda a eſperãça de mais tornar a eſte regno. Depois paſſádos muytos annos, em ô de quinhentos & quinze, regnando Dauid filho deſte Naut, requerendolhe por eſte Pero de Couilhaã dom Rodrigo de Lima que lá eſtáua por embaixador del rey dom Manuel, ajnda lhe negou a vinda: dizendo que ſeus anteceſſores lhe deram terras & heranças que ás comẽſſe & logràſſe cõ ſua molher & filhos que tinha. E per via deſta embaixáda que leuou dom Rodrigo (da qual em ſeu lugar faremos relaçam:) viemos a ſabér todo o diſcurſo deſta viágem de Pero de Couilhaã. Porque entre os Portugueſes que foram com elle, éra hũ Frãciſco Alũz clerigo de miſſa a quẽ elle Pero de Couilhaã deu conta de ſua vida & ſe confeſſou a elle: do qual Franciſco Alũz & aſſy de hũ tratádo que elle fez da viágem deſta embaixada que leueu dom Rodrigo, ſoubémos eſtas & outras couſas daquellas pártes. E lógo no anno ſeguinte auendo pouco mais de nóue meſes que Pero de Couilhaã éra partido, por el rey tér em todalas pártes de leuante jntelligẽcias pera eſte negócio, enuiarãlhe de Róma hũ ſacerdóte da terra do Preſte: o qual auia nome Lucas Marcos, hómem de que el rey ficou muy ſatiſfeito na prática que teue com elle por dar boa razam das couſas. E ordenou lógo que da ſua párte fóſſe ao Preſte com cártas, cá por elle ſer natural da terra & cõuerſádo naquellas pártes cõ os bárbaros, podia fazer eſte caminho mais cérto do que ô faria hũ ſeu meſajeiro que o anno paſſádo enuiára a elle. Ordenou mais el rey cõ o meſmo Marcos que traſladáſſe hũa cárta per tres ou quatro vias, a qual móſtráua ſer delle Marcos enuiáda ao Preſte: dandolhe conta como éra vindo a eſte reyno a jnſtancia del rey, & o deſejo que tinha de ſua amizáde & módo de ſua nauegaçam per toda a cóſta de Africa & Ethiópia. E os reyes & póuos que tinha deſcubérto, & os ſináes das couſas q̃ naquellas pártes auia, & coſtumes que as gentes entre ſy tinham, & muytos vocábulos que vſáuã nas couſas geraes em ſua linguágem: aſſy como, deos, céo, ſol, lũa, fógo, ár, águoa, terra. Porque per noticia dos táes vocábulos, veria em conhécimento ſe eſtáua pérto da gente q̃ ôs vſáua: a qual toda habitáua na fralda da térra que cerca o már Oceano, per ô qual nauegáuã os nauios del rey. Na qual cárta tambem particularizáua todalas jnformações que el rey tinha da grandeza das terras de ſeu jmpério: & pera q̃ o Preſte lhe deſſe crédito ſe antelle fóſſe a cárta, nomeáuaſe Marcos por ſeu nome, & cujo filho éra, & de que comárca & póuoáçã & freguéſia. Feitas eſtas cártas, mandou el rey a leuante que ás entregáſſem aos religióſos da ſua naçam Alberij: as

quães peró que nam fossem per pescas muy cértas algũa podia jr tér a mão do ſPréſte, cõ que acreditásse a ſPero de Couilhaã se lá fosse tér quando doutra cousa nam seruissem. E per elle Lucas ADárcos tãbem escreuéo el rey ao ſPréſte, per o estilo das cousas que yam nas cártas de ADárcos: dandolhe conta como mandára a iRoma buscar este seu natural, afim de lhe poder escreuér per elle Lucas, ao qual podia dár fé como a vassálo. ſPedindolhe que ouuésse por bem emuiárlhe hũ mensajeiro pera em sua companhia lhe poder emuiar outro: porq̃ alguũs q̃ lá éram, & assy cártas derramádas per mãos de hómeẽs seus naturáes, nam sabia se poderiam pássar per as térras dos jnfiées, que se metiam entre elle & a Christandáde da Europa. E como elle por causa da vezinhança que tinha com o Soldam do Cairo, seguramente lhe mandáua seus embaixadóres, & dhy vinham a Jerusalem & a iRóma segundo este seu vassálo Lucas contáua: podia ser este hũ caminho pera per cártas & embaixádas se conhécerem, & depois nósso senhor mostraria outro com que sem empedimento dos mouros jmigos do nome Christão, se podiã prestar com óbras de jrmãos pois que ò éram em fé.

¶ Capitulo. vj. Como hũ príncipe das pártes de Guiné chamádo Bemoij veo a este reyno, por cáusa de hũa guérra que teue, em q̃ perdeo seu estádo: & como el rey por o grande conhecimento que tinha delle, ò recebeo fazendolhe muyta honra.

SObre a vinda deste Lucas ADárcos; sendo já a este tẽpo despachádo del rey & muy satisfeito das merces que lhe fez: socedeo outra de outro Ethiópia de nom menos contentamento del rey. ſPorque estando em Setuual lhe veo nóua como a Lixbóa éra chegádo hũ nauio do castéllo de Arguim: em o qual vinha hum príncipe da térra de Jáloph chamádo Bemoij, accompanhádo de parentes & hómeẽs nóbres daquella prouincia. El rey como as per razões q̃ abaixo diremos, tinha muyto conhecimento delle: mandou á Lixbóa que ò agasalhássem bem, & dhy ò passássem honradamente ao castéllo da villa de ſPalmela. Em o qual esteue alguũs dias em quanto elle & os seus fossem vestidos & encauallgados, pera poderem jr antelle: sendo sempre seruido em todalas cousas, nam como príncipe bárbaro & fóra da ley, mas como podía ser hũ dos senhores da Europa costumádo ás policias & seruiços della. E outro tanto lhe foy feito em o dia da sua entráda na córte: vindo por elle dom Francisco Coutinho conde de ADariálua, acõpanhádo de muyta fidalguia. ſPera o qual dia el rey & a rainha se aprecebéram cõ aparáto de cásas armádos cada hũ em a sua: el rey na sála em estrádo alto com hũ dossél de brocádo rico, acompanhádo do duque de Beja dom ADanuel jrmão da rainha, & assy de condes, bispos, & outras pescas notaués: & cõ a rainha estáua o príncipe dom Afonso seu filho, & muytos dos nóbres da córte, com todalas demas vestidas de fésta. E porque na fálla que Bemoij fez nesta primeira chegáda & vista del rey, segũdo anda escripta per iRuy de ſPina chroniſta mór que foy deste reyno: assy na chronica que deste rey compos, a relaçã da fortuna deste príncipe Bemoij está tam curta quanto ç copiósa em os louuóres del rey & admirações que elle Bemoij fazia de ver seu estádo: leixaremos a eloquẽcia della nesta párte, & tomaremos o nósso jntento que é contar os fundamentos do seu desterro & o que socedeo desta sua vinda por ísto ser próprio da hiſtória. ¶ No principio quãdo o commercio de Guiné começou correr entre os nósſos & os póuos da regiã de Jaloph, a qual jáz entre estes dous notaués ríos Canágá & Bámbea, auia hũ rey muy poderóso naquellas pártes chamádo Bór Byram: o qual pósto q̃ fósse do sangue gentio dos príncipes de Guiné, éra já feito mouro pela communicaçam que tinham com os mouros chamádos Azenegues. E entre os filhos que leixou per sua mórte de molhéres differentes (segundo seu vso) foram Cybitah & Cámba, que éram de hũa molhér, & Birã de outra, que já fóra casáda com outro marido: do qual marido ella tinha auido este Bemoij de que falamos. E porque naquélla térra as mais vezes, mórto el rey: o póuo tóma hum dos filhos que ò gouérne qual lhe mais apraz: elegeram por seu rey a Biram. O qual metido em

póſſe de gouérno da tẽrra: fez muy pouca conta deſtes dous jrmãos Cibitah ⁊ Cámba, por ſerem ſeus cõpetidóres no reyno por párte do pay, ⁊ muyta eſtima de Bemoij ſeu jrmão da párte da mãem cõ quem nã tinha compitencia deſta hẽrança. Ao qual em ódio dos outros, nam ſómente deu o regimento de todo ſeu eſtádo per officio, ſegundo ſeu coſtume: mas ainda ſe deſcuidou tanto do gouerno ⁊ ocupou em couſas de ſeu prazer, que o póuo nã conhecia nem obedecia já ſenã á peſoa de Bemoij. E como elle ẽra hómem prudente, vẽdo que cõ os nóſſos nauios que andáuam no reſgáte daquella cóſta, a tẽrra engroſſáua com cauállos ⁊ outras mercadorias de que ella carecia, as quáes couſas ſe lhe viẽſſem á mão ỏ podiam fazer mais poderóſo: leixou as tẽrras do ſertam ⁊ veo buſcar os pórtos do már onde nóſſos nauios yam fazer reſgáte. Na maneira de cõtractar com os quáes vſáua deſta prudẽcia, mãdar pagár qualquẽr cauallo que morria em o nauio, ⁊ baſtáua por teſtemunho moſtrarem lhe o cábo delle, porque dizia que quando ỏ tal cauallo ſe embarcára, já fóra em ſeu nome, ⁊ que nam ẽra razam que os hómeẽs perdeſſem o ſeu, pois yam tam lónge a lhe leuar o que elle auia miſtẽr. E nam ſómẽte tinha eſte módo de contentar as pártes, mas ainda em as couſas do ſeruiço del rey dõ Ioam em cujo tempo elle concorreo, como hómem que eſperáua de ſe aproueitar de ſua amizade, tãto que os ſeus nauios vinhã ao pórto, lógo ẽram com diligencia deſpachádos: ⁊ ſobriſſo mãdáualhe alguũs preſentes das couſas da tẽrra. Cõ que el rey alem do deſejo geral que tinha de trazer á fé todos aquelles príncipes de Guinẽ: a eſte mais particularmente tinha afeiçam, por lhe tambem dizerem tẽr peſóa engenho, ⁊ hũ claro juizo pera recebẽr a doctrina euangelica. E a eſta cauſa ſempre encomendáua aos capitães que yam ao reſgáte daquelles ſeus pórtos, que teuẽſſem prática com elle ſobre as couſas da fé: ⁊ per algũas vezes lhe mandou menſajeiros cõ eſte requerimento leuandolhe dadiuas ⁊ preſentes, ⁊ muytas offertas dacreſcentamento de ſeu eſtádo por ỏ mais animar. Mas elle, ou porque no tal tempo nam merecia a deos tamanha merce, ou porque lhe eſtáua prometida per outros meyos de mais ſua honra com que a ſua memória andáſſe em as chrónicas dos reys deſte reyno, porentam nam aceptou o baptiſmo: dando ſempre de ſy muyta eſperança no contentamento que tinha em folgar de ouuir a quem lhe faláua neſtas couſas da fé. E eſta proſperidáde ſua, cauſou a mórte a ſeu jrmão que lhe deu o gouerno do reino, ⁊ a elle ſer deſterrádo: porque os dous jrmãos Cybitah ⁊ Cámba a trayçã matáram a el rey Bór Biram intitulandoſe por rey Cybitah que ẽra mais velho, o qual cruãmente começou fazer guẽrra a Bemoij. E como a guẽrra neceſſita ỏs hómeẽs, principalmẽte ſe é comprída, por o trabálho que Bemoij neſta teue perdendo algũas batálhas, começou deſcajr do poder que tinha: mas confiádo nos ſeruiços que fazia a el rey dom Ioam, em hum nauio do reſgáte mandou a elle hũ ſeu ſobrinho, pedindolhe ajuda de cauállos, ármas, ⁊ gente. Ao qual requerimento el rey reſpondeo que ſe elle algum adjutório delle queria, recebẽſſe o baptiſmo, ⁊ entam que ỏ ajudaria como jrmão per ley ⁊ fé, ⁊ como amigo por as óbras que delle tinha recebido. Porem polỏ conſolár em ſua neceſſidade, ⁊ animar a ſe conuerter: mandoulhe cinquo cauállos ajaezádos pera ſua peſóa, ⁊ o duque de Beja dom Manuel lhe mandou hũ, ⁊ arrẽços pera outros. As quáes couſas leuou Gõçálo Coelho que depois foy eſcriuam da fazenda dos contos da cidáde de Lixbóa (de quẽ nós ſoubẽmos a mayór párte deſtas couſas: ⁊ em ſua companhia foy o menſajeiro que veo de Bemoij, ⁊ aſſy algũs clérigos pera praticárem com elle em as couſas da fé. Com a qual jda de Gonçálo Coelho, algũa gente da que ya em os nauios do reſgáte, tomou ouſadia de entrar pela tẽrra firme em ſua cõpanhia pera poderem milhór vender ſuas mercadórias: porque já por razam da guẽrra nã corria reſgáte coſtumádo aos pórtos de már. E foy eſte negócio de os nóſſos jrem ⁊ virem ao arayal de Bemoij em tanto creſcimento, ⁊ elle por cauſa da guérra pera a qual ỏs auia miſtẽr, tomáua tãtos cauállos ſem ỏs podẽr pagár: que andáua lá muyta gente, huũs por arrecadar o que lhe deuiam, ⁊ outros por deſbaratár o que nam podiam vender em os pórtos de már. Bemoij como ẽra hómem ſagáz vẽdo que em a detença do deſpácho, aſſy Gonçálo Coelho como as pártes que aly andáuam ỏ fauoreciam em os ſeus negocios da guẽrra: trouxeỏ lá em eſperança de ſua conuerſam pẽrto de hũ anno. Gonçálo Coelho ſentindo eſta ſua tençã, ⁊ mais vẽdo

como se os hómeẽs perdiam em as mercadorias que dauam fiádas a Bemoij: escreueo a el rey o pouco fructo que fazia, & o dano que causáua a sua estáda lá. El rey vista a cárta de Gonçálo Coelho, mandou que lógo se viesse espedindose de Bemoij sem escandálo: & que notificásse ás pártes que lá andauam que se viessem em sua companhia, sob gráues penas nam ŏ querẽdo fazer. Bemoij quando lhe Gonçálo Coelho disse de sua vinda, ficou muy triste: porque via chegarse sua perdiçam, por o grande fauor que cõ elle recebia pera ás cousas da guérra, & tãbem porq̃ lhe conuinha por nam perder o crédito pagar o que deuia ás pártes. Porẽ vendo elle q̃ nam podia deter Gonçalo Coelho, com ajuda dos seus pagou o que deuia, & mandou o mesmo sobrinho que do reyno viéra com Gonçálo Coelho, que tornasse em sua companhia: enuiádo per elle a el rey cem peças descráuos bem dispóstos dos que auia na guérra: & assy hũa gróssa manilha douro como cárta de crença segundo seu costume. E entre algũas causas per que se mandou desculpar a el rey de nam aceptar o baptismo: foy que o póuo que ŏ seguia andáua aleuantádo com a guérra, & que mudar elle ley & módo de vida, éra necessário obrigar a todos que fizéssem outro tanto. E como é cousa dura em bréue tempo a gente bárbara leixar os ritos & vsos em que se criáram, seria causa que per este módo primeiro leixariam a elle que a elles: donde se perderia ázo de em outro tempo per elle todos poderẽ receber baptismo, o qual tẽpo elle esperáua em deos que ŏ daria com assosego daquelles trabálhos em que andáua cõ seus jmigos. Finalmente parece que assy o queria deos que per esta fortuna & trabálho viesse este principe Bemoij ao baptismo, porque assy ficou desbaratádo & desemparádo dos seus em hũa batalha que lhe deram: que temou por empáro de sua vida vir ao longo do már per espáço de mais de setenta léguoas buscar a nóssa fortaleza de Arguim, onde embarcou com aquelles poucos que ŏ seguiram, posto na esperança da grandeza & liberalidáde del rey de quem tanta offérta em paláuras, & tanta honra & merce em obras tinha recebido. A qual confiança ŏ nam enganou: porque lembrando a el rey quanta verdáde sempre achou em Bemoij em tempo de sua prosperidáde, & tãbem com desejo de ŏ trazer per táes beneficios ao baptismo: causou recebelŏ com tanta honra & apparáto: porque tambem grande consolaçam é aos tristes, a facilidáde com que ŏs recebem na primeira entráda de seu requerimento. E sendo elle já dentro na sála onde el rey ŏ estáua esperando (como dissemos:) sáyo dous ou tres passos do estrádo com o barrete hũ pouco fóra. Bemoij segundo seu costume tanto que se vio ante el rey, com todolos seus se debruçou aos scus pées: mostrando que tomáua a térra debaixo delles & álãçáua sóbre sua cabeça, em final de humildáde & obediencia, o qual el rey fez aleuantár: & tornandose ao estrado encoustouse em pé a hũa cadeira, mandando ao interprete que lhe disseste que falásse. Bemoij como éra hómem grande de corpo bem dispósto & de bom aspecto, & estáua em jdáde de quarenta annos com hũa bárba crescida & bem pósta, representáua nam hómem de suas cõres, mas hũ príncipe a quem se deuia todo acatameneo: com a qual majestáde de pessoa começou & acabou sua oraçã cõ tãtos affectos de prouocar a se condoerẽ do cáso miserauel de seu destérro, q̃ sómẽte vendo estas noticias naturáes, ellas per sy mostráuã o q̃ o interprete depois dizia. E acabando de relatar seu cáso como podia fazer hũ natural orador, pondo todo o remédio delle na grandeza del rey, em que se deteue hũ bom pedáço: respondeolhe em poucas paláuras tanto a seu contentamento, que lógo este prazer deu a elle Bemoij outro rostro, outro animo, outro ár & graça. E espedindose del rey foy beijar a mão á rainha & ao príncipe a quem disse poucas paláuras, no fim das quáes pedio que fossem seus jnteressóres ante el rey: & dhy foy leuádo a seu apousentamento per toda aquella fidalguia que ŏ acompanhaua.

Capitulo. vij. Como o príncipe Bemoij recebeo águoa de baptismo & ouue nome dom Joam Bemoij, & das festas que el rey por sua causa mandou fazer: & assy foram feitos Christãos todolos outros que vieram em sua companhia.

PAſſádo eſte dia da chegáda de Bemoij depois per muytas vezes eſteue el rey com elle em pratica particular, da qual ficou tam contente como da peſoa: por que aſſy no que dezia & perguntáua, como no que reſpondia ao que éra pergũtádo, moſtráua ſer dotádo de muy cláro jntendimento. Entre as quáes couſas, ãs de que el rey muyto lançou mão, forã ãs que cõtáua dalguũs reyes & principes daquellas partes principalmente de hũ que elle chamáua rey dos pouos Adoſes, cujo eſtádo começáua alem de Tungubutu & ſeſtendia cõtra o oriente, o qual nam éra mouro nem gentio, & que em muytas couſas ſe conformáua em coſtumes com o póuo Chriſtão: donde el rey vinha a conjecturar que o dezía por o Preſte Joam q̃ elle tanto deſejáua deſcobrir, as quáes couſas muyto aprouéitáram pera o bom deſpacho de Bemoij polos fundamentos q̃ ſobrellas fazia. E a primeira em que el rey entendeo de ſeus negócios, foy entregállõ a theólogos que lhe praticáſſem as couſas da fé, pera eſtar mais diſpóſto pera receber o baptiſmo: o qual ſacramento recebeo a tres de nouembro deſte anno de quatro cẽtos oitenta & nóue hũa noite em cáſa da rainha, ſendo el rey & ella, o príncipe, o duque de Beja, hũ cõmiſſairo do Pápa, o biſpo de Tanger, & o de Ceptа que fez o officio, padrinhos delle & doutros dous fidálgos dos príncipáes de ſua companhia, & ouue nome dom Joam por amor del rey. No outro dia ſóbre eſta honra dálma que é eterna, ouue outra temporal fazendoõ el rey caualeiro & dandolhe árimas de nobreza: hũa cruz douro em campo vermelho, & as quinas de Portugal por órla: & elle em retorno deſta honra, fez menáge a el rey de todo o eſtádo que ganháſſe & teueſſe, & per o commiſſairo do Pápa lhe mandou ſua obediencia em forma como qualquér príncipe Chriſtão. Depois delle recebéram baptiſmo vinte quatro hómeẽs fidálgos dos ſeus: pera o qual aucto ſe armou de tapeçaria a cáſa dos contos da dita villa: & em quanto duráram eſtas honras do baptiſmo de dom Joam Bemoij & dos ſeus, ſempre ouue feſtas de canas, touros, mõmos, & grandes ſerões polo contentamẽto q̃ el rey tinha de ſua conuerſam. Elle dom Joam Bemoij, tambem a ſeu módo quis fazer as ſuas: porque como trazia alguũs hómeẽs grandes caualgadóres, diãte del rey corriam a careira em pé virandoſe & aſſentãdoſe & tornandoſe leuantar tudo em hũa corrida: & com a mão no arçam da ſélla ſaltáuam no cham correndo a toda força do cauállo, & tornauanſe á ſélla tã ſoltos como o podiã fazer a pé quedo. E da meſma ſélla a gram correr apanháuam quantas pédras lhe punham ao longo da carreira: & outras muytas deſenuolturas muy aprazíués de ver, em que moſtráuam ſerem mais ſoltos a cauállo & a pé do que éram os alárues de Africa q̃ ſe prezam muyto deſtas ſolturas. Paſſádos eſtes dias de féſta começou el rey entender em o deſpácho pera ó tornar a reſtituir em ſeu eſtádo, ſóbre que ouue alguũs conſelhos: em que ſe aſſentou mandar el rey com elle vinte caraués armádas de gente, & munições, aſſy pera ſua reſtituiçã, como pera hũa fortaleza que ſe auia de fazer á bórda do rio Canágá. E porque a cauſa de el rey mãdar fazer eſta fortaleza nam foy por ſer tam neceſſária a reſtituiçam deſte príncipe, quanto por outro fundamento que fez depois q̃ delle ſoube o eſtádo da térra & o curſo do rio que te aquelle tẽpo foy auido por hũ bráço do Nilo: primeiro q̃ mais procedamos na armáda conuẽ tratármos delle & aſſy deſta prouincia de Jaloph, porque ſe ſaiba cõ quanto fundamẽto de prudẽcia el rey fez tã grande apparáto & deſpeſa.

¶ Cap. viij. Em q̃ ſe deſcréue a térra q̃ jáz entre os dous rios Canágá & Gãbea, & do curſo delles. E como Pero Vaz Biſagudo que leuou o príncipe dõ Joã Bemoij ó matou mal dizendo que armáua traiçam, a qual mórte el rey muyto ſentio.

ESta térra que per comum vocabulo dos naturáes é chamáda Jaloph, jáz entre eſtes dous notáues rios Canágá & Gámbea: os quáes pelo cõprido curſo que trázem, recebem diuérſos nomes ſegundo os pouos que ós vezinham. Porque onde ó chamádo Canága per nós, ſe méte no már oceano occidental, os póuos Jalóphos lhe chamam Dengueh, & os Tucuróes mais acima Dáyo, & os Caragolés, Cólle: & quando córre per hũa comárca chamáda

Eágano que emais oriental, chamã lhe Zimbalá, donde ás vezes por cauſa delle á comarca dam eſte meſmo nome, & no reyno de Tungubuto lhe chamam Jça. Epóſto que córre per muyta diſtancia de térras, vindo das fontes orientáes dos lágos a q̃ Ptolemeu chama Cheloníde, Nuba, & río Bir: quaſy per direito curſo te ſe meter no oceano em altura de quinze gráos & meyo, nam lhe ſabemos o nome que lhe os outros póuos dam. Acerca de nós geralmente e chamádo çanágá, do nome de hum ſenhor da terra com quem os nóſſos no principio do deſcobrimento delle teuéram cõmercio, cá lhe nam ſabíam chamar ſenam o río de çanágá. Eſendo ryo que vem de tam longe, nam tráz tanto peſo dáguoa, nem a mare ſóbe tanto per elle como o ryo Bámbea de Cantor. Fáz algũas jlhas, as mais dellas pouoádas de animáes & jmmũdicias por ſua aſpereza, & em certos lugáres ſe nã leixa nauegar, com penédia que ỏ atraueſſa: principalmẽte óbra de cento & cinquoenta léguoas da bárra onde ſe elle chama Cólle, porque aly faz quaſy outras catárractas como as do Nilo. Ao qual lugar os moradóres chamam Buába, & per ellas córre tam téſo & aſſy eſtá cortáda a pique a penedía ſóbre a terra onde elle cay com aquella furia, que pódem paſſar per bairo a pé enxuto ao lõgo deſta agrura da penedia: jſto porem (ſegundo dizem os da térra) ſe pôde fazer quando venta de cima, & debairo nam, porque entam o vento rebáte as águoas contra a penedia, de maneira que empédem eſta paſſágem, & a eſte lugar chamam os negros Burto, que quer dizer árco, polo q̃ fáz o jórro dáguoa no ár em quanto nam cáy no chão. Metenſe neſte rio outros muy cabedáes em águoa, que por virem per deſpouoádo de gente & multidam de animáes, entre os pouos com que temos cõmercio nam tem notiſſe, nem menos a cerca dos nóſſos: peró que em as tauoas da nóſſa geographia ſituemos ſeu curſo em graduaçam. Entre algũs rios que nelle entram, e hũ que vem da párte do ſul das terras a que os negros propriamente chamam Guiné, ou Gennij (como abaixo veremos:) o qual por vir per lugáres barrentos tráz ſuas águoas hũ pouco vermelhas, & elle Canágá tem as ſuas daly pera cima brancas: & ao lugar onde ſe ambos ajuntam chamam lhe os pouos Caragolées Bufitembó, que quer dizer branco & vermelho. Dizem elles que ſam ambos competidóres & contrairos, porque bebendo das águoas de hũ, & lógo do outro, fazem arraueſar: o que cada hũ per ſy ſó nam faz, nem menos depois q̃ ſe ajuntam & correm. O outro ryo Bámbea do reſgáte de Cantor, nam tem tanta variaçam em nome, porque quaſy todo elle te o reſgáte do ouro onde vam os nóſſos nauios que ſerá da bárra por razam das ſuas vóltas cento & oitẽta leguoas, & per linha dereita oitẽta: chamã lhe os negros da terra Gambu & nos Bámbea. A mayór párte do qual córre tortuóſo em vóltas meudas, principalmẽte do reſgáte pera bairo, té ſe meter no már em altura de treze gráos & meyo, ao ſuéſte do cábo a que chamámos Verde. Traz mayór peſo dáguoa q̃ Canágá & muyto mais profunda, porque ſe mẽtem nelle algũs ryos bárbaros muy cabedáes que tem ſeu nacimento no ſertam da térra chamáda Nãdinga, & as principáes fontes ſuas, ſam ãs do ryo a q̃ Ptolemeu chama Niger, & a lagoa Libya. Em vir tortuoſo québram as águoas de maneira q̃ nã vem com jmpeto contra os nóſſos nauios quando ſoubem per elle: & quaſy a meyo caminho ante que cheguem ao reſgáte, fáz hũa jlhéta a que os nóſſos pelos muytos elefantes que aly auía lhe chamam dos elephantes. Acima do reſgate do ouro tem hũa pédra, que por totalmẽte impedir a paſſágem, eſte rey dom Joam de que falamos mandou lá officiáes pera ã quebrarem: o que ſenam fez por ſer couſa muy cuſtóſa & de grande trabálho. Ambos eſtes rios Bámbea & Canágá, geralmẽte criam grã variadáde de peſcádo & animáes aquáticos, aſſy como cauállos a que chamámos marinhos, & muy grádes lagártos que em figura & natureza ſam os crocodílos do Nilo, celebrádos per tantos eſcriptóres: & tãbem ſerpentes q̃ tem ás pequenas & nã tam mõſtruóſas como pintã & fabulam as gentes. Animáes terreſtes q̃ bébẽ as ſuas águoas, é couſa ſem numero a multidam & variadáde dellas, porque aſſy andam os elephantes em manádas como cá vémos os gádos. Bazellas, porcos, onças & todo genero de veaçam ſem nome entre nos: aquy ſe moſtrou a natureza fecunda & prodiga em a multidam & variaçam della. A terra que jáz entre eſtes dous rios, faz hũ notáuel cábo a que os nóſſos chamam Verde, & Ptolemeu Arſinário promõtorio: & pôſto q̃ elle ỏ fitue em largura de dez gráos & dous térços,

& per nós seja verificádo em quatorze & hum terço, segundo a figura delle, & as ilhas que ao occidẽte lhe estam oppositas (aque nós por razam delle per nome geral chamámos do cabo Verde, & elle Hesperidas) nam póde ser outro. E tambem por ficar entre dous notáues rios a que elle chama Darágo que é Canagá & Stachiris Gambea, os quáes na entráda do már quasy imitam á verdáde que nos óra temos: peró no curso de cada hum desfaleceo, pois lhe dá o nacimento muy curto & elles vem das fontes que acima dissemos, aos quáes Ptolemeu nam dá saida como móstra a sua táuoa. Geralmente a terra que jáz entrelles estendendose contra oriente até cento & setenta legucoas se chama Jalof, & os seus pouos Jalofos: posto que em sy comprendem muyto mais gerações das que Ptolemeu terminou dentro nas correntes de Darádo & Stachio. A térra em sy é gróssa & muy fértil na criaçam de todalas cousas: & assy fórte principalmente á que leyram regáda estes dous rios no tempo de suas cheas, que quando vem no veram com a fórça do sól faz greta que pódem nella enterrar hum cauállo. E pera dár os milhos de maçaróca aque chamámos zaburro, que é o comum mantimento daquelles pouos: porque lhe póssa nacer, depois de limpo o cisco que leixou o emxurro, lançam a semente sem mais laurar, & com hũa tona de area per cima ó cóbrem. Porque ficando enterrádo com térra faz hũa codea per cima tam dura que a quentura do sól aperta, com a muyta humidáde debaixo que nam leixa sair a semente acima, ó qual impedimento lhe nam faz área: & básta pera a corrupçam & criaçam da semente, o lástro da térra que tem debaixo muy humido das águoas passádas & os grandes orvalhos da noyte que trasspassam área. Trigo & outras sementes que temos nestas pártes nam vsam dellas, nem parece que o clima ás consentiria que viessem a madurecer, por serem terras muy humidas, principalmente as vezinhas a Gambea. Sómente em as terras que habitam os pouos Caragólées, em algũas várzeas já vezinhas aos desértos: cólhem algum trigo mais ordádo á enxada q̃ laurádo cõ arádo, muyto mais grósso & fermóso que ó de Espanha (segũdo elles dizem.) Este rio Canagá per a diuisam nóssa é ó que apárta a terra dos mouros dos negros, posto q̃ ao longo de suas águoas todos sam mestiços, em cor, vida, & costumes, por razam da cópula que segundo costume dos mouros toda molher aceptam. Peró quanto á calidáde da terra, parece que a natureza lançou aquelle rio entre ambas como marco & diuisam: porque, á que jáz da párte do nórte que própriamente os mouros habitam, começando no már occeano occidental, em largura de cem léguoas, & ás vezes mais & menos á maneira de hũa faixa de que orio Canagá é a ourélla, se vay estendendo contra oriente té jr beber nas águoas do Nilo, & tomando aly algũa humidáde da corrente dellas, tórna com aquella secura & esterilidáde que leua té dár consigo em as águoas salgádas do már roixo. O qual desérto nam é assy tam esterile per todo, que algũa párte nam seja pouoádo em empolas, que sam os Abases de que escreue Estrabo: & o mais é pastádo de muytos Alárues que per elle andam em cabildas, & por razam das calidádes que tem, lhe dam diferentes nomes. Porque a térra que é toda area meuda sem cousa verde, a esta chamam elles Cahel, & áque é cubérta dalgũa hérua ou mata como de charneca póbre q̃ é a párte que elles pástam, chamam Azagar, & áque é de pedregulho meudo em módo de gróssa area, çahará: & a esta causa, os mais dos moradóres desta tríste térra se achegam a este rio çanagá, & outros andam buscando as empolas que dissemos que lhe ficam em lugar de pomáres. Por razam do qual rio a terra mais pouoáda, é aque jáz ao longo delle, onde á algũas cidádes, a principal das quáes é Tungubutu, que está tres léguoas afastáda delle da bamda do nórte: onde por causa do ouro que vem ter a ella da grande prouincia de Mandinga, concorrem muytos mercadóres do Cairo, de Tunez, de Ouram, Tremecem, Fez, Marrócos, & doutros reynos & senhorios de mouros. E assy concorriam a outra cidáde que está nas correntes deste rio chamáda Genná a qual em outro tẽpo éra mais célebre q̃ Tungubutu: & ou q̃ ella désse nome ao reyno, ou q̃ o reyno ó desse a ella, daquy se chama acerca de nós toda aquella regiam de Canagá por diante Guiné, posto que entre os negros hũs lhe chámam Genná, outros Jannij, & outros Gennij. E como estamais

ecidental que Tungubutu, geralmente concorriam a ella os pouos que lhe ſam mais vezinhos: aſſy como os Laragoleçes, Fullos, Jalophos, Azanegues, Barbarijs, Iguararijs, Luddayas da mão dos quaes per via do caſtello de Arguim & de toda aquella coſta vinha o ouro a noſſas mãos, & outros pouos do jnterior de Mandinga acodiam ao reſgate de Cantor a q̃ vam os noſſos nauios, per o rio Gambea. E nam trazendo as areas deſtes dous notaueis rios Lanagá & Gambea, tanto ouro como ás do noſſo Tejo & Mondego: eſta tam trocada a opiniam dos hómeẽs, que menos eſtimã o q̃ tem acerca de ſy, que o que eſperam per tantos perigos & trabalhos como paſſam em ò jr buſcar a eſtes dous rios barbaros. E porque deſtas & doutras couſas de que copioſamente tratamos em á noſſa geographia, elrey dom Joam de q̃ falamos éra já jnformádo ante da vinda de Bemoij, & elle ò confirmou mais nellas: pareceo lhe couſa muy proueitoſa a ſeu eſtádo, & a bem de ſeus naturáes fazer fortaleza neſte rio Lanagá, como pórta per que com ajuda deſtes pouos Jalófos que elle eſperáua em deos q̃ per meyo deſte principe dom Joam Bemoij ſe conuerteriam a fé (como ſe conuerteo o reino de Congo) podia entrar ao jnterior daquella gram térra té chegar ao jſpreſte, de quem elle tanto fundamento fazia pera as couſas da Jndia. Tambem como per o caſtello de Arguim, reſgáte de Cantor, Sérra Lioa, & fortaleza da mina, grande párte da terra de Buiné éra ſangráda do ouro que em ſy continha: com eſta fortaleza do rio Lanagá ficáua ſangráda do outro ouro q̃ corria as duas feiras que diſſémos, porambas eſtárem ſituádas ao longo das águoas delle, com que nam jria tér ás mãos dos mouros, os quáes ò vinham buſcar per tantos deſertos em cafila de camelos, que muytas vezes ficáuam enterrádos em os aréas da Libya, per que caminháuam. Aſſy que com eſtes fundamentos & outros de muyta prudencia, mandou elrey fazer a armáda de vinte caraueláas q̃ diſſémos, a capitania da qual deu a jſpero Vaz da Cunha, dalcunha Biſagudo, em que foy muyta & luzida gente, aſſy dáimas como officiáes pera óbra da fortaleza: & pera a conuerſam dos barbaros, alguũs religioſos o mayoral dos quáes éra meſtre Aluaro frade da órdem de ſam Domingos & ſeu confeſſor, peſóa muy notáuel em vida & létras. Mas parece que ainda aquelles pouos nam tinham merecido a deos o merito do baptiſmo: porque entrando jſpero Vaz com o rio Lanagá com aquelle gram poder que eſpãtou a todolos bárbaros da térra, eſtando já na óbra da fortaleza (a qual ſegundo dizem foy degida em máo lugar por razam das cheas do rio) dentro em o ſeu nauio matou Bemoij ás punhaládas, dizendo q̃ lhe ordenáua traiçam. Alguũs affirmam que jſpero Vaz neſte cáſo foy enganádo, & que mais condenou á morte dom Joam Bemoij começar algũa gẽte adoecer por ſer lugar doentio, que elle jſpero Vaz mais temeo que a traiçam, como quem auia de ficar na fortaleza depois que foſſe feita. Cõ morte do qual principe jſpero Vaz ſe tornou a eſte reino, do qual cáſo elrey ficou muy deſcontente: & per aquella vez ceſſáram os ſeus fundamentos da fortaleza que mandáua fazer naquelle rio Lanagá, de que oje (ſegundo alguũs dos noſſos dizem) ainda ſe móſtram parte das ſuas paredes.

Capitulo. ir. Como elrey mandou o embaixador & moços que viçram de Congo em tres nauios, de que éra capitam Gonçálo de Souſa fidalgo de ſua cáſa: em companhia do qual yam religioſos & ſacerdótes pera a conuerſam da gente daquella parte, da óbra que fizéram té a tornáda dos nauios.



Este tempo paſſáua de dous annos, que éra feito Chriſtão o embaixador del rey de Congo, & os moços que com elle viçram: & porque já entendiam bem a lingua de que elles principalmente auiam de ſeruir na conuerſam delrey & de todo o reyno de Congo, & tambem em as couſas da fé eſtáuam doctrinados, ſegundo a capacidáde de ſeu jntendimento: mandou elrey que pera eſta paſſágem delles & dos religioſos que auiam de miniſtrar as couſas deſta

conuersam, se fizéssem préstes tres nauios já na fim do anno de quátro centos & nouenta. A capitania mór da qual viágem deu a Bõçálo de Sousa fidálgo da sua cása: & dos outros dous nauios éram capitães Fernam do Auellár & Afonso de Moura tambem caualeiros da sua cása. Os quáes porque ao tempo que partiram de Lirbóa, faleciam nella de péste que auia annos que andáua, nam se poderam tanto resguardar que nam fossem iscádos della: de maneira que no cábo Verde faleceo Bonçálo de Sousa, & dom Joam de Sousa embaixador, & o escriuam darmáda, & outras pessoas que fez grande confusam em todos. Temendo que poucos & poucos fossem morrendo todos per esse már: & tãbem pola differẽça que entrelles ouue qual dos capitães succederia naquelle cárgo. E como os pilotos éram iPero Dalenquer, & iPero Escolár, pessoas muy estimádas por razam de seu cárgo, & cada hum fauorecia seu capitam, & com elles se ya toda a gente do már: veo o cáso a se poer em juyzio diante de Fernam de Bóes capitam da ilha Santiágo polo duque dom Diógo. Finalmente per fauor delle, & por tirar escandalo entre os outros, viéram a fazer capitam mór a iRuy de Sousa sobrinho de Bonçálo de Sousa defuncto, posto que fosse naquella armáda sem cárgo algum, sómente em companhia de seu tio. Com a qual eleiçam todalas differenças se acabáram: & tornando a sua derróta caminho de Congo, a primeira térra que tomáram delle, foy de hum senhorio a que chamauam Sono, de que éra senhor hũ tio del rey. O qual como soube da chegáda dos nóssos & do que traziam, mouido do espirito de deos, acompanhádo com grande numero de vassállos, estrondo de bozinas, atabáques & outros tangeres a seu módo por festa: veo receber iRuy de Sousa, mostrando o contentamento de sua vinda, & do que trazia a elrey seu sobrinho. E per meyo de hũ dos moços doctrinádos, pedio lógo que lhe mandásse dar o baptismo: porque como éra hómem vélho, & que na tardança de jrem a elrey & tornárem a elle podia correr risco de mórte, nam queria perder aquella merce de deos que tinha em cása. iRuy de Sousa vendo a instancia do seu requerimento, deu logo órdem com que os religiosos em meyo de hum campo mandáram fazer hũa grande cása de ráma, que os mesmos criádos de Mani Sono cortáram: onde se armáram tres altáres com ricos ornamentos que leuáuam, pera este sancto aucto, sendo a elle presentes todolos filhos que Mani Sono tinha, & os principáes da térra. Dos quáes ante que ỏ baptizassem elle Mani Sono, fez hum arazoamento, nam de hómem bárbaro, mas daquelle a quem o espirito de deos mouia os beiços, representando o error em que té ly esteuéram, & a merce & piadáde que deos com elle obráua em lhe mandar a sua cása doctrina de saluaçam: & que se elle temáua a sálua della a elrey seu sobrinho, éra por ser tam vélho com que ficáua desculpádo antelle, & que tambem em sua companhia auia de receber baptismo aquelle filho que tinha pela mão, por ter tampouca jdáde, que per sy ỏ nã podia pedir. Ouuindo isto seu filho mayór que tambem na vontáde estáua dispósto pera receber o baptismo, começou de se queixar com seu pay: dizendo que nam lhe negásse aquella merce de ỏ acompanhar naquella honra que recebia de deos, pois da herança que tinha na térra ỏ leixáua por seu herdeiro, & nam quisésse antepoer a elle aquelle menino em outros mayores beẽs. Finalmente passádas muytas razões entre o filho & o pay, elle ỏ satisfez dizendo que assy conuinha por entam, pola obediencia que deuiam a el rey seu sobrinho: a cuja instancia & requerimento el rey de iPortugal mandáua aquellas cousas que viam. Acabando suas razões que em seu módo éram de hómem alumiádo, se entregou em mãos dos sacerdótes que ỏ baptizaram, & ouue nome Mãnuel por lhe dizerem que assy se chamáua o mayór senhor do reyno que éra jrmão da rainha, & primo com jrmão del rey, & o filho ouue nome António. Os quáes depois pola nobreza do seu sangue teuéram o dom que responde em significado a este vocábulo que anda entrelles, Many, que quér dizer senhor: & junto a Sono, neme daquella comárca de térra, quando dizem Mani Sono, se entende o senhor de Sono, porque todalas nações tem seus termos de nobreza & honra, causa dos mayóres trabálhos da vida. O qual baptismo foy o primeiro que naquellas pártes da jdolatria se fez, dia de iPascoa a tres do mes Abril do anno de quatro centos

nouenta ⁊ hum: ſendo a elle preſentes paſſante de vinte cinquo mil hómeẽs vaſſállos deſte príncipe de Sono dom Manuel, que com elle eſtáuam offerecidos a receber o baptiſmo, ſe ò elle nam empedira por as couſas que deu a ſeu filho. E como a nóua deſte baptiſmo chegou a el rey de Congo, que eſtáua daly cinquoenta lęguoas, foy tam grande o contentamento que teue deſta óbra, que pera exemplo de todos, lógo com as grácas que mandou a ſeu tio: tambem ſegundo ſeu vſo lhe mandou vna doaçam de mais trinta lęguoas de cóſta, ⁊ dez pelo ſertam em acreſcentamento de ſeu eſtádo. Com o qual final de contentamento que el rey moſtrou polo que elle fez, ſe atreueo ao que lhe aconſelháuam os religióſos, que ęra queimar quantos ídolos auía em ſua tęrra, com auto ſolenne. E os dias que os nóſſos aly eſteuęram em quanto nam vinha recado del rey pera partirem, ouuía dom Manuel miſſa ⁊ officios que os ſacerdótes diziam naquella igreja de rama, moſtrando elle em o módo de ſua adoraçam ſináes da óbra que nelle tinha feito o ſacramento do baptiſmo. Porque como hómem que deſejaua ſua ſaluaçam, ſempre preguntáua das couſas de deos, ⁊ como lhe poderia ſer acepto naquelles derradeiros dias de ſua vida em que eſtáua: pois o principal de ſua idáde gaſtára em ſeruiço do demónio. E trazia tanto o tento na doctrina que lhe dáuam, ⁊ na veneraçam das couſas de deos, q̃ acertando hũs ſeus criádos fazer á pórta da igreja hũ aroído ós mandáua matar, por o pouco acatamento que lhe teuęram: ſe os religióſos ò nam empediram por nam dár cauſa a que a gente ſe eſcandalizaſſe, por eſtes culpádos ſerem dos principáes da tęrra. Vindo o recádo del rey pera irem a elle, leixou Ruy de Souſa a gente neceſſária pera guarda dos nauios, ⁊ com a outra ſe partio pera a cidáde onde elle eſtáua: indo em ſua companhia hum capitã do príncipe dom Manuel com dozentos hómeẽs de ſua guarda, ⁊ outros que ſeruiam de leuar á cabeça toda a fardágem dos nóſſos: entre os quáes auia competencia a quem leuaria as couſas que ſeruiam no altar, a que elles chamáuam Sanctas. Sendo Ruy de Souſa em meyo caminho da cidáde de Vmbaſſe Congo, onde eſtáua el rey, veo ter com elle hum capitam ſeu acompanhádo de muyta gente, ⁊ mais adiante outro: ⁊ no dia de ſua entráda dues legucas da cidáde viéram outros tres já em mais ordenança. Cada eſtes vinham em tres batálhas armádos a ſeu módo, com grande eſtrondo de atabaques, vozinas, ⁊ outros bárbaros inſtrumentos, aſſy ordenádos em fieiras ⁊ em módo de cantar, que pareciam virem na órdem das procíſſões da inuocaçam ⁊ prezes dos ſantos: cantando tres ou quátro hum verſo, ⁊ o corpo de toda a outra gente lhe reſpondia, aſſy entoádamente que ſe deleitáuam os nóſſos em ós ouuir. E de quando em quando, dauam hũa grita que parecia romperem os áres: as palauras do qual canto, ęram louuores del rey de Portugal por as couſas que mandáua ao ſeu rey. Tornando eſtes capitães na órdem que vinham, ⁊ em meyo de ſy aos nóſſos, foram leuádos ante el rey, que ós eſtáua eſperando em hum grande terreiro dos ſeus páços, tam cubęrto de pouo que com grande trabálho a gente dos capitães podia fazer lugar pera que os nóſſos chegáſſem a el rey. O qual em hum cadafalſo de madeira tam alto que podia ſer viſto de todalas pártes, eſtáua aſſentádo em hũa cadeira de marfim com algũas péças de páo, lauráda ao ſeu módo muy bem: os veſtidos do qual da cinta pera acima, ęram os coiros da ſua carne muy prętos ⁊ luzidios, ⁊ per baixo ſe cobria com hum pano de damáſco que lhe dera Diógo Cam, ⁊ no bráço eſquerdo hum bracelete de latã, ⁊ neſte ombro hum rábo de cauallo guarnecido, couſa tida entrelles por inſignia real, ⁊ na cabeça hum barrete alto como mitra, feita de pano de pálma muyto fino ⁊ delgádo, com lauóres áltos ⁊ baixos, a maneira que acerca de nós ę a tecedura de cetim auelutádo. Ruy de Souſa chegádo a elle fez ſe a cortęſia ao módo deſte nóſſo reyno, ⁊ el rey tãbem a ſua ſegundo o ſeu: pondo a mão direita no chão como que tomáua pó delle, ⁊ córreo eſta mão pelos peitos de Ruy de Souſa, ⁊ depois pelos ſeus, que ęra a mayór cortęſia que entrelles ſe podia fazer. Acabádo eſte auto da chegáda de Ruy de Souſa com algũas paláuras que diſſe a el rey, como elle eſtáua deſejoſo de ver as ęouſas ſanctas que lhe traziam pera o auto do ſeu baptiſmo: quis lógo que diante daquelle pouo lhe foſſem moſtradas, pera

que todos tomássem sabor & gosto na vista dellas, & ô seguissem em seu propósito. A qual demostraçam, se fez per mãos dos religiósos, tirando peça a peça com grande reuerencia & acatamento. E porque quando viçram amostrar hũa cruz, todolos nósssos fizeram aquella adoraçam de látria que se lhe deue por seu significádo q̃ é Christo Jesu: estáua el rey com tam bom tento em quãtas continencias via fazer aos nósssos, & os seus no que elle fazia, q̃ quasy jũtamente christãos & pagãos ao aleuantar della se poséram em giolhos. Finalmente acabando dapresentar todas estas peças, sobre as quáes elle fez muytas perguntas, & assy sobre as que lhe el rey mandáua pera sua pessoa: recolheose da vista daquella multidam de pouo pera os seus páços, que éram de madeira lauráda no cábo daquelle gram terreiro, onde outra vez com sua molhér, filhos, & algũs fidálgos mais aceptos, quis muyto de vagar vér estas péças. E já quando lhas mostráram esta segunda vez, assy lhe ficou na memória o que os religiósos diziam de cada hũa, que elle mesmo declarou á rainha muytas cousas da significaçam dellas: & ambos recebéram ás que vinham pera suas pessoas. Na entrega das quáes & declaraçam das outras da ygreja porque elle perguntáua muy particularmente, se passou todo o dia & boõ pedáço da noyte, em que espedio os nósssos: os quáes foram leuádos per hũ seu capitam ao lugar onde ôs tinhã apousentádos. Ruy de Sousa com os sacerdótes & religiósos de que o mayóral delles éra frey Joam da órdem de sam Domingos: (passádos os primeiros dias de sua chegáda) ordenáram que se fizésse hũa ygreja de pedra & cal, segundo lhe per el rey dom Joam éra mandádo, pera a qual óbra traziam seus officiáes. E ajnda que no sitio da cidáde nam auia pédra, deu el rey cuydádo a hum seu capitam, que con toda sua gente donde quér q̃ achásse troucsse a necessaria: & a outro deu da madeira, repartindo o trabálho per todos pera se fazer com mais breuidáde. De maneira que chegãdo os nósssos á cidáde Ambasse Congo, a vinte nóue dias dabril, a tres de mayo foy pósta a primeira pédra, & acabouse o primeiro de Junho, cujo orágo é de Sancta Cruz: em memória da festa da jnuençam da Cruz, que a jgreja solenniza neste dia em que esta se começou a fundar: a qual depois foy sé cathedral com bispo da mesma gente. E porque quasy em chegando os nósssos, veo nóua a el rey que os pouos Mundéquetes que habitam certas jlhas que estam em hũ grande lágo dõde say o ryo Zaire que córre per este reyno de Congo, éram rebelládos & faziam muyto dano en as térras a elles comarcaãs, a q̃ compria acodir el rey em pessoa: foy causa que se baptizásse el rey, nam com aquella solennidáde que elle tinha ordenádo depois que a jgreja fosse feita. O qual sacramento pera sua saluaçã recebeo no próprio dia q̃ se pos a primeira pedra della: & por el rey dom Joam ser auctor desta óbra, quis elle que lhe fósse posto o seu nome Joanne, sendo com elle baptizados seis principáes fidálgos dos que auiam de jr áquella guérra, & juntas mais de cem mil álmas que éram vindos, assy por causa della, como da chegáda dos nósssos. Pera a qual guérra leuou hũa bandeira com hũa Cruz que lhe Ruy de Sousa entregou, em virtude do qual final lhe prometeo que auia de vencer seus jmigos: a qual bandeira lhe mandáua el rey que éra da sancta cruzáda, que lhe concedéra o pápa Jnnocencio octauo pera á guérra dos infiéles. A rainha vendo que el rey se partia & que frey Joam o principal dos religiósos éra fallecido, & outros estáuam doentes por lógo ôs apalpár a térra, começou de se queixar a el rey, pedindolhe que ouuésse por bem ante de sua partida ella ser baptizada: porque esperar que viésse o príncipe que estáua na frontaria dos jmigos como elle leixáua ordenádo, dizendo que a este tempo séria já a jgreja acabáda, éra este termo muy comprido & temia falecerem os ministros deste sacramento segundo já começáuam. El rey vendo quanta razam ella tinha deste requerimẽto, ouue por bem que fósse baptizáda, & posérã lhe nome Lionor, como a rainha de Portugual, molhér del rey dom Joam: com que ambos marido & molhér ficando Christãos, ficáram com o mesmo nome que tinham estes dous Christianissimos principes conjuntos per matrimónio & sangue, como nętos que éram del rey dom Duarte, & autóres desta Christandáde. Partido el rey pera aquella guerra que ô apressáua, em a qual segundo diziam alguũs dos nósssos que lá foram, seriam juntos passante de oitenta mil hómeẽs: mais lęuemente ouue victória com a fę & final que leuáua, do que foy o apercebimento de sua jda.

E tornãdo á cidãde espedioſe Ruy de Souſa pera eſte reyno, leixãdolhe pera a cõuerſam dos pouos frey Antonio que ẽra a ſegunda peſõa depois de frey Joam, & outros quátro frades: & aſſy alguũs hõmeẽs leigos pera ẽs acompanhárem, & outros pera entrárem o ſertam da tẽra com alguũs naturáes, como el rey dom Joam mandáua pera deſcobrir o jnterior daquelle gram reyno, & paſſárem alem do grande lágo que diſſẽmos.

Capitulo. r. Como entre el rey dom Joam de Congo & ſeu filho o principe dom Afonſo ouue algũas differenças que ſe acabáram per fallecimento do dito rey. E ficou por herdeiro pacifico do reyno eſte principe dom Afonſo: o qual tẽ fim de ſeus dias fez óbras de chriſtianiſſimo principe.



Artido Ruy de Souſa pera eſte reyno, & o principe filho del rey dom Joam de Cõngo vindo da fronteria dos jmigos onde eſtáua, ſendo já a jgreja acabáda: foy elle baptizádo com muytos fidálgos aſſy dos que andáuam com elle como outros que a eſte auto ẽram vindos, & por amor do principe dom Afonſo filho del rey dõ Joam de Portugal ouue elle o meſmo nome. Mas como o demónio com eſtas óbras de ſe baptizar cada dia muyta gente, elle perdia grande jurdiçam, trabalhou por lhe ficar em penhor algũa peſõa reál per a qual podẽſſe cobrar o perdido: & foy hum filho del rey chamádo Panſo Aquitimo, o qual nam queria receber águoa de baptiſmo, afaſtandoſe da conuerſaçam de ſeu pay, & recolhendo pera ſy alguũs daquelles que ẽram conformes a ſeu propõſito. Acreſcentou mais o demónio a eſta dureza do filho, hum nóuo eſtimólo a el rey, polõ quererem obrigar os religióſos que ſe apartáſſe das muytas molhẽres que tinha, & ficáſſe com hũa ſó como mandáua a jgreja: as quáes porque com eſte precepto dos religióſos perdiam o eſtádo de molhẽres de rey, tinham ſeus meyos com outras molhẽres dos priuádos del rey que tambem polo que lhes tocáua trabalhauam com ſeus maridos que aconſelhaſſem a el rey que tal nam conſentiſſe. El rey como ẽra hómem vẽlho entregue a conſelho dos ſeus, & muyto mais jnclinádo a vida paſſáda: começou de ſe eſfriar daquelle primeiro feruor que moſtrou tornando a ſeus ritos & coſtumes. O principe dom Afonſo, em quem as couſas da fẽ eſtáuam mais firmes como nam ẽra contente deſta mudança & a todo ſeu poder defendia o que confeſſáua: começaram aquelles a quem elle reprendia de jndinar el rey contrelle, tẽ que õ lançáram de ſua gráça & meteram nella o filho pagão Panſo Aquitimo, com fundamento que ficando eſte por rey viuiriã em ſeus coſtumes paſſádos. E como toda a gente deſta Ethiopia ẽ muy dáda a feitiços, & nelles eſtá toda a ſua crẽça & fẽ: diſſẽram a el rey os miniſtros do demónio que teciam eſtas óbras, que ſoubeſſe cẽrto que ſeu filho dom Afonſo do cábo do reyno onde eſtãua, que ẽram oitenta lẽguoas, todalas noytes per ártes que lhe os Chriſtãos enſináram vinha auoando & entráua com ſuas molhẽres, aquellas que lhe a elle tolhiam, com as quáes tinha ajuntamento & lógo á meſma noyte ſe tornáua. E que alem deſta jnjuria que lhe fazia, ſabia tanto que ſecáua os rios, & tolhia as nouidádes nam ſerem bóas: tudo a fim delle nam auer tanto tributo do reyno como ſoya, pera nam tẽr que dár áquelles que o ſeruiam fielmente, & elle ſe leuantar com o reyno. El rey com eſtas & outras fábulas jndinádo contra o filho, tiroulhe as rendas que lhe dáua pera ſe manter: & como diſſo foſſe reprehendido per alguũs fidálgos amigos do principe, dizendo ſerem aquellas couſas engáno, por quanto ſeu filho de dia & de noyte ẽra viſto nas tẽrras onde eſtáua: por ſe mais certificar na verdáde a cerca do filho, ordenou el rey hũ feitiço que ſe vſáua antrelles. Atádo o qual feitiço em hũ páno õ mãdou per hũ móço a hũa das ſuas molhẽres, em que elle tinha ſoſpeita chamáda Cufua Coanfulo: dizendo da párte do principe dom Afonſo, que elle lhe mandáua aquelle feitiço, pera ſe liurar da mórte que lhe el rey ordenáua, & aſſy a todalas outras ſuas molhẽres. Mas ella como eſtáua jnnocẽte da

cauſa porque lhe ẽra aquelle preſente mandádo, diſſe ao mẽço que poſeſſe o pano no chão: ⁊ foyſe a el rey, notificandolhe a offẽrta de ſeu filho ⁊ outras palauras, com que el rey vio ſua jnocencia ⁊ aſſentou que quanto lhe diziam do filho ẽra maldade. E dhy a poucos dias nam dando conta do cáſo a alguem, mandou vjr o principe ⁊ ỏ reſtituyo em ſuas rendas com mais acreſcentamento de tẽrras: ⁊ ſobriſſo lhe fez hũa fála publica, ſendo preſentes os mouedóres deſta ſoſpeita que elle teuẽra pera mayór ſua confuſam, os quáes lógo mandou matar. ſPerỏ nam tardou muyto que o demónio buſcou outro nouo caminho: porque tornandoſe o príncipe a ſuas tẽrras como ya alumiádo per deos ⁊ fauorecido do pay, mandou lançar pregam que qualquẽr peſóa a que foſſe achado jdolo em cáſa que morreſſe porijſſo. O qual feito lógo foy notificádo a el rey per os contrairos do principe: agrauando tanto eſte cáſo, que lhe fizeram crẽr que andáua o pouo tam aluoraçádo que ſe a jſſo nam acodiſſe, leuantarſe ya contra ſu real peſóa. Chamádo o principe ſóbre eſte negócio á córte, aſſentou elle ante perder a vida, que neſta párte obedecer a ſeu pay: ⁊ nã leixou de proſeguir na óbra q̃ ẽra em louuor de deos. E porque em ſua companhia andáua hum dom Gonçálo dos que foram baptizádos com elle, hómem prudente ⁊ Chriſtão per fẽ ⁊ zelo de honra de deos: trabalháua el rey por ỏ auer á mão. Mas elle com ſua prudencia, ⁊ o principe com ſuas palauras, ⁊ deos que ỏs gouernáua, aſſy ordenáram ⁊ dilatáram ſua jda, fingindo óra hũa couſa óra outra, tudo aplicando ao ſeruiço del rey ⁊ occupações do gouerno da tẽrra, ⁊ arecadaçam de ſuas rendas que lhe mandáuam: tẽ que deos quis tirar eſta perſeguiçam ao príncipe, dando tal jnfirmidáde a ſeu pay de que faleceo. A qual mórte tambem deſcanſou os nóſſos, muytos dos quáes pola vida que el rey tinha ⁊ pouco fructo que com elle faziam, andáuam lançádos com o principe: ⁊ per meyo dos religióſos tinha o principe conuertido ⁊ baptizádo grande párte do ſeu ſenhorio a que chamam Jſundi, que ẽra a cauſa de mayór jndinaçam a el rey ⁊ áquelles que ẽram tornádos a ſeu primeiro viuer. Da qual jndinaçam o principe ẽra ſabedor, ⁊ porijſſo em quanto o pay foy doente poſto que fóſſe chamádo per alguũs fidálgos, que lhe dáuam conta como eſtáua em tẽrmo de mórte, ⁊ que ſeu jrmão ſPanſo ſe vinha chegando pera a cidáde com propóſito de ſe apoderar della com a gente que trazia: nunca confiou neſtes recádos, parecendolhe ſer eſta doença fingida pera ỏ acolhẽrem. ſPorem como foy certificádo da mórte del rey, em tres dias chegou á cidáde: porque já ſe vinha cercando a ella depoys que começaram enuiar nóua deſta ſua doença. E ante que entráſſe nella, foy auiſádo pela rainha ſua mãe, que eſta entráda fóſſe de noite ſecrẽtamente ſem eſtrondo de gente: ⁊ que quãta viẽſſe em ſua companhia, foſſe pouca a pouca com ceſtos na cabeça em que trouxeſſem ſuas armas, dizendo que ẽra mantimento que vinha parella. Feita a entráda delle per eſte módo, ao outro dia ſayo o principe ao grande terreiro dos paços: onde mandou ajuntar os príncipáes da tẽrra que ẽram na cidáde ⁊ lhe fez hum arazoamento. Ao fim do qual, elles ſegundo ſeu coſtume primeiro que ſe daly mudáſſem ỏ leuantaram por rey com grande feſta de tangeres ⁊ gritas: de maneira que eſte rumor foy ouuido nos alojamentos fóra da cidáde onde eſtáua ſeu jrmão, eſperando mais gente pera per fórça dármas ſe fazer rey. E quando foy certificádo da cauſa daquelle eſtrondo, ⁊ a pouca gente que ſeu jrmão conſigo tinha: ſem mais aguardar pela gẽte que eſperáua, cometeo a entráda da cidáde. Eram a eſte tempo com el rey dom Afonſo trinta ⁊ ſẽte Chriſtãos ſómente, ⁊ como hómem jnduſtrioſo naquelle miſter da guérra, ⁊ mais gouernado per deos: mandou aos ſeus que nam buliſſem conſigo mas que eſperáſſem a entráda do jrmão naquelle grande curral, porque elle eſperáua em a piadáde de deos em que elle cria que lhe daria victória de ſeus jmigos. A qual eſperança lhe nam faleceo, porque vinda a batalha do jrmão que foy a primeira que entrou no curral, da qual chouiam frechas: foy couſa milagróſa, que com aquelles poucos que acompanháuam el rey chamando todos polo Apoſtolo Santiago, ⁊ elle o nome de Jeſu por ajuda: nũca leixou de ỏ jnuocar tẽ que eſta batálha do jrmão lhe virou as coſtas, a qual foy dar na ſegunda, ⁊ hũa deſbaratou a outra. E por deos dar jnteira victória a eſte catholico rey: neſta fogida que o jrmão leuáua por hum máto, foy cair em hum cépo que eſtáua armádo pera algũa fẽra, onde foy tomádo per aquelles que ỏ

o seguiam, & com elle hũ seu principal capitam. O qual capitam desconfiádo de sua vida, ante de chegar a el rey, lhe mandou pedir que polo deos em que elle cria lhe aprouuesse q̃ fosse baptizado ante de sua morte, cá nam queria perder álma pois já tinha perdido o corpo: porque elle cria ser aquelle o verdadeiro deos que os hómeẽs deuem adorar, por quanto ao tempo de sua peleja, elle vira muyta gente a cauállo armáda que seguia hũ final tal como aquelle que adoráuam os Christãos, causa de todo seu estrágo, por esta ser a gente que pelejáua. El rey sabendo a penitencia deste & como pedia o baptismo, nam sómẽte lhõ mandou dár, mais ajnda lhe perdoou: & por memória deste feito elle & todolos de sua linhágem ficáram obrigádos de varrer & alimpar a jgreja, & trazer águoa pera se baptizarem todolos pagãos. O qual penitenceádo foy entregue aquelle honrado & cathólico baram dom Gonçálo, que muyto ajudou a este rey nas cousas da fé: & porque ao tempo que se baptizou este capitam tomou o nome delle dõ Gonçálo, elle ho fez capitam dalgũa párte das suas terras em o recolhimento de suas rendas. ¶Danso Alquitimo jrmão del rey assy das feridas do cépo em que cayo, como de nojo do seu cáso: faleceo em sua jndinaçã. El rey assentádas suas cousas ficou pacifico em seu regno, posto que teue muyto trabálho com alguũs principáes delle, que per muytas pártes se rebelláuã por razam da jdolatria: mas deos lhe deu sempre victória delles. Ao qual nósso senhor deu tanta vida naquelle estádo real, que regnou cinquoenta & tãtos annos, & faleceo em jdáde de oitenta & cinquo, & em todo o tempo depois que recebéo a fé, té o vltimo dia de sua vida, mostrou nam sómente virtudes de Christianissimo principe, mas ajnda exercitou officio dapostolo: prégando & conuertendo per sy grande párte do seu pouo, zelando tanto a honra de deos que neste exercicio empregou o mais de sua vida. E pera melhor exercitar este officio de pregador, aprendeo alér a nóssa lingoágem: & estudáua per a vida de Christo & seus euangelhos, vidas dos sanctos, & outras doctrinas cathólicas que elle com algũa jnstinança dos nósssos sacerdótes podía aprender, declarando tudo áquelle seu bárbaro pouo. Mandou tambem a este reyno de ¶Portugal, filhos, netos, sobrinhos, & algũs móços nóbres aprender létras, nam sómente as nóssas, mas as latinas & sagrádas: de maneira que de sua linhagem cuue já naquelle seu regno dous bispos, que exercitando seu officio seruiram a deos & déram contentamento aos reys deste regno de ¶Portugal, a cujas despesas todas estas óbras éram feitas. E por memória desta miraculósa victória que nósso senhor concedeo a este rey dom Alfonso, em o qual os seus jmigos viram o synal da cruz, & a caualaria celéste dos anjos em companhía do apostolo Santiago: & assy porque em dia da jnuençam da cruz seu padre recebéo águoa de baptismo, & tambem porque mediante este final que lhe el rey dom Joam mandou (como atras fica) elle ouue grandes victorias dos pouos Mũdequetes: tomou por ármas hũa cruz branca de práta florida em campo vermelho, & o chéfe do escudo azul, & em cada canto do chéfe duas vieiras douro, por memória do apostolo Santiago: & o pé de práta, com mais hũ escudo dos cinquo de ¶Portugal que é azul, com cinquo visantes de práta em áspa, & cetera.

¶Capitulo. xj. Como a este reyno veo tér hum Christóuam Colom, o qual vinha de descobrir as jlhas occidentáes, a que agóra chamámos Antilhas, por ser lá jdo per mandádo del rey dom Fernando de Castélla: & do que el rey dom Joam sobrisso fez, & depois per o tempo em diante socedeo sobre este cáso.

PRocedendo per esta maneira as cousas deste descobrimento, estando el rey o anno de quatro centos nouenta & tres a seis de márço em Val do paraysso junto do mosteiro de nóssa senhora das virtudes termo de Santarem, por razam da péste que andáua per aquella comárca: foy lhe dito que ao porto de Lixbóa éra chegádo hũ Christouão Colom, o qual diziam que vinha da jlha Cypango, & trazia muyto ouro & riquezas da terra. El rey porque conhecia este Colom, & sabia que per el rey dom Fernando de Castélla fóra enuiádo a este descobrimento, mãdoulhe rogar q̃ quisésse

vir a elle pera ſaber o que achára naquella viágem: o que elle fez de bóa vontáde, nã tanto por aprazer a el rey quanto por ỏ magoar com ſua viſta. ¶Porque primeiro que foſſe a Caſtella andou com elle meſmo rey dõ Joam que ỏ armáſſe pera eſte negócio, o que elle nã quis fazer por as razões que abaixo diremos. Chegádo Colom ante el rey, perõ que ỏ recebeo com gaſalhádo, ficou muy triſte quando vio a gente da terra que com elle vinha nam ſer negra de cabello revolto & do vulto como ã de Guiné, mas conforme em aſpecto cor, & cabello como lhe diziam ſer ã da Jndia, ſobre que elle tanto trabalháua. E porque Colom faláua mayores grandezas & couſas da térra do que nella auia, & iſto com hũa ſoltura de paláuras, acuſando & reprehendendo a el rey em nam aceptar ſua offérta: jndinou tãto eſta maneira de falár á alguũs fidálgos, que ajuntando eſte auorrecimento de ſua ſoltura, com a mágoa q̃ viam tér a el rey de perder aquella empreſa, offerecerã ſe delles que ỏ queriam matar, & com iſto ſe euitaria jr eſte hómem a Caſtella. Na verdadeiramente lhe parecia q̃ a vinda delle auia de prejudicar a eſte reyno, & cauſar algum deſaſſoſego a ſua alteza, por razam da conquiſta que lhe éra cõcedida pelos ſummos pontifices: da qual conquiſta parecia que eſte Colom trazia aquella gẽte. As quáes offértas el rey nam aceptou, ante ãs reprehendeo como principe cathólico, poſto q̃ deſte feito de ſy meſmo teueſſe eſcandálo: & em lugar diſſo fez merce a Colom & mandou dar de veſtir de graã aos hómeẽs que trazia daquelle nouo deſcobrimento, & com iſto ỏ eſpedio. E porque a vinda & deſcobrimento deſte Chriſtouão Colom (como entam alguũs prognoſticáram) cauſou lógo entre eſtes dous reys, & depois a ſeus ſucceſſóres algũas paixões & contendas, com que de hũ reyno a outro ouue embaixádas, aſſentos, & pactos, tudo ſobre o negócio da Jndia que é a matéria deſta nóſſa eſcriptura: nam parecera eſtranho della tractar do principio deſte deſcobrimento & do que delle ao diante ſocedeo. Segundo todos afirmam Chriſtouão Colom éra Genoes de naçam, hómem erpérto, eloquente, & bom latino, & muy glorióſo em ſeus negócios. E como naquelle tempo hũa das potencias de Jtalia que mais nauegáua por razam de ſuas mercadorias & commércios, éra a naçam Genoes: eſte ſeguindo o vſo de ſua pátria & mais ſua própria jnclinaçam, andou nauegando per o már de leuante tanto tempo, té que veo a eſtas partes de Eſpanha, & deu ſe á nauegaçam do mar oceano ſeguindo a órdem de vida q̃ ante tinha. E vendo elle que el rey dom Joam ordinariamente mandáua deſcobrir a coſta de Alfrica com jntençam de per ella jr ter a Jndia, como éra hómem latino & curióſo em as couſas da geographia, & lya per Marco ¶Paulo que faláua modernamente das couſas orientáes do regno Cathayo, & aſſy da grande jlha Cypango: veo a fanteſiar que per eſte már oceano occidental ſe podia nauegar tanto, té que foſſem dar neſta jlha Cypango, & em outras terras jncognitas. ¶Porque como em o tempo do jnfante dom Anrique ſe deſcobriram as jlhas terceiras, & tanta párte de terra de Alfrica nunca ſabida nem cuidáda dos Eſpanhóes: aſſy poderia mais ao ponente auer outras jlhas & terras, porque a natureza nam auia de ſer tão deſordenáda na cõpoſiçam do órbe vniuerſal, que quiſeſſe darlhe mais párte do elemẽto da águoa que da terra deſcubérta, pera vida & criaçam dos animáes. Com as quáes jmaginações que lhe deu a continuaçam de nauegar, & prática dos hómeẽs deſta profiſſam que auia neſte regno muy erpértos com os deſcobrimentos paſſádos: veo requerer a el rey dom Joam q̃ lhe déſſe alguũs nauios pera jr deſcobrir a jlha Cypãgo per eſte már occidental. Nam confiado tanto em o que tinha ſabido (ou por melhor dizer ſonhado) dalgũas jlhas occidentáes, como querẽ dizer alguũs eſcriptores de Caſtella: quanto na experiencia que tinha em eſtes negócios, ſerẽ muy acreditádos os eſtrangeiros. Aſſy como Antonio de ¶Nólle ſeu natural, o qual tinha deſcuberto a jlha de Santiágo de que ſeus ſucceſſores tinham párte da capitania: & hum Joam Baptiſta francés de naçam, tinha a jlha de Mayo, & Jos Dutra framengo outra do Fayal. E per eſta maneira, ainda q̃ mais nam achaſſe que algũa jlha hérma, ſegundo lógo éram mandádas pouoar: ella baſtáua pera ſatiſfazer a deſpeſa q̃ cõ elle fizeſſem. Eſta é a mais certa cauſa de ſua jmpreſa q̃ algũas ficões (q̃ como diſſémos) dizem eſcriptóres de Caſtella, & aſſy Jeronymo Cardano médico Milanes, barã cérto, docto, & jngenióſo: mas em eſte negócio mal jnformádo. ¶Porque eſcreue em o liuro que compos de ſapiencia, q̃ a cauſa de Colom tomar

e v

esta jmpresa, foy daquelle dito de Aristoteles, que no mar oceano alem de Africa, auia tẽrra pera áqual nauegauam os Cartaginenses: & por decrẽto publico foy defeso que ninguem nauegasse parẽlla, porque com abastança & mollicies della sem apartassem das cousas do exercicio de guẽrra. El rey porque via ser este Christóuã Colom hõmem falador & glorióso em mostrar suas habilidádes, & mais fantastico & de jmaginações com sua jlha Cypango, que certo no q̃ dizia: dáualhe pouco crédito. Com tudo a força de suas jmportunações, mandou q̃ estiuésse cõ dõ Diógo Ortiz bispo de Cepta, & com mestre Rodrigo & mestre Josepe, a quem elle cometia estas cousas da cosmographia & seus descobrimentos: & todos ouuérom por vaidáde as paláuras de Christouam Colom, por tudo ser fundádo em jmaginações & cousas da jlha Cypango de Marco Paulo, & nam em o que Jeronimo Cardano diz. E com este desengano espedido elle del rey se foy pera Castẽlla, onde tambem andou ladrando este requerimento em a corte del rey dom Fernando, sem õ querer ouuir: tẽ que per meyo do arcebispo de Toledo dom Pedró Gonçaluez de Mendóça el rey õ ouuio. Finalmente recebida sua offerta, el rey lhe mandou armar tres caraueẽlas em Pálos de Moguer, donde partio a tres dias de agosto do anno de mil quatro centos nouenta & dous: & deste dia a dous meses & meyo que foram a onze de octobro viram a jlha a que os da tẽrra chamã Guanahany, que é hũa daquellas a que óra os castelhanos chamam as jlhas brancas dos Lucáyos, & elle lhe pos nome as princesas por serem as primeiras q̃ se viram. E a esta Guanahany chamou Sã Saluador: & daly se passou a jlha Cuba, & della á que os da tẽrra chamam Bayte, & os castelhanos Espanhola. E porq̃ elle perguntáua aos moradóres por Cypángo, que éra a jlha do seu própósito, & elles entendiam por Cibáo que é hũ lugar das minas da jlha Bayte: ò leuáram a ella, onde foy muy bẽ recebido do rey da tẽrra a que elles chamam Cacique. E porq̃ acháram nelle & na gẽte muyta facilidáde, leixou aly trinta & oito hómeẽs em hũ acolhimento de madeira em módo de fortaleza: & trazendo comsigo dez ou doze naturáes daquella tẽrra, fez se na vólta Despanha, & chegou a Lixbóa a seis de março do anno seguinte (como dissemos.) El rey dom Joam com a nóua do sitio & lugar que lhe Colom disse da tẽrra deste seu descobrimento, ficou muy confuso: & creo verdadeiramente q̃ esta tẽrra descubérta lhe pertencia, & assy lhõ deram a entender as pesóas de seu conselho. Principalmente aquelles que éram officiáes deste mistér da geographia, por a pouca distancia que auia das jlhas terceiras a estas que descobrira Colom, sóbre o qual negócio teue muytos conselhos: em que assentou demandar lógo a dom Frãcisco Dalmeyda filho do conde de Abrantes dom Lopo com hũa armáda a esta párte. Da qual armáda sendo el rey dom Fernando certificádo, per seus mensajeiros & cártas se mandou queixar a el rey, requerẽdolhe que à nam enuiásse tẽ se determinar se éra da sua conquista, & que pera prática do cáso podia mandar seus embaixadóres. El rey como sua tençam nesta armáda que fazia éra por lhe parecer que no descubérto tinha justiça: por comprazer a el rey dom Fernando mandou cessar della tẽ primeiro se determinar. E pera isso mãdou a Castẽlla lógo no junho seguinte deste mesmo anno ao doctor Pedró Diaz & Ruy de Pina caualeiro de sua cása, estando el rey dom Fernando em Barcelóna: ao tempo que per el rey Cárlos de França se fez a segunda concórdia & entregua de Perpinham & condádo de Rusylhão. Com que el rey dom Fernando ficou tam próspero em seus negócios: que estas pesóas q̃ el rey tinha mandádo a elle se vieram sem conclusam, sómente que elle lhã enuiaria per seus embaixadóres. Os quáes estando el rey em Lixbóa vieram: a hũ chamáuam Pedró Dayála, & a outro dom Garcia de Caruajal, irmão do Cardeal sancta Cruz. E como a tençam del rey dom Fernando éra dilatar este cáso tẽ lhe virem outros nauios que tinha enuiádo a estas jlhas que descobrira Colom, pera que segundo a calidáde da cousa assy fazer a estima della: começáram os embaixadóres tratar em outras matérias, com tanta variadáde por se deter, que entendendo el rey dõ Joam o cáso, disse que aquella embaixáda del rey seu primo nam tinha pees nem cabeça. Alludindo isto a Pedró Dayála que éra manco de hũ pé, & a dom Garcia por ser hómem hũ pouco enleuádo & vão: & sem outra conclusam se tornárã pera Castẽlla. Pera o qual cáso se acabar de conduyr, enuiou el rey a Castẽlla Ruy de Sousa & seu filho dom Joam de Sousa, & Aires Dalmáda cor-

regedor da sua corte, & a Esteuam Vaz que depois foy feitor da cása da Jndia por secretario da embaixáda: & vistas as razões & justiça dambos os reyes, foy assentádo & determinádo este descobrimento nam pertencer a este reyno mas ser próprio de Castélla. E por euitar escandálos & debátes que ao diante podiam recrecer do que cada hũ descobrisse ou seus sucessores: demarcárã & partiram todo o vniuerso em duas pártes jguáes, per dous meridianos hũ opósito ao outro, dentro dos quáes ficásse a demarcaçam de cada hum. O primeiro meridiano se lançou vinte & hum gráos ao ponente das jlhas do cábo Verde, em que se embebessem trezentas sessenta & tantas léguoas pera aloeste: & deste meridiano té o outro a elle opósito pera a párte do poniente ao respecto daquelles que viuemos em Espanha: ficásse a terra, jlhas & máres que se entre ambos contem da coroa de Castélla. E a outra párte que está ao oriente della, tambem ao respecto da nóssa habitaçam, em que se jncluye toda a Jndia com o grande numero das jlhaes orientáes, ficásse a coroa de Portugal: com todalas clausulas & condições que se nos contractos contem. Os quáes foram jurádos pelos ditos reyes, & os ouuéram por firmes & valídos per sy & per seus sucessóres: & prometeram serem pera sempre guardádos sem algũ outro nouo jntendimento. Com o qual concerto este negócio ficou na vontáde destes dous príncipes por acabádo, sem de hũ regno ao outro esta matéria ser mais praticáda, té o anno de mil quinhentos vinte & cinquo q̃ entre el rey dom Joam o terceiro nosso senhor, & o emperador Carlos quinto rey de Castélla ouue algũas differencias: por razam de hũa armáda que per via de Castélla leuou ás jlhas de Maluco que éram deste regno hũ Fernam de Magalhães natural Portugues, em ódio del rey dom Manuel, por se jr agrauá do delle a Castélla como veremos em seu lugar.

Capitulo. xij. Do que socedeo por causa da grande armáda que el rey mandou em ajuda do príncipe dom Joam Bemoij: assi nas liánças & amizades que el rey teue cõ algũs senhores do sertão daquelle Guiné, como no descobrimento que teue delle per algũs hómeẽs que la mandou té o nósso senhor leuar desta vida.

Jnda que a mórte do príncipe dom Joam Bemoij (como atras contamos) mudou todolos fundamentos que el rey fazia com sua jda & fortaleza que mãdáua fazer: nam leixou de mandar que se cõtinuaessem os resgátes do rio Ganágá & Gámbea, como ordinariamente ante deste cáso em cada hũ anno se fazia. E per os nauios que delá viéram, soube que a armáda q̃ enuiou á Ganágá nam foy tam sem fructo como elle cuidáua: cá senam seruio a restituiçam de Bemoij, aproueitou a bem dos resgátes, & á se melhór descobrir o sertam daquella térra do que ante se podia fazer. Porque os príncipes daquellas pártes, como éram costumádos ver sómente hum ou dous nauios em seus pórtos, em que ya gente do már proue & mal roupáda: tinham pequena opiniam do estádo del rey, posto que os linguas lhe dissém o que auia cá no regno. Porem quando elles viram tantos nauios, tanta & tam luzida gente, & tamanho aparáto de guérra como foy naquella armáda: assy ós espantou, que de huũs em outros per todo aquelle Guiné correo aquella fáma, com que aleuantáram mais a estima a cerca da amizade del rey. E como os mais delles andáuam em grãdes contẽdas & guérras entre sy, vẽdo que el rey sómente pera restituiçam de Bemoij mandáua tam grósa armáda, sem da párte delle Bemoij auer mais méritos ante elle que o bom despacho dos seus nauios, quando vinham ao resgáte: mouidos de seu interésse com fundamento de poderem achar em el rey outra tal ajuda se lhe necessaria fosse, ou com temor de ó anojarẽ, começáram todos cada hũ em seu módo a quem o faria melhór no despacho dos nauios, & enuiar presentes & recádos a el rey de grãdes offértas. Dõde procedeo auer tanta entráda naquella térra, que começou el rey já mais segurámente per seus mensajeiros mandar recádos aos mayóres príncipes della: & entreuir em os negócios & guérras que huũs cõ os outros traziã como amigo conhecido & estimádo delles.

Porque neste tempo mandou Pero Çuoza & Gonçaleães a el rey de Tucurél, & assy a el rey de Tungubutu, & per outras vezes mandou a Mandi Mansa per via do rio Cantor: o qual principe era dos mais poderósos daquellas partes da prouincia Mandinga. Ho qual negócio foy hũ Rodrigo Rabello sendeiro de sua casa, & Pero Reinel moço despózas, & Joam Collaço besteiro da camara, com outros hómeẽs de seruiço q̃ faziem numero de oito pessoas. E leuarom lhe de presente cauallos, azemalas & mulas com seus areos, & algũas sortes de cousas estimádas entrelles, por ja lá ter mandádo outra vez. E de todos estes escapou Pero Reinel por ser hómem costumado andar naquellas pártes: & ós mais faleceram de doença, vindo este rey fazer guérra a outro rey dos Fullos chamãdo Temalá. E assy ficou desta & doutras idas q̃ el rey la mandou tanta amizáde entre os nósssos & este rey Mandi Mansa, que enuiando eu por razam do meu cárgo de feitor destas cásas de Guiné & Indias, o anno de mil quinhentos trinta & quátro a hũ Pero Fernandez a este reyno de Mandi Mansa, em nome del rey dom Joam o terceiro nósso senhor, que óra regna por razã do resgáte de Cátor: estimou o rey muyto este recádo que lhe foy dádo da párte del rey. Dizẽdo que auia em bóa ventura ser lhe enuiádo este mensajeiro, porque a seu auó que tinha o seu próprio nome, fora enuiádo outro mensajeiro doutro rey dom Joam de Portugal. Tanta memória sem terem letras, auia entre estes bárbaros das cousas del rey dom Joam. E nam sómente per estes & per Pero Çuoza mas ainda per hũ Mẽ Royz escudeiro de sua casa, & per Pero de Astuniga seu moço despózas q̃ elle leuáua por cõpanheiro: mandou el rey algũas vezes recádos a el rey de Tũgubutu, & ao mesmo Temalá que se chamáua rey dos Fullos. O qual Temalá nestes tempos foy naquellas partes hũ incendio de guerra, leuantandose da párte do sul em hũa comarca chamáda Futa com tanto numero de gentes que secáuam hũ rio quando a elle chegáuam: & assy era esquino & bárbaro este açoute daquella gente pagaã, que asolaua quanto se lhe punha diante. E como com esta ferocidade tinha feito grande dano em os amigos & seruidores del rey, principalmente a el rey de Tungubutu, Mandi Mansa & Uly Mansa: mandoulhe per algũas vezes seus recádos de amizáde & cutros de rogo sobre os negócios da guerra que tinha cõ estes. Tãbem neste mesmo tempo escreueo per hũ aberij chamado Lucas que foy per via de Jerusalẽ, a el rey dos Móses nome muy celebrado entre os negros destas partes de Guiné de que falamos: o qual principe naquelle tempo fazia guerra a el rey Mandi Mansa. E segundo a noticia que el rey dom Joam tinha deste rey dos Móses & de seus vsos & costumes, auia presumpçã ser algũ vassálo ou vezinho do Preste Joã ou a gente dos Nobis: por elle & os seus terem módo de christandáde, cá os mais delles se nomeáuam per os nomes dos apóstolos de Christo, o qual elles confessáuam. Tambem per via da fortaleza da mina mandou a Mahamed, ben Manzugul & nẽto de Mussá rey de Sóngo, que é hũa cidade das mais populósas daquella gram prouincia a que nós comunmente chamámos Mandinga: a qual cidáde jáz no parallelo do cábo das pálmas, metida dentro no sertam, per distancia de cento quorenta léguoas (segundo a situaçam das tauóas da nósssa geographia. O qual rey mouro, respondendo a este recádo del rey, quasy como espantádo de tal nouidáde (segundo vimos em as cartas destas mensajes que temos em nósso poder:) dezia que nenhũ dos quátro mil quátro cẽtos & quátro reys de que elle descẽdia, ouuio recádo nem vio mẽsajeiro del rey Christão, nem elle tinha noticia de mais reys poderósos q̃ destes quátro. Del rey de Ulymaem, del rey de Baldac, del rey do Cairo, & del rey de Tucurol. Neste mesmo tempo que el rey dom Joam se visitáua & carteáua com estes principes bárbaros, mandou tambem per via do castéllo de Arguim á cidade Uadem, que está ao oriente delle óbra de setenta léguoas, assentar hũa feitoria com os mouros, por ally concorrer algum regáte de ouro: ao qual negócio foram Rodrigo Reinél por feitor, Diógo Bórges escriuem, & Gonçalo Dantes por hómem da feitoria. Onde esteueram pouco tempo por a terra ser muy desérta, & sómente virem a ella os mesmos Alárues q̃ ás vezes vinham ao castéllo de Arguim, que sam Azanégues, Ludáyas & Barbarijs: dos quáes nam se podia auer jnformaçam do interior da terra de que elle desejáua ter noticia, porque sua tençam nestas feitorias que mandáua fazer no sertã, tãto éra por sabér as cousas delle & poder penetrar as térras do Preste

Joam, & oriente, como por o resgáte do ouro q̃ a ellas cõcorria. As pessoas de que se el rey seruia neste mister de recádos & descobrimento per dentro do sertam, q̃ro-m os que nomeamos, & assi Rodrigo Rabello, Joam Lourenço seus criádos, & Vicente Annes, & Joam Bispo linguas, aos quáes elle agalardoáua de seus trabálhos, posto que nam conseguissem o fim principal aque ós mãdáua. E nam sómente per estes seus naturáes, mas ainda per estrangeiros, assy como aberijs & algũs alárues que vinham ao castello Darguim, cometia este descobrimẽto do sertam: por lhe nõ ficar cousa algũa por tentar. Tam ocupádo & solicito ó trazia este negócio, principalmente depois que vio & gostou de muytas cousas de que os antigos escriptores nam teuerã noticia, falando desta parte de Africa: que nam lhe repousáua o espirito. E bẽ como hũ liam faminto a quẽ a cáça sescõde com temor delle, em meyo dalgũa grande & espinhosa bálsa, a qual elle rodea & cometę per muytas partes, & ferido & espinhádo das entrádas & saidas, já cansado se lança cõ o sentido & tento posto na prea escondida: assy el rey cometendo per muytas partes & vezes esta gram balsa de Guinę, que té oje se nam leixou penetrar, cansádo desta continuaçá & despesa de sua fazenda, & assi dos grandes cuidádos que lhe deram os negócios do reino, principalmente no tẽpo das traiçõẽs, se leixou alguũ tanto repousar deste feruor que trazia. Nam porem que leixássem os nauios ordinarios de fazerẽ suas viágeẽs: té q̃ aprouue a deos de ó leuar pera sy, & lhe socedeo no reino o duque de Beja dom Manuel seu primo que (como veremos) no segũdo anno de seu reinádo conseguio na primeira viágem a esperança de setenta & cinquo annos, em que seus antecessores tinham trabalhádo. Parece que assy ó ordena aquella diuina prouidencia: que hũus plantem & outros colhã o fructo da plãta. E que isto vejamos algũas vezes, nam temos licẽça pera julgar estes juizos de deos: sómente podemos crer que ninguẽ pęrde o męrito de suas boas óbras, aqui per fama, & na outra vida per glória. Portãto, pois lhe a elle prouue que nã per officio mas per inclinaçam, nã por premio, mas de gráça, & mais offerecido que cõuidádo, eu tomásse cuidádo descreuer as cousas que passárem neste descobrimento & conquista do oriente: nam permitirá q̃ eu pęrca alguũ premio se deste trabalho ó pósso ter, trocando ou negãdo os męritos de cada hũ. A qual fę & verdade guardando nós ao q̃ elrey dom Joam fez em todo o discurso de sua vida acerca deste descobrimẽto, posto q̃ particularmente atrás fica escripto: aqui em soma queremos notar tres cousas que lhe este reino deue, hũa tráta de louuor de deos, outra da gloria & honra da coroa real, & outra do acrescentamento do seu património. Quanto ao louuor de deos, que mayór póde auer na sua igreja, que per industria deste príncipe, no mais remóto lugar da tęrra, & na gẽte mais çafárado nome de Christo, onde podemos crer q̃ nam chegou a pregaçã dos apostolos: oje em sę catredal estárem altares cheos de oblações & sacrificios, offerecidos a elle mesmo deos em nome de Christo Jesu nóssa redençã & seu filho. O qual Christo Jesu, cre, adora, & confessa hũ rey bárbaro per sangue, & cathólico per fę, com tam grãde pouo como tem o reino de Congo: que auendo sesenta annos q̃ está metido na igreja de deos per fę & bautísmo, em todo este tempo sempre foy em acręçentamẽto do que profęssa, com termos delle bispos, sacerdótes, theólogos, & ministros da pubricaçam euangelica. A segũda cousa que leixou a este reino, que tráta da honra & glória da sua coroa, sam duas fortalezas: hũa em Arguim acabada per sua industria peró que fosse começada em vida del rey dom Afonso seu padre, & a outra a de sam Jorge da mina, no meyo da grande regiam da Ethiopia. Porrazam das quáes fortalezas, fundádas como pósse real & auctual do que tinha descubęrto & esperáua descobrir per este caminho: acrescẽtou á coroa deste reino o senhorio de Guinę que óra tẽ. A qual pósse como prudẽte baram & animoso príncipe, por nam leixar duuidas a seus sucessores com os príncipes da christandáde, lógo se determinou cõ el rey dom Fernando de Castella: assynando termos & de marcações do que cada hũ podia conquistar (como atras fica,) & mais copiósamẽte se cõtem nos assentos & pactos que se fizęram entrelles. Quãto ao acrescẽtamento do património real, eu nam sey eneste reino jugáda, portáge, dizima, sisa, ou algũ outro direito real mais cęrto: nem que regularmente cadano assy responda sem rendeiros allegarem esterilidáde ou perda, do que ę o rendimento do cõmęrcio de Guinę: & tal que se ó soubęramos agricultar & grangear,

com pouca ſemente nos reſponderá cõ mayór nouidáde que os reguengos do reyno, & lizíras do campo de Santarem. E mais ç propriadáde tam pacifica, manſa, & obediente, que ſem termos, hũa mão em o murram aceſo ſobre a eſcórua da bombárda, & a lança na outra, n os dá ouro, marfim, çera, coirama, açucar, pimenta, malagueta: & daria mais couſas, ſe tanto quiſeſſemos della deſcobrir como deſcobrímos alẽ dos pouos Japões, que páſſam a cerca de nós por Antípodes & Antichthones. Finalmente dá muyto & boõ pouo, fiel, catholico, ſeruiçal, & que nos ajuda em nóſſas neceſſidádes: & tam animoſo pera com elle conquiſtar as outras regiões que conquiſtamos, & que iſto nam dam, que ſe foſſe criado na doutrina militar, de melhór vontade jriafazer gente á tẽrra de Guinẽ que á tẽrra dos Soiços: & ajnda mal porque os mouros dafrica & principalmẽte o Xerife de Marrócos, neſte nóſſo tempo em eſte vſo de guerra ſe ſeruem máis delles que nós. E nam falãdo em as policias ou molicias de Aſia cuja gente ç muy viciosa neſte vſo dellas, de que Saluſtio ja clamou por ſerem cauſa da corrupçam da modeſtia & temperança do pouo Romano, culpa em que a mayór parte da naçã Portugues ao preſente jáz: mas tractãdo dos fructos da natureza ſem humano artificio que eſta tẽrra da Ethiopia dá, bem lhe podemos chamar paraiſo de naturaes delicias. Por que nam ſomente ella dá, os neceſſários & proueitóſos a vida humana: mas ajnda dá álmas criádas na jnnocencia de ſeus primeiros pádres, que cõ manſidã & obediencia mẽtem o peſcoço per fẽ & baptiſmo, debaxo do jugo euãgelico. Mas parece q̃ por nóſſos pecádos, ou per algũ juizo de deos occulto a nós nas entrádas deſta grande Ethiópia que nós nauegamos: pos hũ anjo percuciente com hũa eſpáda de fogo de mortáes fẽbres, que nos empẽde nam poder penetrar ao interior das fontes deſte orto, de que procẽdem eſtes rios douro que per tantas partes da noſſa conquiſta ſáem áo mar. Quanto á mageſtáde da conquiſta da Jndia, & á fama q̃ temos alcançádo de tam jlluſtres victórias como della ouuemos, & os titulos que a corôa deſte reino por iſſo cõſeguio, depois do falecimẽto deſte rey dõ Joam: nos liuros ſeguintes ó eſcreuemos.

Liuro quarto da primeira Decada da Asia

de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente: em que se contem como a India foy descuberta per mandado del rey dom Mãnuel deste nome o primeiro de Portugal.

Capitulo primeiro. Como el rey dom Mãnuel no segundo anno do seu reinado, mandou Vásco da Gama com quatro vẽlas ao descobrimento da India.

Fallecido el rey dom Joam sem legitimo filho que ỏ socedesse no reino: foy aleuantádo por rey (segũdo elle leixáua em seu testamẽto) o duque de Beja dom Mãnuel seu primo cõ jrmão, filho do jnfante dom Fernando jrmão del rey dom Afonso: a quẽ per legitima suçessam ẽra diuida esta real herãça. Da qual recebeo pósse pelo cẽptro della que lhe foy entregue em Alcáçer do sal, a vinte sete dias doctubro do ánno de nóssa redençã de mil quatrocẽtos nouenta & cinquo: sendo em jdáde de vinte & seis ánnos quatro meses & vinte cinquo dias (como mais particularmente escreuemos em a outra nóssa párte intitulada Europa, & assy em sua própria chrónica.) E porque com estes reinos & senhorios tambem herdáua o proseguimẽto de tam álta jmpresa como seus antecessores tinham tomádo, que éra o descobrimento do oriente per este nósso már oçeauo, que tanta jndustria, tanto trabálho, & despesa, per discurso de setẽta & cinco ánnos tinha custado: quis lógo no primeiro ánno de seu reinado mostrár quãto desejo tinha de acrescẽtar á coroa deste reino, nóuos titulos sobre o senhorio de Guinẽ, q̃ por razam deste descobrimento el rey dõ Joam seu primo temeu, como pósse da esperança de outros mayóres estádos q̃ per esta via estáuam por descobrir. Sobre o qual cáso, no anno seguinte de nouẽta & seis estando em Monte mór o nouo, teue alguũs geráes conselhos: em q̃ ouue muytos & differẽtes vótos, & dos mais foram q̃ a India nam se diuia descobrir. Por que alem de trazer consiguo muytas obrigações por ser estádo muy remóto pera poder couquistar & conseruar: debilitaria tanto as forças do reino q̃ ficaria elle sem ãs necessárias pera sua cõseruaçam. Quanto mais que sendo descubérta podia cobrar este reino nóuos cõpetidores, do qual cáso já tinham experiencia, no q̃ se moueo entre el rey dom Joam & el rey dom Fernando de Castella, sobre o descobrimẽto das Antilhas: chegando a tanto, que viérã repartir o mũdo em duas partes jguáes pera ỏ poder descobrir & conquistar. E pois desejo de estádos nam sabidos, mouia já esta repartiçam, nam tendo mais ante os ólhos q̃ esperãça delles & algũas móstras do que se tiráua do barbaro Guinẽ: q̃ seria vindo a este reino quanto se dizia daquelas partes orientáes. Porẽ a estas razões ouue outras em contrairo, que por serem cõfórmes ao desejo delrey lhe foram mais aceptas. E as principáes que ỏ moueram, foram herdar esta obrigaçam com a herança do reino, & o jnfante dom Fernando seu pay ter trabalhado neste descobrimento, quando per seu mandádo se descobriã as jlhas do cábo Verde: & mais por a singular afeiçam que tinha á memória das cousas do jnfante dom Anrique seu tio, que fora o autor do nouo titulo do senhorio de Guinẽ que este reino ouué, sendo propriedáde muy proueitósa sem custo de ármas & outras despesas que tẽ muyto menóres estados do que elle éra. Dando por razam final, áquelles que punhã os inconuenientes a se a India descobrir: q̃ deos em cujas mãos elle punha este cáso, daria os meyos q̃ conuinham a bem do estádo do reino. Finalmente el rey assentou de proseguir neste descobrimento, & depois estando em Estremoz declarou a Vásco da Gama fidálgo de sua cása por capitam mór das velas q̃ auia de mandar a elle: assi polla confiança que tinha de sua pessoa como por ter auçem nesta jda, ca segundo se

dezia Esteuã da Gãma seu pay já defuncto estáua ordenado pera fazer esta viágem em vida del rey dom Joam. O qual depois que Bartholomeu Diaz veo do descobrimẽto do cábo de bóa esperança, tinha mandádo cortar a madeira pera os nauios desta viágem: por a qual razam el rey dom Mãnuel mandou ao mesmo Bartholomeu Diaz q̃ teuesse cuidádo de ös mandar acabar segundo elle sabia q̃ conuinhã, pera sofrer a furia dos máres daquelle grã cábo de bóa Esperança, q̃ na opiniam dos mareantes começáua criar outra fabula de perigos, como anti-guamente fora à do cábo Bojador, de q̃ no principio falamos. E assy polo trabálho q̃ Bartholomeu Diaz leuou no apercebimento destes nauios, como pera jr acompanhãdo Vasco da Gãma tẽ̃ por na parágem q̃ lhe ẽra necessária a sua derrota: elrey lhe deu a capitania de hũ dos nauios q̃ ordinariamente yam á cidáde de sam Jórge da mina. E sendo já no anno de quatro centos nouẽta & sẽte em q̃ a fróta pera esta viágem estáua de todo prestes, mandou elrey estãdo em Montemór o nóuo chamar Vásco da Gãma & aos outros capitães q̃ auiam de jr em sua companhia: os quáes eram sPaulo da Gãma seu jrmão, & sNicolão Coelho, ambos pescas de quem elrey confiáua este cárgo. E posto que per algũas vezes lhe tiuesse dito sua tençam acerca desta viágem, & disso lhe tinha mãdádo fazer sua jnstruçam: pola nouidáde da jmpresa que leuáua, quis vsar com elle da solennidáde que conuem a táes casos, fazendo esta fála pubrica, a elle & aos outros capitães, per ante algũas pesoas notáuees que ẽram presentes, & pera isso chamádas. Depois que aprouue a nósso senhor q̃ eu recebesse o cẽptro desta real herãça de sPortugal, mediante a sua gráça, assy por auer a bençam de meus auós de quẽ ã eu herdey, os quáes com gloriósos feitos & victórias que auuerã de seus jmigos ã tem acrescẽtádo per ajuda de tã leáes vassállos & caualleiros como foram aquelles donde vos vindes, como por causa de agalardóar a natural lealdáde & amor cóm que todos me seruis: a mais principal cousa que trágo na memória depois do cuidádo de vos reger & gouernár em páz & justiça: & como poderey acrescentar o património deste meu reino, pera q̃ mais liberálmente pósa distribuir per cada hũ o galardam de seus seruiços. E consirando eu per muytas vezes qual seria a mais proueitósa & honráda jmpresa & digna de mayór glória que podia tomar pera cõseguir esta minha teuçam, pois louuádo deos destas pártes da Európa em ãs de Africa a podér de ferro temos lançado os mouros, & lá tomando os principáes lugáres dos pórtos do reyno de Fez q̃ ẽ da nósa cõquista: achey q̃ nenhũa outra ẽ mais conueniète a este meu reyno (como algũas vezes cõ vosco tenho cõsultádo) q̃ o descobrimẽto da Jndia & daqllas téiras orietáes. E nas quáes pártes, peró q̃ sejam muy remótas da igreja Rcmana, espero na piedáde de deos q̃ nam sómẽte a sé de nósso senhor Jesu Christo seu filho seja per nósa administraçam pubricáda & recebida, cõ que ganharemos galardam antelle, fama & louuor acerca dos hómees: mas ainda reynos & nóuos estádos com muytas riquezas vendicádas per ármas das mãos dos bárbaros, dos quáes meus auós com ajuda & seruiço dos vósos & vósso, tem cõquistádo este meu reyno de sPortugal, & acrescẽtádo a coróa delle. sPorq̃ se da cósta da Ethiopia, q̃ quási de caminho ẽ descubérta, este meu reyno tem adquerido nóuos titulos nóuos proueitos & renda: que se pó de esperar jnde mais adiante com este descobrimento, se nam podermos conseguir aqllas orietáes riquezas tam celebrádas dos antigos escriptores, párte das quáes per cõmércio tem feito tantanhas potencias como sam, Veneza, Ẽnca, Florença & outras muy grandes cõmunidádes de Italia. Assi que considerádas todas estas cousas de que temos experiencia, & tambẽ como era jngratidam a deos engeitar o que nos tam fauoravelmẽte offereçe, & jnjuria áquelles principes de louuáda memória de quem eu herdey este descobrimento, & offensa a vos outros que nisso fostes, descuidárme eu delle per muyto tẽpo: mãdey armar quátro vélas (que como sabes) em Lirboa estam de todo prestes pera seguir esta viágem de bóa esperança. E tendo eu na memória como Vásco da Gámma que está presente, em todalas cousas que lhe de meu seruiço fóram entregues & encomendádas, deu boa conta de sy: eu ò tenho escolhido pera esta jda como leal vasállo & esforçado caualleiro, merecedor de tam honráda jmpresa. O qual espero que lhe nósso senhor leixará acabar, & nella a elle & a mim faça táes seruiços com que o seu galardam fique por memória nelle & naquelles que ò ajudárem nos trabálhos desta viágem:

porq̃ com esta cõfiãça pela experiẽcia q̃ tenho de todos, eu ǒs escolhy por seus adjudadores pera em todo o q̃ tocar a meu seruiço lhe obedecerẽ. E eu Vásco da Gãma vollǒs encomẽdo, & a elles a vós, & juntamẽte a todos a páz & cõcordia: a qual ę tã poderósa q̃ vence & pássa todos perigos & trabalhos & ǒs mayóres da vida faz lęues de sofrer, quãto mais ǒs deste caminho q̃ espęro em deos serẽ menóres q̃ ǒs passádos, & q̃ per vós este meu reino cõsiga o fructo delles. Acabãdo elrey de propor estas palávras, Vásco da Gãma & todalas notáues pessoas lhe beijarã a mão: assy pola merce q̃ fazia aelle como ao reyno, em mãdar a este descobrimẽto cõtinuádo per tãtos annos q̃ já éra feito hęrãça delle. Tornáda a cása ao silẽcio q̃ tinha ante deste aucto de gratificaçã, assentouse Vásco da Gãma em giolhos ante elrey, & foy trazida hũa bãdeira de seda cõ hũa cruz no meyo das da ordẽ da cauallaria de Christo, de q̃ elrey ęra gouernador & perpetuo administrador: a qual estendẽdo o escriuã da puridáde entre os bráços em módo de menagem, disse Vásco da Gãma em alta vóz estas palávras: Eu Vásco da Gãma q̃ óra per mánda do de vós muy alto & muyto poderóso rey meu senhor, vou descobrir os máres & tęrras do oriẽte da Jndia, juro em o final desta cruz em q̃ ponho as mãos, q̃ por seruiço de deos & vosso, eu ǎ ponha asteáda & nã dobráda, ante a vista de mouros, gẽtios, & de todo gẽnero de pouo onde eu for: & q̃ per todolos perigos de águoa, fógo, & férro, sempreǎ guarde & defenda atę mórte. E assy juro q̃ na execuçã & óbra deste descobrimẽto q̃ vós meu rey & senhor me mãdáes fazer: cõ toda fę, lealdáde, vigia, & diligẽcia eu vos sirua guardãdo & cõprindo vóssos regimẽtos q̃ pera isso me forẽ dádos, atę tornar onde óra estou ante a presença de vóssa real alteza, mediãte a graça de deos em cujo seruiço me enuiáes. Feita esta menágem, foy lhe entregue a mesma bandeira, & hũ regimẽto em q̃ se cõtinha o q̃ auia de fazer na viágem, & algũas cártas pera os príncipes & reyes aque próprіamẽte éra enuiádo: assy como ao ſPręste Joã das Jndias, tã nomeádo neste reino & a elrey de Calecut, cõ as mais jnformações & auisos q̃ elrey dõ Joã tinha auido daquellas pártes segũdo já dissęmos: recebidas as quáes cousas elrey ǒ espedio, & elle se veo a Lixbóa com os outros capitães.

¶ Capitulo. ij. Como Vásco da Gãma partio de Lixbóa, & do que passou tę chegar ao padram q̃ Bartholomeu Diaz pos alem do cábo de bóa Esperança.

Chegádo Vásco da Gãma cõ os outros capitães a Lixbóa na entráda de julho do ãno de mil quátro cẽtos nouẽta & sęte: tãto q̃ os nauios forã pręstes, recolhęo sua gẽte pera se partir, sem guardar a eleiçã dos meses de q̃ óra vsamos pera jr tomar os vẽtos geráes q̃ cursam naq̃llas pártes: porq̃ naquelle tempo tam escura ęra a noticia da tęrra q̃ ya buscar, como os vẽtos q̃ seruiã pera bóa nauegaçem. Mas parece q̃ como a manifestaçã deste nouo mũdo tantas centenas de ánnos encubęrto, deos ǎ pos neste termo, quãdo elrey dõ Manuęl ouuesse a hęrança deste reyno: assy permitio q̃ sem a ordẽ dos meses naturáes desta nauegaçã, fosse a partida de Vásco da Gámma. ſPorq̃ entendamos q̃ as cousas q̃ procędem do seu querer, elle q̃ ǎs ordena pera algũ fim q̃ nós nam alcãçamos, dá os meyos pera se virẽ effectuar no tempo pera que ǎs elle guárda. E como Vásco da Gámma perá podęr partir nam esperáua mais q̃ nauios pręstes, & hũ pouco de nórte que naquelles meses do veram ę gęral nesta cósta de Espanha: postos os nauios em rastello, lugar de anchoragẽ antigua, hũ dia ante da sua partida foy ter vigilia cõ os outros capitães a cása de nóssa senhora da vocaçã de Bethleẽ, situáda neste lugar de rastello. A q̃l naq̃lle tępo ęra hũa hęrmida q̃ o jnfante dõ Anriq̃ mãdou fundar: onde estáuã alguũs freires do cõuento de Tomar pera administrarẽ os sacramẽtos aos mareãtes. No seguinte dia q̃ ęra sábado oito de julho, por ser dedicádo a nóssa senhora & a cása de muyta romágem: assy por esta deuaçam, como por se jrem espedir dos que yem narmáda concorreo grande numero de gẽte a ella. E quãdo foy ao embarcar de Vásco da Gámma, os freires da cása cõ alguũs sacerdótes q̃ da cidáde lá ęrã jdos dizer missa, ordenárem hũa deuóta procissam com q̃ ǒ leuarã ante

ſy neſta ordem: elle & os ſeus cõ cirios nas mãos & toda a gẽte da cidáde ficáua detras reſpondendo a hũa ledainha q̃ os ſacerdótes diante yam cãtando, tẽ ões porem junto dos bateçes em q̃ ſe auiã de recolher. Onde feito ſilencio, & todos póſtos em giolhos, o vigairo da caſa fez em vóz alta hũa confiſſam géral: & no fim della ões abſolueo na fórma das bullas q̃ o jnfante dom Anrique tinha auido pera aquelles q̃ neſte deſcobrimẽto & cõquiſta falleceſſem (como atras diſſemos.) Ao qual aucto foy tanta a lágrima de todos, q̃ neſte dia tomou aquella práya poſſe das muytas q̃ nella ſe derramã na pártida das armádas q̃ cada anno vã a eſtas pártes q̃ Váſco da Gãma ya deſcobrir: donde cõ razam lhe podem os chamar práya de lagrimas pera os q̃ vam, & tẽrra de prazer aos q̃ vem. E quando veo ao deſſráldar das vẽlas que os mareãtes ſegũdo ſeu vſo dẽram aquelle alegre principio de caminho, dizendo boa viágem: todolos q̃ eſtauam prõptos na viſta delles, com hũa piadóſa humanidáde dobrárã eſtas lagrimas: & começáram de ões encomẽdar a deos, & lançar juizos ſegundo o q̃ cada hũ ſentia daquella partida. Os naucgantes, dádo q̃ com o feruor da óbra & aluoroço daquella jmpreſa embarcáram contentes, tãbem paſſádo o termo do deſſerir das vẽlas, vendo ficar em tẽrra ſeus parẽtes & amigos, & lẽbrandolhe que ſua viágem eſtáua póſta em eſperança, & nam ẽ tẽpo cérto nẽ lugar ſabido: aſſy ões acõpanhauam em lagrimas como em o pẽſamento das couſas que em tam nóuos cáſos ſe repreſentam na memória dos hõmeẽs. Aſſy que huũs oulhando pera a tẽrra & outros pera o már, & juntamente todos ocupádos em lagrimas & penſamento daquella jncérta viagem: tãto eſtiuẽram promptos niſſo, tẽ que os nauios ſe alongáram do pórto. Sería a cõpanha deſta bẽ fortunáda viágem, entre mareãtes & hõmeẽs dármas, atẽ cento & ſetenta peſóas: & os tres nauios pouco mais ou menos de cẽto, atẽ cento vinte toneçes cada hũ. O primeiro chamádo Sam Grauiel, em que ya Váſco da Gãma, era piloto jPeró da Lãquer q̃ fóra no deſcobrimẽto do cábo de bóa Eſperãça: & eſcriuam Diogo Diaz jrmão de Bartholomeu Diaz. O ſegũdo per nome Sam Raphael capitã jPaulo da Gãma: era piloto Joam de Coimbra & eſcriuã Joam de Saa. O terceiro a q̃ chamáuã Berrio capitam jNicolão Coelho: ẽra piloto jPero Eſcolar, & eſcriuam Aluaro de Brága. E da náo ẽra capitam hũ Gonçálo jNunez criádo delle Váſco da Gãma: aqual ya ſómente amarinhada, pera depois que os mãtimẽtos dos nauios ſe foſſem gaſtãdo tomárẽ ões q̃ ella leuáua ſobreſalẽtes, & a gẽte ſe paſſar a elles. jPartidas eſtas quátro vẽlas, & Bartholomeu Diaz em ſua companhia em o nauio pera á mina como eſtáua aſſentádo: cõ bõ tẽpo q̃ teuerã em treze dias forã ter á jlha de Sãtiágo q̃ ẽ a principal das do cábo Verde, onde tomárã algũ refreſco. Depois da partida da qual jlha Bartholomeu Diaz ões acõpanhou tẽ ſe por no caminho da derróta pera a mina, Váſco da Gãma na ſua. E a primeira tẽrra q̃ tomou ante de chegar ao cábo de bóa Eſperança, foy a baya a que óra chamã de Sãcta Helena, auẽdo cinquo meſes q̃ era partido de Lixbóa: onde ſayo em tẽrra por fazer aguáda & aſſy tomar a altura do ſol. jPorque como do vſo do aſtrolabio pera aquelle miſtẽr da naue gaçam, auia poco tẽpo q̃ os mareãtes deſte reyno ſe aproueitauá, & os nauios ẽrã pequenos: nam cõfiáuá muyto de ã tomar dentro nelles por cauſa do ſeu árfár. jPrincipalmente com hũ aſtrolábio de páo de tres pálmos de diametro, o qual armáuã em tres páos a maneira de cábrea por melhor ſegurar a linha ſolar, & mais verificáda & diſtinctamẽte poderem ſaber a verdadeira altura daquelle lugar: poſto q̃ leuáſſem outros de latam mais pequenos, tã ruſticamente começou eſta árte que tantó fructo tem dádo ao nauegar. E porque em eſte reyno de jPortugal ſe achou o primeiro vſo delle em a nauegáçá (peró que em a nóſſa geographia lárgamente tractamos deſta matéria em os primeiros liuros della:) nam ſerá eſtranho deſte lugar, dizermos quando & per quem foy achádo, pois nam ẽ de menos louuor eſte ſeu trabálho que ões doutros nóuos jnuentóres que acháram couſas proueitóſas pera vſo dos hõmeẽs. iNo tempo que o jnfante dom Anrique começou o deſcobrimento de Guiné, toda a nauegaçam dos mareantes ẽra ao longo da cóſta, leuandoã ſempre por rumo: da qual tinham ſuas noticias per ſináes de que faziam roteiros como ainda ao preſente vſam em algũa maneira, & pera aquelle médo de deſcobrir iſto baſtáua. jPeró depois que elles quiſſerã nauegar o deſcubérto, perdendo a viſta da cóſta & engolfandoſe no pego do már: conheceram quantos enganos recebiã na

estimatiua & juizo das singraduras que segundo seu módo em vinte quátro óras dauam de caminho ao nauio, assy por razam das correntes como doutros segredos q̃ o mártem, da qual verdáde de caminho a altura ę muy cęrta mostrador. ꝟPeró como a necessidáde ę męstra de todalas ártes, ẽ tẽpo delrey dõ Joã o segũdo foy per elle encomẽdádo este negócio a męstre Rodrigo & a męstre Josępe judeu ambos seus medicos, & a hũ Martim de Boęmia natural daquellas pártes: o qual se gloriáua ser discipulo de Joãne de Monte Regio afamádo astrónomo entre os professóres desta sciẽcia. Os quáes achárã esta maneira de nauegar per altura do sól, de que fizęram suas tauoádas pera declinaçam delle: como se óra vsa entre os nauegantes, já mais apuradamente do q̃ começou, em q̃ seruiã estes grãdes astrolábios de páo. ꝟDois estádo Váasco da Gãma cõ os pilotos prõpto no tomar altura do sól per este módo, dęrãlhe auiso q̃ detrás de hũ tęso virã andar dous negros bayxos a maneira de quẽ apanháua algũas hęruas: & como isto ęra o principal que elle desejáua, achar quẽ lhe dęsse algũa rezam da tęrra, cõ muyto prazer mansamente mandou rodear os negros per hũa encubęrta pera serem tomádos. Os quaes como andáuã curuos & prõptos em apanhar mél aos pęs das moutas com hũ tiçam de fógo na mão: nũca sentiram a gente que ǒs rodeáua, senam quádo remeterã aelles, dos quáes tomárã hũ. Váasco da Gãma porque nã tinha linguoa q̃ ǒ entendesse, & elle da sombrádo daquella nouidáde nã acodia aos acenos q̃ a natureza fez comuũs a todolos hómeẽs: mãdou vjr dc us grumętes, hũ dos quáes ęra negro q̃ se assentárem junto delle a comer & beber, apartandose delles por ǒ desassombrar. O qual módo aprouceitou muyto porq̃ os grumętes ǒ prouocarã a comer: cõ q̃ quãdo Váasco da Gãma tornou aelle já estáua desassombrádo, & per acęnos mostrou hũas sęrras q̃ seriam daly duas lęguoas, dãdo a entender q̃ ao pę dellas estáua a pouoaçã da sua gente. Váasco da Gãma porq̃ nam podia enuiar melhór descobridor pera appellidar os outros: cõ alguũs bręincos de cascauęes & cõtas de chrístalino & hũ barręte, mãdou que ǒ soltássem, agenádolhe q̃ fósse & tornásse cõ seus cõpanheiros peralhe dárem outro tanto. O q̃ elle fez lógo, trazendo aq̃lla tárde dez ou doze q̃ vinham buscar o q̃ elle leuou, q̃ tãbemlhe foy dádo: & de quantas móstras de ouro, práta, especearia lhe appresentáram de nenhũa dęram noticia. Quando veo a outro dia já com estes viçram mais de quorenta, tam familiáres, que pedio hũ hómem dármas chamádo Fernã Velóso a Váasco da Gámma q̃ ǒleixásse jr com elles, ver a pouoáçam q̃ tinham pera trazer algũa mais noticia da tęrra do q̃ elles dáuam: o que lhe Váasco da Gámma concedeo quásy a rogo de ꝟPaulo da Gámma seu jrmão.

¶ Capitulo. iiij. Como Váasco da Gãma foy ferido em hũa reuólta que os negros da baya de sancta Helęna fizęram: & seguindo sua viágem descobrio alguũs rios notáuęes tę chegar a Moçambique.



Artibo Fernã Velóso cõ os negros, & Váasco da Gãma recolhido ao seu nauio: ficou ꝟNicoláo Coelho em tęrra á dár guárda a gẽte, em quãto apanháua lenha, & outros mariscáuã lagostas por auer aly muytas. ꝟPáulo da Gámma por nã estar ociósо, vẽdo q̃ entre os nauios andáuã muytos baleátos tras o cardume do pere meudo, ajuntou dous batęes pera andar cõ fisga & arpões aelles: o qual passatępo lhe ouuęrã de custar a vida. ꝟPorq̃ forã os marinheiros do batęl em q̃ elle andáua, amarrar duas arpoeiras das fisgas cõ que tirauã, nas tostes do batęl que estáuam atochádas: & acertando de ferir hũ baleáto, assy barafustou cõ a furia da dór, que ouuęra de trebucar o batęl se a arpoeira nam fora comprida & o már de pouco fundo, q̃ causou dár o baleáto em seco sem mais poder nadár, o qual lhe seruio de refresco. E sendo já sóbre a tárde querendose todos recolhęr aos nauios, virã vjr Fernã Velóso per hũ tęso abayxo muy apressado: Váasco da Gãma como tinha os ǒlhos ẽ sua tornáda, quãdo ǒ vio cõ aq̃lla préssa mãdou bradar ao batęl de ꝟNicoláo Coelho q̃ vinha da tęrra q̃ tornássem a elle ao recolhęr. Os marinheiros do batęl porq̃ Fernam Velóso nũca leixáua de falar em valentias: quando ǒ viram sóbre a práya decer com pássos a meyo chouto, acinte deteuerãse em ǒ recolhęr. A qual detẽça

deu ſoſpeita aos negros q̃ eſtáuã ẽciláda eſperando a ſaida delles em tẽrra, q̃ o meſmo Fernã Velóſo fizẽra algũ ſinal q̃ nam ſaiſſem. E em querẽdo entrar ao batẽl remeteram dous negros aelle polõ entretẽr, da qual ouſadia ſairam cõ os fucinhos lauádos em ſangue, aque acodirã os outros: & foy tanta a pedráda & frechada ſóbre o batẽl, q̃ quando Váſco da Gãma chegou polos apaziguar foy frechádo per hũa pẽrna, & Gonçálo Aluarez méſtre do nauio Sã Gabriel, & dous marinheiros leuárã cada hũ ſua. Vendo Váſco da Gãma q̃ com elles nam auia meyo de páz, mãdou remar pera os nauios, & porẽ á eſpedida alguũs beſteiros dos nóſſos empregárã nelles ſeu almazem por nã ficarem ſem caſtigo: & dhy a dous dias cõ tempo feito mãdou Váſco da Gãma dár á vela ſem leuar algũa jnformaçam da tẽrra como deſejáua. jPorq̃ Fernã Velóſo nã vio couſa q̃ contar ſenam o perigo q̃ elle dezia paſſar entre aquelles negros: os quáes tanto q̃ ſe apartarã da práya, õ fizẽrã tornar, quaſy como q̃ õ queriam ter nella por anagáça pera quando õ foſſem recolhẽr cometerẽ algũa maldáde, da maneira q̃ moſtrárã. Seguindo Váſco da Gãma ſeu caminho na vólta do már porſe deſabrigar da tẽrra, quãdo veo ao terceiro dia que ẽrã vinte de nouẽbro paſſou aquelle grã cábo de boa Eſperãça, cõ menos tormenta & perigo do q̃ os marinheiros eſperáuã, pela opiniã que entrelles andáua, donde lhe chamáuã o cábo das tormẽtas: & dia de Sãcta Caterina chegárã onde ſe óra chámaaguáda de Sã Bras, que ẽ alem delle ſeſſenta léguoas. E poſto q̃ aly acháram negros de cabello reuolto como os paſſádos, eſtes ſem receo chegáram aos batẽes a recebẽr qualquẽr couſa que lhe lançáuã na praya, & per acenos começáram lógo de ſe entender cõ os nóſſos: de maneira q̃ ouue entrelles cõmutaçam de dárẽ carneiros a troco de couſas que lhe os nóſſos dauã. jPorẽ de quãto gádo vacum traziam, nũca poderã auer delles hũa ſó cabeça, parece q̃ õ eſtimáuã: porque alguũs boyes mochos q̃ os nóſſos virã andáuã gordos & limpos, & vinhã as molheres ſobrelles cõ hũas albárdas da tabua. E em tres dias q̃ Váſco da Gãma ſe deteue aquy, teuẽrã os nóſſos muyto prazer cõ elles por ſer gẽte prazẽteira dáda a tanger & bailar: entre os quáes auia alguũs que tangiã cõ hũa maneira de frautas paſtoris q̃ em ſeu módo pareciam bẽ. Do qual lugar Váſco da Gãma ſe mudou pera outro pórto pérto daqlle: porq̃ entre os negros & os nóſſos começou auer algũa perfia ſóbre reſgáte de gádo, jndo elles ſẽpre a viſta dos nauios ao lõgo da práya tẽ anchorarẽ. E porq̃ quando chegárã ya já grãde numero delles, mais em módo de guerra q̃ de páz: mandoulhe tirar cõ algũs berços ſẽmẽte por os aſſombrar ſem lhe fazer dano, & foy tomar outro pouſo dhy duas léguoas onde recolheo todolos mãtimẽtos q̃ leuáua em a náo & ella ficou queimáda. jPartido deſte lugar dia de nóſſa ſenhora da cõceipçã, quãdo veo ao quarto q̃ era beſpóra de ſancta Luzia: ſaltou cõ elle tã grãde tẽporal, q̃ per outros tãtos dias õ fez correr aruore ſeca. E como eſta éra a primeira tormẽta em q̃ os mareãtes ſe tinhã viſto, em máres & climas nã ſabidos: andáuã tã fóra de ſy q̃ nam auia mais acordo entrelles q̃ clamar por deos, curando mais na penitẽcia de ſeus pecádos q̃ na mareágẽ das velas, porq̃ tudo éra ſombra da mórte. Mas aprouue a piedáde de deos q̃ neſtes cáſos cõſóla cõ bonança, q̃ õs tirou de tãta tribulaçã: & õs leuou onde óra chamã os jlhéos chãos, cinco léguoas auãte do da cruz, onde Bartholomeu Diaz pos o ſeu derradeiro padrã, paſſando per elle polo tempo lhe nã dar lugar, tẽ jrem tomar os outros jlhéos. Na qual parágem por cauſa das grãdes correntes andárã óra ganhãdo óra perdẽdo caminho, atẽ q̃ dia de Natal paſſárã pela coſta do Natal a q̃ elles derã eſte nome: & dia dos Reys entrárã no rio delles, & alguũs lhe chamã do cóbre por o reſgáte delle em manilhas & aſſy marfim, & mãtimẽtos q̃ os negros da tẽrra cõ elle reſgatárã: tẽdo cõ os nóſſos tãta cõmunicaçã por Váſco da Gãma õs ſatiſfez cõ dádiuas, q̃ foy hum Bartim Alfonſo marinheiro á aldea delles per licẽça do capitã. O qual veo mais cõtẽte do gaſalhádo q̃ lhe fizẽrã, do q̃ Fernã Velóſo veo dos outros: porq̃ nã ſómẽte o ſenhor da aldea õ recebeo cõ grãde féſta, mas ainda quãdo tornou ao nauio polõ hõrar mãdou cõ elle mais de dozentos hõmẽes. Depois eſte meſmo ſenhor cõ outros muy acõpanhádos virã ver os nauios, & em ſeu tractamẽto moſtráuã habitar em tẽrra fria por virem alguũs veſtidos de péles & que tinham communicaçam com gente de bóa razam: & por cauſa da muyta familiaridáde q̃ os nóſſos teueram com elles em cinco dias q̃ Vaſco da Gãma ſe deteue neſte lugar, lhe pos nome aguáda da bóa páz. E daquy por diãte

começou de se afastar algũ tãto da terra cõ q̃ de noite passou o cábo a q̃ óra chamamos das correntes: porq̃ começa a costa encurvarse tanto pera dẽtro passádo elle, q̃ sentindo Vasco da Gáma q̃ as águoas ỏ apanhávã pera dẽtro, temeo ser algũa enseáda penetrãte dõde nã pudésse sair. O qual temor lhe fez dár tanto resguárdo por fugir a terra, q̃ passou sem auer vista da pouoáçam de Sofála, tã celebráda naquellas pártes por causa do muyto ouro q̃ os mouros aly há dos negros da terra per via do cõmercio (segũdo elle adiãte soube:) & foy entrar em hũ rio muy grande abaixo della cinquoẽta léguoas, vẽdo entrar per elle huũs bárcos cõ velas de palma. A entráda do qual rio depois q̃ virã o gẽtio q̃ habitáua á borda delle, deu grãde animo a toda a gente, pera quã quebráda ỏ leuáua: tẽdo tanto nauegádo sem achar mais q̃ negros bárbaros como os de Guiné vezinhos de Portugal. E a gẽte deste rio peró q̃ tãbem fosse da cór & cabello como elles éram, auía entrelles hómeẽs fulos q̃ parecią mestiços de negros & mouros, & alguũs entendią paláuras do arauigo q̃ lhe faláua hũ marinheiro per nome Fernã Martinz, mas a outra linguoa própria nenhũ dos nóssos ỏ entẽdia: donde Vasco da Gãma sospeitáua, q̃ estes negros assy na cór como nas paláuras do arabio podią ter cõmunicaçã cõ os mouros, da maneira q̃ os negros de Jalóf tem cõ os Azenégues. E os mais delles trazią derredor de sy huũs panos dalgodã tintos de azul, & os outros toucas & panos de séda até carapuças de chamalote de córes. Cõ os quáes sináes & outros q̃ elles deram, dizẽdo q̃ contra o nacimẽto do sól auia gẽte branca que nauegáua em náos como aquellas suas, as quáes elles viam passar pera baixo & pera cima daquella costa: pos Vasco da Gãma nome a este rio dos boõs sináes. Finalmẽte cõ estas nóuas & segurança da gente na cõmunicaçam q̃ tinhã com os nóssos per módo de cõmercio de mantimẽtos da terra, quis elle dár pendor aos nauios por virẽ jámuy çujos: no qual tempo cõ ajuda dos da terra pos hũ padram per nome Sam Raphael dos q̃ leuáua laurádos pera este descobrimento, da maneira dos outros q̃ ficáram póstos do tẽpo delrey dõ Joam. E peró que neste rio dos boõs sináes foy o mayór final q̃ te ly tinham visto, & q̃ lhe deu grãde esperança do que yam descobrir, por este prazer nam jr puro sem algũ desconto de trabálho: per espáço de hũ mes q̃ aly esteuérã no corregimẽto dos nauios, adoeceo muyta gẽte de q̃ morreo algũa. A mayór párte foy de herisipollas & de lhe crecer tanto a cárne das gẽgiuas, q̃ quásy nã cabia na boca aos hómeẽs, & assy como crecia apodrecia & corráuã nella como em cárne mórta, cousa muy piadósa de ver: a qual doença viérã depois conhecer q̃ procedia das cárnes pescádo salgádo, & biscopto corrõpido de tanto tẽpo. Teuéram mais sobreste trabálho até sairem deste rio dos boõs sináes dous grãdes perigos: hũ foy, q̃ estãdo Vasco da Gãma a bordo do nauio de seu jrmão Paulo da Gãma em hũa bateira pequena, sómẽte cõ dous marinheiros q̃ á remáuã, & tendo as mãos pegádas nas cadeas da emárcea em quãto faláua cõ elle: decia água cã tesa, q̃ lhe furtou a bateira per baixo, & elle & os marinheiros nã teuérã mais saluaçã q̃ ficarẽ dependurádos nas cadeas, tẽ que lhe acodirã. O outro perigo acõteceo a este mesmo nauio o dia de sua pártida q̃ foy a vinte quátro de feuereiro, saindo pela bárra do rio foy dár em seco em hũ bãco darea onde estéue em termo de ficar pera sempre: mas vindo a marẽ sayo do perigo, cõ q̃ fez seu caminho sempre a vista da costa, tẽ que dhy a cinquo dias chegou a hũa pouoáçã chamáda Moçambique, & foy pousar em huũs jlhços apartádos della pouco mais de léguoa ao már. Surto nestes jlhços, os quáes óra se chamã de Sã Jórge por causa de hũ padram deste nome q̃ Vasco da Gãma nelles pos: viram vir tres ou quátro bárcos a q̃ os da térra chamam zambucos, cõ suas velas de pálma & a remo. A gente dos quáes vinha tangẽdo & cãtando, a mais della bem tratáda: & entrelles hómeẽs brancos com toucas na cabeça & vestido dalgodã a módo dos mouros de Africa, q̃ foy pera os nóssos muyto grande prazer. Chegádos estes bárcos ao nauio de Vasco da Gãma, leuantouse hũ daquelles hómeẽs bem vestidos: & começou per arauigo perguntar que gente éra & o q̃ buscáuam. Ao q̃ Vasco da Gãma mandou respõder per Fernam Martinz linguoa, q̃ éram Portugueses vássallos delrey de Portugal: & quanto ao q̃ buscáuam depois que soubẽssem cuja aquella pouoáçam éra, entam responderiam a jsso. O mouro que faláua (segundo se depois soube) éra natural do reino de Fez: & vendo que o trajo dos nóssos nam éra de turcos como elles cuidáuam, creo q̃ dizią verdáde: & como

hómẽ sagáz simulando cõtentamẽto de sua vinda, respõdeo que aquella prouoçẽ se chamáua Moçãbique, da qual era Xéque hũ senhor chamádo Cacoeja. Cujo costume era, tãto q̃ aly che gáuam nauios estrangeiros mandar saber delles o q̃ queriam: & se fossem mercadores tractariam na terra, & sendo naucgãtes que passáuam pera outra párte, prouellos do q̃ ouuesse nella. Vásco da Gãma a estas palauras respõdeo, q̃ sua vinda áquelle porto era passagẽ pera a Jndia fazer alguũs negócios aque elrey seu senhor ò enuiáua, principalmẽte cõ elrey de Calecut: & por quãto elle nã tinha feito aquelle caminho lhe pedia q̃ dissesse ao Xéque q̃ lhe mãdásse dár algũ piloto daquellas pártes que elle ò pagaria muy bem. E quãto ao negócio do tractar, elle nã trazia mercadorias pera isso, sómẽte algũas pera a troco dellas auer o que ouuesse mistér, & tudo o mais éram cousas pera dár aos reyes & senhores de que recebesse bem gasalhádo: & porque elle esperáua de ò achar aly segundo trazia por noticia, apresentásse ao Xéque algũa fruyta q̃ lhe queria mandar pera saber o q̃ auia na terra dõde elle vinha. O mouro como hómẽ experto, respõdeo attentadamẽte, dizendo q̃ todas aquellas cousas elle ás diria a seu senhor, & q̃ se algũa queria mãdar elle lhã presentaria da sua párte: & quãto ao piloto q̃ descãsasse porque aly auia muytos q̃ sabiam a nauegaçã da Jndia. Vásco da Gãma cõ esta facilidáde que o mouro mostrou, & nóua que deu, mandou lógo tirar algũas cõseruas da jlha da Madeira pera o Xéque: & aelle deu hũ capelhar de graã, & outras cousas desta sórte com que se partio contente.

Capitulo .iiij. Como depois que Vásco da Gámma assentou páz com o Xéque de Moçambique, & elle lhe prometer piloto pera ò leuar a Jndia: se rompeo a páz, & do que sobrisso soccedeo.

Partido o mouro muy alégre das peças q̃ leuáua mais q̃ por ver os nóssos naũllas pártes, começarã elles festejar a nóua q̃ deu: dãdo louuóres a deos pois já tinhã visto gẽte q̃ lhe falaua na Jndia, & sobrisso prometia piloto pera ós leuar a ella. Vásco da Gãma peró q̃ sem cõparaçã algũa dáua estes louuores a deos, & mostráua mayór prazer, assy poló auer nelle como por animar a cõpanha dos trabálhos q̃ tinhã passádo: toda via como quẽ esguardáua as cousas cõ mais atençã, nã ficou muy satisfeito dos módos & cautelas q̃ sintio no mouro falãdo cõ elle, porq̃ entẽdeo nã ficar tã cõtente como mostrou quãdo soube q̃ érã Portugueses. E sem sabér q̃ éra do reyno de Fez eschóla militar delles, do férro dos quáes podia elle ou cousa sua andar assinado, atribuyo q̃ a tristeza q̃ lhe vio seria por saber q̃ érã Christãos: & por nã descõsolar a gẽte em tãto prázer como tinha, nã quis cõmunicar isto q̃ entẽdeo nelle cõ pessóa algũa. O mouro tãbem porq̃ na diligẽcia de sua tornáda mostrásse q̃ lhe tinha bóa vontáde veo lógo: dizẽdo quã cõtente o Xéque estáua cõ as nóuas q̃ lhe deu de quẽ érã & quãto estimára seu presente, trazendo em retorno algũ refresco da terra. E assy lhe disse da párte do Xéque taes palauras sóbre a estãcia q̃ tinha muy lõge da pouoaçã pera se cõmunicarẽ de mais pérto: q̃ moueo Vásco da Gãma a entrar dẽtro no pórto. E posto q̃ nisso ouue resguardo dos pilotos do lugar, quãdo foy a entráda, leuãdo diãte o nauio de Nicolao Coelho, por ser mais peqno, & elle asonda na mão: deu em párte q̃ lhe lãçou o leme fóra, & cõ tudo saluo a bãco surgirã diãte da pouoaçã hũ pouco afastádos della. Al qual estaua assentáda em hũ pedaço de térra torneádo dáguoa salgáda cõ q̃ fica em jlha, tudo terra baixa & alagadiça, dõde se causa ser ella muy doẽtia: cujas cásas érã palhaças, sómẽte hũa mesquita, & ás do Xéque q̃ érã de taipa cõ eirádos per cima. Os pouoadores da qual érã mouros vindos de fóra, os quáes fizérã aq̃lla pouoaçã como escála da cidáde Quiloa q̃ estáua diãte, & da mina Cofala q̃ ficáua atras: porq̃ a terra ẽ sy era de pouco tracto, & os naturáes q̃ érã négros de cabello reuolto como de Guiné, habitáuã na térra firme. Al q̃l pouoaçã Moçãbiq̃ daq̃lle dia tomou tãta pósse de nós, q̃ em nome, & oje a mais nomeáda escála de todo o mũdo, & per frequentaçã a mayór q̃ tẽ os Portugueses: & tãto, q̃ poucas cidádes há no reyno q̃ de cinquoẽta ãnos a esta párte entérrasse ẽ sy tãto defunto como ella tẽ dos nóssos. Ca depois q̃ nesta viágem a Jndia foy descuberta tẽ óra, poucos annos passárã q̃ á jda o á vinda nã jnuernásse[m]

aly as nóſſas náos: ⁊ alguũs jnuernou quaſy toda hũa armáda, onde ficou ſepultáda a mayór párte da gente por cauſa da terra ſer muy doentia. ¶Porque como o ſitio della ẹ hum cotouello á maneira de cábo que eſtá em altura de quatorze grãos ⁊ meyo, do qual conuẽ q̃ as naos q̃ pera q̃llas pártes nauegam ájam viſta pera jrẽ bem nauegádas, quãdo os ventos lhe nã ſẽruem pera paſſar adiãte á jda ou vinda, tomam aquelle remédio de jnuernar aly: ⁊ deſta neceſſidáde ⁊ doutras (como adiante veremos na deſcripçã de toda eſta cóſta,) procedeo elegerſe pera eſcála de nóſſas náos, hũ lugar tam doentio ⁊ bárbaro, leixando na meſma cóſta outros mais celebres ⁊ nóbres. Váſco da Gámma depois que tomou o pouſo diante deſta pouoáçam Moçábique: ao ſeguinte dia em companhia do mouro do recádo que ǒ veo viſitar mãdou o eſcriuã do ſeu nauio cõ algũas couſas ao Xẽque. O qual preſente óbrou tanto depois que ǒ elle recebeo q̃ começáram lógo de vir bárcos aos nauios a trazer mãtimento da terra: como gente que começáua ter ſabor no retorno q̃ auiã deſtas couſas. E per eſpáço de dez dias em q̃ ſe detiuerã eſperãdo tẽpo, aſſentou Váſco da Gãma páz com o Xẽque, ⁊ em final della meteo na jlha Sam Jórge o padrã deſte nome q̃ diſſẽmos: ⁊ ao pẽ delle ſe pos hũ altar onde ſe diſſe miſſa, ⁊ tomárã todos o ſacramẽto. ¶Porq̃ aqui fizeram o primeiro termo ⁊ de mayór eſperãça do ſeu deſcobrimento pera q̃ cõuinha deſporenſe cõ as cõſciencias em eſtádo, q̃ ſuas prẽzes foſſem aceptas a deos, ⁊ mais por ſer tempo de quareſma em q̃ a jgreja obriga a iſſo. ¶Neſte tẽpo entre alguũs mouros q̃ vinhã vender aos nauios mãtimẽtos: viérã tres aberijs da térra do ¶Prẽſte Joam. Os quáes poſto q̃ ſeguiſſem o error dos mouros, como forã criádos naquella maneira de religiã ⁊ fé de Chriſto q̃ ſeus padres tinhã, ajnda q̃ nã cõfórme a jgreja ¶Romana: em vendo a jmágem do anjo Gabriél pintáda em o nauio do ſeu nome q̃ era o de Váſco da Gãma, como couſa nóta aelles por em ſua pátria auer muytas jgrejas que tem eſtas jmáges dos anjos, ⁊ algũas do próprio nome, aſſentarãſe em giolhos ⁊ fizérã ſua adoraçã. Quãdo o capitã ſoube delles ſerem de naçam Alberij, cujo rey neſtas pártes era celebrádo por ¶Prẽſte Joã das Jndias, couſa a elle tam encomendáda, começou de ǒs emquerir per Fernã Martinz linguoa: os quáes poſto q̃ jntẽdiam o arábigo, a muytas paláuras nã reſpondiã ao propóſito, como q̃ differiã na linguoa, ⁊ doutras nã dáuam razã, dizendo ſairem de ſua térra de tam pequena jdáde que nam eram já lembrádos. Os mouros como jntenderã que o capitá folgáua de falar com elles, polo final q̃ lhe via da Chriſtandáde, fizerãſe muy apreſſádos pera ſe tornar a térra: ⁊ quáſy por força leuaram os aberijs, ⁊ aſſy ǒs eſconderam que por muyto que Váſco da Gámma trabalhou por tornar a falar com elles nunca mais ǒs pode auer. Diſſy que por eſtes ſináes ⁊ outras cautélas que vſauam cõ elle: quis ſaber ſe tinha cérto os pilotos que lhe prometeram, ⁊ mandou ǒs pedir ao Xẽque. O qual como tinha aſſentádo ǒ q̃ eſperáua fazer, léuemẽte lhe mãdou dous mourous q̃ acerca da nauegaçã a ſeu módo praticárã bem, dos quáes o capitã ficou cõtente: ⁊ aſſentou com elles q̃ por premio de ſeu trabálho auia de dár a cada hũ valia de trinta meticaes douro peſo da terra, q̃ podérã ſer até quatorze mil reáes dos nóſſos, ⁊ mais hũa marlóta de graã. Aos quáes couſas elles quiſérã lógo leuar na mão: dizendo q̃ nã podiã doutra maneira partir, por quãto ǎs auiã de leixar a ſuas molhéres pera ſua mãtença. Váſco da Gãma peró q̃ ſe nã fiáua delles polos ſynáes q̃ já tinha viſto, léuemente o fez: aſſentádo q̃ quãdo hũ fóſſe em terra ficáſſe outro em o nauio, polõ auer miſter pera a pratica da nauegaçã. ¶Paſſádos dous dias q̃ Váſco da Gãma tinha feito eſte cõcerto cõ elles, acertou mãdar a menhaã ſeguinte dous batées buſcar lenha ⁊ águoa, que os negros da terra ſoyam a por na práya com premio q̃ lhe dáuam: no recolher da qual, de ſubito ſairam aelles ſéte zambucos cheos de gente armãda a ſeu módo, ⁊ com hũa grande grita começaram de ǒs frechar, de que ouuéram ſeu retorno com beſtas ⁊ eſpingardas que os nóſſos leuáuam por reſguardo. Com o qual rompimento de páz ficáram em tal eſtádo q̃ nũca mais apareceo barco: ⁊ tudo ſe recolheo diante da viſta dos nóſſos pera detras da jlha. Váſco da Gãma temẽdo q̃ per algũ módo lhe empediſſem ſeu caminho, auido conſelho com os capitães ⁊ pilotos, hũ domingo onze de março ſayo dante a pouoáçam ⁊ foy tomar o pouſo na jlha de ſam Jórge: ⁊ depois q̃ ouuio hũa miſſa, ſe fez á véla caminho da Jndia, leuãdo cõſigo hũ dos pilotos, porq̃ ao tẽpo do rõpimẽto eſtáua o outro ẽ térra. E parece

q̃ os trabalhos q̃ aly auiam de passar ainda naõ se acabáuã com sua partida, porq̃ como ella foy mais por euitar outro mayor desastre, que polo tẽpo ser bom pera nauegaçam: aos quátro dias da sua partida acharãse quátro ou cinquo leguoas a quẽ do cabo de Moçãbique, polas águcas correrẽ tã tesas a elle q̃ lhe abateram todo aquelle caminho. E vẽdo Vásco da Gámma que lhe conuinha esperar vento de mais força pera romper esta das correntes, a qual mudança sería com a lũa nóua (segundo o mouro piloto lhe dezia) foy surgir a jlha de Sam Jórge donde partira, sem querer ter cõmunicaçam com os de Moçambique. ¶Porem porq̃ a aguoa se lhe ya gastando & auia já seis ou sete dias q̃ era chegádo, per conselho do mouro piloto q̃ prometeo leuar de noite a gente a lugar onde fizesse aguáda, mandou com elle dous batees armádos a isso. E ou que o mouro queria dár muytas vóltas pella terra per onde ŏs leuou, porque nellas teuésse algũ módo de escapulir da mão de quem ŏ leuáua, ou q̃ verdaderamẽte se embaraçou por ser de noite, entre hũ grande aruoredo de mangues, nunca pode dár com os poços que elle dizia: com que obrigou a Vásco da Gámma mandar de dia a isso dous batées muy bẽ armádos, q̃ a pesar dos négros q̃ ă vinhã defender tomáram águoa. E porque nesta jda fugio a nádo o mouro piloto & hũ négro grumete, ao seguinte dia com mão armáda foy demádar á povoaçã: onde os mouros em hũ grande escampádo q̃ estáua antella & á praya, lhe deram méstra de até dous mil hómeẽs recolhẽdose lógo detrás de hũ repairo de madeira entulhádo de térra q̃ fizerã naquelles dias. Vásco da Gámma vendo seu máo proposito, mandou fazer final de páz como que queria estar á fála por saber o que tinha nelles: & acodindo a isso o mouro dos recádos, começou elle de se queixar do que lhe éra feito, & da pouca verdáde que lhe tractáram: tomãdo por conclusam, q̃ nam queria proceder no mais que mereciã as taes óbras, que lhe mandásse entregar hũ negro que lhe fogira, & mais os pilotos que tinha págos pera aquella nauegaçam, & cõ isto ficaría satisfeito. O mouro sem outra paláura disse q̃ elle tornaría lógo cõ repósta, a qual foy q̃ o Xéque estáua muyto mais escandalizado da sua gẽte: porque querendo os seus folgar com ella em módo de festa segundo vso da terra ao tempo q̃ yam buscar águoa, saltaram com elles matando & ferindo alguũs, & mais meterãlhe hũ zambuco no fundo com muyta fazenda, das quáes cousas lhe auia de fazer emẽda. E quãto aos pilotos elle nam sabía párte delles por serẽ hómeẽs estrãgeiros, q̃ se lhe algũa cousa deuiã bem podía mandar a terra hómeẽs q̃ ŏs fossem buscar, q̃ a elle bastáualhe tellŏs já enuiádo: & isto em tẽpo q̃ lhe parecia ser elle capitam & os seus gente segura & que faláua verdáde, mas ao presente o q̃ tinha entendido, era serem hómeẽs vádios que andáuam roubãdo os portos do már. ¶No fim das quáes palauras sem mais esperár repósta se recolhéo pera o Xéque, dõde sayo hũa grita, & trás ella começarã de chouer setas: chegando se aos batées por fazerem melhór emprego, como quem ainda nam tinha experimentádo a furia da néssa artelharia. A qual dos primeiros tiros q̃ lhe Vásco da Gámma mãdou tirar, assy ŏs castigou: que per detrás da jlha onde tinham os zambucos, se passáram á terra firme. ¶Na qual passágem rodeãdo hũ dos nóssos batées a jlha pera lhe defender o pásso, tomou hũ zambuco carregádo de fáto: & de quanta gẽte ya nelle, sómente ouuérã a mão hũ mouro vélho & dous negros da terra, porq̃ toda a mais se salueu a nádo. Desemparádo o lugar per esta maneira, pósto q̃ Vásco da Gámma lhŏ podéra queimar, como sua tẽçam era asombrallŏs pera auer os pilotos & grumete q̃ fugio: nam quis por aquella vez fazer mais dano q̃ ficárẽ ante os pées do Xéque quatro ou cinquo hómeẽs mórtos dartelharia, q̃ foy a causa de todos se porẽ em sáluo. Tornádo aos nauios fez lógo per tormẽto pergũtas ao mouro, do qual soube a causa daq̃lla fugida, & o tracto da terra ouro de Cofala espeçaria da Jndia, & q̃ daly a Calecut segũdo ouuira dizer seria caminho de hũ mes: & quãto aos poços pera fazerẽ aguáda, aq̃lles dous negros q̃ erã naturáes da terra podiã muy bem encaminhar a gẽte q̃ lá ouuésse de jr. Sabidas estas cousas q̃ foram pera Vásco da Gámma grande contentamẽto por serem as mais certas q̃ tẽtam tinha sabido: ante q̃ o Xéque mandásse por guárda nos póços, mandou lógo aq̃lla noite os batées apercebidos de todo o necessário. Leuando consigo este mouro pera falar aos negros & elles pera encaminhar a gente ao lugar dos poços: onde chegáram com asáz trabálho por ser de noite, & per muytos alagadiços, de maneira q̃ quando tornárã éra já alto dia.

¶ Capitulo. v. Como o Xeque veo em concerto com Vasco da Gamma, & lhe deu hũ piloto que o leuou te a cidade Mombaça: donde fogio a tempo que os mouros da mesma cidade lhe tinham ordenado hũa traiçam de que escapou, & dhy foy ter a Melinde.

O Xeque temendo q̃ se negasse o que lhe pediam jndinaria os nossos a virẽ queimar a pouoaçam & nauios, com que alem da perda ficaua elle entre os negros da terra firme q̃ o podiam vjr roubar: acõselhado deste temor, logo ao seguinte dia com algũas desculpas mandou pedir a Vasco da Gamma paz & concordia. E quanto aos pilotos que este fogo accẽderam, hũ delles era ausentado & metido pelo sertam, temendo o castigo que por isso lhe poderiã dar: & o outro estaua já castigado pera sempre, por ser morto cõ artelharia. Que as marlotas & o mais que ouuerã tudo fora tomado a suas molheres, & aly o mandaua: & em lugar delles outro piloto, homem q̃ o auia de seruir melhor, por ser mais exercitado naquelle caminho da Jndia, & assy o negro fogido. Vasco da Gamma vendo que o tempo nam era pera muytas replicas, & mais lhe conuinha o piloto que outra algũa emenda delles, cõ palauras conformes ao caso aceptou o piloto: & as marlotas cõ o mais, mãdou q̃ se tornassem ao Xeque pera as dar a quẽ quisesse, & soltou o mouro & negros da terra vestidos a seu prazer. Acabando estas cousas, ao seguinte dia recolheose á jlha de sam Jorge, onde ajnda esteue tres dias esperando tẽpo te o primeiro dabril que partio: leuando comsigo mais verdadeiramẽte hũ mortal jmigo que piloto. Jpor q̃ aquelle q̃ lhe foy dado, ou pelo odio que nos tinha, ou porq̃ assy lho mandaua o Xeque: deu com os nauios entre hũas jlhas, afirmãdose q̃ era hũa ponta de terra firme. Jpor causa da qual mentira foy muy bem açoutado, dõdeficou ás jlhas nome do açoutado, q̃ oje tem entre os nossos: que seram adiante de Mocambique sessenta leguoas. O mouro como sobre hũ odio natural se lhe acrescẽtou estoutro do castigo: determinou meter os nauios no porto da cidade Quiloa, por ser pouo grosso que poderia per força darmas desbaratar os nossos nauios. Jpera fazer aqual maldade mais a seu saluo, disse a Vasco da Gamma em modo de o querer comprazer, q̃ adiante estaua hũa cidade per nome Quiloa: a qual era mea pouoada de Christãos abexijs & doutros da Jndia, q̃ se mãdasse elle o leuaria a ella. Mas aprouue a deos q̃ posto q̃ Vasco da Gama lhe disse que o leuasse a esta cidade, nam sucedeo o negocio como o mouro desejaua, porque cõ as grandes correntes hũa noite escoreo o porto: & cõ tudo ajnda os meteo em outro perigo, q̃ foy dar cõ o nauio Sam Raphael em seco em hũs bairos de que sayo cõ a mare, donde aquelle lugar se chama os bairos de Sam Raphael, nam tanto por esta vez, quanto porque á vinda se veo aly perder. Tornando a sua viagem aos sete dias dabril bespora do domingo de ramos chegarã ao porto de hũa cidade chamada Mombaça: em a qual o mouro disse q̃ auia Christãos abexijs & da Jndia, por causa de ser muy abastada de todalas mercadorias. A situaçam daqual cidade estaua metida per hũ esteiro q̃ torneaua a terra fazẽdo duas bocas: cõ que ficaua em modo de jlha tam encuberta aos nossos, que nam ouueram vista della senam quando amparam cõ a garganta do porto. Descuberta a cidade, como os seus edificios erã de pedra & cal com janellas & eyrados á maneira de Espanha, & ella ficaua em hũa chapa que daua grã vista ao mar: estaua tam fermosa q̃ ouueram os nossos q̃ entraua em algũ porto deste reyno. E posto que a vista della namorasse a todos: nã consentio Vasco da Gamma ao piloto q̃ metesse os nauios dentro como elle quisera, por vjr já sospetoso contrelle & surgio de fora. Os da cidade tão to que ouueram vista dos nauios, mandarã logo aelles em hũ barco quatro homeẽs q̃ pareciam dos principaes segundo vinhã bem tratados: chegãdo a bordo perguntaram que gente era & o que buscauam. A lo que Vasco da Gamma mãdou respõder, dizendo quem eram & o caminho que fazia & a necessidade que tinham dalguũs mantimẽtos. Os mouros depois que mostrarã em palauras o prazer que tinham & teria elrey de Mombaça de sua chegada, & fazerem offertas de todo o necessario pera sua viagem, espediranse delle: os quaes nam tardaram muyto com a resposta. Dizendo q̃ elles foram notificar a elrey quem era, de que recebeo muyto prazer com sua

vinda: & que quanto ás couſas que auiã miſtęr de bóa vontáde lhãs mandaria dar, & aſſy cárga deſpeçaria pola muyta que tinha. Porem conuinha pera eſtas couſas lhe ſerem dádas entrárem dẽtro no porto, como ęra coſtume das náos q̃ aly chegáuã por ordenãça da cidáde quãdo algũa couſa queriã della: & os que ỏ nam faziam, ęram auidos por gente ſoſpeitóſa & de máo trácto como alguũs que auia per aquella cóſta. Aos quáes muytas vezes os ſeus cõ mão armáda vinhã lançar daly, o que podiam tãbem fazer aelles nam entrando pera dentro: que lhe mãdáua eſte auiſo como a gẽte eſtrangeira, que eſcolheſſem ou entrar no porto pera lhe ſer dádo o que pediam, ou paſſáſſem auante. Váſco da Gãma por ſegurar a ſoſpeita que ſe delle podia tęr, aceptou a entráda pera dentro ao ſeguinte dia: & pedio áquelles que traziam eſte recádo q̃ quãdo foſſe tempo lhe mandáſſem algũ piloto pera ỏ meterem dentro. E poſto que ſe tęue muyto reſguárdo que o piloto de Moçambique nam faláſſe apárte com elles, ſenam per ante Fernam Martinz linguoa, per qualquęr módo q̃ foy elle lhe diſſe o que tinha paſſádo com os nóſſos: a qual nóua os mouros diſſimularã, & como gẽte cõtente do gaſalhádo que lhe Váſco da Gãma mandou fazer, & dadiuas que recebęram ſe eſpediram delle. Ao ſeguinte dia tornando hum batęl a bórdo com alguũs mouros honrádos em módo de ỏ viſitar, mandou cõ elles dous hómeẽs q̃ leuaſſem hũ preſente a elrey, deſculpãdoſe de nam poder entrar aq̃lles dous dias, porq̃ acerca dos Chriſtãos ęram ſolẽnes, em q̃ nam faziam óbra algũa por ſerem da ſua paſcoa: mas a tençam ſua ęra mandar per eſtes hómeẽs eſpiar o eſtádo da cidáde & pouo della & que nauios auia dẽtro. Os mouros ou que entẽderam o artefício, ou porq̃ ſempre vſam de cautęlas, poſto q̃ leuáram os hómeẽs moſtrando contentamento de ỏ fazer, ſempre foram trazidos per mão, & de paſſáda notáram ſomẽte o que ſe lhe offereceo á viſta: q̃ tudo foy a multidam do pouo que cõcorreo polas ver, & a nobreza dos paços delrey, & a maneira de como ỏs recebeo. Váſco da Gámma paſſádos dous dias, por nam dár má ſuſpecta de ſy, quãdo veo ao terceiro em q̃ aſſentou ſua entráda: vięram da cidáde muytos bárcos cõ gente veſtida de féſta & tangeres, moſtrãdo q̃ pelo honrar vinham naquelle aucto de prazer repartindoſe pelos nauios. E porque entre Váſco da Gámma & os outros capitães eſtáua aſſentádo, que nam conſentiſſem entrar em os nauios mais que dez ou doze peſóas, cometendo elles eſta entráda, foram a mão aos muytos: dizendo q̃ pejáuam a mareágem, q̃ depois na cidáde tempo lhe ficáua pera ỏs verẽ. No qual tẽpo feito hũ ſiual, mandou Váſco da Gámma deſferir a vęla com grãde prazer de todos: dos mouros parecendolhe leuár a preſa que deſejáuam, & dos nóſſos cuidando que em achar tam luzida gente & as nóuas q̃ lhe dáuam da Jndia, tinham acabádo o fim de ſeus trabálhos: eſtando elles áquella óra em perigo de perderem as vidas ſegundo a tençam com q̃ ęram leuádos. Mas deos em cujo poder eſtáua a guarda delles neſte caminho tanto de ſeu ſeruiço, nam permitio que a vontáde dos mouros foſſe póſta em óbra: porque quaſy milagróſamente ỏs liurou deſcobrindo ſuas tenções per eſte módo. Nam querendo o nauio de Váſco da Gámma fazer cabeça pera a vęla tomar vento, começou de jr deſcaindo ſobre hum baixo: & vendo elle o perigo, a grandes brados mandou ſoltar hũa anchora. E como iſto ſegundo coſtume dos mareantes nos táes tẽpos, nam ſe póde fazer ſem per todo o nauio correr de hũa párte a outra aos aparelhos: tanto que os mouros que eſtáuã per os outros nauios viram eſta reuólta, parecendolhe q̃ a traiçã que elles leuáuã no peito ęra deſcubérta, todos hũs per cima dos outros lançarãſe aos bárcos. Os que eſtáuam em o nauio de Váſco da Gãma, vendo o que eſtes faziam fizęram outro tanto: atę o piloto de Moçambique que ſe lãçou dos caſtęllos de popa ao már, tamanho foy o temor em todos. Quãdo Váſco da Gámma & os outros capitães viram tam ſubita nouidáde, abriolhe deos o juizo pera entenderẽ a cauſa della: & ſem mais demóra aſſentáram lógo de ſe partir ao longo daquella cóſta por terem já ſabido ſer muy pouoáda, & que podiam achar per ella nauios de mouros de que ouueſſem algũ piloto. Os mouros porq̃ entenderam o q̃ elles auiam de fazer, lógo aquella noite vięram a remo ſurdo pera cortar as amárras dos nauios: mas nam ouue effecto ſua maldáde por ſerem ſentidos. Partido Váſco da Gãma daquelle lugar de perigo, ao ſeguinte dia achou dous zambucos que vinham pera aquella cidáde, de que tomárã hũ cõ treze mouros, porq̃ os mais ſe lançaram ao már: & delles ſoube

como adiante estáua hũa villa chamãda Melinde, cujo rey ẽra hómem humano per meyo do qual podía auer piloto pera a Índia. Vendo elle q̃ perguntádo cada hũ destes apárte, todos concorriam na bondáde delrey de Melinde, & que no seu porto ficáuam tres ou quátro nauios de mercadóres da Índia, per a pilotagẽ destes seguio a cósta, com tençam de chegar a Melinde pera auer hũ piloto pois em todos aquelles treze mouros, nam auía algũ que se atreuesse de ò leuar a Índia. ¶Porque se ò achára, sem mais experimentar os mouros daquella cósta, róta batida ouuera de atrauessar a outra da Índia: que segundo lhe elles diziam podía ser daly até sẽte centas leguoas per sua conta.

Capítulo. vj. Como Vásco da Gámma chegou á villa de Melinde, onde assentou páz com o rey della & pos hũ padram: & auído piloto se partio pera a Índia onde chegou.



Seguindo Vásco da Gãmma seu caminho cõ esta presa de mouros: ao outro dia que ẽra de páscoa da resurreiçam, jndo com todolos nauios embandeirádos & acõpanha delles cõ grãdes folias por solẽnidáde da fésta, chegou a Melinde. A onde lógo per hũ degredádo em cõpanhia de hũ dos mouros mãdou dizer a elrey quem ẽra & o caminho que fazia & a necessidáde que tinha de piloto: & q̃ esta fóra a causa de tomar aquelles hómeẽs, pedindo q̃ lhe mãdásse dár hũ. Elrey auído este recádo, posto que ao nome Christão tiuesse aquelle natural ódio q̃ lhe tem todolos mouros, como ẽra hómẽ bem jnclinádo & sesudo, sabendo per este mouro o módo de como os nósos se ouuéram cõ elles, & que lhe pareciam hómeẽs de grande animo no feito da guerra, & na conuersaçam brãdos & caridósos, segundo o bõ tratamento q̃ lhe fizéram depois de ós tomárẽ, nam querẽdo perder amizáde de tal gẽte cõ más óbras, como perderã os outros príncipes per cujos pórtos passárã: assentou de leuar outro módo cõ elles em quãto nã visse final contrairo do q̃ lhe este mouro contáua. E logo per elle & pelo degredádo mãdou dous hómeẽs ao capitã, mostrãdo em paláuras o contentamẽto q̃ tinha de sua vinda: q̃ descãsásse porq̃ pilotos & amizáde tudo acharia naquelle seu porto, & que em final de seguridáde lhe mandáua aquelle anel douro, & lhe pedía ouuésse por bem de sair em terra pera se ver cõ elle. Ao q̃ Vásco da Gámma respõdeo cõforme á vontáde delrey, peró quãto ao sair em terra a se ver cõ elle, ao presente nam ò podía fazer: por elrey seu senhor lhò defender, tẽ leuar seu recádo a elrey de Calecut & a outros príncipes da Índia. Que pera elles ambos assentárẽ páz & amizáde, por ser a cousa que lhe elrey seu senhor mais encomendáua, nenhũ outro módo lhe parecia melhór por nam sair do seu regimento, q̃ jr elle em seus batẽes tẽ junto da práya & sua real senhoría meterse naquelles zambucos com q̃ ambos se poderiam ver no már: porq̃ pera elle ganhar por amigo tam poderóso príncipe como ẽra elrey de Portugal cujo capitam elle ẽra, mayóres cousas deuia fazer. Espedidos estes dous mouros cõtentes do q̃ lhe Vásco da Gámma disse & deu, com algũas péças q̃ tãbem leuáram pera elrey: assy aproueitou antelle o recádo & presente, q̃ cõcedeo nas vistas da maneira q̃ Vásco da Gãma pedia. A qual facilidáde os nósos atribuirã mais a óbra de deos que a outra cousa: porq̃ segundo achávam os mouros daquellas pártes ciósos de suas tẽrras, nam podiam dar outra cáusa: pois hũ rey sem ter delles mais noticia que aquelhe dẽra o mouro, & sem algũa necessidáde se vinha meter no már tam confiadamẽte. E praticando todos sobreste cáso & do módo q̃ teriam nestas vistas, assentou Vásco da Gãma q̃ seu jrmão & Nicoláo Coelho ficássem em os nauios a bom recádo, & tanto apique q̃ podessem acudir a qualquér necessidáde: & elle cõ todolos batẽes & a mais limpa gente da frota vestidos de fésta per fóra & armas secrẽtas, cõ grande aparáto de bandeiras, & toldo no batél, fosse ao lugar das vistas. A qual órdem se teue quãdo veo ao día dellas, partindo Vásco da Gãma dos nauios cõ grande estrondo de trõbetas, o que tudo respondia com as vózes de gente animandose hũs aos outros em prazer daquella fésta: porque como ẽra na terceira octáua da páscoa, tẽpo em que elles cá no reino ẽrã costumádos a fẽstas & prazer, parecialhes que estáuã entre os

seus. Vásco da Gámma jndo assy neste aucto, a meyo caminho mãdou sospender o remo, por elrey nã ser ajnda recolhido ao seu zambuco: o qual vinha ao lõgo da práya metido em hũ esparauél de séda cõ as cortinas da párte do már aleuãtádas, & elle lançádo em hum andor sobre os hombros de quátro hómeẽs, cercádo de muyta gente nóbre, & a do pouo diante & detras bem afastáda pera dárem vista aos nósos, todos com grande apparáto de ésta & tãgeres a seu módo. Entrádo elrey no zambuco com algũas pesóas principáes & menestrées que tangiã, toda a mais gente q̃ pode se embarcou per outros bárcos cercando elrey per todalas pártes: sómẽte leixáram hũa abérta q̃ tinha a vista pera os nósos, em módo de cortesia. E o primeiro final de páz que lhe Vásco da Gãma mandou fazer, calandose os estromentos de ésta: foy mandar tirar ôs da guérra que érã alguũs berços espingárdas, & no fim delles hũa grãde grita, ao q̃ responderã os nósos nauios com outra tal óbra até tirárem as cámaras da artelharia. A qual trouoáda como éra cousa nóua nas orelhas daquella gente: foy parélles tam grãde espãto q̃ ouue entre todos rumor de se colhér a térra. jPeró sentindo Vásco da Gãma a torouoaçam delles, mãdou fazer final com que cessou aquelle tom que os asombráua, & de sy chegouse ao zambuco del rey, o qual ô recebeo como hómem em cujo peito nã auia má tençam: & em toda a pratica que ambos teuéram q̃ durou hũ bom pedáço, tudo foy com tanta segurãça dambalas pártes como se entrelles ouuéra conhecimẽto de mais dias. E desta prática & módo q̃ Vásco da Gãma teue com elrey, ficou elle tam seguro & contente de sua amizáde, q̃ lógo quis jr ver os nósos nauios rodeando a todos: & por honra de sua jda lhe mãdou Vasco da Gãma entregar todolos mouros que tomou no zambuco, os quáes guardou pera lhe dár naquelle dia das vistas. O que elrey muyto estimou, & muyto mais dizerlhe Vásco da Gámma como elrey seu senhor tinha tãta artelharia & tantas mayóres náos que aquellas, que poderiam cobrir os máres da Jndia, com as quáes ô poderia ajudar contra seus jmigos: porque fazia elrey conta que a pouco custo per aquella via tinha ganhádo hũ rey poderóso pera suas necessidádes. Espedido Vásco da Gãma delle depois q̃ ô leixou desembarcádo tornouse aos nauios, & os dias que aly esteue, sempre foy visitádo delle cõ muytos refrescos: que deu causa a ser tambem visitádo de huũs mouros q̃ aly estáuã do reyno de Cambaya, em as náos que lhe tinham dito os mouros que tomou no zambuco. Entre os quáes viéram cértos hómeẽs a que chamã Baneanes do mesmo gentio do reyno de Cambáya: gente tam religiósa na secta de jPythagóras, q̃ até a jmmũdicia q̃ criam em sy nam mátam, nem cómem cousa viua, dos quáes copiósamente tratámos em a nósa geographia. Estes entrando em o nauio de Vásco da Gámma, & vendo na sua cámara hũa jmágem de nósa senhora em hũ retauolo de pincel, & que os nósos lhe faziam reuerencia, fizéram elles adoraçam com muyto mayór acatamento: & como gente que se deleitáua na vista daquella jmágẽ, lógo ao outro dia tornárã a ella, offerecendolhe crauo, pimenta, & outras móstras despeceria das q̃ viéram aly vender. E se forã cõtentes dos nósos pelo gasalhádo que receberam & maneira de sua adoraçam, tambem elles ficárã satisfeitos do seu módo, parecendolhe ser aquella gente móstra dalgũa Christandáde que auería na Jndia do tẽpo de sam Thome: entre os quáes vinha hũ mouro Guzarate de naçam chamádo Malémo Caná, o qual assy pelo contentamento que teue da conuersaçam dos nósos, como por comprazer a elrey q̃ buscáua piloto pera lhe dar, aceptou querer jr cõ elles. Do sabér do qual Vásco da Gámma depois q̃ práticou com elle ficou muyto contente: principalmente quando lhe mostrou hũa cárta de toda a cósta da Jndia arumáda ao módo dos mouros, q̃ éra em meridianos & paralélos muy meudos sem outro rumo dos ventos. jPorq̃ como o quadrádo daquelles meridianos & paralélos éra muy pequeno: ficáua a cósta per aquelles dous rumos de nórte sul & leste oéste muy cérta, sem ter aquella multiplicaçam de ventos, dagulha comuũ da nósa cárta, q̃ serue de rayz das outras. E amostrádolhe Vasco da Gámma o grande astrobio de páo que leuáua, & outros de metal com que tomáua a altura do sol, nam se espantou o mouro disso: dizendo que alguũs pilótos do már roxo vsáuã de jnstrumentos de latam de figura triangular & quadrantes com que tomáuam a altura do sol, & principalmente da estrella de que se mais seruiam em a nauegaçam. Mas que elle & os mareantes de Cambáya & de toda a

Jndia,peró q̃ a ſua nauegáçam éra per cértas eſtrellas aſſy do nórte como do ſul,& outras notauées q̃ curſáuam per meyo do céo de oriente a ponente: nam tomáuã a ſua diſtancia per jnſtrumẽtos ſemelhaueſ áquelles mas per outro de q̃ ſe elle ſeruia, o qual jnſtrumento lhe troure lógo amoſtrar, q̃ éra de tres tauóas. E porque da figura & vſo dellas tratámos em a nóſſa geographia em o capitulo dos jnſtrumẽtos da nauegáçã: báſte aquy ſaber q̃ ſeruem a elles naq̃lla eperaçam q̃ óra acerca de nós ſérue o jnſtrumẽto aque os mareãtes chamã balheſtilha, de que tãbem no capitulo q̃ diſſemos ſe dará razam delle & dos ſeus jnuentores. Váſco da Gamma com eſta & outras práticas que per vezes téue cõ eſte piloto, parecialhe ter nelle hũ gram theſouro: & por ẽ nam perder o mais em bréue q̃ pode depois que meteo per cõſentimẽto delrey hum padram per nome Sancto Eſpirito na poucaçã, dizendo ſer em teſtemunho da páz & amizáde q̃ cõ elle aſſentára, ſe fez á véla caminho da Jndia a vinte quátro dias dabril. E atraueſſando aq̃lle grande golfam de ſéte centas léguoas q̃ há de hũa á outra cóſta, per eſpáço de vinte dous dias ſem achar couſa q̃ ẽ pediſſe, a primeira térra q̃ tomou foy abaixo da cidáde Calecut, óbra de duas léguoas: & daqui per peſcadóres da térra que lógo acodiram aos nauios foy leuádo aella. Al qual como éra o termo de ſua nauegaçam, & na jnſtruçã q̃ leuáua nenhũa outra couſa lhe éra mais encomendáda, & pera o rey della nomeádamente leuáua cártas & embaixáda, como ao mais poderóſo príncipe daquellas pártes & ſenhor de todalas eſpecearias, ſegundo a noticia que naquelle tẽpo neſte reyno de Portugal tinhamos delle: pareceo aos nóſſos vendoſe diante della q̃ tinhã acabádo o fim de ſeus trabálhos. E póſto que adiante particularmẽte deſcreuemos o ſitio deſta cidáde Calecut & da regiam Malabar em q̃ ella eſta, a qual regiam é hũa párte da prouincia da Jndia: aqui por ſer a primeira entráda em que os nóſſos tomáram póſſe deſte deſcobrimento per tantos annos continuádo & requerido, faremos hũa vniuerſal relaçam da prouincia da Jndia pera melhór jntendimento deſta chegáda de Váſco da Gámma.

Capitulo. vij. Em que ſe deſcreue o ſitio da térra aque própriamente chamámos Jndia dẽtro do Gange: na qual ſe contem a prouincia chamáda Malabár, hũ dos reinos da qual é o em que eſtá a cidáde Calecut, onde Váſco da Gámma aportou.



Regiam a que os geographos própriamẽte chamã Jndia, é a térra q̃ jáz entre os dous jlluſtres & celebrádos rios Jndo & Gange, do qual Jndo ella tomou o nome: & os pouos do antiquiſſimo reyno Delij, cabeça per ſitio & poder de toda eſta regiam, & aſſy a gente Pérſea aella vezinha, ao preſente per nome próprio lhe chamam Jndoſtan. E ſegundo a diliniaçam da tauóa q̃ Ptolemeu faz della, & mais verdadeiramente pela noticia q̃ óra cõ o nóſſo deſcobrimento temos: per excelencia bem lhe podemos chamar a gram Meſopotamia. Porque ſe os Gregos déram eſte nome q̃ quér dizer, entre os rios, áquella pequena párte da regiam Babylonica que abraçam os dous rios Eufrates & Tigres: aſſy pela ſituaçam deſta entre as correntes dos notauées Jndo & Gange q̃ deſcarrégam & vázam ſuas águoas em o grande occeano oriental, por fazérmos differença della mais notáuel do que ſe fáz em dizer Jndia dentro do Gange, & Jndia alem do Gange, bem lhe podemos chamar a gram Meſopotámia, ou Jndoſtan, q̃ é o próprio nome que lhe dam os pouos q̃ ã habitam & vezinham, por nos conformármos com elles. Al qual regiã as corrẽtes deſtes dous rios per hũa párte, & o grãde oceano Jndico per outra: ã cércam de maneira, que quáſy fica hũa cherſoneſo entre térras de figura delijonja, a que os geómetras chamã rhombos, q̃ é de jguáes ládos & nã de angulos rectos. Cujos angulos oppoſitos em mayór diſtancia, jázem nórte ſul: o angulo deſta párte do ſul fáz o cábo Comorij, & ẽ da párte do nórte, as fontes dos meſmos rios. As quáes peró que ſobre a térra arebentẽ diſtinctas em os montes a que Ptolemeu chama Jmáo, & os habitádores delles Dalãguér & Manangrácot, ſam eſtes tam conjunctos hũs aos outros, que quáſy quérem eſconder as fontes deſtes dous rios. E ſegundo fama do gentio comarcão, parece que ambos na-

cem de hũa vẽa comũ : dõde naceo a fabula dos dous jrmãos que anda entrelles, a quál recitamos em a noſſa geographia. A diſtãcia deſtas fontes ao cabo Comorij aellas oppoſito, ſerá pouco mais ou menos per linha directa, quátro centas lẽguoas : & os outros dous angulos, q̃ per cõtraira linha jázem de leuãte a ponẽte per diſtãcia de trezentas lẽguoas, fazẽ as bócas dos meſmos rios Indo & Gange, ambos muy ſobẽrbos cõ as águoas do grãde numero dos outros q̃ ſe nelles mẽtem. E quáſy tãta é a párte da tẽrra q̃ elles abraçã, quãta á que per os outros dous ládos cérca o már occeano q̃ ambos ſe ajuntã no cábo Comorij a fazer aq̃lle agudo cãto q̃ elle tem, cõ que fica a figura da lijonja que diſſemos. E poſto q̃ todа eſta prouincia Indoſtan ſeja pouoáda de dous gẽneros de pouo em crença, hũ jdólatra & outro machomẽta : é muy vária em ritos & coſtumes, & todos entre ſy á tẽ repartida em muytos reynos & eſtádos : aſſi como em os reynos do Daltan, Delij, Coſpetir, Bemgála em párte, Orixa, Dando, Chitor, Buzaráte a que comũmẽte chamamos Cambaya. E no reyno Dacam diuidido em muytos ſenhorios q̃ tẽ eſtádo de reyes cõ ódio de ſpalẽ q̃ jáz entre hũ & o outro. E no grãde reyno de Biſnagá que tem debaixo de ſy alguũs regulos cõ toda a prouincia do Malabar : repartida entre muytos reyes & príncipes de muy pequenos eſtádos, em cõparaçã dos outros mayóres q̃ calamos : párte dos quáes ſam jſentos & outros ſubditos deſtes nomeados. E ſegũdo eſtes pouos entre ſy ſam belicóſos & de pouca fẽ, já toda eſta grande regiam fóra ſubdita ao mais poderóſo : ſe a natureza nã atalhára á cobiça dos hómeẽs cõ grãdes & notáuees rios, mõtes, lágos, matas & deſertos, habitaçam de muytas & diuerſas alimárias q̃ empẽdem paſſar de hũ reyno a outro. ſpríncipalmente alguũs notáuẽes rios, párte dos quáes nam entrando na madre do Indo & Gange, mas regãdo as tẽrras q̃ eſtes dous abraçã cõ muytas vóltas vem ſair ao grãde oceano : & aſſy muytos eſteiros daguoa ſalgáda tã penetrãtes a tẽrra, q̃ retálhã á maritima de maneira que ſe nauégа per dentro. E a mais notáuel diuiſam que a natureza poz neſta tẽrra, é hũa córda de montes a que os naturáes per nome comũ porõ nam terem próprio chamã Gáte, que quér dizer ſérra : os quáes mõtes tendo ſeu nacimẽto na párte do nórte, vem correndo cõtra o ſul aſſy como a cóſta do már vay a viſta delle, leixãdo entre as ſuas práyas & o ſertam da tẽrra hũa faixa della chaã & alagadiça, retalhada daguoa em módo de leziras em algũas pártes, téjrem fenecer no cábo Comorij, o qual curſo de montes ſeſtende pérto de dozẽtas lẽguoas. ſperó começando no rio chamádo Carnáte, vezinho ao cábo & mõte de Dij, muy notáuel aos nauegãtes daq̃lla cóſta ẽ altura de doze gráos & meyo da párte do nórte : entra hũa faixa de tẽrra q̃ jáz entre eſte Gáte & o már, de largura de dez té ſeis lẽguoas, ſegundo as enſeádas & cotouelos ſe encólhem ou bojam : a qual faixa de tẽrra ſe chãma Malabar q̃ terá de cõprimẽto óbra de oitẽta lẽguoas, onde eſtá ſituáda a cidáde Calecut. ſneſte tẽpo q̃ Váſco da Gãma chegou aella, póſto q̃ geralmẽte toda eſta tẽrra Malabár fóſſe habitáda de gẽtios, nos pórtos do már viuiã alguũs mouros, mais poz razam da mercadoria & tracto q̃ poz tẽr algũ eſtádo na tẽrra : pozq̃ todolos reyes & príncipes della eram do gẽnero gentio & da linhágẽ dos Brãmanes, gente a mais docta & religióſa ẽ ſeu módo de crença de todas aq̃llas pártes. E o mais poderóſo príncipe daq̃lle Malabár éra elrey de Calecut, o qual poz excelencia ſe chamáua Camorij q̃ acerca delles é como entre nós o titulo de emperador. Cuja metropoly de ſeu eſtádo, da qual o reyno tomou o nome, é a cidáde Calecut, ſituáda em hũa cóſta bráua nam cõ grãdes & altos edifícios, ſómẽte tinha algũas cáſas nóbres ó mercadores mouros da tẽrra, & doutros do Cairo & Mécha aly reſidẽtes, poz cauſa do trácto da eſpecearia, onde recolhiã ſua fazenda com temor do fógo : toda a mais pouoaçã éra de madeira cubẽrta de hũ gẽnero de fólha de pálma a q̃ elles chamã óla. E como neſta cidáde auia grãde cõcurſo de varias naçõẽs, & o gẽtio della muy ſuperſticioſo ẽ ſe tocar cõ gẽte fóra de ſeu ſangue, principalmẽte ós q̃ ſe chamáuã Brammanes & Naires : deſtes dous gẽneros de gẽte ſendo a mais nóbre da tẽrra viuiã nella muy poucos, toda a outra pouoaçã éra de mouros & gẽtio mechanico. ſpola qual cauſa tãbem elrey eſtáua fóra da cidáde ẽ hũs páços q̃ ſeriã della quáſy meya lẽguoa entre palmares : & a gẽte nóbre apouſentáda per derredor ao módo q̃ cá temos as quintãas. E pozq̃ (ſegũdo diſſemos) adiãte particularmẽte eſcreuemos as couſas deſte reyno Calecut, nã procedemos aqui mais na relaçã dellas.

¶ Capitulo. viij. Como Váſco da Gãma mãdou recádo a elrey de Calecut, q̃ éra chegado ao pórto de ſua cidade: & depois per ſua licẽça ſe vio cõ elle duas vezes.



O tempo que Váſco da Gámma chegou a eſta cidáde Calecut, que éra a vinte de máyo principio do jnuerno naquella cóſta, nã auia no pórto o grã tráfego & numero de naos q̃ nelle eſtã á cárga nos meſes do verã: porq̃ as eſtrãgeiras que ally coſtumauã vir, érã tornádas a ſuas terras, & ãs do meſmo reyno de Calecut per os rios & eſteiros eſtãuã metidas em fóſſas cubertas cõ folha de palma ſegũdo coſtumã per toda aq̃lla cóſta: & por eſta chegáda ſer fóra do tẽpo da ſua nauegaçã, tãto eſpãto fez aos da térra como affeiçã & mareágẽ dos nauios, & lógo lhe pareceo gẽte nóua & nã coſtumáda nauegar aq̃lles máres. Váſco da Gãma tãto q̃ anchorou hũ pouco lárgo do porto por cauſa de hũ recife em q̃ o már quebráua, mãdou em terra o mouro piloto & hũ degredado, notificãdo per elles a elrey ſua chegáda & o recádo q̃ lhe trazia: pedindo q̃ lhe mãdáſſe dizer quãdo auia por bẽ q̃ foſſe aelle, porque ſem ſua licẽça nam ſairia dos nauios. O mouro Abdalemo Caná como quẽ ſabia a terra foyſe lógo aos paços delrey: & porque achou nóua q̃ éra em hũ lugar q̃ ſeria daly cinquo legUoas ſem tornar aos nauios com recádo ſe foy aelle. Váſco da Gãma por lhe eſte Caná ter dito quã peq̃na diſtãcia auia da cidáde aos paços delrey, vẽdo q̃ nã vinha aquelle dia & que éra paſſádo a mayór párte do outro, começou tomar má ſoſpeita delle: & principalmẽte porq̃ de quãtos bárcos ſayam a peſcar todos ſe afaſtáuã dos nauios como gẽte temeróſa, ou per qualquer outra cauſa que foſſe. Porem quãdo veo ao outro dia á tárde tirou toda eſta ſoſpeita, com a vinda delles & de hũ piloto do Camorij: per o qual elle lhe fazia ſaber o cõtẽtamẽto q̃ tinha de ſua vinda, & q̃ poſtos os nauios em hũ porto ſeguro onde lhe elle mãdáua q̃ ós leuaſſem por cauſa do jnuerno, depois lhe mãdaria dizer quando auia por bẽ q̃ foſſe a elle. Cõ qual recádo Váſco da Gãma ficou muy ſatiſfeito, principalmente na mudãça dos nauios daq̃lla cóſta a lugar mais ſeguro: porq̃ niſto moſtráua elrey per óbra o q̃ lhe mãdáua dizer per paláura, a cerca do contentamẽto q̃ tinha de ſua vinda, & q̃ de tal acolhimẽto do primeiro recádo q̃ lhe mãdáua podía eſperar ſer bẽ deſpachádo. E por moſtrar mayór cõfiança a eſte piloto q̃ lhe elrey mãdou, diſſe q̃ elle podia mãdar naq̃lles nauios o q̃ quiſeſſe, porq̃ todos lhe obedeceriã, & aſſy ſe fez: cá pela ordenãça do piloto ſe paſſárã a hũ porto chamádo Capocáte perto daly, onde Váſco da Gámma eſteue eſperãdo dous dias recádo delrey, ſem da terra virẽ aos nauios nem delles jrem a ella. Ante que elle vieſſe cõ os nauios a eſte pórto, o dia q̃ o piloto delrey lhe trouxéſſe ſeu recádo pera ſe mudar aqui, ẽtre alguũs officiáes dá recadãçam dos direitos delrey que vieram cõ elle, foy hũ mouro per nome Abonçaide cujo officio éra corrector de mercadórias: o qual por ſer conhecente do piloto Abalemo Caná elleõ agaſalhou em ſua cáſa & aſſy o degredádo a noyte que dormiram em térra. Eſte Abonçaide (ſegundo elle depois contou) éra natural do reyno de Tunez & teuera já cõmunicaçam com os Portugueſes em a cidáde Ouram, quando aly yam as naos deſte reyno per mãdádo delrey dom Joam o ſegundo buſcar lambeças pera o reſgáte do ouro da mina: & ou que a lembrança deſtas pártes do occidẽte onde naccra, ou qualquer outra bóa diſpoſiçam, aſſy ó demouerã vẽdo & praticádo com os nóſſos per lingua caſtelhana que elle ſabia, que da óra que entrou em os nauios aſſy ſe fez familiar a Váſco da Gãma, q̃ ſe veo cõ elle pera eſte reyno onde morreo Chriſtão. O qual como eſperáua acabar neſte eſtádo, éra tam fiél a nóſſas couſas que per meyo delle foy Váſco da Gámma auiſádo de muitas: & parece que deos ó trouxe áquellas pãrtes pera proueito nóſſo ſegũdo o que paſſou como veremos. E lógo em dous dias q̃ Váſco da Gámma eſtéue eſperãdo por recádo do Camorij, eſte Abõçayde ó auiſou dalgũas couſas: por razã das quáes elle téue conſelho com os capitães do módo que teria em jr ao Camorij quãdo ó mãdáſſe chamár: & aſſentou que ſeu jrmão & Nicoláo Coélho ficáſſem em os nauios dandolhe regimẽto do que auiã de fazer. Vindo o recádo do Camorij que foſſe, ſayo Váſco da Gámma com doze peſcas em térra onde ó recebeo hũ hõmẽ nóbre a que elles chamã Catual, acõpanhádo de dozẽtos hómeẽs a pé, delles pera leuarẽ o fáto dos noſſos, & delles q̃ ſeruiã de eſpáda & adar-

ga como guarda de ſua peſoa, & outros de ho trazer aos hõbros em hũ andor: porq̃ e toda aq̃lla terra Malabár nã ſe ſerue de beſtas: hũ dos quáes andores foy tábem apreſentádo a Vaſco da Gãma pera jr nelle. Poſto o Catual & elle em caminho pera Calecut que ſeria daly cinquo léguoas, começárã os doze que leuáua ficar de dous em dous: porque alem de o caminho ſer de area & elles deſacoſtumádos de caminhar, era tam grãde o curſo dos que leuáuã o andor q̃ em todo o caminho foy Vaſco da Gámma ſem elles, te a noite ſe ajuntarem em hum lugar onde o Catual dormio. Quãdo veo ao outro dia que tornárã caminhar, chegáram a hũ grande tẽplo do gẽtio da terra, muy bẽ laurádo de cãtaria com hũ corucheo cubẽrto de tijolo: á porta do qual eſtáua hũ padrã grande de latã, & encima por remáte hũ gállo. E dentro no corpo do templo, eſtáua hũ portal, cujas portas éram de metal per que entráuã a hũa eſcáda q̃ ſubia ao coruchco: ao pé do qual onde ficáua o redõdo delle ẽ módo de charóla, eſtáuã algũas jmágeẽs da ſua adoraçã. Os nóſſos como yam crentes ſer aquella gente dos cõuertidos pelo apoſtolo ſam Thome, ſegundo a fama q̃ cá neſtes pártes auiá, & elles acháuam per dito dos mouros: alguũs ſe aſſentaram em giolhos a fazer oraçam áquellas jmágeẽs, cuidando ſerem dignas de adoraçã. Do qual aucto o gentio da terra ouue muyto prazer, parecẽdolhe ſermos dádos ao culto de adorar jmágeẽs: o que elles nam viã fazer aos mouros. Partidos deſte tẽplo chegárã a outro jũto de hũa pouoaçam onde eſtáua apouſentádo outro Catual, peſoa mais notáuel que vinha per mãdádo do Camorij receber Vaſco da Gãma. O qual quãdo ſayo aelle era cõ muyta gẽte de guerra todos adargádos a ſeu módo: tã póſtos em órdem com ſeus inſtrumentos de tãger pera os animar, q̃ folgárã os nóſſos em os ver naq̃lla ordenança, & mais ſendo feita por honra de ſua vinda. Chegádo o Catual a Vaſco da Gãma, depois que ſegundo ſeu vſo o recebeo cõ muyta corteſia, mandoulhe dár outro andor que trazia adéſtro melhór concertádo q̃ aquelle em que vinha: & ſem fazer mais detença ſeguiram ſeu caminho aos paços delrey. Onde Vaſco da Gãma eſperou polos ſeus, que nã podiã aturar o curſo daquelles que leuáuam o andor: & o mayór dano que recebiã era do grãde pouo q̃ quáſy os leuáua afogádos polos ver. E ajnda ſo briſſo á entráda de hũ grãde terreiro cercádo, éra tãta preſa por entrárẽ na vólta delles, que veo o negócio ás punhádas & dhy ao férro em q̃ ouue feridos & hũ morto, primeiro q̃ os officiáes delrey apagáſſem o aroido: & porem ſempre teuerã tanto reſguárdo em as peſoas dos nóſſos que em toda a reuólta nam lhe foy feito algũ deſacatamẽto. Paſſádo aquelle terreiro, entrarã em hũ páteo de alpẽderes, onde achárã Vaſco da Gãma & o Catual cõ algũa gente mais limpa eſperando por elles: & ſem tomar algũ repouſo daquella afronta em q̃ vinhã, entrarã todos em hũa grã caſa terrea em q̃ eſtáua aq̃lle grãde Camorij da prouincia Malabár per elles tã deſejádo de ver. De junto do qual ſe aleuãtou hũ homem de grande jdáde, que éra o ſeu Brãmane mayór, veſtido hũas veſtiduras brancas repreſentádo nellas & em ſua jdáde & continencia ſer homẽ religióſo: & chegádo ao meyo da caſa tomou Vaſco da Gãma pela mão & o foy apreſentar ao Camorij. O qual eſtáua no cabo da caſa lançádo em hũa camilha cubérta de panos de ſéda, poſto em hũ leito a que elles chamã cátel: & elle veſtido cõ hũ pano dalgodã burnido com algũas róſas douro batido ſemeádas per elle, & na cabeça hũa carapuça de brocádo alta a maneira de mitra cerráda, cheа de perlas & pedraria, & per os bráços & pérnas q̃ eſtáuã deſcubértos tinha braceletes douro & pedraria. E a hũa ilhárga deſte leito em q̃ jazia cõ a cabeça póſta ſóbre hũa almofáda de ſéda raſa cõ lauóres douro a maneira de broſlado, eſtáua hũ hõmem q̃ parecia em trajo & officio dos mais principáes da térra: o qual tinha na mão hum prato douro com folhas de bételle que elles vſam remoer porlhe confortar o eſtomágo. O Camorij póſto q̃ no ár do roſto recebeo Vaſco da Gãma com graça: tinha tamanha mageſtáde, & aſſy eſtáua gráue naquelle ſeu cátel: que nam fez mais mouimẽto parelle quãdo lhe falou, q̃ levantar a cabeça dalmofáda, & de ſy acenou ao Brãmane q̃ o fizeſſe aſſentar em hũs degráos do eſtrádo em q̃ tinha o cátel, & aos de ſua cõpanhia em outra párte hũ pedáço afaſtados por ver que auiã miſter tomar algũ repouſo, ſegũdo vinhã afrontádos do caminho. E depois q̃ per hũ eſpáço grande eſtéue notando as peſoas trajos & auctos delles, & praticando em paláuras geráes com Vaſco da Gãma, recebidas delle duas cártas q̃ lhe mandáua elrey dõ Manuel, hũa eſcripta em Ara-

bigo ⁊ outra em lingua ſPortugues q̃ ẽra da meſma ſubſtãcia: diſſelhe q̃ elle as veria, ⁊ depois mais de vagar ouueria aelle, q̃ por entam ſe foſſe a repouſar. Que quãto ao ſeu gaſalhádo viſſe com quẽ queria que foſſe, ſe cõ mouros ou cõ os naturáes da tẽrra: pois aly nam auia gente da ſua naçam ſegũdo tinha ſabido. Ao q̃ Váſco da Gãma reſpõdeo, q̃ entre os mouros ⁊ Chriſtãos auia differẽça a cerca da ley q̃ tinham, ⁊ outras paixões particulares, ⁊ q̃ cõ os ſeus vaſſálos por elle ⁊ os de ſua cõpanhia nam ſabẽrem ſeus coſtumes ⁊ temiã de ỏs poder enojar: pedia a ſua real ſenhoria q̃ ỏs mãdáſſe apouſentar ſem cõpanhia algũa. O q̃ aprouue ao Camorij mãdando ao Catuál q̃ ỏ contentáſſe: ⁊ louuou Váſco da Gãma de hómẽ prudente ⁊ cautelóſo nas couſas da páz, ſegũdo o mouro Monçayde lhe veo contádo pelo caminho atẽ chegárem á cidáde Calecut já bem noite. E entre algũas couſas que o Catual fez, de q̃ Váſco da Gãma teue delle bóa eſperãça pera ſeus negócios, foy mãdar a eſte Mõçayde que ſenã apartáſſe delle pera poder requerer o que ouuéſſe miſtér vendo q̃ lhe ẽra acepto por ſe entẽder em algũa maneira cõ elle: o q̃ Monçayde aceptou de bóa vontáde, ⁊ quaſy elle ſe offereceo a iſſo. ſParece que ỏ chamáua deos por algũa bóa diſpoſiçã q̃ nelle auia pera ſe ſaluar: ſegũdo lógo moſtrou na verdáde q̃ tractáua ⁊ fieęs cõſelhos q̃ deu, hũ dos quáes foy eſte. Querendo Váſco da Gãma ao ſeguinte dia jr ao Camorij a lhe dár a embaixáda q̃ leuáua, o Catual o entretęue: dizẽdo q̃ os embaixados que vinhã ao Camorij ⁊ a todolos príncipes daquellas pártes da Jndia, tinhã per coſtume nã jrẽ ante o príncipe ſenã quãdo elle ỏs mãdáua chamar, ⁊ mais q̃ primeiro repouſáuã alguũs dias. Ao qual cáſo aconſelhou Monçaide pera eſta jda: ſer mais prẽſtes dizẽdo q̃ o mais cẽrto coſtume dos príncipes daq̃llas pártes, ẽra nã ouuirẽ alguem ſem lhe primeiro leuár algũa couſa, ⁊ quãto o ẽbaixador ẽra mais eſtranho tãto mayór preſente eſperáuã, ⁊ que delle nam ter iſto feito elrey ỏ nã ouuio lógo: por tanto ſe queria ſer bem auiádo começáſſe de vſar do coſtume da tẽrra, porque ante o rey nam pode jr alguem com as mãos vazias. E tambem os ſeus officiáes per cuja mão os negócios corriam, cõuinha per eſte módo ſerẽ contẽtes: ca doutra maneira ſeria tárde ouuido ⁊ ſobriſſo mal deſpachádo. Váſco da Gãma poſto que nã lhe eſquecia ſer eſta a entráda ⁊ ſaida cõ que ſe acábam os negócios em toda parte, nam lhe pareceo que tardána em hũ dia: mas ſabendo per Monçaide quanto lhe jmportáua, mandou lógo a elrey, algũas couſas, as quáes foram com eſte recádo de deſculpa. Que quãdo partira de ſPortugal por nam ter cẽrto que podia paſſar á Jndia ⁊ ver ſua real peſóa, nã fóra apercebido como deuia: que aquellas couſas ẽram das que trazia pera ſeu vſo, que lhas enuiáua, nam tanto por ſua valia quanto por móſtra das que auia em ſPortugal, ⁊ ajnda aquellas eſcapáram da humidáde do már por auer muyto tempo que andaua nelle. Tanto que o Camorij teue eſte preſente, ⁊ os ſeus officiáes foram ſatiſfeitos ſegundo o conſelho de Monçaide, foy Váſco da Gãmma leuádo antelle: ao qual recebeo já com mais honra em outra cáſa, ⁊ mandandoỏ aſſentar lhe diſſe: Que elle tinha viſto hũa das cártas que lhe dęra eſcripta em arabigo ⁊ nella ſe continha a bóa vontáde ⁊ amor que elrey de ſPortugal ſeu ſenhor lhe moſtráua ter, ⁊ aſſy enuiallỏ a elle pera algũas couſas que faziam a bem de paz ⁊ commércio dantre ambos que lhe elle diria, portanto podia falar niſſo. Váſco da Gãmma auida eſta licença, como já eſtáua amoeſtádo per Monçaide do vſo daquelles príncipes, que ę ſerem muy tarádos em ouuir ⁊ reſponder, ⁊ terem as orelhas mais prómptas no ſeu proueito que na eloquencia da embaixáda, ⁊ mais quando ę relatáda per terceiro, os quáes jnterpretes géralmente dizem a ſubſtancia da couſa ⁊ nã as viuas razões della: por ſe conformar cõ o módo da tẽrra neſtas paláuras reſumio o que lhe ẽra mandádo. Que a cauſa principal que mouęra a elrey ſeu ſenhor enuiallỏ áquellas pártes orientáes tam remótas do ſeu eſtádo: fóra ſer antẽlle muy celebrada a fama da real peſoa delle Camorij ⁊ da grandeza do ſeu ſenhorio, ⁊ eſtárem em ſeu poder a mayór párte das eſpecearias que per mãos dos mouros ſe nauegáuam pera as pártes da chriſtandáde. E porque elle tinha deſcubẽrto per ſeus capitães nouo caminho pera entrẽlles auer amor prẽſtança ⁊ communicaçam de commẽrcio, cem que o reyno delle Camorij foſſe mais rico por cauſa do muyto ouro, práta, ſedas ⁊ outra muyta ſórte de precióſas mercadorias de que o ſeu reino de ſPortugal ẽra tã abaſtádo quãto o de Calecut de pimẽta: elle ſenhor rey ỏ enuiáua

com aquelles tres nauios a lhe notificar esta sua tençã: & sendolhe acepta, armaria muy grãdes náos carregádas desta fazenda, & a órdem & módo do cõmércio & preço das cousas seria aquelle q̃ fosse em proueito dambos. O Camorij a estas palávras respõdeo com outras muito mais breues, em que mostrou ter cõtentamento da causa da vinda delle Vásco da Cãma: & acabou dizendo que elle ò despacharia muy cẽdo, & com jsto ò espedio.

Capitulo.ix. da consulta q̃ os principáes mouros de Calecut teuéram sobre a jda de Vasco da Cãma áquellas pártes: & como o Camorij por causa delles ò espedio.

OS mouros assi naturáes da térra como alguũs estrãgeiros q̃ estáuã naquella cidàde Calecut por razam do trácto da especearia, do qual negócio elles éram senhóres nauegando á per o már roixo: quando viram que a embaixáda de Vásco da Gámma éra a fim do commércio destas especearias, ficáram muy tristes. Principalmente sabendo o contentamento que o Camorij tinha de hum rey de tam longe térra como éra o ponente lhe enuiar embaixáda, & que louuaua os nóssos: dizendo que lhe parecia gente de bóa razam & que seria proueitósa vindo áquelle seu reyno, pois éram senhores de tantas mercadorias como diziam. Sobre o qual cáso os principáes aque jsto mais tocáua teuéram consulta: & entre muytas razões q̃ forã trazidas do grãde dano q̃ todos receberiã se entrassemos na Jndia, foy o q̃ contou hũ delles. Dizẽdo q̃ o ánno passádo sobre duas náos de Meccha q̃ tardauã em q̃ lhe vinha fazẽda, fizera pergũtaa algũas pessoas q̃ vsã do officio de astrologia & doutras ártes q̃ daqui dependẽ: hũa das quáes pessoas q̃ elle daria por testemunha como auctor da cóbra, ẽ hũ váso dágua lhe mostrára as náos perdidas, & mais outras a vela q̃ dezia partirẽ de muy lõge pera vjrá Jndia, q̃ a gẽte dellas seria total destruiçã dos mouros daquellas pártes. E porq̃ em verdáde ellas éram perdidas como todos sabiã, pois a todos tocára esta perda: podiasse temar sospeita do mais na vinda daq̃lles nauios aly chegádos, pois a gẽte delles éra christaã capital jmiga de mouros. Finalmẽte cõ esta história, óra fosse fingida pera jnduzir os outros (posto q̃ sem ella elles estáuã bẽ mouidos cõtra os nóssos) óra q̃ o demónio lhe quis representar aq̃lle seu futuro mal: a cõclusam da cõsulta acabou q̃ buscássẽ todolos módos possiuéis pera sumir os nóssos nauios no fundo do már, & q̃ as pessoas como ficássem ẽ terra, hũ & hũ ò jriã gastádo, cõ q̃ nã ouuésse memória delles nẽ do q̃ tinhã descubérto. Porẽ temẽdo q̃ o Camorij se podia escãdalizar, se publicamẽte nisso fizessẽ algũa cousa, pareceolhe mais seguro módo ser este cáso cometido pelo executor de todolas mas sentẽças q̃ é o dinheiro: sobornãdo cõ elle ao Catual q̃ tinha cárgo dos nóssos, pera q̃ jndinásse a elrey cõtrélles cõ algũas razões apparẽtes q̃ lhe dérã pera o cáso, affirmãdo serẽ verdadeiras & q̃ conuinhã ao bẽ & páz da terra. O Catual como lhe encherã as mãos & as orelhas, começou lógo fazer seu officio, & a primeira óbra foy nã cõsentir q̃ os nóssos saissem da cása ẽ q̃ estáuã por nã verẽ a cidáde nẽ o tracto della: dãdo entẽder a Vásco da Gãma q̃ em quãto nã fosse despachádo nã tinhã licença pera andar soltamente pela cidáde, & mais conuinha a elle ser jsto assy por euitar algũ escãdalo que podiã recebér dos mouros, pois entre todos auia paixões por razam do q̃ cada hũ cria acerca das cousas de deos. Cõ as quáes palávras per q̃ elle mostráua ordenar tudo a bẽ de páz, em óbras negáualhe o necessário que auiam mistér, em que Vásco da Gámma jntendia párte da sua tençam: & começou lógo requerer seu despacho sem outra cárga despecearia. Porque tornando elle a este reyno com nóua do que tinha descubérto, tempo ficáua pera elrey mandar fróta com que auería quanta quisésse, sem temer as náos de Meccha, com a vinda das quáes ò asombráua o mouro Monçayde: dizendo serem grãdes & poderósas de que poderia recebér dano, por tanto trabalhásse por se espedir daquella terra ante que ellas viessem. Vásco da Gámma como per estes & outros auisos que lhe tinha dádo, jntendeo ser hómem fiel, per elle escreueo a seu jrmão Paulo da Gámma, fazendolhe saber o que passáua & sentia dos mouros, encomendandolhe resguárdo na communi-

caçam da gente da terra q̃ fossem a bordo dos nauios, porque os mouros tudo auiam de tentar pera os meter em ódio com o genito da terra. O catual tanto que vio tẽpo pera isso, disse ao Camorij que geralmẽte todolos hómeẽs do ponente q̃ estáuam naquella cidade, diziam que aquelles q̃ aly eram vindos na sua própria terra viuiam mais deste officio de cosairos que de tracto & mercadoria: & como hómeẽs perseguidos na térra de seus naturáes se desterráuã pera párte onde nam fossem conhecidos. Que as cártas q̃ lhe déram em nome dembaixadores que traziam: tudo era artefício pera encobrir a infamia de vagabundos. Cá nam estáua em rezam, hũ rey de tam longe como era o occidente da terra da franquia, mandarlhe embaixada que nã trazia mais fundamento q̃ desejo de sua amizáde, & que a mesma cousa per sy mostráua nam poder ser: porque hũa das razões da amizáde era a cõmunicaçam das pessoas & prestança nas cóbras, & que estas entrelles eram muy contrairas, assi por razam da crença differente que cada hũ tinha, como por a grande distancia de seus estados. E mais que hũ rey tam poderoso & rico como elles diziam ser o seu, mál mostráua este poder no presente que lhe mãdára: pois erã péças que qual quer mercador que vinha do estreito ãs dáua melhóres. Quanto a dizerem ser enuiados por razam da especearia, elles nam traziam mercadorias q̃ dessem final disso: & ainda que tudo fosse como elles diziam, nam deuia querer perder proueito tam cérto como tinha nos mouros pelo que prometiam hómeẽs que habitáuam nos fijs da térra, os quáes auiam mistér dous ánnos de nauegaçam. Quanto mais que vendo os mouros como sua real senhoria fauorecia hómeẽs nóuos & de que se tanto mal dizia, & sobre tudo seus imigos, era causa de grã de escandalo parelles & nam seria muyto perdellos: cousa que elle deuia muyto temer, pois perdẽdo a elles perdia vássallos, & nam virem mais a seu aporto náos de Meca, Judá, Adẽ, Ormuz & doutras muytas pártes, no cõmercio das quáes estáua todo seu estádo. Que elle em dizer isto cõpria com a obrigaçam que lhe deuia, que era representar lhe as cousas de seu seruiço: que alem do seu, deuia tomar parecer doutras pessoas, apontandolhe logo em alguũs seus officiaes que elle Catual sabia já estarem da parte dos mouros, cá pelo testemunho destes ficáuam suas paláuras com mayor fe. Elrey ainda que era hómem prudẽte & tinha tenteádo quanto proueito podia receber, neste nouo caminho que os nóssos abráram pera dár mayor sayda ás suas especearias: tanto poder teuéram nelle estas paláuras do Catual, que sem mais examinar a verdáde, com os outros testemunhos que lhe o mesmo Catual nomeou, depois que lhe pedio seu parecer, ficou assi trastornado que teue os nóssos na conta que lhe elles pintaram: de máneira que faleceo pouco de lhe ordenarem cousa com que nũca cá viéram. Mas como ãs que deos ordena, nam se pódem contrairar pelos hómeẽs, ainda que em algũa maneira pareça que ãs empédem: o módo que estes mouros buscáram de ós destroir, essa foy a causa de serem mais cedo despachados, ante que viessem as náos de Meca. Porque tãto que o Camorij concebeo o que lhe deziam, mandou chamar Vasco da Gãma, & disse que lhe descubrisse hũa verdáde, que elle lhe prometia de lhã perdoar: por ser cousa natural aos hómeẽs buscárem cautélas & módos de sua abonaçam pera fazerem seu proueito, & q̃ se andáuam desterrádos por algum cáso elle ós ajudaria em tudo. E segundo tinha sabido dalgũs hómeẽs das partes da franquia donde diziam ser: elles nam tinham rey, ou se ó auia na sua pátria, o seu officio mais era andar pelo már darmáda a maneira de cosairos q̃ por razam do cõmércio. Vasco da Gãma quando ouuio taes paláuras, sem leixar ir elrey mais auante com ellas disse: Que verdadeiramente elle nam punha culpa cuidarem delles muytas cousas, porque gram nouidáde deuia ser a todolos seus vássálos, verem naquellas pártes nóua gẽte em religiam & costumes: & mais vindos per caminho nũca nauegádo, cõ embaixada de hũ poderoso rey, que nam pretendia mais interesse q̃ sua amizáde & cõmunicaçam de cõmercio pera dár nóua saida ás especearias daquelle seu reyno Calecut. Porque hómeẽs, ármas, caualos, ouro, prata, séda & outras cousas á humana vida necessarias no seu reino ãs auia, tam abastadamente que nam tinha necessidáde de ãs ir buscar aós alheos: & mais tã remótos como eram os da India. Porẽ sabendo elle Camorij o que elrey seu senhor quis de mil & seiscéntas légoas de cósta que elle & seus antecessores mandarã descobrir: auería nam ser nóua cousa enuiar mais auante per esta

meſma cóſta tẽ chegar a ſua real ſenhória, cuja fama éra muy celebráda nas pártes da chriſtãdáde. E neſtas mil & ſeis cẽtas leguoas que mandou deſcobrir, achandoſe muytos reys & príncipes do genero gentio, nenhũa couſa quis delles ſómente doctrinallos em a fé de Chriſto Jeſu redemptor do mundo, ſenhor do ceo & da térra que elle cõfeſſáua & adoráua por ſeu deos: por louuor & ſeruiço do qual elle tomáua eſta jmpreſa de nóuos deſcobrimẽtos da térra. E com eſte beneficio da ſaluaçam das almas que elrey dom Mánuel procuráua áquelles reyes & pouos q̃ nóuamẽte deſcobria, tambem lhe enuiáua nauios carregádos de couſas de que elles careciam: aſſy como cauállos, práta, ſeda, panos & outras mercadorias. Em retorno das quáes os ſeus capitães traziam outras que auia na térra, que éra marfim, ouro, malagueta, pimenta: dous generos deſpecearia de tanto proueito & tam eſtimáda nas pártes da chriſtandáde, como a pimenta daquelle ſeu reyno de Calecut. Com as quáes commutações, os reynos que ſua amizáde aceptáuã, de bárbaros éram feitos polyticos, de fracos poderóſos, & ricos de pobres: tudo á cuſta dos trabálhos & jnduſtria dos jPortugueſes. Mas quáes óbras elrey ſeu ſenhor, nam buſcáua mais que a glória de acabar grandes couſas por ſeruiço de ſeu deos & fáma dos jPortugueſes. jPorem com os mouros por ſerem ſeus contrairos contrairamente ſe auia, cá per fórça de ármas nas pártes de Africa que elles habitam, lhe tinha tomádo quátro principáes forças & pórtos de már do reino de Fez: porſſo onde quér que ſe achấuã nam ſómente jnfamáuam de boca o nome jPortugues, mas ajnda malicióſamente lhe procuráuam a morte, & nam roſtro a roſtro por terem experimentádo o ſeu férro. O teſtemunho da qual verdáde ſe vio no que lhe fizeram em Moçambique & Mombáça, como ſua real peſca já teria ſabido do píloto Caná: o qual engano & traiçam nunca achára per quantas térras de gentios tinha deſcuberto. jPorq̃ eſtes naturalmente éram amigos do pouo Chriſtão por todos virem de hũa geraçam, & ſerem muy conformes em alguũs coſtumes & no módo dos ſeus templos: ſegundo tinha viſto naquelle ſeu reyno de Calecut. Até os ſeus Brãmanes na religiam que tinham da trindáde de tres peſcas & hũ ſó deos, que acerca dos Chriſtãos éra ỏfundamento de toda ſua fé ſe conformáuam com elles, (peró que per outro módo muy differente:) a qual couſa os mouros contradizem. E de elles ſabérem eſta conformidáde dantre o pouo gentio & Chriſtão, trabalhấuã que os jPortugueſes antelle Camorij foſſem jnfamádos & auorrecidos, ſendolhe já tam obrigádo aos defender: pois nam precedẽdo mais cauſas pera elrey ſeu ſenhor deſejar ſua amizáde que hũa fama da grãdeza delle Camorij, folgára de ỏ enuiar a elle polas cauſas que lhe tinha dito. E iſto nam cometera ſómente aquelle ánno, mas éra já tam continuádo per tantos & elrey tam deſejoſo de ter deſcuberto eſte caminho de jPortugal pera a Jndia, que ajnda que elle Váſco da Gámma per qualquer deſáſtre nam tornáſſe a jPortugal: ſoubéſſe cérto que elrey auia de continuar tanto eſte deſcobrimento, tẽ lhe leuárẽ recádo delle Camorij. jPor tãto lhe pedia como a emperador de toda aquella regiam Malabár, pois deos a elle Váſco da Gámma & aos ſeus companheiros tinha feito tanta merce que foſſem os primeiros que viér ãantẽlle, quiſeſſe meter a mão de ſeu poder neſte ódio que lhe os mouros tinham: & nam conſentiſſe ſerem elles cauſa dalgum grande jncendeo de guerra naquellas pártes, porque a gente jPortugues nam diſſimuláua injurias, & principalmente a mouros, dos quáes tinha auido grandes victórias. Muy atento eſteue o Camorij a todas eſtas paláuras de Váſco da Gámma oulhándo muyto a continencia com que ás dezia: como hómem que do feruor & conſtancia que lhe viſſe, queria conjecturar a verdáde dellas. E que de ſeu natural fóſſe hómem prudente, & nos ſináes que eſguardou julgáſſe a verdáde do cáſo: quis comprazer em párte á tençam dos mouros, que foy eſpedir Váſco da Gámma mandandolhe que ſe tornáſſe aos nauios & que aly lhe mandaria o deſpácho de ſua embaixáda. Dizendo que por entam iſto lhe parecia conuir aelle Váſco da Gámma, pois confeſſáua que entrelles & os mouros auia aquelles ódios: porq̃ ficando mais tempo na cidáde, per ventura huũs com os outros trauariam em paláuras que fóſſe cauſa delle recebér contra ſua vontáde algum dano, de que elle Camorij teria deſprazer, & com iſto ỏ eſpedio.

¶ Capitulo. r. Como per jndustria dos mouros Váſco da Gámma r os que com elle eſtáuã foram reteudos. E depois de recolhido aos nauios r póſtos em terra Diógo Diaz r Alluaro de Brága tambem foram préſos: tẽ que o Camorij mandou prouẽr niſſo r os eſpedio de todo.

OS mouros quando ſoubéram o q̃ elrey mãdáua a Váſco da Gãma, nam ficáram muy ſatiſfeitos, porq̃ todo ſeu trabálho éra ordenar que os ſeus nauios foſſem metidos no fundo, cõ fundamẽto q̃ ficando a gẽte em terra poucos r poucos ỏs jriã gaſtãdo: r pera executar eſte propóſito, fizeram cõ o Catual q̃ ỏs reteuéſſe r obrigáſſe a tirar os nauios em térra, pera de noite lhe porem fógo. O Catual como em tudo queria comprázer aos mouros, leuou Váſco da Gãma fóra de Calecut moſtrando que ỏ acompanháua tẽ o meyo caminho de ſua embarcaçam: r ſecrẽtamente tinha mãdádo aos officiáes delrey que eſtáuã em Capocáte, onde ſeſpedio delle que ỏ retiuéſſem: como hómeẽs que faziã aquillo por razam de ſeus officiáes. Quando elle vio q̃ ỏ retinham, bem lhe pareceo ſer mais jndustria dos mouros q̃ mandádo pelo Camorij, r porque pudéſſe jr tẽr a ſua noticia começou de ſe queixar gráuemẽte com os miniſtros do cáſo: os quáes reſponderã que elle ſe queixáua mais ſem cauſa do que ã elles tinham em ỏ reter, como officiáes que éram delrey obrigádos a oulhar o bem r ſegurança da terra. Porq̃ a elle nã ỏ retinham com tençam de ỏ querer anojar, mas com receo de elle fazer algũ nojo á gente da terra, depois que ſe viſſe em os nauios, ſegundo ſe dezia q̃ elles fizéram nos portos per onde vinhã: que ſe elle r os ſeus éram gente pacifica deuiã vſar o coſtume daquellas pártes, principalmente naquelle tẽpo do jnuerno, varãdo ſeus nauios em térra r nam eſtar ſempre cõ a verga dalto como gente q̃ tinha animo de cometer algũ mal. Ao q̃ Váſco da Gãma reſpondeo, q̃ os ſeus nauios erã de quilha r nam de feiçam dos da terra: r poriſſo éra couſa jmpoſſiuel poderẽ ſer varádos, por nam auer aly os aparélhos q̃ no reyno de Portugal auia pera aquella neceſſidáde. Finalmente tanto aperfiáram ſobre o varar dos nauios, ou que leixáſſe em térra alguũs hómeẽs com mercadoria, r iſto em módo de refeẽs em quanto o Camorij ỏ nam deſpachάua, dizẽdo que a gente do már lho requeria, pera poderem jr peſcar ſeguramente delles: que cõueo a Váſco da Gámma leixar em terra com algũa pouquidáde diſſo que leuáuam pera compra de mantimentos a Diógo Diaz porfeitor, Alluaro de Brága por eſcriuã, Fernam Martinz linguoa, r quátro hómeẽs do ſeu ſeruiço, atẽ ver em que paráua o deſpacho do Camorij. Os miniſtros deſta óbra tãto q̃ per ella ficárã ſeguros, cõſentiram q̃ Váſco da Gámma ſe embarcáſſe, mas quãto a dár módo pera q̃ Diogo Diaz cõpráſſe algũa couſa, tudo érã artificios pera ỏ nã poderem fazer: de maneira que per eſpaço de ſeis ou ſéte dias, elles ſe auiam por préſos r nam porfeitóres. Tẽ que a força de queixumes de Váſco da Gãma acodio o Catual q̃ éra o auctor deſtas couſas, r mãdouſe deſculpar aelle, figindo nam ſer diſſo ſabedor: r porem que os officiáes tinham razam, por quãto o Camorij ỏ nã tinha de todo deſpachádo. E q̃ por auer pouco que compzar ou vender naquelle lugar, elle mandáua leuar os ſeus feitóres a Calecut onde auia cópia de tudo: portanto lhe parecia bom conſelho q̃ elle cõ os ſeus nauios ſe fóſſe ao porto da cidáde por ſer mais pérto donde eſtáua o Camorij pera ſeus negócios ſerem mais em breue deſpachados. Váſco da Gãma póſto q̃ ſentiſſe q̃ todos eſtes artificios érã dilações pera ỏ deter tẽ a vinda das náos de Méca, ſegundo lhe tinha dito o mouro Monçaide. (o qual já neſte tempo eſcondidamente vinha cõmunicar com elle): toda via porque eſtando mais pérto delrey per meyo do meſmo Monçaide lhe poderia mandar algum recádo, r mais sabér o que ſe fazia com Diogo Diaz r Alluaro de Brága, foyſe com os nauios poer ante a cidáde de Calecut: onde ſoube per Moçaide que ſe os mouros nam temeram poder com iſſo jndinar o Camorij, já ỏs teuéram mórtos. Váſco da Gãma vendo eſte negócio tam danádo r que o Camorij éra mudádo dos páços donde lhe falara pera mais lõge ſem auer cõmemoraçã de ſeu deſpácho, r que elles nam tinhã outro meyo pera ỏ requerer ſe nam Mõçaide q̃ já nam ouſaua cõmunicar cõ elles, ſe nã dãdo a ẽtẽder aos mouros q̃ éra ſua eſpia: ajũtouſe cõ Paulo

da Gãma, Nicolao Coelho, & os principáes da cõpanha dos nauios, & teue cõselho sobre o q̃ deuiã fazer. E determinaráse q̃ nã deuiã esperar mais repósta delrey q̃ os desenganos que lhe tinha dádo em paláuras, & no módo de ós espedir: leixandoós em poder de seus jmigos tãto tempo sem lhe mãdar repósta. Assentádo este cõselho, escreueo Váasco da Gãma per Dõçaide a Diego Diaz q̃ o mais secréto q̃ pudessem pera tal dia ante menhaã se viéssem á práya, porq̃ aly acharíam batées pera ós recolher: peró como os mouros tinham vigia sobrelles, tanto q̃ ós sentirã saltárã com elles & ós prenderã, tomandolhe quanta fazenda leuáuam. Váasco da Gãma vendo q̃ a maldáde dos mouros nã se podia remedear com a paciencia & sofrimento q̃ cõ elles teue, nem tinha esperãça dalgũ despacho delrey: ouue a mão óbra de vinte tantos pescadó res q̃ vinham pescar ao már, & com elles se fez á vela, que foy pera os mouros grande prazer vẽ do aluoroçádo todo o gentio com a grita & brádos das molhéres destes pescadóres. A nóua do qual cáso tanto q̃ foy ao Camorij, pósto que os mouros per seus meyos ó queriã jndinar contra os nóssos, dizẽdo q̃ per aly veria quem elles éram: toda via por ter sentido o ódio que lhe tinham, ante de se determinar em outra cousa, mandou dous hómeẽs principáes dos gentios sem sospeita que lhe viéssem saber como aquelle negócio passáua. Per os quáes sendo jnformádo, como aquillo parecia ser mais repressária por os seus hómeẽs que lhe os mouros prẽderam q̃ por outra causa, & mais q̃ elle capitã andaua a vela hũa vólta ao már & outra a térra como quẽ queria fazer razã de sy, se á fizéssem cõ elle: tornou lógo a enuiar estes mesmos hómeẽs q̃ leuássem antelle Diego Diaz & os outros q̃ cõ elle estáuam, cõ os quáes téue prática sobre o módo de seu despacho. E mandoulhe q̃ escreuéssem a Váasco da Gãma q̃ tractásse bẽ os hó meẽs q̃ tomára: porq̃ elle & seus cõpanheiros estáuã muy bem tractádos em poder delle Camorij, & per elles lhe queria mãdar o despacho. Váasco da Gãma cõ esta cárta ficou muy cõtente, peró temendo algũa malicia dos mouros, duas ou tres vezes se fez na vólta do már & outras tãtas surgio diãte da cidáde: porque as pártes aque tocáua a liberdáde da gente q̃ tinha tomádo, clamássem ao Camorij sua liberdáde a troco dos nóssos. Finalmente pela jnformaçã q̃ téue da verdáde, despachou Diogo Diaz mãdando per elle a Váasco da Gãma hũa cárta q̃ escreueo a elrey dom Mãnuel: em que lhe dezia como recebéra outra sua, & ouuira seu embaixá dor & lhe respondera, & que a causa de sua partida per aquelle módo, foram differẽças antiguas dantre Christãos & mouros. Que elle teria muyto contẽtamento de sua amizáde, & do cõmércio das cousas do seu reyno, podẽdo ser sem aquelles escãdálos: porq̃ os mouros, elle os auia por naturáes do seu reyno por ser gẽte muy antigua naquelle aucto do cõmércio. Cõ a qual cár ta & algũas cousas q̃ deu a Diego Diaz ó espedio: mandãdo áquelles dous senhores gẽtios q̃ ó entregássem a Váasco da Gãma cõ a fazenda que lhe éra tomáda, & ouuéssem delle os pescadó res q̃ tinha em represária. O que elles fizérem cõ algũas cautélas no módo da entrega, queren do ajnda os mouros vsar de suas maldáades: mas cõ tudo recolhidos todolos nóssos, por cau sa dalgũa fazenda q̃ lhe nã quisérã entregar, Váasco da Gãma reteue cértos jndios que troure consigo & assy o fiel Dõçaide, partindo lóg o aquelle dia que éram vinte nóue dagosto, auen do setenta & quátro dias que chegára áquella cidáde Calecut.

Capitulo. rj. Como Váasco da Gámma se partio do pórto de Calecut, & foy ter a jlha Anchediua, onde veo hũ judeu: o qual Váasco da Gãma prendeo, & elle se fez Christão. E do mais que passou na sua viagem té chegar a este ao reyuo.

Partido Váasco da Gámma nam muy contente da espedida que ouue em seu despacho, quando veo ao seguinte dia andando em cãlma pouco mais de lẽ guoa & meya de Calecut, viérem a elle cẽbra de sessenta tonés, q̃ sam bárcos pe quenos atulhádos de gente, parecendolhe que por ser muyta tinham pou co que fazer com a nóssa: peró como sentiram seu dano com a artelha ria que ao longe ós foy receber, & principalmente com hũa trouóada que ós

derramou;elles tomarã por acolhita a terra & os nóſſos o mar ſeguindo ſeu caminho a viſta da cóſta. E deſeiando Vaſco da Gamma meter nella hũ dos padrões q̃ leuaua, porque outro que mandou ao Camorij per Diógo Diaz pera ſe poer na cidade, ſegũdo ficaua na vontade dos mouros era certo q̃ nã auia de eſtar muytas oras em pé: tanto ſe chegou á terra perá eſcolher lugar notauel onde ho puſeſſe,que veo dar com elle hũ tone de peſcadores. Per o qual eſcreueo ao Camorij per mão de Monçayde: em que ſe queixou dos enganos q̃ cõ elle vſarã na entrega da gente & fazenda que tinha em terra, onde lhe ficaua bóa parte. E que nam ouueſſe por mal leuar elle conſigo alguũs dos ſeus naturaes, porque nam era a fim de repreſaria da fazenda: mas pera el rey ſeu ſenhor perelles ſe poder jnformar de ſeu eſtado & das couſas do ſeu reyno, & elle Camorij per o meſmo modo ſaber ás de Portugal quando elle Vaſco da Gãma ou outro capitã tornaſſe áquella ſua cidade, que ſeria o ánno ſeguinte como elle eſperaua em deos, pera confuſam dos mouros. Eſpedido eſte bárco tornou ſeguir ſeu caminho cõ deſejo de meter o padrã q̃ diſſemos: & por nã achar lugar mais á ſua võtade em huũs jlhços pegados cõ terra meteo hũ per nome ſancta Maria, dõde os jlhços ſe chamã óra de Sãcta Maria: os quaes eſtã entre Bacanor & Baticalá dous lugares notauees daq̃lla cóſta, & no aruorar delle ſe achou algũ gẽtio da terra q̃ ho fizerã cõ muyto prazer, por o bõ tractamẽto q̃ lhe Vaſco da Gãma fazia & couſas q̃ daua. Aſſy q̃ cõ eſte padrã q̃ foy o derradeiro ẽ tẽpo, leixou Vaſco da Gãma neſta viá gẽ poſtos cinquo padrões: Sã Raphael no rio dos boõs ſynaes, Sã Jorge em Moçãbiq̃, Sãcto Spirito em Melinde, Sãcta Maria neſtes jlheos, & o vltimo per ſitio em Calecut chamádo Sã Gabriel. Os quaes peró q̃ nã ſejã poſtos per naçã tã glorioſa deſcreuer, como foy a gente Grega, nem o nóſſo eſtillo póſſa aleuantar a glória deſte feito no grão que elle merece, ao menos ſerá recompenſádo com a pureza da verdade que em ſy contem. Nã cõtando os fabuloſos trabálhos de Hércules em poer ſuas colũnas, nem pintando algũa argonantica de capitães Grégos em tam curta & ſegura nauegaçã como é de Grecia ao rio Faſo, ſempre a viſta da terra jantádo em hũ porto & ceando em outro, nẽ eſcreuendo os errores de vlyſſes ſem ſair de hũ clima, nem os vários caſos de Enéas em tam breue caminho, nẽ outras fabulas da gentilidade Grega & Romana: q̃ cõ grãde engenho na ſua eſcriptura aſſy de cantárã & celebráram a jmpreſa que cada hũ tomou, q̃nam ſe contentárã com dár nome de jlluſtres capitães na terra aos auctores deſtas óbras, mas ajnda com nome de deoſes ho quiſſeram colocar naceo. E a gente Portugues catholica per fe & verdadeira adoraçam do culto que ſe deue a deos, aruorando aquella diuina bandeira de Chriſto final de noſſa redempçam, de que a jgreja canta Vexilla regis prodeunt, nam ſomente a viſta dos mouros de Africa, Perſia, & Jndia, perfidos a ella, mas diante de todo o pagaiſmo deſtas partes que della nunca teueram noticia, & iſto nauegando per tantas mil leguoas que vem a ſer antipodas de ſua própria patria, couſa tam noua & marauilhoſa na opiniam das gentes, que até doctos & muy graues barões em ſuas eſcripturas puſſeram em duuida de ho auer, nas quaes partes elles ouueram victorias de todas eſtas nações, contendendo com os perigos do mar trabálhos de fome & ſede, dores de nouas enfermidades, & finalmente com as malicias traições & enganos dos homeẽs que he mais duro de ſofrer: aſſy ſam próprias todas eſtas couſas em a naçam Portugues, & ás tem por tam natural mantimento depois que nácem, que ho faz faſtientos no trabálho de as querer contar & eſcreuer, como ſe teueſſe a ſeus próprios feitos ódio pera ho ouuir depois q̃ ho fáz, como ſam apetitoſos pera ho cometer, & apreſſádos no aucto deos fazer, & conſtantes em ho ſegurar. Cérto graue & piadoſa couſa de ouuir, ver hũa naçam aque deos deu tanto animo que ſe tẽuera criado outros mundos já lá teuera metido outros padrões de victorias: aſſy é deſcuidáda na poſteridade de ſeu nome, como ſenam foſſe tam grande louuor dilatallo per pena, como ganhalo pela lança. E tornando a Vaſco da Gãma auctor de tã jlluſtre feito q̃na diſtãcia da terra em q̃ pos eſtes cinquo padrões per linha direita de ponẽte a leuãte deſcobrio mil & dozentas leguoas, começando do rio do jnfante onde acabou Bartholomeu Diaz te o porto da cidade Calecut: tãto q̃ leixou poſto eſte padrã Sãcta Maria, foy ter per enculcádo gentio da terra deſejádo de eſpalmar os nauios ẽ outros jlhços pegádos cõ terra firme. Dos quaes

nós agóra chamámos Angediuida & os Canarijs Anchediua, anche quer dizer cinquo, diua jlhas, por elles serẽ cinquo, pósto q̃ ŏ notauel ẽ hũ de que ao diante faremos mayór relaçã, por cauſa de hũa fortaleza que elrey dõ Manuel nelle mãdou fazer. Na qual párte estãdo Vaſco da Gãma em trabálho de eſpalmar ſeus nauios & fazẽdo aguáda, por ſer a melhór de toda aq̃lla cósta, onde géralmente todalas náos q̃ per aly nauegã ă vem fazer, & o gentio daly muy ſatiſfeito polas couſas q̃ lhe mãdáua dár: veo aelle hũ coſſairo p nome Timoja, q̃ depois como adiãte ſe verá foy grãde nóſſo amigo. Este tãto q̃ tẽue noticia dos nóſſos nauios & q̃ a gẽte delles ẽra eſtrãgeira, ſayo de hũ lugar onde elle viuia chamádo Onor pẽrto daly: & como hómẽ ſagáz quis cometer os nóſſos per eſte artificio, ajũtãdo oito nauios de remo pegádos hũs em outros todos cubẽrtos de rama q̃ pareciã hũa grãde bálſa della. Vaſco da Gãma quãdo vio que de tẽrra esta balſa vinha cõtrelle, perguntou aos Jndios q̃ aly andauam familiares q̃ viſam ẽra aquella: ao que elles reſpõderã q̃ nã ſe eſpãtáſſe della, q̃ ẽram jnuenções de hũ fráco coſſairo q̃ coſtumáua cometer algũs nauios q̃ per aly paſſáuã. Toda via Vaſco da Gãma ante q̃ Timoja ſe chegáſſe mais a elle, mãdou a ſeu jrmão jſPaulo da Gãma & a Nicolao Coelho q̃ ŏ foſſem ſaluar com artelharia, como elles fizẽrã, & foy a ſalua de maneira que os bárcos enramados ſe derramarã lógo acolhendoſe a tẽrra: na qual fogida Nicolao Coelho tomou hũ delles, em q̃ acharã aroz & outro mãtimẽto da tẽrra cõ algũa pobreza de ſuas prouiſões. jſPaſſádo o dia deſte coſſairo Timoja q̃ per aq̃lle módo quiſſera cometer os nóſſos nauios: como a tẽrra ẽra já cheа da eſtãcia q̃ elles aly faziam, ſóbreueo outro cáſo q̃ ſe fóra auante lhe ouuera de dar muyto trabálho, & foy eſte. Hũ ſenhor mouro chamádo Sabáyo cuja ẽra hũa cidáde per nome Góa, q̃ óra ẽ a metropoly q̃ eſte reyno tem naquellas pártes, daquella jlha de Anchediua atẽ doze lẽguoas, como ẽra hómem q̃ tinha conſigo Arabios, jſPárſeos, Turcos, & alguũs leuantiſcos arenegádos com ajuda & jnduſtria dos quáes tinha naquellas pártes adquerido grande eſtádo: tanto que ſoube como os nóſſos nauios ẽrã de gente deſtas pártes da chriſtandáde, deſejãdo auer jnformaçã della, chamou hũ judeu natural de jſPolónia que lhe ſeruia de Xabandar, & perguntoulhe ſe tinha ſabido de q̃ naçam ẽra a gẽte que vinha naq̃lles nauios. Ao q̃ eſte judeu reſpondeo ter ſabido q̃ ſe chamáuã jſPortugueſes que habitáuã nos fijs da tẽrra da chriſtãdáde: a qual gente ſempre ouuira nomear por guerreira ſofredor de trabálho & muy leál ao ſenhor q̃ ſeruiam, que ſe ella ẽra ă que lhe diziam, deuia trabálhar polã auer a ſeu ſeruiço porq̃ cõ os taes hómeẽs ſe podiã fazer grandes cõquiſtas. & Sabáyo ouuindo eſte louuor dos nóſſos, como procuráua auer em ſeu ſeruiço gente de guẽrra, mãdou a eſte judeu q̃ foſſe a elles & ŏs cometeſſe da ſua párte cõ algũ partido fauoráuel: & quando ŏ nam aceptaſſem, elle mandaria tres ou quátro nauios armádos q̃ eſteuẽſſem em ſeu reſguardo, pera q̃ dãdolhe auiſo, ŏs viẽſſem cometer, q̃ ſe partiſſe elle porq̃ os nauios jriam lógo nas ſuas cóſtas. jſPartido o judeu cõ eſte fundamento, veo ter em hũ pequeno bárco junto de hũa ponta da tẽrra firme q̃ eſtáua ſóbre os nóſſos nauios: & póſto ſóbre aquelle teſo começou em altas vózes bradar q̃ queria falar ao capitam, & que ŏ ſeguraſſem per aquelle final, moſtrãdo hũa cruz de páo. Vaſco da Gãma quãdo vio a cruz fez lhe em ſeu coraçam reuerẽcia, dizẽdo q̃ debaixo daquelle final de ſua redempçã elle nã eſperáua engano ou mal q̃ lhe foſſe feito: & conuertendoſe aos gentios q̃ aly andáuam familiáres cõ elle, perguntoulhe ſe conheciam aquelle hómem q̃ bradáua. Os quáes como andáuam contentes do bem que lhe elle mandáua fazer, diſſẽram, ſenhor nam tẽ fies deſte, porq̃ ẽ ſoldádo do ſenhor de hũa cidáde chamáda Góa, q̃ eſta pẽrto daquy, & como ẽ mouro gẽte cõ q̃ vos outros eſtáes em ódio, per ventura vira com algũ engano. Vaſco da Gãma como tẽue eſta noticia delle: mandoulhe reſponder q̃ ſe queria algũa couſa, & elle ẽra hómem ſeguro q̃ ŏ ſeguráua. Ao que o judeu reſpondeo q̃ elle vinha com muyta verdáde, & q̃ na confiança della ſentregáua em ſeu poder: com as quáes palávras deceo do lugar onde eſtáua & ſe veo a elle, moſtrando hũa ſeguridáde como quẽ nã trazia no peito outra couſa, mas Vaſco da Gãma de bóa entráda lhŏ deſcobrio lógo querendo ŏ meter a tromento. Quãdo o judeu ſe vio naquelle eſtádo começou de pedir q̃ por amor de deos ŏ nam mãdáſſe a tormẽtar, que elle diria toda a verdáde aque ẽra vindo, & que primeiro de vir a eſte cáſo lhe queria contar o principio de ſeu nacimento & vida: per

a qual & pelo q̃ ao preſente ſentia della, & da vinda delles naquellas pârtes lhe parecia que nã era ſẽmẽte por ſaluaçã delle, mas ainda polà de tantas mil álmas como auia no gẽtio daq̃llas pârtes. ¶Porq̃ nam eſtáua em razã hũ meẽs tam occidentáes como éra a gẽte portugues, os quáes viuiã nos fijs da terra, virem ás pârtes do oriente per tãta diſtancia de máres & caminhos nam ſabidos: ſenã pera algũ grande miſtério q̃ deos queria óbrar per elles. Entam começou a contar o principio de ſua vida: dizendo, que no ánno de Chriſto de mil quátro centos & cinquoẽta elrey de ¶Polónia mandára lãçar hũ pregã per tódo ſeu reyno q̃ quãtos judeus nelle ouueſſe, dẽtro de trinta dias ſe fizeſſem Chriſtãos, ou ſe ſaiſſem do ſeu reyno: & paſſádo eſte termo de tempo, os q̃ achaſſem foſſem queimádos. Dõde ſe cauſou q̃ a mayór pârte dos judeus ſe sairã fóra do reyno pera diuerſas pârtes, & neſta ſaida fóra ſeu pay & ſua may q̃ érã moradóres em hũa cidáde chamáda Boſina. Os quáes viéram tér a Jeruſalem, & dhy ſe paſſáram á cidáde Alexandria onde elle naceo: & depois q̃ chegou a perfecta jdáde deſcorrendo per muytas pártes fóra ter áquellas da Jndia ao ſeruiço do Sabáyo ſenhor de Góa per cujo mandádo éra aly vindo, prouocar aelle & aos ſeus que õ quiſeſſem jr ſeruir a ſoldo, da maneira q̃ com elle lá andáuam alguũs leuantiſcos. E que eſte deſejo tomára ao Sabáyo de õs querer em ſua ajuda, por lhe elle gabar a gente ¶Portugues, & q̃ verdadeiramente eſta éra a cauſa de ſua vinda: que lhe pedía nam recebeſſe mal delle & ouuéſſe por bem de õ receber como a gente Chriſtãa coſtuma áquelles q̃ ſe chegã ao baptiſmo por quanto elle õ queria aceptar & morrer na fé de Chriſto. Váſco da Gãma como vio neſta prática & em outras q̃ com elle teue, ſer hómem erperto & que muy particularmẽte dáua razã das couſas daquellas pártes, começou de õ cõſolar: & q̃ quanto ao filho & fazenda q̃ dezia ficarlhe em Góa, q̃ ſe nam agaſtáſſe. ¶Porque elrey ſeu ſenhor tanto que elle chegáſſe cõ ajuda de deos ao reyno de ¶Portugal, lógo auia de mãdar hũa gróſſa armáda áquellas pártes, em que elle tornaria: na qual viágem poderia cobrár ſeu filho, & muyto mais fazẽda nas merces q̃ lhe elrey faria que quanta leixáua em Góa. Finalmente elle foy baptizado & ouue nome Gaſpar tomãdo por appellido Gámma, por cauſa de Váſco da Gãma q̃ õ troure áquelle eſtádo: & per auiſo delle lógo ao ſeguinte dia ante que viéſſem os nauios q̃ o Sabáyo auia de mandar, Váſco da Gámma por eſtar já preſtes ſe fez a vela via deſte reyno, atraueſſando aq̃lle grãde golfam q̃ há da cóſta da Jndia a eſtoutra de Melinde na térra de Africa, em q̃ lhe adoeceo & morreo muyta gente das enfermidádes paſſádas por razam de grãdes calmarias q̃ teue. E a primeira terra q̃ tomou foy abaixo da cidáde Magadaró ſituáda na cóſta bráua, per a qual paſſou ſem fazer mais detença q̃ ſalualã com artelharia, por ver no apparato de ſeus edificios ſer tam grãde couſa q̃ nam quis fazer mais experiẽcia da verdáde dos mouros daquella cóſta. ¶Peró nam ſe pode eſpedir ſem algũ encontro delles, cá ſendo tanto auante como outra chamáda ¶Páte, lhe ſairam ao caminho ſete ou oito zambucos da térra muy bem armádos, com fundamento de õ cometer: aos quáes elle ſaluou de maneira com artelharia q̃ nam õ quiſérã mais ſeguir. Chegádo a Melinde onde elle leuáua póſta a proa, foy recebido pelo rey nóſſo amigo cõ muyto prazer, & a gente enferma q̃ trazia recebeo reſeiçam cõ os refreſcos da terra: poſto que alguũs ficarã aly enterrádos em cinquo dias q̃ ſe deteue, em tal eſtádo vinhã. E tornãdo a ſeu caminho no lugar dos bairos onde o nauio Sam ¶Raphael tocou (como atras diſſémos) deu outro tóque cõ que ficou aly pera ſempre: q̃ nam deu muyta pairam a Váſco da Gáma por vir já tam falecido de gente pera marear tres nanios, que pera dous ainda toda a deſte éra pouca. A qual repartida per elles chegáram aos jlhéos de Sam Jórge de fronte de Moçãbique: onde ao pé do padram chamádo ſam Jórge q̃ deu nome ao jlhéo dia da purificaçam de nóſſa ſenhora, em ſeu louuor ouuiram hũa miſſa, & outra na guárda de ſam Bras, & a vinte de março dobráram o gram cábo de bóa Eſperança: na qual paragẽ a gente começou a conualecer pera poderem todos ſeruir em a nauegaçam. Chegádos com aſaz trabálho junto das jlhas do cábo Verde com hũ temporal fórte q̃ aly teuéram, ¶Nicoláo Coelho ſe apartou de Váſco da Gãma: & cuidando elle que õ trazía ante ſy veo ter á bárra de Lirbóa a dez de julho daquelle ánno de quátro centos nouẽta & noue, auẽdo dous ánnos que ſaira per ella, & quando ſoube q̃ Váſco da Gãma nam éra ainda chegado quiſéra fazer vólta ao már em ſua buſca. ¶Peró ſabẽdo elrey

que entam estáua na cidáde da sua chegáda, & como queria tornar em busca de seu capitã: mandou q̃ entrásse pera dentro. Vásco da Gãma cõ aquelle tẽpo al foy ter a jlha de Sãtiago, & por trazer seu jrmão jPaulo da Gãma muy doente, leixou por capitã em o seu nauio a Joã de Sa q̃ se viesse a Lixbóa: & elle por remedear a saude de seu jrmão em hũa caravéla que fretou passouse a jlha terceira, onde ó veo enterrar no mosteiro de sam Frãcisco por vir já muy debilitado. A morte do qual deu muyta dór a Vásco da Gãma, porq̃ alem de perder jrmão, tinha jPaulo da Gãma calidádes pera sentir sua morte quẽ delle tiuesse conhecimẽto, & mais por falecer ás pórtas do galardam de seus trabálhos. jPartido Vásco da Gãma daquella jlha terceira a vinte nóue dagosto chegou ao porto de Lixbóa: & sem entrar na cidáde teue hũas nouenas em a cása de nossa senhora de Bethlem, dõde elle partio a este descobrimẽto. E aquy foy visitádo de todolos senhores da córte tẽ o dia de sua entráda, q̃ se fez cõ grande solennidáde: & por se mais celebrar sua vinda, ouue touros, canas, mẽmos, & outras festas em q̃ elrey quis mostrar o grã de cõtentamẽto q̃ tinha de tã jllustre seruiço como lhe Vásco da Gãma fez: q̃ foy hũ dos mayóres que se vio feito per vassallo, em tã breue tẽpo & cõ tam pouco custo. jPor causa do qual, como adiante se dirá, elrey acrescẽtou a sua coróa os titulos q̃ óra tem, de senhor da conquista nauegaçam & cõmercio da Ethiopia, Arabia, jPérsia & Jndia. E na satisfaçã deste grãde seruiço mostrou elrey quãto ó estimáua, fazẽdo lógo & depois merce a Vásco da Gãma destas cousas: q̃ elle & seus jrmãos se chamássem de dem, & que no escudo das ármas de sua linhágẽ acrescentásse hũa peça das ármas reáes deste reyno, & o officio de almirante dos máres da Jndia, & mais trezentos mil reáes de renda: & q̃ em cada hũ ánno pudésse empregar na Jndia dozẽtos cruzados em mercadorias, os quáes regulam mẽte na especearia q̃ lhe vem do emprego delles, respondem cá no reyno dous contos & oito centos mil reáes, & tudo isto de juro, & assy conde da Vidigueira corrẽdo depois o tẽpo, em q̃ as cousas da Jndia mostrárã ser a grãdeza dellas mayór do q̃ parecia nos primeiros ánnos. E se Vásco da Gãma fora de naçã tam gloriósa como eram os jRomanos, per vẽtura acrescẽtára ao appellido da sua linhágẽ, posto q̃ fosse tã nóbre como ẽ esta alcunha, da Jndia: pois sabemos ser mais gloriósa cousa pera jnsignias de honra o adquirido q̃ o herdádo, & que Scipiam mais se gloriáua do feito q̃ lhe deu por alcunha, Africano que do appellido de Cornelio que era da sua linhágem.

Capitulo. xij. Como elrey dõ Mãnuel em louuor de nóssa senhora fundou na sua hermida de Bethlem que estáua em rastéllo hũ sumptuóso templo que depois tomou por jazíguo de sua sepultura.

O jnfante dom Anrique (como a trás escreuemos) por razam desta jmpresa q̃ tomou de mandar descobrir nóuas terras, em as pártes donde as suas armádas partiã aeste descobrimento, por louuor de nóssa senhora mãdáualhe fazer hũa cása: hũa das quáes foy á dereitelo em Lixbóa da vocaçam de Bethlem. jNa qual tinha certos freires da órdem da milicia de Christo de q̃ elle era gouernador & administrador: á qual órdem elle tinha dádo esta cása com todalas terras, pomáres & águoas q̃ parella cõprara. jsto com encárgo q̃ o capelã obrigádo a ella cada sabado dissésse por elle jnfante hũa missa a nóssa senhora: & quãdo fósse ao lauar das mãos se voluesse ao pouo, & ẽ alta voz lhe pedisse quisésse ẽ dizer hũ jPater noster & hũa Aue Maria pola álma delle jnfante por mãdar fazer aquella jgreia, & assy polos caualeiros da órdem de Christo & por aquelles aque elle éra obrigádo. O fundamẽto das quáes cásas & principalmẽte desta de Bethlẽ: éra pera q̃ os sacerdótes q̃ aly residéssem, minístrassem os sacramẽtos da cõfissam & comunhom aos mareãtes q̃ partiam pera fóra, & em quãto esperáuã tẽpo (por ser quasy hũa leguoa da cidáde) teuéssem onde ouuir missa. Elrey dõ Mãnuel como jmitádor deste sancto & catholico auoengo, vendo q̃ socedera aeste jnfante em ser gouernador & perpetuo administrador da órdem da milicia de Christo, & assy em proseguir este descobrimẽto, tãto que veo Vásco da Gãma, em que se terminou a esperança de tantos ánnos q̃ éra a descobri-

mento da Jndia: quis como premicias desta merce que recebia de deos em louuor de sua madre (a quem o jnfante tinha tomádo por sua protector pera esta obra) fundar hũ sumptuoso tẽplo na sua hermida da vocaçam de Belem. E aceptou ante este que outro lugar, por ser o primeiro posto donde auiã de partir todalas armádas a este descobrimẽto & conquista: & tãbem por que como a causa que elle teue de fazer tãmanha despesa como se neste templo tem feito, procedeo da mais notáuel & marauilhóta óbra q̃ os homeẽs viram, pois per ella o mundo foy estimádo em mais do que se delle cuidaua ante que descobrissemos esta sua tam grande párte: cõuinha que hũa tal memória de gratificaçam fosse feita em lugar onde as nações de tam varias gentes como o mesmo mũdo tem, quando entrássem neste regno a primeira cousa que vissem, fosse aquelle sumptuoso edificio fundado, das victórias de toda a redondeza delle. E como o lugar de rastello ę o mais celebre & illustre que este reino de Portugal tem, por ser nos arabáldes de Lirboa monárcha desta oriental conquista, & pórta per onde auiam dentrar neste reino os triumphos della: nesta entrada cõuinha ser feito nam hũ pórtico de pompa humana, nenhũ tẽplo a Jupiter protector, como os Romanos tinham em Roma no tempo de seu imperio, a que offereciám as insignias de suas vicórias, mas hũ templo dedicado aquelle viuo & diuino tẽplo que ę a madre de deos da vocaçam de Belem. Porque como neste aucto de ser madre & virgem, triumphou do principe das treuas, dando espiritual victória a todo genero humano: assy era cousa muy justa que os triumphos das temporáes victórias que per suas intercessões os Portugues auiã d'auer dos principes & reyes das treuas da jnfedilidade de todo o pagaismo & mouros daquellas pártes do oriente, quando entrássem pela barra de rastello com as náos carregádas delles, achassem cása sua tam grande pera ds recolher, como ella fora liberal em conceder as petições delles nos auctos de suas necessidades. A qual cása elrey deu aos religiósos da órdem de sam Jeronimo pola singular deuaçam que tinha neste sancto: & por a mesma causa á elegeo por jaziguo de sua sepultura. E porque a hermida com todallas próprieades da casa (como dissemos) era da ordem de Christo por á ter dotada o jnfante ao conuento delle, que está em a villa de Tomar: per auctoridade apostólica deu elrey por ella ao mesmo cõuento, a jgreja de nóssa senhora da concepçam de Lirboa, a qual elle fez de esnóga que era dos judeus, onde óra residem freires da mesma órdem de Christo, & lhe aplicou renda, nam sómẽte pera os freires mas ajnda pera hũa comenda q̃ fez daquella casa. E foy ajnda elrey dom Manuel tam magnanimo na glória da edificaçam deste templo de Belem, que tomou pera o lugar de sua jmagem & da raynha dona Maria sua molher a pórta mais pequena fronteira ao altar mór: & mandou póra jmágem daquelle excelente príncipe jnfante dom Anrrique na pórta trauessa por ser mais principal em vista, armádo como oje apareçe sobre a colũna do meyo. E mais por se nam perder a memória do que elle jnfante mandáua q̃ á sua missa o sacerdote pedisse ao pouo que d̃ encomendassem a deos: per este mesmo módo sam obrigados os religiósos a outra missa que elrey ordenou que se dissesse por elle, que o sacerdóte peça tambem ao pouo q̃ róguem a deos pola álma do jnfante dõ Anrique primeiro fundador daquella cása, & assi por elrey & por seus sucessores. Com a qual óbra fica o jnfante dom Anrique louuádo no que fez por louuor de nóssa senhora, & elrey dom Manuel cõ muyto mayór: porque ẽtam se consegue elle dobrádo ante deos per gloria, & acerca dos hómeẽs per fama, quando das nóssas óbras porrazam algũa pequena párte que nellas outrem pós, lhe queremos dár o todo: & o contrairo quando queremos esconder o todo pola parte que nella possémos.

Liuro quinto da primeira Decada da Asia

de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento dos mares & terras do Oriente: no qual se contem o que Pedraluarez Cabral fez no anno de quinhentos, q̃ deste reyno partio com hũa grossa armada, & o q̃ fez Joã da Noua no anno seguinte de quinhẽtos & hũ, com outra de quatro naos.

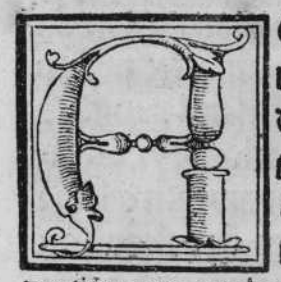
Capitulo. j. Como elrey por razam da nóua q̃ dom Vasco da Gãma trouxe da India: mandou fazer hũa armáda de treze vẽlas, da qual foy por capitam mór Pedraluarez Cabral.

ELrey dom Manuel como éra principe catholico & q̃ todas suas cousas offerecia a deos, por esta merce q̃ delle tinha recebido, dáualhe muytos louuóres: pois lhe aprouéra ser elle o instrumẽto per quẽ quisera cõceder hũ bem tã vniuersal como éra abrir as portas doutro nouo mũdo de infieés, onde o seu nome podia ser conhecido & louuádo, & as chágas de seu precioso filho Christo Jesu recebidas per fé & baptismo, pera redempçã de tãtas mil almas como o demonio naq̃llas pártes da infidelidáde imperáua. Pera gratificaçã da qual merce q̃ tinha recebida de deos, & porq̃ o seu póuo se gloriasse nella, escreueo a todalas cidádes & villas notáueis do reyno, notificãdolhe a chegáda de dõ Vasco da Gãma, & os grãdes trabalhos q̃ tinha passádo, & o q̃ aprouue a nósso senhor q̃ no fim delles descobrisse: encomẽdãdolhe q̃ solẽnizássem tamanha merce como este reyno tinha recebido de deos, cõ muytas procissões & festas espirituáes em seu louuor. E como nos táes ajuntamẽtos sempre concórrẽ diuérsos pareceres em tã nóuos cásos, leitãdo aq̃lles q̃ perderã pay, jrmão, filho, ou parẽte nésta viágẽ, cuja dór nã leiráua julgar a verdáde do cáso: toda a outra gente a hũa vóz éra no louuor deste descobrimento. Quãdo viã neste reyno pimẽta, cráuo, canella, aljófre, & pedraria, q̃ os nóssos trouxerã, como móstra das riquezas daq̃lla oriental párte q̃ descobrirã: lembrandolhe quã espantádos ós fazia algũa destas cousas, que as galees de Veneza traziam a este reyno. As quáes práticas todas se conuertiã em louuóres delrey, dizẽdo q̃ elle éra o mais bem afortunádo rey da christandáde: pois nos primeiros dous ánnos de seu reynádo descobrira mayór estádo á coróa deste reyno, do q̃ éra o património q̃ cõ elle herdára. Cousa q̃ deos nam cõcedera a nenhũ principe de Espanha, nem a seus antecessóres q̃ nisso bem trabalhárã, per discurso de tantos annos: nem se achaua escriptura de Gregos, Romanos, ou dalgũa outra naçam, que contásse tamanho feito. Como éra tres nauios com óbra de cento & sessenta hómees, quasy todos doentes de nóuas doenças de que muytos falecerã, com a mudança de tam vários climas per que passáram, differença dos mantimentos que comiam, máres perigósos q̃ nauegáuam, & com fome, sede, frio, & temor que mais a tormenta que todalas outras necessidádes: óbrar nelles tanto a virtude da constancia & precepto de seu rey, que pospóstas todas estas cousas, nauegáram tres mil & tantas léguoas, & contenderã com tres ou quátro reyes tam differentes em ley, costumes, & linguágem, sempre cõ victória de todalas jndustrias, & engános da guérra que lhe fizéram. Por razam das quáes cousas, posto q̃ muyto se deuesse ao esforço de tal capitam, & vassállos como elrey mandára, mais se auia de atribuir á bóa fortuna deste seu rey: porque nam éra em poder ou saber de hómees, tam grande & tam nóua cousa como elles acabáram. Elrey de todas estas práticas & louuóres do cáso éra sabédor, porque naquelles dias nam se falaua em outra cousa: que éra parélle dobrádo contentamento, saber quam prompta estáua a vontáde de seu pouo pera proseguir esta conquista. E porque pela jnformaçam que tinha da nauegaçam daquellas pártes, o principal tempo éra partir daquy em márço, & por ser já muyto curto

pera no seguinte do ánno de mil quinhentos se fazer prestes a armáda, teue lógo conselhos no módo que se teria nesta conquista: cá segundo o negócio ficáua suspectoso polas cousas q̃ dõ Vásco da Gãma passára, parecia q̃ mais auia de obrar nelles temor de ármas, q̃ amor de boas óbras. Finalmente assentou elrey q̃ em quanto o negócio de sy nã dáua outro conselho, o mais seguro & melhór era ir lógo poder de náos & gente: porque nesta primeira vista que sua armáda desse áquellas pártes, que já ao tempo de sua chegáda toda a térra auia destar pósta em ármas contrélla, conuinha mostrárse muy poderósa em ármas, & em gẽte luzida. Das quáes duas cousas, os moradóres daquellas pártes podiã conjecturar, que o reyno de Portugal éra muy poderóso pera proseguir esta impresa: & a outra, vendo gente luzida a riqueza delle & quã proueitóso lhe seria terem sua amizáde. E nam sómente se assentou no conselho o numero das náos & gente dármas que auia de ir nesta armáda: mas ajnda o capitam móor della, que por as calidádes de sua pessóa, foy escolhido Pedraluarez Cabrál filho de Fernam Cabrál. Chegádo o tempo que as náos estáuã préstes pera poderem partir, foy elrey q̃ entam estáua em Lixbóa hũ domingo oito dias de março do anno de mil & quinhentos, com toda a corte ouuir missa a nóssa senhora de Bethlem que é em rastéllo: onde já as náos estáuam com seu alárdo da gente dármas feito. Na qual missa ouue sermão que fez dom Diogo Ortiz bispo de Cepta, q̃ depois foy de Viseu, todo fundádo sobre o argumento desta impresa: estando no altar em quanto se disse a missa aruoráda hũa bandeira da cruz da órdẽ da caualaria de Christo, q̃ no fim da missa o mesmo bispo benzeo. E de sy elrey a entregou a Pedraluarez Cabrál, cõ aquella solẽnidáde de palávras que os táes auctos requerem: ao qual em quãto se disse a missa elrey por honra do cárgo que leuáua teue cõsigo dentro na cortina. Acabádo este auto, assy como estáua aruoráda com hũa solemne procissam de reliquias & cruzes, foy leuáda aquella bandeira, final de nóssas espirituáes & tẽporáes victorias: a qual elrey acompanhou té Pedraluarez com seus capitães na práya lhe beijarem a mão, & espedirem delle. A qual espedida geralmẽte a todos foy de grãde cotemplaçã, porque a mayór párte do pouo de Lixbóa por ser dia de festa & mais tam celebráda per elrey, cobria aquellas práyas & cãpos de Bethlem: & muytos em batéis q̃ rodeáuã as naos, leuando hũs trazẽdo outros, assy seruiam todos cõ suas libréis & bandeiras de córes diuérsas, que nam parecia már, mas hũ campo de flóres, com a frol daquella mancebia juuenil que embarcáua. E o que mais leuantáua o espirito destas cousas, éram as trombetas, atabáques, séstros, tambores, frautas, pandeiros: & até gaitas cuja ventura foy andar em os cãpos no apascentar dos gádos, naquelle dia tomáram pósse de ir sóbre as águoas salgádas do már, nesta & outras armádas que depois á seguiram, porque pera viágem de tanto tempo tudo os hómeẽs buscáuam pera tirar a tristeza do már. Com as quáes differenças que a vista & ouuidos sentiam, o coraçam de todos estaua entre prazer & lagrimas: por esta ser a mais fermósa & poderósa armáda que té quelle tempo pera tam longe deste reyno partira. A qual armáda éra de treze vélas entre náos, nauios, & carauélas: cujos capitães éram estes: Pedraluárez Cabrál capitã móor, Sãcho de Toar filho de Martim Fernãdez de Toar, Simão de Miranda filho de Diogo Mazeuedo, Aires Gomez da Silua filho de Pero da Silua, Vásco de Taide & Pero de Taide dalcunha inferno, Nicoláo Coelho que fora cõ Vásco da Gamma, Bartholomeu Diaz o q̃ descobrio o cabo de bóa esperança, & seu irmão, Peró Diaz, Nuno Leitam, Gaspar de Lemos, Luis Pirez & Simão de Pina. Seria o numero da gente que ya nesta fróta entre mareantes & hómeẽs dármas até mil & duzentas pessóas: toda gente escolhida, limpa, bem armáda, & prouida pera tã compráda viáge. E alẽ das ármas materiáes q̃ cada hũ leuáua pera seu vso, mandáua elrey outras espirituáes que éram oito frádes da órdem de sam Frãcisco, de que éra guardiã frey Anrique q̃ depois foy bispo de Cepta & confessor del rey, baram de vida muy religiósa, & de grã prudencia: com mais cito capelães, & hũ vigairo pera aministrar em térra os sacramentos na fortaleza que elrey mandáua fazer, todos barões escolhidos pera aquella óbra Euangelica. E a principal cousa do regimento que Pedraluarez leuáua, éra primeiro que cometésse os mouros & gente idolátra daquellas pártes com o gladio material & secular: leirásse a estes sacerdótes & religiósos vsar do seu espiritual. Que éra denũ-

ciárlhes o euangelho, com amoestações ⁊ requirimentos da parte da igreja Romana, pedindolhe q̃ leixássem suas idolatrias, diabólicos ritos ⁊ costumes, ⁊ se conuertessem á fé de Christo, pera todos sermos vnidos ⁊ adjuntádos em charidáde de ley ⁊ amor: pois todos éramos cbra de hũ criador, ⁊ remidos per hũ redemptor que éra este Christo Jesu prometido per prophetas, ⁊ esperado per patriarchas tantos mil ánnos ante que viesse. ℙera o qual cáso lhe trouxéssem todalas razões naturáes ⁊ legáes: vsando daquellas cerimónias q̃ o direito cánónico dispõem. E quádo fossem tam contumáces que nã aceptássem esta ley de fé, ⁊ negássem a ley de paz que se deue ter entre os hómeẽs pera conseruaçam da especia humana, ⁊ defendessem o cõmércio ⁊ cõmutaçam, que é o meyo per que se concilia ⁊ tracta a páz ⁊ amor entre todolos hómeẽs, por este cõmércio ser o fundamento de toda a humana policia, peró que os contractantes differam em ley ⁊ créńça de verdáde que cada hũ é obrigádo ter ⁊ crer de deos: em tal cáso lhe posessem férro ⁊ foguo, ⁊ lhe fizessem crua guérra, ⁊ de todas estas cousas leuáua muy copiósos regimentos.

¶ Capitulo. ij. Como partido ℙedráluarez teue hũ tẽporal na parágem do cábo Uerde: ⁊ seguindo sua derróta descobrio a grande térra a que comunmente chamámos Brasil, áqual elle pos nome Sancta cruz. E como ante de chegar a Moçambique passou hũ temporal em que perdeo quátro vélas.



O seguinte dia que érã nóue do mes de março desferindo suas vélas que estãuam a pique: sayo ℙedráluarez cõ toda a fróta, fazendo sua viágem ás ilhas do cábo Uerde, pera hy fazer aguáda, onde chegou em treze dias. ℙeró ante de tomár este cábo, sendo entre estas ilhas, lhe deu hũ tempo q̃ lhe fez perder de sua companha o nauio de que éra capitam Luys ℙirez, o qual se tornou a Lixbóa. Junta a fróta depois que passou o tẽporal, por fogir da térra de Guiné onde as calmarias lhe podiã empedir seu caminho: empégouse muyto no már por lhe ficar séguro podér dobrar o cábo de bóa Esperança. E auendo ja hũ mes que ya naquella gram vólta, quando veo á segũda octaua da páscoa que éram vinte quátro dabril, foy dar em outra costa de terra firme: a qual segundo a estimaçam dos pilotos lhe pareceo q̃ podía distar pera aloeste da costa de Guiné quátro centos cinquẽta léguoas, ⁊ em altura do polo antartico da párte do sul dez gráos. A qual térra, estáuam os hómeẽs tam crẽntes em nã auer algũa firme occidental a toda a costa de Africa, q̃ os mais dos pilotos se afirmáuã ser algũa grande ilha, assy como as terceiras, ⁊ ás que se acháram per Christouão Colom que érã de Castélla: aque os castelhanos comũmente chamã Antilhas. E por se afirmar no certo se éra ilha ou térra firme, foy costando ao lõgo della todo hũ dia: ⁊ onde lhe pareceo mais azáda pera poder anchorar mãdou lançar hũ batél fóra. O qual tãto que foy com térra, virã ao longo da práya muyta gente nua, nam prẽta ⁊ de cabello torcido como á de Guiné: mas toda de cor báça, ⁊ de cabello compridо ⁊ corredio, ⁊ a figura do rostro cousa muy nóua. ℙorque éra tam amassádo, ⁊ sem a comum semelhança da outra gente que tinhã visto: que se tornárã lógo os do batél a dar razam do q̃ virã, ⁊ que o porto lhe parecia bem surgidouro. ℙedráluarez por auer noticia da térra encaminhou ao porto com toda a fróta, mãdádo ao batél que se chegasse bẽ a térra: ⁊ trabalhásse por auer á mão algũa pescadas q̃ virã, sem ós amedrontar cõ algũ tiro que ós fizésse acolhér. Mas elles nam esperáram porisso, porque como virã q̃ a fróta se vinha contrelles, ⁊ que o batel tornáua outra vez á práya, fogiram della: ⁊ posérã se em hũ teso sobérbo, todos apinhoádos a ver o que os nóssos faziam. Os do batél em quanto ℙedráluarez surgia hum pouco lárgo do porto, por nam amedrontar aquella nóua gente mais do que o mostráua em se acolhér ao teso: posérã se debaixo no mesmo batél ⁊ começou hũ negro grumete falar a lingua de Guiné, ⁊ outros q̃ sabiam algũas paláuras do arauigo, mas elles nẽ á lingua nem aos aceros em que a natureza foy comũ a todalas gentes nũca acodirã. Uendo os do batél que nem

aos acẽnos nem ás couſas que lhe lançáram na práya acodiam, canſádos de eſperár algũ final de jntendimento delles, tornaram ſe a Pedraluarez, contando o que virã. Tendo elle determinádo ao outro dia de mandar lançar mais batẽes & gente fóra: ſaltóu aquella noite tanto tempo com elles que lhe cõueo leuar as anchoras, & correram cõtra o ſul ſempre ao lõgo da coſta, porlhe ſer per aquelle rumo o vento largo: tẽ que chegaram a hũ porto de muy bom ſurgidoiro, que ós ſegurou do tempo que leuáuam, ao qual por eſta razam Pedráluarez pós o nome q̃ óra tẽ, que é porto ſeguro. No outro dia como a gente da tẽrra ouue viſta da frota, poſto que toda aquella foſſe hũa: parece que permẽtio deos nam ſer eſta tam eſquiua como a primeira, ſegundo lógo veremos. E por que em a quarta párte da eſcriptura da noſſa conquiſta, a qual como no principio diſſémos ſe chama Sancta cruz, & o principio della começa neſte deſcobrimento: lá fazemos mais particular mẽçam deſta chegáda de Pedráluarez & aſſi do ſitio & couſas da tẽrra. No preſente báſta ſaber que ao ſegundo dia da chegáda que éra domingo da paſcoa, elle Pedráluarez ſayo em tẽrrá com a mayór párte da gente: & ao pẽ de hũa grande áruore ſe armou hũ altar em o qual diſſe miſſa cantáda frey Anrique guardiam dos religioſos, & ouue pregaçam. E naquella barbara tẽrra nũca trilháda de pouo chriſtão, aprouue a noſſo ſenhor per os mẽritos daquelle ſancto ſacrificio memória de noſſa redençam, ſer louuádo & glorificádo nã ſómente daquelle pouo fiel darmáda, mas ajnda do pagão da tẽrra: o qual pode mos crer eſtar ajnda na ley da naturéza. Cõ o qual lógo deos obrou ſuas miſericórdias, dandolhe noticia de ſy naquelle ſanctiſſimo ſacramento: porque todos ſe punham ẽ giolhos vſándo dos auctos que viam fazer aos nóſſos, como ſe teuéram noticia da diuindade á que ſe humilcáuam. E ao ſermam eſteuéram muy prontos moſtrando terem contentamẽto na paciencia & quiétaçam que tinham, por ſeguir o que viam fazer aos nóſſos: que foy cauſa de mayór contemplaçam & deuaçam vendo quã offerecido eſtáua aquelle pouo pagam a receber doctrina de ſua ſaluaçam, ſe aly ouuéra peſoa que ós podéra entender. Pedráluarez vendo que por razam de ſua viágem outra couſa nam podia fazer, daly eſpidio hũ nauio capitam Baſpar de Lemos cõ noua pera elrey dom Manuel do que tinha deſcuberto: o qual nauio com ſua chegáda deu muyto prazer a elrey, & a todo o regno aſſy por ſaber da boa viágem q̃ a frota leuáua, como pola tẽrra que deſcobrira. Paſſádos alguũs dias em quanto o tempo nam ſeruia, & fizéram ſua aguáda, quãdo veo a tres de máyo que Pedráluarez ſe quis partir, por dar nome aquella tẽrra per elle nóua mente achada: mándou aruorar hũa cruz muy grãde no mais alto lugar de hũa áruore & ao pẽ della ſe diſſe miſſa. A qual foy póſta com ſolennidade de bençõeſ dos ſacerdótes: dando eſte nome á tẽrra, Sancta cruz. Quaſy como que por reuerencia do ſacrefício que ſe célebrou ao pẽ daquella aruóre, & ſinal que ſe nella aruorou com tantas bençõeſ & oraçõeſ, ficáua toda aquella tẽrra dedicáda a deos: onde elle por ſua miſericórdia auería por bem, ſer adorado per culto de cathólico pouo, poſto que ao preſente tam çafáro delle eſteueſſe aq̃lle gentio. E como primicias deſta eſperança, dalguũs degredados que yam narmáda leixou Pedráluarez aly dous: hũ dos quáes veo depois a eſte regno & ſeruia de lingoa naquellas partes como veremos em ſeu lugar. Per o qual nome Sancta cruz foy aquella tẽrra nomeáda os primeiros annos: & a cruz aruoráda alguũs durou naquelle lugar. Porem como o demonio per o final da cruz perdeo o dominio que tinha ſobre nós, mediante a paixã de Chriſto Jeſu conſumada nella: tanto que daquella tẽrra começou de vir o páo vermelho chamado braſil, trabalhou que eſte nome ficaſſe na boca do pouo, & que ſe perdeſſe ò de Sancta cruz. Como que importaua mais o nome de hũ páo que tinge panos: q̃ daquelle páo q̃ deu tintura a todolos ſacramentos per que ſomos ſaluos, per o ſangue de chriſto Jeſu que nelle foy derramado. E pois em outra couſa neſta párte me nam póſſo vingar do demónio, amoeſto da párte da cruz de Chriſto Jeſu a todolos que eſte lugar lerem, que dem a eſta tẽrra o nome que com tanta ſolẽnidade lhe foy póſto, ſob pena de a meſma cruz que nos há de ſer moſtráda no dia final, ós acuſar de mais deuótos do páo braſil que della. E por honra de tam grande tẽrra chamemos lhe prouincia, & digamos a Prouincia de Sancta cruz, que ſóa melhór entre prudentes que braſil poſto per vulgo ſem conſideraçam & nem abilitado pera dar nome ás propriedades da real coroa. Tornando a Pedráluarez

que se partio do porto seguro, daquella prouincia Sãcta cruz, sendo elle na grãde trauéssa que hᵃ entre aquella terra de Sancta cruz ao cábo de bóa esperança, aos doze dias do mes de máyo apparecco no ár hũa grande cometa com hũ ráyo que demoráua cõtra o cábo de bóa esperança: a qual foy vista per todolos darmáda per espaço de oito dias sem se mouer daquelle lugar, parece que pronosticáua o triste cáso q̃ lógo viram. ¶Porque como desapareceo, ao seguinte dia que foram vinte tres de máyo depois do meyo dia, jndo a fróta já do dia passádo com hũ mar grósso empoládo como que vinha feito de longe: armouse contra o nórte hũ negrume no ár a que os marinheiros de guiné chamã bulcam, com oqual acalmou o vento, como que aquelle negrume ò soruera todo em sy pera depois lançar o folego mais furióso. A qual cousa lógo se vio, rompédo em hũ jnstante tam furiósamente q̃ sem dar tempo a que se mareássem as vélas ceçobrou quátro, de que estes eram os capitães: Tires gomez da silua, Simão de pina, Váasco de Taide & Bertolameu Diaz. O qual tendo passádo tantos perigos de már nos descobrimẽtos que fez, & principalmente no cábo de bóa esperança (como atras contamos), esta furia de vento deu fim a elle & aos outros, metendo ós no abísmo da grandeza daquelle már occeano que naquelle dia encetou em nós: dando céua de córpos humanos aos peres daquelles máres: os quáes córpos podemos crer serem os primeiros, pois ò foram em aquella incógnita nauegaçam. ¶Posto que o auto deste jmpeto do vento foy a todos a cousa mais espantósa que quantas tinham visto, por se verem hũs aos outros junta & tam miseruelmente perder: muyto mais temeróso lhe pareceo verem sobre sy hũa escurissima noite que a negridam do tempo derramou sobre aquella regiam do ár, de maneira que hũs aos outros nam se podiam ver, & com o asoprar do vento muyto menos ouuir. Sómente sentiám que o jmpeto dos máres ás vezes punha as náos tanto no cume das ondas, que parecia que ás lançáua fóra de sy na regiam do ár: & lógo supitamente ás queria soruer & jr enterrar no abísmo da terra. Finalmẽte assy cortou o temor destas cousas o animo de todos: que no géral da gente, nam auia mais que o nome de Jesu, & de sua madre, pedindo perdam de seus pecádos, que é a vltima paláura daquelles que tem a mórte presente. E como as naos com a furia do már & fraqueza dos mareantes andáuam á vontade das ondas sem acudir a léme, as quáes com aquelles jmpetos muytas vezes parecia cortarem pello ár, & nam pella agoa: ajuntouse a náo de Symão de Miranda com a de ¶Pedráluarez & quis a piedáde de deos que a mesma furia dos máres que ás ajuntáua quando veo ao segundo mouimento, furtouse cada hũa pera sua párte, com que ficárem liures daquelle grande perigo. ¶Però nem por isso ellas, & as outras escapáram de muyta fortuna em que cada dia se lhe representáua a mórte, per espaço de vinte dias que correrã a áruore seca: sem neste tempo darem mais véla q̃ cinco vezes cometerem meter algũ bolso pequeno, mas o vento nam consentia ante sy cousa que ò jmpedisse. E por que cada hũ per sy passou tanto trabalho, que daria muyto a nos em ò escreuer, & muyto mayór a quem ò ouuesse de ouuir se particularizassemos os pássos delle: básta saber q̃ de toda esta fróta ¶Pedráluarez se achou a dezaseis dias de julho no parcel de Cofala, com seys vélas, tam desaparelhádas de mástos, vergas, velas, & enxarcea, que mais estauã pera se tornar a este reino se foram perto delle, que jr auãte a cõquistar os alheos. E ajnda que a gente ¶Portugues naturalmente é sofredor, & muy paciente em trabálhos, & nos cásos de tanto perigo & necessidáde se sabe bem animar, como nesta primeira móstra da bóa ventura que á Jndia yam buscar, á vista de seus olhos perderam parẽtes & amigos, éra tamanha confusam em toda a gente nam costumáda a nauegar, que per toda a náo de ¶Pedráluarez se apartauam os homeẽs hũs com outros, principalmente a gente comũ tratãdo de duuidas, & jnconuenientes de proseguir aquelle caminho. A qual cousa sentindo ¶Pedráluarez com paláura, & fauor no que podia, aminaua, & cõfortaua a todos, té que o tempo cessou & lhe troure cousa ante os ólhos que ós aluoraçou perdendo da memória o temor passádo. ¶Porque sendo tanto auante como as jlhas a que óra chamã as primeiras, ouuéram vista de duas náos que lhe ficáuam entrellas & a terra: as quáes vendo tamanha fróta começáram de se coser com terra pera te mar algũ porto. ¶Pedráluarez quando entendeo que o temor lhe fazia tomar aquelle caminho, mãdou a ellas: & nam poderã os néssos nauios fazer isto tam prestes,

que quando chegárã, já hũa tinha dádo consigo em tẽrra ⁊ a gente estáua pósta em saluo, ⁊ a outra foy tomáda. Na qual acháram hum mouro que deu razam a Pedráluarez que o temor delle ós fizera varar em seco, ⁊ que daquellas duas náos vinha por capitã hum mouro principal chamádo Xeque Foteima q̃ éra tío delrey de Melinde: qual viera a Cofala fazer resgáte com fazenda que trouxera naquellas duas náos, ⁊ que se tornáua pera Melinde. Sabendo Pedráluarez vir aly pessoa tam principal ó mandou segurar, ⁊ veo a elle Xéque Foteima, hómem de idáde ⁊ q̃ em sua presença representáua quem elle disse ser: ao qual Pedráluarez fez honra ⁊ gasalhádo por ser tío delrey de Melinde, de quem dom Vásco da Gámma quando per aly passou tinha recebido o gasalhádo que atras vimos. E peró q̃ elle confessásse vir da mina de Cofala, como todos eram ciósos della, nã descobrio o q̃ se depois soube per outros, nem menos Pedráluarez lhe quis sobrisso fazer muytas perguntas, por lhe nam dár mais sospeita: antes tandolhe algũas cousas, ó espedio de sy com palávras de que foy contente, ⁊ muyto mais espantádo vendo quam bom tractamento lhe fizeram os nósso tẽdo per aquella costa entre os mouros fama de muy crueis, ⁊ que nam perdoáuam á fazenda nem ás pessoas. Tornádo Xeque Foteima a sua náo a se adjuntar cõ a outra, seguio Pedráluarez seu caminho tẽ chegar a Moçambique a vinte dias de julho: onde foy muy bem recebido da gente da tẽrra, por quanto danno que tinham feito a dom Vásco da Gámma, ⁊ assy do que delle receberam estáuam tam temorizádos de lhe sóbreuir outro mayór, que mostráram grande prazer com sua chegáda. E em seis dias que Pedráluarez aly esteue se repairou do dano que lhe a tormenta fez nas cousas da mareágem: ⁊ ouue piloto mais facilmẽte do que se deu a dõ Vásco da Gámma quando per aly passou.

Capitulo. iij. Como Pedráluarez Cabral se vio com elrey de Quiloa, ⁊ do pouco que acabou com elle: ⁊ depois foy ter a Melinde onde elrey o recebeo com muyto prazer: ⁊ dhy se partio pera a India.

Partido Pedráluarez de Moçãbique com as seys velas que lhe ficáram, veo sempre ao longo da costa com resguardo de nam escorrer á cidáde Quiloa: onde chegou a vinte seis de julho. Na qual reynáua hum mouro per nome Mabrahemo que per aquella costa éra hómem muy estimádo, ⁊ a cidáde hũa das mais antiguas que se aly fundáram (da qual ao diante faremos mayór relaçam): o qual polo tracto de Cofala estar muyto tẽpo debaixo de sua mão, se tinha feito rico ⁊ poderóso, ⁊ com elle mandáua elrey a Pedráluarez que se visse, ⁊ assentásse paz, ⁊ sobrisso lhe trazia cártas. Surto elle diante da cidáde mandou em hum batel Afonso Furtádo que ya por escriuam da feitoria que se auia de fazer em Cofála, com recádo a elrey fazendolhe saber como elrey de Portugal seu senhor lhe mandáua que chegásse áquelle seu porto ⁊ lhe désse certos recádos: que lhe pedia ouuésse por bem que se vissem ambos. Ao que elrey respondeo com palávras de contentamento de sua chegáda, ⁊ quanto a se verem ambos, elle éra contente, ⁊ pera isso podia sair em tẽrra quando mandásse: ⁊ com este recádo lhe enuiou refresco de carneiros ⁊ outros mantimentos da tẽrra, pedindolhe perdam por ó tomar em tempo que ella estáua hum pouco secca ⁊ mal prouida pera tal pessoa. Pedráluarez com os agradecimentos do presente, ⁊ retorno dalgũas cousas do reyno lhe mãdou dizer: que quanto aelle sair em tẽrra pera se verem, o regimento delrey seu senhor lhó defendia, ⁊ somente lhe éra concedido sair em tẽrra pera dár hũa batalha a quem nam aceptásse sua amizáde. Porem por honra de hũ tal principe como elle éra, o mais que faria naquelle cáso de se verem ambos, seria elle Pedráluarez sair da sua náo em algum nauio ou batel: ⁊ que elle se podia meter em hum zambuco, ⁊ que de fronte da cidáde no már se veriam. Elrey vendo este recádo, per espaço de dous dias andou pairando com cautelas ⁊ módos pera escusar esta vista: mas porque os recádos ⁊ replicas de Pedráluarez ó apretárã muyto cõcedeo nisso, mais

com temor, que com' bóa vontáde. E o dia que auia de ser quis elle mostrar o apparato de seu estádo vindo em dous zambucos junto hum ao outro com a principal gente: & o outro povo comum nos outros zambucos ǒ acompanháuam, mas nam que elle se afastasse da têrra. ſPedráluarez tambem em seus batęes embandeirádos, & gente vestida de louçainha & aolongo das tóstes dos batęes resguardo dármas, chegou a elrey: onde cessou o estrondo das trombetas & atabáles & começáram entrar na prática, depois que se tractaram as cortesias, & cerimonias da primeira vista. E porq̃ ſPedráluarez gastou muytas razões acerca de cõtẽtamẽto que elrey seu senhor teria em elle aceptar as cousas da nóssa fę, leixou elrey de responder ás em que lhe apontou a cerca do trácto de Cofala, & tomou argumento pera se espedir dellas. Dizendo que estas cousas por serem nóuas, & fóra do costume & crença em que elle & todolos seus naturáes se criáram, cõpria pera poder respõder a ellas ter mais tempo do que ambos aly tinham, & mais sendo de qualidade pera se auerem de communicar com os principáes de seu conselho, a mayór párte dos quáes nam éra presente: que lhe pedia que por aquelle dia ouuęsse por bem ser gastádo em se ambos verem, & elle poder dizer per sy, o contentamento que tinha de elrey de ſPortugal folgar de ǒ ter por seruidor. E com estas paláuras concertando que dhy a dous dias daria repósta do mais, sespediram ambos. Elrey quando veo ao outro dia, por mostrar que estáua contente de practica mandou muyto mais refresco da têrra, & soltou que alguũs mouros viessem vender as náos mantimentos: & isto mais em módo de espiar o numero da nóssa gente, & poder que traziam que a outro algum fim. ſPedráluarez como entendeo nelles ao que vinham, mandou a todolos capitães que teuessem suas náos como hómeẽs que estáuam a ponto de say̆r em têrra cada óra que lhǒ mãdássem: & q̃ aquelles mouros tudo vissem ármas, porem que fossem bem tractádos, & no módo de comprar & vender se ouuęssem liberalmente com elles, porque esta maneira tinha com aquelles que vinham a sua náo. E ainda pera ǒs mais segurar, se entre os que vinham vender mantimentos acertáua de virẽ alguũs que pareciam hómeẽs honrrádos, dáua lhe algũas pęças com que yam cõtentes, mas nam conuertidos de seu máo propósito: porque mais podia o ódio que nos tinham que os dões que lhe dáuam. Finalmente em tres dias que ſPedráluarez aly esteue depois das vistas, nunca pode auer delrey conclusam algũa, & tudo éram escusas que os principáes hómeẽs de seu conselho éram idos a hũa guérra que tinha com os cáfres: q̃ como viéssem tomaria determinaçam nas cousas em que practicáram, que lhe pedia & rogáua muyto q̃ se nam agastasse, porque nam podiam tardar pois ter já mandádos vir. ſPorem nestes dias, todo seu cuidádo éra meter muyta gente dos cáfres dentro consigo & repairar a cidáde: como quem esperáua de á defender, & que este auia de ser o fim de sua repósta, das quáes cousas ſPedráluarez éra auisádo. ſPorque acertou destar aly com hũa náo fazendo mercadoria, hũ mouro chamádo Xęque Bómar irmão delrey de Mõbaça, o qual éra presente ás amizádes que dom Vásco da Gámma assentou com seu irmão quãdo passou por Melinde: & daqui ficou tãto nósso amigo, & mais vendo o poder da nóssa armáda, que foy ſPedráluarez auisádo per elle do q̃ passáua dentro. E mais ouue lhe secrétamẽte algũa águoa, a qual elrey tinha prometido: & depois indo os nósſes pozella acháram os calões que sem hũus vásos de bárro em q̃ os da têrra á traziam, todos quebrádos & águoa vertida á borda da práya, dizendo ser isto feito per huim mouro chamádo Abrahemo meyo sandeu. ſPedráluarez quando per derradeiro vio que este negócio nam se podia determinar se nã com sair em têrra, posto o cáso em conselho: assentouse nelle ser grãde incõueniente por castigar a maldáde daq̃lle mouro, auẽturar gente em tã bayro empręgo, & q̃ éra mais seruiço delrey seguirem sua viágem & leixar este castigo pera outro tempo. ſPosto q̃ a ſPedráluarez fosse grãde tormẽto leixar aquelle mouro sem castigo, teue mais cõta cõ seguir o principal intẽto a que éra mandádo áquellas pártes, q̃ a sua paixã: & sem lhe mais mãdar algũ recádo ao terceiro dia das vistas partiose pera Melinde, onde chegou a dous dias de agosto & foy muy bem recebido & festejádo delrey. ſPorque alem da amizáde que com nósco tinha, dobrou esta bóa vontáde a nóua que lhe deu Xęque Fotéima da honra que lhe ſPedráluarez fizęra, & a razam porque. E mais com a nóssa armáda ficou

muy fauorecido, porque polo gasalhádo q̃ fizéra a dom Vásco da Gãma, elrey de Mombáça estaua com elle em guerra de fogo & sangue, em que elle tinha perdido muyta gente & fazenda: por elrey de Mombaça ser mais poderóso do que elle éra. E ainda por nam publicar tão amizáde q̃ tinha com nosco, escondeo o padram de mármor que dom Vásco da Gãma aly leixára metido (como atras fica) porque indo Joam de Sá com hũ recádo a elle de ſPedráluarez no primeiro dia da chegáda, como hómem q̃ fora aly com dom Vásco da Gãma: a primeira cousa porque lhe preguntou foy polo padram, dizendo que ŏ nam via onde elle ŏ ajudára meter. Ao que elrey respondeo, q̃ elle ŏ tinha muy bem guardádo em hũa cása: & tomando Joam de Sá pela mão ŏ leuou a cása onde ŏ tinha almagrádas as ármas de fresco, como que auia algũ dia q̃ fora feito, pera quando lhe fosse pedido conta delle ŏ mostrar assy, como cousa tida em veneraçam. Dãdolhe por desculpa, q̃ em quãto ŏ teuéra no lugar publico onde se elle meteo, foy tam perseguido delrey de Mombaça fazendolhe crua guérra, que lhe conueo mandallŏ esconder naquella cása por conselho de seus vassálos: com esperança de vir aquella armáda delrey de ſPortugal, & lhe fazer queixume daquelle máo vezinho q̃ tanto dano lhe tinha feito, tudo por ser leál amigo aos ſPortugueses. Tornádo Joam de Sá com recádo a ſPedráluarez, & sobre elle enuiádos per elrey dous hómeẽs principáes com presente de refresco: ao seguinte dia mandou ſPedráluarez ao feitor Vires Correa bem acõpanhádo com as cousas que leuáua pera este rey, leuando diante do presente muytas trombetas. O qual presente elrey mandou receber cõ gram solennidáde, porque ao batél donde Vires Correa desembarcou: viéram dos mais principáes hómeẽs que elrey tinha, & com muyta honra & féſta ŏ foram acompanhando té o presentárem ante elrey. E em todalas ruas per onde ya, estáuam ás portas perfumes, cheiróſos: mostrando todo o pouo em seu módo tão cõtentamento, como se aquella féſta fosse feita ao próprio senhor da térra, tanto estimou elrey aquella lembrança & conta que se com elle teuéra. E foy tamanho o seu cõtentamento depois q̃ leo a cárta que lhe elrey escreuia (a qual éra em arabio) q̃ nam consentio q̃ Vires Correa se tornásse á náo: & mandou dizer a ſPedráluarez que lhe pedia ouuéſſe por bem q̃ Vires Correa ficásse lá aquella noite & ao dia seguinte, pera praticar nas cousas delrey de ſPortugal. Que pera segurança da pesoa de Vires Correa lá ficar, elle mandáua a sua merce o anél do seu sinete onde estáua toda a verdáde real: posto que bem tinha mostrádo sua fé nos trabálhos da guerra q̃ elrey de Mõbáça lhe fazia, por ser leal amigo & seruidor delrey de ſPortugal. O qual rogo lhe ſPedráluarez cõcedeo pollŏ cõprazer, & tãbem porque na practica que Vires Correa cõ elle teuéſſe pois auía de ser cõprida, ŏ confirmásse mais no amor & lealdáde q̃ mostráua ter ao seruiço delrey seu senhor, & assy foy: porq̃ lógo assentou como se ambos vissem no már ao módo q̃ se vira com elrey de Quiloa, o que elle fez sem as cautélas que o outro teue. ſNa qual vista ouue grãdes confirmações de paz & offértas delrey: dizẽdo elle que todo seu estádo & pesóa daquelle dia pera sempre elle ŏ sobmetia á vontáde delrey de ſPortugal, como do mais poderóso príncipe da térra. E per espaço de dous dias que depois desta visitaçam ſPedráluarez aly esteue: sempre de hũa & outra párte ouue recádos & óbras de grande amizáde. ſNeste lugar leixou ſPedráluarez dous degredádos dos que leuáua, & a causa de os aquy lançar, éra porque lhe mandáua elrey dom Mãnuel que como fosse nesta cósta leixáſſe nella algũs dos degredádos que leuáua pera jrem per térra descobrir o ſPréſte Joam: por ter já sabido que per esta cósta podiam jr ao jnterior da térra daquelle sertam onde elle tinha seu estádo. Jsto com grandes promessas de merce se descobrissem este príncipe tam desejádo, hũ auía nome Joam machádo & o outro Luys de Moura: mas elles tomaram outro caminho como veremos em seu lugar. E o que Joam Machádo fez foy de mais seruiço delrey naquelle tẽpo que este do ſPréſte que lhe mandáuam fazer. ſPedráluarez leixando a estes dous hómeẽs a prouisam pera sua despesa & cártas delrey dom Mannuel pera o ſPréſte, espedio se delrey de Melinde: o qual lhe deu dous pilotos Guzarates pera ŏ leuárem a Jdia, pera onde partio a séte dagosto.

Capitulo. iiii. Como Pedráluarez chegou a ilha de Anchediua onde esteue alguũs dias repairandose do necessario: & dhy chegou a Calecut onde per recados que teue com elrey concertáram ambos que se vissem.

Trauessando Pedráluarez Cabrál aquelle grãde gólfam de már de setecentas leguoas que póde auer de Melinde que é na cósta da tẽrra de Africa á cósta da India: chegou a vinte tres dias dagósto bẽspora de sam Bartholomeu á ilha Anchediua de que atrás fizemos mençam, onde esteue quinze dias repairando as náos & prouendose dáguoa & lenha. Principalmente tãbem por esperar a passágem dalgũas náos de Mecha que com a mesma necessidade & por melhor nauegáçam sempre yam demandar aquella ilha: das quáes náos muytas ẽrã já passádas & algũas estáuam em Calecut, onde Pedráluarez ás achou & outras per esses portos de Malabár fazendo seus proueitos. E os dias q̃ esteue nesta ilha, os gentios da tẽrra lhe traziam mantimento & fructa da tẽrra: folgando ter a cõmunicaçam dos nóssos, porque como era gente póbre & por qualquer cousa que traziam lhe dáuam muyto, acodiam tantos que ós auiam já por importunos. Muytos dos quáes quãdo os nóssos ouuiã missa & receberam o sacramẽto da comunham, estáuam a estes officios com atẽçam: mas como os religiósos & sacerdótes dar máda aquẽ pertencia a conuersam delles, nam sabiam a língua da tẽrra que era o principal instrumento pera vir a effecto a bóa disposiçam que nelles estáua, nam se pode por entam mais fazer que preparalós com bóas óbras pera quãdo a opportunidáde do tempo désse a isso lugar. Pedráluarez partido daly via de Calecut, chegou ao seu porto a treze de setembro, onde lógo ante de surgir foram deredor delle muytos barcos da tẽrra, todos como gẽte que mostráua cõtentamento de sua chegáda: & sobrelles veo hum zambuco em que vinha hũ mercador Buzara te hómem em seu trajo & presença de auctoridáde que da párte delrey visitou Pedráluarez. O qual elle recebeo & espedio com gasalhádo mandádo a elrey as graças de sua visitaçã: & ao mouro satisfez cõ algũas peças por ser costume da tẽrra, partirẽ os mensajeiros cõtentes da pesoa a que leuam ós taes recados. E como esta visitaçam foy ante de elle Pedráluarez mandar saluar a cidáde, alem de as náos chegarẽ muyto embandeirádas, & per seu costume na chegáda de tal porto tiráuã algũa artelharia: aqui mandou dobrar a furia della, mostrádo se tudo por festa da visitaçam delrey. A trouoada da qual, nã sómente auorreceo ao mouro que foy cõ a visitaçã por á leuar toda nas costas astrogindolhe as orelhas: mas ajnda na cidáde fez tamanho espãto, q̃ estando a práya cuberta do pouo na vista das náos, desemparárõ tudo recolhẽdose muyto delle a suas cásas. Passádo aquelle dia que todo se despendeo em amarrar as náos & apercebér pera a segurança dellas: quando veo ao outro dia mãdou Pedráluerez recádo a elrey per Joam de Sá que sabia a tẽrra, por ser hũ daquelles que foram cõ dom Vasco da Gámma, & com elle hũa lingua do arauigo: pedindolhe dia pera lhe mandar certos recádos q̃ trazia delrey de Portugal seu senhor, & isto tẽse ambos verem. Ao que elrey respondeo cõ bóas palávras: & quanto ao dia pera ouuir nóuas delrey de Portugal nam podia mãdar este recádo tam cedo, que nam fosse tárde parélle, segũdo o desejo que tinha de ouuir nouas de sua disposiçam. Pedráluarez sem cautela algũa de refeés por nam mostrar desconfiança delrey: ao outro dia enuiou a elle Aires Correa & Afonso Furtádo & Joam de Sá que ó acompanháuam, & por linguoa Gaspar da India. Per o qual Aires Correa lhe enuiou dizer, que a principal cousa q̃ ó trazia áquelle seu porto mais q̃ a outro dalgum rey ou príncipe da India, éra o q̃ já per outro capitam delrey seu senhor tinha sabido: ser o seu nome tam celebrádo nas pártes occidentáes da Christandáde, que desejando elrey de Portugal seu senhor ter com elle amizáde & communicaçam per tracto de commércio, mandára a elle hum capitam seu, chamádo Vásco da Gámma. Ao qual elle agalardoou com honra & merce: sómente por lhe leuar tam bóa nóua como éra ter achádo caminho pera se communicar com elle Camorij. Da qual nóua procedéra mandar lógo fazer hũa armáda de treze náos com que elle Pedreáluarez partira

de ſPortugal: das quáes no caminho tinha perdido cinquo cõhũ grande temporal que lhe dera. E pois elle louuádo deos com aquellas poucas era chegádo ante aquella ſua real cidáde, q̃ era o lugar onde elrey ſeu ſenhor ho enuiáua ſobre eſta amizáde & cõmércio q̃ dezia, & iſto erã couſas de calidáde que requeriã verenſe ambos: pedia a ſua real ſenhoria ordenáſſe como & quãdo podia ſer. As quáes viſtas foſſem de maneira que pudeſſe elle compzir o q̃ lhe elrey ſeu ſenhor mãdáua, q̃ era em nenhum módo ſair em terra: & quando ſenam podeſſe al fazer foſſe em párte tam pegada no már & com tantos refeẽs, que nam dezia a peſoa delle próprio capitam, mas o mais pequeno hómem que viçſſe naquella armáda eſteueſſe muy ſeguro, & iſto em Calecut onde ſabia auer mouros que procuráuam traições aos ſeus. ſPorem pera caſtigar aos meſmos mouros quando compriſſe: nam dezia elle por os pées em terra, mas que per todalas pártes hos perſeguiſſe a força de férro. Elrey a eſte recádo q̃ lhe leuou Tires Correa, toda a concluſam delle foy reſponder com palauras do contentaméto da chegáda delle capitam: & que como elle eſteuéſſe em diſpoſiçam pera ſe verem, tudo ſe faria no melhór módo q̃ pudeſſe ſer. ſPeró ſPedráluarez como já ſabia que a maneira de negocear delrey naquellas couſas que elle nã fazia de bóa võtáde, tudo erã dilações: começou lógo cõ outros recádos apertar q̃ ſe viſſem. O qual poſto que nam podia ſofrer dár os refeẽs que lhe ſPedráluarez pedia, & toda ſua eſcuſa era ſerẽ hómeẽs vélhos & da geraçam dos Brãmanes, os quáes por razam de ſua religiam nã podiã comer nem dormir ſenam em ſua própria caſa, & quando ſe tocáuam com gente fóra de ſua geraçã, tinham ſuas purificações & cerimónias de que nam podiam vſar eſtando no már: toda via ouue de conceder em hos dár & aſſy no módo das viſtas como ſPedráluarez quis, porque o temor da gente, náos, & artelharia que via ante ſy, lhe fizeram compzir o que negáua per vontáde. E eſte módo & lugar, foy em hum cerame que eſtáua ſobre o már, que como hũ eyrádo cubérto, armádo ſobre madeira muyto bem laurada: onde os reyes por ſeu paſſatempo & recreaçam ás vezes vinhã dár hũa viſta ao már. O qual cerame elrey mandou aparamentar de panos de ſeda, ſegundo o vſo que elles tem neſtes auctos de viſtas com peſoas de eſtádo: & tudo mandou fazer de maneira que pareceſſe vir elle áquelle lugar, mais por ſeu prazer & por folgar de ouuir aãlla embaixáda, q̃ por outro algũ temor. ſPedráluarez tãbem por mais ſegurar elrey & nã ſerem aquellas viſtas cõ tanta deſconfiança, q̃ pera conciliar & adquerir amizáde era couſa prejudical: nã quis que tudo foſſem cautélas, & mais porq̃ nellas moſtráua temor. E como neſta ſegurãça de q̃ elle quis vſar o mayór riſco era ſua fazenda, & nã em couſas de que pudeſſe dár conta q̃ teuera pouco reſguardo em ſe confiar, no tẽpo que andáram eſtes recádos de ſuas viſtas depois que aſſentou cõ elrey onde auiam de ſer: mãdoulhe pedir hũa caſa junto daquelle ſeu cerame onde mãdáſſe leuar algũ fato ſeu pera eſtar hy eſſes dias que a prática dentrelles duráſſe, por nam jr & vjr tantas vezes ao már. A qual caſa lhe foy dáda, & a primeira couſa q̃ ſPedráluarez mandou leuar a ella, foy a ſua práta & couſas do ſeruiço de ſua peſoa quaſy a viſta de todos: porque ſoubéſſe elrey que como hómem confiádo mandáua aquellas couſas, & tãbem que eram ſinal que fazia tanto fundamento da terra como do már, poſto que no módo de ſe verem & refeẽs que pedio moſtráua algũa deſconfiança. Vindo o dia deſtas viſtas, eſcolhéo ſPedráluarez pera leuar cõſigo os capitães & peſoas notáués: leixando porem alguũs com cuydado do que auia de fazer quando algum caſo nam eſperádo ſobreuieſſe. E eſtáua aſſy ordenádo que em ſPedráluarez abalando das náos pera terra, de lá auiam de vjr os arrefeẽs: de maneira que quando elles entráſſem em as náos elle chegáſſe ao cerame, os quáes em numero erã ſeys. Todos apontádos per Tires Correa per ról que de cá do reyno leuáua per jnduſtria de Dõçayde, por eſtes ſerem dos principáes da terra ſegundo tambem confirmáram os gẽtios q̃ dom Váſco da Gámma conſigo truxe: os quáes ſPedráluarez leuou pera lá dárem noua da grandeza de Lixbóa & trafego das mercadorias & náos q̃ a ella concorriã. E hũ deſtes arrefeẽs era o Catual q̃ tanto trabálho deu a dõ Váſco da Gámma (como diſſemos atras:) & os dous mais principáes ambos officiáes da fazenda delrey, auiam nome ſPeringóza Naremenóca todos hómeẽs já de dias & muy religióſos na ſua gentilidáde.

Capitulo. v. Como paſſáram as viſtas entre elrey ⁊ ſPedraluarez Cabral, ⁊ a repreſária q̃ per fim dellas ouue de hũa párte a outra por razã de huũs arrefeẽs: ⁊ per derradeiro concertádos ſayo Alires Correa em tẽrra a fazer negócio.

COmo eſtas viſtas que ſPedráluarez tinha aſſentádo com o Camorij ẽram hũa móſtra per que ſe podia julgar a policia ⁊ riqueza deſte reyno: mãdou aos que eſtauã apõtádos pera ſair em tẽrra com elle, que ſe veſtiſſem ⁊ atabiáſſem do ſeu ⁊ do empreſtádo o melhór que pudeſſem. E que todos fizeram á competencia de quem leuaria mais ſeda mais joyas: ⁊ nos batées cada capitam mais bandeiras, com todolos inſtrumentos de tanger ſem tiro algum dartelharia, por nam aſſombrar aquella gente no aucto de tanta féſta. E elle ſPedráluarez ya veſtido com hũa ópa de brocádo ⁊ o mais que dezia com ella: trajo que naquelle tempo ẽra muy vſádo neſte reyno. Chegádo com eſta pompa á práya, porque nam podia ſair a pé enxuto, foy leuádo em cóllos de hómeẽs em hum andor dos da tẽrra, tẽ̃ meterem entre os príncipaes do gentio que o Camorij mandou que ̃ viéſſem receber á práyá: o qual Camorij eſtáua já no Cerame em viſta delle eſperando que viéſſe. E poſto que elle Camorij nem tinha tanto pano, ſeda, ouro, ⁊ ópa de brocádo como os nóſſos leuáuã, ⁊ hum pano de algodam bornído com hũas roſas de ouro de pam ſemeádas por elle, aque chamam purauá, (trajo de Bramanes,) cobria ſeus coiros entre baços ⁊ pétos: a pedraria das orelheiras, barrete da cabeça, patẽca cengida, ⁊ braceletes dos braços ⁊ pernas, ẽram eſtas couſas de tam grande eſtima que nam auiam enueja ás jóyas dos nóſſos. Finalmente naquelle eſtádo em que elle eſtáua, aſſy em coiros ⁊ deſcalço, ⁊ foza daquellas oparlandas de muyto pano que cá vſamos: em ſeu módo cercádo daquelles ſeus vaſſalos, elle repreſentáua bem a dinidáde real que tinha. Ao qual chegando ſPedraluarez elle ſe leuantou em pé de hũa cadeira em que eſtáua chapáda douro com algũa pedraria, ⁊ ̃ veo recebér: fazendolhe muyto acatamento tẽ̃ o lugar onde ſe aſſentáram. E paſſádas as cerimonias da primeira viſta: deulhe ſPedráluarez a cárta que leuáua del rey dom Manuel. E Camorij depois que lhã interpretaram do aravigo em que ya eſcripta, diſſe a ſPedráluarez que per aquella cárta delrey de ſPortugal tinha entendido ſua bóa vontáde, ⁊ como elle capitam ẽra enviádo aquelle ſeu porto pera tractar couſas de paz ⁊ amizáde com elle ⁊ aſſy do commércio das eſpecearias: ⁊ que a cerca deſtas ⁊ outras couſas q̃ elle capitam trazia em ſua memória lhe podia dár fé, ⁊ por todas ſerem da vontáde delle meſmo rey ſeu ſenhor, elle podia práticar em algũas ou ficáſſem pera outro dia ſe lhe a elle bem pareceſſe. ſPedráluarez por eſtar auiſado que todo eſte gentio é ſobjecto a muytos agoiros, ⁊ ſe atrauéſſa hũa gralha ou qualquér couſa que ſe lhe antólha leixa tudo, dizendo que nam é bóa óra pera negócio, principalmente quãdo lhe a elles nam contenta, ⁊ ſobriſſo ſam muy tarádos na prática: receãdo que lhe podia iſſo acontecer, em breues palávras diſſe: Que a cauſa de ſua vinda, ⁊ com quantas náos pártira deſte reyno ⁊ ás que perdera, ⁊ a merce que elrey fizéra a dõ Váſco da Gámma por deſcobrir aquelle caminho. Finalmente que aquellas náos vinhã aly a dous fijs, o primeiro pera que ſe elle Camorij teuéſſe algũa neceſſidáde de gente ou ármas pera defenſam de ſeu reyno, que elrey ſeu ſenhor mãdáua que lhãs offereceſſe, o ſegundo fim ẽra pera ãs carregar deſpecearia pera cõpra da qual trazia ouro, práta, ⁊ muytas mercadorias de toda a ſorte q̃ naquellas pártes ſeruiam. E porque elle ſPedráluarez tinha ſabído que ſua real ſenhoria eſtáua em paz com ſeus vezinhos ceſſáua a primeira cauſa da vinda das náos, ⁊ elle Camorij ficáua na obrigaçam da ſegunda: pois ja lhe ẽra manifẽſto per duas armádas q̃ elrey dom Manuel tinha mãdádo áquelle ſeu porto quãto niſſo podia deſpender, tudo afim de querer ter amizáde ⁊ cõmércio com elle. Por tãto lhe pedía por merce que ordenáſſe como lhe foſſem dádas as cáſas que lhe já diſſéra Alires Correa, pera elle feitor ſe vir a ellas com os officiáes da fazenda delrey, ⁊ trazerẽ as mercadorias q̃ vinhã em as náos pera aquelle miſter: do qual negocio

Tires Correa depois que eſteueſſe em terra daria razam aos ſeus officiáes pera elles ſobriſſo fazerem conta das eſpecearias que aueriam miſtér pera a cárga. Que quanto ao preço, elle nam queria nouidáde, ſomente dár & recebér ſegundo coſtume da terra, conformandoſe com os mercadores de Mécha que aly eram mais contínos. Elrey a eſtas paláuras reſpondeo com outras mais ao propoſito do que elle deſejáua que a concluſam do que Pedráluarez lhe requeria: reſomindoſe niſto, que a cáſa que pedia elle a tinha mandádo deſpejar, & por já ſer tárde & os hómeẽs que lhe mandára á náo em refeẽs éram vélhos & debilitádos & nam podiam comer ſegundo ſua ley & coſtume, & ſerem limpos do tocamento que teuéram com gente fóra de ſua geraçam, por eſta ſer hũa das principáes pártes de ſua religiam: lhe rogáua que ós mandáſſe lógo vir. Acerca dos quáes refeẽs porque Pedráluarez dilatáua ſua vinda enſiſtio elrey tanto que viéſſem, que lhe nam valeo dizer que em nenhũa maneira podiam vir ſenam indo elle meſmo Pedráluarez a iſſo: porque os capitáes tinham conſagrádo em ſua ley ainda que foſſem recádos ſeus nam ós dárem ſenam depois que viſſem a ſua peſóa dentro em as náos. Da qual perfia conueo a Pedráluarez por ver elrey meo arrufádo & ſe eſpedir ſem algũa concluſam, recolhérſe em os batées em que veo, dizendo que elle ós mandáua lógo: parecendolhe que todo eſte apertar delrey éra mais por razam das cerimónias gentilícas de que elles ſam muy religióſos, que por outra algũa maldáde. Mas ſegundo ſe lógo vio, elles pretendiam mais engano que religiam, & parece que aſſy ó tinhã os refeẽs ordenádo com elrey: que quaſy per fim da prática, tempo em que os das náos algum tanto ſe podiam deſcudar delles, ſe lançáſſem ao már & ſe ſaluáſſem em os bárcos da terra os quáes pera iſſo andariam deredor das náos. E deſta feita ainda que lhe nam ficáſſe em térra, mais preſa que a fazenda do capitam que lá eſtáua & os hómeẽs da guárda della: baſtáua pera fazerem luas couſas mais a ſua vontáde, & tudo iſto éram induſtrias dos mouros. O qual negócio como ó tinham aſſentádo aſſy foy, porque quaſy no tempo que elrey ſeſpedia de Pedráluarez, os refeẽs ſe lançáram todos ao már de que tres ſe ſaluáram, & outros tres foram tomádos: o que Pedráluarez muyto ſentio quando chegou á náo & o ſoube, porque já aquelle módo de páz éram começos de guérra. E temendo que fizéſſem os tres que ficáuam outro tanto, por ós ter mais ſeguros & menos mimóſos foram metidos no bairo da bomba, com hómeẽs que eſteueſſem com elles: té elrey fazer razam de ſy dos homeẽs & fazenda que elle Pedráluarez mandára a térra. E como elle a eſte tempo andáua quartanario, com eſtes deſconcertos delrey vinham lhe dobrádas as cezões, lembrandolhe os trabálhos que paſſára no már & quanto mayóres tinha por diante na terra: ſóbre o qual negócio por ficar daquella maneira deſatádo com elrey, teue conſelho com os capitães darmáda. No qual conſelho aſſentáram que per eſpaço de dous dias nam ſe moueſſem nem mandáſſem recádo algum a elrey, porque niſto lhe dauam mais em que cuidar, & entretanto ſe ordenáſſem como ſe ao outro dia ouuéſſem de ſair em térra a deſtruyr a cidáde: porque as couſas que o ódio néga o temor ás concéde. Parece que ou eſte módo de conſelho aproueitou, ou que elrey ſe arependeo do que fez, & tambem podia ter outro conſelho com os gentios que deſejáuam tanto noſſa amizáde, quanto á eſtreuáuam os mouros: porque quando veo ao ſegundo dia mandou dizer a Pedráluarez que elle eſtáua hũ pouco deſcontente do dia em que ſe viram paſſárem algũas couſas de que lhe parecia elle capitam poder ter algum deſprazer, por tanto lhe pedia que ambos ſe tornáſſem a ver naquelle lugar, & que nam ouueſſe cautélas de refeẽs por nam auer azo de paixões, que procediã de hómeẽs frácos & temeróſos de ſe ver ſobjectos ſendo liures. Aſſentáda eſta viſta, foy naquelle lugar do Cérame entre o Camorij & Pedráluarez juráda a paz, & diſſo ſe paſſáram ſeus pantos & fizéram contractos da eſpecearia: cõ a qual paz & concérto Pedraluarez mandou lógo a Tires Correa que ſe foſſe aposentar nas cáſas q̃ elrey mandou dár junto da práya. Leuando configuo nam ſómente os officiáes da feitoria & ſeſſenta hómeẽs que lhe Pedráluarez ordenou pera lá eſtárem com elle, mas ainda frey Anrique com os ſeus religióſos pera entenderem na prática & conuerſam da gente: atentando eſte negócio com grande prudencia por nam mouér algum eſcandálo entre gente tam çafara do

nome de Christo, & tam costumáda a seus ritos & diabolicos vsos, & sobre tudo induzidos cõ tra nos per todolos mouros. E como todos esteuçram em terra que huũs & outros vinham á cása da feitoria, Vires Correa tinha cuidado do q pertẽcia a seu officio: & frey Vnrique como carecia do principal instrumento q era lingua Malabar nam podia vsar do seu tam liberalmen te como quisera, posto que á cása concorria muyta gente. Porem todo este concurso de ir & vir a feitoria, mais era a ver q a comprar, nem recebẽr doctrina, de maneira que se frey Vnrique tinha pouco que fazer, Vires correa menos: nem os nossos que tinham licença pera andárem pela cidáde tam cautelosamente se auiam com elles, q nã achauam quẽ lhe quisesse vẽder mais pimenta publicamente que pera comer hum pouco de pescádo, & se algũa cousa auiam, era do gentio que ỏ nam vissem os mouros. Os quáes mouros (principalmente os estranjeiros de Mecha,) assy tinham tecido as cousas contra nós, que começando Vires Correa a praticar com os officiaes que lhe o Camorij ordenou pera dárem a especearia com que se auiam de car regar as náos: começarem elles mais descubertamente mostrár quanto engano nelles auia, buscando escusas por dilatar a cárga, & gastar o tempo da partida dos nossos. Pedráluarez co mo cada óra lhe vinham recádos de Vires Correa, destes módos & escusas que tinham com elle, as quáes sabia proceder em mais dos officiáes delrey por serem peitádos dos mouros q da vontade delle Camorij, (como aconteceo a dom Vasco da Gãma): determinou de lho mandar dizer per o mesmo Vires Correa, pera melhor relatar o que faziam com elle. Entre os quáes queixumes era que seus officiáes por comprazer aos mouros lhe nam déuam cárga, & secretamente de noite á dauam ás náos de Mecha que aly estáuam: a qual cousa elle nam po dia crer ser mandádo por elle Camorij, porque as palauras de hum tal principe nam podiam desfalecer, & mais quando estáuam obrigádas a juramento como elle tinha obrigádo as suas a dár cárga ás suas náos & nam ás de Mecha. Elrey como já tinha facilidáde com Vires Cor rea por as vezes que foy a elle, por meyo de Gaspar da Jndia q era o interprete se começou a desculpar: dizendo que os mercadores da pimenta nam á tinhã ajnda recolhida da mão dos lauradores por ser hũ pouco cedo, cá eram costumádos andar neste recolhimento com amon çam das náos de Mecha & nam com as nossas, & algũa pouca cõ que elle Vires Correa tinha ja quasy carregádo duas náos (segundo lhe os seus officiaes disserã,) esta era pimenta velha q ficara do anno passádo, & nã se podia mais fazer segũdo lhe dezia ỏs officiaes seus a que tinha encomẽdádo este seu despácho. Vires Correa como todalas palauras delrey erã desculpas & a somma & cõclusam dellas acabáua dizẽdo q sentam podia mais fazer: desta & doutras vezes q lá foy sobre o mesmo cáso nã vinha contente delle: & quem lhe fazia ter mayor escandálo delrey & ỏ mais jndinaua sobreste cáso eram pairões & compitencias que entre sy traziam dous mou ros que se mostrauam grandes amigos delle Vires Correa, & o cáso era este.

Capitulo. vj. Das pairões & compitencias que auia entre dous mou ros principaes de Calecut donde se causou os nossos jrem tomar hũa náo carregáda de elefantes que vinhã de Cochij: & do q nisso passou.



Auia nesta cidáde de Calecut dous mouros hómeẽs muy principáes a hũ cha mávam Cõje Bequij, & a outro Coge Cemecerij, este tinha o gouerno das cousas do már & o outro das da terra. E como ẽtre os gouernadores de hũa mesma cidáde pela mayor párte se acham enuejas & pairões de jurdiçã: entre estes dous, peró q se falássem & tractássem por razã dos officios, auia no peito de cada hũ ódio mortal, & cõ a vinda dos nossos se acrescentou mais. Porq Vires Correa depois que esteue em terra, por achar em Cõge Bequij em cujas cásas elle pou saua, mais verdáde que no outro, folgáua de ỏ fauorecer: o que Coge Cemecerij sofria muy mal, porque sentia que com esta amizade seu jmigo recebia mais honra & algũ proueito que o mais maguoaua. A qual dór ỏ fazia trabálhar que nam se désse cárga ás nossas náos, & ajnda sobreueo cousa cõ que lhe pareceo q o seu desejo auería melhor efecto, & o cáso foy este. Soube

elle que de Cochij hũa cidáde óbra de vinte lęguoas daly, ęra ſaida hũa náo: á qual vinha da jlha Ceilam, ⁊ trazia ſęte elefantes que leuáua por mercadoria ao reyno de Cambaya, ⁊ ęra de dous mercadóres do meſmo Cochij a q̃ chamáuã Mãmále Mercar, ⁊ Cherina Mercar. Eſta náo como auia de paſſar á viſta das nóſſas: pareceolhe q̃ com ella podia executar ſeu ódio á nóſſa cuſta. Porque per qualquér via que trauáſſem com ella, por ſer náo muy poderóſa de atę ſeis centos tonęes recebęriam os nóſſos muyto dano: ⁊ quando ǒ ella recebęſſe, ficáuam em ódio com os mercadóres de Cochij ⁊ de toda aquella cóſta cõ que nam achaſſem acolheita em porto algũ. Com a qual tençam foyſe a Aires Correa ⁊ ſimuládo q̃ lhe fazia niſto ſeruiço: diſſelhe como elle tinha recádo que do porto de Coulã partira hũa náo, a qual vinha carregáda de toda ſórte de eſpecearia que bẽ poderia carregar duas das nóſſas, ⁊ ya pera Mękha, ⁊ de caminho auia de tomar algum gengiure em Cananor. E por quanto a mayór párte deſta fazenda ęra de mercadóres de Mękha de quem elle tinha recebido cértas offenſas ⁊ o Camorij deſeruiços: lhe confeſſáua que teria contentamento de ǎ tomarem, ⁊ o Camorij folgaria muyto com iſſo, principalmente por nella jr hum elefante que o meſmo Camorij muyto deſejaua, o qual lhe nam quiſęram vender ⁊ ǒ leuáuam pera baldear em Cambaya. E como iſto ęrã appetites de principes ⁊ tambem auiam por afronta, das tęrras de ſua jurdiçam leuárem pera outras algũa couſa em ſeu deſprazer ⁊ mais deſejandoǎ elle: verdadeiramente podia elle Aires Correa crér, ſe ordenáſſe como o Camorij ouuęſſe aquelle elefante, daria por elle carga de pimenta a duas náos. E que deſte auiſo que lhe dáua hũa ſó merce queria delle, que lhe mantiuęſſe ſegrędo: porque naquella cidáde de Calecut auia alguũs mercadóres que tinham tracto com eſtes de Mękha, ⁊ ſabendo como ſua merce ęra ſabedor deſta náo lhe mãdariam auiſo com que ſe ſaluáſſe. E tambem nam ǒs queria tér por jmigos ſabendo ſer elle o autor diſſo, ⁊ que deſta verdáde q̃ lhe deſcubria, nam dáua mais penhor de ſer aſſi ſe nam a meſma náo q̃ ſeria aly ante de dous dias como veria ſeǎ mãdáſſe vigiar: ⁊ ainda tęue tal módo que fez cõ o Camorij que mãdaſſe hũ recádo a elle Aires Correa ſobreſte elefante, dizędo quãto contentamento teriá de ǒ auer. Aires Correa porque eſte mouro deſejáua de ſe meter com elle, ⁊ ſentia que as paixões dantre elle ⁊ Cóge Bequij ęra grande párte fauorecer mais ao outro que a elle: creo verdadeiramente que deſcobrilhe a vinda deſta náo tiráua a duas conſas, a ſe vingar dos mercadóres de Mękha com que tinha paixóes, ⁊ a ſe congraçar com elle pera fazer ſeus negócios ⁊ com o Camorij por cauſa do elefante. Do qual cáſo foy lógo dár conta a Pedráluarez, dando lhe auiſo que ǒ guardáſſe em ſegrędo, tę o dia que o mouro dezia q̃ a náo feria aly. Pedráluarez por as razões que lhe Aires Correa deu, bem lhe pareceo que o mouro tiráua aquelles dous fins, a ſe vingar de ſeus jmigos ⁊ a lhe dárem por eſte auiſo algũa couſa, ⁊ mais auer merce do Camorij tomandoſe o elefante couſa que elle tanto deſejáua: do qual Camorij ſobre o meſmo elefante teue outro recádo que fez acreditar mais as paláuras de Cóge Cemecerij. Vindo eſte dia em q̃ ſe a náo eſperáua, mandou Pedráluarez ter vigia no már: parecęndo lhe que ſe ella ſoubeſſe eſtarẽ aly, per ventura paſſaria tanto a la mar da nóſſa armáda que nam foſſe viſta. Mas como ella ęra jnocente deſta trama que tinha ordido Cóge Cemecęrij, ⁊ tambem confiáda em ſua grandeza ⁊ na gente que trazia, ou per qualquér cauſa outra que foſſe, nam quis perder ſeu caminho: ⁊ começou a parecer vindo ao longo da cóſta de maneira que amparando com a nóſſa fróta ficáſſe entre ella ⁊ a tęrra. Pedraluarez porque tinha já dádo o cuidádo de a jr demandar a Peró de Taide capitam do nauio ſam Pedro: tãto que foy viſta meteramſe com elle Váſco da Sylueira, Duárte Pacheco Pireira, Joam de Sá que fóra com dom Váſco da Gãma, ⁊ outras peſóas de calidáde que Pedráluarez eſcolhęo, ⁊ foramſe a ella. A náo como entendeo que ǎ yam demandar, porque vinha já emparãdo quáſy có as nóſſas começou de ſe meter mais na tęrra na vólta de Cananor: porque tinha auiſo de Cóge Cemecerij que tecia eſte negócio, que jndo alguũs nóſſos nauios demandalǎ ſe meteſſe em Cananor, cá elle por amor de Mãmále Mercar ⁊ Cherina Mercar que eram ſeus amigos, mandaria recádo a Cananor que ſe metęſſe algũa gente dentro pera ǎ defenderem. E como tinha enuiádo eſte auiſo á náo, aſſy mandou recádo a cértos mouros eſtãtes em

Cananor: que lhe pedia em toda maneira chegandoa náo aquelle porto, de noite secretamente lhe meteſſem a mais gente que podeſſem, que elle pegaria a deſpeſa que ſe niſſo fizeſſe, porque mais deuia a Dãmale Mercar & a Cherina Mercar cuja ella era. El náo vendo que ſómente hũ nauio ã ya demandar fez tam pouca conta delle, que mais ſe aluoroçou pera ho meter no fundo que temeo poder receber dano delle: & toda ya em cantãres & tangeres ſem dar por ſPero de Taide que lhe mãdáua que amaynáſſe, quaſy como quem õ nam tinha em conta. ſPorem depois q o nauio ã ſaluou cõ hũa bombarda gróſſa ao lume dagoa, & per cima ã varejou com artelharia meuda, nam ſómente os pelouros lhe fizéram muyto dãno, mas ainda as ráchas que leuáram em ſua paſſágem ferirã muytos hómeẽs, cõ que ella começou de ſe acolher ao abrigo da terra. Leixando ella tambem em o nóſſo nauio perpaſſando per elle, hũa gróſſa chuua de ſétas: & algũs pelouros de hũas bombárdas de ferro que feriram & encrauáram dos nóſſos. ſPero de Taide quando vio que tam cedo lhe nam conuinha achegarſe muyto a ella: dhy té Cananor onde ſe foy meter quaſy ſobre a noite, ſempre ã foy ſeruindo já com mais furia polo dano que recebeo della. El qual, metida dẽtro em a cõcha de Cananor, entre quátro náos que hy eſtáuam, nam á quis ſPero de Tayde mais afrontar, té ſaber de ſPedraluarez ſe auia por bem que ã tomáſſe dentro naquelle porto por ſer delrey de Cananor: do qual tinham ſabido deſejar nóſſa amizáde & per ventura aueria por injuria ſer tomáda no ſeu porto. ſPedráualuarez como de noite ouue eſte recádo per huũ tone da terra que ſPeró de Taide a gram preſſa mãdou: reſpondeo lhe que nem leixáſſem de ã tomar, porque depois de ã terem em poder ahy lhe ficáua lugar pera fazerem qualquer comprimento com elrey de Cananor. ſPero de Taide como teue eſte recádo de noite ordenouſe pera o outro dia peleiar cõ ella, mas teue niſſo pouco q fazer: porque como do dia dantes muyta gente da que ella trazia foy ferida & morta, de noite todolos feridos & parte dos ſãos ſe acolheram a terra. E os que Cóge Çemeçriij mandáua meter nella, vendo como eſtes ſayam bem feridos nam quiſéram ir tomar eſperiencia doutro tal dano: & per eſte módo os nóſſos foram ſenhores da náo ſem afronta, porque ainda algũs poucos que ficáuam ſe renderam ſem ella. Tirãda eſta náo do porto de Cananor foy leuáda a ſPedraluarez que ã recebeo com muyto prazer por nam ſer tam cuſtóſa de ſangue como erpera-ua. E o que deu mayor prazer a gente comum, foy hũ nouó mantimento que aly comeram que foy carne de elefante: porque com artelharia hũ dos ſete que a náo leuáua foy morto: & como a gente eſtáua deſejóſa de carne freſca eſta ſe repartia per todalas náos. ſPedraluarez vendo co mo era falſo a náo leuar eſpecéaria & tudo ſe conuerteo naquelles ſete elefantes, ficou muyto deſcontente & mais quando ſoube nam ſer fazenda dos mouros de Mecha ſe nã de dous mercadores de Cochij como atras diſſemos. E porque nam reſpondia a carga da náo com as informações que Tires Correa tinha per Coge Cemeceriij, & em ſeus módos õ tinham por homẽ falſo, ſentio que tudo iſto eram induſtrias ſuas a fim que toda a térra eſteueſſe mal com noſco: poſto que nam ſoubéſſe os arteficios que pera iſto teue, & auiſou a Tires Correa q nam cõfiaſſe mais de ſuas palauras. E ſe a tomada deſta náo nam ſeruio á malicia de Cóge Çéme ceriij ſeruio pera temorizar aos mouros de Calecut & ao Çamorij: o qual com eſſes mais príncipáes quando viram a grandeza da náo & ſoubéram a gẽte que trazia, comparando iſto ao nauio Sam ſPedro que ſeria de até cem toneçes, ficarã muy aſombrados & ſem eſperança de nos poderẽ effender per guérra. E ſeruio tãbem pera ſe ganhar amizade com elrey de Cochij ordenãdo elle Coge Cemeceriij de meter em odio os nóſſos per toda aquella coſta: porq ſabendo ſPedraluarez ſer a náo daquelles mercadores de Cochij, mandou chamar o capitam della pedindolhe perdam do dãno que éra feito: porque ſua tençam quando mandara ir ſobrella foy por lhe dizerem algũas peſoas de Calecut que éra náo dos mouros de Mecha com os quáes os ſPortugueſes tinham guérra. Que em ſer feito aquelle dãno elle capitam tinha a culpa, por que ſe diſſera donde & cuja era a náo, quando lhe foy perguntádo, nã recebera algũ mal, mas pois o caſo era feito, ahy nam auia mais que tornarlhe a entregar ſua náo pera fazer embóra ſua viágem: porque as couſas delrey de Cochij onde quer que ás achaſſe ſempre delle receberiam boas óbras por a fama que tinha ſer mais verdadeiro principe daquella térra. E que ſe lhe cõ-

prisse algũa cousa pera sua viágem elle folgaria de o fauorecer: cõ as quáes paláuras o capitam se lançou a seus pęs, & confessou elle ser ho culpado & com merce que lhe ſPedráluarez fez dal gũas cousas se espedio contente delle.

¶ Capitulo. vij. como por causa de hũa náo dos mouros que os nóssos tomáram a qual estáua no porto de Calecut cuidando estar carregáda de pimenta: saltou todo o gentio da cidáde cõ o fauor dos mouros & matáram Aires Correa na cása da feitoria com a mayór párte dos que estáuam com elle: & do q̃ ſPedráluarez sobrisso fez.

PEdráluarez porque ęram já passádos tres meses de sua chegáda áquelle pór to, & nam tinha auido cárga mais que pera duas náos & cada quintal despecearia lhe custáua hũa quartaã dobrada, por os vagáres & artificio com que se auia das mãos daquelles officiáes a que o Camorij tinha mandádo que ò despachássem, & sentia claramente que tudo isto faziam os mouros, principalmẽte Cóge Cęmecerij: mãdou se gráuemẽte aqueixar a elrey per Aires Correa. E porque desta vez que Aires Correa lá foy repetio muytas vezes que os mouros dáuam cárga de noite ás náos de Mękha que estáuã naquelle pórto: viose o Camorij tam apertádo delle que lhe disse, que se elle tinha por cęrto que os mouros dauã de noite cárga ás náos de Mękha que à mandasse o capitam mór tomar porque elle daua pera isso licença, & que per aqui compria com o capitam mór nos queixumes que lhe mandáua fazer de seus officiáes. ſPorque se assy ęra que elles dauã ázo a que os mouros carregássem de noite: os mouros perderiam a pimenta que tinham carregáda & seus officiáes auerìam bem castigo, & com isto espedio Aires Correa. O qual como andáua cheo desta presũpçam que as náos de Mękha que estáuam no pórto tinham cárga de pimẽta: nam cuidou q̃ na licença que leuáua delrey tinha pouco despacho. Do qual cáso foy lógo dár cõta a ſPedráluarez & assentou com elle que ao seguinte dia que ęram dezaseis de nouembro dessem em rompendo alua os batęes em hũa náo que auia sospeita estar carregáda: & achandolhe pimenta à tirássem do porto & leuássem abordo das náos pera à baldear nellas, com fundamento de á pagarem a cuja fosse sem embárgo de lhe elrey dizer que à tomássem, por pena de elle ter mandádo q̃ ante das nóssas náos auerẽ cárga, nenhũa náo à tomásse. O qual negócio succedeo muy mal, porque a náo estáua carregáda de mantimẽtos, & tudo foy industria dos mouros por indinárem a gente da tęrra cõtra nós como fizeram: cá nam ouue mais detença q̃ entrádos os nóssos em a náo, como yam cõ aquelle aluoroço de gente de guęrra & mais com ódio que tinhã aos mouros, peró q̃ nam achassem pimenta começaram de reuoluer a náo: da qual fogindo os mouros que nella estauã dęrã rebáte em tęrra fazẽdo tamanho aluoroço na cidade, que começaram matar alguũs dos que estáuam com Aires Correa os quáes andáuã seguros perella. Aires Correa quando sentio a reuólta & vio vir hũ tropęl de gente sobre alguũs que se vinham amparãdo, acodio aos recolhęr já muy feridos da multidam dos mouros & gentio que ò perseguiam: mas pouco aproueitou a elles & a elle, ante foy causa de ò matarem mais cedo & a muytos dos que estáuam com elle dentro das cásas: porque entrarã todos denuólta sem lhe dárem tẽpo de se poder entreter cõ as pórtas fechádas tę que das náos lhe acodissem, pósto que no álto da cása foy per hũ dos nóssos aruorada hũa bandeira, que ęra final de auerẽ mister socorro. ſPedráluarez a este tẽpo estáua com a cezam das quartaãs, & quando lhe disseram q̃ nas càsas da feitória ęra aruorada bandeira & que auia gente derrador dellas, pareceolhe que seria algũ arrodio dos nóssos: & como a cousa particular mandou dous batęes com gẽte que acodissem. ſPeró depois q̃ lhe disseram que as cásas estauã todas cercádas & que isto parecia furor do pouo: a gram pressa mãdou os capitães com todolos batęes & a mais gente que podéssem leuar. Mas foy a tempo q̃ já nas cásas nam auia viuo nenhum dos nóssos, & alguũs que se quisséra acolhęr ao már, vinhã os mouros & geutios ás

frechadas & lançadas pola praya sem lhe darem tempo pera embarcar. E ainda pera se melhor vingarem delles, os mouros que ordenáram esta maldade a noite passada teueram esta industria, mandáram fazer a praya em montes darea & cóuas donde tiráram os montes: porque querendose os nósos acolher aos batéis quando viessem trás elles, isto lhe fosse empedimẽto pera se nam recolher tam prestes, & entretanto ós matariam ás frechadas. Neste recolhimento de tanto trabalho escapou frey Anrique com algũas feridas pellas costas: o qual como purissimo religioso que éra ás recebeo em lugar de martirio, & assy escáparã quátro frades dos seus. Nuno Leitam capitam do nauio Nunciada, vendo vir Antonio Correa filho de Aires Correa móço de até doze annos do qual por sua pouca idade os mouros nam faziam conta: meteose em meyo delles & polo saluar ás costas foy primeiro muy bem ferido. E posto que este caualeiro Nuno Leitam (que depois alguũs tempos seruio dalmoxarife do almazem das armas:) per sy nam vingasse este dãno que aquí recebeo, Antonio Correa o fez em muy honrados feitos nestas partes em que tambem vingou a morte de seu pay. E certo que se o impeto com que os mouros & toda gente da cidáde cometeo a cása, elles seguiram alguũs dos nósos que teuéram lugar pera vir buscar a praya: nam escaparam óbra de vinte pesoas de sesenta que éram em térra. Mas como toda a furia parou em furtar a fazẽda que Aires Correa lá tinha: teuéram espáço pera escapulir da cása ós que viéram demandar a praya; dos quaes ainda alguũs ficaram aly mórtos & ós outros muy malferidos, & quatro ou cinco se esconderam em casa Coge Bequij nósso amigo. Quando Pedraluarez vio ante sy aquella gente tam mal ferida & soube que tudo procedera da tomáda da náo per conselho de Coge Comecerij, & que elle ascẽdera aquelle fógo, auẽdose por agrauádo de Aires Correa por algũas palauras que lhe disse sobre o engano da náo dos elefantes: disse áquelles capitães que éram presentes, louuado seja deos pois é mais poderoso pera vos destruir hũ amigo simulado, que hũ imigo descubérto. Aires correa tinha por amigo aquelle mouro Comecerij & confiaua em suas palauras, & eu descansaua nas suas: & assy elle morreo desenganado ja delle & eu moiro porque enganey a muytos parecẽdome q̃ acertáua em seguir seu parecer. Verdadeiramẽte ainda q̃ elle morreo como caualeiro & os outros q̃ cõ elle vam, & todos por seruir el rey nósso senhor acabárã em bõ lugar, & eu le tenha mais enueja á sua mórte do q̃ se póde ter a estas minhas quartaãs: toda via déra por hũa óra de vida de Aires Correa dez annos da minha, sómente pera ó poder arguir em algũas cousas destas q̃ eu adeuinhey & me elle nam cria. Porem pois aprouue a nósso senhor que viessemos a estar com este Camoxij em pióx estado do que estáuamos ao tempo de nossa chegáda: tomemos este desástre á conta dos mórtos pois acabáram nelle, & á nósa, por principio de bom despacho, pois nos dá causa a nam dissimular quantos enganos há tres meses que sofremos. Finalmente praticando Pedraluarez com os capitães o módo que auiam de ter pera tomárem conclusam com o Camoxij, depois que se trouxeram muytos inconuenientes de hũa & doutra parte: assentaram que nenhũ outro conselho éra mais proueitoso que as armas, ca dissimular enganos ainda que fizéram mal, nam éra tam manifesta injuria como mórte de tãta gente. E vendo el rey & os da térra que nam acodiam a isso com grande impeto de vingança ante que arrefecesse o sangue daquelles que aly perecéram: aueriam serem elles hómẽs que por injurias faziam poucó, & por cobiça muyto. Porem aquelle dia nam podia ser & éra mais proueitóso ser ao outro, por duas causas: a primeira por lhe darem ázo a que se metesse algũa gente em guárda das náos, & quanta mais fosse mais culpádos aueriam castigo, & a segunda por lhe ficar o dia todo inteiro pera depois de queimadas as náos es bombardearem a cidade. Posto este conselho em óbra, foram queimadas mais de quinze vellas que estauam juntas no pórto, em que entráuam oyto náos gróssas: a mayór parte das quáes estáuam carregádas de mantimentos daquella costa Malabar, em cuja entrada morreo muyta gente que estáua em guarda dellas. Acabado este incendio das náos, começou outro da nósa artelharia que foy varejar a cidade, nam fazendo aquelle dia & o seguinte outra cousa: com que muyta parte della ficou danificada, & segũdo se depois soube em Cochij, assi desta artelharia como em as náos morreram mais de quinhentas pesoas.

¶ Capitulo. viij. Como ſpedráluarez Cabrál foy ter a Cochij onde o rey da terra lhe deu cárga de eſpecearia: ⁊ eſtando já no fim della veo ſobrelle hũa gróſſa armáda do Camorij de Calecut, ⁊ o que niſſo fez.

Eito eſte eſtrágo naquelles dous dias, quando veo o terceiro mandou ſpedráluarez que ſe nam fizeſſe mais dano, dando aquelle dia por treguoa, parecendolhe que enuiáſſe elrey algũ recádo: mas quando vio que eſtáua mais indinádo que a rependido do feito da móte de Tires Correa ⁊ dos que com elle moreram, fez ſe á vela caminho de Cochij. O qual lugar é cabeça de hũ reyno aſſy chámádo, que eſtá abaixo de Calecut cõtra o ſul pela meſma coſta trinta leguoas: ⁊ nelle ſegundo Baſpar da India afirmáua a ſpedráluarez, auia mais pimẽta que em Calecut, poſto que o rey foſſe menos poderóſo ⁊ nam tam rico como elle. E a cauſa era por em Cochij naquelle tempo auer pouco trácto ⁊ poucos mouros, que erã os que ſpedráluarez mais receáua, por danárem todas nóſſas couſas: do qual reyno ⁊ aſſy dos outros deſta coſta Malabar onde pelo tempo em diante fizemos fortalezas ⁊ tiuémos commercio, em outra párte mais própria deſta relaçam eſcreuemos particularmente. ſpoſto ſpedraluarez em caminho via de Cochij por eſta informaçam que lhe Baſpar da India deu, topou duas náos q̃ ſegundo parecia ⁊ ſe depois ſoube vinham do meſmo Cochij, ⁊ dandolhe caça pera ſabér ſe érã de Calecut: foram ſe meter no rio de ſpanane doze léguoas de Calecut entre outras náos que aby eſtáuam ſurtas, as quáes elle leixou temendo ſer já aquelle lugar delrey de Cochij, ⁊ fazẽdolhe algum dano podia fazer outro ſegundo eſcãdálo, como fez na tomada da náo dos elefantes que Cóge Cemeceri maliciólamente fez tomar. Com a qual couſa elle ya temeróſo parecendolhe ter niſſo offendido a elrey de Cochij: ⁊ tomando eſtoutras achalõ ya mais em termos de guérra q̃ de paz. E ſe leixou eſtas, mais adiante na parágẽ de Cránganor tomou duas que vinham com mantimentos pera Calecut: ⁊ por ſabér per os mouros que ãs nauegáuam ſerem doutros da meſma cidáde, com a qual ficáua em ódio ãs queimou. Chegádo ao porto de Cochij que ſeria daly cinquo léguoas: porque ſoube que elrey eſtáua em hũa pouoaçam metida pelo rio acima: mandou aelle hum brammane dos daquella coſta Malabar. O qual éra de huũs que tomã por religiam andárem em penitencia per todo o mundo, nuus com hũas cadeas derredor de ſy cheos de bóſta de vácas por mais deſprezo de ſuas peſóas: ⁊ geralmente os que tomam eſta vida ſe ſam do género gentio chamandolhe Jógues, ⁊ ſe ſam mouros Calandáres, do qual módo de religiam eſcreueremos adiante, ⁊ principalmẽte em os liuros da nóſſa geographia. Eſte ou que o coſtume da vida de peregrinar per terras eſtranhas, ou que verdadeiramente o ſeu zelo era deſejar ſaluaçam: eſtando ſpedráluarez em Calecut no tempo q̃ frey Anrique procuráua a conuerſam dalguũs gentios veo ſe a elle: dizendo, que queria ſer chriſtão ⁊ vir cõ elle pera eſte reyno, ao qual déram baptiſmo ⁊ ouue nome Miguel. Elrey de Cochij poſto que já tiuéſſe ſabido muyta párte das couſas que os nóſſos paſſáram em Calecut, ⁊ tambem eſtiuéſſe informádo per os dous irmãos cuja era a náo dos elefantes, do que ſpedráluarez fez ⁊ diſſe ao ſeu capitam: alem deſta informaçam, cobrou tanto o que Miguel diſſe, q̃ ouue elrey de Cochij que os mouros de Calecut ⁊ o Camorij em lho conſentir, tinham feito gram de traiçam cõtra os nóſſos ⁊ muyto dãno a ſy, por ſer gente que ſe ganhãua mays em ãs ter por amigos que anojádos. Finalmente por eſta razam ⁊ outras de pairões ⁊ differenças que entrelle ⁊ o Camorij auia, ⁊ principalmente por cauſas de ſeu proueito que elle tẽteou ouue: que nenhũa couſa fazia mais a ſeu propóſito que dar cárga de eſpecearia ás nóſſas náos, ⁊ eſtimou em muyto irem ter a ſeu porto. ſporque com iſto fazia duas couſas, ganhar noſſa amizáde pera noster contra o Camorij quando lhe compriſſe, ⁊ a ſegunda que auería das nóſſas mãos muytas ⁊ bóas mercadorias ⁊ dinheiro em ouro (ſegundo lhe contáua Miguel): que é o neruo que ſoſtem os eſtádos no tẽpo de ſua neceſſidáde. Cõſultádo o qual negócio entre os ſeus, nam ſómẽte eſte foy o parecer dos gentios, mas ainda dalguũs mouros, principalmẽte dos

deus jrmãos que tinham recebido aquella náo de ſPedraluarez: que foy hũa óbra que muyto ajudou a nóſſo deſpacho. ſPorque elrey grãde párte della pos á ſua cõta, ſabendo que ſPedraluarez por ſua cauſa á ſoltara ſendo tomada de bóa guerra: & mais ẽtre os mouros jrmãos auia já preſunçam dos arteficios que ſobreſta náo tiuera Loge Lemecerij, quando ſoubéram como Lananor a ſua própria cuſta mandára meter dentro gente nella pera á defender, nam eſtando elles muytos correntes na amizáde. E conforme aeſta determinaçam troure Miguel repóſta delrey a ſPedraluarez, dizendo que ſua vinda foſſe muy bóa, & que lhe peſaua muyto dos dãnos & trabálhos que tinha recebido em Calecut: que verdadeiramente ſe elle nam fora enfor mádo per peſoas dinas de fé que a culpa deſtas couſas procedera do Lamorij, elle poſſéra muyta duuida em lhe dár acolheita naquelle ſeu pórto, quanto mais carga de eſpecearia. ſPor eſta ſer a ley de boa vezinhãça acodir ás jnjurias dos vezinhos: & mais ſendo feito per peſóas tam eſtranhas em religiam coſtumes & pátria, como éram os ſPortugueſes á gente Malabar. Mas como elle rey ficáua deſobrigado deſte adjutório ao Lamorij, por ſér em cauſas contra a ley & verdáde que ſe deue aos eſtrangeiros que trázem bem & proueito ao próprio reino: elle ſPedraluarez podia ſeguramente eſperar delle tudo em que ô podeſſe ajudar. ſPedraluarez por que eſta entráda de bóas paláuras ſempre á ouuio naquelles reys com que tiuéram prática: enſinádo do fim que com elles teue, vſou cõ eſte dalguũs reſguárdos ſobre o negócio da cárga da eſpecearia. ſPorem nam quis tractar com elle que ſe viſſem, porque o tempo éra muy bréue pera ſe partir via deſte reino, & elles neſtas viſtas ſerem muy ſuperſticióſos acerca da éleiçã dos dias em que deuem contractar: aſſy que por euitar eſtes jnconuenientes com que podia perder muyto tempo, veo lógo cõ elle a concluſam de dár cárga da eſpecéaria q̃ prometia. Finálmente ſem auer entrelles mais cautélas, mandou elrey quatro peſóas honrádas da linhagem dos Brãmanes por arrefeẽs de nóue peſóas que ſPedraluarez mandou a térra pera feitorizar a carga: Gonçálo Gil Barbóſa pera feitor, Lourenço Moreno & Baſtiam Aluarez por ſeus eſcriuães & Gonçálo Madeira de Tangere por lingoa: & os outros éram degredados & hó meẽs da feitoria. ſPorque éra aquella gente Malabár tam ſoſpeitóſa, que ouue ſPedraluarez por mais ſeguro mandar menos gente que mais: & aprouue a deos que aſſy ſe contentaram elles dos nóſſos, que geralmente todos aſſi os officiáes delrey que éram gentios, como os mercadores mouros andáuam a quem daria melhór auiamento á cárga. A qual couſa dáua muyto cõtentamento a ſPedraluarez, poſto que em algũa maneira os arrefeẽs lhã entretinham por cauſa de ſua religiam, que nam auiam de comer em a náo onde ſPedraluarez ôs tinha tẽ virem a téra a ſe lauar do tocámento que tiuéram com os nóſſos: & em quanto yam comer hũus vinham outros em ſeu lugar, couſa que atormentáua muyto a ſPedraluarez ver os vagáres cõ que iſto faziam. Cõ tudo em eſpaço de vinte dias aqui, em Cochij & no rio Cranganor que ſerá daly cinco legoas mais acima contra o nórte: carregáram todalas náos muyta pimenta & algũas drógas: ſómente gengiure que depois foram tomar a Lananor. E neſte porto da Crãganor acháram os nóſſos que aly foram carregar muytos criſtãos de Sam Thome, por elle leixar naquelle lugar algũas jgrejas feitas no tempo que aly pregou o auangelho: da qual denunciaçam & gente que conuerteo aly & em Choromandel onde foy a principal habitaçam ſua, a diáte faremos relaçam & principalmente em a nóſſa geographia. Dos quáes chriſtãos de Crãganor dous chámados Mathias & Joſepe jrmãos ſegundo elles diziam, doctrinádos per biſpos Armeneos que aly reſidiam, quiſéram vir cõ ſPedraluarez a eſte reino: pera paſſarem a Roma & dy a Jeruſalem & Armenia, a ver o ſeu patriarcha. ſPorem o Matias depois de ſer neſte reino faleceo, & Joſepe foy ter a Roma & a Veneza, & do que lá diſſe da ſua chriſtandáde & coſtumes os Italianos que niſto ſam mais curioſos que nós, fizéram hũ ſũmario que eſtá jmcorporado em hũ volũme em lingoa latina jntitulado Nouus órbis: onde andam algũas das nóſſas nauegações, eſcriptas nam como ellas merecem & o cáſo paſſou. Tornando a carga da eſpecearia que os nóſſos faziam per módo tam pacifico, neſte tempo correo por toda aquella coſta Malabár nóua da nóſſa armáda & das couſas que paſſára em Calecut: a qual nóua paréce que nã foy tanto em louuor do Lamorij como nóſſo, auendo todos que vſára de traiçam

em mandar mátar hómeẽs que debaixo da fé delle eſtáuam em térra tractãdo em couſas do comercio & nam de guérra. Dizendo todos que mandára fazer tal inſulto: mais por lhe roubar a fazenda que tinham que por outra algũa culpa. E porque (ſegundo diſſemos) eſte Camorij éra como emperador naquella regiam Malabár (de que ao diante mais particularmente diremos a cauſa) & os outros réys vezinhos ſofriam muy mál eſta ſua potencia, principalmente elrey de Cochij que demarcáua com elle pela párte de baixo contra o ſul, & elrey de Cananor pela de cima do nórte: deſejauam todos ſua deſtruiçam & auer ahy cauſa pera iſſo. A potẽcia do qual Camorij como procedia do cõmércio das eſpecearias que ſe faziam no ſeu porto de Calecut, & elle tinha módos de auocar a ſy todalas náos dos mouros que vinham á quelle tracto, do qual cõmércio eſtoutros reys goſtáuam pouco: por iſſo vendo as noſſas náos na India, cõ a informaçam que tinham do proueito que dellas podiam receber, & ódio em que os noſſos eſtáuam com o Camorij, cada hũ deſejáua de ós recolher pera ſy. Donde ſe cauſou que elrey de Cananor & os gouernadores de Coulam, reyno que confina com Cochij pela párte de baixo contra o ſul: mandáram ſeus menſajeiros a Pedraluarez Cabral pedindolhe que quiſéſſe ir a ſeus portos por que elles lhe dariam toda a cárga deſpecearia que ouueſſe miſter. Aos quáes elle reſpondeo dandolhe agardecimento daquella offérta & bóa vontáde que moſtráuam ter ás couſas delrey de Portugal ſeu ſenhor: & podiam ſer certos que vindo elle a Portugal como eſperáua, o dito ſenhor lhe gratificaria aquelle ſeu deſéjo como elles veriam na primeira armáda que aly tornáſſe. Que ao preſente elle nam podia tomar cárga pola ter já recebido delrey de Cochij no qual achára muyto gaſalhado, muyta verdade, & poucas cautélas: o que nam achára em Calecut vindo elle primeiro aquelle porto que a outro alguũ da India. Pola qual razam, & aſſy polo proueito que elle trazia o Camorij, nam diuéra tractar tanta traiçam como cõ elle vſou: aconſelhádo da ſua cóbiça & da maldáde dos mouros, as quáes couſas por ſerem muy publicamente feitas ſeriam notórias per toda a India, & por iſſo lhe nam fazia relaçam do caſo como paſſára. Somente elle capitam mór tomáua por teſtemunha da ſua inocencea acérca do que paſſáram em Calecut, o agaſalhado q̃ achára em elrey de Cochij & as offertas que elles principes lhe mandáuã fazer: porq̃ neſtes cláros & verdadeiros ſináes ſe moſtráua q̃ as armadas delrey dom Manuel ſeu ſenhor, entráram naquella regiam da India com titulo de paz & cõmércio & nam de guérra acerca destes príncipes & pouo gẽtio daquellas partes orientáes. Por que vendo ſe ao diante outras armadas delrey ſeu ſenhor naquellas pártes a tomar enmenda da maldáde que elrey de Calecut cometeo, que ſe ſoubéſſe ſer elle a cauſa diſſo. Pedraluarez póſto que geralmente eſpedio eſtes menſajeiros que a elle viéram eſcuſandoſe de ir tomar a eſpecearia que lhe vinham offerecer: toda via em particular mandou dizer a elrey de Cananor que de caminho elle paſſaria pelo ſeu pórto & tomaria alguũ gengiure, que entre tanto lho mandáſſe ter preſtes. Partidos eſtes menſajeiros & Pedraluarez tambem em béſporas da ſua partida, mandou lhe elrey de Cochij dizer que elle tinha nóua cérta como de Calecut éra partida hũa gróſſa armáda, que lhó fazia ſaber polõ nam tomár deſcuidádo, & tambem pera que tiuéſſe tempo de recolher algũa gente da que elle lhe offerecia: porque os ſeus naturáes eſtáuam tam ſatisfeitos & contentes do tractamento & módo dos Portugueſes, que com amór lẽuemente ſe offereciam a mórte polõs deffender de ſeus imigos. O que Pedraluarez lhe mandou muyto agradecer, & dizendo mais que os Portugueſes érem tam coſtumádos a pelejar com mouros & auer victórias delles & dos enfiéis acerca de deos & dos hómeẽs, que ós nam tinhã em conta: ante ſe deleitauam na milícia delles. Por tanto elle nam tinha neceſſidáde dos ſeus vaſſálos: & pola offérta delles beijáua as mãos a ſua real ſenhoría, como a hũ principe tam conjunto a elrey ſeu ſenhor per razam de paz & amór, como ſam aquelles que nas pártes da Európa elle acepta por ſeus jrmãos em armas, que é ſer amigo dos amigos & jmigo dos contrairos. E quanto aos ſeus naturáes eſtárem prómptos neſta ajuda que queriam dár aos Portugueſes polo contentamento que tinham de ſuas peſóas, elle ſe nam eſpantáua diſſo: porque a ley de deos éra permetir que o coraçam leal & verdadeiro fóſſe págo com outro tal coraçam, quanto mais que toda eſta bóa vontáde dos ſeus, procedia dá que elles viam ter a ſua real ſenhoría ás couſas del

rey ſeu ſenhor. Que eſtas taes obras elle ſPedraluarez ao preſente nam era poderoſo pera as poder pagar, ſomente, em as leuar na memoria em mais eſtima que todas as riquezas da Jndia, pera as repreſentar a elrey ſeu ſenhor. De quem elle podia eſperar tanto que em ſPortugal foſſe, vir logo hũa armada em ſeu fauor contra o Camorij & todolos ſeus jmigos: por elrey ſeu ſenhor ſer hũ principe muy agradecido de beneficios, & muyto temeroſo quando era offendido. Enuiada eſta repoſta, quando veo ao ſeguinte dia a noue de Janeiro do ano de quinhẽtos & hũ, em ſe o ſol pondo, et aqui começa da parecer eſta armada que elrey de Cochij dizia mais medonha em numero de velas que poderoſa no animo de quem nella vinha: porque ſeriam atee ſeſenta velas de que vinte cinquo eram naos groſſas. A qual armada nam vinha a fim de pelejar ſomente moſtrarſe: parecẽdolhe que por ſer grande numero de velas, tanto que foſſe viſta dos noſſos faria deſpejarẽ elles o porto, & virſe caminho do reino ſem carga deſpecearia que era todo o jntento dos mouros. ſPorq̃ alẽ de tomarem o pouſo tão a la mar das noſſas naos q̃ ſeria hũa legoa, quando veo de noite que ſPedraluarez ſe fazia preſtes pera ante menhãa cõ o terrenho jr ſobrelles per vigia que elles tinhã: teuerã tal modo que ficaram pegados com terra onde ſPedraluarez nam podia jr por lhe ſeruir o vento mais ao mar que pera a terra. E ou q̃ o terrenho o fez, ou eſtarem já com a carga que auiam miſter, ainda que ſPedraluarez qui ſera jr aos jmigos elle ŏ nam podera fazer: porque a nao de Sancho de Toar ya muyto na volta do mar & como era das mais poderoſas, & as outras tambem a ſeguiam: fez a ſPedraluarez por a proa nellas apanhando hũa & hũa te ſe fazer em hũ corpo na volta de Cananor, ficando os jmigos muyto ſatiſfeitos com ŏs verem partir, em que moſtraram nam jrem a outro effeito. Na qual partida quis pedraluarez vſar ate da prudencia & cautelas de capitam que do officio de caualeiro que elle era: temendo que ſe cometera ŏs jmigos podera ſoceder couſa que lhe fizera perder ſua vinda, que jmportaua mais ao ſeruiço delrey & a bem de todo o reino, que deſtrujr aquella armada: poſto q̃ cõ aquellas nacs tã carregadas fora poſſiuel poderſe fazer.

Capitulo .ix. Como ſPedraluarez foy ter a Cananor onde elrey lhe mandou dar a mais eſpecearia que auia miſter. E partido daly fez ſua viagem pera ſPortugal: & do que paſſou no caminho te chegar a elle.

PArtido ſPedraluarez Cabral per eſte modo do porto de Cochij via de Cananor paſſou a viſta de Calecut, & a principal cauſa que ŏ moueo a fazer eſte caminho foy ter mandado dizer a elrey de Cananor que auia de paſſar pela ſua cidade a tomar gẽgiure: & ſe ŏ nã fizera ficaua jmfamado ante elle de duas couſas, que nam compria ſua palaura, & mais que da ſombrado darmada delrey de Calecut nam cuſara de vir aquelle ſeu porto, a qual preſunçam tiraua nam ſomente jndo a compir o que lhe mandara dizer, mas com a moſtra que deu deſy a Calecut. Tambem teue ſPedraluarez reſpeito a outra couſa que lhe ficaua por fazer, que muyto jmportaua a eſtima & openiam em que eramos tidos ante elrey de Cochij: & ſe com elle nam fizera algũ compimento, pelo modo de como ſe elle ſPedraluarez partio ſem ſe delle eſpedir, ficauamos ante elle muy jmfamados: & porque de Cananor eſperaua de o fazer por razam de todas eſtas couſas conueo jr tomar aquelle porto como tomou. Onde a primeira couſa que fez, foy per hũmeẽs da terra que lhe o gouernador da cidade deu, per duas ou tres vias eſcreuer a Bõçalo Bil Barboſa & aos officiaes que com elle ficauam: dizendo que como elles ſabiam leirálŏs em Cochij nam fora per acidente & a caſo, mas por ordenança delrey ſeu ſenhor. O qual pelo regimento que lhe dera de fazer feitoria em Calecut ou em qual quer outra parte onde o ſenhor da terra aceptaſſe ſua amizade: mandaua que ficaſſem elles por officiaes, pera terem cargo de compar as eſpecearias de ſeu vagar & as terem preſtes quando as naos do reino lá chegaſſem ſegundo ſe continha no regimẽto que lhe elle leirara. Somente ya elle ſPedraluarez deſcõtente polo modo apreſſado de ſua partida, o qual tolheo nam lhe dar os deradeiros abraços que ſe coſtumam entre os amigos nas taes

eſpedidas: couſa muy racional & q̃ a meſma natureza obrigou aos hõmeẽs pera moſtrárẽ hũ ſinal de páz & amór q̃ entre elles auía. O qual ſinal a elle ſPedráluarez cõuinha mais que a outra peſoa algũa, porq̃ como elle por razã do ſeu cárgo ẽra obrigádo dár cõta da vida, ſaude, & eſtádo de cada hũ daquelles q̃ leuáua debaixo da bãdeira q̃ lhe elrey ſeu ſenhor entregára ẽ Lirbóa na cáſa de nóſſa ſenhora de Bethlẽ, muyto mais lhe cõuinha dár eſta cõta de ſuas peſoas: aſſy por razã dos cárgos em q̃ ficáuã q̃ muyto importáua ao ſeruiço delrey, como por elle particularmẽte lhe ter muyto amor. ſPorẽ como o ſeruiço delrey ſeu ſenhor precedia a todolos effectos humanos, & por cauſa delle ſeus vaſſállos ẽrã obrigádos deſpir a natureza & a vida ſe compriſſe, como elles ſempre fizẽrã, cõueo q̃ elle ſe partiſſe per aq̃lle módo: quanto mais q̃ a elles ná foy couſa nóua nẽ eſcõdida, pois cõ todos tinha cõſultádo q̃ aſſy ſe deuia fazer por euitar os jncõueniẽtes & impedimẽtos q̃ lhe armáda do Lamorij podía dar em ſua partida. Que quãto pera com elles, elle ſPedráluarez nã leuáua nenhũ eſcrupulo, ſómẽte ante elrey de Cochij lhe parecia muy neceſſário fazer todo cõprimẽto: & poriſſo lhe eſcreuia aq̃lla cárta q̃ cõ a ſua lhe enuiáua, & por ſer de crença em q̃ ſe elle reportáua a elles da ſua párte lhe podiã dizer tudo o q̃ cõuinha pera deſculpa de ſua partida & a bem da honra dos ſPortugueſes. Tornãdo ao que elrey de Cananor fez quãdo ſPedráluarez apareceo a vela, como hómẽ temeróſo que elle paſſáſſe de lárgo óbra de duas légoas ante de chegar ao porto mãdou a elle dous zambucos. Em hũ dos quáes ya hũ hómẽ principal per q̃ lhe mãdou pedir q̃ nã paſſáſſe ſem tomar aq̃lle ſeu porto: porq̃ elle deſejáua tãto amizáde delrey de ſPortugal, q̃ eſtimaria muyto primeiro q̃ ſe fóſſe daq̃lla térra querer leuar algũa couſa ſua. E tambem pois elle capitã mór ò tomáua por teſtimunha da paz cõ q̃ os ſPortugueſes entrarã na Jndia, & aſſy do q̃ lhe nella ẽra feito ſegũdo lhe mandou dizer de Cochij: elle rey de Cananor pelo meſmo módo ò queria tomar por teſtemunha cõ óbras muy differẽtes das q̃ lhe forã feito em Calecut. ſPorq̃ nã queria q̃ ſe diſſeſſe nas pártes da chriſtãdáde, que os reyes & principes da Jndia nã ẽrã dignos dámizáde & commercio dos reyes & principes della. ſPortanto tambem proteſtáua, ter elle capitã mór naq̃lla ſua cidáde Cananor toda a eſpecearia q̃ ouueſſe miſtér, onde acharia gaſalhádo, amor, & verdáde como achou em elrey de Cochij. Ao qual ſPedráluarez reſpõdeo, q̃ os ſPortugueſes de nenhũa couſa ẽrã mais lẽbrádos q̃ dos beneficios q̃ recebiã & de comprir ſua palaura: por tãto ſua real ſenhoria eſperáſſe delle que ambas eſtas couſas iria compir, porq̃ elle nã paſſáua, mas vinha como lhe mandára dizer. Chegádo ſPedráluarez lógo nas cóſtas deſte mẽſajeiro, aſſy tinha elrey prouido pera lhe dar cárga deſpecearia, q̃ ajnda elle nã ſurgia fóra do porto, quãdo derredor das náos ẽrã muytos paraós & bárcos carregádos de gẽgiure & canélla, parecẽdolhe q̃ ſe lógo ò nã auiáſſẽ q̃ faria ſeu caminho. E porq̃ ſPedráluarez ya já tã carregádo q̃ nã pode tomar tãta eſpecearia quãta os officiáes delrey quiſſérã, & ſómẽte tomou hũa ſõma de gẽgiure & hũa pouca de canélla: mãdoulhe dizer elrey q̃ elle tinha ſabido como ẽ Calecut lhe roubárã muyta fazẽda, q̃ ſe por vẽtura a mingua de nã ter cabedal leixáua de tomar mais eſpecearia, nã leixáſſe de á tomar: porq̃ elle cõfiáua tãto na verdáde dos ſPortugueſes, q̃ eſta baſtáua pera elle ſer págo de quãto lhe aly deſſẽ na outra uez q̃ tor náſſẽ. ſPedráluarez por nã leixar a elrey cõ eſta preſumpçã q̃ a minguoa de cabedal nã tomáua mais cárga, mandou moſtrar aos ſeus officiáes que andáuã neſte negócio dous ou tres cófres cheos de dinheiro ẽ ouro: dizẽdo q̃ elle tinha ajnda tãto dinheiro q̃ bẽ podéra carregar cinquo ou ſeys náos q̃ lhe o már coméra, porq̃ pera todas leuáua cabedal, mas como aq̃llas q̃ aly trazia yã já abarrotádas cõ á cárga q̃ lhe déra elrey de Cochij nã podía leuar mais, nẽ ſua vinda áq̃lle porto fóra por razã de cárga, ſómẽte por ſeruir elrey. Que quãto á cõfiãça q̃ elrey tinha na verdá de dos ſPortugueſes, ſua real ſenhoría no ãno ſeguinte veria q̃nto elrey de ſPortugal ſeu ſenhor eſtimáua eſta cõfiãça: porq̃ em retribuiçam della mãdaria hũa gróſſa armáda com muyto ouro, práta & mercadorias de gram preço, & coraçõẽs muy eſforçados & leáes pera ajudárẽ a elrey de Cananor contra ſeus jmigos ſe lhe neceſſário foſſe: & bem aſſy pera tractarem & commutárem ſua mercádorias com que fizéſſem aquella cidáde Cananor muyto mais rica, nóbre & poderóſa do que ẽra Calecut. Finalmente cõ eſte & outros recádos q̃ per eſpáço de hũ dia q̃ ſPedráluarez ſe aly tẽue paſſaram entre elle & elrey, aſſy ficou eſte gentio confiádo em nós, que ſabendo

como ſPedráluarez leuáua dous embaixadóres delrey de Cóchij mandou tambem outro cõ elle cõ alguũs preſentes pera elrey dõ Mãnuel: a ſubſtancia da qual embaixáda ẽrã oferecimẽtos de ſua peſoa ⁊ do ſeu reyno ⁊ quãto deſejáua ſua amizáde ⁊ cõmẽrcio das couſas q̃ em ſPortugal auía per cõmutaçã das q̃ tinha o ſeu reyno. ſPedráluarez leixãdo eſtes dous reyes de Cochij ⁊ Cananor ẽ tãta paz ⁊ cõcórdia fez ſe á vela caminho deſte reino a dezaſeis dias de janeyro, dãdo louuores a deos pois partira da Jndia mais cõtente do que chegára a ella: atribuindo a perda das náos a ſeus peccados, ⁊ as deſauenças dantre elle ⁊ elrey de Calecut a bẽ ⁊ proſperidáde das couſas delrey dom Mãnuẽl. ſPorque ſegundo aquelle gentio Camorij eſtáua danádo cõ a cõmunicaçam dos mouros que tinha em ſeu reyno; parece que nã merecia a deos eſtar em nóſſa amizáde, ⁊ permitira a morte de Tires Correa ⁊ dos outros que com elle pereceram, pera elle ſPedráluarez ir buſcar elrey de Cochij ⁊ depois elrey de Cananor. Os quáes cõ eſtes embaixadóres q̃ enuiáram a eſte reyno, ⁊ depois per muyto cõtentamẽto que tiuerã das óbras delrey dom Mãnuẽl: aſſy ficáram eſtes dous principes os mayóres do Malabár (depois do Camorij) tam fiçes ⁊ leáes amigos a ſeu ſeruiço, quanto no diſcurſo deſta hiſtória ſe vera. Seguindo ſPedráluarez ſua derrôta via deſte reyno nã muy lõge da cóſta de Melinde topou hũa náõ muy gróſſa carregada de muyta fazẽda, a qual vinha do meſmo lugar de Melinde ⁊ ya pera Cãbaya: ⁊ por ſer de hũ mouro ſegundo ella dezia dos principáes daquelle reyno q̃ ſe chamá ua Milicupij ſenhor de Baroche, elle ã leixou ir em paz, dizendolhe que ſe fóra de Calecut ou dos mouros de Mecha ouuéra de tomar nella emenda dos danos que delles tinha recebido: porem como nam era delles todalas outras nações da Jndia ſempre acharia nos ſPortugueſes paz ⁊ amizáde ⁊ com iſto ã eſpedio, ſómente lhe tomou hum piloto guzaráte de naçam por delle ter neceſſidáde pera aquella cóſta de Cofála. Tornãdo a ſeu caminho ⁊ ſendo já muy pẽrto da cóſta de Melinde, ſaltou com elle hũ tempo trauеſſam que deu com a náo de Sancho de Toar em hũ baixo onde ſe perdeo, ſaluandoſe porem toda a gente: ⁊ porque ficáua hũ pouco deſcuberta dáguoa mãdoulhe ſPedráluarez pór fógo porq̃ os mouros daq̃lla cóſta nã viéſſem a ella ⁊ ſe aproueitáſſẽ dalgũa couſa. Mas cõ todas eſtas cautelas de ſPedráluarez elrey de Mõbáça mandou depois a lhe tirar toda a artelharia de mergulho ⁊ com ella nos fez guerra como adiãte veremos. E correndo cõ eſte tẽpo á póuoaçã de Melinde fez ſPedráluarez ſeu caminho a Moçãbique, onde repairou as náos dalgũ dáno q̃ leuáuã. E porq̃ quãdo deſte reyno partio, elrey dõ Mãnuel ordenou q̃ Bartholomeu Diaz ⁊ Diogo Diaz ſeu irmão foſſẽ á mina de Cofála deſcobrir ⁊ aſſẽtar aq̃lle reſgáte, o qual negócio nã ouue effecto por ſe perder Bartholomeu Diaz no dia q̃ ſe perderã outras tres velas, ⁊ Diogo Diaz era deſaparecido: mãdou ſPedráluarez a eſte negócio Sãcho de Toar ẽ hũ dos nauios peq̃nos dãdolhe o regimento do q̃ deuia fazer. Eſpedido Sãcho d Toar partioſe ſPedráluarez pa eſte reyno, ⁊ a primeira térra q̃ tomou foy a ilha do cábo Uerde, onde achou ſPero Diaz que éra deſaparecido como acima diſſemos. O qual entre muytas couſas q̃ cõtou a ſPedráluarez dos trabálhos q̃ teue em ſua nauegaçã, foy ir ter ao porto da cidáde Magadaro cõtra o cábo de Badrafu: onde achou duas náos carregádas deſpecearia q̃ aly érã vindas de Cãbáya. Os mouros das quáes ⁊ aſſy ds da cidáde temẽdo q̃ podiã receber algũ dano delle pola artelharia q̃ lhe ouuirã quando ds ſaluou: foy de todos muy bẽ recebido dandolhe muytos mãtimẽtos ⁊ refreſco da terra. ſPorẽ deſpois q̃ teuerã ãs náos deſcarregádas da fazẽda q̃ tinhã, ordenarã de d tomar: ⁊ pera o poderẽ fazer mais a ſeu ſáluo dilatárã iſto pera hũ certo dia em q̃ elle ſPero Diaz quis fazer aguáda. Dizẽdo os mouros da cidáde q̃ aguoa vinha delõge pela térra dẽtro, q̃ pera iſto ſe fazer mais em breue, mãdáſſe tal dia o batel cõ as mais vaſilhas q̃ pudeſſe ⁊ aſſy gente pera ãs encher: o chegãdo ao qual lugar cõ a cõfiãça do boõ gaſalhádo q̃ lhe tinhã feito nos dias paſſádos, nam tuéram reſguardo em ſy, cõ q̃ o batel ⁊ elles ficárã em poder dos mouros. Os quáes mouros lógo encontinẽte muy armádos em alguũs zãbucos da térra viérã ſobrelle: na qual chegáda elle ſPero Diaz ſe vio em tamtapreſſa por nã ter conſigo mais de ſete peſóas, que lhe conueo cortar as amarras ⁊ fazerſe á vela via deſte reyno a deos miſericórdia, ſem piloto nem peſóa que ſoubeſſe per onde vinham tẽ deos d trazer áquelle lugar onde d achára. ſPedráluarez porque auía eſte nauio por tam

perdído como ôs que ceçobrárã no dia da gram tormenta q̃ tẽue: ouue que deos lhe reſuſcitáua todos aquelles hómeẽs. E pera mayór ſeu contentamẽto depois de ſer chegádo a ſPortugal que foy beſpóra de ſam Joam Baptiſta, chegáram outros dous nauios q̃ ainda lá leixáua: hũ éra de ſPeró de Taide q̃ ſe delle apartou ante de chegar ao cábo das correntes com hũ tẽporal q̃ aly tẽue, & o outro foy Sancho de Toar cõ nóua do deſcobrimẽto de Cofala.

Capitulo. r. Como ante que ſPedráluarez chegáſſe a ſPortugal o março daquelle anno tinha elrey enuiádo hũa armáda de quátro náos: & o que paſſáram neſta viágem & na Jndia onde carregárã de eſpecearia.

ELrey dom Mãnuel ante da vinda de ſPedráluarez poſto que nam teueſſe recádo do que lhe ſucedeo na viágem (porque ſua tençã éra em cada hũ anno fazer hũa armáda pera eſte deſcobrimẽto & cõmercio da Jndia no mes de março, pera jr tomar os tẽporáes cõ que ſe naquellas pártes naueg a:) neſte anno de quinhẽtos & hũ mãdou armar quátro velas. A capitania mór das quáes deu a Joã da Nóua alcaide peẽno da cidáde de Lixbóa Gallégo de naçã & de nóbre linhágẽ: por ſer hómẽ q̃ entendía bem os negócios do már & ter gaſtádo muyto tempo em armádas q̃ ſe neſte reyno fizerã pera os lugáres dalẽ, onde ſempre andou em honrados cárgos. ſPor razã dos quáes ſeruiços quáſy em ſatisfaçã lhe foy dada alcaidaria de Lixbóa q̃ naq̃lle tẽpo éra hũ dos principáes cárgos della & andárẽ em hómeẽs fidálgos por ſer hũa ſó vára de toda a cidáde. Os capitães dos outros nauios erã Diógo Barbóſa criádo de dõ Aluáro jrmão do duq̃ de Bragãça polo nauio ſer ſeu, & Frãciſco de ſNouáes criado delrey, & o outro éra Fernam Vinet Florẽtim de naçã polo nauio em q̃ elle ya ſer de Bartholomeu Marchioni tãbem Florentim, o qual éra morador em Lixbóa, & o mais principal em ſubſtãcia de fazenda q̃ ella naq̃lle tẽpo tinha feito. Cá ordenou elrey pera q̃ os hómeẽs deſte reyno cujo negócio éra cõmercio tueſſem em q̃ poder tractar, darlhe licẽça q̃ armáſſem náos pera eſtas pártes, dellas a cértos partidos & outras a frete: o qual módo de trazer a eſpecearia a fréte ainda oje ſe vſa. E porq̃ as peſóas a q̃ elrey cõcedia eſta merce, tinhã per condiçã de ſeus cõtractos q̃ elles auiã dapreſentar os capitães das náos ou nauios q̃ armáſſem, os quáes elrey confirmáua: muytas vezes apreſentáuã peſóas mais ſufficiẽtes pera o negócio da viágẽ & cárga que auiam de fazer do q̃ érã nóbres per ſangue. Fizemos aqui eſta declaraçã porque ſe ſaiba quãdo ſe achárẽ capitães em todo o diſcurſo deſta nóſſa hiſtória q̃ nam ſejam hómeẽs fidálgos, ſerã daquelles que os armadóres das náos apreſentáuã, ou hómeẽs q̃ per ſua propria peſóa ainda q̃ nam tinham muyta nobreza de ſangue auía nelles calidádes pera iſſo: & tãbem por darmos noticia do módo q̃ leuamos em nomear os hómeẽs, q̃ é eſte. Quando nomeámos algũ capitã, ſe é hómem fidálgo & tã conhecido per ſua nobreza & criaçam na caſa delrey, logo em falãdo nelle a primeira vez dizemos cujo filho é, ſem mais tornar a repetir ſeu pay: & ſe é hómem fidálgo de muytos q̃ há no reyno, deſtes táes nam podemos dar tanta noticia porq̃ nam viéram ao lugar onde ſe os hómeẽs habilitam em honra & nome q̃ é na caſa delrey, poriſſo pódem nos perdoar: & tambem a dizer verdáde os eſcriptóres, dos jndiuidos nam pódem dar conta, & quẽ muyto procura por elles quebra o neruo da hiſtória, párte onde eſtá toda a força della. Todauía neſta digreſſam duas couſas pretendemos, notificar a todos que nóſſa tençam é dár a cada hũ nam ſómente o nome de ſuas óbras: mais ainda ô de ſeu auoengo ſe ambas eſtas duas viérẽ a nóſſa noticia. E a ſegũda que quãdo fizérmos algũ grande cathálógo de capitães (porque eſtes ſempre hã de ſer nomeádos) óra ſejam de náos ou nauios: ſempre deuẽ entender q̃ as peſóas mais principáes per ſangue & per feitos, andáuam nas melhóres peças darmáda. E tornando a Joam da ſNóua & aos capitães de ſua conſérua por cauſa da calidáde dos quáes pera mayór declaraçam deſta nóſſa hiſtória fizemos eſta: tanto que foram preſtes ſe fizéram á vela do porto de Bethlem a cinquo dias de março do anno de quinhentos & hum. ſNa qual viágem paſſádos oito grãos alẽ da linha equinocial cõtra o ſul achárã hũa jlha a que poſſérã nome da

Conceiçam: & a sete de julho foram surgir na aguáda de sam Bras que é alem do cábo de bóa esperança, onde ſPeró de Taide foy ter, quando com o temporal que naquella parageu deu a ſPedráluarez Cabrál se apartou delle. O qual ſPero de Taide metida em hũ çapato no lugar da aguáda leixou hũa cárta escripta, em a qual dezia como elle passára per aly, & a causa por q̃, & tãbẽ auisáua a todolos capitães q̃ fossem perá India do q̃ ſPedráluarez lá passara, & q̃ em Moçãbáça achariã cártas suas em mão de hũ Antonio Fernãdez degredádo q̃ aly estáua, & q̃ a feitoria de Cofála nã se assentára, & a causa porq̃. Joã da ſNóua & os outros capitães cõ as cousas q̃ achárã nesta cárta foy parelles hũ nouo espirito: sabẽdo q̃ na India tinhã já dous portos tã pacificos & tã seguros onde podiã tomar cárga, como erã o de Cochij & de Cananor, & mais tendo lá feitoria cõ officiáes pera isso ordenádos. ſPorq̃ como da India nã tinhã mais nóua q̃ á que trouxéra dõ Váſco da Gãma & a nauegáçã daquellas pártes nã era sabida: ante de topárẽ esta cárta yam ás escuras & muy cõfusos em sua viágẽ. Feita sua aguáda & resgáte de gádo cõ alguũs negros q̃ aly viérã ter, fizérã se á vela caminho de Moçãbiq̃: onde chegárã na entrá da dagosto, & dhy forã ter á cidáde Quiloa. Alos ães o rey da térra cõ paláuras mais q̃ cõ óbras recebeo, & aly acháram Antonio Fernãdez carpinteiro de náos degredádo q̃ ſPedráluarez leixou, & hũa cárta sua q̃ lhe enuiou de Moçãbique per hum zambuco de mouros quãdo pera aly passou viindo pera este reyno: & assy outra cárta pera qualquér capitã que per aly passásse do teor da de ſPeró de Taide. E entre algũas cousas de q̃ lhe Antonio Fernãdez deu cõta do q̃ passáua entre aquella bárbora & infiél gente: foy q̃ aly estáua hũ mouro chamádo Mafamède Anconij que lhe tinha feito muyta honra, & tanta q̃ se por elle nã fóra alguũs mouros ò matáram: ſPorẽ como elle era escriuã da fazenda delrey de Quiloa, hómem poderóso na térra por amor delle & tãbem receando elrey q̃ porisso ós poderia castigar, a gẽte ciuel nam ousáua de ò cometer, por esta ser á que ò mais perseguia. E q̃ alem deste beneficio que recebia de Mafamede Anconij sentia delle ser hómem fiél a nóssas cousas: por muytas de que lhe dáua conta q̃ faziam ao bem & fauor dellas, & q̃ isto sentira delle ſPedráluarez Cabrál os dias q̃ aly estéuera. Joam da ſNóua por tomar experiẽcia do q̃ lhe Antonio Fernãdez dezia deste Mafamede, começou de lançar mão delle: o qual achou tã fiél que segundo as traições q̃ lhe elrey armáua polò acolhér, se per elle nam fóra auisádo sempre lhe ouvéra de acontecer algũ desástre. E por nã mostrár que desconfiáua delle, cõ mayor cautéla q̃ Joam da ſNóua pode, espedido delle foy ter a Melinde, & dhy á India: & a primeira térra que vio della foram os ilheos de Sãcta Maria. Dõde começou ir correndo a costa, té que tanto auante como o monte de Dij topou duas náos, hũa das quáes por ser melhor da vela & já sobre a noite se pos em saluo & a outra tomou elle: na entráda da qual lhe matou sessenta hómeẽs & depois de esbulháda lhe pusérã fógo. Acabáda a presa desta náo, na entráda da qual alguũs dos nóssos ficáram frechádos & feridos, foyse pera Cananor onde o rey ò recebeo com muyto gasalhádo: & como hómem que temia o que Joam da ſNóua logo auia de fazer, q̃ era ir tomar primeiro cárga a Cochij por razã dos nóssos q̃ la ficarã pera este & feito de á feitorizar, quisséraõ deter aly ẽ lhe dár primeiro as suas especearias. ſPorẽ Joã da ſNóua cõ bóas paláuras se escusou: dizẽdo q̃ trazia por regimẽto delrey seu senhor, q̃ primeiro tomásse cárga despecearias no lugar onde estiuessẽ seus feitóres q̃ em outra párte algũa, por muitas causas no regimẽto apontádas. E que ſPedráluarez Cabrál (á capitania do qual elle vinha sobmetido pelo regimento se ò ajnda acháſſe na India) per cártas & recádos seus que achou em Moçambique Quiloa & Melinde lhe mandáua da párte delrey que se fósse a Cochij onde acharia o feitor Gonçálo Gil Barbósa: a quem ficára fazenda & cuidádo pera ter feito párte da cárga ás náos que sobreuiessem do reyno, & depois quando tornásse viesse áquelle porto de Cananor, onde sua real senhoria lhe mãdaria dár Gengiure & outras sórtes despecearia que auia naquelle seu reyno. ſPor tanto ouvésse por bem que compriſſe o regimento delrey seu senhor, & ẽ quanto ya a Cochij lhe mãdasse ter préstes gengiure, canella, & algũas outras drógas até hũa tanta contia: porq̃ estas veria aly recebér polo seruir, as quáes tomaria menos ẽ Cochij posto q̃ ás lá ouvesse. Elrey ajnda q̃ estas razões de Joã da ſNóua lhe parecerã de capitã obediente aos regimẽtos de seu rey, todauia aperfiou cõ elle, como quem queria q̃ fizesse mais

o q̃ elle deſejáua(q̃ ẏra tomar aly primeiro as eſpecearias q̃ em Cochij) q̃ ſe cõformáſſe elle Joã da Nóua como o regimẽto que leuáua. E ajnda quãdo per eſta via vio que ỏ nam podía obrigar, em tres ou quatro dias q̃ ſe elle Joã da Nóua aly detẽue: mandou lhe dizer q̃ lhe requería polo amor q̃ tinha ás couſas delrey de Portugal q̃ elle ſe nam partiſſe pera Cochij. Por quãto tinha por nóua muy cérta q̃ em Calecut ſe fazia hũa grande armáda de mais de quorenta náos gróſſas, pera ỏ aguardárem no caminho: que ſeu vóto ẏra elle ſe leixar eſtar naquelle porto onde ſe podía defender cõ gente q̃ lhe mandaria dár pera ſua ajuda. A qual armáda ſegundo lhe ẏra dito, os mouros dáuam gram préſſa: por razam de hũa náo q̃ lhe leuou nóua que ẏa fogindo delle, & que outra ſua cõpanheira lhe ficáua nas mãos. Joã da Nóua ſendo certificádo ſer verdáde o q̃ elrey dezia, depois q̃ com os capitães que leuáua tẽue conſelho reſumioſe neſta determinaçam: que por honra do nome Portugues nam conuinha moſtrár aos mouros de Calanor q̃ temiam a armáda do Camorij, porque elles & os de Calecut nã queriã outra couſa pera ſe gloriar per toda a Jndia, & q̃ deſta glória tomariam ouſadia pera ỏs vir cometer dentro naquelle porto. Quãto mais q̃ tomando o cõſelho delrey de Calanor, ſe a armáda de Calecut tiuéſſe animo ſóbre anchora & mais em lugar tam eſtreito como ẏra aquella cõcha de Calanor a juizo de hómeẽs mais tomádos eſtáuã que em outra párte. Mas eſte poder lhe nam daria deos, pois lhỏ nam concedeo em tam grãde fróta como leuárã contra Pedráluarez: ante ſegũdo moſtráuã todo ſeu poder eſtáua mais em grãde numero de vẽlas que em animo de gẽte, nẽ em furia dartelharia. As quáes couſas louuado deos nẽlles ẏra por contrairo: porq̃ ſe nam tinham muytas vẽlas, tinhã muyta & muy bóa artelharía, & mais todos ẏram coſtumádos a pelejar com mouros & a nam temer ſeus alardos. E porque quanto ſe mais detuéſſem, mais tẽpo dáuam aos jmigos pera ſe melhór apercebér, logo deuiã partir pera Cochij: porq̃ ſe quãdo foſſem achaſſem armáda dos mouros & ỏs viéſſem cometer, jndo boyantes yam mais leſtes pera ſe reuoluer cõ elles q̃ á tornáda vindo carregádas. Finalmẽte aſſentãdo Joã da Nóua neſta partida pera Cochij, mãdou dizer a elrey de Calanor q̃ lhe tinha em merce a vontáde & amór q̃ moſtráua ás couſas delrey de Portugal ſeu ſenhor cõ todolos oferecimentos de ſua ajuda, & q̃ elle ỏs eſtimáua tanto como ſe ỏs recebéſſe: porem como os Portugueſes ẏram coſtumádos aquelles grãdes aparátos & móſtras cõ q̃ os mouros faziã a guérra mais q̃ com forças de animo, já nelles nã faziã jmpreſſam de temor algũ, & poriſſo elle nã leixaría ſeu caminho de Cochij pera jr fazer o q̃ lhe elrey ſeu ſenhor mãdáua. Ante eſperáua em deos q̃ quãdo em boóra tornáſſe tã carregádas auía de trazer as náos da victória daq̃lla armáda de Calecut, como da pimẽta de Cochij: que entre tanto pedia a ſua real peſóa que lhe mãdáſſe fazer préſtes a cárga que auía de tomar quando em bóra tornáſſe de Cochij, pera penhór da qual vinda queria aly leixar quátro ou cinquo hómeẽs cõ algũa fazenda pera que em quanto elle foſſe poderem cõprar algũas couſas. Cõ o qual recádo elrey ficou muy ſatiffeito & muito mais contente depois que vio q̃ Joã da Nóua lhe leixáua cinquo hómeẽs com nome de feitóres ao módo de como eſtáuã em Cochij: que elle ouue por grande honra, porq̃ aſſy lhỏ deu a entẽder Joã da Nóua. Os quáes ajnda q̃ nã ẏrã officiáes delrey feitores ẏrã de pártes: hũ delles leixáua Diógo Barbóſa capitã de hũ nauio de dõ Alluaro jrmão do duq̃ de Bragãça, ao qual chamáuã Páyo Rodriguez cõ fazenda q̃ auia de feitorizar do meſmo dõ Alluaro. E outro ẏra hũ feitor de Bartholomeu Florentim q̃ o capitã Fernã Vinet do ſeu nauio pelo meſmo módo leixáua aly feitorizãdo: & os tres, dous ẏrã hómeẽs de ſeruiço & hũ degredádo: ficãdo todos debaixo da gouernãça de Páyo Rodriguez a quẽ elle Joã da Nóua deu poderes & regimẽto em nome delrey pera aq̃lle cáſo. Feita a entrega deſtes hómeẽs a elrey de Calanor q̃ elle com muytas paláuras recebẽo em ſua guarda & empáro, fez ſe Joã da Nóua a vẽla via de Cochij hũ pouco afaſtádo da cóſta: porq̃ vindo a armáda delrey de Calecut a elles melhór ſe ajudáſſem della andãdo ás voltas, porq̃ quátro vẽlas com cóbra de trezentos & cinquoẽta hómeẽs que elles ẏram, nam lhe conuinha enueſtir nenhũa náo dos jmigos, nem menos chegarſe muyto á terra, pois nam tinham mais abrigo nẽ defenſam que artelharia com a qual auía de ſer toda a ſua peleja. O qual cõſelho aprouueitou muyto porq̃ jndo ala már hũ pouco largos da cóſta ſendo na parágẽ de Calecut, como a armáda q̃ ſe fazia

prestes ouue vista delles, assy ōs seruirā os nóssos cō pilouros de sua furiósa artelharia, aquelle dia até noite & párte do seguinte sem nūca perderē tiro, q̄ meterā no fundo cinquo náos grossas & nóue paraós em q̄ morreo muyta gente. As outras vēdo esta destruiçā & o dano que tinha recebido de muyta gēte q̄ lhe era móta & ferida: seguirā os nóssos até Crangánor onde se leirárā ficar & dhy se forā pera Calecut. Joā da Nóua & os outros capitães, vēdo a merce q̄ lhe nósso senhor fez em ōs saluar de tāta nuuē de frechas & espingárdas, & assy dalgūa artelharia fráca: dáuālhe muytos louuores ē ficarē liures de tāto perigo, posto q̄ per alguūs dias muytos teuerā q̄ curar nas frechádas q̄ aly ouuerā. Chegádos a Cochij forā recebidos de Bonçalo Bil & dos outros que cō elle estáuā com muyto prazer tāto polos verem como pola victória que ouuerā: da qual elrey de Cochij tābem teue grā contētamento por razā do ódio q̄ lhe já o Camorij tinha, & das nóssas victórias dependia a seguráça de seu estádo. E porq̄ a dilaçam da cárga q̄ se deuia de dár ás náos, daria causa a q̄ o Camorij apercebesse mayór fróta, mandou elrey de Cochij cō muyta diligencia dar despacho a Joam da Nóua. O qual tanto q̄ se fez prestes leixando cō Bōçalo Bil mais seis ou sete hómees tornouse a Cananor: no qual caminho tomou hūa náo q̄ depois desbulhádа queimou por ser de Calecut. Elrey de Canánor quādo vio Joā da Nóua em tā poucos dias tornar cō as náos como elle dezia tā carregádas de victória como despecearia, tābem ō quis festejar cō bom despácho acabādo de lhe dár toda a cárga q̄ auia mister: & ajnda pera ō mais contētar mādoulhe dizer q̄ nā cuidásse q̄ tinha feito pouco dano ao Camorij, ca segūdo tinha nóua naq̄lla peleja lhe matára per conta quátro cētas & dezasete pessoas, por causa das quáes todo Calecut era posto em pranto. A qual nóua certificou hū Bōçalo Perото q̄ éra dos que se acolherā a cása de Cóge Biquij quādo matárā Tires Correa: per o qual o Camorij mādou dizer a Joā da Nóua quā descōtente estáua daquelle cometimēto q̄ os mouros fizerā: porq̄ o seu animo sempre esteuera puro pera os Portugueses & muy desejóso da amizáde delrey de Portugal, mas q̄ o demónio jmigo de toda paz ordenára q̄ entre os Portugueses & os mouros ouuesse ódios antigos dōde procederā as cousas passádas. E porq̄ elle Camorij tinha castigádo os principáes q̄ forā causa dalgūas cousas accidentáes em q̄ os Portugueses teuerā culpa em lhe tomárē suas náos: lhe rogáua q̄ esquecidas todas estas cousas quisésse leuar cōsigo dous embaixadores que queria enuiar a elrey de Portugal, pera assentar paz com elle. Porque esperáua q̄ esta paz q̄ nūca podéra assentar cō seus capitães, estes embaixadores q̄ mandásse assentarią com elrey: & q̄ se per ventura teuésse algū escrupulo por razam dalgūas cousas que forā tomádas na cása em q̄ estáua o feitor Tires Correa elle as queria pegar, & pera jsso podia jr ao porto de Calecut onde lhe entregária tāta especearia quāta ellas valessem. Joā da Nóua jnformádo per Bōçalo Perото do que lhe mādaua dizer Cóge Biquij q̄ nā cōfiásse nestas paláuras do Camorij porque tudo erā jndústrias & artifícios dos mouros, nā lhe quis responder: porque tābem Bonçalo Perото vendose liure disse que nā queria tornar ao captiueiro onde estáua. Finalmēte leixādo Joā da Nóua mais alguūs hómees a Páyo Rodriguez a requerimēto delrey: partiose de Canánor cō a mais carga q̄ aly recebeo, & de caminho tanto auāte com o monte de Lij tomou hūa náo de mouros q̄ era de Calecut. Espedido Joam da Nóua da cósta da Jndia cō tantas victorias & bóas vēturas q̄ lhe deos deu, fez sua viágem caminho deste reyno: & ajnda neste caminho passádo o cábo de boa esperāça teue outra bóa fortuna que lhe deparou deos hūa jlha muy pequena aque elle pos nome Sancta Helena em que fez sua aguáda, posto que da Jndia até ly tinha feito duas, hūa em Melinde, outra em Mocambique. A qual jlha parece que a criou deos naquelle lugar pera dár vida a quātos hómees vem da Jndia, porque depois que foy achádа até oje todos trabalham de á tomar por terem melhór aguáda de toda esta carreira: ao menos a mais necessaria q̄ se toma quādo vem da Jndia. E tanto que as náos que aly vem ter se hā por saluas & nauegádas: pola necessidáde que ellas trazem polo muyto refresco q̄ nella acham como adiante veremos dando razam de quem foy causa disso. Partido daqual, Joam da Nóua chegou aeste reyno a onze de setembro de quinhentos & dous: onde ō elrey recebeo com grande honra pola muyta que elle ganhou como caualeiro & como prudente em os negócios que fez & acabou.

Liuro sexto da primeira Decada da Asia

de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente: em que se contem o que fez o Almirante dom Vasco da Gãma, cõ hũa armada, q̃ o anno de quinhentos & dous partio deste reino pera a India.

Capitulo. j. Como elrey dõ Manuel depois que Pedrálvarez Cabrál veo da India por razam deste descobrimento & cõquista della, tomou o titulo que óra tem a corõa deste reyno de Portugal, & a razam & causas delle.



Ante que Joam da Nóua viésse desta viágem que fez á India (segũdo neste precedẽte liuro fica) per quẽ elrey dõ Manuel soube como fora recebido nella, & nóssas cousas érã aceptas a cerca do gẽtio & mouros daq̃llas pártes: já deste reino no márço passádo de quinhẽtos & dous, era partido dõ Vásco da Gámma com hũa fróta de vinte vélas a esta cõquista. Ante da partida do qual tẽue elrey muytos cõselhos, porq̃ como a sua jda assy poderósamente se causou por razã dos trabálhos do már, & perigos da terra q̃ Pedrálvarez Cabrál passou, & por outras cousas q̃ vio & erperimẽtou na cõmunicaçã q̃ tẽue cõ os príncipes daq̃llas pártes: fizérã todas estas cousas muyta duuida no parecer de pessoas notáuées deste reyno, se seria proueitóso aelle hũa cõquista tã remóta & de tãtos perigos (peró q̃ algũas destas pessoas quãdo elrey tẽue cõselho na primeira jda de dõ Vásco da Gãma, aprouárã este descobrimẽto q̃ elle ya fazer, & depois a jda de Pedrálvarez. Porq̃ nestas primeiras viágẽs nã mostrou o negóciotãto desy como cõ a vinda delles: posto q̃ a sua jnformaçã ajnda foy muy cõfusa, pera o q̃ nas seguintes armádas se soube da grãdeza daq̃lla cõquista. Porẽ sómẽte cõ as cousas q̃ Pedrálvarez passou faziã esta diferẽça, dizẽdo q̃ hũa cousa éra tractar se seria bẽ descobrir terra nã sabida, parecẽdolhe ser habitáda de gẽtio tã pacifico & obediẽte como éra ŏ de Guiné & de toda Ethiopia cõ q̃ tinhamos cõmunicaçã, q̃ sem ármas ou outro algũ apercebimẽto de guerra per cõmutaçã de cousas de pouco valor auiamos muyto ouro, especearia, & outras de tãto preço: & outra cousa éra, consultar se seria cõueniẽte & proueitóso a este reino por razã do cõmércio das cousas da India, empréder querellas auer per força dármas. Porq̃ segũdo a erperiẽcia mostráua, & os mouros defendiã q̃ ás nã ouuessemos da mão do gẽtio da térra: mais auia de valer a cerca delles grãde numero de náos, & muyta gẽte dármas, q̃ outra mercadoria algũa. E ajnda a muytos, vendo sómẽte na cárta de mareár hũa tã grãde cósta de térra pintáda, & tãtas vóltas de rumos q̃ parecia rodeárẽ as nóssas náos duas vezes o mũdo sabido, por entrar no caminho doutro nóuo q̃ queriamos descobrir: fazia nélles esta pintura hũa tã espãtósa jmaginaçã, q̃ lhe asombráua o juizo. E se esta pintura fazia nojo á vista, ao módo q̃ faz ver sóbre os hombros de Hercules o mundo q̃ lhe os poétas posséram, q̃ quásy a nóssa natureza se móue cõ affectos a se condoer dos hõbros daq̃lla jmagẽ pintáda: como se nã cõdoeria hũ prudẽte hómẽ em sua consideraçã, ver este reyno (de q̃ elle éra mẽbro) tomar sobre os hõbros de sua obrigaçã hũ mundo, nã pintádo, mas verdadeiro, q̃ ás vezes ŏ podia fazer acuruar cõ o grã peso da terra, do már, do vento, & ardor do sól q̃ em sy continha: & o q̃ éra muyto mais gráue & pesádo que estes elementos, a variedáde de tantas gẽtes como nelle habitáuã. Porque ajnda que a erperiencia tinha mostrádo quã grandes trabálhos éram ŏs daquelle caminho, pois de treze náos darmáda de Pedrálvarez, as quátro leuárã cárga de hómeẽs pera mãtumento dos peres daq̃lles máres jncognitos q̃ nauegárã, as quáes em hũ jnstante forã metidas no profundo do már: jsto, furia foy dos elemẽtos que tem seus impetos a tẽpo, & como sam effectos da natureza que é reguláda, leuémẽte se euitã os táes perigos

quádo os hómeẽs tem prudencia pera sabẽr eleger o curso dos tẽporães. ſPeró cõmunicar,cõuersar,ꝛ cõtractar cõ gente da Jndia,cujas jdolátrias,abusos,vicios,opiniões ꝛ sectas,hũ apóstolo de Christo Jesu perelle enuiádo como foy Sã Thome temeo ꝛ receou jr a ella, sómente a lhe dár doctrina de paz ꝛ saluaçam pera suas almas: como se podia esperár que a nóssa doctrina ajnda que cathólica fosse, por ser com mão armáda ꝛ nã per boca de apostolos, mas de hómeẽs subjectos mais a seus particuláres proueitos que á saluaçam daquelle pouo gentio, podia fazer nelles jmpressam, principalmẽte a cerca dos mouros q̃ por razã desta doctrina euangelica ẽram nóssos capitáes jmigos. Os quáes erã já tantos entre aquelle gentio, assy dos naturáes da tẽrra aque elles chamã ſMaiteás como estrãgeiros: que nã cõtando ŏs de toda a cósta da Jndia, sómẽte começando da cidáde Góa que estará quasy no meyo della, tẽ Cochij q̃ serã pouco mais ou menos cẽto ꝛ vinte léguoas per cósta (segũdo se dezia, ꝛ depois se soube ẽ verdáde) auia mais mouros que em toda a cósta de Africa q̃ temos de fronte entre a nóssa cidáde Ẽpta ꝛ Alexandria. A máyór párte dos quáes principalmente os estrangeiros, como tinham vsurpádo do gentio daquellas pártes todo o nauegar das especearias, ꝛ comiam este fructo dellas: ẽram feitos tam absolutos senhóres de toda a riqueza dos portos de már, que alguũs delles em substancia de fazenda ẽram tam poderósos, que mais lẽuemente podiam fazer hũa guẽrra ꝛ comportar as despesas della per muyto tempo, do que ŏ pódem fazer os reyes de Belez, Tremecem, Ouram, Argel, Bugia, ꝛ Tunez, que ẽ a frol de todolos príncipes que tem a cósta de Africa que vezinhamos. E como com a nóssa entráda na Jndia estes mouros tam poderósos perdiam o trácto das especearias ꝛ commercio que lhe dáua este gram poder: todos conjurarã em nóssa destruiçam, ꝛ pera jsso conuocáuam as adjudas do gentio da tẽrra, como fizẽram per mão do grande Camorij de Calecut. Outros hómeẽs do mesmo conselho delrey dom Mãnuel ꝛ pessoas muy notánçes do reyno, tambem faziam estas conssiderações ꝛ tenteáuam estas cousas que apontamos: porem contra ellas punham outros beẽs que preualeciam sóbre estes temores. Os quáes ẽram a denunciaçam do euãgelho, ajnda que nam fosse per boca dos apóstolos, nem per o módo com que elles ŏ denunciáuam, porque entam assy conueo pera glória de Christo no príncipio da congregaçam da sua jgreja: mas ao presente per qualquér módo ꝛ pessoa catholica que fósse, muyto auia de acrescentar no estádo da jgreja ſRomana a nóssa entráda na Jndia. E quanto ás contradições que tinhamos nos mouros ꝛ Camorij por párte delles: tambem tinhamos dous reyes pola nóssa muy amigos ꝛ leáes, como ẽram elrey de Cochij ꝛ Cananor ꝛ assy o reyno de Coulam. Os quáes desejáuam tanto nóssa amizáde que começauam entre sy contender a quem nŏs daria cárga despecearia ꝛ nos teria por amigos: por verem lógo naquella primeira jda de ſPedráluarez Cabrál quam proueitóso lhes ẽra o nósso commẽrcio, assy no que recebiam como no que dáuam. E mais como a substancia da guẽrra ẽ o dinheiro, ꝛ este adjunta náos, artelharia, hómeẽs, ꝛ toda outra muniçam della: ẽra tamanho o proueito que se auia da mão daquelles dous reyes nóssos amigos porelles serem senhóres da fról della, qu e deste grande proueito se podiam suppŕir as necessidádes da guẽrra (quando os mouros ă quisẽssem com nosco,) ꝛ mais faria este reyno de ſPortugal muy rico. ſPorque foy tamanho o ganho das mercadorias q̃ foram naquella armáda de ſPedrálua rez q̃ em muytas cousas, com hũ se fez de proueito no retorno,cinquo,dez,vinte, ꝛ trinta até cinquoẽta: per experiencia das quáes cousas ficáuam todalas outras razões subditas aeste bem de proueito, q̃ sempre preualeceo em todo conselho. ſPorem, as primeiras nem as segundas razões que acima apontámos, que procediã do parecer ꝛ juizo dos hómeẽs principáes do reyno: nã tinhã no coraçam delrey dom Mãnuel tanta párte pera ŏ mouer a este descobrimento ꝛ conquista, quanta teuẽram as jnspirações de deos que ŏ demouiã pera effecto della. E ajnda parece que o mesmo deos permitia as razões ꝛ duuidas mouidas: pera cõ mais cuidádo ꝛ prouidẽcia se prouerẽ as cousas pera este descobrimẽto ꝛ cõquista. Finalmẽte elrey se determinou que pois nósso senhor lhe abrira este caminho nũca descubẽrto, no qual seus antecessóres tanto trabalháram, per cõtinuaçam de setenta ꝛ tantos annos, elle ŏ auia de proseguir: ꝛ mais vẽdo ser já mayór o fructo delle naquella primeira jda de ſPedráluarez, do q̃ ẽram os trabálhos

passádos ⁊ temores do que estáua por vir. Quanto mais que as grandes cousas (⁊ principal mente esta de que toda a Europa sespantou), nam se podiam conseguir se nam per muytos ⁊ muy vários cásos ⁊ perigos, dos quáes exẽplos o mũdo estáua cheo: por ser cousa muy racionál que os grandes edificios pera serem perpẽtuos ⁊ firmes, sobre profundos alicerces de trabálho se fundam. A qual determinaçam que foy lógo como Pedráluarez, veo obrigou tambem a elrey fazer outra óbra de muyta prudencia: ⁊ de tal animo, como conuem aos príncipes que se prezam de leixar nome de feitos gloriósos. Nenhũ dos quáes se póde comparar áquelles em que a coróa do seu reino é aumentáda, nam per acrescentamento de rendas delle, nem per sũptuosidáde de grandes ⁊ magnificos édificios, ou qualquer outra vtil ⁊ proueitósa óbra: mas per acrescentamento dalgũ nouo titulo á seu estádo. Porque como acerca dos hómeẽs a que deos nam cõcedeo esta dignidáde reál, posto que adquiram muyta substancia de fazenda, ⁊ com ella se fáçam poderósos em edificar plantar ⁊ óbras mechanicas que procédem mais da cópia do dinheiro q̃ da grãdeza do animo ⁊ forças do jngenho, ⁊ em sua vida ⁊ depois da mórte, nehũa óbra por grande que seja lhe dá mais louuor, que mudar o nome com que nacéram com algũa de notaçam de honra segundo o reino onde viue: assy acerca dos reys por muytas cousas que façam de quálquer género que sejam, nenhũa lhe dá mayór nome que aquella pela qual acrescentáram á sua coroa algum justo ⁊ jllustre titulo. E é este desejo de crescer em nome tam natura aos hómeẽs de cláro jntendimento, que atẽ adquerir ⁊ ajuntar dinheiro, o fim delle é pera este crescer em nome: posto que os meyos ás vezes ǒ fazem deminuir ⁊ de todo perder, porq̃ poucas se adjunta ǒ muyto sem jnfamia. Porem como de cousa sospectósa fázem os hómeẽs esta differença do dinheiro: na vida é muy acepto, porque sábem que a elle obedecem todalas cousas, ⁊ que nam há monte por alto que seja, a que hũ asno carregádo douro nam suba, como dezia Felippo pay de Alexandre. Mas quando vem á óra da mórte onde este dinheiro já nam sérue, nam quérem os hómeẽs que na chrónica de sua vida que é a campaã de sua sepultura, se faça mençam delle, (posto que a capélla em que ella está com elle se fizésse, ⁊ o morgádo applicádo a ella delle se constituisse). Somente quérem que naquelle sũmario de todalas honras, se ponha ⁊ se escreua algum bom nome de honra se ǒ tiuéram na vida: por saberem per sentença daquelle sapientissimo Salamã que mais val o bom nome que todalas riquezas da térra. E que jsto assy seja acerca do géral dos hómeẽs: entre elles ⁊ os reys há esta differença. Os hómeẽs como sam súbditos pera terem nome, básta qualquer óbra com que aprázem a seu rey, porque esta complacencia lhe póde dar ǒ que elles estimam pera sua sepultura. Peró os reyes como nam tem superior de quem póssam recebér algum nouo ⁊ jllustre nome pera a campaã de sua sepultura que é a chrónica do discurso de sua vida: lãçam mão nam de óbras comũas ⁊ possiuçes a todo hómem poderóso em dinheiro, mas de feitos excelentes que lhe pódem dár titulos, nam em nome, mas em acrescentamento dalgum justo ⁊ nouo estádo que per sy ganhárã. Assy que falando própriamente, os hómeẽs como sam súbditos ⁊ nam soberános, toda a honra que adquirem é nelles nome: ⁊ nos reyes, quanto conquistárem é nelles titulo. Pois vẽdo elrey dom Manuél esta vniuersál régra do mundo, ⁊ que seus antecéssores sempre trabalháram per conquista dos jnfiçes, mais que per outro jnjusto titulo acrescentar ǒ de sua coróa, ⁊ elrey dom Joam seu primo como de caminho por razam da jmprésa que este reino tomou em descobrir a Jndia, tinha tomádo por titulo senhor de Guiné: continuando com elle acrescéntou estes tres, senhor da nauegáçam conquista ⁊ cõmercio da Ethiópia, Arábia, Pérsia ⁊ Jndia. O qual titulo nam tomou sem causa ou a cáso, mas com muyta auçam, justiça, ⁊ prudẽcia: porque com a vinda de dom Vásco da Gámma ⁊ principalmente de Pedráluarez Cabrál em effecto per elles tomou pósse de tudo o que tinhã descubérto, ⁊ pelos summos põtifices lhe éra cõcedido ⁊ dádo. A qual doaçam se fundou nas muytas ⁊ grãdes despesas que neste reyno éram feitas, ⁊ no sangue ⁊ vidas de tãta gente Portugues como neste descobrimento per férro, per águoa, doenças, ⁊ outros mil géneros de trabálhos ⁊ perigos pereceram. E porq̃ póde ser que algũas pesoas nam entenderam este titulo que elrey tomou, ante que se mais proceda faremos hũa declaraçam: dizendo que cousa é titulo, ⁊ que direito comprehende em sy

este delrey. Este nome titulo, acerca dos juristas tem diuersos significados, por ser hum nome cõmum que lhe serue de gẽnero, debaixo do qual estam muytas espécias de cousas: porq̃ ás vezes significa preminencia de honra, a que chamam dignidade, como é ǎ do duque, marques, conde, etcétera, & outras vezes significa senhorio de propriedáde, donde ás mesmas escripturas que cada hũ tem de sua fazenda se chamam titulos. Porem falando próprìamente, & a nósso propósito, titulo nam é outra cousa se nam hũ final & denotaçam do direyto & justiça que cada hũ tem no que possuye: óra seja por razam de dignidade, óra por cáusa de propriedáde. E vso dos quáes titulos acerca dos reys é hũ & toda outra pessóa que viue subdita a elles tem nisso outro módo: cá o titulo dos reyes nam requére mais escriptura do ditado com que se elles jntitulam que suas próprias cártas, quando no principio dellas se nomeam: & os hómeẽs pera se lhe guardár o titulo de sua dignidáde (se ǎ tem) am de ter escriptura dos reyes de cuja mão receberam a tal honra, & se forem propriedádes apresentaram escriptura donde ás ouuerã. Assy que falando próprìamente: ao titulo da hónra podemos lhe chamar dignidáde, & ao titulo da propriedáde senhorio, pereste seguinte exemplo. Este nome rey tem dous respectos, quãdo se refére á dignidáde reál, de nóta jurdiçam sobre todolos que viuem no seu reyno: & referido ao reino & nam aos vassálos, de nóta senhorio, como cada hũ ǒ tem sobre as propriedádes de sua fazenda, as quáes póde dár vender, etcetera, o que elle nam póde fazer dos vassálos falando confórme a dereito. Assy que quanto a este nome rey, se auemos de guardar a Ethymológia do verbo donde elle procéde, que é de reger: próprìamente diremos rey dos Portugueses, rey dos Castelhanos, & senhor de Portugal senhor de castélla: & porque per este nome rey elles se jntitulam do mélhor sobjecto que é da jurdiçam dos hómeẽs, chamãse reys & nam senhores, ou diremos que o fazem porque nomeandose por reyes da térra, entendese q̃ ǒ sam dos hómeẽs que viuem nella. Jsto seja dito quãto á declaraçam deste titulo de rey, & senhor. Cõforme ao qual direito & propriedade de nome, elrey dom Joam o segũdo (como atras fica) se jntitulou por senhor & nam rey de Guiné: porque sobre os pouos da térra nam tinha jurdiçam, & porem téue senhorio della. Cá ninguem lhǎ defendeo, nem ẽtre os négros auia demarcações destádos: & poderase esta térra concéder ao primeiro accupante, quanto mais a elle que tinha adoaçam dos sũmos pontifícis que sam senhores vniuersáes pera destribuir pelos fiées da cathólica jgréja, as térras que estam em poder daquelles que nam sam subditos ao jugo della. Per o qual módo, & auçam elrey dom Dannuél tambem se chamou senhor da conquista, nauegaçam, & cõmercio da Ethiópia, Arabia, Pérsia, & Jndia: porque (como já repetimos per vezes) os sũmos pontificés tinham cõcedido a este reino tudo o que descobrisse do cábo Bojador até a oriental plága, em que se comprehẽdia toda a Jndia, Jlhas, mares, portos, pescarias, etcétera, segundo mais compridamente se contem nas próprias doações. E como elle neste descobrimento que mandou fazer per dom Váasco da Gáma, & Pedráluarez Cabral, descubrio tres cousas, as quaes nunca nenhũ rey nem principe de toda a Europa cuidou nem tentou descobrir: destas tres que éram as essenciáes de todo oriẽte quis tomar titulo. Descobrio nauegaçam de máres jncognitos per os quáes se nauega destas pártes de Portugal peráquellas orientáes da Jndia: tomou pósse deste caminho da nauegaçam per o titulo della. Descobrio terras habitádas de gentio jdolatra, & mouros heréticos, pera se poderem conquistar & tomar das mãos delles como de jnjustos possuidores, pois négam a glória que deuem a seu criador & remidor: jntitulouse por senhor dellas. Descobrio o cõmercio das especearias, as quáes éram tractádas & nauegádas per aquelles pouos jnfiéis: per o mesmo módo, pois éra senhor do caminho & da conquista da térra tambem lhe cõuinha o senhorio do cõmercio della. Pera os quáes titulos nam ouue mistér mais escriptura que a primeira doaçam apostólica, & trazellõs elle em seu ditádo: quanto mais que ao presente já sam confirmádos per o direito de vsucapionis (como dizem os juristas) de mais de cincoenta & tantos annos de pósse segũdo se verá no proceśso desta nóssa hístoria per este módo. Quánto á nauegaçam, foy sempre tam grande a potencia de nóssas armádas naquellas pártes orientáes, que por sermos com ellas senhóres dos seus máres, quem quer nauegár, óra seja gentio, óra mouro pera segura & pacifi-

camente ǒ poder fazer, pede hum saluo conducto aos nóssos capitães que lá andam, ao qual elles comunmente chamam cartáz: ⁊ se este infiel é achádo nam sendo dos lugáres onde temos fortalezas, ou q̃ estam em nóssa amizáde, cõ justo titulo ǒ podemos tomar de bóa guerra. Por q̃ ainda q̃ per direito comũ os máres sam comũs ⁊ patentes aos nauegãtes, ⁊ tãbem per o meſmo direito somos obrigádos dár seruidam ás propriedádes que cada hũ tem cõfrontádas com nosco, ou pera que lhe conuenha ir por nam ter outra via publica: esta ley há lugar sómente em toda a Europa a cerca do pouo Christão, q̃ como por fé ⁊ baptismo está metido no gremio da jgreja Romana, assy no gouerno de sua policia se rége pelo direito Romano. Allá que os reys ⁊ principes Christãos sejã subditos a este direito imperial, principalmente este nósso reyno de Portugal, ⁊ outros que sam immediátos ao pápa per obediencia, ⁊ nam por serem feudetários: mas aceptam estas leyes em quãto sam justas, ⁊ cõformes a razam que é mádre do direito. Porá a cerca dos mouros ⁊ gentios q̃ estam fóra da ley de Christo Jesu, que é a verdadeira que todo hómem é obrigádo ter ⁊ guardar sob pena de ser condenádo a fógo eterno: quẽ no principal que é alma está condenádo, a párte que ella anima nam pode ser priuilegiáda nos beneficios das nóssas leyes, pois nam sam membros da congregaçam euãgelica, posto que sejam próximos por racionáes, ⁊ estã em quãto viuem em potencia ⁊ caminho pera poderẽ entrar nella. Ainda conformandonós com o meſmo direyto comũ, nã falando nestes mouros ⁊ gentios q̃ tem perdida esta auçam por nam receberem nóssa fé, mas qualquér mẽbro della nam pode pera áquellas pártes orientáes pedir seruidam: porq̃ ante da nóssa entráda na India com a qual tomamos pósse della, nã auia algum que la tiuésse propriedáde herdáda ou conquistáda, ⁊ onde nam há auçam precedente, nam há seruidam presente ou futura. Porq̃ como todo auto pera se continuar per muyto tẽpo requere principio natural: assy as auções pera serẽ justas, dependem de hũ principio de precedẽte justica q̃ no direito comũ é hũ centro vniuersal, aque hã de concorrer todolos autos dos hómeẽs q̃ viuem segundo a ley de deos. Quanto ao titulo da conquista, oje per ella sam metidos na coróa deste reyno estes reynos Cofála, Quiloa, Mombáça, Ormuz, Bóa, Malaça Maluco com todalas jlhas do seu estádo: ⁊ os senhorios da cidáde Dio ⁊ Baçaim, com todas suas terras que sam do reyno de Cambáya, ⁊ adiãte Chaul Baticalá, em todalas quáes pártes temos nóssas fortalezas cõ officiaes ⁊ ministros do gouerno da térra. Porá ao presente temos leixádo Quiloa ⁊ Mombáça, por serem páis tes muy doentias custósas ⁊ sem fructo, como leixámos a jlha Cocotorá ⁊ Anchediua por nam serem necessários. E assy temos tambem outras muytas terras, posto que nam sejam jntituládas em reynos: cujos pórtos estam á nóssa obediencia, ⁊ recébem nóssas náos com reuerẽcia como suas superioras. Do titulo do cõmércio, como elle requere duas vontádes contrahentes em hũa cousa, o qual acto presopõem páz, amizáde ⁊ obediẽcia: o testemunho que temos da pósse delle, sam quantas náos cadano vem carregádos daquellas pártes a este reyno, com muyta especearia ⁊ todo género de cousas que se nellas produzem ⁊ fázem. Jsto é falando em geral, que em particular deste cõmércio temos vso per tres módos: o primeiro é quando se fáz nas terras ⁊ senhorios acima nomeádos q̃ ouuemos per cõquista, contractamos com os pouos da terra como vassálo com vassálo de hũ senhor, cujos direitos das entrádas ⁊ saydas sam da corõa deste reino. O segundo módo, é termos concractos prepetuos com os reys ⁊ senhores da térra, de a cérto preço nos dárem suas mercadorias ⁊ receberem as nóssas: assy como está asentado cõ os reyes de Cananor, de Chálle, de Cochij, de Coulám, ⁊ Ceilã, os quáes sam senhóres da froll de toda a especearia q̃ há na India. E porẽ este módo de cõtractar, é sómente acerca das especearias que elles dam aos officiaes delrey que aly residem em suas feitorias pera cárga das náos que vem a este reino: ⁊ todalas outras cousas que nam sam especearia, estas taes sam liures ⁊ cõmuas pera todo Portuges ⁊ natural da terra poder tractar, o preço das quáes cousas está na vontáde dos contrahentes sem ser atádo nem taxádo a hũa justa valia. O terceiro módo é nauegárem nóssas náos ⁊ nauios per todas aquellas pártes: ⁊ conformandonos com o vso da terra, contrahemos com os naturães della, per cõmutaçam de hũa cousa per outra ao seu preço ⁊ ao nósso. E posto que estes tres titulos, Conquista,

nauegaçam & cõmércio sejam actos em tempo nam terminados & finitos, & em lugar, tam grãdes que cõprehendem tudo o que jaz do cabo Bojador, tẽ o fim da tẽrra oriental etcẽtera, & neste anno de quinhentos & hũ que elrey dom Manuel se jntitulou delles: nam podia tomar outros mais próprios a justiça & auçam que tinha naquella oriental própriedade, ao presente sal uos elles bem se póde a coroa deste reino jntitular, destes reinos q̃ tem conquistádo. na Ethiópia de Cofála. Quisloa, & Mombáça. E na Arábia & Pérsia do grande reyno Ormuz cujo estádo com muytas vilas & lugares está nestas duas partes de tẽrra. E na Jndia dos reynos de Bóa, Malláca & Maluco: com todolos mais senhorios que nestas quatro prouincias tem nauegádo & conquistádo, & assy na prouincia de Sancta cruz occidental a estas: a qual ao presente elrey dom Joam o terceiro nósso senhor repartio em doze capitanias dádas de juro & herdade as pessoas que ás tem como particularmente escreuemos em a nóssa parte jntitulada Sancta cruz. Os feitos da qual por eu ter hũa destas capitanias me tem custádo muyta substãcia de fazẽda, por razam de hũa armáda que empraçaria de Aires da Cunha & Fernã Maluarez Andráde tesoureiro mór deste reino, todos fizémos pera aq̃llas partes o anno de quinhẽtos trinta & cinquo. A qual armáda foy de nouecẽtos hómẽs em q̃ entráuã cento & treze de cauallo cousa q̃ pera tã lónge nũca sayo deste reino: da qual era capitam mór o mesmo Aires da cunha: & por isso o principio da milicia desta tẽrra ajnda que seja o vltimo de nóssos trabálhos, na memória eu o tenho muy viuo por quã mórto me leixou o grãde custo desta armada sem fruco algũ.

Capitulo .ij. Como o Almirante dom Váasco da Gãma partio deste Reino o anno de quinhentos & dous, com hũa grande fróta: & o que passou neste caminho tẽ chegar a Moçãbique.



Or as cáusas que a trás apontamos com que se elrey dom Manuel determinou prosegujr o descobrimento & conquista da Jndia & tomar os titulos della, quis neste anno de quinhentos & dous mandar vinte vẽllas: cinquo dellas auiam de ficar darmáda na Jndia em fauor de duas feitorias, hũa em Cananor outra em Cochij, que auiam destar em tẽrra com officiaes a ellas ordenádos: por causa damizade & cõmércio que estes dous reyes desejáuam ter com elle, como lhe enuiáram dizer per seus embaixadores que Pedráluarez Cabral troure. E alem destas cinquo vẽllas ficárem pera fauor destas duas feitorias, tãbem no verám alguũs meses auiam de jr guardar a boca do estreito do már róro, pera defender que nam entrássem & saissem per elle as nóas dos mouros de Mẽcha: que éram aquelles que mayór ódio nos tinham, & que mais empediam nóssa entráda na Jndia, por causa de trazerem entre as mãos o maneo das especearias que vinham a estas partes da Eurépa per via do Cairo, & Alexãdria. A capitania mór das quáes vẽllas deu elrey a Vicẽte Sodré tio de dõ Váasco da Gãma, jrmão de sua mãe, & os outros capitães que auiam de andar com elle éram Bras Sodrẽ seu jrmão & Aluaro de Taide natural do Algarue, & Fernam Rodriguez Badarças dalcunha, filho de Ruy Fernádez Dalmada: & Antonio Fernandez, o qual posto que lógo daqui nam fosse em nauio, em Moçãbique lhe auia de ser dada hũa carauéla que se aly auia darmar, da qual a madeira ya daqui laurada como se fez. E por razã que esta armáda auia de ficar na Jndia pera este fundamento que elrey fazia: quis que partisse diante das outras quinze vẽllas que aquelle ãnno tambem yam. Pedráluarez Cabral a quem elrey tinha dada a capitania mór de toda esta armáda: quando vio este apartamento de vẽlas & ajnda o regimento que elrey dauá a Vicente Sodrẽ em módo que quásy o fazia jsento delle nam ficou contente. E como elle éra hómem de muytos primores acerca de pontos de honra: teue sobre este negócio alguũs requirimentos a que elrey lhe nam satisfez. Finalmente elle nam foy, & a armada toda deu elrey a Dom Váasco da Gamma com o qual juntamente partio Vicẽte Sodré que leuáua a sucessam delle: & porque ao tempo da sua partida outras cinquo vellas nam éram de todo prestes, ficáram & partiram o primeiro dia dabril, a capitania mór das quáes leuou Estẽuam da Gãma, filho Daires da Gã

ma,ꝛ primo com jrmão delle dom Vásco da Gámma. E os capitães que yam debaixo de sua bãdeira eram Lopomẽdez de Vascõcellos filho de Luis Mẽdez Vasconcellos, Tomas de Carmona, Lopo Diaz criádo de dom Aluaro jrmão do duque de Bragança, Joam de Bonagracia Italiano. E os capitães que partiram a déz de feuereyro juntamente com dom Vásco da Gámma, eram dom Luis Coutinho, filho de dom Gonçalo Coutinho, dalcunha Ramiro o segundo Conde de Marialua. Francisco da Cunha das jlhas terceiras, Joam Lopez Perestrello, Pedrafonso da Guiar filho de Diogo Alfonso da Guiar. Bil Matóso, Ruy de Castanheda, Bil Fernãdez, Diogo Fernãdez Correa, que ya por feitor pera ficar em Cochij, ꝛ Antonio do Campo. E somente este, de todas estas vinte vélas aquelle anno, nam foy a Jndia do qual ao diante faremos relaçam. E ante de partir esta fróta, estando elrey em Lixbóa, a trinta de janeyro foy ouuir missa á sé, ꝛ depois de acabáda com solenne fála relatando os méritos de dom Vásco da Gámma ǒ fez Almirãte dos máres de Arabia, Persia, Jndia, ꝛ de todo oriente. No fim do qual aucto elrey lhe entregou a bandeira do cárgo q̃ leuáua: ꝛ dhy foy leuádo per todolos principáes senhóres ꝛ fidálgos que érã présentes, cõ gran de pompa até os cáes da ribeira onde embarcou. Partido de restello fazendo sua derróta via do cábo Verde o derradeiro dia de feuereiro surgio no rosto delle: onde os nóssos chamam porto Dále. No qual estéue seys dias fazendo sua aguáda, ꝛ algũa pescaria: ꝛ aly veo ter com elle hũa carauéla q̃ vinha da mina, de que éra capitã Fernãdo de Montaroyo, o qual trazia dozentos ꝛ cinquoenta márcos douro todo em manilhas ꝛ jóyas que os négros costumam trazer. O Almirante porque leuáua comsigo Baspar da Jndia que elle tomou em Anchediua ꝛ assy os embaixadóres delrey de Cananor ꝛ delrey de Cochij, quis lhe dar móstra delle: nam tanto pola quãtidáde, quãto porque ǒ vissem assy como vinha por laurar, ꝛ soubéssem ser elrey dom Mãnuel senhor da mina delle, ꝛ q̃ ordinariamẽte em cada hũ anno lhe vinhã doze, ꝛ quinze naos que traziam outra tanta quantidáde. A vista do qual ouro ouuérã estes Jndios por tam grãde cousa, q̃ viéram descobrir a dom Vásco da Gámma hũa pratica que em Lixbóa teuéram cõ elles hũs Venezeanos: em q̃ lhe fizéram crer q̃ as cousas deste reyno de Portugal éram bem differentes do q̃ elles viã naquella sómma douro, ꝛ o cáso foy per esta maneyra. No tẽpo que esta armáda da Jndia se fazia em Lixbóa préstes, estáua nella hũ embaixádor dos Venezeanos hómem nóbre ꝛ prudente: a vinda do qual a este reyno éra pedirem elles a elrey dom Mãnuel ajuda contra o Turco que lhe tinha tomádo Modon, ꝛ procedia na guérra cõtrelles: de que sesperáua poder sobreuir gram dano á christandáde, o qual socorro lhe elle mãdou, segũdo escreuémos em a nóssa Africa. E como este negócio do cõmércio das especearias éra hũa gram párte de que o estádo de Veneza se sustentáua, vendo estes embaixadóres da Jndia em Lixbóa, ou per mandádo do embaixador Venezeano, ou per qualquér outro módo que fosse: alguũs familiáres seus, mostrando curiosidáde de querer sabér as cousas da Jndia foram falar com elles. Tendo secrétamente prática sóbre o tracto da especearia: assy ǒs jnduziram, q̃ lhes fizéram crer q̃ o embaixádor de Veneza éra vindo a este reino, a dar adjutório de dinheiro ꝛ mercadorias pera se fazer áquella armáda em q̃ elles auiã de tornar pera a Jndia. Porq̃ este reyno de Portugal éra muy pequeno ꝛ póbre, ꝛ nã se atreuia a tamanho negócio como éra o tracto da especearia, ꝛ a senhoria de Veneza éra a mayór potencia de toda a Christandáde: a qual senhoria desque ouue tracto no mundo sempre negóceára cõ os mouros do Cairo q̃ traziã esta èspecearia pelo már roxo, do reyno de Calecut, ꝛ de toda a cósta Malabar dõde elles éram naturáes. Que o final desta verdáde elles ǒ podiam lá ver ꝛ sabér, porque quanta moeda douro os mouros leuáuam pera a compra della, tudo éram ducádos Venezeanos: ꝛ as sedas escarlátas com todalas outras policias q̃ estes mouros leuáuã, da mão dos Venezeanos se auia em os pórtos de Alexandria ꝛ Barut, onde elles mandáuã suas náos a fazer com os mouros commutaçam destas cousas com a especearia q̃ aly traziam. Que se espantáuã muyto como os reyes ꝛ príncipes daquellas pártes leixauã de contractar com os mouros como té ly fizeram, pois per elles podiam auer todalas cousas que a senhoria de Veneza tinha per módo tam pacífico como sempre vsaram. O qual módo elles éram testemunha nã terem os Portugueses: por

que como ẽram hómeẽs da guerra, & nam vsados na mercadoria, todo o seu negôcio per este nouo & comprido caminho q̃ tinham descubérto, auia de ser a força de ármas, & trabalhárem por destruir os mouros daquellas pártes por serem seus capitães jmigos nestas occidentáes de Africa por andárem em continua guerra cõ elles. Finalmẽte per este módo assy encheram os Venezeanos as orelhas dos embaixadores: que leuáuã elles mayór opiniã do estádo de Veneza q̃ deste reyno, & que o mais daquella armáda ẽra adjudas desta grande senhoria. Pero quando elles viram o ouro q̃ lhe o Almirante dom Váasco amostrou, ajnda que nam ẽra muyto em peso, como vinha em manilhas & joyas párte delle, & outro assy como nace: fazia tã grãde volũme, que ouuéram elles que Portugal em ter aquella mina, ẽra mais poderóso, & rico q̃ todolos reyes da Jndia, porque nella principalmẽte em todo o Malabár nam há ouro, & todo lhe vay defóra. O Almirante porque elrey dom Mãnuél soubesse gratificar ao embaixador de Veneza que ficáua em Lixbóa esta jnformaçam que os seus derã a estes jndios, per o mesmo capitam Fernã de Montaroyo lhe escreueo. E acabáda de fazer sua aguáda, hũ domingo seys de março cõ a mayór párte da gente sayo em hũa jlheta, aque chamam Pálma pegáda no porto de Bezeguiche, onde ouuio missa & prégaçam: & ao seguinte dia se fez a vela fazendo sua viáge. Na qual tẽ o parcél de Cofála teue alguũs temporáes q̃ lhe desaparelhou algũas náos, & chegádo áquelle parcel na parágem della, mandou a Vicente Sodré seu tio que se fósse a Moçambique com todalas náos gróssas, em quanto elle ya dár hũa vista a Cofála com quátro naujos pequenos por lhe elrey mandar em seu regimento. Na qual jda elle Almirante nam fez mais que algum resgáte douro com os mouros q̃ estáuã na pouoaçam: por isso a relaçam das cousas desta terra leixamos pera outro lugar, & continuamos com Vicente Sodré q̃ chegou a Moçambique, onde armou hũa carauélla de que a madeira ya de cá laurãda, a qual quando o Almirante chegou a Moçambique que foy a quátro de junho achou já quásy de todo acabáda, auendo quinze dias que Vicente Sodré ẽra chegádo.

Capitulo. iij. Como partido o Almirante de Moçambique foy ter á cidáde Quiloa onde se vio com o rey della & ho fez tributario: & dhy se partio pera a Jndia: onde ante de chegar a Cananor tomou a náo Merij do Soldam do Cairo.

O Almirante dom Váasco da Gámma depois que chegou a Moçambique deu preśa a se lançar ao mar a carauela que estáua armáda: & fez capitam della a Joam Serram hũ caualleiro da cása delrey. E em quátro dias que se aly deteue por algũas náos fazerã águoa pelo costádo lhe mãdou dar pendor: & tãbem assentou páz cõ hũ Xeque da pouoaçam, q̃ já ẽra outro & nã aquelle com quẽ tinha passádo o que atras fica quãdo descobrio aq̃lle caminho. Na mão do qual achou hũa cárta de Joã da Nóua: em q̃ dáua cõta a qualquer capitã q̃ per aly passásse do que lhe acontecera per toda aquella cósta & na Jndia, dandolhe auiso dalgũas cousas. Por razam da qual cárta o Almirante leixou na mão do Xeque hũa pera Esteuam da Gámma q̃ partira deste reyno com cinquo náos & ajnda nam ẽra chegádo, & outra pera Luis Fernãdez & Antonio do Cãpo dous capitães q̃ ante de chegar ao cábo das correntes com hũ temporal que aly teue se apártaram delle Almirante: nas quáes cártas dáua regimẽto a todos do que auiã de fazer, que ẽra differente do q̃ lhe dera ante q̃ pártisse deste reyno, & isto por causa dos q̃ achou na cárta de Joã da Nóua. Feitas estas cousas partiose pera Quiloa onde chegou a doze de julho, a qual cidáde ficou assombráda vendo o terror com que o Almirante entrou, por ser tudo fógo & hũ continuo tornam dartelharia: porque como o rey desta cidáde estáua muy jsento & com Pedráluarez Cabrál & Joã da Nóua tinha vsádo de cautélas de muyta maldáde q̃ nella auia, quis o Almirante entrar com este furor polo ỏ assombrar. E posto que tambem com elle quisséra andar em dilações em quanto metia dentro na jlha gente pera se defender: o Almirante lhe nam deu tempo pera vsar destes seus módos, cá téue com elle outros de mais conclusam com que o

fez vir á práya, & se meteo em hũ batel com cinquo hómees principáes a lhe falar aos batées em que o Almirante já vinha pera sair em térra & metér a cidáde a fógo & sangue. Ao qual rey per nome Habraemo o Almirante fez mais gasalhádo & honra do que elle merecia, polo que tinha feito aos capitães passados, & por quã reuel fóra em querer vir aly. Finalmente o Almirãte lhe deu hũa cárta delrey dõ Mãnuel, & sobrella tractou cõ elle q̃ se fizesse seu vassallo pera ficar em sua amizáde & debaixo de sua procteiçam com tributo de quinhentos miticáes douro, peso que amoedádo podiã ser da nóssa moeda quinhẽtos oitẽta & quátro cruzádos isto mais ẽ final de obediencia q̃ pora quãtidáde delle. Em retorno do qual o Almiaante lhe mãdou hũa patente em nome delrey dom Mãnuel em q̃ relatáua acep talõ por vassállo cõ aquelle tributo, prometendo de õ defender & amparar & cétera: & mais lhe mandou hũa bandeira das quinas reáes deste reyno como final da honra da vassalágem q̃ recebia, & algũas peças pera sua pesoa. A qual bãdeira foy aruoráda em hũa áste & leuáda em hũ batel acompanhádo doutros com muyta gente vestida de fésta & trombétas, & elrey ã veo recebér á práya fazendolhe reuerencia como quem reconhecia aquelle final de sua procteiçam. E tomáda per suas próprias mãos ã leuou hũ bõ pedaço, & de sy ã entregou a hũ mouro dos principáes: o qual andou per toda a cidáde & o pouo tras elle bradãdo, Portugal, Portugal, & per derradeiro foy pósta a vista das nóssas náos em hũa torre das cásas delrey. Acabáda esta solennidáde espedio se o Almirãte delle, & assy de Abahamede Enconij: que foy párte muy principal pera elrey vir áquella obediencia, & o Almirãte folgou muyto de õ ver por quã fiel amigo sempre se mostrou aos capitães q̃ aly foram. E pósto que elle Almirante depois que partio desta cidáde Ouloa leuásse determinádo de passar per Adelinde pera ver elrey, & lhe gratificar o gasalhádo que delle recebeo quando per aly passou: eram tam grandes as correntes que õ escorreo & foy tomar hũa enseáda abaixo q̃ seria de Adelinde oito leguoas. Elrey quãdo soube q̃ elle estáua aly escreueolhe hũa cárta per mão de Luis de Moura que era hũ dos degredádos q̃ Pedráluarez aly leixou: & elle lhe respondeo, dizẽdo a causa de ir ter áquella párte, nam trazendo cousa q̃ mais desejásse ver que sua pesoa, mais pois o tempo lhe nã deu lugar, quãdo em bóa tornássem da India esperáua em deos de õter melhór pera se ver com elle. Pártido o Almirante daquella enseáda atrauessou o grã golfam caminho da India: no qual foy dár cõ elle Estéuam da Gãma com tres náos, & depois que chegáram a jlha de Anchediua viéram as mais de toda aquella armáda, somente Antonio do Campo q̃ nam passou aquelle ánno a India. E nesta jlha conualeceo toda a gente q̃ leuáua enferma, & dhy se foy lançar ao monte Deli por ser hũ cábo muy notáuel q̃ esta no principio da cósta Malabár. Na qual párte ordenou suas náos hũa em vista doutra, começãdo no rostro do cábo até quinze léguoas ao már, porque nam passásse vela algũa sem ser vista: & per outros nauios pequenos mandou correr toda a cósta daquella parágem. E como achauam até hum barco, era lógo leuádo antelle Almirante a dár razam de sy: a mayór párte dos quães que aly foram tomádos por serem de Cananor mandou soltar, & aos de Calecut reter por causa de ser nósso jmigo. Elrey de Cananor tanto q̃ soube párte destas óbras q̃ elle andáua fazendo tam vezinhas ao seu porto õ mandou visitar, & assy l'he escreuéram os nóssos que lá estáuam com elle, dandolhe nouas do estádo da térra: aos quáes elle respondeo & a elrey de Cananor dandolhe agradecimẽto polo bõ tractamento delles. Tambem nestes dias q̃ aly andou respondeo a cértos mercadóres de Calecut que lhe escreuérã per mão de hũ Portugues chamádo Fernã Gomez q̃ era dos captiuos que lá ficáram do tẽpo de Pedráluarez: & a repósta foy muy differẽte do q̃ elles esperáuam. Porque a substancia da cárta que elles escreuéram, éra espantaremse como elle tractáua mal as cousas de Calecut, õ qual estáua com grande desejo de õ recebér pera assentar páz, amizáde & cõmércio da maneira q̃ elle quisésse, por terẽ sentido que o Camorij nenhũa cousa mais desejáua: & elle Almirante respondelhe que ajnda nam fizéra cousa contra Calecut jgual a maldáde que cometera na mórte & roubo dos Portugueses: & que té nam auer emenda disto elle nã compria o que elrey dom Mãnuel seu senhór lhe mandáua fazer sobristo. Que estas nóuas podiam dár ao seu Camorij em quanto lhe nam mandáua outras acerca dalgũas náos de Mécha que elle aly andáua esperando: & a primeira seria ã chamáda Meri tam esperáda de todos

INSTITUTO DE 2.ª ENSEÑ. 1274 SORIA

Passados alguũs dias nos quáes sempre o Almirante teue que fazer em dar audiencia á mouros que lhe leuáuã estes nauios q̃ andáuã ao longo da térra, veo lhe cair na mão hũa náo q̃ elle esperáuã, de que tinha nóua per algũas perguntas q̃ fazia a estes mouros, que segundo lhe tinham dito éra do Soldam do Cairo capitam & feitor hũ mouro per nome Joar Faquim: a qual partira de Calecut carregáda despecearia & por ser muy grãde & segura foram nella muytos mouros honrádos em romaria á sua abominaçam de Méchа, & tornáua cõ estes romeiros & tãbẽ carregáda de muyta riq̃za. O Almirãte como vio q̃ o nauio capitão Gil Matóso ã tinha rendido por vir dar primeiro com elle quási a vista de todos: meteose em o batel grande da sua náo com o feitor Diogo Fernãdez Correa, Diogo Cedinho & Diogo Lopez escriuães, & foyse ao nauio de Gil Matóso porque o tẽpo acalmou & nã podia vir a elle. E tãto que foy em o nauio per o batel mãdou vir ante sy o capitam da náo & os principáes mercadores della, aque fez algũas pergũtas: entre as quáes foy saber que cabedal traziam pera empregar em especearia, & lquemente sem ós forçar muyto disse q̃ se tornássem á náo & que as cousas de pouco volũme q̃ traziã pera este emprego q̃ lhás trouxéssem. Os mouros parecẽdolhes que isto éra hũa honesta maneira que o capitam tinha de lhe pedir algũa cousa, assentárã terem feito hũ grande siso em se render ao nauio: porq̃ com algũ presente que leuássem ao capitã móra acabariã tudo, cá se elles presumirã o que depois passou, cáro ouuera de custar sua entrega. Finalmẽte tornádos ante o Almirãte cõ hũa somma de dinheiro amoedádo em ouro, & algũa práta lauráda, brocádos, sédas, que todo poderia valér até doze mil cruzádos: mandou elle entregar tudo ao feitor, & elles que se tornássem a sua náo que ao outro dia ós despacharia por ser já muy tárde. Quando veo a menhaã que as náos da fróta estáuã já hy juntas derredor desta que todos andáuã esperando: entrou o Almirante com algũas pessóas nella & mandoulhe tirar sóbre cubérta mais fazenda & entregallã a Diogo Fernandez, & depois que per este módo nã pode auer mais dos mouros: tornouse a sua náo Sam Hieronymo. E vindo pera se por ao longo do costádo da náo dos mouros, & mádar baldear della na sua toda a fazenda q̃ trazia, per desastre ficou hũ criádo delle Almirante entalládo entre os costádos das náos de que morreo: com que elle ouue tanto pesar que se fastou da náo, & mandou a Estéuam da Gãma & ao feitor Diogo Fernandez Correa que ã leuássem mais ao pego por nã fazer nojo ás nóssas vélas, & depois que lhe fizéssem baldear quãta fazenda trazia, lhe puséssem o fogo. Auería nesta náo dozentas & sessenta hómeẽs de peleja & molhéres & meninos mais de cinquoenta: os quáes mouros em quanto lhe tomarã a fazenda & ármas, vendo tanta náo derredor de sy sofreram o que té ly lhe foy feito. Mas quãdo elles viram q̃ os batées das nóssas náos estáuam em torno da sua poendolhe fogo q̃ éra perigo da vida & nam dano da fazẽda: determinádos de morrer como caualeiros cõ algũas ármas que escondérã, & ás pédradas fizéram apartar os batées. A este tẽpo hũ dos nóssos nauios q̃ andáua em vigia doutras náos vinha á véla demandar a náo capitania: & quando vio os batées andar derredor desta náo, veo enuestir com ella. Mas como o nauio éra pequeno & a náo muy grande, & os mouros nam faziam já conta das vidas & queriam morrer vingádos: em o nauio chegãdo, saltaram no castéllo dauante metẽdose tam rijo cõ os nóssos que ós fizéram recolhér a os castellos da pópa grã párte delles, de q̃ ferirã muytos & matarã tres ou quátro. Na q̃l entrada auendo elles algũas ármas dos nóssos, peró que andáuam muy feridos: a furia ós trazia tam viuos que lhe ouuéra de ficar o nauio em poder. Porem sóbreueo a náo Julioa capitã Lopo Mendez de Vasconcellos com que os mouros se rccolhéram a sua própria náo: & em esta de Lopo Mendez prepassando per ella, cuidando que ã aferráua, lançaranlhe dentro hũa chuiua de pédras que lhe escalaurou muyta dente. O Almirante que estáua de lárgo vendo como esta náo espedia de sy os que chegáuam a ella: passouse ao nauio Sam Gabriel de Gil Matóso, & chegando a ella, achou que ã tinha afferrado dom Luis Coutinho com a sua náo Lionarda ao qual se elle passou, donde pelejarã tanto com ella matandolhe muyta gente, té que a noite apartou a peleja. Quando veo ao outro dia ainda com muyto trabálho & perigo dos nóssos a poder de fógo acabáram com ella: & sómente deste incendio por lhe quererem dar vida mandou o Almirante recolhér vinte & tantos mininos, & hum mouro corcouado que éra

piloto: os quáes meninos elle mandou fazer christãos. E porque no feito desta náo Antonio de Sá moço da camara delrey dõ Dãnuel, foy o primeiro que entrou nella, & o fez como hómem de sua pesóa que elle éra: õ armou caualeiro.

Capitulo. iiii. Como o Almirante se recolheo pera Canano: & das vistas que ouue entre elle & elrey: & depois sóbre o assentar o preço das especearias se partio pera Cochij desauindo delle, & o que sobrisso succedeo.

Cabando o Almirãte de se despressar desta náo que éra a principal cousa que õ fazia andar naquella parágem pola fama que tinha della: assy de sua riqueza (daqual elle ouue muy pouca em comparaçam do que trazia,) como dos mouros de Calecut que vinhã nella, recolheose dentro no pôrto de Canano. Onde depois que foy visitádo delrey per recádos: assentou com elle que se vissem em hũa ponte tam metida dentro no már que podesse elle Almirante estár em hũa caraucla, & elle na ponte praticãdo ambos. Feita esta põte & assentádo o dia destas vistas, sayo o Almirãte das náos na sua caraucla toldáda de veludo verde & roxo com muytas bandeiras de seda & per derredor todolos batées tambem embandeirádos, & nelles & na caraucla a mais limpa gente da armáda: & em guarda de sua pesóa vinha outra caraucla que tudo éra artelharia & gente armáda, porque quem oulhásse pera a galantaria das córes dos vestidos tambem visse reluzir ármas, & se ouuisse trombetas ouueria bõbardas. Elrey como soube que o Almirante partia das náos com este aparáto, tambem por lhe mostrar o seu, sayo de suas cãsas que estáuam a hum cábo da pouoaçam: tomando ao longo da práya pera lhe verem sua pompa. Diante do qual vinha muyta gẽte solta cujo officio nas táes cousas é poerse onde melhór possa ver: & detras deste pouo vinhã dous elefantes adestrádos per dous jndios q̃ de cima delles em módo de porteiros faziã afastar a gente, leixando hũ grãde terreiro ante a pesóa delrey. E de quando em quãdo remetiam os elefantes ao cardume dos hómeẽs como que õs queriã fazer apartar, & em módo de prazer tomáuam hum com a tromba & andáua volteando com elle no ár, & per derradeiro õ lançáuam encima da outra gente. Elrey vinha em hum andor dos que elles vsam, ás cóstas de cértos hómeẽs vestidos a seu módo com panos de seda: & per cima õ cobriam tres ou quátro sombreiros de pé de cópa de hum grande esparauél que faziam sombra, nam sómente á pesóa delrey mas ajnda áquelles que õ traziam aos hombros. Outros traziam hũs abanos altos cõ que abanáuã, como quẽ lhe queria refrescar o ár per onde passáua: & junto delle vinha hum hómem que lhe trazia hũ váso de práta dourádo a módo de cópa pera lançar a seiba que fazem do bétel que o mais do tempo andã remoendo: cousa entre elles muy costumáda, do qual em os liuros do nósso commércio no capitulo deste bétel muy particularmente tcactamos delle & deste vso géral daquellas pártes. Toda a outra gente que acõpanháua elrey vinha pósta em ordenãça párte detras & párte diãte, os quáes seriã quátro mil hómeẽs despáda & adárga: & delles alguũs, por fésta em muy bóa órdem se sayam do fio do seu lugar, & jugáuam desgrima muy lęue & soltamẽte, quási ao som dos estromentos que traziam pera animar o furor da guerra, como vemos vsar na ordenança dos soiços nesta nósa Europa. Posto cada hũ em seu lugar, elrey no cadafalso da ponte, & o Almirãte na popa da caraucla, tam chegádos hũ a outro q̃ parecia estar em hũ mesmo assento: faláram hũ pedaço per meyo de seus interpretes. Na qual prática nam ouue mais que offerecimentos de párte a párte: & a presentar hum ao outro o que traziam pera se dárem segundo o vso da térra. Elrey como éra hómem que parecia de sessenta annos, debilitádo em suas cárnes & muy escrupulóso em sua religiam por ter hũa cérta dinidáde acerca dos Brámmanes a quem sob graue escomunham é defeso tocarse com outra gente por auerem que é profana, & sóbre tudo muy temeróso das nóssas ármas & mędos que lhe os mouros faziã ter de nos: espediose do Almirante, dizendo que

como hómem vẽlho já nã podia sofrer a grande cálma que lhe perdoásse que se queria recolhér. Que quãto ao negócio do tracto da especearia, elle mãdaria lógo ao outro dia os seus officiáes & assy os principáes mercadóres da tẽrra pera estárẽ com elle nisso: & que tudo se faria pera que elrey de Portugal seu jrmão fosse seruido, & sem mais pratica elrey se recolheo a seus páços na órdem em que veo, & o Almirante pera as náos dando tãbem sua móstra. Tanto q̃ passáram estas vistas, quis o Almirante escreuẽr ao Camorij porlhe confundir seus própositos & artifícios: dando módo como os mercadóres de Calecut lhe escreuẽssẽ a cárta q̃ ante da tomáda da náo Meriz elles lhe escreuẽrã mostrando ser feita sem o Camorij o sabér. A substancia da qual éra denũciarlhe elle Almirãte como ficáua naquelle porto delrey de Cananor, & porquanto elle tinha mãdádo dizer a alguũs seus naturáes q̃ lhe escreuéram andãdo naquella paragem de Cananor, que como acabásse hũa óbra que aly tinha por fazer lógo lhe auia de mãdar recádo della: a óbra éra ter queimáda a náo Meriz do Soldã & q̃ aquelle mouro portador da cárta q̃ fóra piloto della lhe daria razam do cáso. E porque per ventura elle nã cõtaria todolas nóuas lhe fazia sabér que de dozẽtos & sessenta hómeẽs q̃ vinham nella, sómẽte aquelle mandou dar vida & a vinte & tantos meninos: os hómeẽs foram mórtos a cõta dos quorenta & tantos Portugueses q̃ matárã em Calecut, & os meninos forã baptizádos a conta de hũ moço q̃ os mouros leuárã a Mecha a fazer mouro. Que isto éra hũa móstra do módo que os Portugueses tinham em tomar emenda do danno que recebiam, que o mais seria na própria cidáde Calecut onde elle esperáua ser muy cedo. Dada esta cárta ao mouro que o Almirante mandou vestir de córes, fóy leuádo per Pedrafonso Daguiar capitam da náo sam Pantaliam que ǒ pos em Pandarane que éra pérto de Calecut: o qual quando chegou ante o Camorij elle éra sabedor da tomáda da náo Meriz per cártas de mouros de Cananor. No dia seguinte que elrey de Cananor disse ao Almirante que lhe auia de mandar hómeẽs que assentassem com elle o negócio do tracto: viéram quátro dos principáes da tẽrra, dous mouros & dous gentios, aos quáes o Almirante recebeo com honra & gasalhádo. E começando de práticar com elles em os preços da especearia achou ǒs em suas palãuras muy differentes do que lhe elrey tinha dito: dizendo elles que elrey nam tinha das especearias, assy das que se dãuam na tẽrra como dãs que vinham de fóra sómente os direitos dellas: tudo o mais éra dos mercadóres que nisso tratáuam. Que elle nam podia poer preço a fazenda alhea: & mais per este preço que lhe elles diziam leuára o capitam Joam da Nóua ãs que aly carregou, & em Calecut ante que fosse o alevantamento ãs que Tires Correa cuue a este preço foram. E Almirante posto que replicou repetindo sempre que per os preços porque ãs dauam aos mouros de Mecha a esse lhe auiam de ser dádas: espediranse estes mouros delle, dizendo que iriam dár disso cõta a elrey. E que elle Almirante nam ouue por estranho parecendolhe serem módos de contractar a seu prazer, segundo ǒ tinha auisádo Gonçalo Bil que estáua em Cochij: & assy Páyo Rodriguez que ficára aly em Cananor darmáda de Joam da Nóua. Porem depois que elle vio que nam tomáuam conclusam & que tudo éra querer dilatar o negócio pera se chegar o tempo de sua partida, & que elrey estáua daly duas léguoas com titulo que se afastáua do már por lhe fazer nojo á sua má dispoſiçam: mandou a elle Antonio de Sá acompanhádo de tres ou quátro hómeẽs com hũs apontamentos pedindolhe que se determinásse segundo forma delles. Em repósta dos quáes Antonio de Sá troure, que pois elle Almirante nam éra contente dos preços & módo per que se lhe dáua a especearia: podia ir em bóa óra a Cochij, & segundo o partido que lá fizésse assy ǒ fariam os mercadóres de Cananor. Da qual repósta o Almirante ficou tam indinádo, que mandou lógo chamar a Páyo Rodriguez & os que ficáram com elle: dizendo que se recolhessem, porquanto elle se mandáua per hũa cárta espedir delrey, com táes palãuras que nem conuinha ficar aly algum Portugues. Páyo Rodriguez vendo a determinaçam do Almirante, pedirlhe que ouuésse por bem ser elle a pesóa que auia de enuiar a elrey, com tanto que a cárta fosse hum pouco moderáda: porque sendo assy, esperáua tomar com elle algũa bóa conclusam por saber já o módo de negocear com aquella gente.

O Almirante porque lhe pareceo que nam se perdia muyto tempo ẽ tentar elrey outra vez per Payo Rodriguez ǒ mãdou a elle: aqueirãdose da mudãça q̃ achãua em suas palauras: tomãdo por conclusam q̃ pois os mouros de Cananor tinham tãto poder em sua vontãde que lhã faziam mudar, elle tambem pela menhãa se mudãua da ly pera Cochij, onde estãua hũ rey de muyta verdade ⁊ que tinha mais conta com os Portugueses que com os mouros. Que leirãua aly hũa carauela pera recolher aq̃lle mẽsajeiro ⁊ os outros de sua cõpanhia: ⁊ lhe fazia saber que onde quer que achãsse mouros de Cananor auia de tractar como a ǒs de Calecut: ⁊ lhe auia por aleuãtãdos os seguros que lhe tinha dãdo pera poderem nauegar. Porque gente pertubador de paz ⁊ concordia, nam merecia que alguem ã tiuesse com elles: ⁊ com este recãdo espedio Payo Rodriguez ⁊ elle Almirãnte partiose ante menhaã. Leirando naquelle pǒrto de Cananor a Vicente Sodré em sua nao ⁊ hũa carauela pera recolher Páyo Rodriguez.

Capitulo. v. Como o Almirante se partio via de Calecut ⁊ o que fez chegando a elle, ⁊ dhy se partio caminho de Cochij ficando em mayor quẽbra com o Camorij do que estaua dantes.



Artido o Almirante desauindo delrey de Cananor ⁊ fazendo seu caminho ao longo da cõsta, veo ter com elle hũ zambuco em que vinham quatro hõmeẽs gentios do mais nobre sangue da tẽrra: os quães lhe dẽram hũa cãrta delrey de Calecut. A substancia da qual ẽra se elle capitam mór leirãra de ir a seu pǒrto por razam do dãno que fora feito ao feitor Vires Correa, elle lhe entregaria os auctores daquella vniam: ⁊ que alem disto por amor da amizãde que delejaua conseruar com elrey de Portugal, naquella cidade Calecut lhe seria dãdo cãrga despecearia pera todalas naos que leuãua. Que pera isso mandãua aquelles quãtro hõmeẽs dos mais nobres de sua casa: dos quães ficaria hũ com elle, em quanto os tres lhe tornãuam com repósta. O Almirante como vinha quebrãdo com elrey de Cananor recebeo estes naires com honra ⁊ gasalhãdo, mostrando ter muyto contentamento delrey por lhe mandar este seu recãdo per taes pesoas: dizendo que lhe parecia que esta vinda delles auia de succeder em bem por nam entrar neste negócio hõmẽ da cãsta dos mouros. Per o qual módo respondeo a elrey: ⁊ quanto a sua jda a Calecut elle estãua em caminho, que assy ǒ faria como lhe mandãua pedir. Espedidos os tres naires ⁊ ficando hũ per sua própria võtade cõ o Almirãte, veo dár entre as carauelas que yam ao longo da terra, hũ zambuco com óbra de trinta almas naturães de Cananor: aos quães leixou jr em páz por ter já da noite passãda vindo a elle hũ criãdo de Páyo Rodriguez com hũa cãrta em que lhe dãua razam do que passãra com elrey, ⁊ como estãua sobmetido a toda razam ⁊ a conceder os capitulos que lhe mãdara, ⁊ que Vicente Sodę leuaria resuluçã de tudo per cãrta assynada delrey. Seguindo o Almirante seu caminho sempre pegãdo com terra, per tres vezes ǒ foy detendo o Camorij com recãdos hum no pǒrto de Chomba outro em Pandarané ⁊ outro duas légoas ante de chegar a Calecut. E a este derradeiro pǒrto em repósta do que o Almirante lhe requeria, lhe mandou dizer, que quanto ao pagamento da fazenda que os Portugueses perderã no aluoróço q̃ o póuo de Calecut cometeo, por as afrõtas q̃ lhe os meſmos Portugueses faziã: que elle capitam mór se deuia contentar com a tomãda da nao de Meçha que importou mais em substancia de fazenda ⁊ em mórte de gente, que dęz vezes o que Pedráluarez tinha perdido. Que se de hũa párte ⁊ da outra se ouuęssem de a sõmar perdas dãnos ⁊ mortes, que elle Camorij ęrá o mais offendido: ⁊ pois nam requeria destas cousas restituiçam sendo requerido com muytos clamores do seu póuo que lhe dęsse emenda dos mãles que tinha recebido dos Portugueses, ⁊ dissimuláua este clamor por desejar ter páz ⁊ amizãde com elrey de Portugal: que elle Almirante nam deuia mais repetir em cousas passãdas, ⁊ se deuia contentar jr ter aquella sua cidade Calecut onde acharia as especearías que ouuęsse mistęr. E quanto ao que dezia que lançasse do seu reyno todolos mou-

res do Cairo & de Méca, aisto nam respondia, por ser cousa impossiuel auer de desterrar mais de quátro mil cásas, delles que viuiam naquella cidade nam como estrangeiros mas naturáes, de que o seu reyno tinha recebido muyto proueito: que se elle Almirante sem estas capitulações tam impossiuęs como apontáua quisesse assentar páz & tracto de commercio, q̃ folgaria de ò fazer. O Almirãte quãdo vio tam differentes paláuras do q̃ tęly tinha ouuido per recádes da párte delle Camorij, porque ãs ouue em lugar de afronta, nam respondeo mais se nam que elle seria a reposta: & naim seriam com o Camorij os mensajeiros q̃ trouxęram este recádo, quando elle Almirante estáua já surto ante a cidáde Calecut. Mãdando lógo tomar dous barcos pequenos com seis hómeẽs que viçram ter ás náos, & isto com tẽçam de os mandar hum & hũ com recádos a elrey: temendose que nam ŏs auendo per este módo, pera que hũs ficássem em arefeẽs do que mandásse, per próp?ia vontáde nenhum lhe auia daceptar leuár recádo a elrey. E parece que assy a tomadia destes como dos outros q̃ o Almirãte veo tomãdo per o caminho fez: obrigarã tãto q̃ lógo aq̃lla noite lhe veo recádo do Camorij aqueixandose que nã sabia porque queria reter os seus naturáes em módo de captiuos. Que se ò fazia por razam do ódio que tinha aos mouros, q̃ os presos pouca culpa tinhã na causa deste ódio: & se ęra como represaria pera auer o que dezia terem perdido os Portugueses no aleuantamento passado, que já lhe tinha enuiádo dizer quanto mais dãno & mais fazenda elle Almirante tinha auido que perdido em Calecut, & que fosse hũa perda por outra. O Almirante como já dos recádos que ao caminho elle Camorij lhe mandára vinha jndinádo, este ò jndinou mais, & a repósta que leuou foy que nam viesse mais a elle com outro recádo senam trazendo consigo o preço das cousas que foram tomádas aos Portugueses, & depois q̃ fizésse esta entrega, entam entenderia com o negócio da paz & tracto da especearia. O Brámmane que troux? este recádo quãdo vio a jndinaçã do Almirãte: sem replicar cousa algũa, se espedio com mais temor do que trouxęra. E porque elle podesse contar ao Camorij o que vira, mãdou o Almirante em sua presença tomar hũa náo q̃ estáua surta diante da cidáde carregáda de mantimentos & leuar a bordo da sua: & assy mãdou passar toda a artelharia das náos grósas, & as outras mais pequenas que podiem bẽ chegar a terra pera com esta artelharia varejar a pouoaçam, dizẽdo q̃ lógo ao seguinte dia auia de começar esta óbra. A qual cousa temendo o Camorij pelo dãno que Pedraluarez Cabrál fizęra quando lhe varejou toda a cidáde, mandou per toda a frontaria da cidáde ao longo do már fazer hũa estacáda de grósas palmeiras entulháda per dentro de maneira que lhe ficáua em lugar de muro: naim sómẽte pera defender a saida em terra se os nósos à quisęssem cometer, mas ajnda pera cegar toda a artelharia com que a pouoaçam nã recebęsse daanno. Porem como a tençam do Almirante nam éra sair em terra mas esbombardear a cidáde, quando veo ao outro dia mandou chegar todalas vęlas pequenas a terra espaço conuenięnte: assy pera que a artelharia de férro que os mouros tinham assestáda na principal frontaria da cidade lhe nam pudesse fazer nojo, como pera que a sua pudésse sobre leuar a estacáda & fosse pescar a pouoaçam. E ante que procedesse na óbra deste aparáto em que estáua, ò escreueo primeiro ao Camorij per hum dos gentios que se tomáram nos bárcos: denunciandolhe que nam vendo tę o meyo dia recádo seu, com effecto do que lhe per tantas vezes mãdara dizer elle abrasaria em fógo aquella sua cidáde. Passádo o qual termo porque nam ouue repósta, mandou a todalas náos que estáuam com recádo pera isso, que cada hũa enforcásse no lays da verga os mouros que lhe elle mandára: & sóbre esta óbra que foy hum espectaculo de muyta dór a toda a cidáde, começaram de ver & ouuir outro de mayór sua confusam, tirãdo toda artelharia naquelle espaço do dia que foy hum continuo tonuam & hũa chuiua de pelouros de férro & pédra: que fizęram hũa muy grande destruiçam em que tambem morreo muyta gente. Quando veo sóbre a tárde por espedida & mayór terror mandou cortar aos enforcádos que éram trinta & dous cabeça mãos & pęes, & foram metidos em hum bárco, com hũa cárta em que dezia, que se aquelles nam sendo as próp?ias que foram na mórte dos Portugueses sómente por terem parentesco com os matádores recebiam aquelle castigo, esperásem os auctores desta traiçã outro genero de mórte mais cruel. O qual bárco mãdou per hũ

Andre Diaz que depois foy almoxarife do almazem do reyno. E os toros dos cõpos destes membros mandou lançar ao már a tempo que a marę vinha: pera jrem ter á práya entre os ólhos da gente ⁊ verẽ quanto custáua hũa traiçam feita a ſportugueses, ⁊ quam vingádo auia de ser qualquér dándo que lhe fizęssem. A qual cousa assi asombrou toda a cidáde, que quando veo ao outro dia que elle Almirante tornou a mandar fazer outra tal óbra, nam aparecia cousa viua per toda a práya: porque o gentio como gente mais temerósa desemparáua os lugáres da frontaria do már, ⁊ os mouros a quem ęra cometido a guárda delle, nam ousáuam aparecer enterrandose na aręa dos válos ⁊ repairos que tinham feito. Tudo estáua tam desemparádo que bem podęra o Almirãte saquear a cidáde sem muyta resistencia: mas como estas mórtes de gente mais ęram feitas pera terror de elrey desestir dos consęlhos dos mouros, que por vingãça do passádo, nam quis executar quanto dãno podęra fazer por dár tempo a elrey que se arrependesse, ⁊ nam causa que se jndinásse com tam grãde perda como fora se lhe destroira a cidáde de todo. E porque nam parecesse a elrey que aos ſportugueses mais ŏs obrigáua a cobiça que a honra, nestes dous dias que toda a armáda se ocupou em varejar a cidáde, nunca o Almirante quis mandar encetar a náo que mandára tirar do pórto ⁊ trazer junto da sua: esperando que auendo algum bom concerto com elrey lhă mandar restituir assy carregáda como estáua. ſperó depois q̃ passáram os dous dias daquella furia de fogo, por espedida mandou descarregar a náo de muytos mantimẽtos q̃ se repartiram per toda a armáda, ⁊ lhe foy muy bõ refresco: ⁊ descarregáda de tudo foy lhe pósto fogo ardendo toda a vista da cidade tę onde lhe chegáua a aguoa, com a qual espedida se partio o Almirante caminho de Cochij, onde chegou a sęte de nouembro.

Capitulo. vj. Como elrey de Cananor per meyo de ſpáyo Roiz tornou a conceder as cousas que o Almirante lhe requeria: o qual recádo lhe leuou Vicente Sodrę a Cochij onde elle já estáua: ⁊ das cousas que em sua chegáda passou com elrey de Cochij.

Elrey de Cananor cõ o recádo q̃ lhe ſpáyo Roiz leuou do Almirãte, vendo q̃ ęra pártido desauindo delle: tęue nã sómente cõ o mesmo ſpáyo Roiz grandes práticas mas ajnda cõ os gentios principáes da tęrra q̃ nã ęrã tã sospeitósos a nós como os mouros. E a primeira cousa q̃ lógo fez naquelle dia da chegáda de ſpáyo Roiz, foy pedirlhe pela amizáde q̃ cõ elle tinha se tornásse a Vicẽte Sodrę, ⁊ acabásse cõ elle que nam pártisse ⁊ se detuęsse per espaço de dous ou tres dias, em quãto elle mãdáua ajuntar todolos mercadóres da tęrra: no qual tempo esperáua tomar tál assento cõ q̃ elrey de ſportugal fosse seruido ⁊ o Almirãte cõtente. ſporq̃ como este negócio das especearias depẽdia mais da võtáde daq̃lles q̃ andáuã neste tracto q̃ da sua, ⁊ em cousa de proueito os hómeẽs ęram máos de concordar, ⁊ o Almirante muy jmpaciente dos vagáres dos mouros, ⁊ mais sendo jmigos queria q̃ ŏ seruissem tam pręstes como se ŏs tiuęsse ganhádo de muyto tẽpo por amigos: nã ŏ deuia de culpar se neste cáso tę entã nã tinha mais feito, ⁊ tãbem as cousas de tãta jmportãcia geralmẽte mais se acabáuã cõ amor q̃ cõ jndinaçã. Vicente Sodrę porq̃ a mingua de elle nã esperar aquelles dias, nã se perdesse esta võtáde q̃ elrey mostráua, (segũdo lhe dezia ſpáyo Rodriguez) esperou este tẽpo: em o qual tęue cõselho cõ os seus q̃ zeláuã a páz ⁊ bem do reyno ⁊ determinouse de todo. Mãdando dizer ao Almirãte per Vicẽte Sodrę, que elle podia mãdar carregar as náos que quisęsse das sórtes da especearia q̃ lhe tinha prometido, assy ⁊ pola maneira que elle Almirãte queria em seus apõtamẽtos, ⁊ que a perda q̃ nisso ouuęsse elle ă refaria aos mercadóres em os direitos que lhe auiã de pagar: porq̃ mais estimáua amizáde delrey de ſportugal, q̃ o acrescentamento das rẽdas de seu reyno, pósto q̃ ŏs officiáes de sua fazenda lhŏ tinhã contradito. E com este recádo mãdou a ſpáyo Rodriguez ⁊ aos q̃ estáuã em sua cõpanhia q̃ se nam fossem, porque elle esperáua que o Almirante aceptásse sua offęrta ⁊ ambos tornásiem a primeira páz que tinham: ⁊ neste tempo

acabariã elles de deſbaratar ſua fazenda & fazer ſeu empreg̃o pera ſe poderem jr em as náos que foſſem pera jPortugal. O Almirãte aſſy por razam deſte recádo delrey de Cananor, como por em algũa maneira ter caſtigádo o Çamorij que ẽrã as duas couſas que elle mais deſejáua: quãdo chegou a Cochij ya já muy cõfiádo q̃ nã auia de achar elrey tã mudádo como lhe tinha eſcripto Bõçalo Bil Barbóſa. E a cauſa porq̃ elle Bõçalo Bil tinha eſte receo, éra por eſtas couſas que elle cõtou ao Almirante, as quáes ante de ſua vinda eſtauã ordenádas. O Çamorij per meyo dalguũs Brãmanes gẽte em q̃ eſtá a religiã de todo o gẽtio daq̃llas pártes: tinha cõuocádos ẽ ſua amizáde a elrey de Cananor & a elrey de Cochij, liádoſe todos em nóſſa deſtruiçã. jPera q̃ ordenáuã hũa armáda de mais de dozẽtas vẽlas entre náos & zãbucos cõ grãde aparáto de ármas & numero de gẽte: a qual ſaindo dos pórtos onde cada hũ tinha armádo a ſua pera ſe ajuntarẽ todas em Calecut, deos acodio cõ hũ pouco tẽporal traueſam q̃ deu cõ a mayór párte deſtas vẽlas á cóſta, com que ficárã tã quebrádos que nã ouſáram de bolir mais com couſa algũa. jPorem entrelles eſtáua ordenádo pois com as ármas nã podiam, que ſe ajudáſſem deſta jnduſtria: jr cada hũ per ſy detendo & gaſtando o tempo deſauindoſe em os preços da eſpecearia, de maneira q̃ paſſáda a monçam da cárga pera vir a eſte reino forçadámente jnuernárẽ na Jndia. E como as náos grãdes nã tinhã portos pera iſſo, a mayór párte dellas auiã de vir a cóſta: & ſe meteſſem os nauios pequenos em os rios ſegũdo coſtume da terra, tinhã cérto poderem lógo ſer queimádos. Que lhe parecia que daqui procedéram os módos q̃ elrey de Cananor teuéra cõ elle: em ſe deſconcertar nos preços da eſpecearia & aſſy os recádos do Çamorij, tudo a fim de lhe gáſtar o tempo. E pois éra vindo a ſe concertar com elrey de Cochij, lhe pedia que foſſe lógo & nã curáſſe de muytos eſcrupulos com elle: & aſſy prouueſſe na oférta delrey de Cananor ante q̃ o Çamorij teceſſe cõ elles outra nóua tea q̃ ỏ fizéſſe jnuernar na Jndia, por eſtárẽ já em oito dias de nouẽbro. O Almirãte como já tinha experimẽtádo párte deſtas couſas, bẽ vio q̃ Bõçalo Bil faláua como hómẽ q̃ tinha tenteádo & ſentido a tençã daquelles príncipes gẽtios: & porq̃ ſobriſſo queria lógo prouer, ajũtou os capitães & príncipáes peſóas da fróta em cõſelho, onde Bõçalo Bil tornou a reſumir o q̃ diſſera a elle Almirãte. Do qual conſelho ſayo eſpedir elle lógo a Vicẽte Sodré cõ os nauios darmáda q̃ auiã de ficar na Jndia: mandoulhe que andáſſe na parágem de Calecut té Anchediua, porque nam entráſſe ou ſayſſe bárco dalgũ porto daquelle cóſta que nam foſſe viſto per elle, & aos jmigos deſſe o caſtigo que mereciam, & daqui mãdáſſe recádos a elrey de Cananor como elle Almirãte ficáua tomando cárga em Cochij, & que lógo ſeria com elle. Elrey de Cochij neſte tempo nam ſe tinha viſto ajnda com o Almirante, & porque ſoube que andáua pera entrar em ſeu porto hũa náo de Calecut que vinha de Ceilam, a qual éra de hũ mouro de Calecut chamádo jMaine Mercar, temẽdo que em Vicente Sodré ſaindo á tomáſſe: mandou pedir ao Almirãte que nam empediſſe aquella náo q̃ queria entrar naquelle ſeu porto poſto que de Calecut foſſe. Ao que o Almirante reſpondeo que o porto & as náos éram ſuas, as quáes eſtauam ao que mandáſſe, & que eſte éra o principal mandádo que trazia delrey ſeu ſenhor: por tanto q̃ aquella & todalas mais de Calecut que elle quiſeſſe ajnda que éram dos mayóres jmigos que os jPortugueſes tinhã naquella térra, ellas ſeriã tratádas como as próprias ſuas. Do qual recádo elrey ficou tam contente que lógo ordenou de ſe ver ao outro dia com elle Almirante, ſobreas quáes viſtas andáua Bonçalo Bil: & porque quáſy foram ao módo das delrey de Cananor, leixaremos de particularmente tractar do aparáto dellas. Sómente que paſſádas as paláuras geráes de ſua viſta, quando veo ao falar em o negócio do tracto da eſpecearia & preços della, ſobre que lógo o Almirante quis entẽder, tãbem achou elrey do bórdo dõde de Cananor: donde entẽdeo ſer cérto o q̃ lhe Bõçalo Bil tinha dito, cõ q̃ ſe apartarã hũ do outro nam muy cõtentes. jNa qual eſpedida téue elrey hum artificio com elle Almirãte, por lhe moſtrar q̃ nam a força de palauras, mas que de ſua própria vontáde procedia o q̃ niſſo queria fazer: porque jndo elle Almirante pelo rio abaixo na carauela em q̃ veo a eſtas viſtas, leixãdo elrey todo o aparáto cõ q̃ viera a ellas, ſómẽte cõ ſeys ou ſéte hómeẽs príncipáes meteoſe em hũ bárco & veo a força de remo buſcar o Almirante. E como hómem confiádo no q̃ vinha fazer meteoſe cõ elle na carauela, & diſſelhe que elle o vira hũ pouco deſcontente

& que lhe parecia q̃ jsto procedia de elle Almirante ser mão de cõtentar mais q̃ de elle ser duro ẽ conceder: & porq̃ ambos nã ficássem jnfamádos de mal auindos, q̃ elle se vinha meter em seu poder, & pois lhe entregáua a pessoa q̃ entregáua a võtade, que aly tinha tempo de se vingar da manẽcória q̃ trazia delle. Quãdo o Almirãte vio a cõfiança cõ que elrey se meteo na sua carauéla, & a gráça com que lhe dezia estas palauras, creo q̃ tudo jsto procedia da bõdáde de deos, & que elle guiáua o coraçã deste principe gentio per este módo nã esperádo: porque assy o descobrimento da India como o gouerno de paz & cõcórdia de tam bárbara gente, cressemos vir de sua mão & nã da nóssa jndustria. E depois q̃ com muytas palauras agradeceo a elrey aquella confiança & módo de cõceder nas cousas que lhe elrey seu senhor mãdáua per elle requerer, viérã assentar nos preços das especearias: de que lógo fizéram solennes contractos descriptura os quáes duram até oje. Elrey de Cananor tanto q̃ soube párte destas cousas, ficou muy temeróso que o Almirante nam fosse mais ao seu porto, posto q̃ per Vicente Sodré lhe mãdásse recádo q̃ o auia de fazer: & jsto lembrandolhe as differenças q̃ téue com elle, & quãta mais facilidáde elrey de Cochij mostrou no módo de se cõ elle concertar, segundo lhe era dito per auisos q̃ os mouros mercadóres de Cochij mandáram aos de Cananor. E como hómẽ desconfiádo sabendo que Vicente Sodré andáua sobre o pórto de Calecut, ordenou de mandar dos embaixadóres que fossem a elle com hũ Portugues dos que estáuã em companhia de Páyo Roiz pera ós encaminhar: pedindolhe per hũa cárta que désse órdem como aquelles seus embaixadóres em hũ nauio dos seus fossem a Cochij, porque os mãdáua ao capitã mór cõ negócio q̃ importáua muyto ao seruiço delrey de Portugal. A qual cousa Vicente Sodré fez com diligẽcia mandãdo hũa carauéla das suas que ós leuásse, & o Almirante ós recebeo honradamẽte & tornou lógo a espedir: mandando dizer per elles a elrey que teuesse sua jda por muy certa a Cananor assentar as cousas que lhe mandáua requerir, segundo forma do q̃ elle tinha assentádo cõ elrey de Cochij. Neste mesmo tempo viéram a elle Almirante outros embaixadóres q̃ diziam ser da gente christãa que habitáua per as cõmárcas de Cranganor quátro léguoas de Cochij q̃ em numero seriam mais de trinta mil almas. A substancia da qual embaixada era serem christãos da linhágem daquelles que o apóstolo sam Thome lhe baptizára naquellas pártes: os quáes se gouernáuã per cértos bispos Armenios q̃ aly residiam & per meyo delles dauã sua obediencia ao patriárcha de Armenea. E por quanto elles estáuã entre gentios & mouros de que éram mal tractádos, & tinham sabido ser elle capitam de hũ dos mais catholicos & poderósos reyes da christandáde da Europa: lhe pediã pelos meritos da paixã de Christo, ós quisesse emparar & defender daquella jnfiel gente q̃ ós perseguia, porq̃ senam perderẽ de todo aquellas reliquias de christandáde que o apóstolo sam Thome aly tinha, como memória dos trabálhos & martírios que aly passára. E q̃ elles cõ zelo de saluar suas almas & pescas, se vinhã entregar a elle per meyo daquelles seus embaixadóres, como se pudéram entregar a elrey de Portugal se presente fóra, pois elle representáua a sua: por quãto elles queriã ser gouernádos & regidos per elle, & ẽ final de obediẽcia lhe entregáuã a vára da justiça q̃ entre si tinham. Com as quáes palauras lhe apresentárã hũa vára vermelha tamanha como hũ céptro guarnecida nas pontas de práta & na de cima tinham tres campaynhas de práta. O Almirante depois que os ouuio mostrando ter grãde contentamẽto disso & assy do que lhe apresentárã: respõdeo q̃ a mais principal cousa que elrey seu senhor lhe encomendára, era q̃ trabalháse por ter cõmunicaçam com a christãdáde daquellas pártes, por ter noticia que auia muyta & muy auerádа dos jnfiçes. Porem como elle em chegando á India, com esta própria gente de jnfiçes tiuera muyto trabalho como elles queriã dizer: estas differẽças lhe gastárã todo o tempo sem poder entender em outro cousa. E vendo elle q̃ per sy ó nã podia já fazer por estar de caminho pera Portugal, leiráua este cuidádo a hũ capitã q̃ auia de ficar naquellas pártes cõ hũa armáda o qual ao presente estáua em Cananor com ella: & a elle quando tiuéssem necessidáde podiam requerer qualquer ajuda & fauor por que elle o faria com tanto amor como aos próprios Portugueses que auia de leixar em Cochij & Cananor. E quanto ao que tocáua a elle Almirante, podiã ser certos que depois q̃ deos ó leuásse a Portugal: elle representaria suas cousas a elrey seu senhor, de maneira q̃ na primeira

armáda prouesse como elles fossem consoládos. Finalmente o Almirante per este módo ôs satisfez & lhe deu algũas cousas cõ que ôs espedio depois q̃ se jnformou do módo de sua relígiam & vida. E porque da christandáde desta gente & do que se acerca delles tem de Sam Thome, ao diante particularmente tractamos, & principalmente em a nóssa geographia leixamos de o fazer aqui.

Capitulo. vij. Como o Almirante per hũ artificio dengano que hũ Brammane teue cõ elle foy ter ao porto de Calecut, onde passou grãde risco de lhe queimarem a náo, & o que sobrisso fez: passádo o qual trabálho partio pera este reino onde chegou a saluantento.



NO quãto o Almirante passou estas cousas com estes embaixadóres delrey de Cananor & da christandáde de Craganor: estáua o feitor Diogo Fernandez Correa cõ os officiáes da feitoria q̃ de cá yã ordenádos & principalmẽte com Bõçálo Bil Barbósa, dãdo órdẽ á carga da especearia. O qual negócio se fazia em hũ recolhimẽto de madeira tã pẽrto das náos, q̃ ajnda que a tẽrra fosse sospectósa, o sitio do lugar & fauor dellas ôs seguráua de qualquẽr temor. E o que mais nesta párte descansáua os nóssos, ẽra nam auer aly aquelle tráfego de mercadóres de Nécha como auia em Calecut, & mouros da tẽrra ẽram poucos & nã muy poderósos, & a pouoaçã dos gentios cousa muy fraca, & as cásas delrey metidas dentro polo rio: de maneira que assy da párte da pouoaçam dous mouros & gẽtios como repairo de força que o Almirante nisso fez, tudo estáua seguro pera qualquẽr cáso que sobreuiesse segundo o estádo da tẽrra, do sitio da qual ao diante farẽmos mayór relaçam. Andando o Almirante no mayór feruor deste negócio de carregar as náos veo a elle hũ Brãmane, que entre os Jndios é a pessóa mais estimáda por sua religiam: o qual trazia consigo tres pessóas, dous dos quáes dezia serem filho & sobrinho, & o outro seu seruidor, pedindolhe que ouuesse por bem dar lhe licença pera vir em sua cõpanhia ao reyno de Portugal ver o módo da christandáde pera mais facilmente ser doctrinádo nas cousas da nóssa religiam. O Almirante vẽdo nas suas paláuras & pessóa ser hómem pera estimar & mais com tal propósito como elle dezia, ô mandou agasalhar em sua náo: & cẽrtos baháres de pimenta que dezia trazer pera sua prouisam, & outra fazenda de q̃ a principal ẽra algũa pedraria de preço. Passádos dous ou tres dias, tendo o Almirante com elle prática: dísselhe este Brãmane q̃ elle lhe queria descobrir a verdáde da causa da sua vinda a Portugal, per ventura se ô assy nam fizésse a elle Almirante lhe pesaria de ô nam ter sabido em tempo. Dizẽdo q̃ o Camorij seu senhor ô enuiáua a elrey de Portugal sóbre concerto de pázes & preço das especearias pera assentar cõ elle estas cousas de maneira que ficássem firmes & perpẽtuas: por quanto lhe parecia que sendo feitas per os seus capitães nam podiam ser muyto duráues, porque cáda anno vinha hũ, & segundo sua condiçam assy mouia os partidos da paz. O Almirãte lhe respondeo que se por razam de ãs pazes ficárem firmes & tudo o mais que o Camorij assentásse conforme ao seruiço delrey seu senhor ô enuiáua a Portugal, a elle Almirante parecia cousa escusáda: porq̃ os poderes que elrey dáua a seus capitães ẽram tã solennes & de tanta auctoridáde naquellas cousas que elles faziam segundo suas jnstruições, que tinham a própria força & vigor como se per elle mesmo fossem feitos. Finalmente tanto praticáram ambos nesta matéria de paz, q̃ veo o Brãmane a dizer que se elle Almirãte quisẽsse algũ tãto abrãdar de seus queixumes, elle seria medeaneiro entrelle & o Camorij cõ que os negócios viẽssem a melhor estádo do que estauam: & que deuia querer q̃ esta paz & cõcerto fosse feita ante per elle, q̃ vir hũ nouo capitam de Portugal & acabar jsto com o Camorij: & mais pois lhe tanto amor & graça mostrára a primeira vez que com elle se vio, & tãto procurára de o liurar das mãos dos mouros seus jmigos. E que em penhor desta offerta q̃ prometia de sy, nam podia mais dár q̃ sua pessoa & ãs de seu filho & sobrinho: que nam sairiã da náo tẽ acabar tudo querẽdo tornar ao porto de Calecut. O Almirante vendo a constancia das paláuras deste Brãmane, & a seguridáde de sua pessoa, & cõfiádo na en-

trega q̃ fazia de sy ⁊ do filho sobrinho, deulhe licença que fósse a Calecut dár conta ao Camorij desta prática q̃ ambos teuéram: o qual nam tardou muyto cõ sua repósta ⁊ polã mais autorizar trouxe cõsigo hũ hómẽ q̃ elle dezia ser ũaire dos principaes da cása do Camorij. Dizendo da sua párte q̃ era cõtente de pagar em especearia por as cousas q̃ foram tomádas no aleuantamẽto cõtra Tires Correa atẽ cõtia de vinte mil pardáos moeda da térra q̃ da nóssa sã de trezẽtos ⁊ sessenta reáes cada hũ. Uẽdo o Almirãte tal recádo, pareceolhe q̃ este módo de vir aq̃lle Brãmane assy dissimuládo nã era tanto pera vir a este reyno segundo elle dezia, como por artificio do Camorij: por estar já arependido sabendo que elrey de Cananor ⁊ elrey de Cochij estauam cõ elle concertádos ⁊ elle ficáua de fóra. Finalmente o Almirante por nam perder este negócio que lhe a elle parecia estar muy certo, encomendando a fróta a dom Luis Cutinho capitam da náo Lionarda, meteose em a náo Frol dela már capitã Estéuam da Gãma por ser muy poderósa, ⁊ sem querer leuar consigo mais q̃ hũa carauela partiose pera Calecut. Parecendolhe q̃ podia lá achar as outras de Vicente Sodrę, por auer poucos dias que per a carauela que leuou os embaixadóres de Cananor tinha recádo delle como ficáua sóbre Calecut: peró nam sabia o q̃ lhe aly acontecera, porq̃ se elle Almirante fora sabedor disso nam viera da maneira que veo sobre as palávras do Bramane. E o que Vicente Sodrę tinha passádo, éra que auendo alguũs dias q̃ estáua sobre Calecut tolhendo q̃ nam entrásse ou saisse nauio: estreitou jsto em tãta maneira, que atę os bárcos dos pescádóres q̃ sayam a pescar perseguia com os batęes das náos. O gentio da cidáde como o principal mantimẽto de que se sustenta é pescádo, vendo nam ter módo de poder jr pescar: ordenáram hũa ciláda aos batęes de Vicente Sodrę, lançandolhe ao már hũus poucos de bárcos dos pescadóres como que yam a seu officio. Os nóssos batées tanto q̃ ões viram a gram preśa foramse a elles: os quáes começaram de se recolher artificiósamente tę ões meter na boca de hũ esteiro onde jazia a ciláda. Do qual lugar subitamẽte sairam mais de quorẽta zambucos ⁊ paráos, cõ tamanho jmpeto todos remo em punho: que em breue cercárã os nóssos ⁊ cobrirã a todos de hũa chuiua de frechas que lógo naquella primeira chegáda encrauou muyta gente. Com o qual sobresalto esteuéram em muyto perigo, por a multidam dos jmigos ⁊ a frechádа ser tanta q̃ qualháua o ár, sem os nóssos se poderem reuoluer com elles, mas quis deos que o tiro de hũa carauela remedio tudo: porque foy dár o pelouro de hũa bombárda no meyo do cardume dos zambucos, com que arõbou o principal em q̃ vinha o capitam de todos. Por socorrer ao qual desapressaram os nóssos, com que teuerã tẽpo de jr buscar abrigáda das náos: onde elles nã ousáuã chegar, porq̃ começou a artelharia dellas meter alguũs no fundo que ões fez recolher ao lugar dõde sairam. E porque ficárã bem castigádos daquelle seu ardil o qual lhe nam succedeo como cuidarã: leixou Vicẽte Sodrę ó porto de Calecut ⁊ foy dár vista a Cananor ao tẽpo q̃ o Almirãte chegou aly, ⁊ esta foy a causa porque ó nam achou. O qual depois que espedio a carauela que dissemos em busca delle, cõfiádo nas palávras do Brãmane ⁊ em leixar táes refeẽs como eram o filho ⁊ o sobrinho ⁊ o naire: deulhe lógo licença que fósse a térra com recádo a elrey. A repósta do qual foram palávras brãdas q̃ dobraram a confiança ao Almirante, a conclusam das quáes, éra q̃ elle tinha mandádo cha mar certos hómeẽs principáes do seu reino q̃ auiã de ser presentes ao assentar daq̃llas pázes ⁊ contractos da especearia, por ficárẽ mais firmes: que lhe pedia ouuesse por bẽ esperar q̃ viessem cá nã podiã tardar dous dias. Nos quács o Brãmane ya ⁊ vinha muytas vezes atérra, óra com causa, óra sem ella figindo necessidáde disso: ⁊ quando veo ao terceiro dia quisséra per módo dissimuládo leuar o filho cõsigo mas namõ consentio o Almirante de que teue má sospecta. Finalmente aquella noite elle ficou em térra sem vir dormir á náo: como quem temia ser lógo págo dos engános em q̃ andáua, ⁊ aparecerã ante menhaã. Os quáes enganos forã óbra de cem paraos que no quárto dálua cercárã muy caládamente a náo do Almirante: ⁊ vinham os mouros ⁊ jndios tam ousádos que começaram trepar per as cadeas das mesas da guarniçam. Os nóssos que vigiáuã seu quárto, quãdo dérã rebáte nos outros q̃ dormiã, com o so no(peró que o temor muyto espérta:) éra tamanha a confusam que nam sabiam onde auiã de acodir, porq̃ toda a náo estáua cercáda em torno destes paráos. O qual sóbresalto lhe deu muyto trabálho,

porq̃ nã se aproueitauã da artelharia, cá lhe ficaua tã alta q̃ nã podia pescar os ẓãbucos ⁊ bárcos q̃ estáuã pegádos no costádo da náo: ⁊ sẽmẽte lhe seruiã bẽstas espingardas ⁊ pedrádas. A este tẽpo (como dissemos) tinha o Almirãte espedido a carauela q̃ viera em sua cõpanhia, cõ hũ recádo a Vicẽte Sodre q̃ segũdo soubéra ãdáua sobre Cananor: o qual lhe leixara per popa da sua náo, hũ paraó grande que tomára vindo elle Almirãte de Cochij, os mouros do qual dãdolhe esta carauela caça se saluarã em terra. Os mouros q̃ tinhã cercado o Almirãte, vẽdo este paraó ⁊ quã animósamẽte os nóssos deffendiã a ẽtráda da náo ⁊ quáto dãno recebiam delles: quisserã se aproueitar deste artefício q̃ traziã, q̃ erã dous bárcos jũtos cõ muita lenha ⁊ materiáes pera quãdo lhe possessem o fogo se acẽder mais prestes ajnda q̃ lha cudissem com ágoa. Os quáes bárcos forã amarrar ao paraó q̃ estáua por popa da náo: ⁊ pósto o fogo nelles começou logo laurar tam furiósamente que em breue se ateou a labareda pelos castellos da náo. O Almirãte quãdo vio tã grãde perigo nã achou outro remedio mais prõto q̃ mãdar cortar as amarras, hũa das quáes ò deteue muyto: porque temendo elle que de noite os mouros segũdo seu vso a remo surdo ou a nádo lhe viessẽ cortar as amárras pa lhe darẽ cõ a náo a cósta, ã da párte do már todo ò descuberto della éra hũa gróssa cadea q̃ estáua de maneira q̃ ã nã pode alargar se nam cortãdo a mesma cadea q̃ lhe deu muito trabalho. ¶Peró como a náo se achou liure ⁊ obedeceo á vela começou dabrir caminho p meyo dos paraós dos jmigos, leixando o q̃ tinha per popa ẽtrelles: os quáes por se liurar da labaréda delle desapressárã o costádo da náo, q̃ deu causa a q̃ ós nóssos se pudéssẽ aproueitar dartelharia. Finalmẽte tãto ãdárã aq̃lles jnfiçes perseguindo a náo as frechádas ⁊ bõbardadas tẽ q̃ a manheceo: no q̃l tẽpo pósto q̃ da terra cõ corriã muyto mais paraós: sobre veo Vicẽte Sodre q̃ cõ as carauelas q̃ trazia fez tal ðstroiçã nelles q̃ lhe cõueo tornarẽse todos ao esteiro dõde sairã. Tãto q̃ o Almirãte se vio desapressádo deste trabálho, por pagar ao Brãmane a maldade q̃ cometeo: mãdou ẽforcár nas vergas das carauelas os treẽs refẽs q̃ lhe leixou, ãdãdo cõ elles ao lõgo da cidáde a vista de todos hũ pedaço, ⁊ per derradeiro ðs mãdou meter em hũ paraó cõ hũa carta pera o Camorij, as palauras da qual éram conformes ao engano que vsara per meyo do Brãmane. Acabado este aucto de castigo partiose o Almirante pera Cochij: onde chegou a tempo que estáuam já as náos tam prestes q̃ espedido delrey ordenou como o feitor Diogo Fernãdez Correa, ficásse seguro no recolhimento de madeira que lhe tinha feito. Ao qual leixou trinta hómeẽs ⁊ por escriuães de seu officio Lourẽço Moreno ⁊ Aluaro Vaz: ⁊ espedido delles partiose pera Cananor a dezoito de janeiro onde chegou. Elrey como já estáua sot metido a toda razã ⁊ aos apontamẽtos que lhe elle Almirante mandára sobre o contracto ⁊ preço das especearias: nam ouue mais de tença q̃ asinarem ambos estes cõtractos ⁊ receber gẽgiure ⁊ outras cousas q̃ elle Almirãte auía de temar. E tambem lhe leixou aly feitoria em outra forma como em Cochij: ⁊ por feitor Gõçalo Gil Barbosa ⁊ escriuães de seu cargo Bastiã Aluarez ⁊ Diogo Godinho cõ até vinte hómeẽs. Acabádas estas cousas partio o Almirãte de Cananor em cõpanhia do qual todo aq̃lle dia veo Vicente Sodre com sua fróta, tẽ que se apartáram. Na qual viagem nam fez o Almirante mais detença q̃ quãto em Moçãbique corregeo algũas náos: ⁊ peró q̃ cõ tẽpos aribaram toda via trouxe ò ðs a este reino a dez de outubro entrãdo pela barra de Lixboa cõ noue velas. Em a qual maré entrarã cõ elle duas carauelas q̃ vinhã da fortaleza de Sã Jorge da mina, ⁊ duas náos de Ouram cõ lãbeẽs pera o mesmo tracto da mina ⁊ hũa de leuãte chamáda nũciáda q̃ foy das mais fermósas velas q̃ se vio em toda a Europa: ⁊ assy entráram outras náos q̃ vinhã de frãdes q̃ fizérã esta vinda do Almirãte melhor afortunada. E como neste tẽpo elrey estáua em Lixboa, quãdo foy a elle leuou as páreas q̃ ouuéra delrey de Quiloa: as ques cõ grande solẽnidade a cauálo leuáua em hũ grãde bacio de práta hũ hómẽ nóbre em pelóte cõ o barete fóra ãte elle Almirãte cõ trõbetas ⁊ atabales, acõpanhado ð todolos senhores q̃ auia na corte. Das ẽs páreas elrey mãdou fazer hũa custódia douro tã rica na óbra como no peso, ⁊ como primicias daquellas victórias do Oriente offereceo a nóssa senhora de Belem: á óbra da qual càsa aplicou todalas presas que pertencessem a elle, ⁊ mais em quanto fosse sua merce a vintena do rendimento dos fructos daquella conquista, com que se faziam as obras da casa.

Liuro ſeptimo da primeira Decada da Aſia de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueſes fizeram no deſcobrimento & conquiſta dos mares & terras do Oriente: em que ſe contem a guerra q̃ o Camorij de Calecut por noſſa cauſa fez a elrey de Cochij, & o que os noſſos fizerã niſſo. E aſſy as armadas q̃ deſte reyno partirã os annos de quinhẽtos & tres, & quatro capitães mores Afonſo Dalboquerque, Frãciſco Dalboquerque, Antonio de Saldanha & Lopo Soarez.

Capitulo. j. Como o Camorij rey de Calecut por noſſa cauſa fez guerra a elrey de Cochij, & o que ſuccedeo della.

TAnto que o Almirãte dom Vaſco da Gãmma pártio da Jndia pera eſte reyno, como o Camorij rey de Calecut ficáua muy jndinádo cõ os máos ſuccedimẽtos de ſeus negócios, & mais vendo crecer o eſtádo delrey de Cochij & o ſeu diminuir depois q̃ entramos na Jndia: determinou buſcar nouo módo de ſe vingar deſtas couſas, & principalmente delrey de Cochij. Porque nam ſómente achãua nelle em algũas cártas que ſobreſte feito lhe tinha eſcripto, hũa maneira de ỹ eſtimar em menos do que fazia ante da noſſa entráda na Jndia: mas ajnda mandando a elle alguũs Brãmanes pera ỹ prouocar per módo de ſua religiam a ſe conformarem ambos em deſtruiçam noſſa, reſpondia como hómem que tinha mais reſpecto a ſua fazenda que á religiam de Brãmane que elle éra. O Camorij vendo que per nenhũ módo de quãtos cometeo ỹ podia mouer: aſſentou publicamente de jr cõtra elle com mão armáda pera que já tinha mandádo fazer alguũs aparátos de guerra ſimulando que éram contra nos, & iſto ante da partida do Almirante, dos quáes elrey de Cochij éra auiſádo, & diſſo tinha dádo cõta ao meſmo Almirante. Ao qual elle eſforçou muyto com a armáda de ſeu tio Vicente Sodré, que ficáua pera o mais do tempo do veram andar naquella cóſta em fauor ſeu & deſtruiçam do Camorij: a que elle mandáua que foſſe feito tanto dãno, que em ſe defender teria aſſaz trabálho. Com as quáes eſperanças, & penhor tam principal como éra o feitor & officiáes que ficáuam em ſeu poder, elrey ſe animou muyto. Com tudo como eſta guérra que o Camorij lhe queria fazer, éra toda per terra, nunca os nóſſos lhe pudéram empedir os aparátos della: pera a qual adjuntou cinquoenta mil hómeẽs em hũ lugar chamádo Panane dezaſeis légoas de Cochij. E poſto que a todolos ſeus capitães & a Nambeádarij ſeu ſobrinho tinha dito a cauſa daquelle adjuntamento naquelle lugar por ſe juſtificar naquelle mouimento de guérra lhe fez hũa fala: a reſoluçã daqual eſtáua em tres pontos, na obrigaçam que tinha de fazer pelas couſas dos mouros, & no dãno q̃ elles & elle tinha recebido de nós, & na pouca obediencia que lhe elrey de Cochij tinha ſendo elle Camorij do Malabar & tudo com fauor de noſſas ármas. O qual arazoamento foy muy louuado de todolos ſeus Caymaes, & aprouáram ſer muy juſta a guérra que queria fazer a elrey de Cochij: & quẽ mais acendía o fógo della éra o mouro Coje Cemeceríj que foy cauſa da mórte de Aires Correa cõ outros de ſua valia. E ſobrelles cõ mais auctoridáde éra Nãbeádarij, ſenhor da comárca Repelim que eſtá ao pé da ſérra: a qual comárca é hum póſto donde ſe cólhe a melhór pimenta de toda aquella cóſta. O qual nam contradizia tanto noſſas couſas por ódio que nós tiuéſſe quanto polas compitencias que tinha com elrey de Cochij dizẽdo pertencerlhe a elle o ſeu reino. E vendo o príncipe Nambeádarij que éra herdeiro de Calecut que todos jndináuam o Camorij mais por lhe comprazer que por bem aconſelhar, fauorecido dalguũs q̃ eſtáuam na verdáde, diſſe que elle éra em contrairo parecer, porque como aquellas indinações contra elrey de Cochij procediam da noſſa entráda na Jndia: o diſcurſo das couſas

paſſádas moſtráuã quam injuſto ẽra aquelle preſente mouimento. ¶Porque elle vira entrar os ¶Portugueſes na Jndia com hũa embaixáda a elle Camorij: offerecendo páz & amizáde de ſeu rey, ouro, práta, & mercadorias de que aquella terra tinha neceſſidáde: a troco de pimenta q̃ ſobejáua nella: os quáes per jnduzimento dos mouros logo forã daly mal tratádos. Depois na ſegunda armáda vindo poderóſos & ricos do que prometerã, nã ſe tẽue cõ elles o pacto que lhe concedérã per entráda: & por lhe ſer mandádo malicióſamente tomarã a náo dos elefantes & a outra que eſtáua a cárga & nam de ſeu próprio moto. ¶No qual tẽpo ſe fizerã dãno na térra foy em defenſam de ſuas vidas, fazendas, & ſatiſfaçam da injuria que lhe foy feita: couſa natural aos brutos quanto mais aos hómeẽs. Foram a Cochij acháram páz, verdáde, & gaſalhádo, repouſáram aly, porque onde os hómeẽs ácham eſtas couſas fazem natureza, póſto q̃ eſtrangeiros ſejã: & ſe ỏs elrey de Cochij agaſalhou, acerca do comũ parecer dos hómeẽs niſſo tinha ganhádo o que o reyno de Calecut perdeo, & cada hũ ſentia ẽ ſua cáſa. Quanto mais ſe o elle nã fizéra grande ẽra a Jndia, & ſe com cada hũ daquelles que ỏs podéra agaſalhar elle Camorij ouuéra de tomar queſtam: iſto ẽra contender com todolos hómeẽs, porque todos recólhem em ſua cáſa quem lhã enche de tanta ſubſtancia quãta os ¶Portugueſes trazíam em ſuas náos. E porq̃ elle nam via naquelle negócio da guerra, que ſua real ſenhoria começáua algũ fim proueitóſo pera o reyno de Calecut, & tudo paráua em deſejo de vingança, propunha o q̃ tinha dito, nã por ſe eſcuſar de ſer o dianteiro em caſtigar elrey de Cochij, mas porque temia q̃ o ſeu caſtigo caiſſe ſóbre a cabeça dos filhos de quãtos aly eſtáuã: por ver que os ſeus vingadóres auiam de ſer os ¶Portugueſes q̃ cada ánno dobráuã em náos gente & ármas. O Camorij peró que algũ tanto ficou cõmouido com eſtas paláuras do principe, ẽra já tamanho o ódio que tinha a elrey de Cochij, & auia tãtos que ỏ jndináuã mais, q̃ aſſentou de todo no q̃ eſtáua determinádo. Elrey de Cochij per alguũs amigos q̃ tinha em Calecut ſoube párte deſta determinaçã do Camorij, & lógo com muyta diligencia começou de ſe apercebér & nã com pouco clamor do pouo: porq̃ no aparáto da guerra que trazia o Camorij bem viã ſer a todos hũa certa deſtruiçam. Do qual cáſo tinhã grãde jndinaçam cõtra elrey de Cochij, vendo q̃ auenturaua perder ſeu eſtádo & a vida de todolos ſeus por defenſam dos ¶Portugueſes q̃ aly eſtáuã: pois o Camorij nã queria mais ſatiſfaçam delle q̃ fazerlhe entrega delles cõ que ficariã amigos. Das quáes murmurações os nóſſos eram ſabedóres, & ſegundo o pouo andáua jndinádo tãto temiã já a elle como aos aparátos do camorij: & muyto mais depois q̃ eſtando elle em ¶Repelim q̃ ſerã até quátro legoas de Cochij mãdou grãdes amoeſtações a elrey de Cochij chamádo Trimũpára & a todolos principes & Brãmanes, requerendolhe que fizéſſem entrega dos ¶Portugueſes proteſtando per todas ſuas religiões ſerem homicidos em todalas mórtes & dãnos q̃ ſobreſte cáſo viéſſem. ¶Porq̃ obráuam tanto eſtas amoeſtações & eſcomunhões de ſua religiam com os primeiros jnfortunios que elrey de Cochij teue em algũas victórias que o Camorij ouue delle, que a mayór párte dos principes do ſeu reyno ỏ leixáram, paſſandoſe ao Camorij. Entre os quáes foy Cham de Bagadarij ſenhor de ¶Porca, & o Nangáte Caymal, & ſeu jrmão ¶Naubeadarij, o Caimal de Cambalu, o Caimal de Cheriauaipil, & os cinquo Caimáes da térra aque elles chamã Vnche Caimal: q̃ derã entráda per ſua terra, a q̃ o Camorij paſſáſſe á de Cochij por eſta ſer a ella muy vezinha. ¶Na qual paſſágẽ Trimumpára peleiou animóſamente em quanto os ſeus ỏ nã leixaram, & por defender eſta paſſágem que ẽra per hũ vao lhe matárã tres ſobrinhos aque elles chamã principes por ſucederem no reyno: hũ dos quáes chamádo ¶Namuhij q̃ ẽra o herdeiro fez grande minguoa na terra, por ſer muy excelente caualeiro & tãto q̃ foy morto morreo a eſperança do pouo. O qual pouo andáua tam deſcontente dos nóſſos pela conſtancia que elrey tinha de ỏs nam querer entregar, que temendo elle que poderiam recebér algũ dãno dos ſeus, ou q̃ elle ficaría deſemparádo de todos, traziaỏs ſempre em ſua cõpanhia. Finalmẽte o Camorij cõ o grãde poder da gente q̃ tinha tornou ſegũda vez entrar a jlha de Cochij cõ que cõueo a elrey paſſarſe a outra jlha de Vaypij por ſer mais defenſauel, & principalmẽte por a cerca delles ter hũa religiam como acerca de nós tem os lugáres ſagrádos que quem ſe a elles acólhe eſtá ſeguro de recebér algũ danno de ſeu jmigo. ¶No qual recolhimento nam leuáua já peſoa notáuel

que ō quiſęſſe ſeguir ſenam o Caimal do próprio Vaypij, que ſempre o ſeruio neſtes trabálhos com muyta lealdáde: ⁊ dos nóſſos que andáuam cō elle ſe leixaram ficar com o Camorij dous chriſtãos naturáes da Eſclauonia. Os quáes jndo deſte reyno narmáda do Almirante em lugar de marinheiros, leixaranſe ficar cō os nóſſos em a feitoria: ſimulando q̄ ęrã lapidairos ſendo ſeu próprio officio bombardeiros ⁊ fundidóres dartelharia, que foram depois cauſa de grãde trabálho aos nóſſos, ⁊ muyto mayór ao Camorij polos defender. E ſe ę verdáde (o que ſenam deue crér de hũa tam jlluſtre ſenhoria como ę a de Veneza) elles ā quiſęram jnfamar: dizē do depois que per ſeu meyo foram ter áquellas pártes pera vſar aquelle officio de fundir a artelharia em nóſſo damno.

¶ Capitulo. ij. Como elrey dom Mānuel o anno de quinhentos ⁊ tres mādou a Jndia nóue náos repartidas em tres capitanias, de que ęrā capitães móres Alfonſo Dalboquérque, Franciſco Dalboquérque, ⁊ Antonio de Saldanha: ⁊ como Vicente Sodré ſe perdeo, ⁊ dalgũas couſas que os Alboquęrques fizęram por reſtituir a elrey de Cochij no que tinha perdido na guęrra que lhe fez o Camorij.

Stando elrey Trimũpára de Cochij cō os nóſſos neſte eſtádo de tāto trabálho, ⁊ póſtos nas grãdes neceſſidádes q̄ os cercádos tem, ⁊ principalmẽte de mātimentos q̄ ęra guęrra de todo ódia: chegou Frācíſco Dalboquęrque filho de Joā Dalboquęrque cō ſeys vęlas, tres cō que partira deſte reyno por capitam ⁊ as outras da armáda de Vicente Sodrę. E porque no meſmo anno de tres em q̄ elle pártio, partirā outras ſeys vęlas, daremos razā de todas ⁊ do módo como ſe repartirā: pois todas forā a tempo que reſtituiram a elrey de Cochij, ⁊ ſegurarā a vida dos nóſſos que cō elle eſtáuā. E lrey dom Mānuęl porq̄ o negócio deſta cōquiſta ⁊ cōmęrcio da Jndia cadánno cō as armádas q̄ delá ęram vindas, deſcobria o q̄ conuinha pera melhór proceder nelle: ordenou de mandar eſte ánno de quinhentos ⁊ tres, nóue náos repártidas cm tres capitanias, as ſeys pera virem cō cárga de eſpecearia, ⁊ as tres pera andarem na bóca do eſtreito do már roxo eſperando as náos dos mouros de Mękha com que tinhamos guęrra. Das primeiras tres náos ęra capitam mór Alfonſo Dalboquęrq̄ filho de Gonçalo Dalboquęrque ſenhor de Villa verde, ⁊ os dous capitães da ſua bandeira ęrā Fernā Martinz Dalmáda filho de Váſco Dalmáda alcayde mór que foy deſta villa, ⁊ Duarte Pacheco jPiręyra filho de Joā jPacheco, ⁊ os dous capitães da conſerua de Franciſco Dalboquérque ęram jPerō Váz da Veiga de Mōtemór o nóuo, ⁊ Nicolao Coelho que foy no deſcobrimento cō dom Váſco da Gāma, eſtas ſeys vęlas ęram as que auiā de trazer carga deſpecearia. E póſto q̄ Alfonſo Dalboquérque partio primeiro a ſeys dabril, ⁊ Franciſco Dalboquérque a quatorze, elle foy o derradeiro chegou a Jndia, o outro capitā pera andar darmáda na boca do eſtreyto ęra Antonio de Saldanha filho de Diógo de Saldanha, ⁊ com elle hũ caualeiro da cáſa delrey per nome Ruy Lourēço Rauáſco, ⁊ Diogo Fernandez jPareyra de Setuual, que por ſer hómem muy vſádo no már ya tābem por meſtre da náo. Da viágem do qual Antonio de Saldanha em ſeu lugar faremos relaçam por continuarmos cō Franciſco Dalboquérque dando primeiro razam dos nauios de Vicente Sodré que elle topou na cóſta da Jndia bem perdidos: ⁊ aſſy o nauio de Antonio do Campo q̄ como atras vimos ſe perdeo á jda da conſerua do Almirante. Vicente Sodré ſegundo atras fica, partido o Almirante da Jndia junto de Cananor ſe apartou delle: ficando cō regimento q̄ andáſſe em quanto o tēpo lhe deſſe lugar na cóſta do Malabár em fauor de Cananor ⁊ Cochij, fazendo a guęrra ao Camorij na entráda ⁊ ſaida das náos de Calecut. E quando o tempo lhe nam ſeruiſſe pera andar naquella cóſta que ę no jnuerno: foſſe andar na boca do eſtreito do már roixo fazēdo guęrra ás náos de Mękha, o qual regimento elle compřio tę ſe perder. A primeira couſa que fez foy aos jlheos de Sancta Maria tomādo quátro náos de Calecut, as quáes trouxe a Cananor onde,

forã descarregádas da aroz & mantimentos q̃ leuáuã fazendo entrega de tudo ao feitor Gonçalo Gil Barbósa: & os mouros q̃ nellas vinham deu a elrey de Cananor a seu requerimẽto por auer aly muytos que éram parentes dalguũs q̃ viuiã em Cananor, a qual cousa elrey estimou em grande honra. E neste tẽpo quási em satisfaçã desta óbra elrey ó auisou do que o Camorij mouia contra elrey de Cochij: com o qual recádo elle se pártio lógo pera Cochij, & de caminho tomou tres zambucos que vinham das jlhas de Maldiua a que pos fogo por sabẽr serem de Calecut. Chegádo a Cochij entregou a presa delles ao feitor & viose cõ elrey: dizendolhe q̃ éra aly vindo ao que mãdásse delle pola nóua q̃ tinha dos grãdes apercebimẽtos que o Camorij fazia pera vir contra o seu reyno. Elrey com palávras de muyto agradecimento estimou aquella sua vinda: dizendo ser verdáde o que se dezia, mas como éra no principio do inuerno em que o Camorij nam auia de mouer senã passádo elle, éra escusada sua presença que bem poderia dar hũa vista á cósta da Arabia pera onde dezia que estáua de caminho, & quando em bóa óra tornásse seria ao próprio tempo que o Camorij moués se adiãte ouuésse de proceder no que tinha começádo. Espedido Vicente Sodré delrey foy ter a jlha Cacotora onde fez sua aguoáda, & della se passou ao cábo de Guardafu que é a mais oriẽtal terra que tem a párte de Africa: & deste cábo atrauessou á cósta de Arabia por ser mais seguida das náos que da Jndia yam ou vinhã do estreito do már roixo, em a qual parágem tomou algũas de Cambáya com roupas, & outras de Calecut com especearia que todas yam pera o estreito. E porque elle andou aly óbra de dous meses & os ponentes que éram abril & máyo começaram ventar, conueolhe buscar algum abrigo: o qual foy hũa enseáda vezinha ás jlhas a que chamam Curia Muria, & jsto per conselho de dous mouros pilotos com fundamento que como viésse agosto de se fazer na volta da Jndia por já ser passádo o jnuerno. Com o qual fundamento entrádo nesta enseáda acodirã lógo á ribeira do már hũus poucos de mouros aque elles chamam Baduijs: cuja vida é pastorar gádo & andar no campo ao módo que dizemos que andam os Alárues. E posto que no principio teuéram algum receo dos nóssos, depois que gostáram do bem que lhe faziam, dandolhe panos, aroz & outras cousas que entrelles nam auia: fizéram se tam familiáres a elles, dandolhe carneyros a troco de suas necessidádes, que se chegáram com molhéres & filhos á práya do már a fazer algũa pescaria cõ que se mantem bóa párte do ánno. E auendo pérto de hũ mes & meyo que aly estáuam, como estes Baduijs tinham conhecimento de hũ cérto temporal que ãs vezes aly sobreuem déram auiso aos nóssos: aos quáes parencendo ser jsto módo de os lançar daly, por se dizer que auiam de pássar per aquella cósta cértas náos de Ormuz, leixáram se estar: té que a custa de seu dãno verem que os mouros lhe diziam verdáde. Porque foy tal o tempo que se perdeo Vicente Sodré com a mayor párte da gente, & assy se perdeo o nauio de Bras Sodré seu jrmão & os outros milagrosamẽte escapárã. Cessando o qual tẽpo, se fizerã a véla caminho da Jndia, onde viéram ter quãdo Francisco Dalboquérque ós topou: & com elles tambem se adjuntou Antonio do Cãpo capitam de hũ nauio que se perdeo dármáda do Almirante, & foy jnuernar na cósta de Melinde em hũas jlhas sem sabér onde estáua meyo perdido. Francisco Dalboquérque como ya muy jnteyro com mantimẽtos & cousas do reyno, recolhidos estes nauios proueós do necessario, principalmente os darmáda de Vicente Sodré q̃ éra muyta gẽte móra a fome & sede: cõ os quáes foy ter a Cochij, onde achou elrey quási tã perdido na jlha de Vaypij. E o primeiro cõforto q̃ lhe deu, foy a presentar lhe o q̃ lhe elrey dõ Mãnuel mãdáua, q̃ érã muytas peças ricas pera o seruiço de sua cása ao módo dos princípes de Espanha: & cõ ellas lhe disse as palávras q̃ auia mister hũ príncipe que tinha passádo tãtos trabálhos nos quáes mostrou a lealdáde & amor que cõ nosco tinha. E pera restituiçã de seu estádo lhe offereceo as náos & gente que aly vinha, & as outras q̃ já érã ante delle pártidas do reyno: prometendolhe nam se partirem té ó nam leixár em pósse de suas térras cõ victória de seus jmigos, porque elrey dom Mãnuél seu senhor nenhũa outra cousa lhe mais encomendáua que trabalhárem nas cousas de seu estádo como em o seu próprio. Que nam ser ajudádo de Vicente Sodré segundo tinha sabido sua real senhoria éra a causa, pois ó espedira ao tẽpo que se viéra offerecer a elle: & como o már póde mais q̃ a vontáde dos hómeẽs

õempedio de maneira que ſe perdeo como ſaberia. Elrey depois de lhe gratificar eſtas couſas, como tinha muy viua a dor lógo começou a praticar no módo de ſua reſtituiçam: dizendo que aſſy a honra delle capitam pois tinha tam nóbre gente conſigo como a bem da cárga das náos, conuinha que a jlha de Cochij foſſe lógo deſpejáda. O que Franciſco Dalbuquerque compriu pella ordenança delrey, pelõ mais comprazer: ſaindo lógo em ſeus bateis em térra com que a cuſta da vida de muytos do Camorij que eſtáuã em guarda, como dos reuçes a elrey, nam ſómente delpejou todo Cochij mas ainda a jlha Cherauaypil: em que o capitam Nicolao Coelho per ſua própria mão matou o Caimal della & toda a térra teue a obediencia delrey. Depois fez Franciſco Dalbuquérque algũas entrádas com os capitães das náos: jndo já mais dentro per os rios & eſteiros com que toda a terra ẽ retalháda a módo de leziras, deſtroyndo & queimando muytos lugáres do ſenhor de Repelim em que ouue honrádos feitos, a cuſta do ſangue dos nóſſos & com mórte de quatro. Franciſco Dalbuquerque como vio elrey alégre & ſatiſfeito deſtas couſas que ſe faziam em ſua reſtituiçam, por leuár recádo delrey dom Manuel pera iſſo, falculhe em ſe ordenar hũa fortaleza: dizendo que hũa das principáes cauſas de elle & os Portugueſes terem recebido tanto trabálho na defenſam de ſuas peſoas, fora nam terem algum recolhimẽto fórte que ſe pudéſſem defender ao jmpeto do Camorij. E pois o paſſádo aconſelháua ao preſente, era neceſſário que ſua real ſenhoria deſſe hum lugar & mandáſſe cortar madeira pera fazerem hũa fortaléza em que os Portugueſes que aly auiã de eſtar teuéſſem onde recolher ſuas peſſoas, & as mercadorias pera compra da pimenta: porque da maneira que a térra entam eſtáua, de dia ſe nam podiam vigiar as couſas quanto mais de noite. Elrey como vio ſer o reqrimẽto juſto & neceſſário pera o negócio & maneo do tracto, mandou lógo dár auiamento a tudo: começãdo a qual óbra chegou Afonſo Dalbuquerque ſem auer cauſa que o detiuéſſe no caminho, ſómente tempos contrairos. Com a vinda do qual ſe repartio lógo o trabálho, porque a Franciſco Dalbuquerque ficou o auiamento de dár cárga ás náos, & elle tomou ſobre ſy o fazer da fortaleza: & por a ſingular deuaçem que tinha no apoſtolo Sãtiago por elle ſer caualeiro de ſua órdem & a náo em que ya ſe chamar do nóme deſte apoſtolo ouue a fortaleza nóme Sanctiágo: a qual ſe fundou onde óra eſta a caſa do Almazem da ribeira & aſſy fundou hũa jgreja do orago de Sá Bartholomeu no ppio lugar õde ainda eſtá. Parece q̃ aprouue a deos que elle fóſſe auctor deſtas duas óbras, hũa eſpiritual que foy a fundaçam da jgreja & outra temporál da fortaleza: neſta tomando póſſe por párte do reino & na outra por párte da jgreja Romana. As quáes porque fórã de madeira, podemos dizer ſerem cimbres das outras de pedra & cal que elle fundou, em Góa Malaca & Ormuz: principáes cabeças dos reinos & eſtados da Jndia de que temos póſſe como veremos em ſeu lugár. E porque a nóua que achou das entrádas q̃ Franciſco Dalbuquerque fez õ encitárã cõ hũa virtuóſa enueja deſejando de ſe ver em outros táes feitos, praticando com elle & com os outros capitães: adjuntaram óbra de quinhentos hómeẽs nos bátees das náos & paraós que tinham tomádo aos jmigos, determinando jrem dár em Repelim, do ſenhor da qual elrey de Cochij tinha recebido muyto dãno. Peró eſta jda nam foy aſſy tam léue como parecia no principio, áquelles que forã eſpias da térra: porque o ſenhor da Repelim tinha conſigo paſſãte de dous mil hómeẽs, todos naires & gente deſtra em pelejár, & tambem muytos paraós & artelharia delrey de Calecut como quem temia que õ foſſem veſitar. Contudo aprouue a deos que os nóſſos entráram & queimáram o lugár: com a qual victória elrey de Cochij ficou muy contente por que deſte ſenhor de Repelim deſejáua tomar crua vingança. Depois fizeram outra grande entráda per os rios acima ſeys legoas contra Repelim em que Afonſo Dalbuquerq̃ ſe ouuera de perder: porque como andáua deſejóſo de fazer por ſy algũa couſa, & elles partiram de noite pera q̃ em rompendo alua déſſem no lugar, adiantouſe tãto de Frãciſco Dalbuquerq̃ que teue tẽpo pera dar em hũ lugar. O qual eſtáua tam apercebido que lógo á ſayda ante menhãa lhe mataram dous hómeẽs & feriram vinte, & depois que eſclareceo que a terra foy appelidada, acodio tanto gẽtio q̃ pareciã grálhas que decem das aruores, por trazerem entre ſy hũa maneira de ſe chamar a que elles chamã Cuquiada, que nam determináuam os nóſſos a que párte cuis mais. E os quáes aſſy

grandes ẽ ousados em cometer com suas espadas ẽ adargas, que primeiro ds acháuam entre as pernas por ás decepar, do q̃ os nóssos ds podiam ferir. Outros com frechas cobriam o ár, apertando tanto com Afonso Dalboquerque: que começou a sua gente de se ir retraindo pera os bateis sem á elle poder entreter. O qual retrahimento lhe deu a vida, porque chegando junto delles em hũ escampádo onde os indios começáram de se derramar por lhe tomarem a embarcaçam: varejou á artelharia que vinha nelles, de maneira que nam sómẽte ds fez afastar, mas ainda chamou a Francisco Dalboquérque que nam era passádo. Per os quáes tiros conhecendo que pelejáua, chegou a tempo que ó tirou daquella afronta em que se ouuera de perder: porque alem desta em que ds da térra ó tinham pósto, éram chegádos trinta ẽ tres paraós de Calecut, ẽ andáuam todos tam azedos ẽ fauorecidos hũus dos outros que nam se podia elle valer per már nem per térra. Pero chegádo Francisco Dalboquerque com os capitães Duárte Pacheco Pero de Taide ẽ Antonio do Campo: nam sómente foy elle liure do pirigo em que estáua mas ainda possérám os imigos em fogida, no qual alcãço pereceram muytos delles. E da vólta que fizeram foram a ilha Cambalam que era de hũ vassálo delrey dos rebelados: ẽ leixádo Duarte Pacheco á entráda de hũa ponta de térra soberba sobre o rio, donde á vinda os imigos lhe podiam fazer muyto danno, repartiranse elles pela ilha ẽ nam tam apartados que nam se pudessem ajudar hũus aos outros, com o qual módo atalháram toda a ilha em que matáram mais de sete centos indios. Duárte Pacheco por ver que o lugar onde ó leixáram estáua já seguro pera os nóssos bateis poderem tornar sem pirigo: deu em hũa pouoaçam que destruyo, onde matou muyta gente ẽ dhy foysse ajuntar com os outros capitães. Os quáes vindo já todos caminho pera Cochij muy contentes com a victória daquelle dia: de hũ estreito que de traues dáua naquelle principal rio, lhe sairam óbra de cincoenta paraós de Calecut, que ds meteo em grãde trabálho: porque como chegáuam folgádos ẽ elles vinham sem sospeita do cáso, ẽ muy cansádos ẽ algũs feridos, teuéram asáz que fazer em se desempeçar da primeira furia. Porem depois que passou aquelle impeto que os imigos traziam, ẽ começárã sentir a indinaçam dos nóssos, voltáram as cóstas: ẽ valeolhe nam ficarem aly todos meterse per hũ esteiro tam bairo que nam poderam nadar os nóssos bateés: á qual vicória adjũtaram as outras que traziam que deu grande prazer a elrey de Cochij quando chegáram a elle. E porque pera leixarem estas cousas do estádo da guérra póstas em temo q̃ podessem auer cárga da especearia, éra necessário fazer algũa demóra, ordenárã de carregar a Antonio do Campo pera vir diante dár nóua a elrey da perdiçam de Vicente Sodré ẽ das victórias que tinham auido do Camorij de Calecut: o qual Antonio do Campo a saluamento chegou a este reino a dezaseys de julho de mil ẽ quinhentos ẽ quatro.

Capi. iij. Como a raynha de Coulã mãdou pedir aos capitães que fossem duas náos tomar cárga ao seu pórto. E da páz que o Camorij fez cõ elles a qual lógo quebrou ẽ tornou á guérra: por a qual causa Duarte Pacheco ficou com a sua náo ẽ duas carauélas em guarda de Cochij: ẽ do que os outros capitães passáram vindo pera este reino.

Om estas cousas da guérra pósto que elrey de Cochij trabalháua por se dár cárga as náos fazia se muy trabalhosamẽte: porque se yam quatro tonées per esses rios ẽ esteiros em busca della, éra necessario irem outros tãtos bateés em sua guárda de maneira que nam auia quintal de pimenta que nam custásse sangue. Mas sobreueo cáso que nisso ajudou muyto aos nóssos, ẽ foy mandar a rainha de Coulam ẽ seus gouernadores offerecimentos aos capitães que lhe dariã cárga a duas náos: cõ o qual asentáram os capitães que fosse lá Afonso Dalboquerque carregar as suas. E ainda por comprazer a elrey de Cochij quisséram elles que fosse isto por sua vontáde, ẽ que a raynha lhe mãdásse pedir esta licença: chegádo Afonso Dalboquerq̃

a Coulam buſcar eſta cárga foy muy recebido ⁊ feſtejádo dos gouernadóres da téra ⁊ aſſentou tracto com elles ao módo de Cochij, ⁊ que ficaſſe aly hum feitor pera que ordinariamente cadanno virem tomar cárga duas ou tres náos ſegundo a nouidáde foſſe. ¶Por razam do qual concerto leixou por feitor Antonio de Sá de Santarem ¶Ruy Daraujo ⁊ Lopo ¶Rabello por eſcriuães, com óbra de vinte hómeẽs pera guarda da feitoria que foy hũa cáſa que lhe os gouernadóres da téra ordenáram, ⁊ com iſto acabádo ⁊ ſua cárga feita ſe tornou a Cochij. O Lamorij em quanto Afonſo Dalboquérque eſtéue tomando eſta cárga foy auiſádo diſſo, ⁊ vendo que lhe aproueitáuam pouco ſeus paraós armádos pera que a pimenta nã viéſſe a Cochij, pois fóra delle em tam poucos dias achauámos cárga, ⁊ que a canella, cráuo, maças ⁊ outras drógas da párte donde vinham ao ſeu reyno podiam vir ás noſſas mãos, ⁊ gengiure baſtána Cananor com que tinhamos amizáde: tenteando eſtas couſas ⁊ as paſſadas que lhe tinham cuſtádo tanto, conuerteo a jndinaçam a régras de prudencia, querer ante ſegura páz que guérra tam da noſſa como era a que tinha com noſco. Sobre o qual propóſito mandou cértos embaixadóres a Franciſco Dalboquérque, mouendolhe contracto de pázes que lhe foram cõcedidas com eſtas condições: que auia de dar mil ⁊ quinhentos bahares de pimenta pola fazẽda que fóra tomáda na mórte de Tires Correa, ⁊ mais que mandáſſe lógo deſpejar ſeus pórtos dos nauios náos ⁊ paráos de ſuas armádas pera as noſſas náos poderem jr tomar cárga, ⁊ que os dous bombardeiros que ſe lançáram com elle que ós entregáſſe. Feito eſte concerto a primeira couſa q̃ ſe niſſo fez, foy jr Duarte ¶Pacheco a Cranganor a receber os mil ⁊ quinhentos bahares de pimẽta: párte da qual trouxe ⁊ veo baldear em a náo de Frãciſco Dalboquérq̃. E tornãdo lá outra vez cõ ¶Nicolao Coelho por lhe ſer prometido q̃ lhe dariam cárga pera ambas as náos, nam acháram o recádo ſegundo a eſperança que leuáuã: porq̃ elrey eſtáua já arrependido por razã dos bõbardeiros, pola entrega dos quáes Frãciſco Dalboquérque apertáua. Finalmente como elle deſejáua ter algũa peq̃na cauſa de quebrar o cõtracto das pázes: ſucedeo couſa q̃ veo deſcobrir eſta ſua tençã, ⁊ foy eſta: Jndo hũ batel deſtas duas náos per hũ eſteiro acima, onde lhe tinhã dito q̃ foſſe a receber pimẽta, encõtrárã hũ paraó q̃ vinha carregádo della, o qual parece q̃ foy lãçádo áquelle propóſito: porq̃ querẽdo os nóſſos recebér a pimenta, ſóbre a entrega della vierã hũus ⁊ outros ás ármas, na qual reuólta os nóſſos matárã ſeys hómeẽs do paraó ⁊ ferirã outros, ⁊ elles tambem vierã ſangrádos della. A qual couſa tãto que o Lamorij ſoube como quẽ eſperáua poriſſo, mandou lógo cerrar todolos pórtos: ⁊ ſem pedir reſtituiçam nem ſe aqueixar daquelle dãno tornou á guérra. ¶Peró como os nóſſos já a eſte tẽpo eſtáuam quáſy carregádos, toda eſta furia fundio pouco pera empedir a cárga da pimenta que éra o principal jntẽto ſeu: ⁊ quebrou em aparátos ⁊ nóuos apercebimẽtos pera fazer guérra a elrey de Cochij. O qual vẽdo q̃ com a vinda daquelles dous capitães pera eſte reyno elle tornáua a ficar no propio perigo ⁊ trabálho de q̃ ſaira, ⁊ q̃ o coraçã dos reuées q̃ tornáuã a ſua obediẽcia cõ a chegáda delles capitães nã eſtáua ajnda muyto fiél, poſto q̃ ficáſſe cáſa da feitoria na fortaleza q̃ fizérã, os q̃ nella ficáſſem mór cuidádo lhe auiã de dár defendellõs da jndinaçã do ſeu pouo do q̃ lhe podiã dár de ajuda: reuoluẽdo eſtas ⁊ outras couſas em ſeu animo bem affligido com temor dellas, deu diſſo cõta a Afonſo Dalboquérque ⁊ a Franciſco Dalboquérque. ¶Pedindolhe que por ſeruiço delrey de ¶Portugal ſeu jrmão, pois elle tam lealmente defendia ſuas couſas téq̃ offerecer auida porellas ⁊ perder todo ſeu eſtádo: conſultáſſem entre ſy como aly ficáſſe algũ delles com mais gente da que ficáua ordenáda á feitoria, porque como viam elle eſperáua de ſe ver em mayór neceſſidáde, ſegundo tinha ſabido per peſoas que trazia em cáſa do Lamorij. Sóbre o qual negócio depois q̃ os capitães conſultarã, ſe aſſentou cõ elle q̃ em ſua ajuda ficária o capitã Duárte ¶Pacheco cõ a ſua náo ⁊ ¶Pero ¶Rafael ⁊ Diogo ¶Pirez capitães das duas carauélas debaixo de ſua bãdeira com cem hómeẽs: ⁊ alem dos ordenádos ficariã na fortaleza outros cinquoẽta tudo tam artilhádo ⁊ prouido que pderiam reſiſtir ao poder do Lamorij, ⁊ ajnda eſperáuã em deos que lhe auiam de jr fazer muyto dãmno dentro no ſeu pórto de Calecut. Elrey vẽdo que elles depois de ſua chegáda téq̃ aquelle tempo ſempre trabalhárã por ỡ reſtituir em ſeu eſtádo cõ tãto perigo ⁊ ſangue derramádo ante ſeus olhos, ⁊ q̃ em ficar aquella náo

& dous nauios,éra o mais q̃ lhe podiã fazer, ficou satisfeito. Finalmẽte assentádo este negócio Afonso Dalboquérque se partio de Cochij: & passando per Cananor a tomar gengiure & dhy se partio via deste reyno onde chegou a saluamẽto. A qual bóa fortuna nã aconteceo a Frãcisco Dalboquérque,porq̃ nã se podendo fazer tam prestes como elle partio o derradeiro dia de Janeiro de quátro centos & quátro: & ou q̃ por partir tárde,ou porque assy estáua ordenádo de cima, elle & as outras náos de sua companhia se perdéram, sem se sabér como nem onde, porque nam escapou quem o contasse. Sómẽte parece que se perdéram em os bairos de sam Lázaro onde se tambem pérdeo Pero de Taide que vinha em sua companhia: segũdo elle disse o qual se saluou com a gente, & foy ter a Melinde, & aly achou Lopo Soarez como veremos adiante algũa gente sua & elle faleceo de doença.

Capitulo. iiij. Do que António de Saldanha & dous capitães obrigádos a sua bãdeira passárã depois q̃ partirã deste reyno o ánno passádo de quinhẽtos & tres:depois da pártida dos Alboquérques tẽ chegárem a Jndia.

Dois temos dito o que fizérã estes dous capitães móres Afonso Dalboquérque & Frãcisco Dalboquérque, os quáes pártiram deste reyno o ánno de mil quinhentos & tres, ante que sayamos do ánno cõuem fazermos relaçam do que passou António de Saldanha que éra o terceiro capitam mór. O qual pártindo do reyno depois delles: por ir ordenádo pera andar darmáda fóra das pórtas do estreito de Méccha entre as duas cóstas ã do cábo Guardafu & da Arábia. E foy sua ventura que leuáua hũ piloto que deu com elle na jlha de sam Thome nam jndo já em sua companhia a náo de Diógo Fernandez Peteira: & daquy ò leuou áquem do cábo de bóa Esperança affirmandose que ò tinha dobrádo. Do qual lugar por razam da aguáda que aly fez se cháma oje aguáda de Saldanha, muy celebráda em nome acerca de nós: nam tanto por esta & outras q̃ alguũs capitães aquy fizéram, quanto por causa de muyta fidálguia que a mãos da gente desta térra aquy pereceo (como se verá em seu lugar.) Al qual gente lógo nesta chegáda de António de Saldanha mostrou ser atraiçoáda & pera nam cõfiar della: porque trazendo a António de Saldanha hũa váca & dous carneiros no módo de dar & tomar com os nossos: na segunda vez que António de Saldanha sayo em térra,sóbre hũa váca lhe tinham armádo hũa ciláda de óbra de dozentas hómeẽs, com que o própio Antonio de Saldanha correo risco de sua peśoa,por acodir a hum hómem, & nam escapou dos negros senam ferido em hum braço. E ante que ouueśse esta rotura com os negros,porque a térra lhe pareceo despouoáda & nã sabiam em que paragem érã, & a náo de Ruy Lourenço já nam éra com elle por se apartar cõ hũ temporal ante q̃ chegásse a esta aguáda:sobiose Antonio de Saldanha em hũ mõte per cima muy chão & plano, ao qual óra chamã a mésa do cábo de bóa Esperãça. Dõde vio o rostro do cábo & o már q̃ ficáua alẽ delle da bãda de leste onde se fazia hũa baya muy penetrãte,no fim da qual per ẽtre duas serranias de altos rochedos a q̃ óra chamã os picos fragósos,vertia hũ grãde rio q̃ parecia trazer o seu curso de muy lõge segũdo éra poderóso ẽ águoas: por os quáes sináes vierã ẽ noticia ser aq̃lle o mesmo cábo de bóa Esperãça,& cõ o primeiro tẽpo q̃ lhe seruio ò passárã fazẽdo sua viágẽ já mais cõfiádos. Ruy Lourẽço cõ o tẽporal q̃ teuérã apartádo delle foy ter a Moçãbique, & como ò nã achou nẽ em Quiloa onde ò esperou vinte dous dias partiose daly: & á saida do pórto tomou dous zambucos com alguũs mouros q̃ entregou a elrey por serẽ de Mõbaça. E dhy se foy á jlha de Zemzibar q̃ é aquẽ de Mõbaça vinte léguoas, & tã pegádo á térra firme q̃ as náos q̃ passarẽ per entrellas ham de ser vistas. Onde por este ser hũ canal da nauegaçã daq̃lla cósta se leixou estar óbra de dous meses,em que tomou mais de vinte zambucos carregádos de mantimentos da térra: no fim do qual tempo rodeando a jlha per fóra foy ter ao pórto da cidáde Zemzibar donde a jlha temou o nome,em q̃ estáuã algũas náos surtas & muytos zambucos. Na qual chegáda por ser quásy sol pósto nam teuérã mais tempo pera sabér da térra, q̃ verẽ recolhérse os nauios pequenos pondo as proas nella:

ꝛ tudo com moſtras que nam auiam de ſer bem oſpedádos, principalmente com as gritas que dauam de noite. Ꝛe que em amanhecendo veo hũ recádo do ſenhor da terra ao capitã no qual lhe mandáua perguntar ſe era aquelle que andáua roubando os nauios q̃ vinham com mantimento pera aquella cidáde ſua: ꝛ ſendo elle lhe perdoaria o damno que tinha feito, cõ tanto que lhe deſſe a artelharia ꝛ couſas tomádas. Ao que iRuy Lourenço reſpondeo que elle era vaſſálo delrey de iPortugal, enuiádo em companhia de outras náos de que ſe apartára com hũ temporal: ꝛ porque ẽ todolos pórtos da comárca daquella ilha nũca achou o que geralmẽte ſe dá a todolos hómeẽs, mantimento ꝛ o neceſſário por ſeu dinheiro, ante achára muyta bombarda ꝛ frechada, elle em defenſam de ſua peſóa ꝛ por emenda do que lhe era feito faria o que fazem os offendidos. Porem leixádas as offenſas alheas, lhe pedia q̃ folgáſſe de ỏ agaſalhar, ꝛ per elle aceptáſſe á amizáde delrey de iPortugal ſeu ſenhor como ỏ tinham feito alguũs reyes ꝛ ſenhores ſeus vezinhos ꝛ outros da India: cõ a qual ſeus eſtádos ẽrã póſtos em páz ꝛ em mais riqueza ꝛ poder do q̃ ante tinhã. Elrey (q̃ aſſy ſe intituláua o ſenhor deſta cidáde Zemzibar:) como hómẽ nã experimẽtádo em noſſas couſas, nã ſómente fez pouca conta deſte recádo de iRuy Lourenço: mas ajnda mandou poer em órdem os paraós q̃ aly eſtauã pera vir tomar a náo. Os noſſos auido conſelho ſobreſte cáſo, ordenáram que primeiro que ỏs paraós vieſſem, que foſſe a elles o batel della cõ óbra de trinta ꝛ cinquo hómeẽs, em que yam dous criádos delrey a hum chamáuam Gomez Larrãſco que era eſcriuam da náo ꝛ o outro Lourenço Feo, hómeẽs deſejóſos de ganhar honra: os quáes cometeram os paraós ꝛ hũ ꝛ hũ cõ mórte dalguũs mouros trouxeram quátro a bordo da náo. Elrey como a eſte tempo tinha já appelidáda a térra: quis na práya dar hũa móſtra de até quátro mil hómeẽs, dos quáes era capitã hũ filho ſeu. iRuy Lourenço vendo a multidam delles, porq̃ eſperáua de ſe ajudar bem cõ artelharia, armou dous dos ſeus zãbucos ꝛ o batel com a meuda que podiam leuar ꝛ gente deſtra ꝛ pos roſtro na térra: aque lógo acodirã os mouros apinhoãdoſe todos onde lhe pareceo q̃ os nóſſos queriam ſair. O qual ajuntameto foy pera mayór ſua deſtruiçã, porq̃ chegádos os zãbucos bem a terra cõ móſtra q̃ ã queriam tomar, ficou o cardume da gẽte pera a artelharia ſer melhor empregáda: de maneira que lógo da primeira ceuadura ficárã na práya trinta ꝛ cinquo delles em que entrou o filho do ſenhor da terra que ỏs mandáua. Al qual deſtruiçam foy parelles tamanho eſpanto que com aquelle temor deſemparáram a práya: leixando porem muyta gente da noſſa encrauáda com o almazem de ſeus tiros de que lógo aly morreo hũ marinheiro. O capitã iRuy Lourenço vendo toda a ribeira deſpejáda ꝛ querendoſe pór em conſulta do que faria: virã vir hum mouro correndo cõ hũa bandeira das quinas reáes deſte reyno aruorádа em hũa áſte, bradando per aravia páz páz páz. Quando elle conheceo a bandeira como quem via hũa couſa ſagráda dina de veneraçam, tirou o capacete da cabeça ꝛ poſſe em giolhos fazendolhe reuerencia como ſe vira ſeu rey: ao qual jmitou toda a outra gẽte que eſtáua com elle, do qual módo os mouros que eſtáuam em hum teſo em olho dos nóſſos eſpantáram muyto, ꝛ o mouro quetrazia a bandeira tque ouſadia de ſe chegar tanto a elles que leuemente ỏ podiam ouuir. Pedindo polo final que trazia na mão, licença pera ſeguramente jr falar ao capitam, ao que lhe foy reſpondido que ſe algũa couſa queria que foſſe á náo que lá lhe falaria: ꝛ iſſto fez o capitam de induſtria por lhe moſtrar toda a artelharia ꝛ monições de guérra, ꝛ ỏ poder receber com mais apparáto do que tinha no batel onde eſtáuam todos em pé. Tornádo o capitam iRuy Lourenço á náo, veo o mouro lógo tras elle acompanhádo doutros quátro que eram dos principáes da térra: aos quáes iRuy Lourenço recebeo com gaſalhádo ꝛ ỏs fez aſſentar em hũa alcatifa ſegundo ſeu vſo. Al ſubſtancia daqual vinda era pedirem paz, ꝛ que elrey ſe queria fazér tributário delrey de iPortugal que pera o paſſádo, baſtáſſe por ſatiſfaçam dalgũa culpa ſe ã tinham em defender ſua terra, a mórte de ſeu filho ꝛ de muytos que ỏ acompanharam nella. Finalmente o capitã lhe concedeo a páz cõ tributo em cada hũ ánno de cem mitícáes douro ꝛ trinta carneiros pera o capitam q̃ ỏs viéſſe receber. O qual tributo lhe pos nã ſómente por razam de vaſſálo delrey dom Manuel, mas porque em ſua chegáda nã moſtrou a bandeira das quinas reáes do reyno: a qual (ſegũdo elles diſſérã) era Joã da iNóua a hũ ſobrinho delrey de

Melinde pera nauegar seguramẽte,cujas ẽrã hũa das quátro náos q̃ aly estáuã surtas,temãdo este sobrinho delrey por desculpa de nã apresentar a bãdeira,estar ẽ porto alheo & ser entretido q̃ o nã fizesse. Pago lógo o tributo daq̃lle ánno,deu o capitã liuremẽte as duas náos ao sobrinho delrey de Melinde,& á cidáde deu outra por ser sua: sẽmẽte a quarta q̃ era de hũ lugar da costa chamádo Pate se resgatou por cẽto & sessenta miticáes mais em final de obediẽcia q̃ em estima de sua valia: cõ o qual cõcerto todos ficárã em paz,& Ruy Lourẽço se partio via de Melinde em busca de Antonio Saldanha onde ajnda nã era vindo. Mas acharã o rey nósso amigo ẽ tanta necessidáde que a sua chegáda ỏ saluou de muyto perigo: porq̃ elrey de Mombaça lhe fazia muy crua guerra,por razã da amizáde q̃ elle tinha cõ nosco. O qual como hómẽ q̃ esperáua retorno daq̃lla óbra,ẽ ódio nósso tinha muy bẽ fortalecida a cidáde: & á entráda da barra feito hũ baluarte cõ toda a artelharia q̃ ouue da náo de Sãcho de Toar q̃ se perdeo naq̃lla parágẽ vindo cõ Pedráluarez Cabrál,a qual se tirou a mergulho. Ruy Lourẽço como foy jnformado delrey destes seus trabálhos & da causa delles,ordenou lógo cõ elle q̃ cõ a sua náo queria jr dar hũa vista ao pórto de Mombaça: per vẽtura quádo elrey ỏ visse sóbre a barra della, leixária de vir per térra cõ gẽte pois se fazia prestes pera vir a lhe dár batálha. Posto Ruy Lourẽço em caminho a dar esta vista a Mombáça,sucedeo lhe tãbem o negócio q̃ tomou per vezes duas náos & tres zãbucos: nos quáes vinhã doze mouros hómeẽs muy principáes da cidáde Bráua q̃ está abaixo de Melinde cem leguoas. E porq̃ esta cidáde era regida per cõmunidáde de que estes doze mouros erã as principáes cabeceiras do gouérno della,nã sẽmẽte resgatárã suas pessoas & hũa destas náos tomádas,dizẽdo ser daquella sua cidáde: mas ajnda em nome della ấ fizéram tributária a elrey de Portugal cõ quinhẽtos miticáes douro de tributo cadanno, pedindo lógo pera seguráça de poderẽ nauegar como vassálos delrey hũa bãdeira, o q̃ lhe Ruy Lourenço concedeo. E a principal causa de se lógo estes mouros fazerẽ tributarios,foy porq̃ detras delles vinha hũa náo muy rica da própria cidáde de Bráua,em que cada hũ trazia bóa párte de fazẽda: a qual prudẽcia Ruy Lourẽço conheceo tãto q̃ a náo chegou,& lhã entregou jnteira & liure ,sendo certificádo q̃ era sua: do q̃ elles ficárã muy espãtádos,vendo q̃ a riqueza da náo nã fazia cobiça aos nósos polo seguro q̃ lhe tinhã dádo,entẽdendo a cautela de q̃ elles vsárã por ấ saluar. Elrey de Mombaça cõ estas prẽsas que os nósos andárã fazendo apresou mais sua vinda sóbre Melinde: porq̃ lhe despejariã o pórto pera entrárẽ as náos q̃ vinhem a elle em q̃ tinha recebido muyta perda. Daqual vinda elrey de Melinde foy lógo auisádo & ỏ foy receber a hũ cérto lugar onde ouuérã batálha: & sem a victória ficar cõ algũ,pósto q̃ elrey de Mombaça vinha mais poderóso em gẽte, tornouse a sua cidáde temẽdo que os nósos lhe fizẽsẽ algũ dãno nella. Peró Ruy Lourẽço cõtẽtáuase cõ lhe fazer a guérra de fóra tomãdo quátas náos vinhã pera entrar no pórto: no qual tẽpo em hũ batél mãdou hũ Gomez Carrásco cõ trinta homeẽs q̃ entrásse pela barra dentro a lhe ver o sitio da cidáde & por razã de hũ baluárte q̃ tinhã feito nesta entráda nam súbio acima. Finalmente auendo já dias que Ruy Lourẽço andáua neste officio de prẽsas das náos q̃ tomáua, as quáes resgatáua a preço de meticáes douro por nã a volumar a náo com outra fazenda: chegou Antonio de Saldanha que tãbem de Quiloa tẽ aly tinha tomádo tres que foy a todos grande prazer: & mais cõ tam bóas venturas como lhe tinhã acontecido pósto q̃ foram cõ perigo & muyto trabálho de suas pessoas. Elrey de Mombáça temẽdo q̃ com a vinda de Antonio de Saldanha ỏ de Melinde lhe podia fazer mais dãno: lá tẽue módo q̃ se meterã os seus cacizes entrelles cõ q̃ se concertáram que causou partirse lógo Antonio de Saldanha & Ruy Lourẽço com elle. Os quáes dobrádo o cábo de Guardefu foram ter á villa de Mbete ,onde per prazer do Xéque sairam em térra a fazer sua aguáda em hum póço, & tendo já tomádas tres pipas ,leuantáram os mouros hũa reuólta com desejo dempecer aos nósos: mas elles foram os empecidos , ficando lógo tres mórtos no terreiro a fóra os feridos ,pósto q̃ tãbem custou sangue principalmente a Gomez Carrasco em hũa perna em que foy muyto ferido. E porque todo o pouo da villa se pos em ármas,nam quis Antonio de Saldanha que os seus por beber água lhe custásse mais sangue: & tomou por emenda delles varejar a villa cõ artelharia. Da qual cósta por ser já na entráda do mes dabril que começam ventar os ponẽtes

atrauessou a outra párte da cósta de Arabia acima de Adem: ⁊ foy correndo toda cõ propósito de ir inuernar a hũas ilhas a q̃ os da terra chamã Lanacanij. Ante de chegar ás quáes tomou hũa náo carregáda de encenso que vinha de Xael que meteo no fundo por se nam embaraçar cõ a carga della, de que a gente se saluou por dár comsigo á cósta: ⁊ adiante tomou outra carregáda de mouros q̃ yam em romaria a Mecha onde ouue de presa algũ dinheiro do que elles leuáuam pera suas esmolas, ⁊ assy alguũs mãcebos porq̃ os mais delles se saluárã a nádo em terra dãdo tãbem com a náo á cósta. Chegádo ás ilhas de Lanacanij ⁊ estãdo na terra firme fazẽdo aguáda viérã sobrelle muyta gente de pé, ⁊ até cinquoenta de cauallo Arabios: hómeẽs que ousadamente se chegauã, ⁊ com tudo ficaram mórtos cinquo delles ⁊ dos nóssos ao recolhér dos batées foram séte feridos sem tomárem mais águoa por os mouros lógo em chegãdo atu piram o poço. Depois por a grande necessidáde q̃ traziam dáguoa querẽdo dhy a dous dias tornar a ver se á podiã tomar: acodirã mais de dozentos de caualo, ⁊ tres mil de pé que nã dérам lugar a poderem sair em terra. Vendo Antonio de Saldanha que já toda aquella cósta era appellidáda ⁊ que nã podiam tomar águoa senam a custa de sangue: em quanto nam teue tempo leixouse estar naquellas ilhas onde comiã por refresco tartarugas ⁊ algum pescádo: ⁊ tanto que lhe seruio partiose com propósito de tomar as ilhas de Curia Muria, mas nã ás pode tomar, ⁊ dhy se partio na vólta da India dia de Santiago. Da chegáda do qual se vera adiãte porque primeiro conuem sabermos o que passou elrey de Cochij ⁊ os nóssos que com elle ficáram depois que os Alboquérques se partiram pera o reyno.

¶ Capitulo. v. Como o Camorij veo com grande poder de gente ⁊ aparáto de guérra per terra ⁊ per már sobre elrey de Cochij: ⁊ das victórias que os nóssos delle ouuérам.



Artido Frãcisco Dalboquérque (segũdo dissémos:) soube lógo o Camorij como ficáua em guarda de Cochij hũa náo ⁊ duas caraueláas com gente pera ás marear ⁊ pera defensam da fortaleza q̃ os nóssos tinham feito. E cõfiádo no aparáto da guérra ⁊ multidã da gẽte que podia leuar, assy per már como per térra: dezia q̃ aquella despesa que fazia nam era pera sómente destruir o senhor de Cochij, mas ajnda pera tomar a nóssa fortaleza, ⁊ que esta tomáda nam teriã as náos que viéssem do reyno a colheita onde podéssem fazer cárga. Elrey de Cochij per suas espias era sabedor destes grandes apercebimentos do Camorij, ⁊ andáua hũ pouco descõfiádo de poder resistir a tamanho exército por se dizer que trazia per már ⁊ per térra repartidos cinquoenta mil hómeẽs: huũs que auiam de vir combater a nóssa fortaleza com muyta artelharia que ouuérã dos mouros de Mecha, ⁊ os outros auiam de vir per térra cometer o váo, ⁊ mais que tinha conuocádo todolos príncipáes do Malabár contrelle. Com as quáes nóuas q̃ sempre na boca do pouo se multiplicã em mais do que sam: muytos dos naturáes de Cochij se passáuã do reyno a outras pártes fogindo de noite em barcos. Elrey pósto q̃ ouuisse ⁊ visse estas cousas, como prudẽte dissimuláua o q̃ tinha em seu peito, q̃ érã estes receos: ⁊ o melhór que podia andáua prouẽdo em o necessario pera a defensam do reyno, principalmẽte em hũa estacáda no pásso do váo do rio per onde na guérra passáda o Camorij entrou. Duárte Pacheco sentindo esta descõfiãça ⁊ temor q̃ elrey trazia, ó esforçou prometẽdolhe q̃ por saluaçã de sua peśoa ⁊ estádo elle com quantos érам em sua companhia tinham offerecido as vidas: ⁊ que com este propósito aceptara ficar em sua ajuda como elle sabia, ⁊ tam longe de sua pátria que nam tinha outro ampáro se nam as ármas. Com as quáes esperáua de ó quietar em seu estádo com a victória de seus imigos: que se esta vontáde que elle tinha sua real senhoría achásse em seus própios vassallos, teuésse por cérta a segurança de suas cousas. Mas que elle receáua segundo o que já via em alguũs, principalmente em os mouros que viuiam em seu reyno: nam achar tanta lealdáde nelles, quanta fé amizáde ⁊ seruiço lhe auiam de guardar ⁊ fazer os Portugueses. Elrey com estas ⁊ outras paláuras de Duárte Pacheco, ficou algum

tãto cõsolado & muyto mais quãdo vio cõ quanta diligẽcia elle dáua órdẽ ás cousas necessarias: & porque alguũs dos seus naturáes já descubértamẽte de dia se passauã do reino de Cochij pera outras pártes cõ temor da vinda do Camorij, o q̃ fazia grãde espanto na gẽte meuda, per cõselho de Duárte Pacheco mãdou elrey lançar pregões que ninguẽ se saisse do reino & qualquér q̃ fosse tomádo nesta passágẽ morresse porisso. Duarte Pacheco por animar elrey & os seus que andáuã muy cortádos de temor, tanto q̃ soube q̃ o Camorij éra no Repelim ante q̃ decesse a baixo a Cochij ỹ foy esperar em hũ passo: sómente com hũa carauéla & batéis, & alguũs bárcos da térra em que leuaria até trezẽtos hómeẽs de que os oitenta éram Portugueses & os outros Malabáres q̃ pera isso deu elrey. Os caimáes & principáes de Cochij vẽdo esta diligencia de Duárte Pacheco, & quam ousadamente ya cometer o Camorij, peró q̃ esteuessem abaládos pera se rebelar a elrey, deteueranse de ver em que paráua esta sua jda: & aprouue a deos que foy em tal óra, que deu em hũas aldeas onde já estáua assentáda a gente do Camorij em que fez grã de estrágo por estar descuydáda. E pósto que sempre no cometimento & saida em térra que os nóssos fizéram, ouue sináes de victória, yam os naturáes de Cochij tam temerósos com a fama do Camorij, como q̃ vinha tras elles a furia de todalas ármas do Camorij: & quem mais remáua com o seu catur mais valente éra, porque a cerca delles nã é vileza virar as costas, mas nam ousáuam de parecer ante elrey por nã terẽ causa de fogir. A qual fogida elrey sentio muyto pola fraqueza dos seus & o camorij mais polo animo dos nóssos: & conuerteo a jndinagam deste cáso sobre os seus ástrologos & adeuinhos que lhe prometiam grandes victórias de nós. Porem como elles sempre buscam escapulas a seus enganos, tomárã por desculpa que o dia q̃ cometéra aquella jornáda pera a sua gente tomar aquelle alojamento em q̃ recebéram tal damno: fóra em óra jnfelice & nam electa per elles senam per sua própria vontáde, sem com elles consultar os dias que pera bem de sua victória lhe conuinha obrar as cousas essenciáes daq̃lla guerra. Que se quisésse conseguir victória de seus jmigos, vsasse das óras de sua eleiçam: por que estas lhe conuinhem & nam as tomádas per própria vontáde, ao que elrey deu crédito polo muyto que confiáua nelles. Passádo este accidente entre alguũs dias que estes mestres da eleiçam do tempo escolhéram pera o Camorij pelejar com os nóssos, foy hum domingo de ramos deste ánno de quinhentos & quátro: o qual por ser tam solenne com os misterios que Christo nelle obrou por nóssa redempçam, andáuam os nóssos tam alegres de em tal dia se verem com os jmigos, que espantáuam os Malabáres, & diziam que os nóssos andáuam tomádos da furia da vingãça, como os amoucos de Maláca & da Jaua, os quáes sam hómeẽs que com jndinaçam dalgũa vingança mátam quantos acham ante sy nam temendo a mórte cõ tanto que fiquem vingádos. E certo que segundo o Camorij trazia a gente & nauios de que os nóssos cada óra eram assombrádos, senã entreuiéra a consolaçam & esforço espiritual da memória daquelles dias da quoréssima em q̃ esperáuam por seruiço de deos & de seu rey derramar seu sangue, segundo éram pouces & a cárne é sobjecta a temóres da mórte: sem duuida éra cousa pera se todos embarcárem pera este reino, porque rostro, disposiçam, & võtáde viam em os naturáes da terra pera desesperar de sua ajuda, & esperar fazerem delles entrega ao Camorij como elle requeria. Assy que entre fé & temór se determinárã de jr esperar o Camorij ao váo da estacáda, em que elle por passar, & os nóssos polo defender cuue hũa miraculósa batálha: porque tendo o rostro a tanto peso de gente sómente tres dos nóssos foram feridos & dos jmigos hũ grãde numero, porque onde morrerã cento & oytenta nam podia deixar de ser bóa soma. Passádo este dia em que o Camorij recebeo tanta perda, á sesta feira de andoenças per eleiçam dos feiticeiros mãdou outra vez cometer o pásso do váo & dia de pascoa outra, nam sómente a pé mas ajnda cõ grande numero de paraós q̃ quási faziam hũa ponte: no qual cometimẽto a nóssa artelharia lhe meteo no fundo onze delles & matou trezentos & sessenta hómeẽs, & o mayór dánno que da nóssa párte se recebeo, foy a gẽte da térra q̃ andáua mal armáda. Porque como a mayór parte de sua guerra é frechádas, espáda, adárga & ajnda entrelles nam auia tanto numero de artelharia como óra tem: mas sobjectos andáuam os naturáes da térra ao perigo por mal armádos que os nóssos que traziam as ármas de que cá vsam. E a mayór jndustria que o Camorij

punha neſte negõcio, ẽra ſabẽr quantos ſPortugueſes morriam: cá fazia conta que por ſerem poucos elle ŏs jria gaſtando tẽ elrey de Cochij ficar deſemparádo delles: ⁊ com lhe dizẽrẽ que nos tres dias que cometeo o váo ẽram mórtos vinte ſPortugueſes, iſto lhe fazia crẽr ſeus adeuinhos por lhe terem dito que na mórte dos ſPortugueſes eſtáua a ſua victória. Com os quáes enganos quando veo a terça feira de ſPaſcoa per ſeu conſelho tornou repetir a entráda per már ⁊ per terra: ⁊ foy tam caſtigádo da nóſſa artelharia que afaſtandoſe do lugar do váo ſe recolheo a hum palmar cõ pérda de cento ⁊ trinta hómeẽs mórtos, ⁊ grãde numero feridos, ⁊ os nóſſos ſegundo andáuam cubẽrtos de nuues de ſẽtas ⁊ entre artelharia, miraculóſamẽte deos ŏs guardáua. Ás quáes couſas quebrárã tanto o coraçã de todo aquelle gentio do çamorij, que lhe fogio da gente fráca ⁊ meſquinha mais de quinze mil hómeẽs ⁊ ſeſſenta paraós de remo: o que cauſou tamanho temor nelle, que lógo ſe quiſẽra partir ſe ŏ nam entretiuẽra o ſenhor de ĩRepelij ⁊ conſelho dalguũs mouros. Dizendo que leixáſſe aquelle váo de tanto infortunio, ⁊ cometeſſe a entráda per outra párte q̃ nã foſſe per tam eſtreito lugar, pera que a gẽte toda podeſſe pelejar: o que nam podia ſer naquelle lugar eſtreito porque tirando os diãteiros os outros mais danáuam aos ſeus próprios do que offendiam aos jmigos: o qual cõſelho o çamorij aceptou ⁊ partioſe daquelle lugar.

¶ Capitulo. vj. Dalgũas victórias que os nóſſos ouuẽram do Çamorij: ⁊ das jnduſtrias ⁊ ardijs de guẽrra q̃ os Brãmanes ⁊ mouros do ſeu arayal lhe jnuentáram pera ŏ conſolar das perdas que ouue ⁊ perigos per que paſſou.



Artido o Çamorij daquelle páſſo ſem os nóſſos ſaberem o fundamẽto de ſua pártida, chegou naquella mudança hũ Brãmane a Duárte ſPachego ⁊ deu lhe hũa cárta a qual lhe mãdáua hũ ĩRodrigo ĩReinel que fóra captiuo em Calecut no tẽpo de ſPedráluarez Cabrál, quãdo matárã Tires Correa. O qual lhe fazia ſabẽr como quantos ardijs ⁊ conſelhos elrey de Cochij tinha, lógo o çamorij ẽra auiſádo delles per os mouros em que elrey mais confiáua: ⁊ q̃ todos eſtauam dacordo per jnduſtria do çamorij pera matar todolos ſPortugueſes per qualquer módo q̃ podẽſſem. Duárte ſPachego por nã moſtrár a elrey q̃ temia os mouros que andáuam naquellas couſas, nam lhe deu conta do que ordenáuã cõtra os nóſſos: ſómente lhe fez queixume delles da pouca lealdáde que lhe mantinham dando auiſo de ſeus ſegrédos a ſeu jmigo, pedindolhe q̃ proueſſe niſſo mãdando dar tal caſtigo a hũ par delles que temeſſem os outros encorrer na ſua culpa. O que elrey diſſimulou ⁊ nam pos em óbra, temendo eſcandalizar em tal tempo os mouros em quẽ elle tinha póſto bóa párte de ſua eſperãça, por ſerem mercadóres que tinham muyta ſubſtancia de fazenda: ⁊ com eſte receo que elles ſentiam em elrey tomáram licença que deſcubértamente andáuam amedrontando os naturáes a leixar a tẽrra, ⁊ principalmente áquelles que ẽram adjutorio da guẽrta que com ſeus paraós ⁊ bárcos yam buſcar mantimentos de que começáua auer a neceſſidáde. Á qual couſa eſcandalizou tanto a Duárte ſPacheco, que tornou outra vez ſobriſſo a elrey: ⁊ lhe afeou tanto o cáſo que lhe deu elle licença que podẽſſe caſtigar aquelles que contra ſeus mandádos leixáuam a tẽrra. Auida eſta licença nam paſſáram ſeis dias q̃ nam foſſem tomádos neſta culpa cinquo mouros, os quáes Duárte ſPacheco mandou leuar á não com fama que ŏs mandáua enforcar: ſóbre que lógo viéram muytos recádos delrey que tal nam fizéſſe por ſerẽ hómeẽs aparẽtádos ⁊ dos príncipáes da tẽrra. Ao que elle reſpõdeo que lhe peſáua de vir o ſeu recádo tã tarde, porq̃ os miniſtros de ſua mórte foram niſſo muy diligentes por ſuas culpas o merecerẽ: de que elrey ⁊ os mouros ficárã muy triſtes ⁊ temeroſos de tã publicamente fazérem o que ante faziam. ſPeró Duárte ſPacheco ŏs tinha mandádo muy bem guardar ⁊ ter em ſegredo tẽ o fim da guẽrra, porque eſperáua ao diante compraze com a reſurreiçam delles a elrey ⁊ aos mouros da tẽrra, por ſerem proueitóſos pera o negócio da pimenta: porẽm ao preſente ficáram tam eſcandalizádos que nam

anauam buſcando ſenã como podeſſem a ſeu ſaluo empecer os nóſſos. Com o qual ódio andando Duarte ſPacheco fazendo algũas entrádas na jlha Cambalam em quanto o Camorij fez aquella mudãça do lugar do váo a outra párte, eſtes mouros de Cochij lá onde os nóſſos andauã pelejando lãçaram hũa fama ſolta per todos os da terra, q̃ os mouros de Cochij tinhã tomádo a fortaleza & hũa das caraueĺas & a náo, cõ morte de quãtos ſPortugueſes eſtáuã em ſua guarda: exortãdo ǒs q̃ lá andáuam em ſua ajuda que fizeſſem outro tãto & aſſy ficariam liures dos trabalhos da gueŕra q̃ padeciam por ſua cauſa. Duarte ſPacheco primeiro q̃ eſta falſa nóua ſe publicáſſe, foy ſabedor della per auiſo de Cochij: & temẽdo q̃ podia fazer algũa impreſſam no animo dos naturáes que nam éra muy fiel, ſimulãdo neceſſidáde ſe veo pera Cochij ſem do cáſo dár conta a elrey: ſómẽte de nóuo começou fortalecer & prouér nas pártes de ſoſpecta & ter mayór vegia acerca dos mouros de Cochij. E entre algũas couſas q̃ ordenou foy q̃ naquella párte per onde o Camorij queria paſſar em que via outro váo de máre vazia: mandou de noite ſecrétamente meter hũas eſtácas muy agudas de páos toſtádos em lugar de abrólhos pera ſe encrauar a gente, o que aproueitou muyto. ſPorque o dia da paſſágem deſte váo como todos vinham com jmpeto de paſſar, lançouſe hum gram gólpe de gente a elle dandolhe águoa pelos peitos: & tanto q̃ ſe começáram a encrauar acuruáuã, & os outros que ſóbre vinhã detras empeçáuã nelles, de maneira que cayam hũs ſobre outros repreſãdo águoa ſem ſer já váo, mas lugar de ſua perdiçam hũs afogádos & outros encrauádos, com que os traſeiros nam ouſáuam cometer aquella paſſágem. Com tudo éra tam grãde o numero da gente, que ajnda paſſáram muytos da banda da jlha onde eſtáuã os nóſſos: que naquella defenſam teuerã o mayór trabálho dǒ q̃ te entã tinhã paſſádo & a cauſa foy eſta. O Camorij quando quis cometer eſta paſſágem fez móſtra que auia de ſer per hum ſó lugar, & tanto que a gente começou entrar, o ſenhor de Repelim com grande numero de paráos em que aueria mais de tres mil hómeẽs cometeo entrar per outro paſſo mais abaixo: o qual cáſo fez Duarte ſPacheco repartir a gẽte que tinha em duas pártes, mandando a eſta per que entráua o ſenhor de Repelim as duas caraueĺas capitães Diogo ſPirez & ſPero Rafaél com alguũs paráos & elle ficou em térra no lugar per onde cometia o váo o principe Naubeadarij com o máyor corpo da gente. Eſtádo em hũ meſmo tempo, aſſy neſta párte do váo como nas caraueĺas defendendo a paſſágem, obra de trezentos hómeẽs da terra per jnduſtria dos mouros deſemparáram Duarte ſPacheco: o qual vendoſe muy perſeguido da multidam dos jmigos mandou chamar o principe de Cochij que aſtáua em outro paſſo de menos defenſam, & nam lhe acodio como quem temia jr ſe meter em tam manifeſto perigo como ſabia ſer ǒ em que elle eſtáua. Duarte ſPacheco por que ſobreſte deſempáro ſe vio ajnda em outra máyor neceſſidáde que foy falecer póluora a hũs bateĺes que tinha no ſeu páſſo, os quáes lhe ajudáuam muyto entretendo o peſo da gente, a gram preſſa mandou ás caraueĺas de bayxo que lhe ſocorreſſem: & com hũ bateĺ que lhe mandáram que ſe adjuntou aos outros que la tinha, ficou com algum repouſo da multidam dos jmigos que qualháuam o río naquella paſſágem. ſPorque teue outra ajuda depois da vinda deſte batel, que foy vir tambem a máre a elles com que totalmente aquelle lugar ficou ſeguro da paſſágem, & elle teue tempo de vir nos bateĺes que aly tinha ſocorrer as caraueĺas: & aprouue a deos que com ſua chegáda tãbem ficáram liures do dãno que recebiam da multidam dos paráos. Finalmẽte ſe os jmigos ſangraram bem os nóſſos, elles receberam o mayór danno: porque em ambolos páſſos ſómẽte os mórtos foram ſeys centos & cinquoẽta. E o que mais aſombrou o Camorij neſte dia foy que recolhido elle em hũ palmar vezinho aborda do río: lá o foy peſcar hũa bombarda das caraueĺas matandolhe nóue hómeẽs aos ſeus pées, do ſangue dos quáes elle ficou borrifádo & hũ delles diziã ſer Brãmane q̃ lhe eſtáua dãdo bétel. ſPor razã do qual cáſo ſe jndinou tãto cõtra os ſeus feiticeiros q̃ os quiſéra mãdar matar: porq̃ naq̃lle dia lhe tinham elles prometida muyto victória, elle recebeo mayór dãno q̃ todolos paſſádos. ſPorẽ entreuiéram niſſo muytos Caimes & peſoas notáues & derã por deſculpa por párte delles, dizẽdo: q̃ os deoſes eſtáuã jndinádos cõtrelle Camorij porque no principio daquella gueŕra prometéra de lhe fazer hũ templo o qual te aq̃lle dia nã tinha começádo: & pera cõfirmaçã diſto q̃ lhe queriam perſuadir ſobreueo

ao ſeu arayal hũa enfermidáde a maneira de peſte per eſpáço de hũ mes q̃ nã duráua hũ hómẽ mais q̃ dous ou tres dias, ẽ q̃ perdeo mais de ſeis mil hómeẽs. Cõ temor daqual muytos lhe fugirã: & os outros andáuã tã aſſombrádos, que meteo o Camorij em grãde cõfuſam nã ſe ſabendo determinar. Os Brãmanes feiticeiros por ſe tornarem a reconciliar com elle viẽram cõ hum ardil de enganos por nam acabarẽ de perder o crédito de ſuas promeſſas, dizẽdo q̃ queriã ordenar hũs cértos póos, os quáes auiã de ſer lãçádos na viſta dos nóſſos quãdo viẽſſem a ſe adjuntar cõ a ſua gente: & éram tam poderóſos que ǒs auiã de cegar de todo pera nã poderem dár mais hũ paſſo. Os mouros a quẽ eſtas couſas mais tocáuã, poſto q̃ nam cõfiáſſem neſtas mentiras dos Brãmanes, folgáuã com ellas por animar ó pouo & mais a elrey q̃ ǒ viam muy quebrádo: & trouxerã tãbem outra jnuẽçam em que mais confiauã por ſer jnduſtria de guẽrra. Dizẽdo ao Camorij, q̃ aly eſtáua hũ mouro per nome Coje Alle, o qual tinha jnuentádo hũa maneira de caſtẽllos de madeira armádos ſóbre paraós, ẽ cada hũ dos quáes bẽ poderiã caber dez hómeẽs & ſeriã tã ſobranceiros ſóbre as carauẽlas com q̃ ficáſſem ſenhores do alto: & como a força dos nóſſos eſtáua neſtas carauẽlas por razã da artelharia, tomádas ellas ficáuã perdidos de todo. E que alẽ deſte ardil tinhã outro muyto melhór por ſer ſem nenhũ trabálho: dar auiſo aos mouros de Cochij que lançaſſem peçonha nas águoas de que os nóſſos bebiam com que ǒs jriam gaſtádo. As quáes couſas aſſy quedáram no juizo do Camorij, que lhe parecia nam ter mais dilaçam pera auer victória dos nóſſos que em quantos eſtas ſe ordenáuam: & poriſſo com muyta diligencia mandou lógo pór mão nellas.

Capitulo. vij. Dalgũas couſas que o Camorij rey de Calecut ordenou & cometeo contra os nóſſos, & elrey de Cochij na guẽrra que tinha cõ elle: & do que Duárte jPacheco niſſo fez.

Duárte jPacheco depois q̃ lhe deos deu aq̃lla victória, veoſe cõ as carauẽlas adjuntar á não & fauorecer a fortaleza, muy deſcõtente do principe de Cochij & delrey por lhe fogir tãta gente da ſua: principalmẽte por o principe nã acodir cõ ſocorro ao tẽpo que ǒ mandou chamar, em q̃ os jmigos quáſy ouuerã de paſſar o váo, & ſe paſſárã fóra o negócio de todo acabádo. E o que mais daqui ſentia éra parecerlhe q̃ vinha iſto per jnduſtria dos mouros de Cochij: & ſendo aſſy elle nã podia ter tãto reſguárdo q̃ hũa óra ou outra nã lhe podeſſe acontecer algum grãde deſaſtre, por ſer trabalhóſa couſa guardar dos jmigos de caſa. Elrey como ſoube q̃ elle eſtáua deſcontẽte, veoſe cõ o principe a viſitálǒ da victória do dia paſſádo, & o principe a deſculparſe: dizendo q̃ a gẽte que fogira elle tinha mandádo fazer erame diſſo & achάua ſer quáſy dos Caimes & capitães q̃ ſe rebellárã ao ſeruiço delrey ſentio q̃ aly eſtáua. Elrey tomáda a mão ao ſobrinho cõ paláuras brãdas & méſtras de muyto amor começou de tirar de ſoſpecta a Duárte jPacheco, moſtrãdo q̃ de couſa algũa daq̃llas elle nã fóra ſabedor: ſómente vindo viſitalǒ & dar lhe as gráças do trabalho q̃ aquelle dia paſſádo leuára por defenſam do ſeu reyno, topára ſeu ſobrinho q̃ lhe cõtou o deſcõtentamẽto q̃ elle tinha & a cauſa delle. E quãto a deſcõfiãça dos mouros elle tinha razã, peró o tẽpo nã dáua lugar a mais que a diſſimular cõ elles por ſerẽ muytos & poderóſos: q̃ cometendo algũas ceuſas leues cóuinha paſſar perelles, & quãdo foſſem pubricas & de perigo entam tẽria outro módo cõ elles. Que lhe pedia nã ouueſſe pairã pois nã tinha por trabálho os perigos q̃ paſſaua em defender aq̃lle ſeu reyno, q̃ éra delrey de jPortugal ſeu jrmão: por tãto leixádo todo o paſſádo entendeſe em remedear o preſente, porq̃ ſegundo o Camorij fóra eſcarmentádo nã podia leixar de tornar cõ poder de mais gẽte, pois as jnjurias parẽ jndinaçã & eſta furia de vigãça. Ao terceiro dia tornou elrey muy agaſtádo dãdo cõta a Duárte jPacheco q̃ per ſuas enculcas q̃ trazia no arayal do Camorij, tinha ſabido o conſelho q̃ ouue ſóbre ſua tomáda & os ardijs dos pós caſtẽllos & peçonha nas águoas, & q̃ tãbem lhe fóra dito q̃ o Camorij mãdára buſcar todolos elefantes adeſtrádos q̃ auia na terra pera paſſárã o váo, pera ſerẽ amparo da gẽte q̃ auia de vir eſcudáda detrás delles. Duárte jPacheco a eſtas nóuas & ao

temor que lhe elrey mostráua respondeolhe com palauras desforço: dizendo que nã se agastásse porque todos estes aparátos & jnuẽções dos mouros de Calecut, mais érã a fim de temorizar á gente de Cochij que por lhe parecer terem força cõtra o poder dos Portugueses, que per muytas vezes tinham experimẽtádo. Que quanto aos castéllos & elefantes elle tomáua sobre sy o remedio, que o lançar de peçonha nas ágoas isto lhe pedia que mandásse prouer per hómeẽs de confiança: porque a maldáde dos mouros podía corromper a muitos se nam fossem muyto ficos neste cáso que importáua a vida de tantos. E depois que muy meudamente esteuéram praticando no módo desperar estes parátos do Camorij, & em que párte fariam mais força no már ou na térra pois per ambas estas pártes esperáua cometer: acordáram que por razam dos castéllos que se armáuam nos batées a mayór párte de gente Portugues esteuésse nas carauélas & em guarda da fortaleza, & outra estiuesse com o príncipe de Cochij & Caimaes no lugar do váo. Tornádo elrey pera sua cása a prouer ẽ as cousas desta prática, ficou Duarte Pacheco em outra cõ os capitães & principáes peśoas q̃ cõ elle andáuã naq̃lles trabálhos: porq̃ como os cõselhos delrey, érã lógo póstos nos ouuidos do Camorij quis prouer no q̃ auiã de fazer sem o comunicar cõ elrey, temẽdo o dãno q̃ lhe podía sobre vir tomãdo o Camorij na sua jndustria ardil de ós offẽder. E as cousas em q̃ lógo prouérã foy cortar a põta de hũ cotouello q̃ fazia atérra, onde fez hũa maneira de baluarte q̃ ajudásse a defẽder as carauélas q̃ ficáuã metidas naq̃lle anco da térra, por lhe ficar hũ só cõbáte: & no lugar do váo outro de madeira gróssa entulhádo onde auía destar artelharía por causa dos elefantes q̃ auiã dẽtrar per aquella párte, & hũa gróssa estacáda ao lõgo da térra, q̃ ficásse soberba sobre o váo em lugar de muro pera poderẽ pelejar de cima. Mãdou tãbem encráuar hũs grãdes madeiros cõ as puas de ferro pera cima: os quáes auiã secretamẽte a noite ante do dia da entráda ser metidos no lugar do váo presos cõ estácas por ós nam leuantar ágoa, pera os elefantes se encrauárem nelles. E posto que encomendou a elrey a vigia das ágoas por razam da peçónha, por mais segurança deu cuidádo a alguũs Portugueses hómeẽs de recádo que andássem sobre os gentios a que elrey encomendásse a guarda dellas. E Camorij ẽ quãtos os nósos ordenáuã estas cousas tãbẽ entendia em seus apercebimentos, principalmente na jnuençam de castéllos de Coje Alle que érã oito, cada hũ em dous paraós daltura de vinte palmos, de cima do qual poderiam pelejar dez hómeẽs. E em quanto trabalháuam nelles, nam leixáua de mãdar cometer os nósos per quãtas pártes & mó dos podia: óra cõ armas óra per traições q̃ sempre caiã sobre sua cabeça cõ perda dos seus. Por q̃ elle mándou sobre a náo de Duarte Pacheco por estar apartada das carauélas & desta feita perdeo quatro paraós cõ muyta gẽte mórta & ferida, & mais tomarálhe hũ carregádo de mãtimẽtos & a gẽte q̃ era natural da térra se saluou. Depois per duas ou tres vezes fizérã entráda cõ ardijs & ciládas: hũa das quáes foy per jndustria de hũ mouro mercador chamádo Bormále, a quẽ Duarte Pacheco por cõprázer a elrey de Cochij deu hũa bãdeira, dizẽdo q̃ a q̃ria pa trazer pimẽta per os rios dẽtro porq̃ per ella fosse conhecido dos nósos por nã receber dãno. Mas todo o seu ardil elle ỏ pagou, & nestes cometimẽtos sempre perdiã mais do q̃ ganháuã: porq̃ de hũa só vez lhe tomárã os nósos oito paraós & treze bõbardas. E por lhe nã ficar cousa por tẽtar tãbẽ forã lãçados seis naires da párte do camorij pera matarẽ Duarte pacheco: dos quáes sendo elle auisádo acolheo hũ & outro de Cochij q̃ já andaua ẽ sua cõpanhia, & presos ós mãdou a elrey de Cochij q̃ fizésse justiça delles porq̃ elle nã queria ser o juiz daq̃lle cáso pois éra o offẽdido. E o mais q̃ Duarte Pacheco estranhou a elrey foy serẽ elles tãbẽ lãçados pera queimar as carauélas: & de todas estas & outras cousas q̃ cada dia mouiã permetia deos serẽ lógo descubertas aos nósos ante de se cometerẽ, cõ q̃ se prouiã pera nã encorrer no pirigo. Nã sómẽte cõ estes q̃ estauã ẽ Cochij o camorij vsáua destes ardijs, mas ajnda mãdou lãçar fama em Cananor & em Coulã ôde estáuã as duas feitorias q̃ todolos Portugueses de Cochij érã mortos, cõ recádo a algũs mouros de sua valia per q̃ lhẽ comẽdáua q̃ fizésse lá outro tãto aos q̃ lá estáuã: q̃ foy causa de elles terẽ trabalho ẽ quãto nã souberã a verdade, & porẽ neste recolher se a cása forte q̃ Antonio de Sá tinha feita em Coulam lhe matárã hũ hómem & feriram alguũs. Assy q̃ per todálas pártes & módos o Camorij cometeo se podía tomar vingãça dos nósos sem lhe aproueitar

algũa de quãtas couſas lhe os mouros jnuẽtárã pera iſſo. A cabádos os ſeus caſtẽllos em quãto dauã eſtes rebátes ficou o Camorij tam nomorádo delles que leixádas as outras jnduſtrias dos pós & elefantes toda ſua eſperança & força pos no cometimento do combáte per már com elles. E certo que tinha rázam porq̃ na viſta ẽram tam temeroſos quã fracos ſe depois moſtrárã quem ós pouoou: a vinda dos quáes em fama tanto aſombrou a elrey de Cochij & os ſeus, que polos animar quis tambem Duarte Pacheco vſar doutro arteficio dizẽdo que ẽra cõtra os caſtẽllos & toda via em ſeu tempo ſeruio. O qual foy adjuntar ambas as carauẽlas com as popas em tẽrra cõ rageiras per bairo pera ſe alargar quãdo quiſẽſſe: & ao pẽ de cada máſto mãdou tambem armar outra maneira de caſtẽllos pera que querendo os outros abalroar q̃ ficáſſe jgual delles. E nas proas alem dos goroupẽzes que ẽram mais compridos do neceſſario pera a nauegaçam: mandou atraueſſar dous máſtos pera entreterem achegáda dos caſtẽllos ás carauẽlas, & lhe ficar eſpáço pera ſe aproueitar da artelharia. Prouidas eſtas couſas repártio a gente que tinha dos nóſſos que per todos podiam ſer até cento & ſeſenta hómeẽs: a qual repartiçam ẽra neſtas quatro pártes no vão na fortaleza & pelas carauẽlas & não, porque em todos eſtáua a defenſam delles & daquelle reino de Cochij. E póſto que eſta repaitiçã ficou aſſy feita depois que o negócio chegou a pelejar tudo ſe baralhou trocando huũs por outros ſegundo a neceſſidá de o requeria, & em cada hũ deſtes lugáres tambem auia muyta gente que elrey mandáua mais por fazer corpo de gente que por acreſcentarem animo aos nóſſos: cá ſegundo ſeu vſo ante que experimentáſſem o ferro muytos delles ſe punham em ſaluo. A eſte tempo já em Cochij auia muy pouca gente da natural da tẽrra, por ſer toda fogida da frálda do mar pera dentro do ſertã cõ temor dos apparátos do Camorij, poſto que viam quãtas victórias os nóſſos auiam de ſeus jmigos: & nã ſomente fogia a gente ciuel mas ajnda lhe rebelaram muytos Caymaes que entrelles ſam peſóas notáueis como acerca de nós ſenhores de tẽrras de titulo. Cá elrey de Cochij começou eſta guẽrra ſendo em ſua ajuda eſtes que ẽram ſeus vaſſálos: o príncipe ſeu ſobrinho hẽrdeiro doreino, o Caymal de Palipor, o Caymal de Balurt, o Cham de Begadarij ſenhor de Porcá, & o Mangate Caymal ſeu jrmão, & o Caymal de Cambalã, & o Caymal de Cherij a Vaypij & outros ſenhores de tẽrras: & juntamente ẽram em adjuda delrey com até vinte mil hómeẽs q̃ cõ os ſeus fazia numero de trinta mil. Peró procedẽdo a guẽrra poucos & poucos ó leixárã & ficou ſómẽte cõ o ſobrinho & com o Caymal de Vaypij que ſempre lhe guardou muyta lealdáde. Finalmente de trinta mil homeẽs com que no principio deſta guẽrra ſe achou, neſte tempo de tanta afronta que foy a mayór nam tinha oyto mil: & ajnda eſtes mais ſobjeitos ao temor q̃ á cõſtancia de acompanhar os nóſſos no tempo do trabálho. E a gente cõ que o Camorij começou ſeria até ſeſenta mil hómeẽs de que a eſte tempo (ſegũdo diſſẽmos) pelos caſos & perdas que tẽue tambem já tinha menos hũ terço: porem ẽra fama entre os nóſſos que trazia per már & per tẽrra quorenta mil hómeẽs ſeus & deſtes ſenhores que o ajudáuã, delles como vaſſálos & outros por ſerem amigos & vezinhos naquella tẽrra Malabar que elle conuocou cõtra nós. Beturácol rey de Tánor. Cacatunam Barij rey de Beſpur & de Cucuram junto da ſerra chamáda Báte, Cóta Vgatacól rey de Cotugam entre Cananor & Calecut jũto de Báte, Curiur Coil rey de Curim entre Panane & Crangalor, Naubeadarij príncipe de Calecut, Nambeá ſeu jrmão, Lancol Mãbeádarij ſenhor de Repelij, Paraicherá Eracol ſenhor de Crangalor, Parapucol ſenhor de Chaliam entre Calecut & Tanor, Parinha Mutacól ſenhor quaſy rey entre Crãgalor & Repelij, Benará Nambeádarij ſenhor quaſy rey acima de Panáne pera a ſerra, Nambeárij ſenhor de Banalá Charij, Parapucól ſenhor de Parapuram, Parapucól ſenhor quaſy rey de Bepur entre Chanij & Calecut, E outros muytos cujos nomes nam viçram a nóſſa noticia que ẽtrelles ẽram príncipáes muy poderoſos. Algũs dos quáes quando o Camorij tornou cometer paſſar a Cochij com a jnuençam dos caſtẽllos, ẽram já jdos pera ſuas tẽrras: do arteficio dos quáes caſtẽllos elle eſtáua tam contẽte, que lhe parecia ter a victória muy cérta ſem adjuda deſtes que ó deixaram, mas o negócio nam ſucedeo ſegundo elle eſperáua como ſe verá neſte ſeguinte capitulo.

¶ Capitulo. vij. Como o Camorij de Calecut com hũas máchinas de castéllos em bárcos & elle per tẽrra, veo cometer os nóssos: & desta & doutras vezes que cometeo querer passar o rio ficou tam desbaratádo que se recolheo pera seu reino.

POstas as cousas de cada hũa destas pártes na órdem em que esperáuã de se aproueitar dellas: pártio o Camorij tam soberbo & confiádo na jnuençam da machina dos castállos, que por aquella vez leixou de cometer o váo. Assy por lhe parecer que esta fórça posta sobre as nóssas carauélas onde estéua toda a delrey de Cochij, bastáua pera ás tomar, & com a pósse dellas lhe seria léue a entráda de Cochij: como por ter sabido que a passágem do váo estáua muyto mais defensauel, & o principal de tudo éra por os seus sacerdótes & feiticeiros lhe terẽ prometido grãde victória se posesse o jmpeto de suas forças nestas carauélas. Assy q̃ com este conselho, dia da conceiçam de nóssa senhora: chegou o Camorij per tẽrra com a mayór párte do seu exercito as nóssas carauelas. A qual fróta éra de dozentos paraós atulhádos de frecheiros, que auiam de seruir no seu módo de pelejar como genetes pera chegar & correr a hũa & outra párte: & quando fosse tẽpo lançarẽ em tẽrra aquelle golpe de gente, & tornarem por outra onde o Camorij estáua da outra párte do rio, té ser tanta que podésse senhorear a tẽrra em quanto o Camorij passásse. Entre os quáes paraós que chegáram ao mesmo tempo que elle appareceo sobre o rio, vinham oito daquellas machinas: armádas cada hũa em dous grãdes paraós, tã soberbas & temerósas que os nóssos estimárã mais a vista dellas que a fama. Mas como elles esperáuam este dia & mais por ser de nóssa senhora na qual punham sua confiança, sem se mouer do lugar onde estáuam, com as carauélas & bateés em hũ corpo a maneira de baluarte cõ suas arombádas: em as machinas dos castéllos chegando a tiro, começou a nóssa artelharia representar hũ dia do juizo. Afuzilando fógo, vaporando fumo & atroando os áres de maneira, que com estas cousas & cõ os erames de frécha gritaria da gente: tudo éra hũa confusam escura na vista & nos ouuidos sem huũs aos outros se poderem ouuir, nem menos saber se éram offendidos dos amigos se dos contrairos. As machinas ajnda que vinham soberbas ante que fossem metidas naquella escuridam & fumáça de mórte, nam podéram dár tanta quanta ellas prometiam cõ sua vista, ante neste seu commetimento receberam mayor danno do que ò fizeram: cá por serem armádas sobre dous paraós grandes ao gouernar delles ouue muyto embaraço, nam podendo cada hũ dos dous lémes acodir a hũ tempo quando os do castélo queriam, porq̃ tambem a maré q̃ subía ós ya atrauessãdo a pesar dos remadores. Com os quáes empedimẽtos de oito machinas que ellas éram duas cõ asaz trabalho podéram chegar ás carauélas: & ajnda estas foram entretidas com as vergas que os nóssos tinhã pósto em módo de gorupezes. As quáes tanto que chegarã áquelle lugar com artelharia fóram feitas em ráchas que seruirã de ármas contra aquelles que vinhã dentro: cá ós mais delles fóram mórtos & feridos per ellas. E nã sómente parou a artelharia, aqui, mas ajnda dáua per os paraós que éram tam bástos que nunca se perdeo tiro: cõ o qual danno, muytos foram aronbádos de maneira que andáua já águoa cheа de nadadores trabalhando por saluar as vidas na tẽrra onde estáua o çamorij, porque ná de Cochij ós delrey que estáuam em guárda della ós matauam. Finalmẽte o dia nam foy tam próspero como os feiteceiros do çamorij lhe tinham pronosticádo: & porque ajnda lhe ficou esperança que tornando outra vez alcançaria victória que refizésse todalas pérdas passádas: veo dhy a certos dias em óra de melhór cleiçam como elles diziam. Mas nósso senhor acabou de vingar os nóssos deste soberbo & contumaz gentio, com o grande danno & perda que recebeo neste vltimo commetimento que fez: assy per esta párte com seus castéllos de vento como per o váo q̃ tambẽ commeteo. Ficando tam quebrádo, & por seus sacerdotes tam conuertido a fazer penitencia, dizẽdo todos ter offendido aos seus pagódes em nam lhe fazer os sacrefícios & ofertas que lhe tinha prometido no principio desta guerra: que simulando elle que se tornáua a refazer pera tornar a ella, se recolheo de todo, com pérda de dezoito mil hómeẽs, treze na enfermidáde que per

duas vezes ſobreueo ao ſeu arayal ⁊ os cinco na guẽrra que continuou. O qual guẽrra durou ſeis meſes ⁊ neſte tempo entre o Çamorij ⁊ elrey de Cochij ouue cártas recádos ⁊ outras meudezas ſegundo o que eſcreueo frey Baſtam hũ religióſo que eſtáua na feitoria cõ os nóſſos em hũ tractado que fez da guẽrra entre eſtes dous reys: de que ſómente tomámos o neceſſário cõ outra mais jmformaçam, porque em todo o diſcurſo deſta nóſſa Aſia mais trabalhamos no ſubſtancial da hiſtória q̃ no ampliar as meudezas q̃ enfádã ⁊ nã deleitã. Aſſy q̃ tornãdo ao fim deſta guẽrra q̃ ſe rematou cõ as amoeſtações dos Brãmanes: teuerã elles ajnda tãto artefício de ſe ſaluar das mẽtiras q̃ diſſẽrã ao Çamorij no ſucedimẽto della, ⁊ de cõſolar a elle: q̃ lhe fizẽrã crer q̃ os ſeus deoſes lhe tinhã feito merce ẽ pagar culpas próprias nã cõ dãno de ſua peſoa, mas dos ſeus, a q̃l couſa cauſou recolhẽrſe cõ alguũs delles a fazer penitẽcia. Dãdo tambẽ por cauſa de ſeu recolhimẽto querer por alguũs dias dár repouſo ao póuo dos trabálhos da guẽrra: ⁊ mais naq̃lle tẽpo por ſer na fim do jnuẽrno ẽ q̃ eſperáua a vinda das nóſſas náos, contra o poder das quáes tãbẽ lhe cõuinha prouer ſeus pórtos. Os ſeus caimáes ⁊ príncipes q̃ ò ajudárã principalmẽte aq̃lles q̃ podiã recebẽr dãno ou proueito de nós, ante q̃ as nóſſas náos chegáſſẽ por ſegurar ſeus eſtádos ⁊ lugáres ⁊ auer algũa fazẽda da q̃ ellas de cá leuáuã: mandárã cometer pázes a Duárte ſPacheco, vendo que o Çamorij ſe recolhia, nam tanto por religiam quãto por ſiſo de páz por ſentirem nelle q̃ ǎ deſejáua. E quem lógo veo com eſte requerimento de páz, foy o ſenhor de Repelim, principal mouedor deſta guẽrra, por ſer muy vezinho a Cochij ⁊ nã tinha a pimenta de ſua térra outra ſaida ſe nam per nóſſas náos: ⁊ pola meſma rezam da pimẽta ⁊ a ſua térra ſer a frol della, ⁊ a nós cõuir tãto como a elle eſta páz, Duarte ſPacheco per võtáde delrey de Cochij lhã concedeo. No qual tempo Antonio de Sá feitor de Coulam por algũas paixões que lá tinha com os mouros lhe mandou pedir que cõ ſua viſta ò quiſeſſe jr fauorecer: o que Duarte ſPacheco fez jndo lá em ſua náo, leixando os capitães dás caraueĺas em guarda de Cochij. O qual chegando ao pórto de Coulam, achou cinco náos de mouros que eſtáuam a cárga da pimenta: das quáes vieram a elle cinco mouros os principáes dellas com grandes preſentes pedindolhe páz ⁊ ſeguro pera nauegárem ſuas náos com a cárga que tinhã feita, o que lhe Duarte ſPacheco nam concedeo. Ante por ter ſabido de Antonio de Sá que as náos eſtáuam já de todo carregádas contra ſua võtáde, ⁊ que eſta fora a principal cauſa por que ò mandára chamar, por ter auido alguãs paixões com os mouros mercadóres eſtantes na térra que lhe negáuam eſta pimẽta por a dár a elles: Duarte ſPacheco lhã fez deſcarregar toda ⁊ ǎ entregou a Antonio de Sá pagãdolhe o que cuſtáua, ⁊ ſómente lhe deu algũa pera ſua deſpeſa. E em quanto eſtas deſcarregáuam vieram aly ter outras duas, cada hũa em ſeu dia, as quáes traziã algũa pimenta ⁊ vinham acabar de tomar cárga naquelle pórto: ⁊ porque ſoube cẽrto que nenhũa deſtas náos era de Calecut com quem tinhamos guerra, a todos nam fez mais danno que nam lhe conſentir que tomaſſem algũa pimenta, por termos aly feitor a fim de recolher toda a que auia na terra. Aſſy que eſpedidos eſtes vazios ⁊ pagos da pimenta que tinham, foram buſcar outro lugar que nam tiuéſſe eſta defenſam, ⁊ Duarte ſPacheco tornouſe pera Cochij: onde dhy a poucos dias chegou Lópo Soárez que pártio deſte reino por capitam mór de hũa grande armáda da viágem do qual faremos relaçam neſte ſeguinte capitulo.

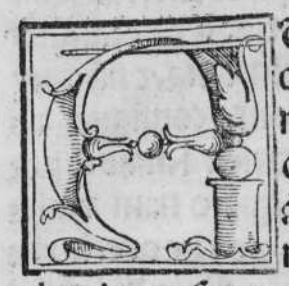
Capitulo. ir. Como elrey por as nóuas q̃ tẽue da Jndia per o Almirante dõ Váſco da Gámma, o anno ſeguinte de quinhentos ⁊ quátro, mandou hũa grande armáda de q̃ foy por capitã mór Lõpo Soárez: ⁊ do q̃ paſſou da pártida de Lixboa tẽ chegar a Cochil.

COm a vinda da Jndia do Almirrnte dom Váſco da Gámma ſoube elrey que as couſas della ſe yam ordenando de maneira, que conuinha mandar mayór fróta da que lá era ao tempo de ſua chegáda: que como eſcreuemos foram nóue vẽlas repartidas em tres capitanias do ſucẽſſo das quáes ajnda elrey nam tinha nóua. Sómente ſoube per elle Almirante quam offendidos os mouros

daquellas partes ficáuam: assy polo ódio que geralmẽte elles tem ao póuo christão, como pelo dánno que tinham recebido de nos, & principalmente delle Almirante. Assy que q̃ porẽsta razam como pera jr tomando mayór pósse daquelle grande estádo que lhe deos tinha descuberto, ordenou de mandar este ánno de quinhentos & quátro hũa grósſa armáda a capitania mór da qual deu a Lopo Soárez filho de iRuy Gomez Daluarenga chanceler mór que fóra destes reinos em tempo delrey dom Afonso o quinto: em o qual Lopo Soárez auia muyta prudencia & outras calidades de sua pessoa q̃ mereciam hũa tam honráda jda como esta era. Com o qual foram estes capitães Lionel Coutinho filho de Váſco Fernandez Coutinho, ſPero de Mẽdoça filho de Joã de Brito, Lopo Mẽdez de Vasconcẽlos filho de Luis Mẽdez de Vasconcẽlos, Mãnuel Telez barreto filho de Afonso Telez ſPedrafonso da Guiar filho de Diogo Afonso da Guiar, Afonso Lopez da Cósta filho de ſPero da Cósta de Tomar Felipe de Castro filho de Aluaro de Castro, Tristam da Silua filho de Afonso Telez de Meneses, Váſco da Silueira filho de Mosem Váſco, Váſco de Caruálho filho de Aluaro Carualho, Lopo Dabreu & ſPero Dinis de Setuual. Em as quáes náos leuáua mil & dozentos hómeẽs muita parte delles fidalgos & criádos delrey, toda gente muy limpa & tal que cõ razam se póde dizer que esta foy a primeira armáda que sayo deste reino de tanta & tam luzida gente & de tam grandes náos: pósto que foram menos em numero q̃ as duas passádas. E por esta causa nam se podéram fazer tam prestes como as outras: porque partio da cidáde de Lixboa a vinte dous dabril deste ánno de mil quinhentos & quátro, & a dous de máyo foram na parágem do Cábo Verde. E dhy em diante pósto que teuéram alguũs temporáes que se ácham em tam compryda viagem, quando veo a vinte cinco de julho surgio em Mongambique: onde se deteue até o primeiro dia dagósto fazendo a guáda & repairando algũas náos, principalmente a de ſPedrafonso de Aguiar & a de Afonso Lopez da Cósta, que com hũ temporal que teuéram de noite deu hũa per outra. ſPártido de Moçábique chegou a Melinde onde achou seys ſPortugueses dos que se pérderam com ſPero de Tayde: os quáes lhe contáram tambem como se pérdera Vicente Sodré & as cousas que Afonso Valboquérq̃ & Francisco Valboquérque tinhã feito na Jndia. Espedido delrey de Melinde que ò recebeo & tractou cõ muyto gasalhádo o tẽpo que aly estéue, a primeira terra que tomou da Jndia foy Anchediua, onde achou Antonio de Saldanha com iRuy Lourẽço: os quáes se faziam préstes pera tornar a cósta de Cambáya pera andar aly esperando as náos de Mecha, mas Lopo Soarez ôs leuou consigo por leuar recádo delrey dõ Manuel pera isso. Aly veo tambem ter com elle Lopo Mendez de Váſconcellos que se apartou da fróta com hũ temporal que lhe deu, o qual tinhã por perdido: & juntas estas vélas chegou a Cananor, onde foy muyto festejádo assy do feitor Gonçálo Gil Barbósa como delrey, que se veo com elle ao módo das vistas que ouue entre elle & o Almirante. ſPor que estes principes gentios nestas vistas póem muyta párte de sua honra, em ser com grande aparáto & cerimónias a seu vso: mas Lopo Soárez nam lhe deu tãto vagar, porque tres dias sómente se deteue nestas vistas & em prouer algũas cousas ao feitor Gonçálo Gil, pera fazer préstes a cárga do gengiure & outras cousas que auia de tomar quando tornásse de Cochij. ſPero ante que partisse pera Cochij veo a elle com cártas hũ móço christão mãdádo pelos captiuos que lá estáuam em Calecut, pedindo que se lembrasse delles, á vinda do qual móço deu ázo Coje Biquij que era nósso amigo do tẽpo de ſPedráluarez Cabrál: & tambem foy jndustria dos principáes de Calecut, temendo aquelle grãde poder darmáda, & parecialhe que os captiuos que lá tinham podiam fazer algũ bom negócio pera tractar na páz por saberem que á deseja-ua o Camorij. Lopo Soárez depois que se enformou do moço dalgũas cousas q̃ per elle lhe mãdáuam dizer os captiuos, ô tornou lógo a espedir com paláuras desperãça de sua liberdade: & quando veo ao seguinte dia que éram sete de setembro chegou ante a cidáde de Calecut, onde em lançando ancora foy vesitádo com alguũs refrescos por párte de Coje Biquij & em sua companhia este móço. O qual presente Lopo Soárez nam aceptou, dizendo que elle estáua naquelle pórto sospectóso onde se costumáua negocear com cautélas denganos, & porque nam sabia se vinha da mão de Coje Biquij que elle auia por hómem amigo do seruiço delrey de

ſPortugal ſeu ſenhor, ſe doutro algũ que foſſe jmigo dos ſPortugueſes, nã podia aceptar couſa algũa ajnda que viéſſe em ſeu nome. Que em quanto elle nã praticáſſe com a próprja peſóa de Loje Biquij peró q̃ recádos lhe foſſem dádos de ſua párte teſtemunhádos per aquelle móço que aly eſtáua, nã ŏs auia por ſeus: portanto elle ſe poderia jr embóra, & ſe éra de Loje Biquij podialhe dizer, que com nenhũ outro refreſco folgaria mais que cõ ver aelle & aos ſPortugueſes que lá eſtáuã reteudos. Eſpedido eſte mouro veo Loje Biquij ao ſeguinte dia, & nã muy contente da repóſta que os mouros mandarã a Lopo Soárez: poſto que troure conſiguo os mais dos captiuos que lá eſtauam. A qual repóſta éra que elrey eſtáua ao pé da ſérra, mas q̃ por terem ſabido quanto deſejáua a páz lhe mãdauam aquelles hómẽs & que em quãto nam vinha ſeu recádo por terem mandado a elle folgariã: ſaber delle a vontáde que tinha & o que queria mais pera ŏ fazerem ſaber rão Lamorij. Lopo Soárez depois que agradeceo a Loje Biquij a vontáde que ſempre moſtráua aos ſPortugueſes: reſpõdeolhe ao negócio da páz, que a primeira couſa que auiam de fazer pera elle ouuir as condições della, éra entregarenlhe os dous Brẽgos deſclauonia que lá andáuam que na prática da outra páz elrey prometeo entregar & nam cõprio. Loje Biquij porque vio que Lopo Soárez ſe cérrou niſto & nã quis ouuir mais réprica eſpedioſe delle: dizendolhe q̃ elle deſejáua mais eſta páz que peſca algũa, mas como elrey & os príncipaes do ſeu concélho ŏ auiam já por ſoſpecto nas couſas do ſeruiço delrey de ſPortugal, elle nam tinha neſta párte mais auctoridade que repreſentar bem eſte negócio o qual prazéra a deos que viria a effecto. Lopo Soárez porque neſte & em outros recádos que foram & viéram tudo éra cautélas & dilações ſem algũa concluſam, mandou chegar ſeis nãos das mais pequenas a térra que varejáſſem com artelharia toda a cidade em que ſe detéue dous dias: nos quaes ſe fez tanta deſtroiçam que cayo grande párte do Cerame delrey. Acabáda aqual óbra Lopo Soárez ſe pártio pera Cochij, onde chegou a quatorze de ſetẽbro: a tempo que tambẽ Duárte ſPacheco chegáua de Coulam do negócio pera que ŏ mãdou chamar Antonio de Sá (como atras diſſemos). E ao ſeguinte dia depois de ſua chegáda elrey de Cochij ŏ veo ver, moſtrando grande contentamento de ſua vinda, & da bóa entráda que deu no varejar de Calecut: do qual eſtrágo lógo per patamáres que ſam grandes caminheiros de térra, tinha já ſabido ſerem mórtas mais de trezentas peſóas, & derribada muyta caſaria, até os palmares éram deſtroidos que o gentio muyto ſentia por ſer próprjedáde de que ſe mantem. Na qual prática Lopo Soárez por párte delrey dom Manuel com as cártas que troure a elrey de Cochij, lhe deu agradecimentos dos trabálhos que tinha paſſádos: offerecẽdolhe aquella armáda & que nenhũa couſa lhe elrey ſeu ſenhor mais encomendáua que a reſtituiçam de qualquér perda q̃ elle teuéſſe recebida por cauſa da amizáde que cõ elle tinha, & outras muytas paláuras a que elrey reſpondeo. Dizẽdo q̃ elle perdia muy pouco em perder ſeu eſtádo por amór delrey de ſPortugal ſeu jrmão pera o que elle deſejáua auenturar por ſeu ſeruiço: quanto mais que os dannos da guérra paſſáda mais foram de ſeu jmigo que delle, & os trabálhos de defend eraquelle ſeu reino de Cochij nam éram ſeus nem dos ſeus ſubditos & vaſſálos, ſe nam dos ſPortugueſes que aly eſtauam principalmẽte do capitã Duarte ſPacheco. E que algũ trabalho que o ſeu reino podia receber elrey ſeu jrmão lhŏ pagáua cadanno nas couſas que por amór delle fazia: de maneira que recõpenſáda hũa couſa por outra, elle éra o que ficáua deuendo. Que em final deſtas merces & fauores que cada dia recebia (pois em al ŏ nam podia ſeruir :) elle queria lógo mandar ordenar a cárga da eſpececearia & que elle Lopo Soárez podia deſcãſar neſta párte. Ás quáes palauras Lopo Soárez reſpondeo com outras aſſy da párte delrey como da ſua cõformes ao q̃ ellas mereciã: cõ q̃ ſeſpedirã hũ do outro muy cõtẽtes. E porq̃ a eſte tẽpo elrey por cauſas das guérras paſſádas eſtáua na jlha de Gaypij, & elle deſejáua de ſe paſſar a jlha de Cochij õde éra ſua próprja v iuẽda ſegũdo deu cõta a Lopo Soárez: mãdou elle Antonio de Saldanha q̃ cõ alguũs bateés de q̃ érã capitães Triſtã da Silua, ſPero Rafael, ſPero Juſarte, & Ruy Lourẽço q̃ o leuáſſem. Os quáes forã cõ muyta feſta de trõbetas bandeiras & gẽte luzida, fazẽdo toda hónra & acatamẽto á peſóa delrey como ſe forã ſeus vaſſálos: porq̃ ŏ queriã cõtentar & comprazer por razã dos grãdes trabálhos q̃ tinha padecido por cõſeruar á amizáde delrey dom Manuel.

Capitulo.x. Como Lopo Soarez a requerimẽto delrey de Cochij deu em Cranganor & ò destruyo: & da ajuda que mandou a elrey de Tanor & as causas porque.



Vendo hũ mes que Lopo Soárez éra chegádo, elrey de Cochij lhe deu conta como de hum lugar chamádo Cranganor q̃ seria daly quátro leguoas per hũ rio dentro contra Calecut recebia muyto dãno, por ser lugar de fronteria que o Camorij tinha fortalecido: que lhe pedia muyto q̃ em quãto as náos estáuã á cárga ouuesse por bẽ de mandar sobrelle pera ò destruir de todo. Lopo Soárez como já tinha jnformaçam deste lugar per Duárte ſPacheco & quam prejudicial éra a sua vezinhança: determinou de jr lógo sobrelle, & assy ò disse a elrey com palauras de que elle ajnda leuou mayór contentamento. Juntos pera este negócio vinte batées em q̃ entráuam os esquifes das náos: determinou Lopo Soárez em pesca de jr a este lugar, & tam secretamente que nam se soubésse em Cochij por nam dárem auiso aos jmigos, que segũdo tinha sabido estáua no lugar hum capitam do Camorij chamádo Naymamé & o principe ſNaubeadarij com gente de guarnigam, por causa da qual guarnigam elrey de Cochij mandou per térra o principe seu sobrinho com alguũs naires & frecheiros. ſPartido Lopo Soárez hũa ante menhãa, foram dormir a hũ lugar por esperarem aly o principe de Cochij que com sua gente vinha per térra per outra párte: o qual se deteue tanto que quando ao outro dia chegáram, posto que foy em amanhecendo já a terra éra appelidáda & pósta em ármas. E o primeiro encontro q̃ os nóssos acharã foram duas náos do próprio capitam Naymamé atulhadas de gente, & dous filhos seus que em os nóssos ás cometendo com animo de valentes hómeẽs ás defendéram: mas nam durou muyto este seu feruor porque a custa de feridos & mórtos ellas foram entrádas & entregues ao fógo. O qual feito se fez per os primeiros capitães a quem Lopo Soarez tinha dádo a dianteira q̃ erã Antonio de Saldanha, ſPedrafonso Daguiar, Tristã da Silua, Vasco Carualho & Afonso Lopez da Cósta. Acabádo este feito q̃ se fez no rio, pos Lopo Soárez cõ o corpo de toda a gente o peito em térra, que foy tomáda com assaz trabálho & sangue de todos, porque os mouros & jndios cobriam a práya com o grande numero delles: & ante q̃ os nóssos chegássem a bóte de lança foy entre huũs & os outros hũa nuuem de setas tam básta que nã dauam lugar aque os nóssos entrássem em caminho, & nam entendiam em mais que ampararse & escudar daquelles erames de setas que lhe feruiam ante os olhos. Té que as nóssas espingárdas & béstas fizéram lugar cõ que começaram de tomar mais posse da térra, & os viéram carean do a bóte das lanças pera a pouoáçã que foy lógo entráda & pósta em poder de fógo: porque ella estáua já tã despejáda q̃ nã ouue esbulho em que a gente dármas se detiuesse, & a mayór préssa q̃ aly ouue forã trinta & cinquo zãbucos & paraós q̃ se trouxérã pera elrey de Cochij como final da vicória q̃ ouuérã de seu jmigo. E posto q̃ o fógo tomou muyta licẽça no q̃ queimou, mayór á tomára senã sobreuiéra algũa gente da térra q̃ éram dos christãos q̃ aly viuiam, & viérã a Vásco da Gãma como atras fica: por causa dos quáes Lopo Soarez mãdou q̃ se nã fizésse mais damno pois tinhã aly sua viuẽda em companhia dos mouros & gentios da térra. O príncipe de Cochij porque os nóssos déram mayór préssa a este negócio do que elle trazia & nam pode ser presente a elle: quando chegou por honra de sua pessoa & entrelles se auer por victória contra os jmigos, saltou na terra decepando algũas palmeiras como senhor da cãpo & mãdou trazer hũa em hũ pareó por triumpho daquelle feito. O qual nem sómente quebrou a sobérba do Camorij mas ajnda deu animo a alguũs seu jmigos: porque chegádo Lopo Soárez a Cochij com a victória delle, dhy a dous dias elrey de Tanor seu vassálo se mandou queixar a elle per seus embaixádores: pedindolhe páz & ajuda contra elle, do qual éra desauindo por cousas que tocáuã ao seruiço delrey de ſPortugal. E vindo elle Camorij sobrisso com gente pera ò destruyr, elle lhe saira ao encontro em hũ pásso do qual ouuéra victória, ao tẽpo que Lopo Soarez destruira Crãganor: em fauor & defensam do qual elle Camorij ya, parecendolhe que se passásse podia castigar a elle & jr auante, do qual trabálho elle o tirou com a victória que lhe deos deu.

Que o fauor & ajuda q̃ delle queria, era mandar ao ſeu pórto de Tanor algũa não cõ gẽte & arte lharia: porq̃ tinha per nóua q̃ o Camorij cõ mayór jndinaçã como hómẽ jnjuriádo vinha ou tra vez ſobrelle. Lopo Soárez depois que ouuio os embaixadores ŏs mandou muyto bem a gaſálhar & quis ſe jnformar delrey de Cochij & de Duarte Pacheco deſta nouidáde delrey de Tanor, ſendo hũ tã principal jmigo como elles diziam, & que naquella guérra paſſáda ſempre ſeruira a elrey de Calecut que nam ſabia como podia mouer hũa tal couſa: que quãto ao que elle ſentia deſte negócio, verdadeiramente tinha pera ſy q̃ era algũa ſimulaçam a fim de lhe nam dárem ſobreſte lugar com o temor da nóua da deſtruiçam de Crãganor. A quál ſoſpeita elrey de Cochij lhe deſfez & aſſy Duarte Pacheco polo que tinha ſabido per algũas principáes da térra: & a cauſa de mãdar pedir eſta ajuda éra eſta. Eſte reino de Tanor antiguamente fóra liure & nam ſubdito & continha em ſeu eſtádo muytas térras, mas como o vezinho poderóſo ſempre vay comendo do fráco: os reyes de Calecut ŏ poſſéram em tal aſtádo q̃ nam ficou mais aos príncipes, delle que aquella pouoaçam do pórto de Panane & iſto em vida deſte rey que reináua, de maneira que de rey liure ficou tributário ao Camorij. O quál rey parecẽdolhe que per ſeruiços de ſua peſóa podia cobrar delle Camorij o que nam podéra defender: em todalas guérras paſſádas que elle Camorij teue, foy hũ dos príncipáes & mais cõtinos que ŏ ſeruirã, ſem auer galardam de ſeus trabalhos. Mas parece q̃ nenhũa couſa deſtas ſatisfez ao Camorij, & per qualquér cauſa que foy temendoſe delle q̃ podia cõ noſſo fauor tirar o láço do peſcoço de ſua ſeruidam: determinou de lhe tomar eſte pórto de Tanor & o mais q̃ tinha. Finalmẽte póſto o Camorij em caminho com dez mil hómẽes pera vir a Cranganor em ajuda do príncipe de Calecut & Marmame ſeu capitam mór temendo o q̃ ſucedeo: aſſẽtou q̃ á tornáda quãdo ſe recolheſe a Calecut daria em Tanor. Pero primeiro que elle chegáſſe a eſte effecto lhe ſucedeo outro nã eſperádo delle, & foy que elrey de Tanor ſubitamente em hũ páſſo lhe ſayo & ŏ deſbaratou. Com a quál óbra fez elrey de Tanor duas couſas, vingou ſe primeiro q̃ o Camorij déſſe nelle, & mais foy em pedimẽto pera ſe nam jr adjũtar em Cranganor com os ſeus: que per ventura ſe ŏ fizéra nam ouuéra Lopo Soárez tam leuemente victória delles. E que ajnda elrey de Tanor outra bóa fortuna, q̃ jndo o príncipe de Calecut & Marmame deſbaratádos dos nóſſos: ſayolhe elle tãbẽ ao caminho & acabou de os deſtroir. De maneira q̃ chegádo Pero iRafaél cõ hũa carauéla armáda & quorẽta hómeẽs q̃ lhe Lopo Soárez mãdáua polo requerimẽto dos ſeus ẽbaixadóres: tinha já elrey de Tanor auido eſtas victórias, eſtãdo elle quãdo ŏs mãdou a pedir eſte ſocorro, eſperãdo cada dia pelo Camorij q̃ ŏ vinha deſtroir. E como hómẽ mimóſo da boa furtuna daq̃llas victórias: já recebeo cõ cerimónias de mageſtáde de ſua peſóa a Pero iRafaél dãdolhe agredecimẽtos de ſua boa chegáda: & q̃ ao preſẽte nã tinha neceſſidáde delle por ſeu jmigo ſer já póſto ẽ ſaluo mais temido q̃ ſoberbo. Que elle eſperáua ŏ cobrar todo ſeu eſtádo cõ fauor & ajuda das armádas delrey da Portugal cujo ſeruidor elle ſeria todo o tẽpo ŏ ſua vida: & q̃ pera iſſo offerecia ſua peſóa fazẽda & eſtádo quãdo p ſeus capitães foſſe req̃rido, & cõ eſta & outras offértas de palaura q̃ mãdou a Lopo Soárez eſpedio a Pero iRafaél q̃ ſe tornou a Cochij.

¶ Capitulo .xj. Como Lopo Soárez depois de feita ſua cárga deſpecearia & eſpedido delrey de Cochij, de caminho deu ẽ hũ lugar delrey de Calecut chamado Panane: õde pelejou cõ algũs ſeus capitães q̃ eſtauã em guarda de dezaſéte náos as quáes queimou, & acabádo eſte feito partio pera eſte reino õde chegou a ſaluamẽto.

NO quãto eſtas couſas paſſárã poſto q̃ tãbẽ ſe entẽdeſſe em a cárga das náos, porq̃ ellas éra muytas & cõ a guérra o negócio da pimẽta nã ãdáua tã corrente q̃ aſſy ẽ breue ſe pudéſſe auer, & mais por a mayór párte delle ſer feito per mãos de mouros muy vagaróſos: ordenou Lopo Soárez de mãdar a Coulã cinco náos capitães Pero de Mẽdoça, Lopo Dabreu, Antonio de Saldanha iRuy Lourenço & Felipe de Caſtro pera lá auerem carga. Porque álem

de ter recádo de António de Sá que estáua por feitor daquella feitoria que tinha recolhido boa sõma de pimẽta: tambem per cõselho delle & de Duarte Pacheco que della éra vindo quis mãdar aquellas cinco velas pera fauor da nóssa feitoria, cá andáuam os mouros tam aleuantádos contra Antonio de Sá, que cõ trabálho lhe queriam dár pimenta & nam vinha náo de mouros ao pórto de Coulam que lógo nam fosse despachada a pesar delle. Assy que por estas causas ás enuiou: & em breue fóram & viéram com sua cárga a tempo que as outras estáuam prestes. E porque elrey dom Dannuél mandáua a Lopo Soáres que em guarda da fortaleza de Cochij & assy daquella cósta ficasse Dannuel Telez Barreto filho de Afonso Telez Barreto por capitam mór de quatro velas: á espedida que téue com elrey de Cochij lhõ entregou cõ palauras de que elrey ficou satisfeito acerca da segurança de seu estádo, posto que elle quisséra pola experiẽcia que tinha delle que ficara Duárte Pacheco. Com o qual Dãnuel Telez, por serem hómẽes conhecidos delrey & andárem sempre naquella guérra & õ comprazer nisso: ficáram Pero Rafael & Diogo Diaz & Christóuã Jusárte. E nesta espedida q̃ Lopo Soáres téue cõ elrey, nã lhe quis dar cõta do q̃ determináua fazer de caminho q̃ éra dar em hũ lugar do Camorij chamado Panane: temendo que cõmunicando este negócio com elle fossem lógo os mouros auisádos, por nam se guardar muyto segrédo entrelles principalmente como tocáua em cousas nóssas. A qual ida Lopo Soárez assentou com os capitães, & principalmẽte com Duarte Pacheco por ter sabido quando lógo elle chegou que naquelle lugar de Panane estáuam dezasẽte náos de mercadóres do estreito de Mécha pera tomar cárga despecearia: por a qual razã hũa das cousas que Lopo Soáres proueo em chegando foy mandar a Pero de Mendoça por capitam mór de tres velas que andásse em guarda dos pórtos de Calecut, por nam sair ou entrar náo sem ser perelle vista. Finalmente assentádas todalas cousas que conuinham á fortaleza, & espedido delrey elle Lopo Soárez se pártio a vinte seys de dezembro: leuando em sua companhia Dannuél Télez com os outros capitães de sua bandeira pera serem com elle naquelle feito. E seguindo seu caminho leuando diante as carauélas chegádas a cósta & elle com as náos de lárgo por irem carregádas, sendo tanto auante como Panane, sairam a ellas vinte paraós bẽ artilhádos: & como genetes ligeiros começáram despẽder sua póluora & almazem. Os quáes segũdo lógo pareceo de industria vinhem trauar com ellas, & como a fróta das náos da cárga se mostrou fengiram temor, & começáram de se recolher pera dentro do rio onde as náos dos mouros estáuam: porq̃ lhe pareceo que por os nóssos irem já de caminho cõ cárga feita, nam se auiam de querer meter dentro em ventura, por o rio nem lhe dár lugar principalmente com hũ baluarte que defendia a entráda, pósto q̃ as carauelas ò quisésem cometer. E verdadeiramente pósto o negócio em conselho os mouros estauam na verdáde, que nam éra cousa pera cometer entrar naquelle rio segundo elle estáua defensauel: & mais impossiuel lhe parecera se souberam o módo que os nóssos depois teuéram em cometer este feito. Porque quem podia crer q̃ óbra de trezẽtos & sasenta hómẽes em quinze batées & duas carauélas, auiam de cometer dezasẽte náos grósas com muyta artelharia encadeádas hũas em outras, tam jũtas cõ as popas em térra a maneira de alcantiláda, q̃ parecia hũ eyrádo soberbo sobre o már: em guarda das quáes estáuã quátro mil hómẽes. Porẽ como as cousas da hõra acérca daq̃lles q̃ ãtẽ por vida, precédẽ todolos pirígos da mórte, & mais este caso q̃ tractáua do estádo da Jndia, nã se quis vir Lopo Soarez sem ò leixar cõcluido: o qual per vẽtura fizera mais dãno q̃ as guerras passádas, por ficar o Camorij muy escãdalizádo do feito de Crãganor & delrey de Tanor. Assy q̃ auida outra cõsideraçã & conselho ajnda q̃ confuso, por ajnda ná terem visto como as náos estauã, assentou Lopo Soárez de ãs jr queimar: leuando diante Pero Rafael & diogo Diaz q̃ tinhã as carauélas mais pequenas & elle em quinze batées. O qual partido das náos cõ grãde estrondo de trõbetas & grita da gente nesta órdem das carauelas ante sy, quásy por ampáro da artelharia dos mouros que ao longe lhe podia fazer mais danno que ao pérto, principelmente de hũ baluarte que a entráda da bárra estáua cheo della: a primeira carauéla que foy ã de Pero Rafael, assy ã saluárã q̃ cõ as ráchas q̃ fez artelharia em os áltos della lhe ferio muyta gẽte, & sobrisso carregáram os paraós que ã viéram demandar lançandolhe dentro hũ grande

numero de frẽchas que lhe encrauou muytos hõmẽes. A qual entrãda assy embaraçou a gente do mar na mareagem da carauela, que por se lançarem a outra párte & fogir o pirigo do baluarte foram cair em outro pior: & era de bairo de hũa náo gróssa já dentro no pórto que por ser muy altaróssa padeceram muy grande trabalho, & em se amparar das frechas & aremessos de zarguncho quásy a mão tenente teueram bem q̃ fazer, do qual perigo ficáram muytos muy mal feridos. A outra carauela capitam Diogo Diaz jndo na esteira deste baluarte lhe matáram hũ marinheiro que ya ao lẽme: & porque os outros se chegáuam de má vontáde áquelle lugar, como a carauela nam sentio gouerno deu consigo em hũ bairo, de maneira que ambas ficáram em estádo que mais auiam mister ajuda do que à podiem dar a ninguem. Lopo Soárez que vinha de tras dellas, peró que vio o pirigo perque passáram, nam ouue mais ordem de esperar outro cõselho se nã dar as trombetas cõ san Tiago naboca á quem remaria & seria primeyro cõ as náos: como quem corria hũ pário naual cujo termo da victória éra chegar a ellas. E parece que nósso senhor lhe quis poer este empedimonto nas carauelas de ós nam poderem naquel la chegáda ajudar: pera que a victória fosse mais milagróssa. Porque aferrando cada hũ sua náo, assy leuáua o espirito pósto em confiança de victória: que lhe nam lembráua que ya cometer hũa náo atulhada de gẽte & tã alta de sobir, q̃ em páz quiéta hũ hõmẽ pederia hũa escáda de córda de que lánçasse mão. E porem lógo na chegáda estãdo Lopo Soárez pera aferrar: hũa bombarda lhe matou hũ hõmem & ferirã quatro. E tristam da Silua que foy dos primeiros subindo per outra o deitaram abaixo, & outro tanto fizeram a Pero de Mendoça: & a Antonio de Saldanha cõ outra bõbarda lhe arombárã o seu batel & leuou a bariga da pérna a hũ criado seu de q̃ ficou aleijado. E porq̃ éra ja mayór o pirigo de se afogárẽ por o batel se yr ao fũdo q̃ cometer as náos: tomou pósse de hũa cõ os q̃ leuáua. Mãnuel Telez Duarte Pacheco aferrarã hũa q̃ diziã ser a capitania das outras, onde achárã bẽ de trabalho: porq̃ auia nella muytos Turcos hõmẽes muy valentes & despachádos que nam chegáuam a elles sem fazerem sangue. Finalmente cada hũ em a náo que lhe coube em sórte com mórte do capitam dos Turcos & alguũs mouros & muytos do gentio da terra deu tal conta della, que poucos & poucos subindo ao alto se fizéram senhores de todas lançandose os mouros ao már: onde poucos escapáuam porque os marinheiros dos batées ás lançádas ós matáram. E sem se saber quem nẽ por cujo mãdado foy pósto fogo as náos, & assy tomou elle posse dellas que ãs nam leixou até o lume daguoa: õde ardeo muyta fazenda, porque estáuam pera partir quãsy de todo carregádas. E foy a cousa que mais espãtou aos da terra, vendo que sem ter cobiça de tanta riqueza como nellas estáuam tam léuemẽte foram queimadas: & diziam que isto se fizéra em vingãça do que fora feito a Vires Correa. Porem a victória nam foy sem custo porque dos nósos morreram vinte & tres pesóas & cento & setenta feridos, porque durou a peleja de pella menhãa té óras de meyo dia: & segundo se depois soube em Cananor morreram dos jmigos sẽte cẽtos & feridos hũ grãde numero delles. Acabádo este feito tornouse Lopo Soárez recolher ás náos & naquelle dia nam se entendeo em mais que na cura dos feridos: & ao seguinte que éra dia de janeiro do ánno de quinhentos & cinco se fez á vela caminho de Cananor. Onde foram recebidos com muyta festa & prazer dos nósos que aly estáuam: os quáes segũdo cada dia éram asoberbados dos mouros moradores da térra, se Lopo Soárez ficára cõ algũa quebra daquelle feito, ou as náos ficáram jnteiras nam ousáram estar aly mais, por verem que elrey éra muy sobjeito a estes mouros & lẽuemente lhe perdoáua qualquér érro polo rendimento que tinha delles em seus tractos. Porem sabendo elle que Lopo Soárez éra chagádo: do lugar onde estáua que éra contra a sérra, ò veo lógo ver mostrando grande contentamento da victória que ouue. Na qual vista por q̃ éra tambespedida Lopo Soárez, lhe encomendou o feitor & officiaes & gente que aly ficáua debaixo do amparo de sua verdade: passando ambos sobristo muytas palávras em que elrey deu grande penhor de maneira que auiam de ser tractádos & fauorecidos & com isto sespediam ambos. Acabáda de tomar a cárga que aly estáua prestes fez se Lopo Soárez á vela via deste reino, espedindo de sy a Mannuel Telez com os outros capitães que ficáuam com elle & cõ bõ tẽpo q̃ lhe fez ao primeiro de feuereiro chegou a Melinde

onde foy prouido de muytos refrescos que lhe elrey mandou ás náos. Partido daqui com tẽçam de queimar hũ lugar delrey de Mombáça a rogo delrey de Melinde: acõteceo q̃ passou per elle com as águoas que corriam & nã pode tomar terra, & foy ter a Quiloa por recolher as páreas que elrey devia de dous ãnos de que se elle escusou por pobreza. Ao qual Lopo Soárez nã quis muyto apertar vẽdo que sobmetia sua pessoa á obediẽcia do que elle mandásse, mostrando que por seus rogos aquelle ánno lhe nam queria pága: sómente que á teuesse prestes ao seguinte pera o capitam que aly viésse. Espidido delle partiose a dez de feuereiro, & em Mõçambique se detéue dez ou õze dias tomando aguoa & lenha & esperando por corregimento da náo de Antonio de Saldanha q̃ fazia muyta aguoa: dõde mãdou diãte a Pero de Mendoça & a Lopo da Breu que trouxessem a nóua de sua vinda a este reino. Os quaes sendo quatorze léguoas daguáda de Sam Bras, de noite encalhou Pero de Mendoça em térra & pella menhaã Lopo da Breu ò vio estar com o traquete desferido, & por causa do tempo nam lhe pode valer com que Pero de Mendoça ficou sem se mais saber delle: & parece que elle pagou por toda a fróta, porq̃ Lopo Dabreu veo a saluamẽto a Lixboa nóue dias ãte Lopo Soárez. O qual pártido de Moçambique pósto que no cábo téue hũ temporal com que algũas náos se apártaram delle, assy como Antonio de Saldanha que com o másto quebrádo foy ter a jlha de Sancta Helena, & outros correram outras fortunas: per deradeiro se ajuntáram com elle nas jlhas terceiras. Donde pártio pera este reino, & entrou no póto de Lixboa a vinte dous de julho com treze vélas juntas: & dhy a poucos dias entrou a náo de Setuual de q̃ era capitã Diogo Fernãdez Peteira que vinha com bóas presas que fez na costa de Melinde diante de Antonio de Saldanha, & foy jnuernar a jlha Cocotorá que nóuamente descobrio. E por chegar a Cochij depois que Lopo Soárez estáua a cárga cõueolhe tomar a sua per derradeiro de todos, que causou nam vir em sua companhia. Demos asta relaçam delle porq̃ depois que se apartou de António de Saldanha nã ò tinhamos feito, & podiamos alguẽ pedir cõta delle. Assy q̃ com armáda de Lopo Soárez viéram tres capitães do ánno passádo, & foy esta sua viágẽ hũa das mais bem afortunádas que se fez de tam gróssa armáda: porque foy & veo junta em espaço de quatorze meses & trouxe muy riqua cárga, com fazer dous feitos muy honrados hũ dos quáes foy dos melhóres (em ser bem cometido pelejádo & pirigoso) que se naquellas pártes vio.

Liuro octauo da primeira Decada da Asia

de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente: em que se contem o que fez dom Francisco Dalmeyda que o anno de quinhentos & cinquo elrey dom Dannuel mandou a Jndia pera la residir por capitam geral, o qual depois foy jntitulado por Visorey della.

¶ Capitulo primeiro, do módo que se nauegáuam as especearias tẽ virem a estas pártes da Europa ante que descobrissemos & conquistassemos a Jndia per este nósso már oceano: & das embaixádas que os mouros & príncipes daquellas pártes mandárã ao Soldam do Cairo pedindolhe ajuda contra nós.

COmo toda esta nóssa Asia vay fundáda sobre nauegações por causa das armádas que ordinariamente em cada hum ánno se fazem pera a conquista & commércio della, & as cousas que pertencem a sua milicia jmos relatando segundo a órdem dos tempos: conuem pera melhór jntendimento da hystória dármos hũa géral relaçam do módo que se naquellas pártes de Asia nauegáua a especearia com todolas outras orientáes riquezas, tẽ virem a esta nóssa Europa ante que abrissemos o caminho que lhe dẽmos pera este nósso már occeano: peró que em o tractádo do commércio copiósamente o escreuemos. E tambem é necessario que quando falármos nesta nauegaçam, & commércio da Jndia: nam se há de entender que estas duas cousas estam limitádas em aquellas duas regiões, a que os antiguos chamáram Jndia dentro do Gange, & Jndia alem do Gange. Porque as nóssas nauegações & conquista daquella párte, a que propriamente chamámos Asia, nam se contem sómente na térra firme, que começa em o már roxo, onde se ella aparta da Africa, & acába na oriental plaga, aque óra chamámos a cósta da China: mas ajnda comprehendem aquellas tantas mil jlhas a esta térra de Asia adjacentes, tam grandes em terra, & tantas em numero, que sendo junctas em hum corpo podiam constituir outra pãrte do mundo, mayór do que é esta nóssa Europa. Por cuja causa em a nóssa geographia, destas & doutras jlhas descubértas fazémos hũa quárta párte em que se o órbe da terra pode diuidir: porque muytas estam tam distantes da cósta que lhe nam pertencem por adjacencia ou vezinhança. Per todas as quáes pártes ao tempo que descobrímos a Jndia, assy os gẽtios como os mouros andáuã cõmutando & trocãdo hũas mercadorias por outras: (segũdo a natureza dispos suas semẽtes & fructos, & deu jndustria aos hómeẽs em a mechanica de suas óbras.) As que jazíam alem da cidáde de Malaca, situáda na Aurea Chersoneso (nome que os geographos déram áquella térra,) assi como cráuo das jlhas de Maluco, noz & maça de Banda, sandalo de Timor, cámphora de Bornéo, ouro & práta do Liquio: cõ todalas riquezas & especias aromaticas, cheiros & policias da China, Jáua & Siã, & doutras pártes & jlhas a esta terra adjacentes: todas no tempo de suas monções concurriam áquella riquissima Malaca, como a hum emporio, & feyra vniuersal do oriente. Onde os moradóres destoutras pártes a ella occidentáes, que se contem até o estreito do már roxo, ãs yam buscar a troco das que leuáuã: fazendo cõmutaçã de hũas por outras, sem entrelles auer vso de moeda. Porq̃ ajnda q̃ aly ouuesse muyta cópia de ouro de Camátra, & do Liquio, em que na Jndia se ganháua mais que a quárta párte: é ra tanto mayór o ganho das outras, que ficáua

o ouro em tam vil estimaçam, q̃ ninguem o queria leuar. E como Malaca ẽra hũ centro onde concurriã todos os nauegãtes que andáuã nesta permutaçam, assy os da cidade de Calecut, situáda na cósta de Malabar, & os da cidade de Cambáya situáda na enseáda que tomou o nome della, & os da cidade Ormuz pósta na jlha Geru dentro na garganta do már Persico, como os da cidade Aden edificáda de fora das pórtas do már roxo: todos com a riqueza deste commércio tinham feito a estas cidades muy jllustres & celebrádas feiras. Porque nam sómente trazíam a ellas o q̃ nauegáuã de Malaca, mas ajnda os robijs & lácre de Pegu, a roupa de Bengálla, aljofar de Cálecaré, diamães de Narsinga, canéla & robijs de Ceilam, pimẽta & gẽgiure & outros mil generos de especias aromaticas assy da cósta Malabár, como doutras partes onde a natureza depositou seus tesouros. E ãs que desta párte da India se adjuntáuã em Ormuz, leixãdo aly a troco doutras ãs que seruíram pera ás pártes da Turquia & da nóssa Europa, éram nauegádas per este már Persico té a pouoaçam de Batsorá, que está nas correntes do rio Euphrates: a qual óra é hũa cidade celebre com o fauor que lhe deram os nóssos capitães de Ormuz. Ao qual lugar éram repartidas em cafilas, hũas pera Armẽnia & Trapesonda & Tartária, que jáz sóbre o már mayór: outras pera as cidades Halepo & Damásco, té chegárem ao pórto de Barut, q̃ é no már mediterraneo onde ãs vendiam a Venezeános, Genoeses, & Cathellães, que naquelle tẽpo éram senhóres deste trácto. A outra especearia que entráua per o már roxo, fazẽdo suas escálas per os pórtos delle: chegáua ao Toro ou a Suez, situádos no vltimo seo deste már. E daquy em cáfilas per caminho de tres dias éra leuáda á cidade do Cairo, & dhy per o Nilo abaixo a Alexandria, onde as nações que acima dissémos ã carregáuam pera estas pártes da christandade, como ajnda agóra em algũa maneira fazem: & per qualquer destes dous estreitos que esta especearia entráua nas terras de arabia, quando vinha á saida éra per os pórtos do estádo do Soldam do Cairo. Cuja potencia ante de ser metida na coróa da casa Othomana dos Turcos, começáua no fim do reyno de Tunez, em aquelle cabo a q̃ óra os mareantes de leuante chamã Rasausem & Ptolomeu Boreo promõtório, & acabáua ẽ hũa enseáda chamáda per elles o golfam de Larazza por razam de hũa pouoáçã deste nome que aly está: a qual segundo a situaçam della parece ser a villa a que Ptolemeu chama Serrepolis. Na qual distancia de cósta póde auer trezentas & sessenta léguoas, que contem em sy muytos & muy celebres pórtos. E per dentro do sértam, sestendia per o Nilo acima á regiam Thebaida a que os naturáes óra chamã Caida, té chegar á antiquissima cidade Ptolomaida cujo nome óra é Nicina, que a cerca daquelles bárbaros quer dizer esquecimento, & daly vinha bebér ao már roxo. Passando o qual entráua na térra de Arabia, vindo a vezinhar com o Xarife Baracat senhor da cása de Mécha: atrauessando os bárbaros daquelle deserto, té dár consigo em a cidade chamáda Bir que jáz nas correntes de Euphrates, & tornando fazer outro curso contra o occidente acabáua em o golfam de Larazza que dissémos. No qual circuito de terra se comprehendia gram párte da Arábia deserta, toda a Petréa, Judea & muyta da Syria, com todo Egypto aque chamam Metser de Mitsraim, nome per que os Hebreus, & Arábios nomeam a regiam de Egypto, por esta cidade Cairo ser a cabeça delle, dando o nome do todo á párte. E ao tempo da nóssa entráda na India, éra senhor deste grande estádo Canaçáo: a que alguũs dos nóssos chamam Camsor. O qual se jntituláua com este appellido Algauri, de que se elle muyto gloriáua: por lhe ser pósto por causa de hũa gram victória que ouue de hum rey da Persia, junto de hũa alagõa chamáda Algaor, que faz o rio Euphrates, entre Enz & Bagadad donde lhe deram por appellido Algauri. Neste mesmo tempo reynáua em Turquia Celim decimo da geraçam Othomana: & éra senhor de Mécha o Xarife Baracat, entre os mouros muy celebrádo em nome: nam tanto por seus feitos, quanto por o grande discurso de tẽpo que viueo neste estádo. E éra senhor de Aden Xéque Mamed: o qual vezinháua com estoutro Xarife por párte da terra chamáda Jazem que é dentro das pórtas do estreito de fronte da jlha Camaram. E éra rey de Ormuz Ceifadim deste nome o segundo: & do reyno de Guzarate Machamud o primeiro deste nome. Assy estes

reyes ⁊ principes como os mercadores per cujas mãos corria o commércio da especearia, ⁊ orientaes riquezas, vendo que com nóssa entráda na Jndia, per espáço tam breue como éram cinquo ánnos tinhamos tomádo pósse da nauegaçã daquellas máres, ⁊ elles perdido o cõmércio de que éram senhores auia tantos tẽpos, ⁊ sobre tudo éramos hũa bofetáda na sua cása de Méccha, pois já começauámos chegar ás portas do márroro tolhendo os seus romeiros: érã todas estas cousas a elles tã grã dór ⁊ tristeza, q̃ nam sómente áquelles aque tinhamos offendido, mas a todos em géral éra o nósso nome tã auorrecido q̃ cada hũ em seu módo procuráua de ỏ destruir. E como a gente aque jsso mais tocáua érã os mouros que viuiam no reyno de Calecut, ordenárã de enuiar hũa embaixáda ao grã Soldã do Cairo, como a peśoa q̃ podia resistir a este comũ damno: fazendo com o Camorij rey da térra q̃ lhe enuiásse hũ presente com outra tal embaixáda, notificandolhe os grandes máles ⁊ damnos que de nós tinha recebido, por defender os mercadores do Cairo residentes na sua cidáde Calecut. Tomádo por conclusam de seu requerimento, que lhe mandásse hũa grósa armáda com gente ⁊ ármas pera nós lançar da Jndia: que elle á proueria de dinheiro ⁊ mantimentos como lá fósse. Com a qual embaxáda foy hũ mouro principal chamádo Mahamamé hómem mais dádo a religiã de sua secta, que ás ármas: ⁊ foy em hũa galé de feiçam das nóssas sem apellaçam, a qual depois acabou em Chaul como verémos em seu lugar. Acrescentou mais a este clamor dos mouros, ⁊ requerimento do Camorij, outro tal embaxádor do Xéque de Adem: o qual embaxádor éra Xarife daquelles que dizem vir da linhágem de Mahamede, porque per via de religióso podia prouocar mais ao Soldam pera acodir a estes dãnos como defensor da cása de Méccha, segundo se elle jntituláua. Pedindo que com diligencia posésse neste cáso o bráço de sua potencia: porque elle por sua párte mandaria tambem ajuda áquelles miseros que habitáuã no reyno de Calecut, onde nóssas ármas tinham derramádo muyto sangue Arabico em que entráram alguũs da linhágem do seu profeta que per via de martirio érã auidos por sanctos acerca dos arabios.

Capitulo. ij. Como o Soldam do Cairo escreueo ao Papa per hum religióso da cása de sancta Catherina de Monte Synay aqueixandose das nóssas armádas da Jndia: ⁊ como o Papa mandou o próprio religióso a este reyno. ⁊ do que lhe elrey respondeo.

O Soldam mouído com estas embaixádas, ⁊ outros clamóres dos mouros do Cairo que tractauã na Jndia, ⁊ principalmẽte cõ a grande pérda do rendimẽto da entráda, ⁊ saida das especearias per seus pórtos, o qual damno já começáua sentir, ⁊ lhe chegáua mais que as offensas alheas: começou de se jnflamar contra nós, como hómem mimóso da prosperidáde de seu estádo, ⁊ q̃ nã tinha visto a fortuna delle, que dhy a pouco tempo passou. E pósto que nesta jndignaçam de paláuras, désse aos embaixadores grande esperança do que sobreste cáso per ármas auia de fazer, com tudo quis primeiro vsar de hũa cautéla que dellas: parecendolhe que per este módo desistiria elrey da jmpresa da Jndia, por ouuir dizer que os reyes de Portugal éram muyto zelósos da fé que tinham, ⁊ religiósos na obseruaçã della. A qual cautéla de q̃ vsou foy lançar fama que a sua tençam éra destruir o templo de Jerusalem, ⁊ a cása de sancta Catharina de Monte Sinay, com todas as reliquias que ouuésse na térra sancta, ⁊ mais nam consentir que em seu estádo andásse algum christão destas pártes de Europa: ⁊ ỏs que residiam no Cairo, Alexandria, Halepo, Damásco ⁊ Barut por razam do commércio, que forçósamẽte ỏs auia de mandar fazer mouros nam se saindo em tantos meses de todo seu estádo, jsto em recõpensa de dous tam grandes máles como érã feitos aos mouros, cujo defensor ⁊ protector elle éra por ser emperador ⁊ Calif da cása de Méccha. Hum dos quáes máles fazia elrey dom Fernando de Castéla, fazẽdo christãos per força a todolos mouros do reyno de Grãda ⁊ o outro é éra muyto mayór mal, fazia elrey dõ Mánuel de Portugal seu genro. O qual nam contẽ-

te de mandar ſuas armádas á Jndia a conquiſtar a tẽrra dos gẽtios, mas ainda tolhia a nauega çam dos máres & cõmércio della que os mouros tinhã adquerido per tantos ánnos: ſendo o commércio hũ vſo comum das gentes q̃ cõciliáua amor entre todos ſem ſer defendido, o qual commércio elle Soldam permitia em todo ſeu eſtádo, conforme aos coſtumes da tẽrra a todo género de peſóa ſem ter reſpecto a ley ou ſecta que tiueſſe. E moſtrãdo o Soldã querer poer em effecto eſtas ſuas ameáças, tẽue maneira cõ que foſſe rogádo per hum frey Mauro mayoral da cáſa de ſancta Catharina de Mõte Sinay eſpanhol de naçam: & da práctica que tẽue cõ o Soldam, reſultou elle frey Mauro querer vir ao Papa darlhe conta deſte cáſo. Porque como éra cabéça da chriſtandáde remoueria eſtes dous principes, deſte damno q̃ os mouros delles recebiam: por ſe nam perder a memória das ſanctas reliquias que eſtáuam naquellas pártes, & tam gram numero de chriſtãos como nellas andáuam. Pera o qual cáſo vir com mais auctoridáde, o meſmo Soldam deu hũa cárta de creença a eſte frey Mauro leitando as palauras da qual cuja reſoluçam éra vir a elle frey Mauro com algũas couſas que faziam a bem da religiam Chriſtaã, dirémos ſómente eſtas paláuras com que ſe elle jntitulou & aſſy ao Papa (ſegundo vimos em o treládo della que o próprio frey Mauro troure a eſte reyno.) O grande rey, ſenhor dos que ſenhoream, nóbre, grande, ſabedor, juſto, & victorióſo: rey dos reyes, cutelo do mundo, príncipe da fé de Mahómet, & dos q̃ nelle crẽm: viuificádor da juſtiça em todo o mundo, herdeiro de reynos, rey da Arabia, de Bemia, da Perſia, & Turquia, ſombra de deos nas tẽrras q̃ óbra todolas bóas couſas óra ſejam per elle mãdadas, óra nã. O qual neſte mũdo é outro Alexãdre, de quẽ muytos beẽs procédem, rey dos q̃ ſe aſſentam em tribunal & trazem coróa, dador de regiões, tẽrras, & cidádes, perſeguidor dos q̃ ſe rebéllã, & dos hereges jnfiçes, cõſeruador dos dous lugáres de peregrinos, ſummo ſacerdóte dos templos ſagrádos que eſtam debaixo de ſeu poder, & contem a fé de Mahomet que eſparge juſtiça, & bondáde, reſplãdor da fé, pay da victória, Canaçao Algauri: cujo jmperio deos faça perpetuo, & exálce ſua cadeira ſóbre o planeta Geminis. Aſti papa Romão excellẽtiſſimo, & eſpiritual: q̃ teme a deos & bem óbra, grande na fé antigua dos chriſtãos fiçes de Jeſu, rey dos reyes Nazarenos, conſeruador & ſenhor dos máres & termos Maritimos, pay dos patriarchas & biſpos, léedor dos euangelhos & ſabedor na ſua fé & nas couſas que ſam & nam ſam licitas: benigno aos reyes & principes, poſſuidor do reyno Romão, cuja glória deos acreſcente. Chegádo frey Mauro com eſta cárta a Roma como vinha aſombrádo das ameaças deſte bárbaro, & éra hómem zelóſo do bem vniuerſal da igreja, & ſimples em as malicias dos principes tirannos: fez eſte negócio tam gráue ante o papa Alexandre, que ſe determinou em conſiſtório que elle meſmo frey Mauro viçſſe a Eſpanha com cártas ſuas, & cõ treládo da que eſcreueo o Soldam, pera repreſentar eſtas couſas a elrey dom Fernando, & a elrey dom Mannuél como a auctóres da jndignaçam deſte tiranno. Da vinda do qual religióſo a Roma elrey dom Mannuél foy lógo auiſádo per peſóas que lá fazia ſeus negócios, de que tẽue muyto prazer: ſabendo que o Soldam commençáua já ſentir as armádas que elle enuiáua a Jndia, as quáes ſem terẽ feito aſſento nella ſómẽte de paſſágem lhe faziam tanto dãno que ſe queixáua delle. E porq̃ eſte recádo lhe veo quáſy na fim de outubro do ánno de quátro, & no ſeguinte tinha ordenádo de mãdar hũa gróſſa armáda á Jndia, com capitã géral q̃ la reſidiſſe, tãto ỹ demoueram eſtes queixumes do Soldam que dobrou a armáda que fazia, & com mais diligencia mandou dár deſpacho ás náos: pera que quãdo o padre frey Mauro vieſſe a eſte reyno viſſe os grandes apparátos da fróta, & tiuéſſe tãbem que contar do que cá ya como elle ante o papa relatáua o poder do Soldã. Mõde o papa tomou cauſa pera deſejar que elrey deſiſtiſſe da empreſa da Jndia: ao menos no módo que ſe tinha com os mouros que lá tractáuã, pera q̃ o Soldam nam executáſſe ſeu furor em aquellas reliquias da tẽrra ſancta. Perõ chegádo a eſte reyno o padre frey Mauro em junho, depois da partida da armáda: elrey cõ viuas & claras razões o tirou dos temóres q̃ trazia: declarãdolhe q̃ eſte jmpeto de tãta furia q̃ o Soldã moſtráua, mais procedia da perda de ſuas rẽdas, por cauſa da entráda & ſaida das eſpecearias per os portos de ſeu eſtádo, que por zelar o bem comũ dos mouros. Porque ſe iſto fora por cauſa dos damnos que

ęram feito aos de Bráda como ellę dezia, já eſte ſeu rogo vinha ſorodeo, pois auia mais de vinte ánnos que o negócio de Bráda ęra paſſádo: quanto mais que todolos mouros foram póſtos em ſua liberdáde pera ſe jr ou ficár no reino, ⁊ ja ſobreſte negócio entrelle ⁊ elrey dom Fernádo ouuęra recádos per ſPedro ADartyr. E q̃ a meſma rezão do intereſſe que ęra a principal que o Soldã neſte caſo tinha, eſſa ſeguráua a elle frey ADauro ⁊ a todalas couſas que elle temia: porque o Soldam tinha tanto rendimento da chriſtandade por rezão das ſanctas reliquias que auia no ſeu eſtádo, que mais lhe compria tellas em veneraçam que deſtruillas totalmente, ⁊ mais lhe importáuã que quãtas eſpecearias por ſeus pórtos podiam vir da Jndia. Finalmente com eſtas ⁊ outras paláuras, ⁊ grandes eſmólas quę elrey fez ao padre feiy ADauro pera a cáſa de ſancta Catharina, elle ficou contente ⁊ eſquecido dos temores que trazia: ⁊ per elle reſpondeo elrey ao papa. A ſubſtancia da qual carta ęra, q̃ leixádos os ſanctos ⁊ juſtos propóſitos que elrey dom Fernando de Caſtela téue na conuerſam dos mouros de Brada: cõ que elle ganhou gloria acęrca de deos ⁊ dos hómeẽs, quanto ao que tocáua a elle por razão das couſas da Jndia, ſobre que ſua ſanctidáde lhe eſcreuęra per o padre frey ADauro: deos ęra teſtemunha quanto ſentimento elle tinha por nam ter metido o Soldam em tanta neceſſidáde com ſuas armádas, que com mais juſta cauſa ſe podęſſe queixar dellas. ſPorẽ elle eſperáua em noſſo ſenhor em cujo poder eſtáua o direito dos barbaros reinos, pera os dár a quẽ lhe aprouęſſe, q̃ aſſy como lhe aprouuęra cõceder a eſte reino de ſPortugal mediãte o trabalho de ſeus anteceſſóres ⁊ ſeu, hũa couſa tam nóua ⁊ tam pouco eſperáda das gentes como foy o deſcobrimento da Jndia: aſſy lhe concederia entrarẽ ſuas armádas dentro no már roxo, tę jrem deſtruir a caſa da abominaçam de ADafam ede jnjuria ⁊ obpróbio da religiam chriſtãa. Com a qual óbra daria cauſa a que ſua ſanctidáde jncitáſſe os reys ⁊ príncipes chriſtãos occupados em guęrra de ſeus próprios membros, a ſe adjuntarem com elle ſua cabeça per amor ⁊ concórdia, pois nelle eſtáuam vnidos per fę: pera que todos mouęſſem as ázes de ſua potencia contra eſte bárbaro que com ſuas jnfięes forças tinha tirinizádo o ſanctuario de noſſa redempçã. ſPorque de crer ęra, ⁊ muy facil na eſtimaçam daquelles que bem ſentiam, poderſe iſto eſperar ⁊ fazer, pois ſua ſanctidade via quam cheo de temor ja eſtáua eſte tirranno com ſaber que ſuas armádas andáuam na Jndia, bem remóta do Cairo: ⁊ iſto por nam ſer coſtumádo auer em ſeus pórtos armas dalgũ príncipe catholico mouidas contra elle. E ſe iſto elle já temia, que ſe podia eſperar delle quando viſſe deſembarcar em ſeus pórtos, os exércitos da potẽcia de tãtos príncipes como auia na Europa, ⁊ a gẽte ſPortugues muy coſtumáda a guęrra deſtes infięes, poer as eſcádas nos muros de Judá: pórta per onde elle eſperáua ẽ deos que eſtes ſeus vaſſalos entráſſem na cáſa da abominaçam, ⁊ nella leuantáſſem altar pera offerecer oblaçam accepta a deos. ſNa execuçam da qual óbra, elle como obediente filho da jgreja, ⁊ zelador de ſua glória: prometia a ſua ſanctidáde trabalhar quanto nelle foſſe, pera que com mais juſta cauſa eſte jnfięl ſe pudeſſe queixar de ſuas armádas. ſPorque pois prouuera a noſſo ſenhor que eſte reino de ſPortugal, toda a ſua herança ſe auia de conquiſtar das mãos dos jnfięes, ⁊ na conquiſta de Africa por auer bençam de ſeus auóos ſempre contra elles trazia ſeus exercitos: elle eſperáua per os máres patentes da gentilidade da Jndia, ⁊ de pois per as portas do eſtreito do már ſRoxo, donde ſayo eſta pęſte de gentes, ẽuiar tantas armádas, tę que a força de férro deſſe nóuo patrimonio a jgreja ſRomana naquellas pártes orientáes. E a bandeira real da milicia de Chriſto herdeira deſtes táes triumphos, de que elle ęra gouernador ⁊ perpetuo adminiſtrador: foſſe dos gentios ⁊ mouros temida ⁊ adoráda pera gloria ⁊ louuor da ſancta jgreja. ſPelos męritos da qual, elle eſperáua neſta vida nam ſer tido por ſeruo ſem proueito, ⁊ que eſconde o talento de ſua poſſibilidade: pera na outra lhe ſer dado o jornal diurno do ſenhor.

¶ Capitulo. iij. Como neſte ãno de quinhentos ⁊ cinco mandou elrey huũa gróſſa armáda á Jndia: de que foy por capitam mór dom Franciſco ADalmeyda, que depois foy jntitulado por Viſo rey della,

Ifte que elrey ſoubeſſe da vinda deſte frey Mauro: por cuja cauſa eſcreueo ao
pápa na forma atrás, teue alguũs cõſelhos, cujo fundamẽto éra, ver q̃ per o
deſcurſo das quátro armádas paſſádas que foram a Jndia, nam conuinha jrẽ
& virem ſem lá ficar quem aſſiſtiſſe a duas couſas que o deſcubrimento della ti-
nha dado: a hũa éra guérra cõ os mouros, & a outra o cómércio cõ os gẽtios.
E porq̃ as náos que yam & tornáuam lógo com cárga, nam podiam juntamẽ-
te fazer eſtas duas couſas por o tempo ſer muy breue, & ſobriſſo ficáua com a vinda dellas a
cóſta do Malabar deſemparáda cõ que os mouros tornáuã a ſer ſenhores della, & fauorecidos
das armádas do Camorij fariam dãno aos reys de Cochij, Cananor & a todolos outros noſ-
ſos amigos & alyádos, pera reſiſtir a eſte tã cérto perigo, & prouer a outras couſas tã jmportãtes
que a experiencia do negócio tinha moſtrádo, pera que éra neceſſário fazérem ſe fortalezas on-
de as náos deſſem & tomáſſem carga: ordenou elrey de mandar náos que foſſem pera tornárem
com a cárga da eſpecearia no ánno ſeguinte, & outras vélas de menos toneladas, com alguũs
nauios pequenos pera lá ficárem darmáda, & por capitam mór deſta gouernança a Triſtam
da Cunha filho de Muno da Cunha. O qual eſtando de todo préſtes teue hũ accidente de vá-
gado com que perdeo a viſta, de maneira que eſtéue muyto tempo ſem ã cobrar: & foy no ſeguin
te ánno de quinhentos & ſeys como veremos. Ficádo a fróta por eſte ſubito cáſo ſem capitam,
ſendo tam acerca da pártida, mandou elrey chamar a dom Frácíſco Malmeida filho do conde
Mabrantes dom Lopo Malmeida: o qual a eſte tempo eſtáua em Coimbra com o biſpo della
dom Jorge ſeu jrmão, & com paláuras da confiança que delle tinha lhentregou a fróta. A qual
eſtando préſtes de todo, hũ domingo ante de ſua pártida foy elrey ouuir miſſa a ſé: por a eſte tẽ-
po eſtar em Lixboa, onde cõ grãde ſolẽnidáde, & paláuras cõformes ao auto lhentregou a bã-
deira real. E eſpedido daly com os capitães & fidalgos darmáda, foy leuádo per todolos ſe-
nhores, & nobreza da corte com grande pompa até ſe embarcarẽ no cáes da ribeira: a qual em-
barcaçam foy a mais ſolẽne que té entam neſte reino ſe fez, nam ſendo de peſóa real. Porq̃ aſſy
pela nobreza de dom Franciſco Malmeyda & fidalguia que com elle embarcara, como pelo car-
go & dignidáde de viſo rey (no módo q̃ a diante veremos) que foy o primeiro titulo deſta cali-
dáde que neſtes reinos ſe deu: concorreram aſſy da párte delle como dos que ỹ acõponháuam
todalas couſas em acreſcentamento & louuor de honra ſua naquella pártida, que foy a vinte cin-
quo de março do ánno de quinhentos & cinquo, día ſolẽne por cair nelle a féſta de noſſa ſenhora
da encarnaçam. Em a qual fróta alem da gente ordenáda pera a nauegaçam das náos, jriam a
té mil & quinhentos hómeẽs darmas, todos gente limpa em que entráuam muytos fidálgos
& moradóres da caſa delrey: os quáes yam ordenádos pera ficar na Jndia, & per regimento
que elrey entam fez, éram obrigádos ſeruir lá tres ánnos continuos. Eſta limitaçam de tempo
tinham todalas capitãnias & quaes quér outros cárgos & officios: o qual termo de tempo ajn
da oje ſe guárda. E o ſoldo que entam geralmente ſe aſſentou aos hómeẽs darmas, éram oito
centos reẽs por mes, & depois que chegáſſem a Jndia tinham mais quatrocẽtos de mantimẽ-
to o tempo que eſtáuam em terra: porque quando andáuam nas armádas comiam a cuſta del
rey. E alem deſte ſoldo tinham mais dous quintaes & meo de pimẽta ao partido do meyo em
cada hũ anno, a qual podiam carregar em as náos que vieſſem pera eſte reino que lhe podia
jmportar cinquo mil reáes: & a gente do már, capitães, alcaides móres feitóres eſcriuães, & to-
do outro official, a eſte reſpeito tinham ſuas quintaladas ſegundo a calidáde de ſeu officio. E
porq̃ eſte foy o primeiro aſſento que elrey tomou no ſoldo q̃ os hómeẽs auiam de vencer na-
quellas pártes, como couſa nóua de paſſáda fizemos eſta declaraçam: póſto que ao preſente ç
tudo mudado, porque o tẽpo acreſcentou & deminuyo ſegundo a deſpoſiçam delle. Os quáes
vélas deſta fróta éram per todas vinte & duas, das quáes doze yam pera logo no ánno ſeguin
te tornar com cárga de eſpecearia por ſerem de muyto pórte de que eſtes éram os capitães. Dõ
Franciſco Malmeyda capitam mór, Ruy Freire filho de Muno Fernandez Freire, Fernam
Soarez filho de Bil de Carualho: Váſco Gomez da Breu filho de Antam Gomez da Breu,
Baſtiã d Souſa filho de Ruy da Breu Meluas Pero Ferreira Fogáça filho de Fernã Fogáça,

Joam da Nóua, Antam Gonçaluez alcaide de Lezimbra, Diogo Correa filho de frey Payo Correa, Lopo de Deos capitam & piloto, Joam serrão. E os capitães que lá auiam de ficar darmáda éram Dom Fernando Deça de Campo mayór filho de dõ Fernando Deça, Bermum Diaz hum fidalgo Castelhano, Lopo Sanchez, Gonçálo de Paiua, Lucas Dafonseca, Lopo Chanóca, Janhémem, Gonçálo Váz de Góes. Antam váz. E alem das velas em que yam estes capitães estauam tambem outras seys prestes: & polo que a diante diremos ficarã té dezoito de mayo que partiram em companhia de Pero da Nháya, que foy pera fazer a fortaleza de Sofála onde auia de ser capitam. Pártida esta fróta dante nóssa senhora de Bethlem, com boõ tempo que lhe fez a seis de abril chegou ao cábo Uerde onde chamam o pórto Dale, em o qual estáua fazendo resgáte descrauos hũa carauçla deste reino: per meyo da qual em quanto a fróta fazia aguada foy auisádo o rey da terra, q̃ com desejo de ver tam grande cousa veo com suas molhéres & filhos a se por em hũa aldea a vista da nóssa fróta. Dom Francisco sabendo a causa da sua vinda, ò mandou visitar per Joam da Nóua cuja em companhia foram algũas pessoas nóbres com licença por verem o estádo daquelle bárbaro príncipe: aos quáes elle a seu módo fez muyta honra mandandolhe matar algũas vácas que trouxeram pera seu refresco, & outras que enuiou ao capitam móor em retorno do que lhe leuou Joam da Noua. E porque algũa das náos foram anchórar em hũa angra pequena chamáda Bezeguiche que ficáua mais acima contra o cabo, & o tempo nam lhe seruia pera virem ao lugar donde estáua dom Francisco: esteuéram hũas em hũa párte & outra fazendo suas aguádas té que o tempo adjuntou toda a fróta. Dom Francisco porque algũas nács della nam éram companheiras na vela, & faziam perder caminho as outras, per conselho dos capitães & pilotos repartio a fróta em duas pártes: hũa das nács veleiras temeu pera sy, & outra deu a Bastiam de Sousa capitam da não Concepçam dandolhe regimento do caminho que auia de fazer. Partido com esta ordenança daquelle pórto a vinte cinco dias dabril, ante que chegásse a linha obra de quorẽta légoas a quatro de máyo, abrio a náo Ecla capitã Pero Ferreira hũa aguoa tam grósa, que nam ã podendo temar nem vencer se foy ao fundo: em tempo que o capitam móor lhe mandou acodir com todollos bateés, de maneira que alem da gente se saluou gram párte da fazenda que ya sobre cuberta, o que tudo se repartio pellas outras náos. Tornando a seu caminho pósto que nam foy com grandes temporáes, os pilotos por segurar dobrarẽ o cábo, meteranse em tanta altura contra o sul que em os nauios pequenos nam podiam os hómeés trabalhar com frio: & daly viéram descaindo metendose no quente, té que a dezoito de julho chegáram a terra que jaz entre as jlhas primeiras de Moçambique. E porque em Quiloa & Mombaça tinha que fazer, espedido daly Gonçálo de Paiua & Bermum Diaz que fossem a Moçambique saber se ficáram aly algũas cártas da fróta de Lopo Soárez, & tambem se éram chegádas náos da capitania de Bastiam de Sousa, & duas que lhe faleciam de sua cõsérua: & sabido isto se fossem caminho de Quiloa onde ós esperáua. Espedidos estes dous nauios a vinte & dous de julho dia da Magdalena surgio em Quiloa com oito vélas que ó seguiram: onde lógo foy visitádo da párte delrey per hũ mouro honrado per nome Cyde Mahamed, assy de palaura como com fructa da terra. Dom Francisco depois que ò mandou contẽtar com hũa marlota de cores, & lhe deu os guardecimentos da visitaçam: mãdou dizer aelrey que se espantáua muyto delle na chegáda daquella fróta delrey seu senhor que por honra delle & da sua cidáde tiráua tanta artelharia, nam responder elle com algũ final de cortesia, ao menos mandando aruorar hũa bandeira de suas ármas que lhe foy dada pelo Almirante em final de páz. Cide Mahamed confuso com o recádo nam ousou responder, sómente que lógo traría a reposta: a qual foy que dizia elrey que muyto mais descontente estáua elle de hũ capitam delrey de Portugal que lhe tomou hũa náo que vinha de Sofála onde elle mãdára aquella bandeira, do que elle podia estar polã nam ter aruoráda, & que esta fóra a causa de o nam ter feito. Dom Francisco parecendo lhe ser isto assy ficou muy descontente, & mandou a elle Joam da Noua, assy pera aconcertar que se vissem ambos, como pera saber particularmente deste capitam de que se elrey queixáua: com o qual foy por lingua hũ Venezeáno chamádo Miser Bonadjuto

Dalbã, o qual trouxe a este reino Afonso Dalboquerque polo achar em Cananor. E segundo elle dizia, auia vinte dous ánnos que se passára do Cairo áquellas pártes em companhia de hũ embaixador que aly estáua, sendo consul da senhoria de Veneza em Alexãdria Diser Frãcisco Darcello: & quando veo com Afonso Dalbuquérque trouxe por molher hũa Jauha de que tinha filhos, ao qual elrey por elle ser hómem experto & que sabia as linguas & mais os negócios daquellas pártes ò mandou com dõ Francisco com boõ ordenado & seruia de lingua. E a substancia do recádo que Joam da Nóua leuou de que elle éra interprete: foy ser graue cousa pera elle dom Francisco crer, que capitam delrey seu senhor auia de ter tam pouco acatamẽto a hũa bandeira sua: por que os Portugueses éram tam obedientes áquelle final que em ò vendo ò adorauam quanto mais fazer o que elle dizia. E por que ao presente se nam podia fazer mais, lhe pedia que ordenásse como se vissem, porque tinha algũas cousas que praticar com elle que compriam a seu bem & a seruiço delrey seu senhor: & quanto o que tocáua ao castigo daquelle capitam que dizia, tiuésse por certo que sabida a verdade elrey seu senhor ò mãdaria muyto bem castigar, & a sua náo lhe seria restituida com tudo o que leuáua. Partido Joam da Nóua, tornou com repósta que elrey éra contente de se verem ao seguinte dia, & o módo seria vir elle capitam mór em seu batél defronte dos páços com alguũs capitães & gẽte que elle escolhesse em aucto pacifico por nam causar temor nos da térra: & que elle tambem em hábito de páz viria com algũs escolhidos de sua cása a se meter em hũ zambuco diante das cásas onde se ambos veriam. Concertádas todas estas vistas, mandou o capitam mór que todolos capitães & alguũs fidalgos em seus bateés viessem pola menhaã a borda de sua náo, & o trajo fosse de páz com cautéla que ao longo das tóstes dos bateés viéssem algũas lãças & tiros pera tirarem em módo de festa, & secretamẽte suas sáyas de malha, porque as cautelas que este mouro tinha dáua a entender nam estar muy fiél. No dia seguinte entrãdo dõ Francisco em hũ batél de baixo de hũ toldo descarláta & séda com muytas bandeiras de sua deuisa: pártio rodeádo de bateés de toda aquella fidalguia com grande estrondo de trombetas & de artelharia que ao tẽpo de sua pártida começou a fuzilar per toda a fróta. E em partindo da náo espedio a Joam da Nóua que leuásse recádo a elrey como elle ya, o qual nam chegou lá: porque na práya achou hũ recádo delrey q̃ tornasse dizer ao capitam mór que se detiuesse hũ pouco porq̃ os seus nam éram ajnda juntos. Tornando Joam da Nóua apressar elrey com outro recádo, por auer pedaço que dom Francisco se detinha já junto das casas, foilhe respondido que disesse ao capitam mór da párte delrey que lhe perdoásse dando algũas fálsas desculpas: hũa das quáes éra que em se aleuantãdo pera vir a elle atrauessára hũ gáto negro, notauel agouro entre elles, pera naquelle dia ambos nam poderem fazer cousa que durauel fosse. E por que elle desejáua que ãs suas fossem perpétuas: lhe pedia que lhe perdoase por entam & que ficásse aquella vista pera o seguinte dia. Quando dom Francisco vio que todo seu aparáto acabáua naquelle agouro delrey, sorindose conuerteo ó odio desta malicia delrey nestas paláuras, dizendo aos capitães: senhores & amigos, amy me parece que mais agourádo há de achar quem táes recádos manda o dia da menhãa que o doje. Tornemonos embóra & venhamos a visitállõ com as naturáes louçainhas & que melhór estam aos Portugueses que estas cores que trazemos: porque como sabées, mouros nam ao nósso ouro mas ao nósso férro sempre fizerã mayór honra. No que Joam da Nóua respondeo, pareceme senhor que esse há de ser o fim de nósses concertos com este mouro, porque Mahamed Enconij nósso grande amigo se veo amy por me falar como hómẽ meu conhecido, & nam ousou de se apartar comigo por trazerem os mouros olho nelle, sómente em se espedindo meo furtádo disse: dizey ao senhor capitam mór que nam se engane cõ elrey, porque nam se há de ver com elle & que se lembre de my. Dom Francisco entendendo a tençam delrey polo aperceber pera o seguinte dia, mandou a Joam da Nóua que tornasse a práya & disesse aos mouros que lhe deram o recádo delrey, que lhe fossem dizer da sua párte que elle se tornáua pera as náos, & ao outro dia pela menhãa se auia de ver com elle: & quando nam fosse naquelle lugar que tinha ordenado, elle ò jria buscar dentro ás suas cásas, se cuuesse por trabálho de ò vir esperar ao már. Dado este recádo tornouse Joam da Nóua sem

esperar rey ósta por lhẽ mandar dom Francisco, o qual assy como ya cõ todolos capitães se foy a sua náo onde teue cõ elles conselho sobre aquelle feito. Resumindo nã sómente o que passára perante elles, mas ajnda quãto aquelle bárbaro tinha feito a Pedráluarez & a Joã da Móa que éra presente: tudo como hómẽ cauteloso & que no seu peito estáua mayór malicia do que éra a fé de suas paláuras. E mais que depois que o Almirante dom Váasco da Gámma per aly passou, nunca mais quisséra pagar as páreas que deuia, posto que elle disésse serem mais em módo de resgáte de sua pessóa por o Almirante ẽ reter no batel onde se vio cõ elle que páreas de próprja vontáde: & que ser elle cioso de sua pessóa cousa éra natural dos hómeẽs, mas ísto auia de ser per módo mais honesto & nam tam publico desprezo da magestáde daquella armáda delrey seu senhor. Do qual trazia mandado que se determinasse em os negócios que teuésse com os príncipes daquellas pártes, em páz ou em guérra descubérta, trabalhando mais na primeira que na segunda, & esta lhe encomendáua por precepto, & a guerra por necessidade: & que em nenhũa maneira se partisse daly sem tomar algũa conclusam com elle pera fazer hũa fortaleza por importar muyto á nauegaçam da Jndia, & segurança daquella cósta. Alcabando dõ Frãcisco de prepor estas & outras razões todos cõcorreram neste vóto, que ao seguinte dia saissem em térra cõ mão armáda: porque esta éra a q̃ auia de por as leyes aquelle mouro & nam a cortesia que com elle queria vsar. Assentáda esta saida em terra ordenou lógo dom Francisco que a gente se faria em dous corpos, elle yria cometer a fórça da cidáde em hũ, & seu filho dom Lourenço com outro as cásas delrey que estáuam no cabo della: repartindo lógo quáes capitães auiam de ser com cada hũ delles, & o tempo da saida das náos seria ante menhaã quando elle mandasse tanger hũa trombeta. E porque nósso senhor lhe deu victória com que conueo fazer aqui hũa fortaleza q̃ elrey mãdáua, & nósso costume em toda esta hjstória sera descreuer sempre o sitio da térra onde fundárm os algũa, & dárm os as causas disso: pois esta é a primeira de pedra & cal que nestas pártes fundam os, primeiro que entrem os ao combáte da cidade conuem darm os hũa vniuersal descripçam desta parte de Africa, pois tẽ óra o nam temos feito, principalmente desta cósta & sitio da cidáde.

Capitulo. iiij. em que se descreue a párte da cósta de Africa em que esta situada a cidade Quiloa: à qual terra os Arabios próprjamẽte chamã Zanguebár & Ptolemeu Ethiopia sobre Egipto.

AB a párte da térra de Africa sobre a Ethiópia o que Ptolemeu chama jnterior onde está á regiam Agisymba, que é a mais austral terra de que elle téue noticia, & onde faz a sua meridional computaçam: jáz outra térra que em seu tempo nam éra nota, & ao presente muy sabido o maritimo della, depois que descobrimos a Jndia pereste nósso már oceáno. O principio da qual, começando na Oriental párte della é o Prasso promontorio, que elle Ptolemeu situou em quinze graos contra o sul & em tãtos está per nos verefícádo: ao qual os naturães da terra chamam ABoçambique, onde óra temos hũa fortaleza q̃ serue de escála das nósas náos nesta nauegaçam da Jndia. E o fim occidental desta térra a Ptolemeu jncognita, acaba em altura de cinco graos da párte do sul que se comunica com os Ethiopias a que elle chama Hesperios per nome comũ, q̃ sam os pouos Pangelungos subditos ao nósso rey de Congo: entre os quáes dous termos oriental & occidental, fica o grande & jllustre cábo de bóa Esperança tantos mil ánnos nam conhecido do mundo: & como esta de que tractamos é grande & os bárbaros que nella habitam sam muytos & differentes em lingoa, nã á entrelles nome próprio della. Sómente os Arábios & Pársios como gente que tem policia de letras & sam vezinhos della em suas escripturas lhe chamã Zanguebár, & aos moradores della Zanguij: & per outro nome comũ tãbem chamam Cáfres, q̃ quér dizer gente sem ley, nome que elles dam a todo gẽtio jdolatra, o qual nome de Cáfres é ja acerca ò nós muy recebído polos muytos escráuos

que temos desta gente. E porque em a nóssa geographia particularmente fazemos relaçam desta terra Zanguebar, aquy como despassáda daremos algũa noticia della: pollas causas que no precedente capitulo apontámos. E cómençando no promontório Aromata a que ora chamamos cábo de Guardafu q̃ é a mais orietal párte de toda Africa situada per Ptolemeu em cinquo gráos & per nós em doze) até Moçábique q̃ será per cósta óbra de quinhẽtas & cincoẽta lęguoas: fáz esta terra hũa maneira de ẽseada nã tã curua & penetráte como Ptolemeu afigura ẽ sua táuoa, mas quásy á feiçã de hũa cósta de ósso de animal quadrupe. E o segũdo curso maritimo q̃ elle nam soube, o qual começa no cabo de Moçambique, & acába em ŏ das correntes que será per cósta até cento & setenta lęgoas: fica ella hũ pouco mais em curuada com hũ anco que faz o cábo das correntes lógo na vólta delle quando vam de cá do ponente. Do qual cábo vindo pera ŏ de boa Esperança, em que auerá per cósta trezentas & quorenta lęguoas, vay a térra fazẽ do hũ lombo, de maneira que fica o cábo das correntes em vinte quatro gráos, da banda do sul, & ŏ de boa Esperança em trinta & quátro & meyo: & deste illustre cábo, tę a térra dos Pangelungos do reino de Congo, vaisse a cósta encolhendo & bojando peró que a grandeza della faz parecer que se estende direita ao nórte. Afigura da ponta deste grande cábo de boa Esperãça se apárta do corpo da outra terra como q̃ á escachárам do cábo das agulhas, q̃ dista delle contra o oriente per espáço de vinte & cinco lęgoas: da maneira que podemos apártar o dedo polegar da mão esquerda, dos outros dedos della virando a pálma pera bayxo. E per este módo fica elle apartádo contra o ponente do grande corpo da outra térra & rombo em sua ponta á semelhança do dedo: & quási na junta que é no meyo delle está hũa térra soberba sobre a outra que no cima faz hũa plánura de terra rása graciósa em vista, & fresca com mentrástos & outras héruas de Espanha, á qual os nóssos chamam a mesa do cábo. E oulhando della cõtra o ponẽte fica hũa angra per elles chamáda da concepçam, & no espáço que se męte entre elle & a outra terra que jaz pera oriente que vay fazer o cábo das agulhas: está hũa angra muy estreita a que mais própriamente podemos chamar furna, assy penetrante pella térra cortando dereita ao longo do cábo, que do rósto delle té o fim della auera dez lęgoas. Pollo seo da qual furna onde ellas acábam se leuanta hũa serrania de viua pedra com grandes & asperos picos que pędem as nuẽs com sua altura: & por causa delles os nóssos chamam aquelle lugar os picos fragósos, pelo pé dos quáes rompe com muyta furia hũ rio de grandissima ágoa que náce no interior daquelle sertam, de que ao presente nã temos noticia. E tornando á particular descripçam da terra Zanguebar que faz a nósso propósito por razã dos feitos que na sua cósta os nóssos fizéram, esta começa em hũ dos mais notáuees rios que da térra de Africa vertem no grande Occeano contra o meyo dia: ao qual Ptolemeu chama Rapto, posto que a sua graduaçam é muy differente do que óra sabemos. Ca elle ŏ poem em seys gráos de largura da párte do sul & nós em noue da párte do norte, o qual náce em a térra do rey dos Aberijs a que chamamos Preste Joam, em as serras a que elles chamã Gráro & ao rio Obij, & onde sáy ao már Quilmãce pelos mouros que ŏ vezinhã: por causa de hũa pouoaçã assy chamáda que está em hũa das principáes bocas delle junto do reino de Melinde. Deste rio jndo contra o cábo de Gradafu, & dhy voltando até as pórtas do estreiro & dellas láçando hũa linha ás fontes delle, fica hũa térra a que os Arabios própriamente chamã Ajan: a qual quásy toda ç pouoada delles pósto que em muyta párte contra o meyo dia no interior da térra habitẽ negros jdólatras. E das correntes deste Quilmãce contra o ponente tę o cábo das correntes, que os mouros daquella cósta nauęgam, toda aquella terra & á mais occidental contra o cabo de boa Esperança (como acima dissemos) os Arabios & Parseos que á vezinham lhe chamam Zanguebár, & aos moradores Zanguij. Toda esta cósta começando do rio Quilmance té o caba das correntes geralmente é bayxa aladiça & muy cuberta de hũ aruoredo parrádo a maneira de bálsas que dam pouca seruentia por bayxo. E assy cõ aspessura delle como cõ os rios & esteiros que á retalham em jlhas & restingas que ocupam o maritimo della, fáz ser muy doentia: de maneira que podemos dizer ser outro Guinę em áres coruptos & todalas outras cousas que dá & gęra. Porque a gente é negra de cabello retorcido jdólatra & tam crente em agouros & feitiços que no máyor feruor de qualquęr

negócio deſiſtẽ delle ſe lhe algũa couſa entolha. Os animáes auées fructas & ſementes, tudo reſponde a barbaria da gente em ſerem feras & agreſtes: poſto que de Magadaxó cõtra o cabo Bradafu ainda que ſeja de mais criaçam de gádo por ſer de poucos mantimentos & proue delle, deſta ſe mãtem. Geralmente os mouros que habitam o maritimo & aſſy ẽs das ilhas adjacentes a ella: todo o mantimẽto que comẽ, ẽ agricultádo fazem á enxáda, & ẽ mais ę fructa agréſte, & carne montes, immũdicias, leite dalgũa criaçam que tem: principalmente os mouros a que elles chamã baduijs que andam no interior da terra & tem algũa cõmunicaçam com os Cáfres, que acerca dos que habitam as cidádes & pouoações politicas ſam auidos por bárbaros. E parece que a naturéza prouida em todalas couſas nam quér deſemparar algũa párte da terra em tanta maneira, que nella nam ája algũ fructo eſtimado na openiam dos hómeẽs: porque naquella áſpera & eſtérile térra pera habitaçã de gente politica, produzio o mais precióſo de todolos metáes, & lógo lhe deu pouo paciẽte daquella aſpereza & dádo a buſca delle: & a nós cobiça pera per tantos perigos de már & da terra, ẽs jremos conuidar com noſſas óbras mechanicas, pera ſoprirem ſuas neceſſidádes, a troco deſte ouro tam cõquiſtádo. Ao cheiro do quál por a terra de Arábia ſer a elles muy vezinha, os primeiros pouos eſtrangeiros que a eſta terra Zanguebar vieram habitar: forã de hũa gente dos Arabios deſterráda, depois que receberam a ſecta de Mahamed. A qual (ſegundo ſoubemos) per hũa chrónica dos reys de Quiloa de que a diante fazemos mençam, elles lhe chamã Emozaydij: & a cauſa deſte deſterro foy por ſeguirem a doctrina de hũ mouro chamádo Zaide, q̃ foy neto de Mocem filho de Ale o ſobrinho de Mahamed, caſádo cõ ſua filha Ara. O qual Zaide teue algũas openiões cõtra o ſeu Alcorã, & a todollos q̃ ſeguirã a ſua doctrina os mouros lhe chamáram Emozaidij, que quér dizer ſubditos de Zaide, & ẽs tem por hereticos: & peró que eſtes foram os primeiros que de fóra vieram habitar aquella terra, nam fũdáram notáuees pouoações, ſómente ſe recolheram em pártes onde podeſſem viuer ſeguros dos Cáfres. E deſta ſua entráda como hũa peſte lenta, fóram laurando ao longo da coſta, tomando nóuas póuoações tę que aly vieram ter tres náos com gram numero de Arabios em companhia de ſęte jrmãos: os quáes eram de hũa cabilda vezinha a cidáde Laçáh que eſtá óbra de corenta legoas da ilha Bahárem que eſtá dentro no már Perſico muy pegáda a térra de Arábia no interior delle. A cauſa da vinda delles foy ſérem muy perſeguidos do rey de Laçáh, & a primeira pouoaçam que fizéram neſta térra de Ajan foy a cidáde Magadaxó: & depois Bráua que ainda oje ſe rege por doze cabeceiras a maneira de répubrica, as quáes procédem deſtes jrmãos. E veo prevalecer eſta cidáde Magadaxó em tanto poder & eſtádo, que depois ſe fez ſenhora & cabęça de todolos mouros deſta cóſta: porem como ẽs primeiros que vieram a ella chamádos Emozaidij tinham differentes opiniões dos Arabios acérea de ſua ſecta, nam ſe quiſſéram ſobmeter a elles & recolheráſe dẽtro pello ſertam ajuntandoſe com os Cáfres per caſamentos & coſtumes, de maneira que ficáram miſticos em todalas couſas. Eſtes ſam aquelles a que os mouros que viuem ao lõgo do már chamã Baduijs: nome comũ como cá entre nós chamámos Alarues a gente campeſtre. A primeira naçam de gente eſtrangeira que per via de nauegaçam teue o cõmércio da mina de Cofála foy deſta cidáde Magadaxó, nam que elles fóſſem deſcobrir eſta cóſta: mas per acęrto de hũa náo daquella cidáde que com temporal & força das correntes aly veo ter. E póſto q̃ ao diante tiueram mais noticia de tóda a terra vezinha daquelle reſgáte, nunca ouſáram paſſár ao cábo das correntes: porque como a ilha de ſam Lourenço que jáz ao ſul deſta cóſta Zãguebar, córre com ſeu comprimento quáſi áo longo della per eſpáço de dozẽtas legoas, & no męyo da párte de dentro lança de ſy hũ cotouello que reſpõde ao outro que fáz o cábo de Mocambique, os quáes parece que quérem fechar aquella paſſágem q̃ ſerá de largura cbra de ſeſenta léguoas ocupádas com ilhas reſtingas & bayxos: fica eſte tranſito em reſpecto do outro már que jaz entre eſtas duas terras, tam apertádo & eſtreito com ſeus canáes, que em ſeu módo lhe podemos chamar outro Sylla & Caribdis. Laſam aqui as correntes tem grandes que em bréue apanham hũa náo & ſem vento & ſem véla á lęuam a párte em que corre os pirigos de q̃ os nóſſos nauegantes ſam boa teſtemunha. Da qual cauſa chamárem cábo das correntes áquella ponta

que fáz a tẽrra firme oppósta ao fim occidẽtal da jlha sam Lourenço: porq̃ neste termo se espédẽ as aguoas muy furiósas, & correm muy liures per lárgo campo de mar, como quem say do carcere dantre estas duas tẽrras. De maneira que nam sómente ácham os mareantes nesta passágem differença no curso das agoas, mas ajnda nóuos tempos de monçam pera leuãte & ponẽte: ca todolos ventos se apanham no estreito dentre estas duas tẽrras. E como os mouros desta cósta Zanguebar nauegam em náos & zambucos coseitos com cairo, sem serem pregadiças ao módo das nóssas, pera poderẽ sofrer o jmpeto dos máres frios da tẽrra do cábo de boa Esperança, & isto ajnda com monções & tẽporáes feitos, & mais tem já experiencia em algũas náos perdidas que esgarrárã contra esta párte do grande occeáno occidental: nam ousáram cometer este descobrimento da tẽrra que jáz ao ponente do cábo das correntes, posto q̃ muyto ỏ desejássem como elles confessam, principalmente ỏs da cidáde Quiloa que foy á mayór descubridor de todalas cidádes daquella cósta. Porque della se pouoou grande párte da tẽrra firme & das jlhas adjacentes, & alguũs pórtos da jlha sam Lourenço: por ella estar situáda quási no meyo desta cósta, ante a cidáde Magadaró & o cábo das correntes. De maneira que abaixo & acima nam lhe ficou cousa por correr. té se fazer senhora de Monbáça Melinde & das jlhas de Pemba Zanzibar Mõfia Comoro, & doutras muytas poucações que sairam della pella potẽcia & riqueza que teue depois que se fez senhora da mina de Sofala: tendo quási tudo perdido ao tẽpo q̃ nós descobrimos a India, com deuisões q̃ ouue per mórte dalguũs reyes della de q̃ adiante faremos mençam. O sitio desta cidáde Quiloa é em hũa tẽrra a qual ajnda que seja da cósta da tẽrra firme Zanguebar, o mar á foy torneando com hũ estreito, que á fez ficar em jlha. Ella em sy, é muy fertil de palmeiras com todalas aruores de espinho & outaliças q̃ têmos em Espanha: & algũa criaçam de gádo grande & meudo, com muytas galinhas, pombas, rólas & outro género de aues estranhas a nós. E géral mantimento, é milho aroz & outras sementes de raiz agricultádas: cõ muytas fructas agréstes de que agente pobre se mãtem. As ágoas della sam de póços & nam muy sadias por a tẽrra ser alagadiça, & a cidáde estar situáda ao lõgo da ribeira q̃ fáz o esteiro, na frontaria da qual elle se espraiou em maneira de baya. A mayór párte das cásas sam de pedra & cal com seus eyrádos per cima, & nas cóstas quintáes plãtádos de áruores de espinho & palmeiras: assy pera fresquidam & deleitaçam da vista, como pera vso do fructo que dam. E de quam lárgos estes quintáes sam tam estreitas as ruas, por assy acostumarem os mouros por se melhór defender, ca tem algũas tam estreitas por cima que dos eirádos podem saltar de hũ em outro. A hũa párte da qual cidáde tinha elrey suas cásas feitas a maneira de fortaleza, com torres cubelos & todo outro módo de defensam com porta pera seruẽtia do már, que vinha dar em hũ cáes, & outra grande á jlharga da fortaleza que fazia rósto contra a cidáde, pera seruentia della: diante da qual se fazia hũ gram terreiro onde estáua a varaçam de náos, & no rósto della éra o pouso q̃ as nóssas tinham tomádo. Mas quáes assy por apolicia das cásas eirados & alcorões, como com as palmeiras & aruoredos dos quintaes, parecia a cidáde muy fermosa: dando aos nóssos grande desejo de sair nella por quebrar a soberba daq̃lle berbaro, q̃ toda aquella noite gastou em meter dẽtro na jlha frecheiros da tẽrra firme.

Capitulo .v. Como dom Francisco Dalmeyda sayo em tẽrra & tomou a cidáde de Quiloa fogindo elrey pera a tẽrra firme.

Dom Frãcisco como tinha assentádo que auia de sair em tẽrra ao seguinte dia que éra bespora de Santiago: ãte menhaã feito o final da trombeta q̃ todos esperáuam, cada hũ em seu batel cõ a gente que pode leuar se vẽo a bórdo da náo capitaina. Onde sendo juntos o vigairo dos clerigos lhe fez hũa confissam geral & a absoluiçam plenaria pella bula concedida aos que pereceẽssem naq̃lle aucto da fé. A qual acabáda & entregue a bãdeira da cruz de Christo a hũ caualeiro chamádo Pero Cam que seruia de Alferez: encaminhou esta fróta de batées cõ grande estrondo assy da artelharia das náos como das trombetas que leuáuam. O primeiro

dos quáes que temou tẽrra no rósto da cidáde em que estáua ordenádo que auiam de saír, foy ǒ de dom Francisco, onde todolos capitães acodiram ⁊ se fez em corpo em hum teso em quãto os bateestornáuam por outro gólpe de gente: sem neste tempo saír da cidáde cousa que ẽs fizesse aluoraçar, que lhe dáua sospeita, nam quererem saír os mouros ao lárgo por ẽs acolhẽr nas ruas, que por serem estreitas se poderiam melhór adjudar. ℙ Pósta toda esta gente em terra que estáua ordenáda pera cometer a cidáde: deu dom Francisco a seu filho dozentos hómeẽs, ⁊ elle ficou com o corpo da mais gente que seriam trezentos. Ao qual mandou que se fósse ao longo da práya ás casas delrey que estáuam no cábo da cidáde: ⁊ como la fósse que lhe fizesse hum final com hũa espingarda aque elle respõderia pera que juntamente cometessem. Chegádo dom Lourenço onde fez este final, moueo seu pay de rosto contra o meyo da cidáde: dando Santiago ⁊ ás trombetas cõ tanto aluoroço de todos, que lhe era trabálho entreter a gente, sendo já o sol sóbre a tẽrra sem os mouros tẽ entam aparecerem. ℙ Peró depois q̃ dom Francisco começou entrar pelas ruas, como eram estreitas ⁊ as cásas altas, assy diante do rosto como per cima pelá cabeça, dos eirados chouiam tantas pédras ⁊ sẽtas que desatináuam os nósos ⁊ recebiam gram dánno: por jrem muy apinhoádos por causa da estreiteza do lugar, sem se podercm aproueitar dos jmigos. E dádo que aos debaixo começaram leuar diante sy a bóte de lança, ⁊ os espingardeiros ⁊ besteiros despejáuam as janélas dos outros de q̃ recebiam dãno: todauía éra tãto ǒ que lhe fazią dos eirados q̃ conueo aos nósos entrárem pelas cásas ⁊ sobirẽ acima onde os mouros estáuã. E como os eirados erã cõtinuos hũs aos outros ⁊ tã estreitas as ruas q̃ quásy se podia saltar de hũa a outra párte, ficáua per cima delles lugar mais despejádo pera os nósos andárẽ: q̃ deu causa a q̃ sobissem muytos a despejar os mouros q̃ com pédras ⁊ cantos empediã a passágẽ per baixo. Finalmente cõ mórte dalguũs delles o caminho q̃ dõ Frãcisco leuáua foy despejádo, ⁊ elle pode cõ menos perigo chegar onde dom Lourẽço estáua q̃ éra á porta das cásas delrey em hũ escãpádo: o qual lugar elle tomou cõ asaz trabálho ante q̃ seu pay chegásse a elle. ℙ Porque como o lugar éra lárgo ⁊ elrey tinha consigo a frol da gẽte, sayrã aelle óbra de trezẽtos hómeẽs q̃ ǒ seruiã de muyta frechada ⁊ pedrada: ⁊ ajnda q̃ esta chuiua lhe fazia perder a vista por ser muy básta ⁊ nã poderẽ mais fazer q̃ escudarse, todauia apertárã tãto cõ os mouros q̃ ǒs fizérã recolhér pelas pórtas da fortaleza. E como o cardume delles éra grosso ⁊ nã podia caber per hũ postigo q̃ entráuã, ⁊ os nósos apertáuã muyto aq̃lle lugar, começarã de se meter per becos ⁊ trauessas: os quáes fogindo este perigo forã dár nas mãos da outra gẽte q̃ vinha cõ dom Frãcisco. A este tẽpo dõ Aluaro de ℙ Moronha que ya em cõpanhia de dõ Lourẽço, cõ a gẽte q̃ leuáua pera a fortaleza de Cochij de q̃ auia de ser capitã, apartouse pera onde estáua hũa pórta per q̃ entráuã á fortaleza: ⁊ estãdo em presa de ǎ querer arombar apareceo em cima de hũa torre hũ mouro bradãdo q̃ estiuessem quedos, apresentando a bandeira q̃ elrey dezia ser lhe tomáda pelo nósso capitã cõ a náo q̃ vinha de C ofála. Quãdo os nósos virã aquelle final aque sempre obedeceram, leixando o cõbate todos em alta voz como se virã seu rey começarã dizer ℙ Portugal, ℙ Portugal, ℙ Portugal. Chegádo dõ Francisco a esta voz comũ de tantas vozes, vendo a bandeira sóbre a tórre em final de obediẽcia ⁊ acatamẽto tirou o capacete estãdo quedo: ⁊ mandou q̃ cesasse a óbra tẽ saber o que queria. As palávras do qual mouro forã, q̃ dezia elrey q̃ elle se vinha meter em mãos delle capitã mór obediẽte ⁊ pacifico como vassállo delrey de ℙ Portugal: q̃ lhe pedia muyto mãdásse cessar o cõbate porq̃ elle se vinha lógo abaixo. Dõ Frãcisco parecẽdolhe q̃ o temor trazia este mouro a obediẽcia mãdou sóbre estar a óbra: em o qual tẽpo o mouro q̃ estáua na torre nã fazia se nã bradar ⁊ bracejar pera dentro do muro como q̃ chamáua alguẽ, ⁊ jsto cõ hũa efficácia q̃ enganou a todos: porq̃ sóbre este bracejar pos a bandeira encostáda a hũa ameia mostrando que ya chamar elrey, mas elle nam tornou mais. A causa da vinda deste mouro foy querer entreter per este artefício os nósos em quanto se elrey recolheo per outra pórta que ya contra hũs palmáres, onde elle tinha pósto suas molhéres ⁊ fazenda pera daly se passar a terra firme em hũs bárcos que lá tinha prestes: porque quebráda a pórta da fortaleza forã os nósos dár na outra per onde elrey sayo, que leixou asaz de rástro dalgũas cousas que cayram com préssa dos que fogiam em

ſua cõpanhia. O qual ráſto dõ Frãciſco rã quis q̃ a gẽte ſeguiſſe, porque ya dãr em hũ palmar muy báſto, onde podiam receber algũ danno ſem ỏ poderem fazer aos jmigos: o que a gente mal ſofreo cá yam com aquelle feruor & deſejo de tomar hũa ceuadura na companhia que elrey leuáua. Porẽ porq̃ nam ficáſſe ſómente com o trabálho & hónra da entráda daquella cidáde, mandou dom Franciſco aos capitães q̃ cada hũ com ſua gente a fóſſe eſbulhar: encomendãdo a todos a peſóa cáſas & fazenda de Mahamed Anconij, & mandou a Joam da Móua que ſe foſſe a ſua cáſa aỏ defender nam ſe deſmãdaſſe alguẽ com elle. Partidos alguũs capitães a eſta óbra, mandou nas cóſtas delles ſeu filho dom Lourenço com hũ corpo de gẽte nóbre temẽdo algũ deſáſtre polos deſmãchos que ſe fazẽ no tẽpo de ſaquear: o qual quãdo chegou á cidáde andáua já a gẽte comũ tã engolfáda na prea q̃ teue aſaz trabálho em ỏ fazer recolher. Finalmẽte acabádo aquelle primeiro jmpeto da entráda deſtes capitães & tornádos onde dõ Frãciſco eſtáua: mãdou elle a Joã da Móua q̃ lhe trouxeſſe Mahamed Anconij. Do qual depois q̃ veo ante elle & ſoube como elrey éra paſſádo á terra firme, & aſſy outras couſas de q̃ dõ Frãciſco quis tomar jnformaçã delle, ỏ eſpedio mãdãdo a Joã da Móua q̃ ỏ tornáſſe a ſua cáſa: & elle começou dár órdẽ pera ſe recolher toda a gẽte ao pẽ de hũa torre ãte hũa cruz q̃ os ſacerdotes aly tinhã aruorádo em final de triũfo da fẽ. No qual lugar armou muytos caueleiros por q̃ ainda q̃ nóſſo ſenhor deu aq̃lla cidáde ſẽ mórte dalgũ dos nóſſos: muytos das pédras & frẽchas ficárã cõ final do trabálho q̃ tiuerã: a cuſta de muytos mouros q̃ forã mórtos. Acabãdo eſte aucto de hónra que é o primeiro galardã da guerra, pola gẽte andar já muy canſáda ſem terẽ comido, nã entẽdeo dõ Frãciſco em mais q̃ recolher ſe aporta da fortaleza onde fez ſua eſtancia cõ as cóſtas no muro: & as outras eſtãcias encomẽdou a ſeu filho & aos capitães ſegũdo a neceſſidáde q̃ auia.

Capitulo. v. Como a cidáde Quiloa ſe fũdou & os reys q̃ teue te ſer tomáda per nos: & como dom Franciſco Valmeyda nouamente fez rey della a Mahamed Anconij.

Dom Frãciſco Valmeyda por ſer comẽdador da órdẽ de Sãtiágo, ao dia ſeguinte q̃ éra deſte apoſtolo nã entẽdeo em mais q̃ ſolẽnizar ſua féſta: porq̃ alẽ de elle por razã de ſer caualeiro da ſua milicia particularmẽte lho deuer, toda Eſpanha lhe ỏ neſta obrigaçã por ſer patrã della & cõ ſeu appelido ẽtrar em todalas batalhas cõtra mouros. E própria & principalmẽte a gẽte Portugues ſe póde gloriár da cauſa de ſuas cõquiſtas pois ſam cõtra jnfiees: no adjutório das quáes tẽ tal capitã geral q̃ ỏs ajuda cõ legiões celeſtes no exalçamẽto da fẽ, como muytas vezes no meyo das ázes pera terror dos jmigos per elles meſmos foy viſto. E o q̃ dáua mayór cõtentamẽto & deuaçã aos nóſſos em quãto eſtiuerã á miſſa & pregaçam: éra verẽ ſerlhe eſta victória cõcedida em hũa cidáde remóta & çafára da jurdiçã cathólica da jgreja, & ſubdita ás jdolatrias dos Cáfres & blaſfemias dos mouros. E porq̃ nã ſómente pera proſeguimẽto deſta hiſtória mas ainda pera criaçam do rey q̃ dõ Frãciſco Valmeyda nella nouamẽte criou, conuẽ ſabermos a fundaçã deſta cidáde & os reyes q̃ nella fórã tẽ eſte q̃ éra tyrãno chamádo Abir Mabraemo q̃ a deſemparou: tractaremos hũ pouco deſta materia. Segũdo aprehẽdemos per hũa chrónica dos reyes deſta cidáde, auẽdo pouco mais de ſetẽta ãnos q̃ as cidádes Magadaro & Bráua erã édificádas q̃ como atrás vimos fórã as primeiras neſta cóſta: quáſy nos ãnos quátro cẽtos da era de Mahamed: reináua em a cidáde de Xiraz q̃ é na Pérſia hũ rey mouro chamádo Soltã Hócen. Per mórte do qual lhe ficárã ſéte filhos hũ dos quáes chamádo Alle éra muy pouco eſtimádo entre os jrmãos: por ſeu pay ỏ auer em hũa ſua eſcráua da cáſta dos Aberijs, & elles terem mãe nóbre da linhagem dos principes da Pérſia. O qual como éra homem que quanto lhe falecia no fauor da linhagem, tanto ſopria com peſóa & prudencia: por fogir os deſprézos & máo tractámento dos jrmãos emprehendeo jr buſcár nóua pouoaçam, quaſy chamádo pera melhór fortuna da que tinha entre os ſeus. E por ſer já caſádo recolhendo ſua molher filhos familia & algũa gente que ỏ ſeguio neſta empreſa: émbarcou em duas náos na jlha de Ormuz,

& cõ a fama do ouro q auia nesta costa Zanguebar veo ter a ella. Chegádo ás pouoações de Magadaro & Braua, assy por elle ser da linhagẽ dos Persios q acerca da secta de Mahamed differẽ dos Arabios (segũdo a diãte veremos), como porq̃ sua tença era fũdar própria pouoaçã onde fósse senhor & nã subdito dalguẽ: correo a costa mais adiãte té q veo tér áquelle porto de Quilloa. E vẽdo a despoisçã & sitio da térra ser torneáda de ágoa em q podia viuer seguro dos insultos dos Cáfres & q éra pouoáda delles a troco de panos lhã cõprou passádo se todos á terra firme. Da qual depois q foy despejáda delles comecou de se fortelecer, nã sómẽte cõtra elles se reinássem algũa malicia, mas ajnda cõtra algũas pouoações dos mouros q tinha por vezinhos: assy como huũs q habitauã as jlhas a q chamã Songo & Xãga, os quáes senhoreáuã té Mõpána q era de Quilloa óbra de vinte légoas. Porẽ como elle éra hómẽ prudẽte & de grãde espirito, em breue tẽpo se fortaleceo de maneira q ficou hũa nóbre pouoáçã a q pos o nóme q éra té: & de sy começou de senhorear os vezinhos até mãder hũ seu filho bẽ moço senhorear as jlhas de Mõfia & outras daq̃lla comarca, da geraçã do qual ós q ó sucederã se jntitularã por reys como elle tambem fez. Per móte do quál lhe sucedeo seu filho Alle Bumale, q reinou quorenta ános: & por nã ter filhos herdou Quilloa Alle Busoloquete seu sobrinho, filho do jrmão q tinha em Mõfia: q nam dur ou no estádo mais q quatro ãnos & meyo. Ao quál sucedeo Daut seu filho q foy lançádo de Quilloa aos quatro ãnos de seu reinádo, per Matáta Mãdelima q éra rey de Xãga seu jmigo: & Daut se foy pera Mõfia õde morreo. E este Matáta leixou em Quilloa hũ seu sobrinho per nome Alle Bonebaquer q aos dous ãnos os Parseos de Quilloa ó lançárã fóra & leuantarã por rey a Mócen Soleiman sobrinho de Daut já defunto: q reinou dezaseis ánnos. Ao qual sucedeo Alle bem Daut seu sobrinho q reinou sesenta ánnos, & sucedeolhe hũ seu neto chamádo do seu nóme: cõtra quẽ se leuãtou o póuo por ser mão hómem & ó meterã viuo em hũ póço auẽdo seys ãnos q reináua, leuãtádo por rey a seu jrmão Macen ben Daut q reynou vinte quátro ãnos, & a pos elle reynou dous ânos Soleiman q éta da linhagẽ dos reyes, ao qual o póuo cortou a cabeça por ser muy mão rey. E ẽ seu lugar leuãtárã a Daut seu filho q mandárã vir de Cofala dõde veo muy rico q reinou quorẽta ános, leixãdo seu filho Soleiman Macen, q conquistou muyta párte daq̃lla costa: & por auer a bençam de seu pay se fez senhor do resgáte de Cofala & das jlhas de Pẽba, Momfia, Zẽzibar & de muyta párte da costa da terra firme. O qual alẽ de ser conquistador nobreceo muyto a cidáde de Quilloa, fazẽdo nella fortaleza de pedra & cál, cõmuros, torres & casas nóbres: porque té o seu tempo quásy toda a pouoaçam da cidáde éra de madeira, & todas estas cousas fez em espáço de dezoito ãnos que reinou. Al quẽ sucedeo seu filho Daut que durou dous ánnos, & trás elle veo Talut seu jrmão que viueo hũ: & por sua móte reynou Macen outro jrmão vinte & cinco ãnos. E por nã ter filhos sucedeolhe outro seu jrmão que viueo dez ánnos: & este derradeiro jrmão que se chamáua Male bonij foy o mais bem afortunádo de sua linhágem, porque tudo o que cometeo acabou, & sucedeolhe Bonẽ Soleiman seu sobrinho que reinou quorenta ánnos. E apos elle reynou quatorze Alle Daut, ao qual sucedeo Macen seu néto que reinou dezoito ánnos que foy muy excelente caualeiro: & per sua móte ficou no reino seu filho Soleiman que foy móto em saindo da mesquita per traiçam, auendo quatorze ãnos q reynáua. Per morte do qual reynou dous ánnos seu filho Daut, & a pos este reynou vinte quátro Macen seu jrmão: & por nam ter filhos tornou a reynar Daut rey passádo, porque os dous ánnos que reynou éra em ausencia de Macen por ser jdo a Meca, & em vindo, este Daut lhe alargou o reyno por lhe pertencer. Desta segunda vez reinou este Daut vinte quatro ánnos, ao qual sucedeo seu filho Soleiman que reinou vinte dias sómente, por lhe tomár Macen seu tio o reyno, o qual reynou seys ánnos & meyo: & por nam ter filhos sucedeolhe Taluf seu sobrinho jrmão de Soleiman passádo o qual reynou hũ ánno, & outro seu jrmão chamádo tambẽ Soleiman reynou dous ánnos & quatro meses, no qual tempo foy tirádo do reyno per outro Soleiman seu tio q̃ reynou vinte quatro ãnos & quatro meses & vinte dias. E a este sucedeo seu filho Macen q reynou vinte quatro, & tras elle veo seu jrmão Mahamed Ladil q̃ reynou nóue, & Soleiman seu filho q̃ ó herdou vinta dous. E por este nã ter filhos reinou Jsmael Ben Macẽ seu tio quatorze ãnos,

per mórte do qual se leuãtou por rey o gouernador do reyno, q̃ nam estẽue no estádo mais q̃ hũ ãno, porq̃ o póuo leuãtou por rey o gouernador do reyno: o quál nã estẽue no estádo mais q̃ hũ ãno por tornárẽ aleuãtar por rey a Mamud hómẽ pobre por ser da linhagẽ dos reys, q̃ nã durou naq̃lle estádo mais q̃ hũ ãno por sua pobreza. E foy leuãtádo por rey Macẽ filho delrey Ismael já passádo, q̃ reynou dez ãnos, & seu filho Cayde outro s dez: & per sua mórte se quis leuãtár cõ o reyno o gouernador delle, & durou neste poder hũ ãno. No quál tẽpo fez gouernador a hũ seu jrmão per nóme Mamude q̃ tinha tres filhos: dos quáes sobrinhos temẽdose este tirãno por serẽ hómeẽs pera muyto mãdou ós de Quiloa q̃ fossem gouernar as tẽrras subditas a ella, & acõteceo a sórte de Cofala a hũ chamádo Jçuf do quál depois farẽmos larga mençã, porq̃ este era senhor daq̃lla tẽrra ao tẽpo q̃ Pero Danhaya aly foy fazer hũa fortaleza como lógo veremos. E em lugár deste tirãno leuãtou o póuo por rey Babedála jrmão delrey Cayde já passádo, q̃ durou no reyno hũ ánno & méyo, & seu jrmão Alle outro tãto. E per sua morte o gouernador do reyno forçosamẽte aleuãtou por rey a hũ Macẽ filho do gouernador passádo, q̃ se aleuãtara cõ o reyno, a fim de elle mesmo gouerdador ser mais obsulto cõ este ser pósto da sua mão, Porẽ o póuo ó nã cõsentio porq̃ lógo leuãteu por rey a hũ da linhagẽ real chamádo Xũbo, q̃ viueo naq̃lle estádo hũ ãno sómẽte: & tornárã aleuãtar o passádo q̃ aos cinquo ãnos foy despósto, ẽ cujo lugar aleuãtarã Babraemo filho de Soltã Mamude já defũto q̃ aos dous ãnos tãbẽ foy despósto, & leuãtárã a hũ seu sobrinho per nóme Alfudail q̃ durou muy pouco. E o seu gouernador chamádo Mir Babraemo nã quis fazer rey & tẽue o reyno em seu poder cõ tençã de ficar naq̃lle estádo por ser filho delrey Soleimã já defũto & primo cõ jrmão deste Alfaudil: o quál nã leixou mais q̃ hũ filho de hũa escráua, de q̃ ao diante farẽmos mençã porq̃ depois veo a ser rey desta cidáde sendo já nóssa. E pósto q̃ este Babraemo fósse absoluto senhor de Quiloa, o povo lhe nã chamáua rey se nã Mir Babraemo, & se algũa cousa ó sostẽtou naq̃lla tirãnia, foy o q̃ passou cõ Pedraluarez Cabrál Joã da Nóua, & o Almirãte dõ Vásco da Gãma: por os módos q̃ tẽue cõ elles & por entã isto ó fez ser acepto ao póuo. Dõ Frãcisco Dalmeyda posto q̃ nã teuesse sabido tã particularmẽte a sucessã destes reys como óra cõtámos: toda via per Mahamẽd Inconij soube como o póuo nã estáua muyto satisfeito deste Babraemo, & quãto todos desejáuã aleuãtar rey q̃ fósse mais chegádo a linhagẽ verdadeira delles, & a causa porq̃ ó sofriã. E assy soube das pessóas notáueis q̃ auia na tẽrra & outras cousas de q̃ se elle quis jnformar pera saber o módo q̃ teria acerca da segurãça & gouerno da cidáde: porq̃ pera satisfazer ao q̃ lhe elrey mãdáua, principalmẽte a quẽ leixaria por gouernador daq̃lles mouros, dáualhe esta eleiçã grãde cuidádo: porq̃ sobre este fũdamẽto se auiã de ordenar as outras cousas do gouerno da tẽrra & pera isso teue cõ sulta cõ os capitães. Finalmẽte juntos elles pera esta eleiçã de rey, & prepósto per dõ Frãcisco o que elrey lhe mãdáua em seu regimẽto & o q̃ éra passádo com o tirãno, per comũ cõselho se assentou q̃ á Mahamed Inconij se ẽtregásse o senhorío daq̃lla cidáde polo que tinha merecido & passádo por nóssa amizáde: porq̃ alẽ disso tinha pessóa, jdáde de ate sesenta ánnos & prudencia de gouerno pósto que nã fósse da linhágem dos reys, pois pera reformaçam da tẽrra nenhũa outra cousa conuinha. Pera entrega da quál, ante que se daly leuãtássem dom Frãcisco mandou a Joam da Nóua que fósse trazer a Mahamed: o quál como jnocẽte da honra pera que éra chamádo, chegando aquelle lugar onde todos estáuam, lançousse aos pées do capitam mór, pedindo que ouuésse piedáde delle miserandose com auctos de hómem que temia vir a estádo de captiueiro por culpas alheas. Dom frãcisco cõ muyto gasalhádo leuãdo ó nos braços cõmeçou de ó consolar, dizendo: que nã temesse porque hómeẽs leáes como elle éra, nã tinhã q̃ temer mas esperar merce & hónra, & que esta do titulo do rey de Quiloa q̃ lhe elle queria dár em nome delrey seu senhor seria a primeira, & depois pelo tẽpo em diãte elle faria táes seruiços q̃ merecesse outras mayóres, com q̃ ficásse o mais poderóso rey de toda aq̃lla cósta. Mahamed quãdo ouuio tã nóuas palávras & nã esperádas de seus méritos: tornousse a debruçar aos pées de dom Francisco sẽ o poderem leuantar delles. Finalmente ante q̃ daly partisse elle foy vestido em hũa marlóta de escarláta forrádа de cetim com alamares douro, & hũ capelhar do mesmo panno que lhe dõ Frãcisco mãdou dar, & leuádo a hũ cadafalso que se lógo armou sobre

pipas vazias encoſtádo a tórre da fortalęza alcatifádo ⁊ embandeirádo: ao quál lugar vięram todolos mouros principáes da cidáde chamádos per pregam que dom Franciſco mádou dár. E ſendo juntos começou hũ official de ármas em alta vóz em lingoa ſPortugues ⁊ depois em arábigo per ſegũda lingoa, propoer as cauſas de ſeu adjuntamẽto ⁊ às da traiçã de Mabraemo gouernadór que fora daquella cidáde tomádo ármas cõtra elrey ſeu ſenhor: porrezam da qual traiçam perdera o gouerno della, ⁊ elle capitam mór cõ aquelles capitães delrey ſeu ſenhor ã tomára per juſto titulo de ármas: ⁊ como propriedáde ſua em nóme de ſua altęza, ã entregáua cõ titulo de rey ⁊ obrigaçam do tributo que dantes pagáua ao honrádo ⁊ leal Mahamed Inconij em retribuiçam dos ſeruiços que tinha feito a elrey ſeu ſenhor. E em teſtemunho ⁊ cõfirmaçam deſte titulo, elle ỏ coroáua cõ aquella coróa de ouro: ⁊ em dizẽdo iſto dõ Franciſco lhe pos na cabęça hũa que leuáua pera elrey de Cochij como a diante verẽmos. Acabado eſte aucto foy o nóuo rey póſto em hũ cauálo acompanhádo de alguũs capitães ⁊ mouros q̃ ęram preſentes, ⁊ leuádo per os lugáres publicos da cidáde cõ pregões que ỏ denũciauã por rey della: jndo diante aruorádа hũa bãdeira reál das ármas do reyno, cõ todallas trõbetas que celebráuã aquella ſęſta tę ỏ tornárẽ onde eſtáua dõ Franciſco. E ante que ſe delle eſpediſſe pera ſe recolher a ſeu apoſentamẽto, teue tanta prudẽcia por ganhar a vontáde aos mouros de quẽ ſabia q̃ auia de ſer enuejádo, que lhe pedio quãtos forã captiuos na ẽtráda da cidáde: dizẽdo q̃ mal pareceria receber elle hónra leixãdo os ſeus naturáes em eſtádo de captiueiro cõ os quáes elle eſperáua de ſeruir elrey ſeu ſenhor. E que lhe dõ Frãciſco cõcedeo tudo a fim q̃ a cidáde tornáſſe a ſeu eſtádo como lógo tornou, cõ os pregões q̃ o nóuo rey mãdou lançar: de maneira q̃ dhy a dous dias todos os q̃ andáuã pelos palmáres da jlha fogidos ſe tornáram á cidáde pouoar ſuas cáſas: tanto ſegurou o animo dos mouros eſta hónra ⁊ galardam q̃ ſe deu a Mahamed. Auẽdo todos q̃ ęramos gẽte gráta dos beneficios q̃ recebiamos, pois por tã peq̃nos męritos como ęrã ỏs de Mahamed: de eſcriuã da fazẽda do reino de Quiloa ęra feito rey della. ſParece q̃ nam ſómente a lealdáde que eſte mouro tęue cõ noſco ỏ trouxe áquelle eſtádo, mas ajnda algũa particular fortuna: pois o aucto de ſua coroaçã foy depois ornamẽto de caſas dalgũs principes como vimos em hũs pannos de tapeçaria q̃ ſe armáuã na camara delrey dõ Mãnuel em dias ſolẽnes q̃ elle mãdou fazer por memória do deſcobrimẽto da Jndia ⁊ deſte feito ỏ Quiloa.

¶Capitulo. vij. Como acabáda a fortaleza de Quiloa ⁊ prouido capitã ⁊ os officiaes della, dõ Frãciſco ſe partio pera a cidáde Mõbáça, a qual determinou de tomar polo q̃ nella paſſou.

PAſſádos os primeiros tres dias q̃ ſe gaſtárã na tomáda da cidáde ⁊ hõras do nóuo rey Mahamed Inconij, quãdo vęo ao ſeguinte dia, começou o capitã mór entẽder na fortaleza: ⁊ pera melhór auiamẽto da óbra ordenou ſuas eſtãcias ao pę da torre do caſtęllo. E a primeira couſa q̃ fęz foy derribar ſęte ou oito morádas de cáſas pegádas ao muro dá párte da cidáde, por ficárẽ as torres mais deſabafádas pera mayór defenſam da fortaleza: ⁊ da párte do már fez hũa lárga ſeruẽtia cõ hũ cubęlo jũto da ágoa pera q̃ os nóſſos ſeguramẽte tiueſſem o már ⁊ a terra. E ordenou como cõ a óbra nóua que fez que a mayór torre do caſtęllo ficáſſe em lugár das q̃ chamã da menágẽ: tudo muyto bẽ acabádo ſegũdo a deſpoſiçã do lugár ⁊ breuidęde do tẽpo, q̃ foy eſpáço de vinte dias: á quál fortaléza pos nóme Sãtiágo por lhe nóſſo ſenhor dár victória daq̃lla cidáde beſpora daq̃lle apoſtolo. Da quál óbra os principáes officiaes érã os capitães das náos per quẽ dõ Frãciſco repartio a giros o ſeruiço della: ⁊ quãdo vinha ao ſeu elle tomáua a padióla per hũa párte ⁊ Lourẽço de Brito per outra ou Mãnuel ſPaçanha: porq̃ cada hũ deſtes ỏ ajudáua de cõpanheiro neſte trabálho ſẽdo per todos feita cõ muyto prazer, gráças, motes, ⁊ cãtigas. E ãdãdo neſta óbra auia tres ou quátro dias chegarã Bermudez ⁊ Bõçálo de ſPaiua que o capitã mór mandára a Mõçãbique ſaber nóuas de Lópo Soárez ⁊ das outras náos da cõpanhia de Baſtiã de Souſa como a tras diſſęmos: os quáes trouxęrã cártas q̃ Lópo Soárez leixou já da tornáda da Jndia

em que dáua nóuas do que lá passára & da cárga q̃ leuáua, com que todos ouéram muyto pra zer. Finalmente acabáda toda a óbra da fortaleza leixou dom Francisco nella estas peſoas pera sua gouernãça & defẽsam, ſPero Ferreira Fogáça filho de Fernã Fogáça por capitã, alcaide mór Frãcisco Coutinho morádor em Alcobáça, por feitor Fernam Cotrim & assy todolos offi ciaes necessário: que com a gente darmas faziam numero de cento & cincoenta peſoas. E lei xou pera seruiço da fortaleza & guarda da cósta Gõçálo Váz de Goes na sua carauéla, & hũ bar gantim q̃ depois se auia de armar cõ regimento que auia de responder ãfortaleza de Cofála: a qual elrey mandáua fazer per ſPero da ſIlháya que ouuéra de jr em sua conserua, & ficou atẽ máyo que pártio deste reino cõ fróta de cértas vélas como a diante verémos. Leixádas toda las cousas desta fortaleza em ordẽ, a oito dagosto se pártio pera Mõbaça, onde chegou aos tre ze cõ onze náos, & tres nauios: o qual dia de sua chegáda por ser já tarde, se ouue miſter per an corar as nãos de fóra da bárra, & ao seguinte mandou Gõçálo de ſPaiua & Felipe ſRodriguez q̃ entráſſem pelo rio & ò sondáſſem pera ſaber q̃ náos podiã entrar. ſPorq̃ ainda q̃ os pilotos q̃ trazia de Quiloa lhe certificáſſem auer fũdo pera as náos grãdes entrarẽ pelo canal hũa ante outra: quis elle segurarse na experiẽcia destes dous capitães, & sobre seu cõselho fazer esta entráda. Da situaçã da qual cidáde, posto q̃ na passágẽ que o Almirãte dõ Váſco da Gámma per ella fez deſſemos algũa noticia: toda via pella entráda q̃ dõ Francisco Almeyda nella fez cõuẽ darmos mayór relaçam. Esta jlhajáz metida dẽtro na térra firme torneáda de outro esteiro de agoa ao módo de Quiloa, a qual sera em redondo óbra de quatro léguoas, & na entráda del la muy perto da bárra está assentáda a cidáde em hũa chápa de térra de maneira q̃ se amóstra a mayór párte de todo o corpo della: & assy como o sitio ã fáz fermósa pera ver de fóra cõ as grã des casarias eirádos & tórres q̃ aparecem, assy fica temerósa a quem ã ouuer de cometer. ſNeste sitio defronte della fáz o már hũa maneira de concha cõ que fica hũa baya muy espaçósa pera an coragem de grandes náos: & lá per dentro em pártes vay o rio tam lárgo que folgádamente pódem andar nauios á vela em vóltas, sómente no meyo deste torno da jlha da banda da térra firme, começa hũ recife de pedra que atraueſſa o rio cõ que de maré vazia pódem passar a pé de hũa párte a outra: & alem deste bráço de ágoa q̃ abráça aquella cantidáde de térra com que fica jlha, per dentro da térra firme entram outros esteiros que tambem se pódem nauegar. Este ca nal da seruentia da cidáde, a lugares é tam estreito que hũa bésta ò passára: & ante que cheguẽ á concha que se fáz no pouso das náos, da banda da meſma jlha contra o leuante, estáua hũ ba luarte que se fez depois que por aly passou o almirante dom Váſco. O qual tinha séte ou oito bõbárdas que ouuéram da náo de Sancho de Toar q̃ se perdeo naquella parágem, vindo da Jndia com ſPedráluarez Cabrál: que o rey desta cidáde mandou tirar de mergulho. Cõ as quáes, chegando aqui Gonçálo de ſPaiua & Felipe ſRodriguez q̃ yam sondãdo a bárra, come çáram os mouros de lhe tirar: hũ dos quáes tiros tomou o nauio de Gõçálo de ſPaiua pela ca mara de popa & foy vazar aos castéllos de proa, mas quis deos q̃ nã fez outro dánno. Em re torno do qual, como o baluarte nã era masciço & as paredes frácas, hũ tiro furioso do nauio pe netrou de maneira q̃ foy dar na poluora cõ que fez marauilhas, despejãdo toda a gẽte: & outro tãto fizerã a dous cubélos cercádos de pédra ensosa q̃ a diante estáuã cõ artelharia. A qual óbra despejou o caminho, de maneira q̃ naq̃lle dia & no seguinte sõdádo o rio, forã metidos no pórto todalas náos. Dõ Frãcisco porq̃ a cidáde fazia duas móstras hũa frõteira da bárra & outra pe ra tras de hũ cotouélo, mãdou repartir a fróta nestas duas pártes, na do rósto da cidádeficou dõ Lourẽço seu filho & ã detras da põta tomou pera sy: mãdãdo lógo dous batées q̃ fossẽ rodear a jlha, parecẽdolhe q̃ per detras se podia acolher a gẽte á terra firme como fez elrey de Quiloa. E assy mãdou os capitães q̃ sondarã o rio, q̃ lhe fossem meter duas náos em hũ lugar per õde mos tráua q̃ podiã passár da jlha á térra. Tornádos estes batées trouxerã hũ mouro q̃ lá tomarã per o qual dõ Frãcisco soube toda a despoſiçã da cidáde: & como elrey estáua póſto em ã defẽder & ti nha metido nella mais de mil & quinhẽtos frecheiros dos Cáfres daterra firme, & lãçádo pregã q̃ se alguẽ da cidáde se passáſe a ella q̃ morresse. Sabidas estas cousas & vista a despoſiçã da en tráda, porque em quãto isto passou da térra nam veo a ella algũ recádo: mãdou dõ Frãcisco a

Joam da Nóua cõ hũ dos pilotos que trouxe de Quiloa q̃ fósse cõ hũ recádo a elrey. Mas elle nam foy ouuido: ante em módo de desprezo chegando a ribeira dissęram lhe que os mouros de Mombaça nam ęram ós de Quilca, que se entregáuam aos trõos das bõbardas. E dãtre estes que faláuam em arábigo falou hũ Portuges arrenegádo que fogio a Antonio do Campo quando per aly passou: as paláuras do qual ęram conformes ao estádo em que elle estáua, & sobre isto deram hũa gram grita fazendo suas algazáras de brandir os brãços segundo elles costumam. Tornádo Joam da Nóua com esta repósta, mandou lógo dom Francisco q̃ as náos respõ dessem as apupádas delles com hũ varejo de artelharia per o corpo da cidáde, pois deziam nã serem hómeẽs que se entregáuam com os trons della: & assy mandou a Antam Gonçaluez & a Joam Serram que cõ sua gente nos batęes fossem por o fógo a hũas náos de Cambáya que estáuam metidas em hũ onco detras da jlha. E foy tanta a frechada ao cometer deste feito, & ęra assy a tęrra soberba & alta neste lugar q̃ ficáuã elles debaixo: de maneira que vięram escalaurados sem fazer algũa cousa, & Joam Serram foy frechádo em hũa coxa, & assy Frãcisco Rodriguez criádo do priol do crato dom Diogo Dalmeyda, & hũ bõbardeiro & estes dous faleceram dhy a doze dias por serem as frechas heruádas, cousa que os hómẽes muyto receáuam & Joam Serram esteue á morte. Dom Francisco vendo que já recebia danno dos mouros & auia dous dias que ęra chegádo, depois de ter consélho em que oue differẽtes vótos: determinouse que ao seguinte dia que ęra de nóssa senhora dagósto saissem em tęrra. E tomando comigo alguũs capitães em hũ batél & seu filho dom Lourenço em outro: vięram ver hũ lugar de tras da ponta que dissęmos per onde parecia que ęra a melhor entráda, pósto que a tęrra ęra muy soberba. E vista a despossiçam, mandou vir alguũs nauios pequenos pera aquelle lugar, os quáes se auiam de jguar tanto com a tęrrá sobranceira que delles a ella se pudęssem lançar pranchas pera sairem ao tẽpo da marę: & o módo de cometer a cidáde seria jrem sem se desuiar dereitamente as cásas delrey, elle per aquella párte em caualgã do a cósta per fóra da cidáde tę chegarem a ellas, por estarem no cábo della na párte mais alta, & seu filho tomaria a rua do meyo da cidáde, a se adjuntar com elle. O qual desembarcaria quãdo elle mãdásse tirar dous tiros, porque juntamẽte a hũ tẽpo cometęssem a tęrra: & neste mesmo tẽpo jriam dous capitães cõ a gẽte do már q̃ marar as náos dõde Joã Serrã veo ferido, cá per este módo repártirse yam os mouros acodindo ás trõbetas q̃ ouuissem per tantas pártes, cõ q̃ algũa das entrádas lhe ficásse sem a pesso da gente, do grãde numero que auia dentro segũ do dezia o mouro. Do quál módo dentrada os mouros estáuam sem sospeita, & todo seu jntento ęra na frontaria da cidáde per onde auia de cometer dom Lourenço: por vęrem que aly faziam os nóssos mayór rósto com o corpo da fróta. E poręsta razã todalas ruas que vinham dár com suas gargantas na ribeira, estánam com tranqueiras muy fórtes & cuidáuam que este só lugar tinham que defender: porque as frontarias das cásas por serem sobradádas & com tęrrados per cima ficáuã em lugar de muro, & ęra a elles cousa facil esta defẽsam por as ruas serem muy estreitas & tam jngremes de sobir, que soltando no cima da rua hũa pędra grande podia vir tõbando per ella abaixo com tanta furia que ficáua em lugar de trabuco. E da outra párte que dom Francisco tomou estáuã: elles seguros por a tęrra ser hũa barróca em lugar de muro. E o que ós fez mais segurar desta entráda, foy mostrar dom Francisco que auia de cometer per o rósto da cidáde onde dom Lourenço estáua: cõ mãdar por aly as náos mais grósas, & onde elle esperáua sair, sómẽte os nauios peq̃nos. E ajnda de jndustria aq̃lla tárde do dia seguinte q̃ elle esperáua sair, mãdou a dom Lourenço com alguũs capitães que cõ elle auiam de ser que cometęssem a ribeira da cidáde & trabalhássem de pór fógo a algũas cásas & tranqueiras: & que acodindo gente mostrássem no módo de se recolher que temiam sair em tęrra a fazer esta óbra, o que elle fez queimando algũa pouca cousa que os mouros apagáram.

¶ Capitulo. viij. Como dom Francisco Dalmeyda tomou a cidáde Mombáça & á queimou.

O seguinte dia que era de nóssa senhora de agosto em rempẽdo a alua, como já todos estáuam préstes & absoltos per hũa absoluiçam géral dos sacerdótes segundo seu costume: feito hũ final que dom Francisco tinha ordenádo, cada hũ na órdem que lhe foy dada seguiram seu capitam. Os que seguiam a dom Francisco éram dom Fernando Deça, Ruy Freire, Ermũ Diaz Tintam Bonçaluez: cada hũ com a gẽte da suas náos. E os da companhia de dom Lourenço éram Fernam Soárez, Diogo Correa, Joam da Noua: pela mesma órdem com sua gente: & os outros capitães acodiram ao lugar das náos de Cambaya que lhe éra encomendádo. E destas tres partes as primeiras trombetas que se ouuiram que tomáuã térra, foram ás de dom Francisco: o qual depois que tẽue sua gente toda em hũ corpo assy como estáua jnteiro sem achar quem lhe empedisse o caminho, começou subir pela costa acima pera encaualgar o alto da cidáde onde estáuam as cásas delrey. A qual subida lhe foy léue em quanto foy per fóra da cidáde por nam áchar quem lhá empedisse, & mais ser o caminho espaçoso: porem tanto que entrou na pouoaçam por o lugar ser estreito, conueolhe jr a fio cõ a gente toda pósta em órdem sem se desmandar pelas trauessas & ruas per onde lhe sayam alguũs mouros, té que se pós junto das cásas delrey: onde já a codio peso de gente que ás frechádas & pedrádas assy de cima das cásas como per baixo nas ruas seruiam bem os nóssos. E como dom Francisco pela experiencia da entráda de Quiloa, sabia a manha destes mouros q̃ mais se seruiam das janelas & eirados que das ruas, leuáua entre a gente darmas, besteiros & espingardeiros repartidos que lhe despejáuam os lugáres altos onde ós offendiam: cõ que mais lẽuemente do que elle cuidáua tanto que chegou a bóte da lança, foy leuando os mouros té dár com elles em hũ grande terreiro diante das casas delrey, onde vinham dar muytas ruas perq̃ se elles espalhárã. Per as quáes posto q̃ saissem muytos mouros a offender os nóssos, mayór dánno recebiam do que dáuam: porque éra o lugar lárgo pera todos se ajudárem das lanças, o que nam podiam fazer nas ruas que éram estreitas: & se algũ dánno receberam os nóssos naquelle lugar, éra de cima dos eirádos das cásas delrey que estáuam cheos de tanta pedra solta que cobria o cham. Dom Francisco como deu vista a este lugar que éra a principal párte da cidáde & de fóra nam auia corpo de gente que defender as cásas delrey, mandou quebrar as pórtas parecendolhe que por ser fortaleza estaria acolhida dentro algũa gente nóbre: & os primeiros que arombáram estas pórtas foram Ruy Freyre, Rodrigo Rabelo, Bermũ Diaz Os quáes com a outra gente que ós seguio meterãse tam rijo com os mouros que estáuam dẽtro, que em pouco espáço despejáram o báixo & o alto donde os nóssos que estáuã no terreiro recebiam o dãno das pedrádas. Dom Francisco como estáua no cábo deste terreiro onde vinha dar as principáes ruas da cidáde entretendo a gente que se nam derramásse per ellas, tanto que soube que as cásas delrey éram despejádas dos mouros, deu lá hũa chegáda: & entregãdo a guarda dellas aos capitães q̃ ás entraram porque cõ deséjo de ás roubar a gente comũ nã desemparásse a elle & aos outros capitães, tomou caminho entre a cidáde & hũ palmar per õde corria o fio dos mouros em fogida tras elrey, que éra já acolhido per hũa pórta falsa na mayór espessura deste palmar. Dom Lourenço a este tempo andáua tam occupádo no báixo da cidáde que nam pode ser em cima como estáua assentádo entre seu pay & elle: porque como a rua do meyo perque elle ya éra muy jngreme & toda se sobia em degráos, tanto que os mouros á viram bem cubérta dos nóssos, assy per cima dos eyrádos como per báixo pelas ruas chouia & corriam pédras, & estas que corriam éram ás mais perigósas por sérem grandes & redondas ordenádas pera aquelle mister, as quáes como tomáuam gálga vinham tam furiósas pella rua abáixo que pareciam vir espedidas dalgũ trabuco. E segundo na entráda desta rua perque dõ Lourenço ẽtrou, os mouros se ouuéram hũ pouco remisos em defender a tranqueira que á fechána, pareceo que o fizéram de jndustria pera que como os nóssos á enchessem soltárem estas pédras: & se assy nã foy, parece que deos lhe quebrou o coraçam, porq̃ verdadeiramẽte se elles õ teuéram tam defensáuel como éra o sitio da cidáde & a subida desta entráda, ao menos per ella nũca a cidáde viera a nósso poder. Mas como todos andáuam asombrádos do que ouuiram

dizer de Quiloa, tanto que ouuiram as trombetas detrás de sy no terreiro dos páços delrey, & soubęram ser elle acolhido pera o palmar, parecendolhe estárem cercádos & que ǒs auiã de entalar naquelas ruas per bayxo & per cima: começaram buscar saluaçam furãdo pelas cásas. Dõ Lourenço como seu jntento ęra sobir ao alto da cidáde onde estáua ordenádo que se auia de aiũtar com seu páy, despejáda a rua deste primeiro jmpeto das pedras: sobio tę chegar ao terreiro delrey: & ante que saysse da gargãta das ruas que vinham dár nelle, leixou algũs capitães porlhe nã virẽ dár os mouros nas costas, leuando hũ gólpe delles ante sy como quem tangegádo. Os quáes mouros yam de boa võtáde porque ǒs encaminhauam pera ás cásas delrey, parecendolhe achárem ajnda lá algũa guarida. Vędo dom Lourenço q̃ as cásas estauam em poder de Ruy Freire & dos clérigos & frádes de Sam Francisco que no alto dellas tinham aruorádo hũa cruz, animando a todolos que aly chegáuam no exalçamẽto daq̃lle final: pareceolhe que aquella párte estáua já segura pois della tinham tomádo posse dous gladios espiritual & temporal, & ccmeçou encaminhar per onde seu páy fora o qual achou já desafrontádo dos mouros porserem acolheitos ao palmar. E vędo ambos que por aquella párte estáua o negócio de todo acabádo: tornarãse ao terreiro das cásas delrey onde tambem os outros capitães estáuam sem ter a quem offender, & aly lhe veyo recádo dos outros que mãdára queimar as náos como ęram queimádas com que ouue por acabáda toda a óbra daquelle dia. Finalmente porque a calma ęra grande & o trabálho fora muyto & todos estáuam por comer, repártio dom Francisco as estancias da cidáde per os capitães, & mandou os feridos as náos: os quáes seriam mais de setenta, & mortos sómente quátro com dom Fernando Męça. O qual parece que tinha o martirio de sua vida & mórte nas mãos dos mouros: porq̃ quãdo pártio deste reino auia pouco q̃ saira de captiuo polo captiuárem com Dioguo Lopez Sequeira, sendo capitam de Arzilla como contamos em a nóssa párte de Africa. A mórte das quáes peśoas foy vingáda com mórte de mil & quinhentos & treze mouros segundo elles mesmos disséram, & duzentos captiuos dos mil & tantos que se depois tomáram ao saquear da cidáde. Posto dom Francisco & a gente em repouso de comer hũs bocádos, da estancia q̃ ęra vezinha ao palmar onde estáua Ruy Freire, veo recádo ao capitam mór que estáua aly hũ mouro capeando com hũa bandeira branca, ao qual elle mandou Gaspar da Jndia que soubesse delle o q̃ queria: & troux recádo que dezia elrey q̃ ante daq̃lla cidáde receber mais dãno elle se q̃ria fazer tributário delrey de Portugal & que pera isso se queria ver com elle capitam mór. Mas parece que ou este recádo nã ęra delrey ou desconfiádo dos méritos de sua peśoa, nam quis vir mandãdolhe dom Francisco por seguro hũa manópla sua, & depois hũ capacete. O qual recádo por ser trácto de páz meteo lógo a gẽte em aluoróço de duas cousas: a hũa que saqueássem a cidáde primeiro, & a outra q̃ cometęssem o palmar onde estáua elrey pois nam aceptáua esta páz que mandára pedir & lhe cõcediam. E sobre este cometer do palmar algũas peśoas nóbres mais desejósos de glória que do despójo da cidáde, apertáuam còm o capitam mór que ǒ entrássem mas elle ǒs desuiou disso: dizendo que se contentássem darlhe nósso senhor aquella cidáde tanto a seu saluo sendo ǎ mais temida de toda aquella cósta. Porque entrar o palmar ęra cousa muy pirigósa por ser muy básto & per báixo ter tãto feno & hęrua que se nam poderiam os hómẽes desempeçar, & detras dos pęs das palmeiras ǒs fecharíam a todos: dando ajnda outras razões cõ que conuerteo o aluoróço desta entráda a saqueárem a cidáde que repártio por capitanias por se nam fazer algũa desórdem. O mouel da qual por nã ser algũa cousa despejáda foy tanto, que se encheo o terreiro & as cásas delrey da primeira ceuadura daquelle dia: & ao seguinte foy ajnda tanto que por nam pejár as náos nam consentio dom Francisco que se embarcássem, nem menos mil álmas que aly foram tomádas: sómente duzentas que repártio por esses fidalgos & ǎs mais por sęrem molhęres & outra gente fráca mandou soltar. Passádos dous dias na escála da cidáde, quando vęo ao terceiro em se querendo recolher: mandoulhe dom Francisco pór fógo per muytas pártes, & tanto se ateou em pouco espáço polas cásas sęrem muy apinhoádas, que quãdo se embarcou já o fumo & as chámas do fógo traziam todo o ár tam corrupto que ǒ nam podiam sofrer. O qual fógo abrasou a mayór párte daquella cidáde de abominaçam: ficando nella hũa faisca de

escãdalo que dhy a vinte tres ãnnos ã tornou outra vez a por naquelle estádo como verem os em seu tẽpo. A este q̃ dõ Frácisco quis pártir pera Melinde éra o vẽto tão por dauãte p cla gargãta do rio q̃ a fórça de toas tirou as náos fóra: & em quãto andou neste trabálho mãdou Bermũ Díaz & a Gonçálo de Payua q̃ lhe fóssem fazer algũas cousas prestes. E assy espedio Gonçálo Váz de Góes que elle trouxe de Quiloa & auia de ficar nella: o qual leuou muyta roupa pera o resgáte de Cofala a que elle auia de ir entregála depois q̃ chegásse Pero da Pháya. E a espedida destes nauios chegou Váasco Eanez dá Breu com o masto quebrádo de hũ temporal que õ fez apartar de Bastiam de Sousa & com muyta gente doente: por razã dos quáes doentes dom Francisco õ mandou em companhia destes nauios, & elle deteuesse ainda quátro dias, porque no trabálho que tẽue na saida perdeo o lẽmea náo Lionarda capitã Diogo Correa no qual tempo se fez outro & tambem proueo de capitam do nauio em que daquy foy dom Fernando Meça a Rodrigo Rabello. Posto dom Francisco em caminho por muyto que encomendou aos pilótos que teuessem tento nam escorrensiem Melinde que sería daly vinte léguoas: toda via as ágos õ leuaram a baixo oito a hũa angra a que óra chamã de Sancta Helena, onde achou Joam hómẽ capitam da carauéla Sam Jorge. O qual disse que com o temporal q̃ Váasco Eánez Dabreu se apartou de Bastiam de Sousa, se apartara elle & Lopo Sanchez, correndo ambos a vista hũ do outro: tẽ que outro tempo os apartou, no qual caminho tinha passádo bẽ de trabalhos & descobrio nóuas ilhas. Elrey de Melinde como pelo recádo que lhe dom Francisco enuiou estáua apercebido com todalas cousas pera õ receber, vendo q̃ o tempo õ leuára aquella angra: aly õ mandou vesitar com tudo, dandolhe a prol faça da tomáda de Mombaça que foy o mayór prazer que lhe podera vir. Porque alem das pairões antigas que por nósa causa tinha com o rey della, se desta feita nam ficára destroido totalmẽte: elle rey de Melinde padecera muyto mal, & a causa éra esta. Tanto que elrey de Mombaça vio a destroiçam de Quiloa, mandou apertádamente requerer a elrey de Melinde que se fizésse em hũ corpo contra nós: mouendolhe casamentos de filhos com filhas nem tanto por desejar sua liança, quanto afim de õ por em ódio com nosco, parecẽdo lhe q̃ per este módo sería destroido. Mas como elrey de Melinde lhe negou seu requerimento: ouue se por muy injuriádo em desprezar sua liança, & jurou que passádo dom Francisco á India auia de ir sobrelle com todo seu poder. As quáes cousas sabendo dom Francisco, mandou muytas do despójo de Mombaça a elrey de Melinde, & outras que lhe elrey dom Mannuel mandáua como a fiél amigo: com palauras cõformes aos meritos da lealdáde que tinha com nosco, & aos prepósitos delrey de Mombaça. Passádos estes recádos & visitações que ouue de párte a párte, partiose dõ Frácisco daquella angra bespéra de Sancto Augustinho com quatorze vélas: & em dezaséis dias chegou á India ao pórto de Anchediua cõ menos duas, de que éram capitães Bermũ Díaz & Váasco Eánez da Breu que chegaram depois, & assy Bastiam de Sousa cõ estas menos, Lucas Dafonséca que inuernou em Moçambique, & Lopo Sanchez que se pérdeo como se adiante verá. O qual Bastiam de Sousa trouxe cártes do nouo rey de Quiloa Mahamed Ancónij, & delrey de Melinde: em que dáuã conta da paz & o estádo da térra. E entre algũas cousas que Bastiam de Sousa contou ao capitam móor do que acontecera depois de sua vinda segundo soube de Pero Ferreira capitam de Quiloa: foy que Habraemo desterrádo que se intituláua rey della procurando a mórte a Mahamed Anconij, mandou hũ mouro que õ viésse matar dentro nas suas cásas. O qual vindo ao negócio, pósto que õ cometeo como valente hómem, nam fez mais que darlhe com hũá agonia pelo bucho de hũ braço de que ouue saude: em pagamẽto da qual ousadia foy esquarteiádo q̃ fez grande terror entre os mouros, & foy causa que os outros dhy em diante teuéram mais veneraçam ao nouo rey Mahamed Anconij, vendo como vingauamos as offensas que lhe éram feitas.

¶ Capitulo. ix. Dalgũas couſas que dom Franciſco Dalmeyda fez em quanto ſe trabalháua na óbra da fortaza de Anchediua: ⁊ os recádos q̃ aly tẽue delrey de Onor per ſeus embaixadóres, ⁊ aſſy dalguũs mouros vezinhos a fortaléza procurando ſua amizáde.

DOm Franciſco Dalmeyda chgádo a jlha de Anchediua, a primeira couſa que fez foy eſpedir Joã Domẽ com cártas aos feitóres de Cananor Cochij ⁊ Coulam: eſcreuendo lhe de ſua chegáda ⁊ o que ficáua fazendo, que entre tanto fizẽſſem préſtes aos mercadóres que trouxẽſſem a eſpecearia pera á cárga das náos, porq̃ elle ſeria lógo lá. E aſſy eſpedio Rodrigo Rabello ⁊ a Gonçálo de jPayua q̃ andáſſem daq̃lle lugar de Anchediua té o mõte Delij ⁊ fizẽſſem aribar a elle todalas náos de mouros: ãs q̃ o nã quiſẽſſem fazer ãs meteſſẽ no fũdo, principalmẽte ãs de Mecha ⁊ Calecut. jPorq̃ a eſtes dous lugáres Anchediua ⁊ mõte Delij vinhã demãdar todalas náos de Mecha Ormuz, Cambaya pelas cauſas q̃ em outra párte diſſémos. E a principal que moueo a elrey dom Mannuel, mandar a dom Franciſco que fizeſſe neſta jlha Anchediua hũa fortaleza: foy por ſer pegáda na térra, deuoluta aos mareantes pera ſuas aguádas ⁊ muy abrigáda de todolos ventos pera nella poder jnuernar, ⁊ eſtar no meyo de toda a cóſta da India. Na qual jlha parece que algũ principe magnifico ou zeloſo do bem comũ, a fim do proueito dos nauegantes no alto della mandou fazer hũ grande tanque de cantaria em lugar de agoa nadiuel: do qual per hũ córrego abaixo corre hũa quantidáde dagoa que vem dár na práya pera que as náos que aly fórem tér façam ſua aguáda. Defronte do qual corrego que ç na fáce da jlha contra a térra firme fica o abrigo pera as náos, ⁊ da banda de fóra em torno della eſtam quatro jlhços q̃ tambem ajudam abrigar aquelle pórto porque quebra a furia do már nelles: ⁊ neſte lugár de anchorágem, eſtáua dõ Váſco da Gámma eſpalmãdo ſeus nauios quãdo com elle veo ter Báſpar da India que éra aly com dom Frãciſco ao fazer da fortaleza. A quál elle fez de pédra ⁊ bárro por nam achar módo pera auer cal: ⁊ neſte tempo tambem ſe armáua hũa galé de madeira que foy lauráda deſte reino ⁊ outra tãta ſe perdeo em o nauio de Lópo Sãchez (como veremos) pera duas que ouuérã de ſer. O trabálho das quáes óbras repartio em duas capitanias, ò da fortaléza deu a Mannuel Paçanha que ya de cá promido da capitania della por elrey, ⁊ ò da galé a Joam Serram que tambẽ á leuáua de cá: ⁊ cõ eſta galé tambẽ ſe fezerã dous bargantis pera andarẽ em cõpanhia della, de hũ éra capitam Symão Martiz ⁊ doutro Jacome Diaz. jProſeguindo a óbra neſta órdem toda agente daquella cóſta ficou em confuſam, principalmente os mouros por que nam ſómente ós aſombrou o numero das vélas, gente darmas, ⁊ nóua do que dom Franciſco leixáua feito per onde vinha: mas ajnda ver fundar hũa fortaleza doze léguoas de Góa, hũa cidáde do Sabáyo que pretendia querer ſenhorear toda aquella comarca, tomando as térras aos gentios como fezã̃s do eſtádo de Góa. E aſſy eſtes per ſuas intelligencias, como os vezinhos de Anchedina que ẽram os de Sintácolla ⁊ Ancolá que eſtáuam defronte, procurauã per ſeus meyos que o gẽtio da térra acerca dos quáes ẽramos aceptos, ſe nam fiáſſem de nós nem deſſem ajuda algũa: ante trabalháſſem como aquella fortaléza ſe nam fizéſſe por lhe ſer hũ gráue iugo a noſſa vezinhança, ⁊ quẽ primeiro moſtrou eſta amoeſtaçam dos mouros foy elrey de Onor q̃ éra daly oyto léguoas per eſta maneira. Como Joam Domẽ que dom Frãciſco daly eſpedio paſſou per Cananor ⁊ deu o recádo que leuáua a Gõçálo Gil Barbóſa que lá eſtáua por feitor, elle Gonçálo Gil em hũ bárco da térra per hũ hómẽ da feitoria lhe eſcreueo dandolhe razam de ſy ⁊ do eſtádo da térra ⁊ doutras couſas que conuínha ſer dom Franciſco jmformádo dellas. jPer o qual hómẽ quando dom Franciſco reſpõdeo a Gonçálo Gil, mandou hũ recádo a elrey de Onor que eſtáua em caminho: porque álem de ſer o mais chegádo vezinho daquella fortaleza que elle começáua, ſabia ſer aquelle pórto acolheita do coſairo Timoja capitam delrey, o qual Timoja éra aquelle que veyo aly cometer dõ Váſco da Gámma. A ſubſtancia do qual recádo que lhe dom Frãciſco mandou, éra fazerlhe

ſaber ſer aly vindo, ⁊ o contentamẽto que tinha de ǒ tẽr por vezinho daquella fortaleza pera ſe prestárem como amigos, por elrey ſeu ſenhor lho encomẽdar muyto: ⁊ que trazia algũas couſas pera praticar cõ elle da ſua párte, que lhe pedia ordenaſſe como ſe podeſſem ver. Ao qual recádo elle nam reſpondeo eſta vez nẽ outras que dom Franciſco lá mandou, de propóſito ⁊ nã de paſſáda como o primeiro, ſómente em ſeu nome reſpondia hũ capitã que eſtáua em Ormor, ⁊ tudo eram deſculpas: dizendo q̃ elrey ſeu ſenhor eſtáua metido dentro no ſertam em hũ negócio de guerra, que por iſſo nam vinha a repóſta dos recádos, ⁊ com eſtas eſcuſas mãdáua palauras geráes de offértas por dilatar tempo ⁊ ſe prouuer pera rompimẽto ſe ǒ hi ouueſſe. Dõ Franciſco recebia eſtas couſas cõ brandura, deſimulãdo a verdáde que dellas ſentia: ⁊ moſtrá ua aos ſeus mẽſajeiros gaſalhádo dandolhe dadiuas ⁊ boas palauras, porque o tempo nã éra pera mais. Mas parece que aſſy eſtáua ordenádo per elrey de Ormor: porq̃ ao ſegundo dia che gáram per már dous ſeus embaixadores, como hómeẽs que eram jnocentes de tudo o que éra paſſádo entrelle dom Franciſco ⁊ o capitam. Dizendo que como a nóua daquella fróta ⁊ óbra que ſe aly fazia fora ter a elrey de Ormor, poſto que andáſſe ocupádo em hũs mouimentos de guerra muy afaſtádo da coſta do már, polo deſéjo que tinha da amizáde delrey de Portugal ⁊ deſeprestar com elle capitam pois vinha ſer aly vezinho: lógo ǒs enuiara ao viſitar ⁊ offerecer tudo o que ouueſſe miſter, de mantimentos ⁊ qualquer outra couſa que foſſe neceſſária pera prouimento daquella óbra. Dom Frãciſco depois que lhe reſpõdeo a eſtas offértas geráes, quis dár algũa culpa ao capitam de Ormor em nam lhe reſponder a propóſito: ao que elles reſpõderam que á ſua pártida elrey ſeu ſenhor nam éra ſabedor do primeiro recádo quãto mais das outras couſas que elle dizía. Que iſto lhe podiam afirmar, elrey auer muyto de ſentir quando o ſoubéſſe: peró que aos capitães dos principes toda cautela éra licita por ſegurança do eſtádo delles, em quanto nam ſabiam a ſua vontade, que elles dariam conta deſtas couſas a elrey ⁊ em bréue tornariam cõ repóſta. Dom Franciſco por eſte ſer o primeiro recádo delrey diſſimulou com eſtes ſeus embaixadores, dizendo que na repóſta que trouxéſſem aueria o paſſádo por verdadeiro ou falſo, ⁊ eſpedio ǒs muy contentes das palauras ⁊ couſas que leuáuam por retorno das que trouxéram. Partidos eſtes dhy a dous dias viéram certos mouros q̃ eſtáuã no pórto de Ormor com eſte requerimẽto: que por quãto elles éram vaſſálos delrey de Ormuz, do qual ſabiam o grãde deſéjo que tinha da amizáda delrey de Portugal, ⁊ cujas erã hũas cinquo náos q̃ eſtáuam ſurtas no pórto de Ormor: pediam a ſua ſenhoria ouueſſe por bem de lhe dár hũ ſeguro pera poderem nauegar. Que quanto ao negócio q̃ entrelle ⁊ o capitam de Ormor éra paſſádo per recádos elles ǒ ſoubéram, ⁊ por verem que o capitam delrey ſe remetia a vontáde delle cujo recádo tardaua muyto, elles determináram de ſe ſair daquelle pórto de Ormor ⁊ que ǒ nam quiſſéram fazer ſem diſſo vir dár conta a elle ſenhor capitam mór: que ſe lhe aprouueſſe elles ſe metérem entrelle ⁊ elrey de Ormor pera ǒ trazerem ao ſeruiço delrey de Portugal, q̃ o fariam de muy boa vontáde porque niſto lhe parecia que ſeruiriam a elrey de Ormuz ſeu ſenhor, pola boa vantáde que ſabiam ter ás couſas delrey de Portugal. E que ajnda ſe atreuiam fazer com elle rey de Ormuz que deſſe em final de amizáde cadano hũa rica joya: ⁊ que em retorno deſta amizáde lhe leixáſſe elle capitam mór nauegar dez ou doze náos naquella cóſta da Jndía que ordinariamente mandáua cadãno pera prouimẽto de couſas pera ſua cáſa, ⁊ que a repóſta delrey podíam elles trazer per todo dezembro. Dom Franciſco peró q̃ entendeo que a vinda deſtes mouros foy na ſegurãça das palauras que elle auia tres dias que paſſára com os embaixadores delrey de Ormor, ⁊ que tudo éra por ſegurar ſuas náos: toda via ǒs deſpachou cõ graça ⁊ gaſalhádo, moſtrãdo tér contentamento da vinda de táes peſóas ⁊ concedeolhe o ſeguro de ſuas náos por ſérem Parſeos do reino de Ormuz. Que quanto ao que prometiam delrey de Ormor, elle eſpedira auia tres dias ſeus embaixadores per os quáes eſperáua auer ſeu recádo: que niſto receberia prazer delles, ſaber elrey de Ormuz ſeu ſenhor como elle tractáua ſuas couſas, ⁊ do mais que prometiam cõpriſſem cõ ſua palaura ⁊ que na óbra elrey ǒ acharia muy certo. E porque eſta prática foy em térra onde ſe fazia a óbra da fortaleza ⁊ entendeo nelles que deſejáuam jr cõ elle á náo, quando ſe recolheo á tárde, ǒs leuou conſigo, ⁊ como elles nam

ęram costumádos ver aquella grandęza de náo Sam Ecronimo, ꝛ tanta artelharia, armas, munições, ꝛ feruer dos nósſos assy na óbra da terra como do már, ficáram pasmádos: ꝛ muy to mais quando lhe cõtáram dous mouros Buzarátes captiuos que foram tomádos em Adõ báça o que viram fazer aos nósſos naquella cidáde, ꝛ ouuiram do que leixáuã feito em Quiloa. ¶Partidos estes mouros a sombrádos do que viram ꝛ ouuiram, ao seguinte dia vięram outros de hũa fortaléza chamáda Cintácora que seria daly meya légoa: ꝛ por entráda trouxęram hũ ga lego remeiro do bargantin capitam Jácome Diaz que per mãdádo do capitã mór auia dous dias que fóra áquelle rio tras dous Zambucos. O quál galęgo saindo cõ outros em térra quã- do veo ao recolher, se leixou ficár como hómẽ q̃ queria saber o que lá ya: mas lógo foy tomádo ꝛ trazido ante o capitam da fortaleza, que ordenou de ỏ enuiar com hũ presente de refresco a dõ Francisco cõ titulo de visitaçam. Desculpandose de o nam ter feito ꝛ que a causa fora ser elle ausente, ꝛ que em chegando a primeira cousa que soube foy daquella boa vezinhança que tinha cõ sua senhoria do que ouue muyto prazer: ꝛ em final delle ꝛ de bõ vezinho lhe enuiaua aquelle refresco. Dom Francisco espedidos os mensajeyros que lhe trouxęrã este recádo, cõ outro tal retorno de cousas que lhe mandou dár, posto que quisséra castigar este galęgo por se leixar ficár em térra entre gentios ꝛ mouros: nam ỏ quis fazer por elle ser causa de ỏ expertar em algũa cou sa de que estáua descuidádo, auẽdo esta ficáda ser mais premissam diuina que malicia sua. ¶Por que per elle soube que dentro do rio onde se acolheram os caruelões tras que Jácome Diaz foy, estáua hũa fortaleza muy defensáuel assy per natureza como artificialmente, em que auería mais de oyto centos hõmeẽs: ꝛ grãde párte delles mouros brancos, a qual cousa lógo deu sos- pecta a dom Francisco como q̃ o seu espirito lhe pronosticáua o trabálho que lhe esta fortaleza auía de dár, ꝛ muyto mais ã temeo depois que soube ser ella do Sabáyo senhor da cidáde Boa que seria daly doze légoas. A qual como ęra extremo do reino de Onor que se apartáua do senhorío de Boa per hum rio chamádo Aliga ao longo do qual ella estáua situáda por estarazam de ser frontaria: sempre estáua bem prouida de gente de guarniçã pola guérra que muyto tempo auía que tinham com elrey de Onor de que ao diante diremos a causa. ¶Porem depois que entramos na Jndia ꝛ as nósſas náos foram demãdar aquella ilha Anchediua por causa de fazerem aly suas aguádas, téue o Sabáyo mais tento nella ꝛ ã mandou fortefícar, ꝛ muyto mais como soube ã que fazía dõ Francisco pola vezinhança que tinha cõ ella: ꝛ esta foy a causa de estar nella tanta gente de guarniçam principalmente alguũs mouros brãcos, que elle nam empregáua se nam em parte de que se muyto temia. Dõ Francisco posto que nam soube estas cousas do galego sómẽte polo que elle disse do que vira, mãdou seu filho dom Lourenço ꝛ com elle Bastiam de Sousa Joam da Noua ꝛ Antam Váz: todos em batęes cõ a gente que podéram leuar ꝛ prouidos do necessário pera qualquer cousa que sobreuiesse. O qual dom Lourẽço nam se auía de mostrar que ya aly por nam dar algũa presunçam aos mouros quãdo vissem pesóa tam notauel: sómẽte yam todos em módo de visitaçam da párte do capitam mór ao capitam da fortaleza ꝛ assy se fez. ¶Porque nam ouue mais que notárem elles o q̃ lhe ęra mã dádo ꝛ o capitam della vir estar á fála com elles ꝛ asentárẽ páz como bõos vezinhos ꝛ trazerẽ de lá algũ refresco: ꝛ dhy a poucos dias pera mayór cõfirmaçam desta páz o capitam da forta- leza mandou seus mẽsajeiros a dõ Francisco cõ dous zambucos carregádos de mantimẽtos. ¶Però todas estas cousas ęram feitas mais por temor que a outro fim: como dhy a pouco tẽpo se vio segundo a diante veremos. A este tempo chegou hũ sobrinho do feitor Bonçálo Bil cõ cártas suas ao capitam mór, ꝛ entre muytas cousas que lhe mandáua dizer, ęra do boõ auiamẽ- to que tinha pera a cárga das náos ꝛ o grande temor que a fáma daquella armáda tinha posto em tóda a terra: principalmente quando ouuirã o feito de Quiloa ꝛ Adõbaça que tinham grã de nóme na Jndia por razam do tracto do ouro. Com as quáes nóuas estando elrey de Calecut pérto da cidáde em huũs páços seus se recolheo pera o pé da sérra ꝛ que lá adoecera de grá- ue doença: ꝛ muytos dos principáes tambem ỏ seguiram leuando consiguo molheres ꝛ fazẽda simulando que ęra por causa da doença delrey, ꝛ que na cidáde Calecut auia grande préssa pera se acabár hũa fórte estacáda de grósſa madeira ao lóngo do már com ẽtulho de térra, cousa muy

defensauel. E tambem tinham por nóua auer poucos dias que viéra hũa náo de Mécha que trouxéra alguũs fundidóres dartelharia & muytas armas: os quáes trabalháuã de acabar duas peças gróssas pera aséstar na frontaria da cidáde cõ outras que já estáuam péstas. E mais souberã per hũ fráde que de Marsínga viera ter aly a Cananor, como elrey de Marsíngua que éra quásy hũ emperador do gentio da Índia em estádo & riqueza, ordenáua embaixadores pera lhe enuiar: & que lhe parecia ser esta embaixáda a fim de segurar alguũs pórtos que tinha naquella cósta, de que os principaes delles éram Baticála & Onor. Sobrestas & outras nóuas que dom Francisco cada dia tinha do estádo da térra & mouimẽtos dos príncipes della, sobre veo que com hũ tempo que auía dous dias q̃ andáua no már, hũ zambuco grande cuidando q̃ ajnda aquelle abrigo da Ilha estáua despejádo, vinha ò demandar: & quando se acheu entre tã grãde fróta, com temor vendo que os nóssos se despunham pera ir a elle, foy correndo ao longo da cósta contra Onor, & vendo que nam podia escapar aos nóssos que ò seguiã deu consigo em térra. Dom Lourenço & Lourenço de Brito & outros capitães que yam tras elle em seus bateés: quãdo lhe chegárã foy a tempo que nam acharã nelle mais que doze cauálos, os quáes vinham de Ormuz segundo depois souberã. E porq̃ o tẽpo éra tal que com trabálho tornariã a fortaleza quanto mais trazer cõsigo o zambuco: disse dom Lourenço aos mouros da térra (q̃ lógo acodiram a práya como á vezinhos da fortaleza) que lhentregáua aquelles cauálos pera darem conta delles quando lhos pedissem, o que os mouros aceptárom & compriã muy mal donde procedeo o que se véra neste seguinte capitulo.

Capitulo. x. Como partido dom Francisco de Anchediua deu em Onor onde queimou as náos do pórto: & do que passou com Timoja.

Dom Francisco Dalmeyda como téue a galé & bargantím lançádos ao mãr, & vio que a fortaleza ficáua já em estádo pera se poder defender, temeu a menágem della a Mánuel Paçanha que vinha prouido por elrey da capitanía, & Duarte Pereira dalcaide mór & assy o feitor & escriuães com todolos outros officiaes pera seruiço della, que com os hómeẽs darmas seriam até oitenta pessoas: a fóra a gente do már que ficáuã nos bargantins de que érã capitães Simão Martiz & Jacome Diaz. E entre algũas pessoas nóbres que ficárom naquella fortaleza, forom estes filhos de Mannuel Paçanha, Joam Paçanha, Jorge Paçanha, Frãcisco Paçanha, Ambrosio Paçanha, & Aluaro Paçanha que éra bastardo: o qual com feitos & calidádes de sua pessoa nam auía enueja a seus jrmãos ajnda que teuésse estalabeo, & no descurso desta hístória se verá como todos merecerom serem juntamente aqui nomeádos. Ficádo esta fortaleza prouida de todo o necessário, partiose Dom Francisco com sua fróta a dezaseis dias doutubro pera o pórto de Onor: onde achou Gonçálo de Paiua que elle enuiára diante. O qual tinha tomádo cinco zambucos, & porque dous delles traziam seguro de dom Francisco, por serem daquelles que leuáuam a vender mantimento á fortaleza de Anchediua: forom soltos, & dos outros ouuerã trinta mouros & hũa sẽma de aróz pera mantimento da gente. Surta toda a fróta na bárra do rio, dentro do qual pouco mais de hũa légoa estáua a cidáde Onor, mandou dom Francisco a Fernam Soárez com alguũs bateés saber se estáua elrey nella ou os seus embaixadóres: por quanto elle vinha comprir o que ficára com elles, que quando passáse pera bayxo veria aquelle pórto pois elrey lhe mandára dizer que elle seria aly pera se verem ambos & assentárem páz & amizáde. E quando elle per sy ò nam podésse fazer por estar em outra párte, que mandaria o capitam da cidáde & os mesmos embaixadóres que em seu nóme ò fizéssem: & que se nam tinham recádo algũ delrey sobreste negócio, que fóssem algũas pessoas principáes a elle capitam mór pera praticar cõ elles cousas que faziam a bem da cidáde, & os que lá fóssem leuássem os doze cauálos que seus capitães déram em guárda aos moradores da térra. Tornádo Fernam Soárez com este recádo que leuou, trouxe por repósta que elrey estáua daly

longe como elle ſabia, & elles nam tinham recádo algũ ſeu nem os embaixadóres nam éram vindos & o capitam da cidáde éra chamádo per elrey, o qual nam poderia muyto tardar: que cõ mantimentos & refreſco da térra que de muy boa vontáde o ſeruiriam por ſaberem quanto prazer elrey ſeu ſenhor teria de ẽ elles aſſy fazerem, & acerca dos caualos elles nam podiam dar razam delles pois lhe nam forã entregues, & que ſegundo parecia a entrega ſe fizéra a gẽte vádia que acodio a cóſta onde o zambuco ſe perdeo, que elles mandariam fazer deligẽcia ſobriſſo. Dom Franciſco como já eſtáua enfadádo delrey & de ſeus artefícios, & ſegundo tinha por informaçam elle ouuéra os caualos, aſſentou com os capitães que cõ as caraueláas & batées ſobiſſem acima dar hũa viſta á cidáde: & quando nam reſpondeſſem mais a prepóſito do que tẽ ly tinham feito, ſair nella & lhe dár caſtigo de ferro. Póſta eſta jda em effecto em rompendo a lũa poſſe Dom franciſco em caminho, jndo diante em cõpanhia de dõ Lourenço Fernam Soárez, Joam da Noua, & Gonçálo de Payua por já ſaberem o rio. Os mouros como tinham vigia ſobrelles, tanto que ẽs ſintiram embarcar deſpejáram a pouoaçam: & ſobiram ſe a hũ mõte que eſtáua ſobrella onde ſeguramente ſe podiam defender. E pera terem mais eſpáço de o fazer á ſua vontáde, mandáram hũ mouro dos honrádos do lugar óbra de hũ tiro de bombarda delle que entretiueſſe o capitam móor: pedindolhe que ẽs nam quiſeſſe deſtroir porque elles ſe queriã fazer vaſſálos delrey de Portugal com o tributo que a térra podeſſe ſofrer, & que a elles lhe parecia que o ſeu rey ſería diſſo contente, cujo recádo eſperãuam ao outro dia por lhe já terẽ eſcripto ſobre iſſo, & quanto aos cauállos póſto que nam éram ſabedores de quem ẽs ouuéra elles ẽs queriam pagar. Dom Franciſco póſto que entendeo que ẽ vinham entreter, como a ſua tençam nã éra mais que a traher aquella gente á obediencia de elrey: reſpondeo que pera ſegurança do que prometiam lhe trouxeſſem lógo arrefens que entretiueſſem a jndinaçam daquella ſua gente de armas, ſe nam q̃ ã ſoltaria lógo pera jrem tomar emẽda dos enganos em q̃ andáuam. O mouro lançandoſſe a ſeus pées diſſe que elle tornáua lógo com repóſta, a qual foy que elrey ſeu ſenhor eſtáua dhy a quatro légoas & Timoja capitam dos armádos & o capitam do lugar éram jdos a recebello, que pediam a ſua ſenhoria pois entre elles nam auía peſóa que podeſſe aſſentar couſa firme, ſe entretiueſſe tẽ vinda de cada hũ daquelles capitães, ou delrey q̃ nam podiam tardar: & entretanto tiueſſe os rayos de ſua potencia & ẽs nam quiſeſſe eſtender ſobre a vida de tantos jnocentes como o ſól que entam naſcia ẽs eſtendia ſobre os montes da térra. Dom Francico lhe reſpondeo que éra contente de entreter a furia daquelles caualeiros que aly auía armádos, ẽs quáes ſempre foram piadóſos a quem ſe emilháua as árma de ſeu rey: porem que nam dáua mais eſpáço que em quanto o ſól que elle dezía deſſe cõ os ſeus rayos na altura do monte que eſtáua ſobre o lugar, & moſtrandolhe aquelle onde ſe elles acolhiam, iſto mais por acerto que por ſaber o que elles faziam. A qual paláura deu ſoſpecta ao mouro que éra entretidos & que moſtrarlhe o monte com o dedo éra remóque diſſo: & como hũ mem que recebia naquella repóſta hũa grã merce debruçouſe aos pées de dõ Francifco, & eſpedido delle tornouſe ao lugar a gram preſſa moſtrando o contentamẽto que leuáua do que lhe diſſéra. Mas como todas eſtas dilações de yr & vir éram afim de ſe acolherẽ ao mõte, & elle eſtáua já bem cubérto do ſól que éra o termo de ſua tornáda, começáram os mouros de ſe moſtrar armádos ao lõgo da praya como quẽ ã queria defender. Vendo dom Franciſco eſte deſengano delles, repartio aquella fróta de batées em duas capitanias, mandãdo a dom Lourenço com ſéte delles em que jriam cento & cinquoẽta hómeẽs que fóſſe acima do lugar onde appareciam náos & zambucos & lhe poſéſſe o fógo ſem ſair em térra, ſe nam vindolhe a reſiſtir o feito: & elle dom Franciſco tomou ẽs mais que ficáuam & foy em reſguardo de dom Lourenço, porque ſua tençam éra queimar aquellas náos & nam o lugar por ſaber q̃éra da obediencia de elrey de Marſinga cujos ẽbaixadóres vinhã a elle ſegũdo lhe tinha dito o ſobrinho de Gõçálo Bil. Chegádo dõ Lourẽço ao lugar das náos éra já tãta a gẽte derrador dellas per toda a práya cõ apupádas & aluoróço de pelejár: que mais moſtráuam cuſadia de offender os nóſſos que temor de ſerem offendidos. E com eſte aluoróço & alaridos que traz a furia da guérra, de quando em quando lançáuam hũa nuuem de frechas perdidas em cima dos batées que fazía aſáz de danno aos nóſſos: &

veo a tanto que foy o capitam mór frechádo em hũ pę, a qual frechada lhe deu mais jndinaçã que dor. Porque com ella seguio auante dando Sanctiago onde vio mayór somma da gente que éra junto de tres náos que elles queriam defender, a que dom Lourenço per hũa parte & Lourenço de Brito per outra punham fógo: & quando chegáram a duas que estáuam mais auãte ao pę do mõte õde os mouros recolherã suas molhęres & filhos, foy a setada & pedrada tãta, q̃ daquella primeira chegáda que os nósos fizęram gram párte delles ficáram feridos & cayo mórto hũ remeiro. Mas cõ tudo este danno que os nósos recebiam as náos começárã arder & párte da pouoaçam, o qual fógo neste tempo foy empáro aos mouros & aos nósos causa de recebęrẽ muyto dãno: porque o fumo & labareda que estáua entre huũs & outros, por causa do terrenho que ventáua vinha da párte donde os mouros frechávam a sua võtáde, & principalmente pedrádas que desatinauã os nósos, os quáes começáram de se retrahęr pera a práya. Dom Lourenço como se tirou da frontaria desta fumáça, tomando caminho ao longo do rio foy encaualgar a térra mais acima por lhe ficar o vento nas cóstas, & como rodeou o fógo que o campo lhe ficou descubęrto tornou sobre os mouros: os quáes tinham já hũ corpo de gẽte comsigo de mais de mil & quinhentos hómeẽs, & como quẽ se offerecia á mórte por saluar molhęres filhos & fazenda que ă olho viam estar em gritos no monte, esperáram animósamẽte a dom Lonrenço & capitães que vinham com elle. No qual encontro se trauou entre todos hũa muy crua peleja, os nósos por lhe entrar na cidáde & elles por ă defẽder: & assy carregou o grande numero delles que vięram algũs dos nósos buscar abrigo dos batęes, por razam dartelharia que varejáua & fazia melhor terreiro. No qual tempo chegou dom Francisco que com sua gente tanto fauoreceo estoutra, que tornáram a enuestir com os mouros: de maneira que começáram de se acolher ao monte nam podendo sofrer a furia dos nósos já asanhados do dãno que recebiã & derribáuam nelles. Dom Francisco porque sua tençam (como dissęmos) éra nam destroir aquelle lugar de Onor por ser de hũ vassálo de elrey de Narsinga, sómente queimar as náos da cárga & os nauios de remos que aly tinha Timoja capitã dos cossairos: vẽdo que o fógo lhe tinha já dádo vingança destas duas cousas, & que a gente se começáua de meter em furor com o vencimento pera ir mais auante, mandou dar ás trombetas que se recolhessem. E porq̃ ao recolher dos batęes soube que pelo rio acima óbra de mea legoa estáuam ajnda tres náos de carga, começou de encaminhar a ellas: & jndo já fóra da pouoaçam se apresentou diante delle hũ mouro que em sua presença pareceia hómem honrádo. O qual a grandes brádos com aquelle espirito de paixam cõ que vinha ao longo do rio, meteose na ágoa até cinta: pedindo ao capitam mór que ouuęsse misericórdia delle, por quãto éra natural de Lanaor & estáua aly com aquellas náos que érem suas & doutros homeẽs principáes vasálos de Lanaor. Dom Francisco quando ŏ vio assy afadigádo, adiantouse com o seu batel & ŏ mandou recolher dentro: dizendo que nam temęsse que se assy éra como dezia suas náos seriam seguras por ser vasálo de elrey de Lanaor, a quem elle desejáua de comprazer polo amór com q̃ tractáua as cousas do seruiço delrey de Portugal seu senhor: & que outro tãto fizęra a elrey de Onor se quisséra aceptar sua amizáde & nam vsar de tanta cautęla & engãno, & finalmẽte sabẽdo certo que o mouro éra de Lanaor depois q̃ se recolheo ás náos ŏ espedio em páz. Acabádo este feito já contra a tarde daquelle dia, jazendo dom Francisco sobre hũa camilha por causa da frechada que ouue no pę chegou hum mensajeiro do capitam Timoja: que lhe mandáua pedir licença pera segurámente vir ante elle, & foy lhe concedida. O qual Timoja como éra hómẽ nóbre de boõ saber, nesta primeira vista entendeo o capitam mór que lhe podia dar mais crédito que aos mouros: porque assy na segurança de vir ante elle como nas palauras de sua chegáda & presença de sua pesõa, parceia hómẽ digno de honra, & que conuinha ao seruiço de elrey ser recolhido em sua amizáde, & por ísso ŏ recebeo com gasalhádo. E entrando na pratica começou Timója de pedir perdam de sua vinda ser tam tárde, & que a causa fora ocupações em q̃ ŏ trazia elrey de Onor, mas que elle tinha págo esta negligẽcia em perder a mayór párte de seus nauios: os quáes arderam em companhia das náos a que sua senhoría mandou poer fógo. Porem de qualquer maneira que fósse, elle se vinha apresẽtar por vasálo delrey de Portugal, &

que este desejo nam era nelle nóuo mas do primeiro dia que vira ĩPortugueses naquella térra: que lhe pedia por merce ouuésse por bẽ de ò aceptar nesta conta porque elle ă que fazia de sua vida era empregallă em seu seruiço. Que quanto as cousas delrey de Onor, elle lhe mandáua dizer que seu desejo era ser vassálo delrey de ĩPortugal por ter ampáro em hũ tam grande principe como elle éra: & o reconhecimẽto desta obediencia seria cõ cousa q̃ a térra podesse sofrer, & que melhór era aceptar elle capitã mór vassálos leáes ao seruiço delrey de ĩPortugal com pouco em cárgo, q̃ reuçes tributarios, & tambem lhe pedia ouuésse por escusádo elle rey per sy vir a elle capitã mór por lho empedir hũa cérta enfermidáde que lhe tolhia caminhar. Que acerca dos caualos que lhe direrã que requeria aos moradóres de Onor, elle tinha sabido nenhũ dos q̃ aly viuiã ter párte na entrega delles: & cõ tudo elle mãdaria fazer exame dysso, & per qualquer maneira q̃ fosse ôs mandaria pagar, & elle Timoja offerecia aly sua peśoa em penhór de se cõprir esta paláura. E tãbem lhe pedia q̃ tomásse por satisfaçam de algũa culpa que os moradóres de Onor podiã ter em tomar ármas cõtra sua bandeira, o damno q̃ porysso recebérã: & que nam éra cousa nelles muyto estranha, mas grãde lealdáde quererẽ defender a propriedáde de seu rey, sendo elle ausente & nam sabendo sua determinaçam. Dom Francisco a estas paláuras respõdeo graciósamente, atribuindo muyta párte aos méritos da peśoa delle Timojá: que quanto ao negócio da páz & parias de elrey de Onor, elle se nã podia deter ao presente por lhe conuir ir a Cochij despachar as náos da cárga, mas que seu filho dom Lourenço auia de tornar lógo de armáda per aquella cósta, ao qual elle daria commissam pera todas estas cousas. Timojá pósto q̃ das paláuras de dom Frãcisco ficou cõtente, nam se quis espedir delle sem primeiro leuar prouisam sua, em q̃ auia por bẽ q̃ assentãdo seu filho páz cõ elrey de Onor, elle & os mouros de Onor podésem nauegar seguramente pelos máres da Jndia: & com esta prouisam se espedio de dom Francisco. Do qual Timojá pósto que ao diante auemos de fazer mayór relaçam polo seruiço que fez aeste reyno na tomáda de Góa: aquy por lhe tirarmos a jnfamia de cossairo daquella cósta diremos sómente a causa de suas armádas. Este pórto & ò de Baticalá que está adiante sete léguoas, com outros desta cósta éram delrey de Bisnagá, & este rey de Onor seu tributario: os quaes pórtos auia menos de quorenta ánnos que foram os mais célebres de toda aquella cósta, nam sómente por a térra em sy ser fertil & abastáda de mantimentos onde auia grãde carregaçã pera todalas pártes, mas ajnda éra entráda & saida de todalas mercadorias pera o reino de Bisnagá de que elrey tinha grande rendimento. ĩPrincipalmẽte dos cauállos da Arábia & ĩPersia que aquy concorriã, como a pórtos de mais proueito pola grande valia q̃ tinham em Bisnagá: por estes cauállos serẽ a principal força com que se elle defendia dos mouros do reino Decan, com que continuadamente tinha guérra, & ò cercáuam pela párte do nórte, & lhe tinham tomádo muytas térras. E por causa desta fertilidáde da térra & do tracto destes pórtos auia aquy grande numero de mouros dos naturáes da térra aque elles chamam ĩMayteás: os quáes costumáuam comprar estes caualos & vendiamôs aos mouros Decanijs, de que elrey de Bisnagá recebia grande danno, por lhe fazérem com elles a guérra, & mais da mão dos cõpradóres ôs que elle auia mister, éram por dobrádo preço. Finalmente como a gẽte prejudicial a seu estádo mandou ao rey de Onor seu vassálo que matásse nestes mouros ôs mais que pudesse, porque os outros com temor lhe despejassem a térra. E no ánno de Mahamed de nóue centos & dezaséte, que é da éra de Christo nósso redemptor mil quatro centos & setenta & nóue, ouue hũa matança destes mouros per todas as térras de Onor & Baticalá, quásy em módo de conjuraçam em que morreram mais de dez mil: & os outros que ficáram feitos em hum corpo dandolhe os da térra ázo pera sua jda, foram pouoar a jlha Tiçuárij que é onde está fundáda a cidáde Góa, como adiante veremos. Do qual jnsulto que se fez cõtra estes mouros, começaram elles em ódio do gentio de Onor pouoar Góa & aduocar aly as mercadorias, principalmente os caualos pera ôs passar ao reyno daquem: a qual óbra fizéram em breue por estas cousas andárem nauegádas per mãos de mouros, que queriam fauorecer suas pártes cõtra o gẽtio, cõ q̃ os pórtos de Onor & Baticalá começarã sentir este dãno. E pera obrigárem aque as náos dos cauálos & assy das outras mercadorias q̃ sempre yam demandar estes dous pórtos,

foſſem a elles ⁊ nam ao de Bóa: ordenou elrey de Onor quátro capitães gentios, que com hũa armáda de nauios de remo fizeſſem aribar todalas náos ao ſeu pórto, ⁊ aquelles que ſe defendiam roubáuam ⁊ faziam todo o damno que podiam. Da qual armáda eſte Timoja de que falamos éra capitam mór, auido por hómem de ſua peſóa ⁊ que fazia todo o mal que podia aos mouros per aquella cóſta, ⁊ eſta foy a cauſa da armáda que elle trazia, ⁊ ante q̃ elle viẽſſe a eſte officio já o rey de Onor teuéra outros capitães: pola qual razam ſempre entre elrey de Onor ⁊ os ſenhores de Bóa ouue guérra, ⁊ daquy vinha eſtár a fortaleza de Cintácora prouida como frontaría de jmigos. Os quáes mouros tanto preualeceram ſóbre elrey de Onor, principalmẽte depois que o Sabáyo foy ſenhor de Bóa, que tendo elrey de Onor a pouoaçam da cidáde na boca da barra, ǎ mudou pera dentro do rio, aueria trinta ánnos: a qual com o fógo que os nóſſos lhe poſſeram na entráda de dom Franciſco auiem de ter trabálho em reformar o queimádo, porem mayór ò teuéram ſe nam entráramos na Jndia, porque cõ tomarmos Bóa, ficou elrey de Onor ſeguro em ſeu eſtádo. Eſpedido eſte Timoja muy ſatiſfeito da honra que lhe dom Franciſco fez, póſto que delle naquelle tempo nam teuẽſſe ſabído eſtas couſas: ao ſeguinte dia que éram vinte quátro doctubro partioſe elle com toda ſua fróta via de Cananor onde chegou. E porque com a ſua entráda neſta cidáde elle tomou o titulo de viſo rey, de que elrey dom Manuél mandáua que ſe jntituláſſe ſegundo forma da prouiſam que leuáua, ⁊ em quanto eſteue na Jndia deſcobrio ⁊ cõquiſtou muytos lugáres da cóſta della: entraremos no ſeguinte liuro que é o nono deſta primeira Decada, fazendo hũa vniuerſal deſcripçam das terras ⁊ pórtos maritimos á maneira de roteiro de nauegar de todo aquelle oriente. Spera que quando eſcreuermos os lugáres que conquiſtáram ⁊ o caminho que as nóſſas náos fizéram ⁊ os pórtos que tomaram: ſeja melhór entendida a releçam das táes couſas, poſto que em cada hũa dellas particularmente ò faremos quando for neceſſário.

Liuro nono da primeira decada da Asia

de Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do oriente, em que se contem o que fez dom Francisco Dalmeyda depois que entrou na India té fim do anno de quinhẽtos & cinquo, que deste regno partio, no qual tempo ja seruia com titulo de viso rey.

Capitulo primeiro em que se descréue toda a costa maritima do oriente com as distancias q̃ há entre as mais notáueis cidades & pouoações per módo de roteiro, segundo os nauegantes.

DEra declaraçã da terra Malabár q̃ foy a primeira da India q̃ dom Vasco da Gãma trilhou, na entráda q̃ fez em Calecut cidáde metropoly della, fizemos em somma relaçã da prouincia aque os antiguos própriamẽte chamárã India dẽtro do Gãge, & os naturáes moradóres Indostan: & depois por causa do q̃ dõ Frãcisco fez em Ormuz & Mõbáça (segũdo neste liuro precedente fica) tractamos hũ pouco daq̃lla térra Zanguebár onde ellas está situádas, q̃ ẽ párte da terra de Africa aque os geographos chamáram Ethiópia sóbre Egipto. Ao presente porq̃ cõ a entráda delle dõ Frãcisco Dalmeyda na India os máres orientáes desta terra Asia, começarã a ser laurádos cõ nóssas náos & sentir sóbre sy o gráue peso de sua potẽcia, & os moradóres da térra firme & do grã numero das jlhas filhas daq̃lle oceano sendo çafáros do nome Christão sob metérã seu jntendimẽto em obsequio de Christo per doctrina nóssa, & todolos q̃ sentirã & ouuirã nóssas ármas abaixárã seu pescoço ao jugo dellas per amor & temor: cõuẽ pera se entẽder o discurso destas óbras fazermos mais particular relaçã q̃ a passáda, declarádo as cidádes & principáes pouoações & pórtos da costa maritima desta párte orẽtal, jsto per módo de jtinerário maritimo, ou por falarmos cõforme aos nauegãtes será segũdo elles vsã na maneira de suas derrotas. Porq̃ per módo de graduaçã como vsamos em as táuoas da nóssa geographia, lá se verá mais a olho verificáda esta descriçã: pois (como dissẽmos) aquy nã sérue mais q̃ pera dár razã da hystória & nã pera situáçã de lugáres. Verdáde é q̃ dos lugáres mais notáueis vay de hũs a outros a sua distãcia pela altura q̃ os nóssos pilótos tomárã: mas os lugáres do meyo, é pela estimatiua desingraduras segũdo a órdẽ da nauegaçã delles pois a matéria é della. E começãdo ẽ vniuersal, a térra de Asia é a mayór párte das tres em q̃ os geographos diuidirã todo o vniuerso, & apártasse da Europa per o rio Tanais aque agóra os naturáes della chamam Don, & per o már négro onde se elle vẽ meter cõtinuado ao de Grecia pelo estreito de Cõstantinopla: & da Africa apartase per outro rio oppósito a elle, (o qual pela grã cópia de suas águoas sempre reteue o antiguo nóme de Nilo q̃ tem) & per hũa linha q̃ se póde com o jntendimento lãçar deste Nilo pela cidáde Cairo metropoly de todo Egipto ao pórto de Suez q̃ esta no vltimo seo do már roixo, onde antiguamẽte foy a cidáde dos Heroas: na qual linha auerá distancia de tres jornádas de camello q̃ pódẽ ser ao mais vinte quátro léguoas. Esta párte de Asia, como é a mayór em terra que as outras assy contẽ muytas & várias nações de gente, hũs q̃ seguem a ley de Christo, outros a secta de Mahamed, & os mais adoram o demónio na figura de seus jdolos, & outros que sam do póuo judaico: porque nam há hy párte da térra onde esta cegua gente se nam áche, vága sem natureza ou assento fazendo penitencia sem se arrepender de sua contumacia. E ajnda estas quátro nações em crẽnça, naquellas párte sam tam várias cada hũa per sy, que falando própriamente poucos sam puros na obseruancia do nóme que cada hum profẽssa: com as quáes nações os nóssos depois que entráram na India começárã communicar & contender per doctrina cõmércio & ármas. E começando a deuidir todo o maritimo desta Asia q̃ ao presente fáz ao própósito pera relaçã de nóssas nauegações & cõquista, podémos fazér esta diuisã ẽ nóue párte ẽ q̃ a natureza ã repártio, cõ fináes notáueis

sem lançármos linhas jmaginárias: cs quáes sináes sem máres, cábos & rios, & onde acába a primeira párte começa a segúda & assy succéssiuamẽte. A primeira tem seu principio na bóca do estreito do már a q̃ próprialmẽte chamámos Roixo, & acába na boca do outro Pársio, a segũda acába na fóz do rio Jndo, a terceira na cidáde Cambáya situáda na mais interior párte da enseáda do már chamádo do seu nóme, a quárta começa no grãde cábo Comorij, ã quinta no illustre rio Gange, ã sexta no cábo de Cingapura alẽ da nóssa cidáde Malaca, ã septima no grãde rio chamádo Mecnam jnterpretádo mãem das águoas: o qual córre per meyo do reyno de Siã. A octaua fenece em hũ notáuel cábo que é o mais oriẽtal de toda a tẽrra firme, q̃ ao presente sabémos, a qual ẽ quasy no meyo de todo o marítimo da grãde regiã da China, aque os nóssos chamã cábo de Liampó por razam de hũa jllustre cidáde q̃ está na vólta delle chamáda pelos naturáes Limpó, da qual os nóssos corrõperã Liampó: & toda a mais cósta deste grande reino o qual córre quásy ao norcęste, fique pera este luger descriptura cõ nóme de nóna párte, ajnda per nós nã nauegáda. Posto q̃ passemos ao oriẽte della ás jlhas dos Lequios & dos Japões, & á grande prouincia Meacó q̃ ajnda por sua grãdeza nã sabémos se é jlha se tẽrra firme cõtínua a outra cósta da China: as quáes pártes já passam por antipodas do mereciano de Lirbóa. Da qual cósta nã sabida dos nauegãtes dámos demõstraçã, & de todo o jnterior desta grãde prouincia da China em as táuoas da nóssa geographia: tirádas de hũ liuro de cosmographia dos Chijs jmpreso per elles, cõ toda a situaçã da tẽrra em módo de jtinerário q̃ nos foy de lá trazido & jnterpretádo per hũ Chij q̃ pera jsso ouuęmos. E tornádo a primeira párte occidẽtal desta repartiçã, leixando o jnterior dos dous estreitos do már roixo & Pársico pera seu tempo: da gargãta deste roixo q̃ está em altura de doze gráos & dous terços até a cidáde Adem cabeça daquelle reyno, auerá quorẽta légoas, & della ao cábo de Fartaque que está em quatorze gráos & meyo serã cem légoas. Entre cs quáes extremos ficã estas pouoações Abiã, Ar, Lanacã, Brum, Argel, Xaél cidáde cabeça do reyno: Berit, a cidáde Cárem q̃ está sẽte legoas ante de chegar ao cábo Fartáque, & na vólta delle outro tanto espáço está a cidáde Fartáq̃ cabeça do reyno assy chamádo de q̃ o cábo tomou o nóme & a gẽte Fartaquijs. E daquy tẽ Curia Muria, duas pouoações onde se perdeo Vicente Sodré auerá setẽta légoas: & fica neste meyo a cidáde Dofar, frol donde há o melhór & mais encẽso de toda esta Arabia, & adiãte vinte duas legoas Norbáte. De Curia Muria tẽ o cábo Rozsalgáte q̃ está em vinte dous gráos & meyo, & será de cósta cento & vinte légoas: toda é tẽrra esterelle & desẽrta. Neste cábo começa o reyno de Ormuz, & delle tẽ o outro cábo Mocandan auerá oitenta & sẽte légoas de cósta: em q̃ jazem estes lugares do mesmo reyno, Calayáte, Curiáte, Masscáte, Soár, Calája, Orfacam, Dobá, & Limma, que fica oito légoas ante de chegar ao cábo Mocãdan: aque Pto lemeu chama Asaboro situádo per elle ẽ vinte tres gráos & meyo, & per nós em vinte seys, no qual acába a primeira nóssa diuisam. E a toda a tẽrra que se comprehende entre estes dous termos, os Arábios lhe chamã Yemán, & nos Arabia Felix: á mais fértil & pouoáda párte de toda Arabia. Atrauessando deste cábo Mocãdan aó decima a elle oppósito chamádo Jásque cõ q̃ a boca do estreito fica feita, entramos na segũda diuisam, q̃ é muy peq̃na & pouco pouoáda: porq̃ deste cábo Jasque até o illustre rio Jndo sam dozentas légoas, nas quáes está estas pouoações, Guadél, Calará, Calemẽte & Diul situádo na primeira fóz do Jndo da párte do ponẽte. A qual cósta ę pouco pouoáda por o mais della ser aparceláda & de perigósa nauegaçã, & a tẽrra per dẽtro, quásy de sẽrto chamáda dos geographos Carmania: & os Pársios cõtam esta párte na regiã aque elles chamã Berac Ajan, na qual se contẽ os reinos de Macran & Guadel q̃ cay sóbre o cábo assy chamádo. Auerá cẽto & cinquoẽta légoas na terceira párte da nóssa repartiçã (nã entrãdo per dentro da enseáda de Jaquete por ser muy penetrante na tẽrra) cõtãdo per esta maneira: da froz de Diul até a põta de Jaquete trinta & oyto légoas, & deste Jaqte q̃ é dos principáes tẽplos daq̃lla gẽtilidáde cem hũa nóbre pouoaçã tẽ a nóssa cidáde Dio do reino Guzaráte cinquoenta légoas, na qual distãcia estam estes lugáres, Cutiána, Mangalor, Cheruár, Patan, Cozinár. E de Dio situádo em vinte gráos & meyo tẽ a cidáde Cambáya q̃ está em vinte dous gráos, auerá cinquoẽta & tres légoas em que se contem estes lugáres:

Mudre fabã, Mohá, Talajá, Bundim, Goga cidáde q̃ está ante de Cãbáya doze léguoas, dentro dos quáes extremos desta cidáde Cambáya ⁊ Jáquete, se comprehende párte do reino Guzaráte, com a térra montuósa dos pouos Rezbutos. A quárta párte desta nóssa diuisam começa na cidáde Cambáya ⁊ acába no jllustre cábo Camorij, na qual distancia por cósta auerá dozentos ⁊ nouenta léguos pouco mais ou menos: em que se comprehende quási toda a frol da Jndía a mais trilhada de nós. A qual podemos deuidir em tres pártes cõ dous notáueis rios que ã atrauessam do ponente a leuante: o primeiro diuide o reyno Déçan (aque corruptamente os nóssos chamam Dáquem) do reyno Guzaráte que lhe fica ao nórte, o segundo apárta este reyno Déçan do reyno Canará, que fica ao súl delle. E ajnda parece que como a natureza fez esta diuisam pelo jnterior do sértam, assi acerca dos que habitam o maritimo de toda esta cósta per outros ríos muy pequenos que nácem nas cóstas destes dous notáueis, fazem a mesma demarcaçam do Guzaráte Déçan ⁊ Canará: ⁊ assi os pequenos como os grándes todos vértẽ da grãde sérra chamáda Gáte, q̃ como atras vimos córre ao lõgo da cósta sempre a vista do már. Porõ tem está differẽça, q̃ ós grandes nácem no Gáte da banda do oriẽte, ⁊ porque das suas fontes ao már onde elles vã sair q̃ é na enseáda de Bengála, há grãde distãcia leuãdo cõsiguo grãde numero de outros rios: passam nã sómente per estes reynos acima nomeádos q̃ elles diuidem, mas ajnda per outros q̃ nã nomeámos, q̃ por serẽ no jnterior da térra nã séruẽ ao presente. O primero destes rios náce de duas fontes ao oriẽte de Chaul quási per distãcia de quinze léguoas ẽ altura entre dezoito ⁊ deznoue gráos: ao rio q̃ say de hũa das fontes q̃ jáz mais ao nórte chamã Crusná, ⁊ ao q̃ say da q̃ esta ao súl Benhorá, ⁊ depois que se adjuntã ẽ hũ corpo chamãlhe Bãga, o qual vay sair na fóz do jllustre rio Bãge entre estes dous lugáres Angelij ⁊ Pichóldá quási ẽ vinte dous gráos. E porq̃ cõ a cópia das muytas águoas q̃ léua em q̃ parece querer cõpetir cõ o Ganges, ou per qualquer outra opiniã do gẽtio, como ao Bãge elles chamã Bánga, ⁊ tẽ q̃ as suas águoas sam sanctas (segũdo adiante veremos) assi a estoutro de q̃ falamos chamã Bãga, ⁊ dizẽ ter a mesma sanctidáde: dõde vem q̃ os príncipes mouros per cujas térras elle pássa tẽ grãde rendimẽto de suas águoas, porq̃ nã consentẽ q̃ o gentio q̃ se nellas quér lauar o fáca sem pagar hũ tãto. E quási na mesma parágẽ das fontes desta sérra Gáte vért outra pera o ponẽte, q̃ fáz hũ peq̃no rio chamádo Báte q̃ say na baya de Bõbaim, per o qual demarcã o reyno de Guzaráte do reyno Déçan. E pelo mesmo módo outro rio peq̃no q̃ verte do Gáte pera o ponẽte, ao q̃l chamã Uliga onde está situáda a fortaleza Sintácora q̃ say de fronte da jlha Anchediua em altura de quatorze gráos ⁊ tres quartos: está encõtrádo pela párte do oriẽte cõ outro grãde rio q̃ dissémos q̃ apárta o reyno Déçan do Canará, porq̃ neste peq̃no Uliga se fáz a diuisam delles. Porẽ em o naciméto deste grãde rio chamádo Nagũdij ao do outro Bãga há esta differẽça, nã ter aquella religiam das águoas: ⁊ mais náce quási na parágem do Gáte q̃ está sóbre Cananor ⁊ Calecut, ⁊ vay correndo ao lõgo delle cõtra o nórte, ⁊ como é de fronte do rio Uliga fáz hum cotouelo ⁊ toma outro curso pera oriente, ⁊ pássa per a metrópoly Bisnagá ⁊ per térras de Orixá té sair na enseáda de Bẽgála per duas bocas entre dezaseys ⁊ dezasete gráos, onde estã duas cidádes Guadeuarij ⁊ Masulipatã em q̃ se fáz muyta roupa dalgodã q̃ óra vem delá q̃ tem o mesmo nóme. E tornãdo á primeira destas tres demarcações de reynos q̃ é ã do Guzaráte, ⁊ começãdo da sua cidáde Cãbáya onde acabámos a terceira diuisam ao rio Báte, ou por falár mais notáuelmẽte ao de Nogotáua a elle vezinho auerá setenta léguoas, em q̃ estã estas pouoações: Machigam, Bandár, a cidáde Baróche onde vem sair hũ notáuel rio chamádo Narbadá, ⁊ adiante oito léguoas say outro tambem notáuel per nóme Tapetij, na fóz do qual hũa de fronte doutra estam as cidádes Surat ⁊ Reiner. Seguindo mais a cósta estam Noscarij, Bandiuij, Dámam, Dánu, Tarápor, Quelmaim, Agacim, ⁊ Bacaim: onde ao presente temós hũa fortaleza cem as térras de sua jurdiçam que na páz nos págam de rendimento cem mil pardaos, que sam da nóssa moeda trinta ⁊ seys contos. E adiante treze léguoas em altura de dezoito gráos ⁊ dous térços está a cidáde Chául, onde tẽmos outra fortaleza q̃ já é da segunda demarcaçã do reyno Déçã: porq̃ atras ficã estas pouoações Daim, Nagotána, que serã de Chául quatro léguoas, ⁊ hũa ao rio

Báte que ę o extremo do reino (segundo dissęmos). Tornando a fazer outra cõputaçam desta cidáde Chául atę o rio Illiga de Sintacóra em que acába a tęrra do Dęcan auera setenta & cinco lęgoas: ao rio Zanguizar vinte cinco, no qual espáço ficam, Bandor, Sifardam, Calancij & a cidáde Dabul, & do rio Zanguizar a outras vinte cinquo lęgoas onde está o pagóde se contem, Ceitapor, Carapatã, Tamaga: & deste pagć de a Sintacora onde fenece o Dęcan q̃ sam as outras vinte cinco, estã Banda, Chaporá & a nóssa cidáde Goa Metrópoly episcopal da Jndia. E póstо que no rio Illigá de Sintácora que está mais adiãte doze lęgoas se demarque o reino Dęcan, começãdo do rio Báte como dissęmos, fázem os moradóres da tęrra esta differença: a todo o maritimo que contamos atę á serra Báte que vay ao longo da cósta com q̃ elle faz hũa cõprida & estreita faixa de tęrra, chamã elles Concan, & aos pouos propriamente Conquenijs, posto q̃ os nóssos lhe chamam Canarijs, & a outra tęrra que jáz do Báte pera o nacimento do sól, este ę o reino Dęcan cujos moradores se chamã Decanijs. A terceira demarcaçam que diuide a prouincia Canará do Dęcan acába no cábo Comorij: começando do rio Illiga em que auerá cem lęgoas per esta maneira: de Illiga tę outro rio chamádo Cãgerę corá, que está cinquo lęguoas ao nórte do monte Delij cábo notauel nęsta cósta, auerá quorẽta & seis lęguoas. Ao qual maritimo jázem estas pouoações Ancola, Egórapan, Mergeu, a cidáde Onor cabęça do reyno, Baticalá, Bẽdor, Bracelor, Bacanor, Carępara, Carnáte, Mãgalor, Mangeirã, Cumbatá, & Cangerękóra per q̃ córre hũ rio deste nome q̃ ę extremo, & demarcaçã, como se verá abaixo. As quaes pouoações todas sam da prouincia Canará subditas a elrey Bisnagá, q̃ sendo tam poderóso em tęrra que partecipa de dous máres deste ponente, & do outro de leuante q̃ jáz do cábo Comorij pera dentro: entra sómente aquy cõ este peq̃no maritimo. E como do Báte pera o már ao ponẽte do Dęcan, toda aquella faixa se cháma Cõcan: assy do Báte pera o már ao ponente do Canará tirando estas quorẽta & seys lęhuoas, que óra cõtamos q̃ sam do mesmo Canará: aquella faixa que fica tę o cabo Comorij que sera de cõprimento nouenta & tres lęguoas se chama Malabár, em q̃ a estes reys sobęranos sem ser subditos a outro mayór príncipe. O maritimo das quáes nouenta & tres lęguoas iremos cõtando cõ a diuisam dos reynos q̃ vem cõfrontar nella. Do rio Canherecóra dõde começa a regiã Malabár tę Puripátan q̃ seram per cósta vinte lęguoas ę do reyno Cananor, em que há estes lugáres: Cóta, Coulam, Milichilam, Marábia, Bolepátan, Cananor cidáde onde tęmos hũa fortaleza, a qual está em doze gráos, Tramapátan, Chombá, Maim, & Purępátan. E daquy tę Chátuá córre o reyno de Calecut, q̃ poderá ser per cósta vinte sęte lęguoas, & tẽ estas poucações: Pãdarane, Coulete, Capocáte, a cidáde Calecut q̃ está em onze gráos hũ quárto, & abaixo Chále onde óra tęmos hũa fortaleza, Parã gále, Tanor cidáde & cabęça do reino subdito ao Camorij, Panane, Baleancor, & Chatuá em q̃ elle acaba & entra o reyno de Cranganor, q̃ por ter pouca tęrra lógo cõ elle vezinha elrey de Cochij, cujo reyno acaba em Porcá, tãbem de poucas pouoações por nã tęr pórtos em espáço de quatorze lęguoas q̃ tem de cõprimento. A qual cidáde Cochij cabęça do reyno do seu nóme, ao tẽpo q̃ entramos na Jndia ęra tã pouca cousa q̃ nã tinha fórça pera resistir a potẽcia do Camorij de Calecut: & óra cõ fauor nósso nã sómente ę feita hũ amagnifica cidáde ẽ tẽplos, ędificios, & cásas muy sumptuósas dos nóssos naturáes q̃ aly fizęrã sua viuẽda, gouernãdo a tęrra per as leyes & ordenações deste reyno de Portugal como cada hũa das cidádes delle, mas ajnda o rey natural da tęrra & seus subdictos sam fectos cõ nóssa cõmunicaçam, poderósos em riquezas & potencia pera resistir a todo Malabár, por lhe serẽ muy subjectos aq̃lles príncipes & senhóres do reino aque elles chamã Caimáes (q̃ como atras vimos forã muy reuęes ao rey.) Seguindo mais adiãte nóssa descripçam, de Porcá tę Trauancor está o reyno de Coulã, q̃ terá per cósta vinte lęguoas: cujas pouoações sam, Cale Coulã onde tęmos hũa fortaleza, Cotorá, Berinjã & outras pouoações & pórtos de pouco nóme. E no lugar de Trauãcor em q̃ este reyno de Coulã acába, cc męça outro jntituládo do mesmo Trauácor aque os nóssos chamam o rey grãde, por ser mayór em tęrra & magestáde de seu seruiço que estes passádos do Malabár, o qual ę subdito a elrey de Narsinga. Junto ao qual Trauancor está o notauel & jllustre cábo Comorij, que ę mais austral tęrra desta prouincia

Indoſtan ou Indía dentro do Gange, o qual eſtá da párte do nórte em altura de ſéte gráos ⁊ dous terços aque ſPtolemeu cháma Cori, ⁊ põe em treze ⁊ meyo. E nam ſómente deſte cábo mas da ſua Tapobrana aque nós chamámos Ceilam, que eſta de fronte delle em ſeu lugar farémos mais particular relaçam: báſta ao preſente ſabér que neſte cábo fenecem os reynos do Malabár, ⁊ elle é o outro termo que a natureza fez, o qual nós tomamos por fim da quárta diuiſam deſta térra maritima de Aſia. E nauegádo deſte cábo Comorij per fóra da ilha Ceilam contra o oriente per diſtancia de quátro centas léguoas, ſegundo os nauegantes, ⁊ nam per ſituaçam geographica: eſtá outro tam illuſtre cábo com outra mais notáuel ilha, ao qual juntamente com ella ſPtolemeu chama Aurea Cherſoneſo. ſPer cima da qual córta a linha equinócial, por eſta ſer a mais auſtral térra de toda Aſia, ſegundo a verdáde que nos temos moſtrádo ao mundo com nóſſas nauegações: mais cérta que a térra onde ſPtolemeu ſitua em ſuas táuoas a cidáde Catigára, ⁊ faz a computaçam do comprimento de todo órbe deſcubérto oriental. Couſa mais imaginára como ponto celéſte pera computaçam mathematica, que verdadeira pera ſituaçam de órbe terreſte: pois vémos que as nóſſas náos naué gam per cima deſta ſua Catigára ⁊ da cóſta da térra Aſia, que elle aquy finge ou lhe fizéram crér que auía como outras couſas que em ſeu lugar demõſtraremos. Entre eſtes dous tam illuſtres cábos Comorij occidental ⁊ Cimgápura oriental (dos quáes podémos crér que o már cortou as ilhas Ceilam ⁊ Camátra como de Itália Cezilia ſegũdo ſe eſcréue) jáz aquelle celebrádo ſino Gangético per eſcriptura de todolos geographos, ⁊ per nós muy nauegádo: ao qual chamamos a enſeáda de Bengála, por cauſa do grande reyno Bengála per onde córre o rio Gange muy ſobérbo com a furia de ſuas águoas, ⁊ entra no már Oceano. Cujas bocas ſPtolemeu ſitua entre oito ⁊ nóue gráos da párte do nórte, ⁊ nós entre vinte dous ⁊ vinte dous ⁊ meyo: ao qual rio os naturáes chamam Bánga, acerca delles ⁊ de todo o gentio oriental tam celebrádo em nóme por a cópia de ſuas águoas, como venerádo por a religiam de ſanctidáde que todos poſſéram nellas. De maneira que como acerca de nós por ſalnarmos nóſſas álmas ao tempo que eſtamos infermos, pedímos confiſſam ⁊ os outros ſacramentos que dam remiſſam de peccados: aſſy elles mandanſe leuar ás correntes deſte Gange onde lhe fazem hũa choupana, ⁊ ally imórre com os pés náguoa crendo que no lauatório deſtas águoas correntes de ſanctidáde deſte rio láua ſeis peccádos ⁊ vay ſaluo, ou ao menos quando em vida nam póde, per ſua mórte manda lançar nelle as cinzas do ſeu corpo depois de queimádo. E pera ſe melhór entender eſta enſeáda ⁊ cóſta com os dous cábos ⁊ ilhas oppoſitas a elles que diſſémos, quem nam téuer viſto a figura deſta cóſta oriental, vire a mão eſquerda com a pálma pera baixo ⁊ ajunte com o dedo meiminho os dous ſeguintes quebrãdoõs té as primeiras junturas ⁊ a párte o jndex delles com que fará hũa enſeáda, que çã de Syam: ⁊ deſte jndex apárte o polegar quanto poder ⁊ fará outra muyto mayór, ⁊ eſta é ã de Bengála que jáz entre eſtes dous dedos. Finja mais que de fronte do primeiro dedo polegar aquy fazémos o cábo Comorij, ⁊ pera dentro da enſeáda jáz a ilha Ceilam: ⁊ toda a cóſta da Jndia que té óra deſcreuemos, começando da cidáde Cambáya jáz ao longo deſte dedo pollegar da párte de fóra, a qual córre nórte ſul. E da párte de dentro neſte meſmo dedo, começando da ponta delle que é o róſtro do cábo Comorij, té o mais eſtremo lugar deſta enſeáda onde ella fica mais cirua, auerá quátro centas ⁊ déz léguoas. Ao qual extremo da enſeáda ſay o illuſtre rio Gange: o qual peró que verta ſuas águoas per muytas bocas, duas ſam as mais célebres com que figura a létra delta dos Grégos como todolos outros illuſtres rios. A primeira boca que é occidental ſe cháma de Satigam, por cauſa de hũa cidáde deſte nóme ſituáda na corrente delle, onde os nóſſos fázem ſuas commutações ⁊ commércios: ⁊ a outra oriental, ſay muy vezinha a outro pórto mais célebre chamádo Chatigam, porque a elle géralmente concórrem todalas mercadorias que vem ⁊ ſaem deſte reyno. Na qual diſtancia de hũa pérna á outra auera quáſy per linha de léſte oéſte pouco mais ou menos cem léguoas: ⁊ aquy fazémos outro termo menſural da nóſſa diuiſam atras, em que ſe comprehéde a quinta párte, em que deuidimos toda eſta cóſta da térra Aſia. E poſto que no árco

deſta enſeáda aſa as quátro centos & dez léguoas de cóſta (que diſſemos) per linha dereita do rumo, a que os mareantes chamam nordéſte ſudueſte: do cábo Comorij onde começa eſta quinta noſſa diuiſam a eſte pórto de Chatigam, em que ella acába auerá trezentas & ſetenta. A qual enſeáda repartimos em tres eſtádos de principes que ã ſenhoream: as dozentas léguoas ſam do reyno Biſnága, as cento & dez do reyno Orixá que ſam ambos gentios: & as cento do reyno de Bengála q̃ de noſſos tempos pera cá é já ſobjecto a mouros. As pouoações da qual cóſta ſam eſtas, logo na vólta do cábo Comorij ás ſéte léguoas Tacancurij, & adiante Manapar, Vaipar, Trechandur, Calle[illegible]nde, Chereacálle, Tucucurij, Bembar, Cálecarę, Beadála, Manancort, & Canhameira [illegible]e eſtá hũ notáuel cábo aſſy chamádo em dez gráos da párte do nórte. E adiante eſtam eſtes lugares Negapátan, Pahór, Triminapátan, Tragambár, Triminauáz, Colorã, Pudu cheira, Calapáte, Conhomeira, Sadrapátan, Meliápor, a que os noſſos óra chamam ſam Thomę: hũa antigua cidáde que elles tem renouádo cõ magnificas caſas de ſua morada, em que muytos delles já canſados dos trabalhos da guerra fizeram aſſento de viuẽda. Aſſy por a terra ſer muy abaſtáda & de gram tracto, como principalmente por renouar a memória do apoſtolo ſam Thome, q̃ ſegundo os naturáes da terra dizem & tem por lembranças, aqui foy ſua habitaçam, ou por melhór dizer a cidáde onde elle obrou tãtos milágres como elles contam, da mão do qual eſtá feito hũa caſa em q̃ elles dizem que jáz entérrádo. E póſto que o gentio deſta térra ſeja idolátra ſempre eſta reliquia de caſa que o ſancto fez foy entre elles muy veneráda & principalmẽte dalguũs que conſeſſáuã o nóme chriſtão, & tinham nella patriarcha Armenio. E o que óra mais acreſcentou deuaçam ná caſa, foy hũa pédra que os noſſos achárem em hũas ruinas que parecia em outro tempo ſer jrmida, nos alicéces da qual querendo elles por ſua deuaçam fundar outra, acháram hũa pędra quadráda limpa & bem lauráda: & na fáce que jazia pera a térra tinha hũa cruz lauráda de vulto da feiçam das q̃ trazem os commendadóres da órdem de Chriſto, & encima de hũa ponta lauráda hũa áue com as áſas abertas ao módo que o eſpirito ſancto em figura de pomba dece ſóbre os apoſtolos como ſe coſtuma pintar. Per o corpo da qual cruz & campo da pędra, eſtáuam muytas manchas & gotas de ſangue, tam freſco que parecia auer pouco tempo que fóra aly vertido: & per derredor per éla tinha hũas létras de carátres eſtranhos que os da terra nam ſoubéram lér. A qual pędra os noſſos leuáram daly com prociſſam & ſolennidáde, & foram por na própria jgreja que ſam Thomé per ſua mão fez: & ſegundo o que a fama tem entre os naturáes, dizem que ſóbre eſta pędra padeceo o bem auenturádo apóſtolo eſtando aquy fazendo oraçam, outros dizem que éra diſcipulo ſeu. O deburo da qual pędra o ánno paſſádo de mil & quinhentos quorenta & oito me mandaram em tres papées, hum dos quáes com hũa jnquiraçam que o gouernador Nuno da Cunha em ſeu tempo mãdou tirar pelos naturáes acerca do q̃ ſe tinha entre aquelles chriſtãos de ſam Thomę da vida delle, & aſſy hũ liuro da eſcriptura dos Chijs & outro dos Párſeos com algũas jnformações dos coſtumes dos gentios daquellas pártes dey a Joanne Riccio de monte Pulciano arcebiſpo de Syponto, que neſte tempo eſtáua neſte reyno por Nuncio do pápa Paulo terceiro: por me pedir que lhe deſſe algũa couſa deſtas pártes da India pera mandar ao cardeal Farnes nęto do meſmo pápa que lhas mandou pedir, a jnſtancia de Paulo Jouio biſpo Noſcerino, baram diligente & curióſo deſtas couſas dinas deſcriptura pera a ſua hyſtória gęral do ſeu tempo, que prométe nas óbras deſta facultáde que já tirou a luz. Das quáes couſas eu nam quis ſer auaro, lembrandome que na pena & eſtillo deſte doctiſſimo Paulo Jouio as minhas achegas ficáuã póſtas ẽ édificio de perpetua memória pois tiue ſórte de vida q̃ tenho mais cabedal em deſejo q̃ facultáde & tẽpo pera eſte officio de eſcriptura. E tornando a continuar a deſcripçam da noſſa cóſta, da cidáde ſam Thomę em que nos detiuémos por louuor deſte apóſtolo noſſo proptector da India, póſto que em outra párte relatamos mais copióſamente o que ſe tem & cré delle acerca deſta gente: deſta ſua cidáde a Paleacáte auerá nóue léguoas & adiante eſtam Chiricóle, Aremogem, Caleure, Careeiro, Pentepóli, Naçulepátan, Budauarij, junto do cabo deſte nome, q̃ eſtá em dezaſéte gráos. A o qual acábã as térras do reino de Biſnagá (como diſſémos) & começa ò de Orixa, cuja cóſta

por ser bráua de poucos pórtos tem somẽte estes lugáres: ſPenacóte, Calingam, Bazápátan, Tirá opatan, Tituilipátan, Calinhápatan, ſNaciquepátan, ſPuluro, ſPanagáte, ⁊ o cábo Segógora: a que os nóſſos chamã das palmeiras por hũas q̃ aly estam, as quáes os nauegãtes nótam por lhe dár conhecimento da tẽrra. E deste cábo onde fazemos fim do reino Orixa, o qual está em vinte hũ gráos, ao outro termo do fim do reino de Bengála que ę a cidáde Chatigam que está em vinte dous gráos lárgos: auerá as cem leguoas que dissémos. Ficando porem ajnda nesta distancia de cem légoas, na vólta do cábo Segógora hũa ensęáda que é do reino Orixá, onde vem sayr o outro rio chamádo Ganga de que atras falamos: o qual atrauéssa pela mayór párte deste reino ⁊ passa ao lóngo da cidáde ſRamaná metropoly delle, ⁊ vem se meter com o rio Ganges, onde elle tambem entra no már. E por que toda esta distancia q̃ há do cábo Segógora tę Chatigam, é mais pera pintura que escriptura por ser toda tẽrra cortáda em jlhás ⁊ bairios que fázem as bocas do Gãge com a cópia das suas ágoas: nã nomeamos as cidádes ⁊ pouoações que estam per estas jlhas, os curiósos da situaçã dellas em as tauoas da nóſſa geographia ã pódem ver. Assy que continuando ao lóngo do nósso dedo jndex na serta párte da géral diuisam que fizemos, a qual começa em Chatigã ⁊ acába no cábo de Singápura que esta hũ grão afastádo da linha equinocial pera a párte do nórte ⁊ quorenta pera oriẽte da nóſſa cidáde Malaca: auerá em toda esta cósta trezentas ⁊ oitenta léguoas, as quáes repartimos per esta maneira. Do cábo de ſNegráes que está em dezaseis gráos, onde começa o reino de ſPęgu auerá cem lęgoas: no qual espáço estam estas pouoações, Chocoriá, Bacalá, Arracam cidáde cabeça do reino assy chamádo, Chubóde, Sedoę, ⁊ Xará que está na põta de ſNegráes. E daquy passando a cidáde de Táuay que está em treze gráos, que ę a vltima do reino de ſPégu, fica hũa grande ensęada de muytas jlhas ⁊ bairos que ao módo do Gange faz outro muy poderóso rio que retálha toda a tẽrra de ſPégu: o qual vem do lágo de Chiamáy q̃ está ao nórte per distencia de duzentas lęgoas no jnterior da tẽrra, donde procędem seys notáueẽs rios, tres que se ajuntam cõ outros ⁊ fazem o grande rio que pássa per męyo do Syam ⁊ os outros tres vem sair nesta ensęada de Bengála. Hũ q̃ vem atrauessando o reino de Láor donde o rio tomou o nome, ⁊ per ũ de Camotáy, ⁊ ũ de Ciróte onde se fazẽ todolos capádos daquelle oriente: ⁊ vem sair acima de Chatigam naquelle notáuel bráço do Gange defronte da jlha Sornagam. O outro de ſPęgu pássa pelo reino Auá q̃ é no jnterior da tẽrra: ⁊ ũ outro say em Martabam entre Táuay ⁊ ſPęgu, em altura de quinze gráos. E as pouoações que estam fóra desta ensęáda de jlhas de ſPęgu (que dissęmos) ⁊ vam ao lóngo da cósta delle: sam Tagaru, Martabam cidáde notauel por causa do grande tracto que nella há, ⁊ adiante rey Tagalá ⁊ Táuay. Na qual cidáde de Táuay pouco tempo ante que entrássemos na Jndia, começáua o reino de Syam ⁊ acábaua no outro már de leuante no reyno de Cambója: em que entráua o reino de Malaca que conquistamos de hum mouro tirãno q̃ se tinha leuãtádo contra este rey de Syam como em seu lugar se dirá. Em a qual cósta de tẽrra jndo sempre ao lõgo do dedo jndex que figuramos, até ponta delle que ę o cábo de Singápura, ⁊ dhy tornádo per elle acima tę ajuntura do outro do meyo, onde pode ser o reino de Cambója: auera pouco mais ou menos quinhentas lęgoas de cósta, todas deste príncipe gẽtio. O qual perdeo a mayór párte dellas com a variaçam dos tempos, ⁊ principalmẽte depois que tomamos Malaca: porq̃ lançádos os mouros malayos daquella cidáde buscaram nóuas pouoações ao lõgo daquella cósta, ⁊ como ella é do gentio mais saluáge daquellas pártes, tomádos os męlhores pórtos, per via de trácto ⁊ nauegaçrm que os naturáes da tẽrra nam vsam, fizéranse senhores ⁊ alguũs delles se jntitularem com nome de reys. Assy que com estas mudanças que o tempo fez ⁊ o mais que relataremos adiante quãdo Afonso Dalboquerq̃ tomou Malaca, ficou esta cósta sem repartiçam de estádos: ⁊ as pouoações que auerá de Táuay tę Malaca sam estas, Tenassarij cidáde notauel, Lũgur, Torram, Queda frol da pimenta de toda aquella cósta, ſPedã ſPerá, Solungor, ⁊ a nóſſa cidáde Malaca, cabęça do reino assy chamádo. A qual está em dous gráos ⁊ męyo da linha pera a párte do nórte: ⁊ seguindo adiante ás quorẽta lęguoas está o cábo de Singápura, onde começa ao longo do dedo jndex a septima diuisam que há daly tę

o rio de Syam (que como dissémos) a mayór párte delle procede do lágo de Chiamáy. Ao qual rio por causa da gram cópia das ágoas que tráz, os Siámes lhe chamam Menam que quer dizer a mãe das ágoas, & entra no már em altura de treze gráos: na qual cósta há estas notaueis povoações. Pam que é cabeçã do reyno assy chamádo, Ponticam, Calantã, Patane, Lugor, Cuy, Perperij & Bamplacot q̃ está na boca do rio Menam. Do qual começãdo entrar na octaua repartiçam nomearemos sómente os estádos dos principes que vezinhã a cósta & nã os lugáres, porque nam sérue ao jntento da nóssa história: cá nesta párte nã ouue conquista nóssa, pósto que nauegássemos o maritimo per via de commércio. E o primeiro estádo q̃ está vezinho a Syam é o reyno de Cambója, per meyo do qual córre aquelle soberbo rio Mecon, cujo nacimento é na regiam da China: ao qual se ajuntam tantos & tam cabedáes rios, & córre per tanta distãcia de térra q̃ quãdo quér sair ao már faz hũ lágo de mais de sessenta léguoas de cõprimento: & assy retalhãda a térra a say da per muytas bócas, que nam chega aelle nenhũ dos outros notaueis rios que a cerca de nós sam celebrádos. Passado este reyno Cambója entra o outro reyno chamádo Champá, nas montanhas do qual náce o verdadeiro lénholoé, aque os mouros daquellas pártes chamam Calambuc: com o qual confina o reyno a que os nóssos chamam Cauchij China & os naturáes Cachó. O qual acerca de nós é o menos sabido reyno daquellas pártes, por a sua cósta ser de muytas tormẽtas & grãdes baixos & a gente sem nauegaçam: & os estrãgeiros q̃ pera lá nauégam q̃ sam Siámes & Malayos de quátro nauios hã de perder dous & as vezes tres, & porẽ hũ q̃ escápa se faz nelle mais proueito q̃ se todolos quátro nauios fossem á China. Adiante delle entra a regiam da China repartida em quinze gouernãças, cada hũa das quáes póde ser hũ grãde reyno: as maritimas q̃ fazem a nósso propósito sam Cantam, Fuquiem, Chequeã em q̃ está a cidáde Limpo onde a térra faz hũ notauel cábo de q̃ no principio fizemos mençã, o qual está em altura de trinta gráos & dous terços, & té qui córre a cósta nordeste sudueste. Auera na derróta cõtando da jlha de Aymã onde se pesca o aljofre, que é o principio da gouernança de Cantam dozentas & setenta & cinquo léguoas: & daquy torna a cósta a virar pera o rumo do noroeste, em que acaba a octaua párte & começa a nóua que dissémos nã ser ajnda per os nóssos nauegáda. Porem segundo a cosmographia da China (q̃ atras dissémos) as prouincias maritimas que deste reyno córrem quásy pera o rumo do noroeste sam estas tres, Nanquij, Xantom, Quincij: onde o mais do tempo o rey reside, que esta em quorẽta & seys gráos, & córre ajnda a cósta desta prouincia té cinquoẽta gráos, na qual se contẽ quátro cẽtas léguoas, em q̃ acaba a mais oriẽtal & boreal térra firme que sabémos. E posto que alem deste maritimo da térra firme de Asia, tambem nauegámos & conquistamos muyta párte das jlhas daquelle grãde oceano, assy como ás de Maldiua & Ceilam fronteiras á prouincia Indostan, Samátra Jáua, Timor Burneo, Banda, Maluco, Lequijo, & óra per derradeiro as dos Japões & a grande prouincia Meácó que todas jazem de Maláca por diãte: nos tẽpos que se fizérmos alguũs feitos nellas, daremos a relaçam q̃ conuier pera jntẽdimẽto da história. Fica nos ao presente outra cousa muy necessária a ella, q̃ como em vniuersal fizémos a descripçam de toda a térra maritima por se sabér em q̃ párte aconteceram os cásos: assy demos tambem outra géral relaçam dos principes que ã senhoreáuam, porque com estas duas cousas podemos sem confusam discorrer com nóssas armádas per todo aquelle oriente.

Capitulo. ij. Alguũs reyes & príncipes das pártes orientáes mouros & gentios, com q̃ tiuemos cõmunicaçã: assy per via de cõquista, como de cõmercio.



Posto que neste passádo capitulo dissémos que toda a térra de Asia éra habitáda destas quátro nações de gente, Christãos, Judeus, Mouros, & Gentios: as primeiras duas podémos dizer que naquellas pártes sam mais captiuos q̃ liures, pois por razam de sua habitaçam sam subdictos dos mouros ou gẽtios q̃ ocupam toda aquella térra: como vemos ser a gente cismática de Armẽnia,

Suria, ⁊ Judéa, que toda é tributária a elrey de ſPérſia ⁊ ao gram Turco, ao módo dos Grégos. Cérto couſa nam pera paſſar mas de ter hũ pouco na conſideraçam della ⁊ cõ muyta cauſa lamentar eſte cáſo: nam como alheo mas próprio de cada hũ de nós, ſe queremos ſer do numero dos mẽbros do eſtádo da Chriſtãdáde. ſPois os peccados della (porq̃ da párte de deos nã póde auer cauſa) quáſy toda a redõdeza da térra eſtá ſubdicta ao imperio dos mouros ⁊ gẽtios: ⁊ Europa que é a menos porçam em quãtidáde, em que a igreja ïRomana parecia ter congregáda a ſua grége ainda eſte açoute do Turco veo a ſolar bóa párte. E na outra q̃ ficou liure delle q̃ ſe deuéra vnir cõ vinclo de charidáde ⁊ zelo pera ir contrelle, a lhe tirar do poder o ſanctuario de noſſa redempçam: teue o demónio tanta aſtucia, q̃ ainda neſte pequeno ágro do ſenhor veo ſemear dous generos de zizania que nam leixa creſcer a catholica ſemente. ïHũ de nóuas opiniões impugnando a fiel ⁊ pura intelligencia do euangelho, q̃ nos leixáram em eſcripto aquelles ſanctos ⁊ doctos barões, approuádos per exẽplo de ſancta vida, ⁊ o outro genero de zizania foy cobiça de acreſcentar eſtádos a eſtádos: querẽdo fazer na térra própria monarchia, ⁊ que os ſanctos do céo pera iſſo ſejam ſeus proptectores, ⁊ acudam a ſeus appelidos ao rõper das batálhas. Como q̃ o céo foſſe algũa congregaçam de deoſes dos gentios que contendem hũs cõ os outros por fauorecer ſuas pártes: hũs aos Grégos, outros aos Troyanos, hũs a Eneas ⁊ outros a Turno. Como qualquér appetite ⁊ deſordẽ de principes poderóſos há de pagar o ſangue da Chriſtandáde? Como deſobedecer a igreja, tomar lhe ſeu patrimonio, inquietar a tranquilidáde ⁊ páz do póuo chriſtão, empedir com ármas os máres ⁊ as térras, conuocar ⁊ confederar com infiéis ⁊ mẽbros cortádos da igreja, por tudo debaixo da furia do ſeu ferro tẽchegar aos altáres, nam prouocã eſtas couſas a juſtiça de deos? Como por eſtas ⁊ outros taes óbras nam vémos nós os póuos que acima apõtamos, ⁊ aſſy os Geórgeanos, ïMẽgralianos, Charqueſes ïRoixos ⁊ outros daquellas pártes captiuos ⁊ eſcráuos de Tártaros ⁊ do Turco, pagando ao preſente os filhos ⁊ nétos dos primeiros trãſgreſſóres da ley ⁊ da páz euangelica? Como aſſy ſe ganha na térra nóme de defenſóres da fé, nóme de chriſtianiſſimos, catholicos, ⁊ doutros titulos de glória neſta vida ⁊ na outra? Cérto que com outras óbras ſe conſegue a cerca dos hómeẽs ⁊ ante deos eſtes nómes dádos em galardam dellas. E certo q̃ por mais bem auẽturádo ſe deue tér o reyno cujo exércicio eſtá em denũciar o euãgelho ⁊ na cõuerſam dos infiéis ⁊ pagãos, q̃ aquelle q̃ anda ocupádo em remouer os catholicos a doctrinas próprias: ⁊ mais bem auẽturádo o reyno q̃ anda cõ a eſpáda na mão ſóbre a cabeça deſtes infiéis ⁊ gentios, q̃ aquelle q̃ os conuoca ⁊ tras pera deramar ſeu próprio ſangue. Finalmente bem auenturádo aquelle reyno, que no juizo final leuar os triumphos deſtas óbras: pera merecer ſer chamado ſéruo fiel q̃ ſoube dár á vſura o talento de ſua poſſibilidáde. E porq̃ eſte reino de ſPortugal ſempre trabálhou por merecer ante deos eſte nóme, elle ỏ tem conſtituido em mayóres couſas: cá verdadeiramẽte (ſem ſoſpecta de natural) iſto ſe póde dizer com verdáde, na párte que lhe coube per ſórte que é neſta da Europa, primeiro que ninguem lançou os mouros de cáſa alem már, primeiro que ninguem paſſou em Africa ⁊ o que tomou defendeo tẽ oje, tirãdo o que leixou por lhe nam conuir: ⁊ primeiro q̃ ninguem paſſou em Aſia, onde tem feito as óbras deſta noſſa óbra. Finalmente per excelencia aſſy como o Chriſto Jeſu cõparon a multiplicaçam do euãgelho ao eſpirito do grão da moſtárda em reſpecto das outras ſementes: aſſy em comparaçã da grãdeza q̃ outros reynos deſta Europa tem em térra ⁊ pouo, bem podemos na virtude da multiplicaçam ⁊ fectos illuſtres em acreſcẽtamento da igreja ⁊ louuor de ſua própria coróa, cõparar eſte reyno a hũ grão de moſtárda, o qual tem produzido de ſy hũa tam grande aruóre q̃ a ſua grandeza potencia ⁊ doctrina aſombra a mayor párte das térras q̃ neſte preceden te capitulo apontamos. E toda a ſua conquiſta é com aquelles dous gladios, em q̃ deos pos o eſtádo do todo o vniuerſo: hũ eſpiritual q̃ conſiſte em a denunciaçam do euangelho per todo o pagaiſmo do mundo q̃ tem deſcubérto, augmentando, ⁊ dilatãdo o eſtádo da igreja, ⁊ o outro material com q̃ offende a perfidia dos mouros que quérerem empedir eſtas óbras. Aſſy q̃ recolhendonos a nóſſo própoſito, toda nóſſa contenda na Jndia, é com eſtes dous géneros de gẽte mouros ⁊ gentios: a potẽcia dos quáes eſtá repártida per eſta maneira. Toda a térra

que está do rio de Cintácora de fronte da jlha Jncheediua pera o nórte ⁊ ponente, ao tẽpo q̃ entramos na Jndia éra dos mouros, ⁊ dhy por diante contra o oriente dos gentios: tirando o reyno de Malaca, párte do maritimo de Camatra, alguũs portos da Jáua ⁊ as jlhas de Maluco, q̃ tambem éram dos mouros, a qual péste procedeo de Malaca per via de cõmercio como veremos em seu lugar. Na terra que éra dos mouros começãdo da párte occidẽtal, assy como fizémos a descripçã della auia estes principes, elrey de Adem, de Xael, ⁊ de Fartáque: os quáes senhoreáuam toda aquella cósta: ⁊ pósto q̃ nam fossem muy poderósos em nauegaçam érã seus pórtos muy frequẽtádos por causa do grande cõmercio. Os vassálos dos quáes como estáua naquellas fraldas da arábia todos éram hómeẽs valentes de sua pessóa sofredóres de trabálho ⁊ muy auctos pera a guérra como é a gente arabia. O reyno de Ormuz já per sy éra mayór em estádo, riqueza, ⁊ gente que estes tres juntos: ⁊ o q̃ ỏ fazia ajnda mais poderóso éra a vezinhança da jPérsia donde podia ser socorrido. E se o rey da jPérsia que naquelle tempo reynáua chamádo Xéque Jsmaél, tomára pósse delle como tinha tentádo quãdo Afonso Dalquéque ỏ tomou como veremos: nóssa contenda fóra com outro principe mayór em estádo ⁊ potencia que o grande Dário sob reuerẽcia de quanto os Grégos escréueram della por dar mayór glória ao seu Alexandre. Mais adiante tinhamos elrey de Cambáya cõ que teuémos per muyto tempo guérra ⁊ ajnda temos: ao qual nem Xérxes nẽ Dário nem jPóro chegáram em poder, estádo, ⁊ riq̃za, ⁊ animo militar como ẽ seu tẽpo se verá. jPassádo Cábáya de Chaul té Sintacora cõtendemos com o Yzamaluco ⁊ Midalcan capitães do reyno Décan que representáuam em podér, estádo, ⁊ riqueza dous poderósos reyes: hómeẽs muy dádos ao vso da guérra, cujos exercitos andáuam cheos de mouros, arábeos, pársios, turcos ⁊ rumes de toda naçam leuãtisca animósa ⁊ de grande jndustria pera aquelle aucto. Os mouros do reino de Malaca, Samátra ⁊ Maluco, ajnda que o poder delles éra no maritimo por o sértam ser do gentio q̃ se acolhia ás serranias: a concorrencia das náos q̃ yam a seus pórtos ỏs tinha tam prouidos dartelharia ⁊ ármas q̃ quando a nóssa lá chegou já per numero de peças tinham mais que nós. Quanto ao estádo da gentilidáde que é a outra gente q̃ senhorea aquellas regiões (leixando os principes do Malabár de que lógo falaremos) os mais principáes cõ q̃ teuémos cõmunicaçam por causa de seus estádos vírem beber ao már foram estes: elrey de Bisnagá, de Orixá, de Bengála, de jPegu, de Syam, ⁊ da China. A potencia ⁊ riqueza dos quáes é tam grande cousa, que a pena recea entrar na relaçam delles, ⁊ principalmente porque em outra párte o fáz: sómente por móstra da sua grandeza diremos o que dizia elrey de Cambáya chamádo Badur que morreo a nóssas mãos vezinho destes primeiros. Que acerca da riqueza, elle éra hũ, elrey de Narsinga dous, ⁊ elrey de Bengála tres: ⁊ ao tempo que elle jsto dezia, tinha juntos vinte dous contos douro, q̃ todos despendeo em hũa guérra té sua mórte. E porque nam falou em elrey de Syam ⁊ da China por nam ter com elles tanta connunçã a qual nós teuémos, da grandeza delles daremos aquy algũa noticia. Elrey de Syam é principe que ante q̃ se lhe os mouros leuãtássem com o reyno de Malaca: começáua o seu estádo naquella cidáde q̃ está em dous gráos ⁊ meyo da bãda do nórte, ⁊ acabáua em os mótes do reyno dos Buéos q̃ começã ẽ vinte nóue gráos. E com tudo ajnda oje o seu estádo pássa de cõprimento de trezentas léguoas, no qual há estes séte reynos a elle subdictos a fóra o próprio de Syam, Camboja, Cómo, Lánchãa, Chencray Chencran, Chiamay, Camburij, Chaipumo: ⁊ é principe que tem trinta mil elephãtes de toda sórte de que sómente tres mil sam de guérra, ⁊ no tẽpo della a cidáde Odiá cabéça do reyno lança cinquoenta mil hómeẽs. Quãto a elrey da China bem podemos afirmar q̃ sómente elle em térra, pouo, potencia, riqueza, ⁊ policia é mais que todos estoutros. jPorque o seu estádo contem em sy quinze prouincias aque elles chamã gouernãças, cada hũa das quáes é hũ muy grãde reyno: ⁊ na geographia sua que ouuémos tratando o auctor de cada prouincia fáz hum summario do que rende, ⁊ se é verdáde a jnterpretaçam dos numeros de sua conta, pareceme q̃ tem mór rendimento que todolos reynos ⁊ potencias da Europa. E eu doulhe algũa fé, porq̃ hũ escráuo Chij que comprey pera jnterpretaçam destas cousas sabia tãbem ler ⁊ escreuer nóssa linguagem, ⁊ éra grande contádor de algarísmo. E as causas que podem ajnda acrédítar o que

dizemos sam q̃ a cósta do seu estádo pássa de sęte centas lęguoas: porque quem párte de Cantam pera jr onde elrey está, ao menos atraueśsa quinhentas lęguoas, tudo tam pouoádo q̃ ninguem dórme fora delle. A tęrra em sy tem todolos metáes em grande quantidáde, a mechanica muyta mais q̃ em Frãdes ⁊ Allemanha: porque ę tanto o póuo q̃ por se manter fazem óbras de todo gęnero tam primas ⁊ sotijs q̃ nam parecem feytas com dedos mas q̃ ãs laurou a natureza. Finalmente ę tam grósa ⁊ abastáda de tudo, que estãdo alguũs dos nóssos em hũ porto junto da cidáde de Calimpó, em tres meses viram carregar quátro cętos bahares de sęda solta ⁊ tecida q̃ sam mil ⁊ trezentos quintáes dos nóssos. Dęmos hũa noticia geral destes principes por as causas que atras apontamos: ⁊ porque com os reyes do Malabár teuęmos mais cõmunicaçam per cõmęrcio ⁊ per ármas, principalmente com o Camorij ⁊ contendemos tę óra com elle, sem termos dádo relaçam de suas cousas conuem que o façamos párticularmente no seguinte capitulo.

¶ Capitulo. iij. Como a tęrra da prouincia Malabár se repartio em reynos ⁊ estádos, ⁊ o fundamento do estádo do Camorij, ⁊ dalgũas cousas dos naires ⁊ gente Malabár.

TOdo o gentio da India principalmente ỏ que jáz entre os dous celebrádos rios Indo ⁊ Gange, as cousas que quęr encomẽdar á memória per escriptura: ę em hũas folhas de pálma aque elles chamam élla, de largura de dous dedos ⁊ o cõprimento segundo a cousa de q̃ quęrem tractar. De sam algũas da sua religiã ou chrónicas ⁊ outras memórias pera muyto tẽpo, ao módo como nós cá escreuęmos em liuros, huũs de folha jnteira outros de quárto ⁊ oitauo, assy elles dãbalas pártes escrẽuem em folha cõprida ou curta, ⁊ depois q̃ tem escripto grãde numero de folhas em cõtinuaçam de liuros mętem ãs entre duas tálas de páo em lugar de táuoas denquadernaçam: ⁊ assy ellas como as folhas vam trãspassádas com hũ cordęl que ãs entretem por se nam espalhárem, ⁊ em lugar de bróchas cõ o mesmo cordęl átam as folhas entre aquellas tálas. As outras cousas que sęruem ao módo de nóssas cártas mesiuas ⁊ escriptura comũ, básta ser a folha escripta ⁊ enroláda em sy ⁊ por chancélla átase cõ qualquér linha ou nęruo da mesma pálma. O módo desta escriptura nã é mais q̃ com hũ estillo de fęrro ou de páo rijo, jr lęuemente per cima daq̃lla folha riscando os charácteres da sua lętra, ⁊ nã tam profund s q̃ traspassem a outra párte da folha, pera poderẽ escrẽuer dambas as fáces: ⁊ as escripturas q̃ elles quęrem que dure pera muytos seculos que ę particular dalgũa cousa, assy como letreiros de templos doações de juro que dam os reyes, estas sam abértas em pędra ou cóbre. O alfabeto da qual lętra ⁊ forma della ⁊ o módo descreuer da párte esquęrda pera a dereita cõ os costumes desta gente, mais particular escreuęmos em os cõmentarios da nóssa geographia: aquy pera nósso jntento básta sabęr que a mayór párte das cousas da escriptura da sua religiã, a criaçam do mũdo, antiguidáde da pouoaçam delle, a multiplicaçam dos hómeẽs ⁊ chrónicas dos reyes antiguos, tudo é hũ módo de fabulas como tinham os Grégos ⁊ Latinos, ⁊ quásy hũ metamorphoseos de trãsmutações. E segundo o que desta sua escriptura tęmos alcãçádo por algũs liuros que nos foram jnterpretádos, ao tempo que entramos na India auia seys centos ⁊ doze ánnos q̃ naquella tęrra aque elles chamã Malabár, fóra hũ rey chamádo Saramá Perimal: cujo estádo éra toda esta tęrra que tęra per cósta atę oitenta lęguoas (como atras dissęmos.) O qual rey foy tam poderóso q̃ por memória do seu nóme faziam a computaçam do tẽpo do reinádo delle: que com nóssa entráda leiráram, tomádo a ella por ęra ⁊ ánno de suas escripturas de que já muytos vsam. O assento principal do qual rey, éra em Coulam, onde gęralmente concorriam todolos negócios do cõmęrcio das especearias de muytas centenas de ánnos: em cujo tempo os Arabios já conuertidos á secta de Mahamed começaram per via de commęrcio entrar na India. Mã como gente nóua neste aucto pois auia muytos tempos que elles ⁊ os Pársios ęrã senhores daquelles dous estreitos, per que as cousas orientáes vinhã

a eſtas pártes da Europa, & traziam entre ſy eſta nauegaçam & commércio dellas: mas como gente que nouamente começáua denũciar a ſepta que tinha aceptáda. E como os mouros por ſerem nuncios do demónio que neſte género de adquerir vaſſálos é muy diligẽte, & todos ſam muy ſolicitos de conuerter o gentio a ſy, pouco & pouco começou eſta ſua infernal doctrina laurar naquella gente idolátra: & por ſer mais acepta tomáuãlhe as filhas por molheres, couſa q̃ eſte gentio tem por honra, tẽ que totalmente viẽrã aſſentar viuenda na tẽrra cõ q̃ eſte rey Barama Perimal veo a ſe fazer mouro. Donde ſe cauſou ſerem lógo tam fauorecidos delle, que deu lugar próprio onde pouoáſſem, & foy em Calecut, por aly ſer a frol da pimenta & gengiure: & depois que õ tiuẽram póſto naquelle eſtádo de mouro fizẽrã lhe crer que pera ſaluar ſua alma lhe cõuinha ir morrer á cáſa de Meca. O qual vendoſe de muyta idáde, deſejóſo de ſua ſaluaçã aceptou o conſelho, & como hómem que leixáua o mundo primeiro que ſe partiſſe, quis em módo de teſtamẽto repártir ſeu eſtádo per os mais chegádos parẽtes: ao principal deu o reyno de Coulam onde ſe pos a cadeira da religiã dos Brãmanes, por elle ſer o mayór de todos no tẽpo que éra gentio. A outro parente deu Cananor cõ titulo de rey, & a outros outras tẽrras cõ nómes de gráos de honra ſegundo ſeu vſo: & aſſy como fazia a repartiçam, aſſy fazia lógo a entrega da tẽrra indo deſeſtindo do gouerno della. A vltima das quáes foy Calecut, onde os mouros (ſegundo diſſémos) tinham já pouoaçam própria: como hómẽ q̃ ſe entregáua nas mãos daquella gente q̃ lhe enſinára o caminho de ſua ſaluaçam, & leixáua o gentio profano pera ſe aly embarcar. E porque eſta tẽrra de Calecut éra a couſa vltima que na ſua vontáde tinha por partir, & quanto a ſua opiniã aquella que auia de permanecer em grande potencia por razã dos mouros q̃ já aly habitáuã & frequencia do cõmércio que engroſſáua os naturáes, com a qual riqueza & adjutório dos mouros podia o ſenhor della ſenhorear as outras tẽrras q̃ tinha repártidas: eſta ainda que pequena em tẽrmo quis dár a hũ ſobrinho aque elle mayór bem queria, & q̃ de menino lhe ſeruira de páge com hũ nóuo nóme de potencia no ſecular ſóbre todolos outros chamãdolhe Camorij, q̃ entrelles quér dizer o q̃ accerca de nós emperador. Ao qual leixou eſtas duas péças de que elle vſáua, hũ candeeiro que ſerue ao preſente diante das peſóas notáues como cá entre nos a tocha, & poriſſo os nóſſos lhe déram eſte nóme: per a qual peça q̃ dá luz eſtes princi pes antiguamẽte entendiã a luz & claridáde do intendimẽto q̃ tinham ſóbre os outros hómeẽs, & a outra peça foy hũa eſpáda per que ſignificáua o poder real. Obrigãdo aos outros parentes ſerem ſubditos a eſte na párte ſecular: como quis q̃ elle & os outros nas couſas da ſua religiam ſe ſobmeteſſem a elrey de Coulã como a cabéça de todolos Brãmanes: ao qual leixou eſte nóme Cóbritim q̃ denóta aquella dignidáde q̃ acerca de nós é ã do ſummo põtifice. E acerca do tẽporal eſte rey de Coulã & elrey de Cananor podiã bater moeda, peró q̃ o Camorij foſſe ſuperior delles: & os outros ſenhores em final de obediencia nam podiã cobrir cáſa com telha, & outras muytas couſas q̃ ordenou de mayór & menor dignidáde, os quáes delegádos de ſua vltima vontádeatou cõ grandes juramentos de ſua religiã: & aſſy obrigou a eſte ſeu ſobrinho Camorij, que em memória de ſua pártida daquelle lugar onde os mouros tinham pouoádo, fundáſſe hũa cidáde q̃ foſſe a metropoly de todo Malabár pois elle éra cabeça de todolos ſeus habitadóres. Embarcádo eſte rey Baramá Perimal leuando conſiguo muytas náos carregádas deſpecearia pera oferecer na cáſa de Meca: primeiro q̃ lá chegáſſe, chegou ſualma a ſe oferecer ao demónio por elle morrer no caminho: porque per qualquér que elle fóſſe, óra da gentilidáde em que naceo óra da ſepta que aceptou, o termo de ſua jornáda auía de ſer naquelle fógo infernal, & as ſuas offertas no profundo do már onde ſe as náos perderã com hũ temporal. Ficando ſeu ſobrinho naquelle eſtádo cõ titulo de Camorij, & fundáda a cidáde Calecut como lhe elle encomendou junto da poucaçam dos mouros: correndo o tẽpo que muda todalas couſas por mais ordenádas q̃ ãs os hómeẽs leirem, póſto que elle ſempre durou eſte nóme Camorij: outros ſenhores da tẽrra Malabár ſe intitularam cõ nóme de reyes. Os quáes ſegundo elles dizem todos procédem da repártiçam deſte rey Baramá: & o de Cochij é o que tem a dinidáde Cobritim por os antiguos de Coulam em quẽ ella ficou ſe paſſárem aly por razã da vezinhança & ſer ſua própria tẽrra, & outras razões de cõpridas ambáges que elles contam. Toda eſta

tẽrra Malabár ajndaq̃ ao tẽpo que nós entrámos na Jndia eſtáua diuidida nos reynos que atras deſcreuẽmos, o mayór príncipe della em gente & riqueza ẽra o Camorij, por cauſa da abi taçam dos mouros & elle aduocar aly o tracto das eſpecearias: poſto que em ſeu reyno nã ouuéſſe mais que pimenta, gengiure & algũas drógas de botica, q̃ quáſy é gẽral per todo o Malabár, & o mais lhe vjr de fóra: aſſy como canélla, cráuo, máça, noz, & outra ſórte de couſas aromáticas. A tẽrra em ſy toda é baixa alagadiça: retalháda com eſteiros & rios como cá ſam as tẽrras aque per vocabulo arabico chamámos leziras. A gẽte em gẽral toda tem hũa língua hũa crença, hũa eſcriptura, & hũ coſtume: ſendo a mais diſtincta gente em vſo particular de variedáde de peſóas, acerca das dignidádes & officio que cada hũ deue ter, de quãtas tẽ oje temos deſcubẽrto nem ſe acha eſcripto, peró que no framento q̃ ſe ácha das couſas que Arriano eſcreueo da Jndia diga algũa couſa do coſtume deſta gente Malabár como que teue noticia della. Porque o laurador é diſtincto do peſcador, o tecelam do carpinteiro &c. de maneira que os officios tem feito entrelles linhágẽ própria pera hũus nã caſárem cõ os outros, nem cõmunicarem em muytas cauſas: & o filho do carpinteiro nã póde ſer alfayate, porque em módo de religiam cada hum na vida & officio ſegue ſeu pay, da qual ſuperſtiçam eſcreuẽmos em os cõmentarios da noſſa geographia. E o Naire q̃ é mais nóbre em ſangue de toda eſta gente, nam faziam os judeus em ſeu tẽpo tanta purificaçã quando ſe tocáuam com hũ Samaritano, quantas elles fázem, ſe per deſáſtre algũ deſte póuo lhe tóca: & aſſy os tratam como ſe elle foſſe hum corpo glorificádo & o outro hũ jmmundo animal. E reduzindo nos pera noſſo jntento, o gentio natural & próprio jndigena da tẽrra é a quelle póuo aque chamámos Malabáres: há hy outro q̃ aly veo da coſta de Chormandel por razam do tracto, aos quáes chamã Chingálas q̃ tẽ própria lingua, aque os noſſos comũmẽte chamã Chatijs. Eſtes ſam hómeẽs tã naturáes mercadóres & delgádos em todo o módo do cõmércio, que acerca dos noſſos quãdo querem tachar ou louuar algũ hómem por ſer muy ſotil & dádo ao tracto da mercadoria, dizem por elle, é hum chatim, & por mercadejar chatinar: vocabulos entre nós já muy recebidos. Habitã mais naquella prouincia do Malabar dous géneros de mouros, hũus naturáes da tẽrra aque elles chamã Nayteás que ſam meſtiços: quanto aos pádres da geraçã dos Arábios q̃ no principio começárã habitár, & por párte das mádres das gẽtias q̃ tomáram por molhẽres. Os quáes como ſam meſtiços no ſangue aſſy ẽ ſam na crença, & lógo ſam conhecidos nos coſtumes no trajo & na peſca, de que há tã grande numero q̃ é a quarta párte da gente: porq̃ como os mouros ſam libertádos per preuilégio do rey & pódem ſe tocar com todo o gentio nóbre, o que nam faz o pouo, por razã deſta liberdáde fazenſe muytos mouros. O outro género de mouros ſam os eſtrangeiros, aſſy como Arábios, Párſeos, Buzarátes, & outras muytas nações q̃ concórrem aly por razam do cõmércio: q̃ todos ſam hómeẽs de grande cabedal & tractam gróſſamẽte. Ha hy tambem muytos judeus naturáes da tẽrra q̃ por razã de cõmunicárem cõ os mouros & gentios, todos ſam aguádos com ſeus coſtumes & cerimonias, & menos ſabem da ſua ley que das outras: ſam hómeẽs de tracto, & onde quér q̃ viuẽ ſempre buſcã a ſombra do fauor do príncipe por ſerẽ auorrecidos da gẽte, & porẽ ẽs daquella párte ſam hómeẽs de ſua peſóa & pelejam muy bem. De todas eſtas gerações ã mais belicóſa é a gente dos Naires por terẽ profiſſam de ſerẽ hómeẽs de guerra: os quáes ſendo do mais nóbre ſangue de todo o gẽtio na opiniam delles, podenſe chamar filhos do vulgo: cá nam lhe ſabẽ cẽrto pay, por as molhẽres dos Naires ſerẽ comũas aos de ſuas dignidáde. Porem eſta ley nam ſe guárda acerca dos muy nóbres, ſómẽte entre o póuo delles: & é tam gẽral q̃ depois q̃ hũa molhẽr deſte ſangue dos Naires é de jdáde de dez ánnos em que ſe há por aucta de ter maridos ſegundo cértas cerimónias de q̃ elles vſam: póde dar entráda em ſua cáſa a quantos Naires quiſẽr, & tãbem aos Brámanes q̃ ſam os ſeus religióſos por ſerem licenciádos neſtas entrádas, & ſendo doutra linhágẽ ſam auidas por adulteras. E ſam elles & ellas tam liures deſte vinclo cõjugal, q̃ ſe hũ auorrece ao outro, iſto báſta pera ſe apartárẽ per módo de repudio, porẽ em quãto ambos eſtã em cõcórdia elle é obrigádo de mãter a ella: & vindo de fóra ſe algũ outro Naire eſtá cõ ella, báſta pera nã entrar dentro & ſabẽr que eſtá ocupáda, achar á dárga & eſpáda do outro á pórta ſem porjſſo recebẽr eſcã-

dalo ou paſtam,⁊ daquy vem nenhũ delles auer por filho o párto da molhęr nem ſam obrigádos aos manter,⁊ ſeus verdadeiros herdeiros ſam os ſobrinhos filhos das jrmãos. Dizem que eſta ley ę entrelles muy antiquiſſima ⁊ que procedeo da vontáde de hũ principe, pera deſobrigar os hómeẽs dos filhos ⁊ ŏs tęr liures ⁊ prõptos no exęrcício da guęrra: ⁊ por elles eſtárem obrigádos a ella cada vez que ŏs elrey mandar, tẽ grandes preuilégios ⁊ liberdádes. Em tanto que quando vay per qualquęr párte vay bradando hum ſeu ou elle pó pó, que quęr dizer guarda guarda: ⁊ como nam fór outro Naire, toda outra peſóa deſpeja arua ou o caminho por reuerencia de ſua peſóa, por tambem acerca delles ſer couſa de grande religiam nam ſe tocarem com algũ fóra da ſua dignidáde, ⁊ ſe per deſaſtre lhe jſto aconteceo há ſe de mũdificar deſta cõtagiam com cęrtas cerimónias. Eſte nóme Naire ainda que ſeja do ſangue delles, nam ŏ póde algũ ter ſenam depois que ę armádo caualeiro, ⁊ porem góza dos priuilégios de ſua nobreza: porque como chega a jdáde de ſęte ánnos ę lógo obrigádo jr á eſcóla da eſgrima: ao męſtre da qual aque elles chamã Panical tem em lugar de pay pola doctrina q̃ recębem delle, ⁊ depois do rey ou ſenhor aque ſęruem, a eſte tem mayór reuerẽcia. Eſtes ſeus męſtres nam ſómẽte lhe enſinam o módo deſgrima de toda árma, ſaltar, correr, ⁊ outras deſenuolturas: mais ainda pera ŏs fazęrem mais dęſtros ⁊ lęues, lógo no principio deſta ſua doctrina ŏs quębram ⁊ deſconjuntam a maneira de volteadóres, ⁊ pera jſſo ŏs vntam com azeite de gergelim por os nęruos nam recębam lęſam. Com o qual módo aſſy ſaltam pera tras como pera diante, ⁊ ſam tã lęues no mouimẽto do corpo que parecem hũas auees: porque quando cuidáes q̃ ŏs tendes aredádos de vós achailŏs enroſcádos debaixo das vóſſas pęrnas cubęrtos ŏ ſua adárga. Suas árnas ſam lanças, árco ⁊ frechas, ⁊ a eſpáda ę de quátro palmos, ⁊ peró que ſeja de férro móro ę aſſy temperádo q̃ em córte ę aço de milam: muytas das quáes ſam em arcádas a maneira dos nóſſos terçados, ⁊ muy peſádas, ⁊ nã tem mais guárda do q̃ tem hũa máça dos nóſſos hómeẽs dárnas, que ę hũa arandęlla que lhe cóbre o punho. E póſto que eſta ſua eſpáda tenha ponta, nã vſam deſtocáda: todolos ſeus tálhos ę hũa eſgrima floreáda ao ſom de hũas argollas meudas que trázem pegádas junto do punho, que dam eſpirito ao eſgrimidor. Na maneira de cometer ſam muy ouſádos ⁊ com órdem, ⁊ em fogir nam tem algũa, nem ę vicio acerca delles, mas prudẽcia: porem ſam tam leáes aſſy na guárda do ſenhor aque ſęruem que ante ſe leirárã todos morrer que ŏ deſemparar, ſe com eſte deſempáro a peſõa delle póde encorrer em algũ perigo, ⁊ mais ley tem com o ſenhór de que recebem ſoldo que com ſeu próprio pay. E acertádo o ſeu rey ou ſenhor que ſęruem de morrer na batálha, ⁊ elle ſe nam achou naq̃lle lugar pera morrer com elle: ainda que ſeja em reyno eſtranho, lá vam demandar ſua móte per deſafio. Sam hómeẽs de pouca mãtença ⁊ pouco cuſto, porque com dozentos reás da nóſſa moeda por mes ſe acharam naquellas pártes quantos quiſſęrem. Tanto que ę caualeiro o rey ou ſenhor da tęrra lhe há de dár morádia, ⁊ póde trazer árnas ⁊ aceptar ou cometer deſafio, couſa entrelles muy coſtumáda. A cerimónia de armárẽ caualeiro, ę jr cõ todolos parentes ⁊ amigos cõ pompa ⁊ apparáto de féſta a cáſa delrey ou ſenhor cõ que viue, ⁊ offerecelhe ſeſſenta moedas douro aque chamã fanões, cada hũ dos quáes póde valer da nóſſa moeda vinte reáes, todos póſtos ẽ hũa folha de betelle: ⁊ o ſenhor lhe pregunta ſe quęr ſer caualeiro, ⁊ elle com todolos que ŏ acompanham a hũa vóz reſpondem, ſy, Entam lhe manda cengir hũa eſpáda de bainha vermelha, ⁊ põenlhe a mão pela cabęça dizendo entre ſy cęrtas palávras da religiam daquella órdem: ⁊ depois em alta vóz diz eſtas: Paguégo brámmena biſquera, que querem dizer guardarás os Brámmanes ⁊ as vácas: ⁊ dito jſto o ſenhor lhe dá dous fanões douro em final ⁊ começo de pága do ſoldo, ou morádia que cada mes a de ter delle, ⁊ eſta ę a primeira honra que recebe. Acabando o ſenhor ſua cerimonia hum eſcriuam ſeu em alta vóz pregunta pelo nóme delle nouęl caualeiro, ⁊ de que familia ę ⁊ aſſy ŏ aſſenta em o liuro da matricola dos caualeiros: o qual aſſento ę teſtemunhado cõ alguũs dos principáes que com elle viętã, em módo de padrinhos. E tirando as peſóas muyto nóbres que elrey faz por ſua mão, as mais vezes comęte eſte armar de caualeiro ao próprio Panical męſtre da eſgrima: ⁊ ordinariamente todos em quanto pódem trazer árnas, ⁊ cęrtos dias na ſomana por nã perderem o exercicio dellas ſam obrigá-

dos jr a escóla desta esgrima. Todos em os negócios da guerra ę gẽte tã supesticiósa q̃ nã mouẽ̃ o pę sem eleiçã da óra: ⁊ em tanto estrémo guardã a obseruãcia do tempo per este módo de eleiçã dastrologia, q̃ muytas vezes pérdem fazenda ⁊ cõ ella a vida por seguir esta superstiçã. E nã sómẽte estes mas todo o gentio daquellas pártes per astrologia, geomãcia, pyromancia, hydromancia, onomancia, ⁊ outras especias destas ártes que elles referem ao curso do ceo ⁊ planetas: mas ajnda todo genero de agouros per alymarias áues ⁊ outras feiticerias em q̃ móstram serẽ mais doctrinádos, ou por melhór dizer mais familiáres do demónio do q̃ forã nesta párte os Grégos ⁊ ẽRomanos segũdo as cousas q̃ fazem, de q̃ tem muytos liuros. O mayór feito q̃ hũ destes ẽMaires póde fazer na guérra ę tomar a espada a seu jmigo: ⁊ tãto q̃ ã toma per obrigaçã de lealdáde ã léua a elrey ⁊ elle ã manda poer na cása das suas ármas, com hũa escriptura que declára quẽ ⁊ per que módo foy ganhádadas jmigos. E quãdo elrey recębe esta espáda do caualeiro que lhã apresenta, aleuanta as mãos contra onde nace o sol dando louuóres a deos pois õ fez senhor das ármas de seus jmigos: em satisfaçam do qual seruiço dá áquelle caualleiro hũa manilha douro, a qual tras no bráço em final de honra. O viuer ⁊ habitaçã desta gente ę junto da cása do senhor q̃ sęruem, cada hũ apartádo per sy em cása própria cõ quintáes ⁊ valádos: de maneira q̃ lhe fica toda sua herança de hũa cancęlla pera dẽtro ⁊ quási per este módo viue todo o gẽtio debaixo dos palmáres ⁊ arecáes que ę a sua fazenda de que viuem: donde vem q̃ a tęrra em q̃ há pouoádos toda ę repártida nestas propriedádes, ⁊ sam tãtos os vallos que ę hũ laberinto andar per os caminhos reáes pósto que sejam estrádas lárgas, quanto mais per as azinhágas do seruiço de cada propriedádes: de maneira que quem õs quisér cõquistar tem mais que fazer em entẽder os caminhos peronde póde entrar ⁊ sair que em pelejar, ⁊ os lugáres de grãde pouoaçam em lugar de muro sam cercádos de hũ género de aruóres despinhos tã fechádas q̃ se nam podẽ entrar nẽ menos queimar de verdes. Estas sam as ármas ⁊ gente cõ que os reyes ⁊ príncipes do Malabár de q̃ falámos fazem sua guérra a qual toda ę apę por entrelles nam auer vso de cauálos nẽ a tęrra ser aucta pera jsso: ⁊ cõ nóssa entráda na India príncipalmente o Camorij teueram grandes adjudas nos mouros q̃ õs metéram em artelharia ⁊ outros artificios ⁊ jndustrias q̃ elles nam sabiam. Quanto a outra guęrra que temos com os reyes ⁊ príncipes mouros, assy do reyno Dęcan que pelejam a cauállo como do reyno de Cambáya Ormuz ⁊c. em seu tempo daremos relaçam de suas cousas: esta noticia em gęral baste ao presente ⁊ tornemos ao que o viso rey dom Francisco Dalmeyda fez em Cananor.

¶ Capitulo. iiij. Como o viso rey se vio com elrey de Cananor ⁊ espedido delle chegou a Cochij onde lhe dęrã nóua que Antonio de Sá feitor de Coulam éra mórto pellos mouros: sóbre o qual cáso mandou lógo lá dom Lourenço.

O Viso rey depois q̃ espedio os embaixadóres de Narsinga (como atras fica) por ser já vindo elrey de Cananor pera as suas cásas que estáuam a hũa párte da cidáde: ordenou per meyo do feitor Gonçalo Gil q̃ se vissem ambos, pósto que entrelles ouue as primeiras visitações de sua chegáda. A qual vista auia de ser junto do recolhimento que elle Gonçálo Gil ⁊ os officiaes com a gente dármas que aly ficára tinham feito, que éra em hũa ponta de tęrra tam aguda ⁊ metida no már que ã podęram elles cortar com hũa cáua, peró que elle nam entrásse per ella: ao longo da qual cáua da párte de dentro fizęram hũa estacáda com entulho de que ficáua em lugar de repairo, ⁊ nas outras duas fáces que lauáua o már tambem tinham feitas estacádas quãto éra necessário pera as cásas de madeira segundo o vso da tęrra. Do qual recolhimẽto tę o mais agudo da ponta auia hũ espáço q̃ com a vinda de Lourenço de Brito que aly ficou por capitã se pouoou de mais cásas: ⁊ como adiante verémos se fundou hũa hermída q̃ se chama nóssa senhora da Victória pola que dom Lourenço filho do visorey aly ouue. E diante do lanço da cáua q̃ éra a seruentía pera a cidáde, estáua hũ póço dáguoa doce de q̃ os nóssos bebiã

que cauſou enlegerem aquelle lugar pera ſeu recolhimẽto: alẽ de a terra em ſy ſer lauáda do már pelas duas fáces & ficar muy deſpósta pera iſſo, & entre eſte eſpáço & a cáua tinha cortado algũas palmeyras por deſabafar eſte recolhimento com que fizéram hũ grande terreiro. E qual por ſer eſpaçóſo pera aquelle aucto de viſtas, mandou elrey enramar & toldar cõ pãnos de ſeda tudo per ordenança dos nóſſos: tam concertádo que ficon hũa grãde & graciósa ſála. E no dia que ſe auiam aquy de ver, mandou elrey pedir ao viſo rey que quando partiſſe das náos nam vieſſe de frecha aeſte lugar, mas direitamente ás ſuas cáſas que eſtáuam no cábo da cidáde: pera que daly ambos juntamẽte hũ per már outro per térra ao lõgo da práya ſe vieſſem meter neſte lugar ordenádo. A cauſa deſte requerimento (ſegundo Gonçálo Gil diſſe ao viſo rey) éra por que queria elrey vir ao longo da práya dandolhe móſtra de ſeu eſtádo, por ſerem neſtas viſtas tam glorióſos que em nenhũa outra couſa querem móſtrar ſeu poder: o qual requerimẽto o viſo rey concedeo por lhe comprazer. Embarcádo elle com toda a frol da gente, em batées embãderádos cõ grãdes apupádas dos remeiros eſtrondo de tabaques & trõbetas: quando foy ao eſpedir das náos começáram ellas tambem em ſeu módo denunciar eſta pártida de feſta, rõpendo os áres com ſua artelharia, de maneira que hũs ſe nam podiam ouuir cõ eſtrondo dos outros. Elrey como tinha em olho nelle, poſ ſe em tal órdem, que quãdo chegou de fronte das ſuas cáſas eſtáua póſto em ordenança ao longo da práya cõ óbra de cinquo mil hómeẽs todos armádos, hũs de eſpáda & adárga & outros frecheiros: em meyo da qual ordenãça vinha elle lançádo em hũ andor alto ſóbre ombros de hómeẽs & hum ſombreiro de pe ſegũdo ſeu vſo que lhe tomáua o ſol & alguũs ſeruidores que com abãnos áltos lhe vinham refreſcãdo o ár. E entre elle & a gente que vinha diante & ficáua detras, auia hum eſpáço deſpejádo em que eſgrimiã cértos hómeẽs de eſpáda & cofo, couſa pera muyto folgar de ver: porque como éram ligeiros & leues faziã ſáltos & vóltas como póde fazer hum déſtro volteador. Chegádos ambos a hũ tempo ao lugar onde ſe auiam de aſſentar, eſperou o viſo rey que ſe apartáſſe aquelle gram cardume de gente que vinha diante delrey: a qual como ſayo da ordenança a mais della por ver o aucto do recebimento ſem órdem quis ocupar a mayór párte do terreiro. Elrey póſto já no lugar que eſtáua toldado, & entendendo que o viſo rey nam ſaya dos batees polos ſeus deſordenadamente terem occupádo o terreiro: mandou per os officiáes de ſua ordenança que ó deſpejáſſem de todo, & ficou ſómente acompanhádo com as principáes peſóas que auiam de eſtar com elle. E o viſo rey viſto eſte deſpejo leixou toda a gente ao longo da força que os nóſſos tinham feita póſtos em ordenança, & foyſe pera elrey naquella órdem que requeria ſeu cárgo de porteiros de maça & trombetas diante, & com alguũs fidálgos eſcolhidos por ver como elrey tãbem ſe eſpunha naquelle módo: & as peſóas notauées que neſte aucto entráram cõ elle foram ſeu filho dom Loureuço, dom Aluáro de Noronha que ya por capitam de Cochij, & Lourenço de Brito, & Baſpar Pereira ſecretario, & Baſpar da Indía linguoa. Feitas ſuas corteſias da primeira viſta aſſentaranſe ambos em duas cadeiras que eſtáuam cubertas com pannos de borcadilho. E depois que praticáram hũ pouco na chegáda de cada hũ começou o viſo rey dizer a elrey como vinha pera reſidir per alguũs ánnos na Indía: por cauſa das couſas que érã mouidas entre as aruádas delrey ſeu ſenhor & o Camorij de Calecut, & todolos mouros que nauegáuam áquellas pártes, por razam do ódio que tinham aos Chriſtãos & principalmente á gente Portugues de que elle já teria noticia. Finalmente paſſádas eſtas paláuras do fundamento de ſua vinda, começou tractar em ſe fazer fortaleza naquelle lugar que tinha elegido o feitor Gonçálo Gil, a qual elrey prometeo lógo & todos os officiáes da térra pera iſſo: & aſſy prometeo de dar com breuidáde deſpacho a cárga deſpecearia ás náos que aquelle ánno auiã de vir pera eſte reyno. Paſſáda eſta prática que durou hum pedaço, ſe eſpediram hum do outro com as dadiuas que ſe entre elles coſtumam: em que entráuam algũas peças que elrey dõ Manuel de cá mandáua q̃ ſe deſſem áquelles principes ſeus ſeruidóres. E porque entre elles ficáram algũas couſas por acabar de aſſentar acerca da eſpecearia: ao ſegninte dia mãdou o viſo rey a Báſpar Pereira ſecretario & ao feitor Gonçálo Gil com Diogo Lopez eſcriuã da ſua náo ſam Hieronimo com Baſpar da Indía linguoa que leuauem hũs apontamentos deſtas

couſas,os quáes elrey cõcedeo. E entre algũas que elle tábem pedio ao viſo rey, foy q̃ leuáſſe daly cértos hómeẽs dos que eſtáuam em companhia de Gonçalo Gil por ſerem reuoltóſos. E peró q̃ o viſo rey delles lhe quiſera dar emenda elle ſe ouue por ſatiſfeito em os mãdar daly: & com eſtas & outras couſas em que elrey via com quanta vontáde o viſo rey ŏ queria cõprazer em ſeus requerimentos, trabalháua elle tambem por lhã pagar mandando fazer com diligẽcia tudo o que lhe queria. O viſo rey porque tinha muyto que fazer no deſpacho das náos, & o tẽpo éra muy bréue pera a pártida dellas: nam ſe pode aly mais deter que oito ou dez dias em quanto acabou de cortar bem aquella ponta de térra em que eſtáua enlegida a fortaleza & começou de ã poer em termos que ficáua pera ſe a gente poder bem defender. E leixando tudo em órdem pera ſe acabar como a cál fóſſe feita em bréue tempo com officiáes que pera iſſo yam ordenádos, tomou a menãge della a Lourenço de Brito copeiro mór delrey dom Manuél, que como já diſſẽmos ya pera capitam della ou doutra que ſe auia de fazer em Coulam: & Guadalajarra hũ fidálgo caſtelhano per alcaide mór, & Lópo Cabreira feitor cõ os mais officiáes a ella ordenádos, que com a gente dármas podiam ſer cento & cinquoenta peſóas, & pera guarda daquella cóſta & fauor da fortaleza ficáram eſtes dous capitães Rodrigo Rabelo em ſua náo & Bermum Diaz Matafórea. O viſo rey prouidas eſtas couſas, partioſe via de Cochij onde chegou o primeiro de nouembro: & em ſorgindo na bárra elle & Fernam Soáres por ſerem melhóres na vela que as outras náos, chegou hũa caraueła das que leixou Lópo Soáres de que éra capitam Chriſtouam Juſárte, o qual vinha de Coulam & lhe deu nóua que o feitor Antonio de Sá com todos os Portugueſes que lá eſtáuam éram mórtos & póſto fógo á fazẽda & cáſas que tinham de que o viſo rey ficou muy triſte por aquelle deſáſtre. Preguntando pela cauſa deſte cáſo contou Chriſtouão Juſárte que no pórto de Coulam auia dias que eſtáuam quátro náos de mouros de Calecut as quáes traziam hum pouco de cráuo & canela & algum arroz, que viéram de contra o cábo Comorij: & por o feitor Antonio de Sá ſabér que vinham ellas aly pera tomar cárga de pimẽta & fazer ſua viágem de már em fóra caminho do eſtreito de Méca, apartandoſe da cóſta da Jndia por cauſa de nóſſas armádas, nam ſómẽte trabalhou per ſeus meyos de lhe empedir eſta pimenta, mas ajnda lhe mandou cometer que lhe vendeſſem a eſpecearia que tinham com fundamento de ŏs fazer daly pártir ſe lhã negáſſem, & leixandoſe eſtar no pórto de lhe tomar as vélas por ſegurar delles que nam tomáſſem a pimenta. O qual negócio elle cometeo depois que Joam Hómem chegou com o recádo delle viſo rey, porque como elle éra hum caualeiro que todo o ſeu ſer eſtáua em pelejar ſem médo & das outras couſas que perteciam a capitam tinha pouco diſcurſo & cautélas: tanto fez com Antonio de Sá & elle eſtáua tambem tam eſcandalizádo dos mouros, que confiádo na grande fróta & gente nóſſa que éra entráda na Jndia & valentias de Joam Hómem, com fauor ſeu tomou as vélas ás náos dos mouros, o que elles ſofreram por mais nam poder. Porem pártido Joam Hómem pera onde leixáua a elle viſo rey & chegádas vinte & tantas vélas de Calecut, Cananor, & Cochij todas de mouros mercadóres: ficáram eſtes eſcandalizados tam fauorecidos cõ ellas, que ordenáram lógo de enuiar hum delles ao regedor da térra que fizéſſe com o feitor que lhe tornáſſe ſuas vélas. O regedor porque folgáua de fauorecer os mouros polŏ proueito que traziam á térra, mandou com eſte que lhe trazia o recádo hum criádo ſeu a Antonio de Sá: & foram as paláuras que lhe per elle mandou dizer táes, que ſe trauáram outras de jndinaçam com que o mouro apunhou hum terçado pera o feitor, & elle pos lhe tam rijo as mãos nos peitos que deu com elle em térra. Ao qual tempo ſe chegou hum hómem delle feitor, & com hũa eſpáda deu duas feridas ao mouro, com as quáes ſe elle foy apreſentar ao regedor: & aſſy aſcenderam a furia dos gentios & mouros das náos que éram preſentes, que viéram com aquelle jmpeto hum gram numero delles ſóbre os nóſſos, os quáes por ſe defender ſe acolheram a hũa jgreja que tinham feita que éra de pedra & cál, onde lhe lógo começáram por o fógo porque ŏs nam podiam entrar. Os nóſſos vendoſe mais afrontados do fumo que das ármas delles ſairam fóra, & começáram entre ſy hum furióſo jógo de cutilhádas, & peró que faziã afaſtar os mouros como elles éram muytos, mais canſados das fórças q̃ deſfalecidos do eſpi-

rito todos ficáram aly mórtos, entre os corpos dos bárbaros aque elles tinham tirádo a vida. No tempo da qual reuólta elle Christouão Jusarte era chegádo com sua carauéla aly com recádo do feitor de Cochij sóbre negócio da cárga: & porque elle estáua no már & nã teue médo pera acodir a este insulto se fez a véla per entre as náos dos mouros: & veo por fógo a cinco q̃ achou apartádas das outras, as quáes quando saya do pórto leiráua em hũa labaréda. Vendo o viso rey que no lugar onde lhe conuinha ter páz por rezam da cárga das náos acháua guerra trauá da com tanto damno recebido, ficou muy confuso, porque este cáso pedia castigo por párte dos mouros, & por párte das náos que tinha pera carregar dissimulaçam. Finalmente determiná do no que lhe pareceo mais necessário, assy como dom Lourenço vinha á véla com a mais fró ta nam ouue mais detença de o mandar & partir, que em quanto se mudou da sua não á frol dela már capitam Joam da Nóua, com muyta fidalguia & estes capitães Vásco Gomez Dabreu, Dannuel Telez, Ruy Freire, & as carauélas de Gonçálo de Paiua, Lopo Chenoca, & Joam Dómem. Leuádo auiso que visse se per algum módo podia apacificar a térra pera auerẽ cár ga da pimenta, & que pera isso désse a culpa ao mórto, porque depois tempo & culpas auiam de ter cada dia com que pagássem aquelle damno presente: & quádo o regedor de Coulam nã quisésse vir a bóa páz, entã puséssе mãos ao castigo. O q̃ dom Lourenço cõprio, porque chegádo a Coulam mandou diante hũ recádo ao regedor, & polõ atraher a páz deu a culpa do cáso aos mórtos: os quáes se fóram viuos o castigo de seu pay lhe fóra mais aspero que a mesma mór te por serem perturbadóres da páz que elrey de Portugal seu senhor queria ter cõ os pricipáes daquellas pártes. Pero nenhũa destas branduras de que dom Lourenço quis vsar aprouei táram: ante déram ousadia aos da térra de tirarẽ ás frechádas aquẽ leuáua este recádo. E vin te quátro náos q̃ estáuã no pórto como quem se punha em defensam ajuntarãse todas em hum corpo, mostrando terem em pouco as offértas & páz de dom Lourenço. E porque Christóuam Jusárte tinha dito que estáuam aly algũas náos de Cananor & Cochij, mandou dom Lourẽ ço notificar a todas que se aly estáua algũa destes dous lugáres que se saissem da cõpanhia das outras: porque queria castigar o damno dos mórtos & a injuria que éra feita a aquella armá da de elrey seu senhor em desprezárem a páz que lhe dáua. Finalmente os mouros se encadea ram todos huũs com os outros, & assy pereceram todos em hũa bráса de fógo depois q̃ foram bem conquistádas com a furia da artelhárja & fórça das lançádas dos nóssos: & algũs mou ros que escapáram, foram os que se lançáram a nádo. Da qual victória dom Lourenço man dou lógo nóua a seu pay per Joam Dómem que no cometer destas náos deos fez por elle hũ milágre, dandolhe hum pelouro de bombárda nos peitos sóbre hũa adárga, & nam lhe fez mais nojo que leair aos seus pées. Parece que o seu zelo no aucto do primeiro insulto de que elle foy causa, foy tal que por elle nam teue culpa pois deos o testemunhou nisto que fez polo saluar: & com tudo assy por este feito como por outros de pouco gouerno de capitam que por elle éram passádos o visorey lhe tirou a carauéla: a qual deu a Nuno Váz Pereira hum fi dálgo honrrádo, que como veremos per méritos de sua pessoa nesta conquista alcançou gran de nóme. Dom Lourenço acabádo este feito partiose pera Cale Coulam que será contra Co chij óbra de quátro léguoas: & aly leixou algũas náos a cárga da pimẽta per meyo de hũ Chris touam da térra chamádo Mathias que a isso deu grande auiamento: ca por razam do prouei to que recebiam de nós, em todolos póstos onde chegauamos como nisso nã entreuinham mouros, o gentio andáua em competencia aquem nos ganharia mais a vontáde com benefi cios, & principalmente com estes de commércio que éra de tanto seu proueito.

Capitulo. v. Como o visorey se vio com elrey de Cochij em hum aucto solemne em que lhe entregou cértas cou sas: & como acabáda a cárga das náos as espedio pera este reyno.

EL rey dom Manuel como tinha ſabido os grãdes trabalhos que Trimũpára rey de Cochij paſſára na guerra que lhe o Camorij de Calecut fez, por lhe gratificar os meritos de quanta fe moſtrou no proceſſo daquella guérra acérca da guarda da vida dos noſſos: quis per o viſo rey dom Franciſco mãdarlhe móſtra da bóa vontáde que lhe tinha poreſtas óbras. E porque ao tempo que elle viſo rey chegou tinha deſiſtido do reyno Trimumpára por ſua muyta jdáde, & eſtáua recolhido entre ſeus Brámmanes como hómem que leiráua o mundo, & em ſeu lugar reynáua hum ſeu ſobrinho per nóme Mambeadóra: quis o viſo rey jnformarſe do feitor & officiáes de Cochij como paſſáua o negócio do reynádo deſte príncipe, por lhe dizerem que éra per fauor delles & nam por lhe pertencer o reyno. Dos quáes ſoube que o verdadeiro herdeiro de Cochij (ſegundo o vſo dos Malabáres) éra outro ſobrinho do rey paſſádo, o qual andáua na ſérra lançádo com o ſenhor de Repelim: & nas guérras paſſádas dentre ſeu tio & o Camorij ſe lançou com elle em ódio nóſſo fazendo quanto daimno podía a ſeu tio. Pola qual razam, quando o tio deſiſtio do reyno declarou eſtoutro por herdeiro, póſto que pertenceſſe aelle por mais velho: & ſóbre eſta eleiçam do tio & mérito da grande amizáde que ſempre nos guardou, éra elle bem quiſto do comum da gente de todo o reyno. Porem acerca dalguũs príncipáes éra ũ deſerdádo muy fauorecido, & com fauor delles andáua perturbando Mambeadóra: ao qual negócio elle feitor acodio com todolos da fortaleza & com ſeu fauor ũ tinham entretido em póſſe. O viſo rey como teue eſta jnformaçam póſto que entre elle & elrey oue viſitações de ſua chegáda, o mais que eſperáua fazer guardou perá vinda de dom Lourenço: por cauſa de quantos fidálgos & hómeẽs nóbres éram jdos com elle os quáes conuinha ſerem preſentes a entrega das péças que leuáua pera elrey. E ajnda pera mayór ſolennidáde deſte aucto, tanto que dom Lourenço veo de Coulam mandou elle viſo rey apercebér elrey que viéſſe áquella fortaleza recebér certas couſas & recádo que lhe elrey de Portugal ſeu ſenhor mandáua: & juntos todolos capitães & príncipáes peſoas veſtidos de féſta, foyſe com elles a hũa grande ramáda que pera eſte aucto éra feita diante da jgreja dos noſſos com hum eſtrádo alcatifádo & paramentado de pannos & bandeiras de ſéda onde elle & elrey ſe auiam de aſſentar. O qual começo de aparecer em ordenança com ſua gente de guérra diante & detras ſegundo o vſo de ſeus recebimentos de féſta: & elle póſto em hum elefante cubérto de pannos de ſéda & arrayádo de bórlas & outras galantarias dentretálhos que ſéruem de louçainha & paramentos dos elefantes, principalmente os que ſam de ſua peſóa em que conſiſte todo ſeu eſtádo. Porque ſóbre ſy nam trazia mais que hum pano dalgodam muy fino encanhádo, a que elles chamam purauá com que ſe cobria da cinta te meyas pérnas: & todalas outras pártes nuas ſem mais ornamentos que os coiros da ſua cárne, & nos brãços manilhas douro & pedraria & hum barreto alto de brocádo. Póſtos ambos no lugar de ſeus aſſentos & a gente em órdem & ſilencio, começou o viſorey em vóz entoáda propoer o diſcurſo das couſas paſſádas depois que o Almirante dom Váſco deſcobrio a Jndia, & que a tençam principal que elrey dom Manuél ſeu ſenhor teuera neſte deſcobrimento, fóra deſejar a communicaçam dos reyes gentios daquellas pártes. Porque mediante ella & o commercio que é hum vſo que procedeo das neceſſidádes dos hómeẽs & fica em vinclo de amizáde pera ſe communicarem huũs com os outros: reſultaria deſta tal communicaçam amor, & eſte amor daría ás orelhas facilmente aos naturáes aque a fé de Jeſu Chriſto noſſo redemptor fóſſe per elles aceptáda, & ſe tornáſſe a renouar no animo dos preſentes, como fóra recebida per ſeus antepaſſádos, per a pregaçã do bẽ auenturádo ſam Thomé ſeu apóſtolo, cuja cáſa ajnda entre os naturáes eſtáua auida em veneraçã como couſa ſancta q̃ ella éra. E porque na vinda dos capitães que elrey ſeu ſenhor daquelle tẽpo te o preſente tinha enuiádo, naquelle reyno de Cochij ácharam acolhimento, fé, & verdáde, & nos outros daquella terra Malabár o contrario, ao menos em padecer tanto trabálho por conſeruar eſta amizáde & guardar eſta fé prometida como tinha paſſádo Trimumpára rey de Cochij, o qual nam ſómente auenturou ſeu eſtádo

perdendo a mayór párte delle, mas ajnda dous ſobrinhos: em remuneraçam de tod s eſtas couſas elrey ſeu ſenhor como príncipe gráto a ſeus amigos lhe mandáua tres couſas em final de amor & lembrança do que por ſeu ſeruiço fizéra. E pois elle leixára por herdeiro a Alambeadóra ſeu ſobrinho que aly eſtáua preſente, o qual éra conhecido & recebido por rey de Cochij: elle viſo rey lhe queria entregar as couſas que trazia, porque quem herdáua o reyno, tambem éra digno de recebér os méritos delle. A primeira das quáes couſas éra aquella coróa douro, a qual elle lhe punha ſóbre a ſua cabéça em nóme do muyto álto & muyto poderóſo dom Manuél ſeu ſenhor, rey de Portugal & dos Algarues daquem & dalem már, ſenhor de Guiné & da conquiſta nauegaçam & commércio da Ethiópia, Arabía, Perſia & Jndía: dizendo as quáes paláuras ſe leuantou & tomando nas mãos a coróa que lhe tinhã diante póſta em hũ bacio lhã pos ſóbre a cabeça. E proſeguio mais, dizẽdo q̃ no aucto daquella coroaçã, elle em nóme delrey ſeu ſenhor ò fazia rey & legittimo ſucceſſor daquelle reyno de Cochij: & nouamente lhõ dáua, póſto que outra algũa peſóa pretendeſſe niſſo ter dereito pois já tinha perdido eſta auçam na guérra que fez a Trimũpára como elle tinha declarádo per ſua vltima vontáde. E em confirmaçam deſta óbra que elle viſo rey fazia em nóme delrey ſeu ſenhor, elle per ſy & per todos aquelles capitães, fidálgos, caualleiros eſcudeiros que preſentes eſtáuam prometía que por honra defenſam & acreſcentamento da peſóa real & eſtádo delle rey de Cochij offerecer ſuas fazendas & peſóas, ſegundo lhe éra mandádo nos regimentos que trazia delrey ſeu ſenhor. Pera a qual execuçam quando neceſſário fóſſe, ſua alteza ò mandáua com náos armádas & gente de corações muy leáes & fiées a reſidir naquellas pártes: & que em memória do dia da batálha em que elrey Trimumpára perdéra ſeus ſobrinhos lhe apreſentáua outra péça que éra aquella cópa douro que tinha ſeys centos cruzádos, & dentro hum padram de tença de juro em cada hum ánno de outra tanta contia paga em outra tal cópa naquelle dia em os feitóres que aly eſtiuéſſem, aelle & a todos os ſeus ſucceſſóres & (cõ eſtas paláuras lhe apreſentou a cópa.) Dizendo mais que a terceira couſa que lhe elrey ſeu ſenhor mandáua em final de amór por ſe mais obrigar a defenſam daquelle reyno, éra querer ter aly hũa fortaleza que fóſſe cabéça & apouſentamento delle capitam móor, & dos outros que pelo diante foſſem no gouérno da conquiſta & commércio daquellas pártes: pera que as náos do reyno aly viéſſem tomar cárga & nam a outro algum pórto daquella térra Malabár, com que o reyno de Cochij fóſſe augmentádo & nobrecido. E por quanto elle viſo rey da notificaçam & entrega deſtas couſas auía de enuiar certidões a elrey ſeu ſenhor, pedia aelle Alambeadóra rey que lhe mandáſſe paſſar ſeus eſtromentos como ás aceptáua & recebía com aquelle amór & vontáde, ſegundo per elle viſo rey lhe éram apreſentádas. Ao fim do qual arezoamento, como eſtes Malabáres ſam de poucas paláuras com eſtas rematou elrey de Cochij a ſubſtancia de todalas de cima. Que os eſtromentos que pedia lhe ſeriam dádos, & que nelles & vocalmente aos preſentes & auſentes denunciáua recebér & aceptar aquellas couſas da mão delrey dom Manuél como do mayór príncipe do ponente, & rey dos máres do oriente & ſenhor do coraçam delle & de todolos que em diante reynáſſem em Cochij: & que em todo diſcurſo de ſua vida ſeus ſeruiços ſeriam teſtemunha deſte amor, & com iſto deu com hũa pálma ſóbre a outra como quem acabára. Ao qual têrmo começaram as trombétas cõ todolos outros inſtrumentos a denunciar o fim deſte ſolenne aucto: & como as náos eſtáuam eſperando por eſte final, tambem fizéram ſua muſica da artelharía gróſſa & meuda, de maneira que aſſy no már como na térra tudo éra prazer & feſta deſta coraçam delrey. O qual acabádo aquelle primeiro aluoroço eſpedindoſe do viſo rey, & per aquelles fidálgos com gram pompa foy leuádo ás ſuas cáſas: jndo diãte delle hómeẽs com bacios de práta altos em que leuáua as péças que recebeo, ſómente a coróa que ã nã tirou da cabeça depois que lhe foy póſta. E porque como óra diſſémos no coraçã de todos os naturáes da térra eſte príncipe nam eſtáua recebido por rey de Cochij, polo fauor que alguũs dáuam ao outro ſobrinho delrey que anda lãçádo com o ſenhor de Repelij: quãdo virã tam nóua couſa como foy o coraçã deſte & q̃ em nóme delrey de Portugal éra cõfirmádo

por rey com tal ſolennidáde, nam ouſáram dizer ou fazer couſa algũa contra elle em fauor do outro, temendo que poriſſo ſeriam caſtigádos, & eſte temor ỏs fez quiętos dos rebolíços que mouiam. Finalmente aſſy ficou eſte Nambeadóra tam pacifico rey que os q̃ lhe dantes ęram cõtrairos, por lhe ganhar a vontáde & os amigos com prazer de ỏ ver naquelle eſtádo: todos jũtamente cada hũ em ſeu módo trabalháuam polo contentar, principalmente no dar da cárga ás náos, que ęra a couſa em que elle lógo quis moſtrar ao viſo rey quam gráto ęra da merce que tinha recebído. De maneira que ſegundo o tempo ęra curto o viſo rey deſpachou em bręue ſeis náos, q̃ pártiram de lá por todo dezẽbro daquelle ánno, & em feuereiro do ánno ſeguinte pártiram duas capitães, Váſco Gomez Dabreu & Joam da Nóua: dos quáes daremos depois razam por jnuernárem no caminho. As outras ſeys náos repartio o viſo rey em duas capitanias mores hũa deu a Baſtiam de Souſa, em cuja companhia veo Nannuel Telez & Diogo Fernández Correa, cada hũ em ſua náo que chegárã a eſte reyno em ſaluamento: & a outra capitania mór deu a Fernã Soarez, cõ o qual vięram Diogo Correa & Antã Gonçaluez. O qual lógo á ſaida da India teue tempos cõtrairos com q̃ fez nóua nauegaçã vindo per fóra da ilha de ſam Lourenço, & elle foy o primeiro que ã deſcobrio pela párte do ſul, & nas aguádas q̃ fez tomou algũa gente q̃ troure conſigo: & per eſte nóuo caminho fez a viágem tam bręue q̃ chegou a eſte reyno a vintetres de mayo de quinhentos & ſeis, da qual jlha em ſeu tempo particularmente eſcreueremos ſuas couſas.

Capitu. vj. Como elrey dom Nannuel mandou Pero da Náya á mina de Sofála, & do que paſſou no caminho té chegar ao pórto della onde fez hũa fortaleza.

Ante que entremos no ánno de quinhentos & ſeys por guardar a órdem do tempo, conuem eſcreuérmos a partida de oyto vęlas q̃ depois que o viſorey dom Franciſco Dalmeyda pártio deſte reyno, partiram tambem aeſte deſcobrimento & conquiſta: hũas em máyo, capitam mór Pero da Náya filho de Diogo da Náya, hũ fidalgo caſtelhano que nas guérras de Caſtella ſe veo aeſte reyno ao ſeruiço delrey dõ Afonſo o quinto, & em duas foã Lyde Barbudo & Pero Correſma que pártirã em ſetembro do meſmo ánno. Eſtes dous capitães mandáua elrey q̃ foſſem deſcobrir tóda a terra do cábo de bóa Eſperança té Sofála & párte daquellas jlhas, vęr ſe acháuam nóua de Frãciſco Dalboquérque & Pero de Nandóça que ſabiam ſerem deſaparecidos naquella parágẽ ſegundo eſcreuęmos: da viágẽ do qual Lyde Barbudo diremos em ſeu tẽpo por continuar com Pero da Náya. Como atras fica pola fáma q̃ o almirante dõ Váſco achou da mina de Sofála quãdo deſcobrio a India: mandou elrey dom Nánuel a Pedráluarez Cabrál q̃ mãdáſſe aella quãdo foy narmáda no ánno de quinhẽtos, que cauſou enuiar elle a iſſo Sancho de Toár. Depois a ſegũda vez o Almirãte na armáda do ánno de quinhẽtos & dous per ſy meſmo foy vér eſte reſgáte: de maneira que aſſy per elles como per outras armádas q̃ ſuccederã nos ánnos ſeguintes, teue elrey muytas jnformações deſte trácto do ouro. Dõde ſe cauſou aſſentar elle, que na cidáde de Quiloa ſe fizęſſe hũa fortaleza: porq̃ com ella & outra em Noçambique & amizáde q̃ tinhamos cõ elrey de Nelinde, ficáua toda aquella cóſta Zanguebar debaixo do titulo de ſeu cõmércio, pera mais facilmẽte ſe ſubſtẽtar hũa fortaleza em Sofála. Porque como as mercadorias cõ que ſe auia de reſgatar o ouro tódas vinham de Cambáya ás pouoações dos mouros que habitáuã neſta cóſta: ficáua o manęo deſte negócio mais corrente pera bem do cõmércio do ouro, & hũa fortaleza ſe fauoręcería com as outras, & todas com alguũs nauios que andáſſem naquella cóſta, & eſta foy a principal cauſa porque mandou a dom Franciſco Dalmeyda que fizęſſe fortaleza em Quiloa. E como a armáda que elle leuáua ęra grãde & podia fauoręcer o cáſo de Sofála, determinou de mandar com elle a Pero da Náya: pera fazer naquelle reſgáte hũa fortaleza & ficar aly com officiaes & hómees de ármas ao módo do caſtęllo de ſam Jorge da mina, que fez elrey dom Joam o ſegũ-

do donde tomou o titulo do senhor de Guiné (como atras fica.) Em companhia do qual ſpero da ſylháya ordenou jrem seys velas, tres que auiam de passar á Jndia pera trazer cárga despecearia por serem de pórte pera isso que era a sua & as em que yam por capitães ſpero Barréto de Magalhães filho de Gil de Magalhães & Joã Leite hũ caualeiro de Santarem: & das outras tres éram capitães seu filho Frãcisco da ſylháya, Joã de Queiros, & Mãnuel Fernandez q̃ auia de seruir de feitor na fortaleza q̃ se auia de fazer em Cofála, as quáes por serem nauios pequenos mandaua elrey q̃ andássem naquella cósta em guarda della & no manço das cousas do cõmércio. ſprestes estas velas ao tempo que podiam pártir em cõpanhia de dõ Francisco, per descuido do méstre q̃ nã vegiou bem á bomba, a náo Santiago em q̃ ſpero da ſylháya auia de jr supitamente se foy ao fundo: com o qual desástre ficou elle ſpero da ſylháya sem jr cõ dom Francisco té dezoito dias de máyo dia da trindáde q̃ pártio em outra náo chamáda sancto Espirito que lhe concertárã. E sóbre este desástre lógo no caminho aconteceo outro a Joã Leite capitã de hũa das náos: o qual por querer á próa fisgar hũ pere cayo ao már pera sempre. Seguindo ſpero da ſylháya seu caminho, como pártio tárde querendo os pilótos segurar dobrarẽ o cábo de bóa Esperança foramse meter em tanta altura, q̃ cõ frio nam podiã marear as vélas: té que os temporáes do már frio ŏs veçram metendo no quente, & com o derradeiro q̃ teuéram ſpero da ſylháya se achou com seu filho & Mãnuél Fernandez correndo tãto cõ elle q̃ ŏs troure ao pórto q̃ desejáuã, q̃ foy á bárra do rio de Cofála, onde elle quis esperar alguũs dias té sabér a fortuna dos outros capitães. Dos quáes Joã de Queirós padeceo á mayór, porq̃ corredo cõ aquelle tẽpo al foy ter áquẽ do cábo das correntes óbra de sessenta léguoas onde chamã o rio da Laguóa, & cõ necessidáde de tomar águoa sayo em térra em hũa jlheta, a qual os nósſos chamã das Vacas por algũas q̃ aly virã andar. A gente de hũa pouoaçã q̃ estáua nella, vendo o nauio á despejárã, & Joã de Queirós parecendolhe q̃ nella acharia alguũs mãtimentos sayo em térra cõ até vinte hómeẽs: dos quáes escapárá quátro ou cinquo bẽ feridos q̃ se recolhérã ao nauio, de q̃ hũ delles éra Antam de Bá escriuã delle, todolos outros foram mórtos ás mãos dos négros dáldea. ſparece q̃ nam foy tanto este dãno polo q̃ Joã de Queirós ya fazér, quãto polo q̃ tinham recebido de Antonio de Campo: o qual vindo da Jndia fez aly sua aguoáda recebendo delles muyto gasalhádo segundo sua pobreza, & por espedida deste gasalhádo captiuaram alguũs delles q̃ trouxérã consigo. A qual cousa em todo este discurso da nósſa hiſtória tem feito muy grande mal naq̃llas pártes, cá por muy pequenas cobiças q̃ alguũs dos nósſos cometérã cõ os naturáes da terra onde forã aportar, os segundos q̃ depois aly foram tér pagáram pelos primeiros. Ficando a gente deste nauio de Joam Queirós sem piláto, méstre, ou peſóa pera lhŏ marear, como deos prouçe a todalas necessidádes, veo tér com elles Joam Vaz Dalmáda aquẽ ſpero da ſylháya tinha dádo a capitania da náo de Joã Leite defũcto: o qual Joam Vaz proueo este nauio & ò leuou cõsigo, & assi hũ batél q̃ achou lá junto de Cofála em q̃ ya Antonio de Magalhães jrmão de ſpero Barréto, que ficáua no cábo de sam Sebastiam & mandáua pedír a ſpero da ſylháya hũ piláto, porq̃ o seu nã se atreuia ao metér no pórto de Cofála temendo os baixos daly, por ser nóuo naquella nauegaçam. E neste batél leuáua Antonio de Magalhães cinquo ſportugueses q̃ achou no rio Quiloame, q̃ será dez léguoas aquem de Cofála: os quáes lhe entregáram os mouros daly já meyos mórtos, & érã da cõpanhia doutros q̃ éram passádos adiante, todos do nauio de Lopo Sanchez que pártira deste reyno com o visorey dom Francisco. O qual segundo elles dissérам sendo aquem do cábo das correntes quorenta léguoas, com alguũs temporáes que teue, leuáua a náo já tam abérta q̃ nam podẽdo vencer águoa dérам cõ ella em seco, saluando suas peſóas, mantimentos, madeira & pregadura com o mais que éra necessário pera ordenárẽ hũ caráuelã: determinãdo jrem neste até Cofála, porque com o leiráuã ſpero da ſylháya pera partir confiáuã que chegando aly tinham seu remedio. ſporem como Lópo Sanchez nam éra natural deste reino, & aquella capitania lhe fóra dáda por meyo de dom Diógo Dalmeyda prior do Cráto jrmão do visorey dom Francisco, por este Lópo Sanchez andar cõ elle em ſRódes & sabia bẽ de galeés, & leuáua naquella náo muyta madeira, cá (como dissémos) de hũa das que se na Jndia fizéssem elle auia de ser capitã, tan-

to que ões da náo se viram perdidos nam lhe quisséram mais obedecer como a capitam que éra. Vinte péstos em quadrilhas huús foraõ no carauelaõ cõ elle, & delles per térra: & finalmẽte póstos neste caminho de sessenta q̃ seguiram ao longo da práya ões mais falecerã com trabálho, fóme & perigos que passarã: dos quáes éram aquelles q̃ estáuam em Quiloáme, & outros vinte que ſPero da ſAhaya ouue em Cofála ao tẽpo que se elle vio com elrey q̃ foraõ tér a seu poder & deu, mais cõ temor q̃ com desejo de lhe dár a vida esperãdo cõ elles fazer algũ negócio de seu proueito. ſPorque como pola tomáda de Quiloa & destruiçã de Mõbáça os mouros de tóda aq̃lla cósta ficárã assombrádos, & sobrisso ouue lógo fáma darmáda q̃ vinha perály, viérã estes ſPortugues q̃ confirmárã tudo: dizendo q̃ tomárã aquelle caminho parecendolhe q̃ éra já aly o capitam ſPero da ſAhaya, & dos outros que se metéram no carauélam nã se soube mais, parece que o már ões começo por a vasilha ser pequena. ſPero da ſAhaya recolhendo estes cinquo que leuáua Antonio de Magalhães & prouido como a náo de seu jrmão fósse aly trazida: tanto q̃ veo leiroã com a sua & comã de Joam Váz Dalmáda por nam poderem jr pelo rio acima & leuou os batées dellas, & assy o nauio de seu filho & outro que foy de Joam de Queirós de q̃ já éra feito capitam ſPero Teixeira morador nas entrádas. Surto com estes nauios abaixo da pouoaçam dos mouros, por nam poder jr mais auante polo rio ser estreito & abafádo com alnoredo, viéram os principáes da térra ao visitar & sabér da párte delrey o que mãdáua: pósto que pelos nóssos perdidos que lá tinha consigo, aos quáes elles encobriram sua chegáda já sabiam a causa da sua vinda áquelle pórto. E porque ſPero da ſAhaya insistio muyto em se querer vér com o Xéque aque os seus chamáuam rey, a qual vista elles trabalháuam por escusar, dizendo que elrey éra hómem de mais de oitenta ánnos cégo & entreuádo que nam podía vir aelle, nem menos elle capitam éra bem q̃ fósse lá, porque daquella pouoaçam á outra onde elrey estáua éra longe, & per o rio acima auía muyto aruoredo que empedía o caminho pera lá sobirem os nauios: toda via concedéram no requerimento delle ſPero da ſAhaya. O qual espedidos os mouros com este recádo se meteo em todolos batées, & entre louçainhas & ármas foy tér á pouoaçã delrey, que seria daquellas até meya léguoa, & auería nella mais de mil vezinhos toda de madeira & sebes barrádas como elles costumam & cubértas deólla. Sómente as cásas delrey mostráuam ser do principal da terra com páteos & cásas grandes: a mayór das quáes éra feita ao módo como vsámos o corpo das jgrejas sem cruzeiro, sómente cõ a capélla no topo da jgreja. ſNa qual capélla estáua elrey lançádo em hũ catel & éra tam pequena q̃ a cáma & seruiço della occupáua tudo: quasy como que fez jsto a módo de estrádo pera daly estar dãdo audiencia a todolos que estuéssem na sála, a qual elle tinha paramentáda de pannos de séda que respondíam ao leyto daquelles que lhe vam da Jndia. Entrádo ſPero da ſAhaya nesta grande cása os principáes mouros que aly éram juntos pera esta prática, ões leuáram ao lugar onde elrey jazía, hómẽ de cór báça bem apessoádo: & ainda que a jdáde & cegueira ões tinhã póstо naquelle leito, mostráua assy nos atábios de sua pesóa & prudencia que éra senhor dos outros. ſPero da ſAhaya depois que passou com elle a primeira prática de paláuras geráes, preposlhe que a causa de sua vinda éra per mandádo delrey de ſPortugal seu senhor vir aly fazér hũa fortaleza: porque como mandáua fazér outras em Quilloa & Moçambique, & assy feitoria em Melinde, pera que suas náos que andássem naquelle caminho da Jndia tiuéssem escála naquelles lugáres pera leixar & tomar as mercadorias aelles necessárias, & tãbem pera resgáte do ouro queria aly tér outra em que seus officiáes estiuéssem recolhidos. Da qual elle & todolos seus auiam de recebér muyto proueyto, & principalmente segurança de suas pesóas & fazenda: por quãto elrey seu senhor tinha sabido que ás vezes padeciam insultos da cobiça dos Cáfres por ser gente muy bárbara & ousáda, os quáes dhy em diante nam ousáriam cometér com temor da fortaleza, porque a naçam ſPortugues onde fazía assento, sempre defendeo a sy & aos amigos. Finalmente com estas & outras razões ſPero da ſAhaya trouxe a elrey a lhe conceder que fizésse a fortaleza que dezía, mostrando ter muyto contentamento disso pola amizáde que desejáua ter com elrey de ſPortugal, & que esta fóra a causa delle mandar recolhér vinte ſPortugueses q̃ aly viéram perdidos de hum nauio, por nam recebérem mais dãno dos Cáfres do que tinham

recebido: os quáes mandou logo vir & ęram aquelles que atrás diſſęmos que dęrã muyto pra-
zer a todolos nóſſos, & muyto mais aelles em ſe verem ſaluos de quanto perigo tinham paſſá-
do. E alem deſta méſtra que elrey deu em folgar com a vinda de ſPero da ſIlháya, foy mãdar
lógo aly a cęrtos hómeẽs principáes que foſſem com elle pera enleger o lugar dõde elle quiſęſſe
fazęr a fortaleza, & aſſy lhe dárẽ auiamẽto do neceſſário aella. E qual couſa & aſſy a entrega dos
ſPortugueſes ſPero da ſIlháya gratificou a elrey com muytas paláuras & algũas dadiuas q̃ lha
preſentou & outras que deu aos ſeus aceptos, & com iſto ſe eſpedio delle: vindo com aquelles
mouros que lhe elrey ordenou pera eleiçam do lugar da fortaleza que foy ao lóngo do rio onde
eſtáuam algũas cáſas dos naturáes da tęrra abaixo da pouoaçam delrey óbra de meya lęguoa
onde ęra o ſitio mais conueniente paręlla. ſPorem ſe fóra per vontáde de hũ genro delrey cha-
mádo EBengo EBuſaf, nam cõcedęra elrey tam lęuemente fazerſe eſta fortaleza: ca elle & outros
de ſua valia ęrã que ſe defendeſſem per fórça dármas & nam conſentir tomárem os nóſſos hum
palmo de tęrra, & ſe algũa couſa quiſęſſem de reſgáte fóſſe dos nauios, pelo módo que o EAlmi-
rante dom Váſco fez quando aly foy ter. EBas como elrey ęra hómem que quanto tinha per-
dido da viſta, tanto cobrára de prudencia pera fazęr as couſas com mais aſtucia do q̃ ſeu genro
& eſtoutros tinham, foy lhe á mão a eſte primeiro jmpeto: dizendo que eſperáſſem que a tęrra
apalpáſſe os nóſſos, porque elle tinha por cęrto que mais auiam de morrer de fębres que a ferro
ſe ŏs lógo quiſęſſem cometer, por ſerem hómeẽs muy belicóſos, porem depois que eſtas fębres
lhe debelitáſſem as forças, per eſte módo ſem verterẽ ſangue próprio na cáſa ŏs podiam tomar
ás mãos. Que ao preſente elle auia por melhór cõſelho recebęrnŏs cõ róſtro alégre & cõceder
quanto requereſſemos por nam tomárem ſoſpecta delle, tę vir aquella conjunçam que elle eſpe-
ráua, como ſuccedeo ſegundo adiante veręmos. ſPorem porque nós ficámos naquella tęrra
mais tempo do que profetáua o eſpirito daquelle mouro, póſto que a tęrra doentia fóſſe como
elle dezia, & com a entráda de ſPero da ſIlháya tomámos póſſe della & do tracto do ouro que ſe
tira das minas de que ę ſenhor aquelle poderóſo gentio EBenamotapa: entraremos neſte decí-
mo liuro ſeguinte fazendo relaçã dellas & delle, & depois daręmos conta do q̃ ſPero da ſIlháya
mais fez depois que acabou a fortaleza.

Liuro decimo da primeira decada da Asia

de Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do oriente, em que se contem o fundamento da fortaleza de Sofala & parte das cousas que fez o viso rey dom Francisco, o anno de quinhentos & seys.

Capitulo primeiro. Em que se descréue a regiam do reyno de Sofála & das minas douro & cousas que nella há: & assy os costumes da gente & do seu príncipe Benomotápa.

TOda a térra que contamos por reyno de Sofála, é hũa grãde regiam que senhorea hũ príncipe gentio chamádo Benomotápa: a qual abráçam em módo de jlha dous bráços de hũ rio que procéde do mais notáuel lágo que toda a terra de Africa tem, muy desejádo de sabér dos antigos escriptóres por ser a cabéça escondida do jlluſtre Nilo, donde tambem procéde o nósso Zaire q córre per o reino de Congo. Per a qual párte podémos dizer ser este grã lágo mais vezinho ao nósso már occeano occidental que ao oriental segundo a situaçã de Ptholemeu, ca do mesmo reyno de Congo se métẽ nelle estes seys rios Bancáre, Támba, Cuylu, Bibi, Maria maria, Zanculo, que sam muy poderósos em águoa: afóra outros sem nóme q ỏ fazem quási hũ már nauegáuel de muytas vélas, em q há jlha q lançam de sy mais trinta mil hómeẽs que vem pelejar com os da terra firme. E destes tres notáuéis rios q ao presente sabémos procederem deste lágo os quáes vem sair ao már tam remótos hũ do outro: o q corre per mais térra, é o Nilo aque os Abexijs da terra do Préste Joam chamam Tacuij, no qual se métem outros dous notáuéis a que Ptolemeu chama Astabóra & Astapus, & os naturáes Tacazij, & Abanhi. E pósto que este Abanhi (que acérca delles quér dizer pay das águoas polas muytas que léua) proceda de outro grande lágo chamádo Barcená, & per Ptolemeu Coloa, & tambem tenha jlhas dẽtro em que há alguũs mosteiros de religiósos (como se verá em a nósſa geographia,) nam vem a conto deste nósso grande lágo: ca segundo a jnformaçam que témos per via de Congo & de Sofála será de compríido mais de cem léguoas. O rio q vem contra Sofála, depois que say deste lágo & corre per muyta distancia se repárte em dous bráços, hum vay sair áquem do cábo das correntes, & é aquelle aque os nósſos antiguamẽte chamam rio dá laguóa, & óra do espirito sancto, nóuamente pósto per Lourenço Márquez que o foy descobrir o anno de quorenta & cinquo: & o outro bráço say abairo de Sofála vinte cinquo léguoas chamádo Cuama, posto que dentro pelo sertam outros póuos lhe chamã Zembére. O qual bráço é muyto mais poderóso em águoas que o outro do espirito sancto por ser nauegauel mais de dozẽtas & cinquoenta léguoas, & nelle se metérẽ estes seys notáuéis rios Banhames, Luam guóa, Arruya, Manjóuo, Jnadire, Kuénia: que todos régã a térra de Benomotápa, & a mayór párte delles léuam muyto ouro que nace nella. Assy q cõ estes dous bráços & o már per outra párte, fica este grã reyno de Sofála em hũa jlha que terá de circuito mais de séte centas & cinquoenta léguoas. Toda ella no sitio mantimentos, animáes, & moradóres é quási como a terra chamáda Zanguebár de q atras escreuémos, por ser hũa párte della: porẽ como se vay afastando da linha equinocial tirádo o maritimo della, deste rio Cuama té o cábo das correntes per dentro do sértam é terra excelente, temperáda sádia, fresca, fertil de tódalas cousas que se nella produzem. Sómente aquella párte do cábo das correntes té a boca do rio espirito sanct o apartandose hũ pouco da frálda do már, tudo sam campinas de grandes criações de todo género de gádo: & tam pébre de aruoredo q com abósta delle se aquenta a gente & se véste das pélles por ser muy fria com os ventos q cursam daquelle már geládo do sul. A outra térra q vay ao lóngo do rio de Cuama & do jnterior daquella jlha, pela mayór párte é mon-

tuósa cubęrta de aruoredo, regãda de rios graciósa em sua situaçam, & porisso mais pouoáda & o mais do tempo está nella Benomotápa: & por razam de ser tam pouoáda fógem della os elefantes & vam andar na outra de campina que dissémos quási em manádas como fátos de vácas. E nam póde ser menos, porq̃ geralmente se diz entre aquelles Cáfres q̃ cadánno mórrem quátro cinquo mil cabęças: & isto autoriza a grande cantidáde de marfim que se daly lęua pera a Jndia. As minas desta tęrra onde se tira o ouro, ás mais chegádas a Sofála sam aquellas aque elles chamam Manica, as quáes estam em campo cercádas de montanhas que tęrã em circuito trinta lęguoas: & geralmente conhecem o lugar onde se cria o ouro por verem a tęrra sęca & pobre de hęrua, & chámase toda esta comárca Matuca, & os pouos q̃ ás cauã Botõgas. Os quáes ajnda que estã entre a linha & o trópico de capricornio, é tanta a nęue naquellas sęrras q̃ no tempo do jnuęrno se alguũs ficam no álto mórrem regeládos: no cume das quáes em tempo do veram ę o ár tam puro & sereno q̃ alguũs dos nóssos q̃ neste tempo se achárã aly, viram a lũa nóua, no de dia q̃ sespedia da conjunçam. Nestas minas de Manicá q̃ serã de Sofála cõtra o ponente atę cinquoenta lęguoas, por ser tęrra sęca tem os Cafres algum trabálho, cá todo o ouro q̃ se aly ácha ę em pó & cõuem q̃ lęuem a tęrra q̃ cauam a lugar onde achẽ águoa pera o que fazem alguũs cauoucos em q̃ no jnuerno se recolhe algũa: & geralmente nenhũ cáua mais q̃ seys sęte palmos dalto, & se chegã a vinte ácham por lástro de toda aquella tęrra la gęa. As outras minas q̃ sam mais longe de Sofála distaram de cento atę dozentas lęguoas, & sam nestas comárcas Boro, Quiticuy, & nellas & nos rios q̃ acima nomeámos q̃ ręgam esta tęrra se ácha ouro mais grósso, & delle em as vęas de pędra & outro já depurádo dos enxurros do jnuęrno: & porisso em alguũs remansos dos rios como ę no veram, costumã mergulhar, & na lãma q̃ trazem ácham muyto ouro. Em outras pártes onde há algũas alaguóas adjuntanse dozẽtos hómeẽs & ponse a esgotar a metáde dellas, & na lãma q̃ apanhã tãbem ácham ouro: & segundo a tęrra ę rica delle, se a gente fósse cobiçósa auerse ya grande quãtidáde, mas ę a gente preguiçósa nesta párte de ŏ buscar ou por milhór dizer tam pouco cobiçósa, q̃ muyta fóme há de ter hũ daquelles negros quãdo ŏ for cauar. Mas ŏ auer dos quáes os mouros que andam entrelles neste trácto ajnda tem artefício de ŏs fazęr cobiçósos: porque cóbrem aelles & a suas molhęres de pános, contas, & brincos cõ que elles folgam, & depois q̃ ŏs tem contentes fiamlhe tudo, dizendo q̃ vam cauar o ouro & quando viér pera tal tępo q̃ lhe pagára aquellas pęças: de maneira q̃ per este módo de lhe dar fiádo ŏs obrigam cauar, & sam tam verdadeiros q̃ cumprem cõ sua paláura. Tem outras minas em hũa comárca chamáda Toróa q̃ per outro nóme se cháma o reyno de Butua, de que ę senhor hum principe per nóme Burrõ vassálo de Benomotápa, a qual tęrra ę vezinha a outra q̃ dissémos ser de grandes campinas: & estas minas sam ás mais antiguas q̃ se sabem naquella tęrra, todas em campo. No meyo do qual está hũa fortaleza quadráda toda de cantaria de dentro & de fóra muy bem lauráda, de pędras de marauilhósa grandeza sem aparecer cál nas juntas della: cuja paręde é de mais de vinte cinquo palmos de lárgo, & a altura nã ę tam grãde em respecto da largura. E sóbre a pórta do qual ędeficio está hũ letreiro que alguũs mouros mercadóres que aly forã ter hómeẽs doctos nam soubęram lęr nẽ dizer q̃ lętra ęra: & quási em torno deste ędifício em alguũs outeiros estã outros a maneira delle no lauramẽto de pedraria & sem cal, em q̃ há hũa tórre de mais de doze bráças. A todos estes ędificios os da tęrra lhe chamã Symbacę, q̃ acęrca delles quęr dizer córte, porq̃ a todo lugar onde está Benomotápa chamã assy: & segundo elles dizem deste por ser cousa real teuerã todolas outras morádas delrey tal nóme. Tem hũ hómẽ nóbre que está em guarda delle ao módo de alcaide mór, & aeste tal officio chamã Symbacáyo como se dissessem os guarda de Symbacę: & sempre nelle estam algũas das molhęres de Benomotápa de que este Symbacáyo tem cuidádo. Quando ou per quem estes ędificios foram feitos, como a gente da tęrra nam tem létras nam há entrelles memória disso, sómente dizerem que ę óbra do diábo, porq̃ comparáda ao podęr & sabęr delles nam lhe parece q̃ ă podiã fazęr hómeẽs: & alguũs mouros que á virã mostrandolhe Vicente Pegádo capitã que foy de Sofála a óbra daquella nóssa fortaleza, assi o lauramente das janęllas & árcos pera comparaçã da cantaria lauráda daquella óbra, diziam nam

ſer couſa pera comparar ſegundo éra limpa & perfecta. A qual diſtará de Sofala pera o ponente per linha dereita pouco mais ou menos cento & ſetenta legoas, em altura entre vinte & vinte & hũ gráos da párte do ſul, ſem per aquellas pártes auer édificio antiguo nem modérno: por que a gente é muy bárbara & todas ſuas caſas ſam de madeira, & per juyzo dos mouros que ã viram parece ſer couſa muy antigua & que foy aly feita pera ter poſſe daquellas minas que ſam muy antiguas em as quáes ſenam tira ouro há annos por cauſa de guérras. E oulhando a ſituaçam & a maneira do edificio metido tanto no coraçam da térra, & que os mouros confeſſam nam ſer óbra delles por ſua antiguidáde, & mais por nam conheçerem os characteres do letreiro q̃ eſtá na pórta: bem podemos conjecturar ſer aquella a regiã a que Ptolemeu chámia Agysymba onde faz ſua computaçam meredional, porque o nome della & aſſy do capitam q̃ ã guárda em algũa maneira ſe conformã & algũ delles ſe corrõpeo do outro. E pondo niſſo nóſſo juizo, parece que eſta óbra mandou fazer algũ príncipe que naquelle tẽpo foy ſenhor deſtas minas como poſſe dellas: a qual perdeo com o tẽpo, & tãbem por ſerẽ muy remótas de ſeu eſtado, cá por a ſemelhança dos édificios parecem muytos a outros q̃ eſtã na térra do Preſte Joã em hũ lugar chamádo Alcárumo, que foy hũa cidáde cámara da raynha Sabá aque Ptolemeu chama Atrumá, & que o príncipe ſenhor deſte eſtádo ò foy deſtas minas, & por razam dellas mandou fazer eſtes édificios ao módo que nós óra temos a fortaleza da mina & eſta meſma de Sofala. E como naquelle tempo de Ptolemeu per via dos moradóres deſta térra Abaſſia do Preſte, aque elle chama Ethiópia ſóbre Egypto, eſta térra de que falamos em algúa maneira éra nóta por razam deſte ouro & o lugar teria nóme, fez elle Ptolemeu aquy termo, & ſua conta da diſtãcia auſtral. Toda a gente deſta regiam em géral é négra de cabéllo retorcido, & porem de mais entendimento q̃ a outra q̃ córre contra Moçambique, Quiloa, Melinde: entre a qual há muyta q̃ come cárne humána & que ſangra o gádo vacũ por lhe beber o ſangue com que ſe mantem. Eſta do eſtádo de Benomotápa é muy diſpóſta pera conuerter a noſſa fé, porq̃ crém em hũ ſó deos aque elles chamã Mozimo, & nam tem jdolo nem couſa q̃ adorem: & ſendo geralmente todolos négros das outras pártes muy dádos a jdolátria & afeitiços, nenhũa couſa é mais punida entreſtes q̃ hũ feiticeiro, nam por cauſa de religiã mas polõ auerẽ por muy prejudicial pera a vida & bem dos hómeẽs, & nenhũ eſcápa de morte. Tem outros dous crimes jguáes aeſte adulterio & furto, & baſta pera hũ hómem ſer julgádo por adultero ſe ò viram eſtar aſſentádo na eſteira em que ſe aſſenta a molhér dalguem, & ambos padecem por juſtiça: & cada hum póde ter as molhéres q̃ ſe atreuer a manter, porem a primeira é a principal & a ella ſeruem todalas outras & os filhos della ſam os herdeiros á maneira de morgádos. Nam pode algũ caſar cõ molhér ſe nã depois q̃ aella lhe vem ſeu mes: porq̃ entam eſtá aucta pera podér cõceber, & neſte dia coſtumã fazér grandes feſtas. Em duas couſas tem módo de religiã, em guardar dias, & acerca de ſeus defunctos, porq̃ dos dias guardã o primeiro da lũa, o ſexto, ſeptimo, onzemo, decimo ſexto, decimo ſeptimo, vigeſſimo primo, vigeſſimo ſexto, vigeſſimo ſeptimo, & o vigeſſimo octáuo porq̃ neſte naceo o ſeu rey, & daquy tornam fazér outra conta: & a religiam eſtá no primeiro, ſexto, & ſeptimo, & todolos outros é repetiçam delles ſóbre as dezenas. Quanto aos defunctos, depois q̃ algũ corpo é comido tomam a ſua oſſáda do aſcendente ou deſcendente, ou da molhér de que ouuerã muytos filhos, & guardã eſtes óſſos cõ ſináes pera conheçerem de que peſóa é: & de ſéte em ſéte dias no lugar onde ões tem a maneira de quintal, eſtendem pãnos em q̃ põem méſas cõ pão & carne cozida como q̃ offerecẽ aquelle comer aos ſeus defunctos, aos quáes fazem prézes. E a principal couſa q̃ lhe pedẽ, é fauor pera as couſas do ſeu rey: & paſſádas eſtas orações q̃ ſam feitas eſtãdo todos cõ veſteduras brãcas, o ſenhor da caſa cõ ſua familia ſe põem a comér aquella offérta. O géral veſtido de todos ſam panos dalgodam q̃ fázem na térra & outros q̃ lhe vem da Jndia, em q̃ há muytos de ſeda com viuos de ouro que valem até vinte cruzádos cada hũ: & porem os taes veſte a gẽte nóbre & as molhéres. E Benomotápa rey da térra, poſto q̃ ſeja ſenhor de tudo & ſuas molhéres andem veſtidas delles, em ſua peſóa nam há de por pánno eſtrãgeiro ſe nã feito na térra: temendoſe por vir da mão de eſtrãgeiros q̃ póde ſer jnficionádo dalgũa má couſa q̃ lhe faça damno. Eſte príncipe aque chamamos Benomotápa

ou Benomotapa, ę como entre nós emperador, por q̃ isto significa o seu nome acerca delles: o estádo do qual nam consiste em muytos aparátos paramentos ou móuel do seruiço de sua pesóa, cá o mayór ornamento q̃ tem na cása sam hũus panos dalgodam q̃ se fazem na tęrra de muytos lauores cada hũ dos quáes será do tamanho de hũ dos nóssos reposteiros & valeram de vinte atę cinquoenta cruzados. Seruese em giólhos & com sálua, tomada nam ante do que lhe dam se nam do reste q̃ lhe fica: & ao tempo q̃ bebe & tósse todolos q̃ estam diãte ham de dár hũ brádo cõ paláura de bem & louuor delrey, & onde quęr q̃ ę ouuida córre de hũus em outros, de maneira que todo o lugar sábe quando elrey bębe & tósse. E por acatamento seu diante delle ninguem escárra, & todos hám de estar assentádos, & se algũa pesóa lhe fála em pę sam Portugueses & os mouros & alguũs seus a que elle da isto por honra, & ę a primeira: a segunda que em sua cása se póssa asentar a tál pesóa sobre hũ panno, & a tercetra q̃ tenha pórtas nos portáes de sua casa, q̃ ę já dignidade de grandes senhores. Por q̃ toda a outra gente nam tem pórtas: & diz elle que as portas nam se fizęram se nam por temor dos mal feitores, & pois elle ę justiça q̃ os pequenos nã tẽ q̃ temer, & se ãs dá aos grandes ę por reuerencia de suas pesóas. As cásas geralmente sam de madeira da feiçam de curuchęos, muytos paos arrimádos a hũ estęo como piam de tenda & per cima cubertos de sębe bárro & colmo ou couśa que espęça águoa per cima: & a há hy cása destas feita de paos tam gróssos & compridos como hũ grande masto, & quanto mayóres mayór honra. Tem este Benomotápa por estádo musica a seu módo onde quęr que está, atę no campo debaixo de hũa áruore: & chocarreiros mais de quinhentos com capitam delles, & estes a quártos vegiam por fóra a cása onde elle dórme falando & cantando graças, & no tempo da guęrra tambem pelejam & fazem qualquér outro seruiço. As jnsignias de seu estádo real ę hũa entráda muy pequena cõ hũ cábo de marfim que tráz sempre na cinta: per a qual denóta páz & que todos cáuem & aproueitem a tęrra, & outra jnsignia ę hũa ou duas azagáyas per q̃ denóta justiça & defensam de seu pouo. Debaixo de seu senhorio tem grandes principes, alguũs dos quáes que comarcam com reinos alheos ãs vezes se leuantam contrę lle: & por isso costuma elle trazer consigo os herdeiros dos táes. A tęrra ę liure sem lhe pagar mais tributo que leuarlhe presentes quando lhe vam falar: porq̃ ninguẽ há de jr diante doutro mayór que nam leue algũa couśa na mão pera lhe offerecer, por final de obediẽcia & cortesia. Tem hũa maneira de seruiço em lugar de tributo q̃ todolos continos de sua corte & os capitães da gente da guęrra, cada hũ com todolos seus em trinta dias lhe ha de dár sete de seruiço em suas semẽteiras ou em qual quer outra couśa: & os senhores a que dá algũa tęrra q̃ comã com vassálos, tem delles o mesmo seruiço. Algũas vezes quando quęr algũ seruiço, mãda ás minas onde se cáua o ouro repartir hũa ou duas vácas segũdo o numero da gente em final de amor, & por retribuiçam daquella visitaçam cada hũ delles dá hũ pequeno douro de ate quinhentos reáes: Tambem nas feiras, das mercadorias os mercadores lhe ordenã hũ tanto de seruiço, mas nã que contra algũ se execute pena se nam pága: sómente nã poder jr diante delle Benomotápa q̃ entrelles ę grãde mal. Todolos cásos da justiça, posto q̃ ája officiáes della, elle per sua próprią pesóa há de confirmar a sentença ou obsoluer a parte se lhe parece o contrairo: & nam tem cadea porq̃ os cásos lógo sam determinados naquelle dia pelo alegar das pártes & com testemunhas que cada hũ apresenta. Quando nam há testemunhas se o reo quęr que fique em seu juramento, ę per este módo: pisam a cása de hũ certo páo a quál moida lançam o pó della na agoa que bębe & se nam areuęsa ę saluo o reo & areuesando ę condenado: & se o auctor quando o reo nam areuęsa quer tomar a mesma beberágem & tambem nam a reuesa ficam custas por custas & nã se procęde mais na demanda. Se algũa pesóa lhe pęde merce despácha per terceira pesóa, & este tal official sęrue como de apręçador do que há de dar por a tal couśa: & ãs vezes se pęde tanto por ella q̃ nam lhe aceptam a merce, & nam basta o q̃ dá ao principe mas ajnda o terceiro lęua sua párte. Entrelles nam há caualos & por isso a guerra que Benomotápa fáz ę a pę com estas armas, arcos de frechas, azagayas da remeso, adágas, machadinhas de férro que cortam muy bem: & a gente que traz mais junto de sy sam mais de dozentos cães, cá diz elle que estes sam muy leáes seruidores assy na cáça como na guęrra. Todo o esbulho que se toma nella

ſe reparte pela gente, pelos capitães, & per elrey: & cada hũ lęua de ſua cãſa o q̃ hã de comer, ajnda que o príncipe ſempre lhe manda dar o gádo q̃ traz no ſeu arayal. Quando caminha, onde ouuer de pouſar lhe ham de fazer de madeira hũa cáſa nóua, & nella há dauer fógo ſem ſer apagádo, cá dizem q̃ na cinza lhe pódem fazer alguũs feitiços em damno de ſua peſoa: & em quanto anda na guęrra nã lauam mãos nem róſtro por maneira de dó tę nam auerẽ victória de ſeus jmigos, nem menos lęuã lá as molhęres. Sendo ellas tam queridas & veneradas delles, que qualquęr molhęr q̃ for per hum caminho, ſe cõ ella topar o filho do rey há lhe de dar logar por onde paſſe & elle eſtar quedo. Benomotápa das pórtas a dentro tem mais de mil molhęres filhas de ſenhores, porem a primeira é ſenhora de todas poſto que ſeja a mais baixa em linhágẽ, & o filho primeiro deſta é herdeiro do reyno: & quando vem no tempo das ſementeiras & recolhęr as nouidádes, a rainha vay ao campo com ellas aproueitar ſua fazẽda, & tem iſto por grãde honra. Muytos outros coſtumes eſtranhos a nos tem eſta gente, os quáes em algũa maneira parecem que ſęguem razam de bóa policía ſegundo a barbaria delles: os quáes leixamos porque já neſtes eſtendemos a pena fóra dos limites da hiſtória, por tanto entraremos na relaçam do módo que os mouros teuęram de vir pouoár naquella párte, & o mais que Pero da Nháya fez & paſſou.

Capitulo. ij. Como os mouros de Quilloa foram pouoar em Sofala & o que Pero da Nhaya paſſou no fazer da fortaleza tę eſpedir os capitães que auiam de paſſar a Jndia: & do que aconteceo a elles & a ſeu filho Franciſco da Nhaya.

OSta pouoaçam q̃ os mouros tinham feita naquelle lugar chamádo Sofala, nam foy por força dármas nem cõtra vontáde dos naturáes da tęrra, mas per vontáde delles & do príncipe que naquelle tempo reynáua: porq̃ com eſta cõmunicaçam todos receberam beneficio auendo pãnos & couſas que nam tinhã, & dádo o ouro & marfim q̃ lhe nã ſeruía, pois tę entam per aquella párte da coſta de Sofala nã lhe dáuã ſayda. E póſto q̃ eſta bárbara gẽte nã ſayba ſair da aldęa donde naceo, & nã ſeja dáda a nauegar nem a correr a tęrra per via de cõmęrcio: tem o ouro tal calidáde q̃ como ę poſto ſobre a tęrra elle ſe vay denunciádo de huũs em outros tę que o vem buſcar ao lugar de ſeu nacimento. E per qualquęr maneira que foſſe, ſegundo aprehendemos em hũa chrónica dos reyes de Quilloa de que atrás fizęmos mençam, os primeiros daquella coſta q̃ vięram tęr a eſta tęrra de Sofala a cheiro deſte ouro, foram os moradóres da cidáde Magadaxó: & como veo a poder dos reyes de Quilloa foy per eſte cáſo. Eſtando em hũa almadia peſcando hũ hómẽ fóra da bárra de Quilloa junto de hũa jlha chamada Miza, aferrou hũ pexe no anzólo da linha q̃ tinha lançáda ao már, & ſentindo elle no baráfuſtar do pexe ſer grande, polo nam perder deſamarrouſe dõde eſtáua & foyſe á võtáde do pexe: o quál óra q̃ elle leuáſſe o batęl óra as correntes que aly ſam grandes, quãdo o peſcador quis tornar ao pórto ęra já tam apartádo delle q̃ nam ſoube atinar. Finalmente com fome & ſede elle foy tęr mais morto que viuo ao pórto de Sofala onde achou hũa náo de Magadaxó q̃ aly vinha reſgatar, na qual tornádo pera Quilloa contou o que paſſára & vira do reſgáte do ouro. E porque no contracto do cõmęrcio q̃ auia entreſtes gentios & os mouros de Magadaxó, ęra q̃ lhe auiam de trazer cadánno cęrtos monros mãcębos pera auęrem cáſta delles: tãto q̃ elrey de Quilloa pelo peſcador ſoube párte deſte trácto & das condições delle mandou logo lá hũa náo. Al qual aſſentou cõ os Cafres cõmęrcio & quãto aos mancębos mouros q̃ pediam, q̃ por cada cabęça lhe quęriam dar tãtos pãnos: & que ſe o fazia por cauſa dauer geraçam delles q̃ aly veriam alguũs moradóres de Quilloa aſſentar viuẽda com feitoria de mercadorías, os quáes folgaríã de tomar ſuas filhas por molhęres com que ſe multiplicaria a ſua gente, cõ a qual entráda os mouros de Quilloa tomárã poſſe daq̃lle reſgáte. Depois correndo o tempo per via de cõmęrcio que os mouros tinhã com aquelles Cafres, os reyes de Quilloa ſe fizęrã abſolutos

senhores daquelle tracto do ouro: principalmente aquelle que chamáram Baut de que atras fizemos mençam que per algũ tempo aly residio & depois foy reinar em Quilloa, & daly por diãte sempre estes reys de Quilloa mãdáuam gouernadores a Sofála porq̃ tudo se fizesse per mão de seus feitores. Hũ dos quáes gouernadores foy Yçuf filho de Mahamed: & éra este cégo que Pero da Anhaya aly achou que se tinha intitulado por rey de Sofála, sem querer obedecer aos reys de Quilloa polas reuóltas & diferenças que auia naquelle reyno segundo atras escreuemos. O qual Yçuf vendo que o viso rey dom Francisco tomára a cidade Quilloa, temia q̃ por Sofála ser sobiecta a ella desta auçam quisesse bolir cõ elle, & este temor foy apárte principal de elle receber com gasalhádo a Pero da Anhaya querendose per esta via segurar de nos. E tãbem quererse aproueitar do nósso fauor contra seu genro Mengo Musaf que éra hómẽ poderoso & dopeniam: & sentia nelle que por sua mórte auia de querer tomar aquella herança a seus filhos. Pero da Anháya sem saber o que entrelles passaua como tẽue emlegido o lugar pera a fortaleza, andou buscando algũa pedra: mas como aqualle sitio éra chão apaulado sem auer algũa, ordenou de á fazer de madeira por entte tanto & depois pelo tempo sabida a terra se faria como leuáua ordenado per elrey dom Manuel. E porque a madeira principal que aly auia pera este mister éram mangues q̃ se criam ao longo daquelles alagadiços, páos muy fortes & rijos & pessádos, os quáes lhe custáuã muyto a tirar do lugar onde ós cortáuam: por poupar a gente & lhe nam adoecer naquelle trabálho aqual elle auia mister bem despósta pera as armas se ás ou uessem de vestir, prouocou a gente da térra a este seruiço pagandolhe seu jornal nas cousas q̃ leuáua deste reino. Os mouros, principalmente o genro delrey a quem esta óbra nam éra muy apraziuel, vendo que os Cáfres com cobiça do prémio acodíam bẽ ao trabálho q̃ alumiaua na óbra: per arteficios & módos que teueram com elles ós ausentaram todos do seruiço della, com q̃ notoriamente entendeo Pero da Anháya donde isto procedía. Pera remedear o qual desauia mento meteose em dous bateys com algũa gente armáda & foyse á pouoaçam ver com elrey: o qual posto que ficou asombráda quando lhe disséram que o capitam vinha a lhe falar naquelle módo com gente armáda, nam se moueo de sua cása, antes como hómẽ seguro ó esperou. E sabendo que a causa de sua jda éra o mao auiamento que achaua na gente da terra, mandou lógo nisso prouer com deligencia per homeẽs sem sospecta: com que Pero da Anháya fez a fortaleza de madeira quam forte podia ser. Em torno daqual tinha hũa caua & com a terra que tiraram della entulhou os páos da madeira entre hũ & o outro a maneira de taipaes em altura que fosse amparos ános que andássem per dentro: & per cima tinha suas guaritas tudo muy bẽ acabádo pera se defender de gente mais industriósa do que éram os Cáfres daquella terra, o grã numero dos quáes os nósos temiam mais q̃ os mouros. Pósta esta óbra em termo que se podia escusar a gẽte das tres náos q̃ auiam de ir pera India pera a cárga da pimenta especioas Pero da Anháya, na sua ficou por capitam o piloto della que éra Gonçallo Alluarez & da segũda Joam Váz Dalmada & da terceira éra Pero Barreto que ficou por capitã de todas: o batél da qual ao embarcar com a maresia se perdeo com o cófre do dinheiro em que ya o cabedal pera a cárga da pimenta & a mayór pátte da gente, em que entrou o contramestre da náo & Francisco da Gãma moço da camara de elrey escriuam della. Pártido Pero Barreto com estas tres náos, dhy a poucos dias vendo Pero da Anháya que ficáua já pacifico & seguro na térra, leixando hũ bargantim que se aly armou pera seruiço da fortaleza: mandou seu filho Francisco da Anháya com dous nauios pera andar darmada ao longo daquella cósta até o cábo de Guardafu como leuáua por regimento. E tambem pera fauorecer todos aquelles lugares que estáuam por nósos que éram Moçambique, Quiloa & Melinde: onde o viso rey leixou ordenadas feitorias pera as roupas & fazenda que se aly auiam de auer pera o tracto do ouro de Sofála, no maneo da qual fazenda estes nauios que leuáua Francisco da Anháya auiam de seruir. O qual foy tam ditoso nesta viágem que partindo de Sofála em feuereiro quando veo a vintacinco de março entrou em Quiloa em hũ Jambuco em que se saluou, tendo perdido os dous nauios hũ em Moçambique querendo ó tirar a monte por lhe alquebrar a mingua de nam ter aparelhos pera isso, & o outro em as jlhas de Sam Lázaro: na qual viágem elle tinha tomádo dous Jambucos este

em que foy ⁊ outro que tinha eſbulhádo polos áchar com fazẽda da que ſe reſgatáua em Sofála. Ao qual Franciſco da ſIlhéya de bóa hoſpedãge ſPero Ferreira prendeo, dãdolhe a culpa da perdiçam dos nauios: ⁊ mais por a préſa dos outros, ⁊ lhe achar algum ouro do que ſe reſgatáua em Sofála que por bem do regimento delrey perdia. ſPero Barreto partindo de Sofála diante delle quãdo chegou a Quiloa hum domingo de rámos com as ſuas tres nãos que ŏ achou neſte eſtádo de priſam, parece que ou por temer que hum hómem que tam préſtes perdia dous nauios cada hum por ſeu módo, tinha ventura pera ſe perder em todolos que ſe meteſſe, ou per outro qulquer reſpecto: quando veo em máyo que elle ſPero Barreto pártio com ſuas náos pera a Jndia nam quis leuar Franciſco da ſIlhéya entregandolhŏ ſPero Ferreira com ſuas culpas pera o viſo rey o julgar, nem menos quis recolher os hómeẽs que com elle ſe perderam. E deos em cujo poder eſtam os juizos deſtas couſas, no tempo em que iſto negou tambem elle ſPero Barreto ſe perdeo na bárra ⁊ ficou com o batel da ſua náo em que ſe ſaluou com ſua gente. E porque as outras duas de ſua cõſerua yam já diãte caminho de Melinde, tornou elle a gram préſſa a Quiloa ao concertar, ⁊ ao outro dia ſeguio as náos neſte batél que aleuantou com algũa gente da principal que leuáua: ⁊ per eſta maneira ficou em jógo com Franciſco da ſIlhéya. ſPorque elle ſPero Barreto á ſaida de Sofála perdeo o batel ⁊ o cófre do cabedal com algũa gente, ⁊ á ſaida de Quiloa a náo: ⁊ pártio daly no batel armádo como caraueláo ſeguindo as náos até Melinde onde eſperáua de ãs tomar como tomou: ⁊ Franciſco da ſIlhéya entrou em Quiloa em hum zambuco com perda de dous nauios com que ambos ficáram iguáes na ventura, mas nam em módo de charidáde. E por derradeiro todos forem tér a Jndia cada hum com ſua párte de culpas: porjſſo ninguem condemne as primeiras de ſeu vezinho em quanto tuer vida, porque ajnda tem tempo pera ver ãs ſegundas em ſua cáſa.

¶ Capitulo. iij. Como ſPero da ſIlhéya foy cercádo per os Cáfres da terra, donde ſe cauſou jr elle matar elrey, ⁊ do que mais paſſou tẽ ſer aleuantádo hum ſeu filho que pos a terra em páz.

PEro da ſIlhéya acabando de aſſentar as couſas da fortaleza ſem ter ſabido eſta perdiçam de ſeu filho, começou de entender em ãs do reſgáte do ouro: o qual corria muy pouco com as mercadorias que ſe leuáram deſte reyno, que éram conformes ás que reſgatáuam no caſtello de ſam Jorge da mina ⁊ nam ãs que queriam os négros de Sofála, que todas auiam de ſer das que os mouros auiam da Jndia, principalmente de Cambáya. E nam ſómente as mercadorias mas até ⁊ as defeſas dalgũas couſas, tudo era ordenádo ao módo da fortaleza da mina, que deu lógo no principio muyto trabálho a ſPero da ſIlhéya, ⁊ as defeſas como adiante veremos foram cauſa de muyto mal. ſPorem com a vinda das mercadorias que lhe leuou Gonçalo Váz de Goes, ãs quáes o viſo rey dom Franciſco ordenou que lhe foſſem das que tomou em Quiloa ⁊ Mombáça, como atras fica, por ſerem as próprias que os Cáfres queriam, começáram elles a correr a fio com ouro. ſPorque recebiã mais proueito da fortaleza que da mão dos mouros, ⁊ aſſy bõ tractamento de ſuas peſóas: que foy cauſa de os mouros deſcobrirem o ódio que tinham guardádo, té verem eſte termo do reſgáte em que elles eſperáuam de ſe determinar. Al qual pairam nam ſómente moueo os principáes per cuja mão ante da noſſa vinda corria eſte trácto, mas ajnda ao genro delrey que era o mayór contrairo que aly tinhamos: aqueixandoſe a elrey muy grauemente de dar ázo aque as couſas vieſſem áquelle termo. Elrey vendoſe afadigádo delle, perõ que lhe tornou repetir as cauſas que ŏ mouéram a dar licença aque ſe fizeſſe aquella fortaleza, diſſelhe que pois os ſPortugueſes já eſtáuam tomádas da doença da terra ſegundo lhe diziam, elle tinha cuydádo hum módo pera todos ſerem mórtos ſem perigo de ſeus naturáes: o qual módo lhe denunciou com que elle

Mufaf & os outros de ſua opiniam ficáram ſatiſfeitos, & foy eſte que lógo pos em execuçam. Tuia dentro pola terra hũ principe Cáfre per nome Mdoconde, hómem muy poderóſo que ſenhoreáua hũa comárca daquella terra de Sofála da mão de Mdonomotápa: ao qual Mdoconde elrey de Sofála noteficou como aly éram vindos hómeẽs eſtrangeiros de mão tracto & viuer que como vadios andauam pelo már roubando ſem perdoar álguem, dos quáes roubos tinham aly hũ gram teſouro de muytos pannos de ſeda & ouro & outras couſas da Jndia, as quáes pertenciam mais a Mdonomotápa por ſer ſenhor da térra que a elles. E por elle ós ter apertádo com os mantimentos que nam conſentia que lhe deſſem eſtáuam póſtos em tanta fóme que entrellas & fébres nã tinham força pera ſe defender, & pera ós tomar nam aueria mais detença que chegar & leuárlhe as vidas & fazenda na mão: o que elle per ſi nam queria fazer ſem primeiro ſaber delle ſe queria ſer neſte cáſo, porque determináua de a hũ cérto dia mandar entrar com elles. Mdoconde como vio eſtas offértas por ſer hómẽ bárbaro cobiçoſo & ſem cautéla algũa paſſou o rio: & porem com fundamento que quando lhe nam ſuccedeſſe bem o cáſo pera q̃ éra chamádo, dar na pouoaçam dos mouros de que leuaria algũa preſa com que ſua vinda nam fóſſe de bálde. O qual médo (ajnda que ſe pos em effecto) alguũs mouros que conheciam a natureza dos Cáfres temeram, porque lhe parecia que Mdeconde auia de cometer algũa couſa em danno delrey ou ao menos que nam vieſſe a effecto: porque os Cáfres tem tam pouco ſegredo que por hũ panno deſcobririam tudo a algũs mouros que lá andáuam porſerem omezia dos, os quáes por fazerem ſeus partidos veriam dar auiſo a Pero da Mháya como em effecto aſſy aconteceo. O qual auiſo elle teue per alguũs mouros que já veuiam derrador da fortaleza, polo beneficio que della recebiam, pedindolhe todos que por quanto temiam a furia dos Cáfres ouueſſe por bem ao tempo de ſua vinda de ós recolher dẽtro conſigo com molhéres & filhos: entre os quáes requerentes éra hũ mouro principal chamádo Yácote de naturéza aberij da térra do Preſte Joam, o qual ſendo captiuo de jdáde dez ánnos o fizéram mouro, o que lhe elle cõcedeo. Vindo o dia em que ſe eſperáua pela vinda dos Cáfres, chegáram com tanto aluoroço do roubo que vinham fazer, que ſem temor ou órdem algũa cinco ou ſeis mil delles cercáram aquella força que os nóſſos tinham feita: & nam faziam mais naquella primeira chegáda que quanto lhe os mouros que ós traziam enſináuam, que éra encher a cáua com máto, o que fizéram em bréue tempo pola multam delles. A qual tanto que foy chea chegaranſe aos páos das tranqueiras, delles querendo ós arrincar outros ſobir per elles acima, & de quando em quãdo lançauam hũa nuuem de ſetas perdidas que faziam ſombra na térra: & encrauáram alguũs dos nóſſos principalmente dos mouros que recolhéram conſigo, que por nam andárem armádos padeciam mais danno. Pero eſte ſeu atreuimento nam durou muyto, porque como ſentiram a óbra da nóſſa artelharia que juncáua a térra com os corpos delles ſem verem quem os derribáua: ao módo de gádo eſpantádo começaram a fogir huũs per cima dos outros, mas iſto nã foy aſſy tam léue aos nóſſos que lhe nam cuſtáſſe muyto trabálho. Porque em toda a fortaléza nam auia mais que trinta & cinquo hómeẽs que pudéſſem tomar ármas, & os outros em tal eſtádo que ſe ajuntãuam cinquo & ſeys pera ármar hũa beſta: & os melhóres hómeẽs dármas que Pero da Mháya naquelle tempo tinha & que vigiauam de noite & de dia a fortaleza, éram dous libréſ que os Cáfres mais temiam que a furia dalança ou eſpáda dos nóſſos, porque os braços ajnda que dáuam com vontáde nam tinham força pera fazer damno. E parece que ajnda deos quis neſtes dous animáes moſtrar párte do fauor que nos deu contra aquelles bárbaros: porque aos de fóra tinham eſte ódio & aos mouros que Pero da Mháya recolheo dentro éram manſos como a cada hum dos Portugueſes. Pero da Mháya vendoſe neſte primeiro jmpeto muy afadigado dos Cáfres, por lhe nam ficar couſa por fazer de capitam & caualleiro que elle éra, com óbra de vinte mouros dos da companhia de Yácote, & quinze Portugueſes dos melhóres deſpoſtos ſayo fóra aos Cáfres: & deu lhe deos tanto fauor que a força de ferro das lanças derribou muytos dos que trepáuam pela tranqueira acima, & finalmente ós fez afaſtar recolhendo ſe todos a hum palmar que eſtáua

de fronte da fortaleza. E em tres dias que aly estiueram sobre ella no cometimento que per vezes fizeram, morreram tantos que ouue elles que os mouros buscáram aquelle módo de ós matar, pois ós traziam a pelejar contra deos segundo elles diziam: ca debaixo das aruores onde estáuam as cáscas dellas polo mal que fizeram em cometer aquella sua gente branca os matáua. Isto era porque o pelouro da artelharia ás vezes ya escodeando os pées das áruores onde elles estáuam aposentádos, cõ as quáes codeas & ráchas foram muytos delles mórtos & feridos: de maneira que nam sabiam onde podessem segurar sua vida. E como gẽte indinada deste engano que lhe os mouros tinham feito, em ós trazer áquelle lugar em que receberam tãto dãno: leixando a nóssa fortaleza de passáda roubáram a pouoaçam dos mouros & elrey ouuera de padecer algum mal se nam prouera suas cásas com gente que ó defendeo. Pero da Silháya como ós vio partidos, porque elrey nam reinásse outra maldáde, sabendo per escuitas que pera isso lançou, como nas suas cásas nam auia bóa vegia & se temiam pouco da fortaleza por todos estárem doẽtes: com alguũs q̃ pera isso achou bem dispostos de noite meteose no bargantim & leuando suas espias diante deu nas cásas delrey. O qual sentindo o que era pos se detras da pórta, & em Pero da Silháya vindo com hũa tócha diante que ao entrar da cása se lhe apagou, sentindo pesóa junto de sy descarregou com hũ terçádo & alcançou a Pero da Silháya sóbre o pescoço: que nam se desuiádo hum pouco mais per acerto que por fogir do gólpe per o cáso ser ás escuras, segundo elle vinha da mão de cego aly ouuera de ficar meyo degoládo. Mas quis deos que a ferida foy pequena & com a tócha acesa elrey recebeo mayór, que foy acabar seus tristes dias & cegueira assy da alma como do corpo, o qual morreo ás mãos de Manuél Fernandez que éra feitor, & com elle se achou Joam Roiz mealheiro, na qual reuólta tãbem morrerã alguũs mouros que acodirã. Pero da Silháya como vio mórto elrey q̃ éra a causa de sua jda, ante que o logar se mais apelidásse temendo que poderia receber algum damno, se tornou recolher ao bargantim & veose em boóra á fortaleza. Os filhos delrey quando soubẽrã da sua móte & que os nóssos éram póstos em saluo na fortaleza: lógo pela menhãa com aquella primeira dór ajuntaram a mais gente que podéram & foram sobrella. Mas este seu jmpeto ajnda que deu trabálho aos nóssos nam obrou quanto elles desejauam: porque acháram resistencia que ós fez leixar o lugar que naquella primeira furia tomáram, chegandose tanto á tranqueira que tentáram sobir per cima. E como a necessidáde dá animo & forças, teue esta tanto poder sóbre as fẽbres dos nóssos que muytos ás perderam com o feruor de se defender, de maneira que a guerra foy a melhór mezinha que teuéram por hũs dias: porque fez aleuantar a mayór párte delles, no qual tempo o mouro Yácóte & os outros que com elle se recolhéram, nam sómente como leães mas como valentes hómeẽs ajudáram os nóssos. Os filhos & genro delrey como nã teuérã força pera nos primeiros dous ou tres dias leuárẽ a fortaleza na mão, conuerteram todo seu jntento ao negócio da hérança, & sóbre quem auia de ficar rey ouue lógo bandos: com que esquecidos da móte do pay começárã buscar suas ajudas. Hũ dos quáes chamádo Soleimão por ser mais amigo da fortaleza, per meyo de Yacóte procurou fauor de Pero da Silháya pera o aleuantarem por rey: o que elle fez com muyta diligencia. E ajnda pera este negócio auer mais cedo effecto, mandou dar da feitoria algũa fazenda a mouros principáes que éram contra bando, com que este Soleimam ficou rey pacifico & muy amigo da fortaleza por o fauor que della recebeo & elle ser hómem mancebo sobjecto & obediente ao capitã Pero da Silháya: aos quáes leixaremos hum pouco té seu tempo, por dar conta das cousas que o viso rey dom Francisco fez depois que leixamos de falar nelle.

Capitulo. iiij. Como o Camorij rey de Calecut fez hũa grósa armáda: a qual dom Lourenço filho do viso rey desbaratou.

Trasfica relatádo como o Camorij rey de Calecut a jnſtancia ⁊ requerimẽto dos mouros moradores ⁊ tratantes no ſeu reino: enuiou hũ embaixador ao ſoldam do Cairo. E póſto que ao tempo que o viſo rey dom Franciſco chegou á India elle Camorij tinha já recádo de quam bẽ eſte ſeu embaixador fora recebido, ⁊ a grande armáda que o ſoldam prometia ao ſeu requerimẽto: com todas eſtas promeſſas em que elle já tinha boa párte de ſua eſperança pera nos lançar da India, em quanto ás nam via quis ſegurar ſe nas próprias, mandando fazer gram numero de nauios pera defenſam dos póstos ⁊ cóſta do ſeu reino. Parecendolhe que a nóſſa guerra ſeria ao módo das armádas paſſádas, de jr ⁊ vir com a cárga da eſpecearia nos tempos de nóſſa monçam: ⁊ de caminho fazer algum danno ſe achaſſemos deſpoſiçam pera iſſo. Porem quando elle ſoube a entráda do viſo rey na India ⁊ o que fezera em Quilloa ⁊ Mombáça, ⁊ as fortalezas que leixa feitas: ouue que tanto fundamento faziamos de conquiſtar a térra quanto do cõmercio da eſpecearia. E como quem tinha experiẽcia de nóſſas couſas, todo o ſeu conſelho ⁊ jnduſtria conuerteo em fortalecer os ſeus póstos, ⁊ acreſcentar numero de mais nauios dos que tinha feito, adquerindo per hũa ⁊ outra párte força de gente ⁊ artelharia: nam ſómente com tençam de ſe defender mas ajnda de nos lançar da India ante que areigáſſemos as raizes que já começáuamos lançar. Elrey de Cochij polo que lhe jmportáua, trazia ſempre em caſa do Camorij peſoas que lhe dáuam auiſſo de todas eſtas couſas, ⁊ tanto que o viſo rey chegou a Cochij depois que ſe com elle vio a primeira vez, lhe deu conta deſtes grandes aparátos do Camorij: ⁊ tambem como algũas náos das que andáuam per aquella cóſta do cábo Comorij tę Chaul ⁊ Cambáya em o maneo dos mantimentos ⁊ couſas neceſſarias aos pouos da cóſta Malabar, com achaque de ſerem amigos dos Portugueſes çram roubadas darmáda que o Camorij trazia per aquella cóſta. De maneira que eſtáua já muy corrente as náos de Coulam de Cochij ⁊ Cananor, por nóſſa cauſa nam poderem nauegar per aquella cóſta ſe nam com grande riſco de ſerem tomadas: ⁊ éram auidos os pouos deſtes tres reinos por jmigos mortáes do Camorij por que elle aſſy ós tractáua. O viſo rey peró que per ordenança de ſeu regimento leuáua que como o veram entraſſe naquella cóſta tę a fim delle trouxeſſe ſempre gróſſa armáda nella, por cauſa das náos de Meca ⁊ mouros que tiráram a eſpecearia do Malabar, ⁊ principalmente por cauſa deſtes dannos que nóſſos amigos recebiam das armádas do Camorij ⁊ aſſy do aparato que elle tinha feito pera ſe defender: ordenou tanto que deſpachou as náos da cárga que viéram pera eſte reino demandar ſeu filho dom Lourenço com hũa armáda. Aſſy pera guárda ⁊ fauor das náos de Coulam Cochij ⁊ Cananor em quanto yam fazer ſuas cõmutaçoes ⁊ cõmercio de mercadorias hũas por outras ſegundo o vſo da térra, per aquelles póstos tę Chaul que éra o lugar a que ſe ellas mais eſtendiam: como tambem pera defender que as náos do eſtreito de Meca nam entráſſem nem ſaiſſem nos póstos de Calecut, cá eſta çra a mais crua guerra que lhe podia fazer. Porque os reinos cujo principal eſtádo conſiſte em nauegaçam ⁊ que tem entrádas ⁊ ſaidas de que viuem: ſam como o corpo animado, que ſe lhe tiram a entráda ⁊ ſaida das couſas que á ſubſtentam nam tem mais vida. Apercebida eſta armáda pártio dom Lourenço com eſtas vellas, elle em a náo em que andaua por capitam mór Rodrigo Rabelo, Bermũ Diaz em hum nauio ⁊ Felipe Roiz em outro. Nuno Váz Pereira, Bonçalo de Payua, Antam Váz, Lopo Chanoca, Franciſco Pereira Coutinho, cada hum em ſua carauéla ⁊ Joam Serram em hũa galé: por que naquelle tempo eſtes nauios pequenos ſe auiam por melhores pera pelejar. E a tençam de dom Lourenço çra jr acompanhando as náos dos nóſſos amigos que diſſémos tę chegar a Chául ſe neceſſário fóſſe: ⁊ em quanto elles fizéſſem ſuas mercadorias nos póstos onde yam ordenados, daria elle hũa viſta a toda a cóſta ⁊ depois ós tornaria recolher. Seguindo ſeu caminho neſta ordem, como foy na paragem de Calecut, por que nam achou nóua ſer ſaida a armáda que ſe dezia delrey de Calecut, leixou naquella

parágem em guarda da cósta Bermum Diaz ⁊ Francisco ſPereira: com os quáes se auia adjũtar hũa galę de que ęra capitam Diogo ſPirez áyo delle dom Lourenço, que ao tempo de sua pártida de Cochij nam estáua de todo préstes ⁊ porisso ficou té se aperceber. Os quáes ficáuam com regimento que em quanto nam sayſſe armáda de Calecut se leixássem andar tolhendo a entráda ⁊ saida das náos dos mercadóres: ⁊ saindo armáda que se fossem adjuntar com elle. Espedido dom Lourenço delles foy dar hũa vista a Cananor, leixando as náos dos mercadóres que fóssem fazer seus proueitos por quanto já yam seguros da armáda do Çamorij: ⁊ nestes dias que se aly deteue veo tér com elle hum Italiano per nóme Lodouico Romano, dizendo que escondidamente saira de Calecut a lhe dar nóua da grãde armáda que estáua préstes pera sair, ⁊ o muyto resguardo que se tinha aos rios onde se fazia préstes q̃ nã se soubesse per os Portugueses: ⁊ assy disse como lá andáuam dous leuantiscos artilheiros offerecendose aos tirar daquella párte, os quáes ęram aquelles de que já atras fizęmos mençam sóbre que o Çamorij tantas vezes se desaueo nos contractos da páz. Contou mais este Lodouico outras cousas a dom Lourenço que lhe conueo mandallŏ a seu pay em a galę de Joam Serrão: ⁊ ouuindo o viso rey o que dezia ŏ tornou lógo espedir pera trabálhar de trazer comsigo os dous fundidóres. O qual negócio nam ouue effecto, porque sendo elles sentidos que se queriam vir a nós, foram móstos: ⁊ toda via elle Lodouico veo ter a este reyno narmáda de Tristam da Cunha, ⁊ daqui se foy pera Italia ⁊ lá escreueo em linguoa vulgar toda sua peregrinaçam, ⁊ estas cousas que passou com dom Lourenço com muytas daquellas pártes, o qual tractádo depois se trasladou em latim ⁊ anda encorporádo em hum volũme intituládo Nouus Orbis. Da escriptura do qual acerca do que elle diz da sua jda ⁊ vinda a dom Lourenço ⁊ a seu pay: tomamos sómẽte o que sabemos pelos nóssos, o mais leixamos na fę do auctor. Finalmẽte do que elle contou ao viso rey do grande aparato darmáda do Çamorij, depois de ŏ ter já espedído ⁊ mandádo na galę de Joam Serram em que foy: a grande pressa mãdou aperceber a outra galę de Diogo ſPirez que ajnda nam ęra de todo prouida, ⁊ per ella mandou recádo a dom Lourenço do que via fazer, ⁊ do mais que tinha sabído per via delrey de Cochij acęrca dos apparátos do Çamorij pelas espias que lá trazia. O qual Diogo ſPirez sendo na parágem de Cananor deu em meyo de hũa grande fróta de atę dozentas ⁊ cinquoenta vęlas, a mayór párte das quáes ęram paraós todas a ponto de guęrra que sairam dos pórtos de Calecut onde se fizęram préstes: ⁊ pósto que elle Diogo ſPirez correo asáz de risco, toda via a vęla ⁊ remo ŏ saluo dos paráos que ŏ seguiram hum bom pedáço. Saindo desta afronta foy dar com Bermum Diaz ⁊ Francisco ſPereira que por lhe falecer águoa ęram jdos a Cananor: ⁊ tomáda, espedindose de Lourenço de Brito com o qual ouuęram conselho, a gram pręssa foram ter com dom Lourenço. O qual vinha de Anchediua ⁊ trazia comsigo a Symão Martiz em o seu bargantim que estáua em seruiço da fortaleza: com o qual ęram já numero de onze vęlas. Dõ Lourenço com o recádo que lhe Diogo ſPirez deu de seu pay ⁊ nóua da vista daquella grande armáda, teue lógo conselho do módo que teriam no cometimento della: ⁊ pósto que o cáso ao parecer dos mais ęra cousa muy duuidósa esperar tamanha fróta quanto mais jllá buscar, toda via pelo recádo do viso rey que sobrisso escreuia a seu filho ⁊ aos capitães, assentouse que ă fossem buscar ⁊ o módo de pelejar com ella fosse varejálă bem dartelharia sem abaldoar nenhũa náo. ſPorque segundo a estimaçam de Diogo ſPirez auia entre aquelle gram numero de vęlas atę sessenta náos muy sombranceiras ás nóssas, das quáes se nam poderiam bem ajudar: ⁊ que bastáua o damno que lhe podía fazer a nóssa artelharia, ⁊ porem quando o cáso desse outro conselho entam elle meſmo ensinaria o módo. Recolhidos os capitães a seus nauios da náo de dom Lourenço onde se jsto assentou, começaram de se aperceber pera aquella sęsta de fógo ⁊ sangue em que esperáuam de entrar: ⁊ feitos á vęla foram na vólta da térra. Dom Lourenço tanto que ouue vista delles trabalhou por se poer abalrauento, o que fizęram todos, cá sómente jsto tinham por regimento, ter olhŏ na capitaina ⁊ seguilă porque daly dependia o conselho do feito: do qual lugar tanto que foram senhores começou a artelharia varejar per o grande cardume delles desaparelhando hũs ⁊ metendo outros no fundo, por

que como ẽram báſtos nenhum tiro perdia carregando ſobrelles, de maneira que porfegirem a
nóſſa artelharia que ŏs tratáua mal, yanſe coſendo cõ a terra quanto podiam. E como por ra-
zam da vantáge que lhe dom Lourenço tinha no lugar de balrrauento, elles ſe nam podiam
aproueitar das frẽchas que leuãuam & artificios de fógo pera o tempo dabalrroar, & todo o
damno que faziam aos nóſſos ẽra com ſua artelharia, a mayór párte da qual por ſer de férro ẽra
de pouca furia em cõparaçam da nóſſa: começáram com o grande dãno que recebiam de ſe poer
mais em módo de ſaluaçã que de peleja. Finalmente dom Lourenço vendo como nóſſo ſe-
nhor lhe amoſtráua victória, toda aquella tárde ŏs foy ſeguindo no módo que leuáua com elles
ſem querer abalrroar: no qual alcanço alem dos zambucos & paráos que foram metidos no
fundo, fez encalhar ao lõgo da cóſta hũa antr outra doze náos, porque temendo ellas artelha-
ria, coſiam ſe tanto com terra que dáuam em ſeco, & outras de ſe nam poderẽ ſoſter ſóbre águoa
darombádas. Os que teuẽram melhór vela, vendo que naquelle tempo recebiam mais dãno
do que ŏ faziam, foram ſe todas meter em hũa enſeáda por afracar a viraçam & aly ſe encadearam
todas hũas nas outras: com eſperança que como viẽſſe o terrenho de ſe fazer á vela ſóbre as
nóſſas, porque ficáuam entam jguáes no lugar do vento. Dom Lourenço pelo módo que
vio de todas ſeguirem & ampararem hũa das náos principáes, entendeo que aquella deuia ſer
a capitania, na qual eſtáua o gouérno & principal forçada fróta, & póſto que o dia dantes tinha
aſſentádo que nam abalroáſſem por o grande numero de velas, & muytas ſerem ſobranceiras
ás ſuas, viſto o módo da peleja dos jmigos que ẽra lançar nuuẽs de ſetas & a ſua artelharia
ſer muy fraca: determinou cõ os capitães que ao ſeguinte dia elle & Felipe Roiz abalrroáſſem
eſta capitania cada hum per ſeu bordo, & Bermum Diaz & Gonçalo de Paiua abalrroaſſem
outra náo grande que eſtáua junto della, & os outros nauios & galẽs por ſerem pequenos &
ráſos andáſſem de fóra defendendo a outra fróta que nam ſocorreſſe a eſtas duas náos, onde
parecia eſtar toda a força darmãda ſegundo ellas moſtráuam nos pelouros dartelharia que
eſpediam de ſy, & na multidam de gente luzida que aparecia. Concertádo eſte módo de come-
ter as duas náos, tanto que o terrenho de noite começou ventar, os mouros ſem fazer ru-
mor ſe fizẽram á vela & mandaram aos paráos que ſe coſſeſſem com térra por ficárem abalra-
uento das nóſſas velas. Pero como os nóſſos capitães a todalas ſuas jnduſtrias eſtáuam
cauteládos, quando foy ao leuantar do pouſo, tanto ſe melhoráram em lhe tomar o lugar de
balrauento, que por eſta vantáge que lhe ouuẽram, & aſſy porque da ponta de Cananor ao
paſſar della onde os da nóſſa fortaleza poſẽram hũa ſerpe com que ŏs faziam aredar da térra:
todos ſe foram meter na companhia dos outros nauios grandes que ao már andauam em
cálma na paráge de Tramapatam, que ſerá duas léguoas de Cananor por lhe falecer o ter-
renho, & a viraçam vir mais tárde. Com a qual tanto que veo ſe fizẽram na vólta da térra, co
mo quem ã buſcaua por abrigo com o temor que já leuáuam dos nóſſos: & o primeiro final
que dom Lourenço tẽue de lhe deos dar victória, foy acudir hum pouco de vento noroẽſte
tam viuo na vela, que conueo aos jmigos ſurgirem com as náos principáes de fronte da baya
de Cananor. Dom Lourenço como ŏs vio ſurgir mandou tomar a vela grande & poer em
órdem daferrar como já tinha aſſentádo com os capitães, mais iſto nam lhe foy tam facil
como elle cuidou: porque os mouros tanto que viram o arpẽo dentro, póſto que a ſua náo
capitania fóſſe muyto ſobranceira ã de dom Lourenço, & em munições artificios de fógo &
numero de gente teuẽſſe muyta vantáge, trabalháram lógo de ŏ lançar fóra. Com tudo
deſta chegáda ficáram dentro nella cinco hómeẽs dos nóſſos, peſóas que neſte miſter tra-
balháuam por ſer dos primeiros: os quáes ẽram Rodrigo Rabelo capitam deſta náo ſam
Miguel, Diogo Tires, & Antonio Mendez, & dos outros ſeus nomes nam vierám a
nóſſa noticia. Dom Lourenço quando ſe vio deſaferrado & hum bom pedáço per pópa da
náo, & que Bermum Diaz & Bonçallo de Payua que tambem auiam de abalroar a força do
vento ŏs empachou no tomar das velas com que ficáram em vão, & Felippe Roiz que
ouuẽra de ſer com elle tambem ſe embarçou no aferrar: começou a brádar contra Nuno
Váz Pereira que vinha na ſua eſteira que ſe chegáſſe a elle, por ter nauio pequeno que o

podía atoar. ſAluno Váz como éra caualeiro & hómem muy diligente neſtes tempos, vendo que dentro da náo dos mouros ficáram os cinco hómeẽs de dom Lourenço: mandou a Vicẽte Lãdeiro méſtre do ſeu nauio que em toda maneira aferráſſe a náo. O qual méſtre por ſer hómem de eſpirito & aſtucióſo nas couſas do már, ajnda que nam foy pela párte que elle quiſéra: toda via a náo foy aferráda & per módo & lugar tam perigóſo que auendo ſer jſto deſáſtre foy em dita. ſPorque o nauio ficou atrauеſſádo debaixo da góxja da náo encaminhádo per deos, que deu vida aos cinquo nóſſos que eſtáuam acolhidos aos caſtéllos da próa, onde cõ muyto trabálho & perigo ſe defendiã dos mouros q̃ éram todos ſobrelles. E certo q̃ éra couſa muy temeróſa de oulhar quanto mais pera cometer o que ſAluno Váz fez: porque a comparaçam q̃ há da grandeza & ferocidáde de hum bráuo touro a hũ ardido libréu, auía da náo dos mouros que ſería de quinhentos toneles atulháda delles & de artefícios de fógo a carauéla ſam Jórge de ſAluno Váz que éra pouco mais de cinquoenta toneles. E ajnda a eſte ſeu animo nam faleceo bóa jnduſtria delle ſAluno Váz & diligẽcia do ſeu méſtre: que cortou com hũ machádo a amárra da náo cõ que ella deſcayo ſóbre ǎ de dom Lourenço. O qual tanto que ǎ enueſtio aſſy por ajudar aos cinquo nóſſos que eſtáuam bem neceſſitádos, como por nam lhe tornárem outra vez lãçar o arpéo fóra: ſaltou lógo dentro com hũ gólpe dos ſeus que ǒ ſeguiam, entre os quáes éram Fernam ſPerez ſDandráde, ſRuy ſPereira, Vicente ſPereira, Joam Hómem, & aſſy ſe metéra cõ os jmigos que ſeriam mais de quátro centos hómeẽs de ſPeleja que deſapreſſãram os cinquo, & a ſAluno Váz q̃ com os ſeus éra já na próa da náo onde elles eſtauã. Felippe ſRoiz póſto q̃ perdeo aquella primeira chegáda pera aferrar com dom Lourenço, nã perdeo a ſórte doutra náo vezinha deſta capitania em que tambem teue aſáz de trabálho: porq̃ duas vezes lhe lançarã o arpéo fóra, tẽ que na terceira fez melhór préſa. Bermum ſDiaz por tér nauio grande com Goncallo de ſPaiua pela ordenança q̃ leuauam, ambos compríram o precepto de ſeu capitã & obrigaçam de caualeiros que elles éram. As galées & bargantím por ſerem nauios ráſos padecerã aſáz de trabálho & perigo, porque com artefícios de fógo & nuuées de ſétas os cobríam & ouuéram ſe Symão ſMartinz & Joam Serrão de maneira que nam ſe contentáuam de eſcapar de hũ perigo ſe nam meterſe em outro mayór, por entreter os nauios pequenos dos jmigos q̃ nã foſſem empedir a óbra que fazia dom Lourenço & os capitães que aferraram. Finalmente aſſy eſtes nauios de remo como as carauéłas, cada hum em ſeu módo fez tanto per ſy que difficultoſamente ſe poderia julgar qual dos capitães neſta batálha & conflito teue menos que fazer: báſte ſabér q̃ pelo trabálho que cada hum pos na párte que lhe coube por ſórte, aſſy deu cõta de ſy q̃ os jmigos que podéram eſcupularſe punham em ſaluo quanto podiam. ſDom Lourenço porq̃ leixáua já a náo enxoráda dos mouros, párte eſtirádos no lugar onde os tomou a móxte & párte que ſe acolhéra a nádo pera térra ante q̃ as outras véłas ſe alongaſſem mais, começou de ǎs ſeguir com os nauios de ſua armáda. E em chegando aos jmigos nam fazía mais que meter huũs no fundo, com outros dáua a cóſta, & aſſy ǒs foy decepando poucos & poucos: té que já no fim do dia nam ǒs quís elle mais ſeguir, & mandou a ſAluno Váz & a Felipe ſRoiz & aos capitães das galées que lhe foſſem no alcãço. O s quáes ao outro dia tornáram bem canſádos de ſeguir o fim daquella victória, que foy a dezoito dias de março do ánno de quinhentos & ſeys: & hũa das mayóres que ſe naquellas pártes ouue, conſirando a deſygualdáde do numero das véłas dos jmigos & gẽte q̃ nella vinha aos nóſſos. E ſe nelles ouuéra tãto animo como vinham apercebidos de munições & artifícios de guérra, mais ſangue de móxte ouuéra entre os nóſſos: mas deos por moſtrar que aquella óbra fóra das ſuas mãos ajnda q̃ foy a cuſta do ſangue de muytos, principalmente em os da náo de dom Lourenço em todo furor daquelle feito ouue ſómente cinquo ou ſeys móxtos. E pera curar os feridos & dar repouſo a todos elle ſe recolheo em Cananor, onde foy recebido com grande ſolennidáde dos nóſſos & do rey da térra que ǒ veo viſitar. ſPor memória do qual feyto dom Lourenço primeiro que ſe daly fóſſe mandou fundar hũa hérmida da vocaçam de nóſſa ſenhora da Victória, na ponta aguda da térra onde a nóſſa fortaleza eſtáua feyta, no próprio lugar em que Lourenço de Brito mandára por hũa peça dartelharia contra os jmigos polos afaſtar da térra como

diſſemos. A eſte tempo que dom Lourenço deſcanſáua do trabálho deſte feyto, eſtáua Dannuel ſPaçanha em a fortaleza de Anchediua em gram perigo cercádo de mouros & gentios que o ſenhor de Góa mandou em hũa fróta de até ſetenta nauios de remo: párte dos quáes eſtáuã em o rio de Cintácora, cuja vezinhança o viſo rey ſempre temeo, & párte vieram de Góa a ſe adjuntar com eſtes. O qual adjuntamento o Sabáyo mandou fazer depois q̃ ſoube que dom Lourẽço chegára dar viſta áquella fortaleza de Anchediua & ſe tornára pera baixo contra o Dalabar, ca lhe pareceo ſer eſte o melhór tempo de á cometer per conſelho de hũ arrenegádo que vinha por capitam da fróta: ao qual segũdo ſe depois ſoube elle tinha prometido a fortaleza de Cintácora ſe déſſe módo com que a nóſſa de Anchediua foſſe tomáda. E eſte arrenegádo era aquelle degredádo per nóme Antonio Fernandez carpinteiro da ribeira que darmáda de ſPedráluarez Cabral ficou ẽ Quilóa, como atrás fica: o qual ſe paſſou daqui pera a Jndia ẽ náos de mouros, & foy aſſentar viuenda como Sabáyo que lhe fez honra, aſſy por ſer hómẽ de ſua peſóa como por ſe fazer mouro, cujo nome era Abedelá, & depois lhe foy muyto mais acepto pola induſtria que deu de tomar eſta fortaleza de Anchediua, pola qual razam lhe entregou a capitanía mór daq̃lla fróta. A vinda do qual por ſer ante menhaã nam ouuerã os nóſſos viſta della, ſenam depois q̃ deram na pouoaçam da gente da terra q̃ eſtáua junta da nóſſa fortaleza: a qual nã tinha mais defenſã q̃ hũa cerca baixa & hũa tórre, tudo de pedra & bárro. E como os nóſſos em tam fráca couſa nã tinhã as vidas muy ſeguras, poſſerã toda a eſperança da ſua ſaluaçã na ponta da eſpáda, a qual lógo os mouros começárã ſentir: porq̃ achando a deſembarcaçam franca parecelhe q̃ outro tanto auia de ſer á chegáda da fortaleza, peró a artelharia & o ferro dos nóſſos ôs fizeram afaſtar. Com o qual damno q̃ foy muy grande naquelle primeiro jmpito de ſua chegáda, ſe recolherã a hũ teſo de grande aruoredo que eſtáua ſoberbo ſóbre a fortaleza: como gente que daly queria fazer a guérra, & aſſy á fizéram com tanto damno dos nóſſos que nam podiam andar per dentro da fortaleza ſem ſerẽ feridos deſpingardas & frechas por ſer muy pérto della. Dannuel ſPaçanha vendo q̃ nã tinha ampáro, ordenou de por certas péças darteliaria meuda ſobre a tórre, & daly vareiáua o lugar da eſtancia delles: & em outra párte pos outras peças gróſſas como q̃ lhe meteo algũas fuſtas & vaſilhas em que vierã no fundo do már: Toda vía tres ou quátro dias apertárã tanto cõ a fortaleza q̃ metéram os nóſſos em muyto trabálho, porq̃ em todo aquelle tẽpo nam tinhã eſpáço de comer nem dormir ſenã em pé: & o que lhe dáua mayór pairã era ouuir de noite as couſas q̃ cõtrelles dezia aq̃lle arrenegádo cõformes a eſtádo em q̃ elle eſtáua. Finalmẽte vendo os mouros q̃ naquelles primeiros dias nã podérã leuar a fortaleza na mão & q̃ mais dãno tinhã recebido que feito, & q̃ ao tempo da ſua chegáda virã partir dous bárcos dos nóſſos q̃ andauã no ſeruiço da fortaleza: temerã q̃ foſſem dar auiſo a dõ Lourenço q̃ ſabiam andar naquella cóſta darmáda, & vindo elle ficáuã em mayór perigo do q̃ os cercádos eſtáuã. Cõ o qual temór & atalayas q̃ ſobriſſo traziam no már, tanto q̃ per ellas ſouberã q̃ os nóſſos erã ſocorridos cõ a vinda dos nauios q̃ dom Lourenço mãdou, cõ o rebáte que lhe os bárcos dérã, começaram a gram préſſa leuanta o cérco & poſerã ſe em ſaluo: Chegádos os capitães que dom Lourenço mãdáua & prouida a fortaleza dalgũas muniçõe, mantimentos, & gente, tornaranſe a Cananor: & ſabẽdo elle o eſtádo della & que aquelle cometimẽto dos mouros procedera da vezinhãça de Sintácora onde ſe elles todos acolherã, determinou de ſe partir pera Cochij dar razam a ſeu pay do perigo em q̃ aquella fortaleza Anchediua ficáua vindo o jnuérno, por quam vezinha eſtáua de Góa & longe do ſecorro q̃ lhe auia de jr de Cochij, & por eſtas razões & outras jmportantes ao ſeruiço delrey foy dhy a pouco tempo deſſeita. E porque de toda a victória q̃ dom Lourenço ouue darmáda do Çamorij nã ſe achou couſa de preſa de mayór preço q̃ quátro náos q̃ eſtauã cõ cárga deſpecearia: eſta ſómente leuou cõſigo que apreſentou a ſeu pay em Cochij como jnſignias de ſua victória.

Capitulo. v. Como o viſo rey mandou ſeu filho dom Lourenço deſcobrir as jlhas de Maldiua & jlha Ceilã & o que fez neſta viágem te tornar a Cochij.

VEndo os mouros que andáuã no cõmercio das eſpecearias & riquezas da Jndia que com a noſſa entráda nella nã podiam nauegar por cauſa deſtas armádas q̃ traziamos na cóſta Malabár onde todos vinhã deferir, buſcarã outro nóuo caminho pera nauegarẽ as eſpecearias que auiã das pártes de Maláca, aſſi como cránno, nóz, maça, ſandálo, pimenta que auiam da jlha Camátra em os pórtos de ſPedir & ſPacem, & outras muytas couſas daq̃llas pártes: o qual caminho faziã vindo per fóra da jlha Ceilam, & per entre as jlhas de Maldiua atraueſſando aquelle grã gólfam, tẽ abocar os dous eſtreitos que diſſẽmos por fogir deſta cóſta da Jndia que lhe defendiamos. O viſo rey como ſoube párte deſte nóuo caminho que elles faziã, & aſſy da jlha Ceilã onde elles carregauã de canélla por ſe nella auer toda a daquellas pártes, cõ fundamento do muyto q̃ importaua ao ſeruiço delrey tolhér eſte caminho & tẽr deſcuberto aq̃lla jlha & aſſy as de Maldiua, por razam do cairo q̃ ſe dellas auia que era o eſſencial de toda a nauegaçã da Jndia pois delle ſe faz toda a racea: determinou mandar ſeu filho dom Lourenço a eſte negócio por ſer no tempo de monçam daquella paſſágem. O qual leuou nóue vélas das que trazia em ſua armáda, & pela pouca noticicia que os nóſſos pilotos tinham daquella nauegaçã, perõ que leuáſſe alguũs da terra, foram dar cõ as correntes na jlha Ceilam, aque os antigos chamam Tapobrana: da qual farémos copióſa relaçam quando eſcreuermos o que Lopo Soarez fez nella ao tempo que fundou hũa fortaleza em hũ dos ſeus pórtos chamádo Columbo, que é quatorze légoas acíma do de Bale onde dom Lourenço foy tér, que eſtá na ponta da jlha. Em o qual áchou muytas náos de mouros que eſtáuam á cárga de canélla & elefantes pera Cambáya, os quáes quãdo ſe viram cercádos da nóſſa armáda por ſegurárem ſuas peſóas & fazenda, fingiram querer connoſco pázes: & que elrey de Ceilam lhe tinha encomendádo q̃ quando paſſáſſem pela cóſta da Jndia notificáſſem ao viſo rey que mandáſſe aelle algũa peſóa pera aſſentar páz & amizade com elrey de ſPortugal, pola vezinhança que tinha com os ſeus capitães & fortalezas que fizéram na Jndia, & tambem por cauſa da canélla que auia naquella ſua jlha, & outras mercadorias que lhe podia dar pera a cárga de ſuas náos per via de commutaçam. Dom Lourenço como ya a deſcobrir & atomar as náos dos mouros de Méchа que andáuã nauegando do eſtreito pera Maláca pera aquelle nóuo caminho, & na cárga dos elefantes que aquelles tinham com a mais jnformaçam que teue dos pilotos da terra que leuáua, ſoube ſerem náos de Cambáya com que nam tinhamos guerra nam lhe quis fazér dãno algũ: & tambem por nam entrar com mão armáda naquella párte onde os mouros tinham lançádo fáma que os ſPortugueſes érã coſſairos do már, mas ante aceptou o que offereciam da párte delrey. E per meyo delles fez vir algũa gente da térra per cujo aprazimento meteo hum padram de pédra em hum penedo, & nelle mandou eſculpir hũas létras como elle chegára aly & deſcobríra aquella jlha: & Gonçalo Gonçaluez que era o pedreiro da óbra, peró que nam foſſe Hércoles pera ſe gloriar dos padrões de ſeu deſcobrimento, eram eſtes em párte de tanto louuor que pos o ſeu nóme ao pé delle, & aſſy fica Gonçállo Gonçaluez, mais verdeiramente por pedreiro daquella columna do que Hércoles é auctor de muytas que lhe os Grégos dam em ſuas eſcripturas. Os mouros como viram que dom Lourenço ſegurou nas palauras que lhe elles diſſéram da párte delrey, fingíram jrem & vírem com recádos a elle, & per derradeiro trouxéram quatro centos baháres de canélla da que elles tinham recolhida em terra pera carregarem: dizendo que elrey em final da paz & amizáde que deſejáua ter com elrey de ſPortugal em quanto á nã aſſentáua per ſeus embaixadores, lhe offerecia toda aquella canélla pera carregar os ſeus nauios ſe quiſeſſe. E porque dom Lourenço diſſe que queria mandar recádo a elrey, elles ſe offereceram de leuar & trazer as peſſoas que elle ordenáſſe pera iſſo: as quáes foráã ſPayo de Souſa que ya em lugar de embaixador, & por ſeu eſcriuão Gaſpar Diaz filho de Martim Alho morador em Lixbóa, & Diogo Velho criado de dom Martinho de Caſtelbranco veador da fazenda delrey que depois foy conde de Vilanóua, & hum Fernam Cotrim & outras peſóas de ſeu ſeruiço. Os quáes entregues aos mouros que negoceáuam eſta jda, foram leuádas per tam báſto aruoredo que quáſy nam viam o ſol, dando tãtas vóltas que lhe parecia mais laberinto

que caminho direito pera algũa parte: & andando hũ dia todo ôs meteram em hũ lugar escampado onde estáua muyta gente, & no cabo delle auía hũas casas de madeira que parecia cousa nóbre onde lhe disséram q̃ viera folgar por aquelle lugar ser hũa maneira de quintã. Mas cábo do qual escampádo boa distancia das cásas ôs fizéram deter, dizendo que nam lhe conuinha passar daly sem licença delrey: & começáram de yr & vir com recádos & preguntas a Payo de Sousa como que vinham delrey mostrando ter contentamento de sua jda. Finalmente Payo de Sousa sómente com dous dos seus foy leuádo aquelle lugar onde segundo deziam os mouros estáua a pessóa delrey: & tanto que chegáram a elle lógo os espedio, mostrando ter contentamento de ver cousas delrey de Portugal, dãdo graças a elle Payo de Sousa por sua jda & ao capitam móor que ôs mãdara a elle, & que sobre a paz & amizáde que desejáua ter com elrey de Portugal elle mandaria a Cochij seus embaixadóres, & que em final della enuiára a cançlla & lhe mandaria dar o que ouuesse mister pera prouisam darmáda, & com isto ô espedio. O qual módo de Payo de Sousa em jr & vir per mão daquelles mouros & chegáda a este lugar, & prática que teue cõ esta pessóa que lhe diziam ser delrey de Ceilam, tudo foy artefício delles & quási hũa representaçam de cousas que nam éram: parte das quáes Payo de Sousa entendeo & depois se soubéram em verdade. Da este hómẽ com quem elle falou ajnda que em o tractamento de sua pessóa & gente q̃ ô reuerenciaua parecia ser quem lhe diziam, elle nam éra elrey de Ceilam mas o senhor do porto de Galle: & outros quisséram dizer que nem elle éra, mas qual quer outra pessóa nóbre que por seu mandado & artefício dos mouros se mostrou aos nóssos naquelle módo & lugar, isto afim que elles por aquella vez segurassem suas náos, & em quanto andáuam nisto recolherẽ a fazenda q̃ tinhã nellas a têrra como fizerã. Dom Lourenço quando soube de Payo de Sousa o que passáua & sentia daquelle cáso dissimulou com os mouros: porque como aquella jlha éra de rey gentio (pósto que naquelle tempo nam se sabía verdadeiramente de suas cousas) pareceolhe que óra elle fósse aquelle com que Payo de Sousa falou ou nam, podia ser tudo ordenádo per elle: por todollos reyes gentios serem muy superstitiósos no módo de se cõmunicar cõ nosco, & que per ventura os mouros ô teriam asombrádo que o nam fizesse, & sem querer mais examinar este cáso porque o tempo lhe nam consentia estar naquelle pôrto em que corría risco fezse na volta de Cochij. E porque Nuno Váz Pereira com o tempo riio que ôs fez aleuantar quebrou a verga grande do seu nauio, foy necessário tornar outra vez ao pórto ondeachou que o nósso padram estáua já chamuscado de fogo como que lhõ posséram ao pé: & pedindo razam disso aos mouros que aly estauam déram a culpa aos gentios da têrra, dizendo que por ser gête jdolatra se lhe entolharía algũa cousa por onde o fizéssem. Nuno Váz amoestando o cáso em módo de ameaças se naquillo mays procedessem dissimulou o passádo: & concertáda a verga do seu nauio tornouse a dom Lourenço, o qual achou na cósta da Jndia em hum logar chamádo Berinjam que é do senhorio de Coulam. E porque alguũs mouros que aly veniam foram na mórte de Antonio de Sá, sayo dom Lourenço em têrra & queimou o lugar, em que tambem ouue sangue dos naturáes & dos nóssos na resistencia que fizéram ao sair em têrra, & queimar de certas náos que aly estáuam esperando carga: & tomado este emẽda do danno que aquelles mouros tinham feyto partiosse dom Lourenço pera Cochij onde chegou com sua fróta.

¶ Capitulo. vj. Da viagem que fez Lyde Barbudo com Pero Coresma, & como por causa das nóuas que elle leuou ao viso rey que Pero da Nháya éra falecído em Sofála & diuisões q̃ auia em Quilloa por ser morto elrey Mahamed: elle viso rey mandou a Nuno Váz Pereira aprouer nestas cousas & a seruir de capitam em Sofála. E das mais cousas q̃ succederam em Quillóa tẽ q̃ de todo â leixamos:

Ly de Barbudo ⁊ ſpero Coreſma (como atras fica) pártidos deſte reino cuidando que tinham dobrádo o cábo de bóa eſperança acharanſe na angra das arẽas, que é aquem delle óbra de cento ⁊ cincoenta légoas, ⁊ com voltas ao már ⁊ á terra trabálhóſamente chegáram á ágoada de Saldanha onde fizerã algum reſgáte de mantimentos com os Cafres: ⁊ aquy ſe paſſou Lyde Barbudo ao nauio de ſpero Corẽſma por elle leuar o cárgo deſte deſcobrimento ⁊ ſpero Corẽſma á ſua náo. Dobrádo o cábo, porque os tempos ŏ nam leixáram deſcobrir á ſua vontáde principalmente no lugar da ſoſpecta que era na aguáda de ſam Bras, ſendo a eſte tempo já apartádo de ſpero Corẽſma: tanto andáram com os tempos hũ ſobre outro, té que ſe ajuntárã no lugar onde o piloto ſe afirmáua ver eſtar ſpero de Mendoça encalhado, vindo elle por piloto da náo de Lópo da Breu. E por eſte lugar ſer ŏ da ſoſpecta onde parecia que a náo podia vir á cóſta, lançou Lyde Barbudo dous degredados em térra, os quaes yam offerecidos a eſſe trabálho de correrem ao longo da cóſta ⁊ ſaberem dos Cáfres ſe auia algũa gente branca no ſertam: os quáes dhi a ſéte dias tornárã á quelle logar de ſoſpécta onde os nauios não podiam chegar com os tempos, ⁊ déram por nóua acháremparte da liaçam da náo queimáda como que viera ter á cóſta ſem os Cáfres lhe ſaberem dar rezam da gente. ſpelos quáes finães ouuéram que a náo éra perdida, ⁊ tiuéram pera ſy que o fógo fora poſto pelos Cáfres por tirárem a pregadura da náo por entrelles o ferro ſer eſtimádo: ⁊ o mayór danno que fizéram a eſtes dous degredádos foy deſpojallŏs do veſtido que leuáuam. Tornádo Lyde Barbudo a ſua náo ⁊ ſpero Corẽſma ao nauio fizéranſſe via de Sofála, onde acháram ſpero da Nháya mórto ⁊ muyta párte da gente, ⁊ a outra tam debilitáda de doença que a fortaleza eſtáua na cortéſia dos mouros: póſto que Mannuel Fernandez que antam ſeruia de capitam trabalháſſe muyto na vegia della. Lyde barbudo leixandolhe algũa gente ⁊ prouiſam do que leuáua ⁊ a ſpero Corẽſma em o ſeu nauio pera melhor guarda da fortaleza, partioſe daly em junho do ánno de quinhentos ⁊ ſeys: ⁊ paſſando per Quillóa achou q̃ em ſeu módo eſtáua em tanta neceſſidáde como Sofála. Porque o nóſſo rey Mahamed Anconij éra mórto ⁊ ſóbre a ſucceſſã do reyno eſtáua a térra póſta em bandos aſſy entre os mouros como acerca do capitã ſpero Ferreira ⁊ officiáes: ⁊ póſto que Lyde Barbudo em aquelle negócio fez pouco por nã poder mais fez muyto com ſua chegáda á Jndia. Cá ſabendo o viſo rey párte do eſtádo em que ficauam eſtas duas fortalezas: eſpedio lógo a Nuno Váz ſpereira em o nauio em que andáua Gõçálo Váz de Góes pera vir eſtar por capitam em Sofála ⁊ prouer em as differenças de Quillóa. E mandou com elle hũ nauio de que éra capitam Duarte de Mello de Sérpa ſeu ſobrinho, ⁊ aſſy vinha Franciſco da Nháya pera arrecadar a fazenda de ſeu pay defuncto, ⁊ o ouro que lhe ſpero Ferreira tomou em Quillóa ao tempo que aly veo ter perdido: ⁊ aſſi vinha com elle pera ſeruir de alcaide mór da fortaleza de Sofála Ruy de Brito ſpalatim q̃ éra prouido por elrey nauagante de Ruy de Souſa por aeſte tempo elle ſer já falecido, ⁊ Antonio rapoſo ⁊ Sancho Sanchez por eſcriuães da feitoria, trazia mais Nuno Váz a Luys Mendez de Vaſconcellos da ilha da Madeira ⁊ Antonio de Souſa que fóra de Sofála com Lyde Barbudo ⁊ Fernam de Magalhães q̃ depois ſe lançou em caſtélla com a empreſa de Maluco: ⁊ aſſy outras peſóas nóbres, por Nuno Váz ſer hómem bem quiſto, ⁊ por rezam de ſua amizáde folgaram de vir cõ elle póſto que éra ſem cargos. E o primeiro pórto que tomou na fim de nouembro de quinhentos ⁊ ſeys foy Melinde, onde o rey da térra ŏs recebeo com muyto prazer, ⁊ a eſpedida lhe cõcedeo Nuno Váz que podeſſe mádar duas faraçolas que ſerã trinta ⁊ ſeys arrateẽs dos nóſſos de contas de Cambáya pera ſe lá reſgatárem a troco douro: ⁊ aſſy lhe deu hũ mouro velho que trazia por eſcráuo, o qual fóra tomádo em Quillóa por captiuo, porque ao tempo que coroauã Mahamed Anconij por rey eſte mouro em deſprezo de ſua peſóa lhe fez hũ deſacatamento, as quáes couſas Nuno Váz lhe concedeo por honra de ſua peſóa. Porem pediolhe que lhe deſſe licença que leuáſſe o mouro a Sofála por ſer hómem que ſabia os negocios della ⁊ que delá lhŏ mandaria polo feytor per quem elle enuiáua as cõtas de Cambáya: ⁊ depois que Nuno Váz poſ eſte mouro em ſua liberdáde ficou no eſtádo q̃ dantes tinha q̃ éra dos principáes da térra,

fazemos delle esta mençam porque ao diante sérue saber este fundamẽto de suas cousas. E por que Afonso Váz soube aqui mais particularmente a causa das differenças de Pero Ferreira com os officiáes da fortaleza, que éra a mórte delrey Mahamed donde procedeo despouoar se Quilloa, o qual negócio elle trazia muy encomendádo do viso rey: sera necessário sabermos o fundamẽto della. Como atras escreuemos, por razam do regimento que elrey dom Manuel mandou a Quilloa sóbre a guarda da cósta de Sofála que ninguem tractásse com roupa & fazẽda per que se auia ouro da mãos dos Cáfres da térra, andáuam darmáda hũ nauio & hũ bargantim que Pero Ferreira capitam de Quilloa ordenou pera esta guárda: & entre algũas présas que fizéram foy tomar hũa náo que vinha das ilhas de Angoya, em a qual se achou hum filho delrey de Tirendincũde. O qual pósto que muy vezinho éra de Quilloa, como estáua de guérra com nósco por ser parente de Mabraemo rey q̃ foy della: Pero Ferreira ó ouue por captiuo, & a toda sua familia. Elrey Mahamed Anconij como éra hómẽ nóuo & sem parentes na térra, desejando ganhar os vezinhos com beneficios pera ós ter no tempo de suas necessidádes: resgatou este filho delrey com toda sua familia por tres mil miticaes douro, & bem tractádo & vestido como filho de quem éra ó mandou a seu pay. O qual quando ó vio liure em tam bréue tempo primeiro que elle nisso cometesse algũa cousa, mandou lógo a elrey Mahamed grandes agradecimentos daquella tam grande óbra damizáde: pedindolhe que por quãto elle estáua em ódio com a nóssa fortaleza & nam podia jr aella, viesse vér se com elle, pera praticarem em cousas que muyto importauam ao bem dambos, dandolhe a entender casamentos dantre filhos, & que quando fósse lhe entregaria os meticáes que déra polo filho. Elrey Mahamed polo grande desejo que tinha de comprazer a este, posto que o capitam Pero Ferreira ó auisou que nam se fiasse delle, cá pois estáua mal com nosco tãbem o estaria com elle por ser parente de Mabraemo: toda via em hũus zambucos com alguũs seus, mais em aucto de festa & vistas de amizáde que sospecta de traiçam se foy ver com o outro que ó matou em pagamento do beneficio que lhe tinha feito, jazendo elrey Mahamed dormindo em o zambuco em que foy. Tomádo por desculpa desta maldáde dizer: que mais obrigádo éra ao sangue & parentesco que tinha com elrey Mabraemo (por vingança do qual elle fazia esta óbra) que ao beneficio de Mahamed Anconij. Sóbre a successã do qual se armou toda a diuisam q̃ dissémos, & estáua a cidáde repártida nestas duas pártes: os officiáes da feitoria cõ alguũs mouros por párte de Agi Mocem filho deste Mahamed defuncto, apresentáuam a cárta do viso rey dom Francisco em que relatáua os seus méritos acérca das cousas do seruiço delrey dom Manuél & as traições & maldádes de Soltam Mabraemo, polas quáes causas elle em nome delrey dom Manuél ó fazia rey daquella cidáde de Quilloa com todalas térras & senhorios q̃ tinha, & lhe dáua o dicto reyno de juro & herdáde com as condições na doaçam contendas. Doutra párte o capitam Pero Ferreira & algũs mouros principáes da térra & os Cáfres da jlha Songo hũa léguoa de Quilloa, diziam que nam éra seruiço delrey de Portugal reinar hómem tam baixo como o filho de Mahamed Anconij: com as quáes deuisões polos bandos & ódios que dellas recreceram, muytos moradóres da cidáde se foram viuer a Melinde & a Mombáça & per toda aq̃lla cósta. Ajuntouse tambem a estas differenças as tomadias que os nósssos faziã por causa da defesa do regimento, que defendia que os mouros nam tractassem em as cousas que tinham valia em Sofála: & porque elles muytas vezes éram comprehendidos nesta defesa, & os nósssos que andáuam em os nauios em guarda da cósta com titulo de seruiço delrey ás vezes excediam o módo, despouoáuase a térra com estes rigores. Afonso Váz sabendo párte destas cousas, como quem desejáua que Quilloa tornásse a seu estádo, preguntando polo remedio dellas, per conselho de hum Antonio da Fonseca que já estiuéra em Sofála com Frãcisco da Náya & assy parecer delle mesmo que aly vinha & doutras pessoas que entẽdiam bem o tracto da térra: mandou notificar em Melinde, Mombaça, Quilloa & per toda aquella cósta que todo mercador natural de Quilloa seguramente podesse vir a ella a tractar em mercadorias que tractáua assy & pola maneira que se fazia em tempo delrey Mabraemo, sem encorrerem nas pennas que encorriam pela defesa. Cõ a qual cousa tãto q̃ foy sabida per toda a térra começaram os mouros

embarcar com ſuas molheres ⁊ filhos, de maneira que quando Nuno Váz chegou a Quilloa yam ja em ſua companhia mais de vinte zambucos carregados de pouoadores, que leuáuam muytas mercadorias pera Quilloa: onde chegou meado dezembro, ⁊ aly achou Lionel Coutinho capitam da náo Leitoa que com hum temporal ſe perdeo da armáda de Triſtam da Cunha como adiante veremos. E porque todas as diuiſões da térra procediam da eleiçã do rey nouo, tanto que Nuno Váz repouſou de ſua chegáda quis logo entender niſſo, pera q̃ foram chamados todolos principáes mouros da térra, ⁊ os que com elle vinham de Melinde, ⁊ aſſi as pártes que contendiã neſte negócio: que era hũ mouro chamado Mdicante primo de Abrahemo rey paſſado, ⁊ Mocem filho de Mahamed Anconij. Os quáes em juizo mandou Nuno Váz que cada hũa per ſy alegáſſe de ſeu direito ⁊ moſtráſſe a auçam que tinha em ſeu requerimento: ⁊ dada primeiro a vóz a Mdicante como hómem fauorecido do capitam ⁊ de Lionel Coutinho, ⁊ de outros de ſua valia com bóa párte dos principáes da térra: diſſe que a rezam que tinha na ſucceſſam daquelle reyno era ſer pedido por rey por todos os principáes da térra, por elle proceder do real ſangue dos reyes que fundáram ⁊ pouoáram aquella cidáde, ⁊ ſer cõjuncto em parenteſco com elrey Mabraemo, o qual nam ſendo deſterrádo mas em poſſe do reyno eſtando em artigo de morte ho denunciára por ſeu herdeiro, polas quáes razões todos ho receberam ſem contradiçam por rey ſómente algũas peſoas que aly eram preſentes. E que aſſy no eſtádo em q̃ aquelle reyno eſtáua, que éra em poder delrey de Portugal a elle por ſeruiço do dicto ſenhor ſe lhe deuia dar pola térra eſtar em páz ⁊ concordia: ⁊ nam ſe deſpouoar polo deſcontentamento que tinham em eſtar debaixo da obediencia ⁊ gouérno de hómem que nam era da linhagem dos reys de Quilloa. Mocem filho delrey Mahamed quando lhe Nuno Váz mandou que diſſeſſe de ſeu direito, reſpondeo que elle nam tinha mais que dizer que quanto eſtáua eſcripto naquella patente que apreſentáua do viſo rey em que ſe reſomiam os ſeruiços de ſeu pay ⁊ os delictos delrey Mabraemo: que quanto ao que Mdicante dezia que com elle ſeria a térra mais pacifica, a cidáde nam ſe gouérnáua per ſeu pay nem menos ſe auia de gouernar por Mdicante ſenam pelos capitães delrey de Portugal ſeu ſenhor que aly reſidiſſem, por aq̃lla cidáde ſer ſua ⁊ a ter ganháda por juſtiça de árinas da qual elle podia deſpor como de couſa ſua própria. Que ſe os capitães da fortaleza fauoreceſſem a qualquer peſóa em nome delrey ſeu ſenhor, iſto baſtáua pera toda a cidáde eſtar em páz, quanto mais ſendo peſóa a quem elrey de Portugal ſeu ſenhor tinha concedido a real dinidáde: a qual quando per elle fóſſe concedida a algũa peſoa ainda que de fectos tiuéſſe, o ſeu querer abilitáua a párte, ⁊ aquelles que ho contradiſſeſſem deuiã ſer ſoſpeitóſos a ſeu ſeruiço. Ouuindo Nuno Váz eſtas ⁊ outras razões que ſobreſte caſo per ambas as pártes foram alegádas: julgou que ſe compriſſe a doaçam q̃ Mocem tinha ⁊ que per ella ell e ho auia por rey de Quilloa ⁊ logo aly ho denunciou com ſolemnidáde que lhe foy feyta. E porque a cauſa principal que fazia deſpouoar a cidáde procedia do módo com que os officiáes queriam executar as penas da defeſa do regimento, ⁊ ſobriſſo éra tomáda algũa fazenda a tres ou quátro mouros principáes: tanto que Nuno Váz lhã mandou tornar cõ a mais liberdáde que concedeo pera que tratáſſem (ſegundo a notificaçam que mandára) ficárã todos tam contẽtes que nã ſe tractou mais na ſucceſſam do nouo rey, ⁊ a cidáde ficou póſta em quietaçam cõ que muytas cáſas q̃ eſtáuã fechádas forã abértas ⁊ pouoádas. Aſſentádas eſtas ⁊ outras couſas que auia pera fazer em Quilloa, em que Nuno Váz moſtrou ter tanta párte de prudencia como tinha de caualeiro: leixando aly por official a Luis Mendez de Vaſconcelos que viera em ſua companhia partioſe pera Sofála. E paſſando per Moçambique achou aly tres náos ⁊ hũ nauio de que eram capitães as peſoas que adiante verémos: as quáes velas foram deſte reyno aquelle ánno de quinhentos ⁊ ſeys com Triſtã da Cunha, a viágem do qual diremos neſte ſeguinte liuro leixando Nuno Váz que foy tomar póſſe da capitania de Sofála, onde chegou a ſaluamento a tempo que ella tinha bem neceſſidáde de ſua chegáda. Porem ante que entremos neſta relaçam porque dhi a poucos dias que Nuno Váz aſſentou as couſas de Quilloa, ella ſe tornou a reuoluer ſomente por a ſucceſſam do reyno, que cauſou deſfazerſe a fortaleza q̃ aly tinhamos: por nã tornarmos mais aella, procederemos no q̃ ſuccedeo depois.

Vgi Mocem nouo rey como nos primeiros dias se vio com o fauor de Muno Váz que estáua em Sofála pósto naquelle estádo, ordenou lógo fazer guerra ao matador de seu pay: pera effecto da qual secretamente mandou a hum principe gentio dos negros chamádo Munha Mõ ge hómem poderóso em gente que viésse per térra com todo seu poder sóbre Tirendincunde & elle iria per már a hum certo dia, pera dárem nelle desapercebido com que ŏ destruissem a fógo & a sangue. Concertáda esta jda a poder de grandes dadiuas que Mócem deu a este Munha Monge, que entrelles quer dizer senhor do mundo: derã ambos em Tirendincũde & destruiram toda a térra leuando os Cáfres a mayór párte da gente captiua, & o seu rey escapou. Com a qual victória elle ficou tam glorióso que causou todo o trabálho que depois teue: porque dhy em diante coméçou de se querer com a nóssa conuersaçam por em mayór estádo do que era a renda, gastando quási quanto lhe ficou de seu pay, & neste tempo escreuia aos reyes de Melinde Zemzibar, & de toda aquella cósta como hómem que se tinha em mais conta que elles. E como os mouros tem nisto grande vaidáde, assy ficáram escandalizádos delle que ŏs ganhou por jmigos, & tambem porque muytos vassálos delles éram mortós na jda que elle Mocem fez em que ouue esta victória: os quáes neste tempo que elle partio estáuã em Quilloa fazendo mercadorias, & entre rogo & força os leuou consigo, por razam dos quáes mortos auia muytas lagrimas & prágas entre todolos mouros, & o que elles mais abominauã éra ser elle causa de os Cafres leuárẽ tanto mouros captiuos. Finalmente entre enueja, ódio, & pairões de seu gouérno, assy os que éram contrelle que nam reinásse, como estes reyes nóssos amigos que nomeamos que elle ganhou por jmigos com a magestáde de seu escreuer: todos foram em hum animo de ŏ despor, o fim do qual negócio acabou em cada hum destes per sy escréuer ao viso rey á Jndia, que se queria ter aquella térra em páz & que se nam despouoásse Quilloa mandásse tirar do gouérno a Mocem & por nelle Mabraemo rey que fóra della, & quando elle nã quisésse fósse seu primo Mdicante que já esteuéra electo pera jsso. O viso rey véndo tanto requerimento contra Mócem escreueo sobrisso a Pero Ferreira, & por Mabraemo nam se fiar de nós nã aceptou o gouérno da térra, & foy aleuantádo por rey Mdicante, & desposto Mocẽ: o qual vendose com toda a fazenda q̃ herdára de seu pay gastáda na vingança de sua mórte, & q̃ estãdo em Quilloa corria risco de ŏ matárem seus jmigos, pedio a Pero Ferreira qne ŏ mandásse por em Mombaça, como fez, onde dhy a pouco tempo acabou seus dias mais miseramente que hũ hómem do póuo. Mdycante que ŏ succedeo, pósto que nos primeiros dous ánnos mostrou bom gouérno, danouse depois em tanta maneira que deu mayór trabálho á térra do que tinha em tempo de Mócem: porque nam sómente éra auorrecido dos nóssos por se tomar muyto do vinho com que fazia grandes males, mas ajnda dos próprios mouros que solicitarã vir elle áquelle estádo, porque a huũs tomáua as molhéres a outros matáua fingindo que o queriam matar, de maneira que andáua entrelles como hũ açoute por párte de Mócẽ despósto daquelle estádo. E o que danou mais as cousas deste mouro, foy acabar Pero Ferreira de seruir de capitam, & succedeolhe Francisco Pereira Pestána filho de Joam Pestána: que como éra homẽ de condiçam forte & achou dispósiçam em Mdycãte, ascendeose o fógo na materia que hum se nã fiáua do outro. Ao qual tempo este Mdycante sabendo que seu primo Mabraemo desterrádo sentia muyto estar elle no gouérno daq̃lla cidáde, temẽdose delle ordenou de lhe fazer guérra: a qual rompida ouue entrádas de hum & outra párte em que os nóssos verteram seu sangue & ŏs meteo em grande afronta. Porque succedeo esta guerra em tempo que na fortaleza nã auia mais que quorenta hómeẽs que tomássem ármas, todolos outros erã enfermos: em hũa das quáes entrádas que os mouros da terra firme fizéram na jlha com grande numero de Cáfres, de que éra capitam Mdungo Cayde jrmão de Mabraemo (porq̃ elle nunca ousou de vir em pesóa) Frãcisco Pereira lhe captiuou hum sobrinho per nome Mdunha Came, & matou muyta gente ao passar do rio, ao qual Frãcisco Pereira teue muyto tempo preso. E porque com estes trabálhos da guerra & cuidádo de se defender, Mdycante algum tanto andáua emendádo de seus vicios, & peleiáua como cauallero, & pelo ódio que tinha ao primo guardáua lealdáde á fortaleza: Francisco Pereira lhe sofria seus desmanchos. Com as quáes reuóltas se danou tanto o fun-

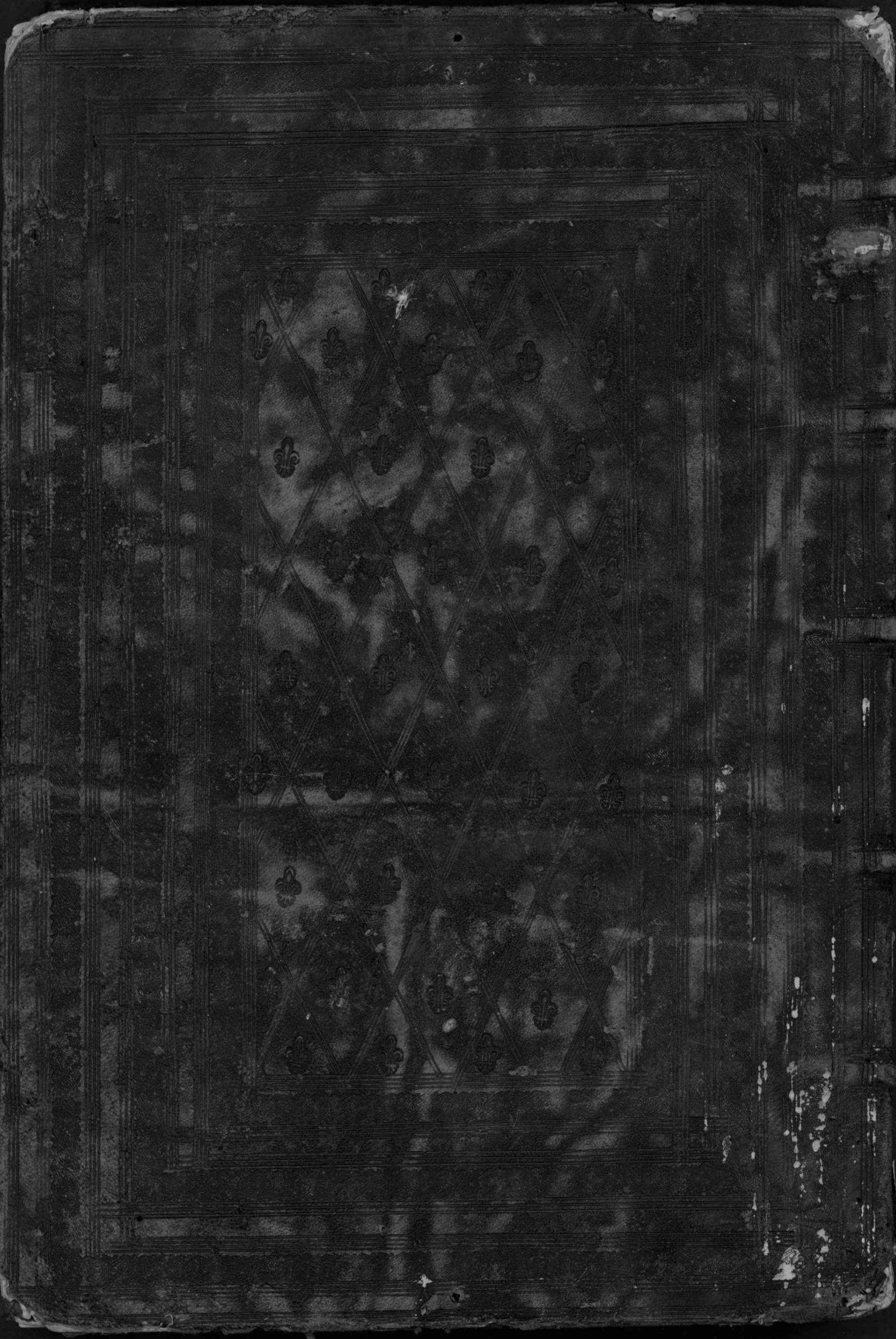
damento pera que elrey dom Manuel mandou tomar aquella cidade Quilloa, que sendo auisado disso, principalmente depois que Afonso Dalboquerque foy capitã mor da India, que nam fauorecia muyto as cousas em que o viso rey pos algum trabalho polas differenças que ambos teueram (como se adiante verá:) que lhe mandou desfazer a fortaleza de Quilloa & que Francisco Pereira se passasse pera a de Cocotorá, que elle Afonso Dalboquerque adjudou a tomar em companhia de Tristam da Cunha, como logo veremos na entrada do primeiro liuro da segunda década. Assy que vindo este mandado delrey dom Manuel, deseiãdo Frãcisco Pereira ante que se fosse de Quilloa despora Mycãte, & meter em posse da cidade a Ibrahemo, mandoulhe sobrisso alguũs recados: mas elle nam confiaua que verdadeiramente Francisco Pereira ŏ queria fazer, ante lhe parecia que os ódios dentrelle & Mycante eram artificio pera ŏ auerem ás mãos, por ver que no tempo da guerra que contrelle se fazia eram muy conformes, & mais mãdáualhe por repósta que elle tinha preso seu sobrinho Munha Came como podia esperar delle o que lhe mandáua offerecer. Finalmente estando Francisco Pereira já embarcádo pera se partir soltou a Munha Came, & Ibrahemo se veo ver com elle no már, & ficou metido de posse da cidade fogindo della Mycante: o qual depois perseguido deste seu primo acabou seus dias tam miseramente como Agi Mocem: & jáz enterrádo em a ilha Querimba onde se elle acolheo. Partido Francisco Pereira pera a India ficou Ibrahemo rey pacifico, reformando a terra em melhor estádo do que ă tinha ante que per nós lhe fosse tomáda: porque os trabalhos que passou ŏ ensináram a gouernar, encomendando sempre a seus filhos que fossem leáes ao seruiço delrey dom Manuel. Assy que o discurso da vida deste Ibrahemo (posto que fosse rey) acabou em hũa notauel comédia das vóltas do mundo:

& a morte de Mahamed Inconij & de seu filho, & Mycante em tragedias, que em seu módo muyto seruem pera cõtemplaçam das cousas delle.



INSTITUTO PROVINCIAL DE 2.ª ENSEÑANZA
SORIA

101



159
781


PRIMA DECADA